O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Ameaçador, ainda com chuvas. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do S, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM
Universidade Rural, 19,2-15,6; Santa Cruz, 21,6-17,6; Barão da Taquara, 20,6-15,6; Méier, 21,0-16,1; Penha, 21,0-16,4; Bangu, 21,1-16,8; Jardim Botânico, 21,0-16,0; e Praça Quinze, 22,4-15,3.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Setembro de 1948

Fundado em 1930 Ano XIX - N.º 7941

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00.
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-151
ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, [illegible] — Cr$ 0,50

Perdem-se tôdas as esperanças de acôrdo

Resolvem as potências ocidentais suspender as negociações com os russos sôbre a crise, de Berlim, a menos que a URSS concorde no término imediato do bloqueio

Chegaram à conclusão de que o Kremlin "está contornando o assunto" — Pedirão nova entrevista com Stalin ou Molotov — Responsabilidade final a cargo de Moscou

LONDRES, 11 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França decidiram suspender tôdas as negociações com a Rússia, a respeito da crise de Berlim, a menos que os soviéticos convenham em levantar imediatamente o bloqueio da capital alemã.

A fonte onde se obteve esta notícia diz acreditar que será dada a última oportunidade aos russos de tomarem uma resolução relativa à situação de Berlim, porém, se os russos a recusarem, as potências ocidentais darão publicidade a uma carta aberta conjunta, atribuindo à Rússia a responsabilidade total da situação em Berlim e provando que o citado país infringiu as disposições da Carta Orgânica das Nações Unidas, com a imposição do bloqueio. Finalmente, apresentarão o caso perante a Assembléia Geral das Nações Unidas, a reunir-se em Paris no dia 22 do corrente.

Não deseja nenhuma solução

Fontes bem informadas dizem que as três grandes potências decidiram aceitar com relutância o fato de que a Rússia não deseja nenhuma solução da crise mencionada, que permita às outras potências continuarem em Berlim. Depois de quase dois meses de negociações, as potências ocidentais chegaram à conclusão de que o Kremlin "está contornando o assunto" e, em consequência, instruiram seus representantes diplomáticos na Rússia para que procurem realizar nova entrevista com os altos dirigentes soviéticos, inclusive o próprio Stalin, para esclarecer de vez o problema.

Os enviados francês, britânico e norte-americano esclareceram que ainda há possibilidade de um acôrdo, caso a Rússia o deseje, porém é seu propósito obter, também, que, em vez de meras conversações, seja levantado o bloqueio de Berlim.

Os embaixadores norte-americano e francês nesta capital, Lewis Douglas e René Massigli, respectivamente, reuniram-se ontem à noite na Chancelaria com Sir William Strang, perito britânico em assuntos alemães, acreditando-se que trataram de todos os aspectos da situação de Berlim.

Tópicos principais da questão

Os governadores militares suspenderam suas entrevistas, que visavam chegar a um acôrdo para a revogação do bloqueio. Sabe-se que os tópicos principais do assunto são:

1.º — Comércio — A Rússia insistiu em que a Comissão Econômica da Zona Soviética tenha a seu cargo todo o comércio de Berlim.

2.º — Transporte — Os soviéticos aceitaram a proposta para que todos os corredores ferroviários que conduzem a Berlim ficassem sob a fiscalização das quatro potências, porém rejeitaram a sugestão das potências ocidentais sôbre os serviços fora da via dupla.

3.º — Divisa monetária — A Rússia pediu condições de igualdade entre o marco da zona ocidental e o marco da zona oriental, que deveria ser a única divisa monetária em circulação em Berlim.

Na verdade, os ocidentais estão em posição débil. Materialmente, a posição dos ocidentais em Berlim se tornaria insustentável se os russos assim quiserem. O que os ocidentais poderão fazer é ameaçar os russos com a apresentação do assunto ante a Organização das Nações Unidas.

Por conseguinte, tôda a situação em Berlim depende da próxima determinação russa. Aparentemente, perderam-se tôdas as esperanças de um acôrdo, porém as potências ocidentais vêm-se obrigadas a esgotar todos os seus recursos diplomáticos em busca de uma solução.

Outra conferência com Staiin ou Molotov

MOSCOU, 11 (De Henry Shapiro, correspondente da United Press) — Em vista de se ter agravado a situação em Berlim, acredita-se em círculos diplomáticos que o embaixador norte-americano Walter Bedell-Smith, solicitou ou solicitará outra conferência com Stalin ou Molotov, ou com ambos, num esfôrço por chegar a um entendimento.

Soube-se que Smth sugerirá a presença de um ou de ambos os citados dirigentes soviéticos, na próxima reunião, a fim de levar avante as conferências entre os representantes das potências ocidentais e os russos a respeito da crise berlinense. A reunião, possivelmente, se realizará segunda-feira. Espera-se que se discuta o aparente fracasso dos quatro comandantes militares de Berlim, em suas conversações para solucionar o problema da moeda que circulará na capital alemã. Informa-se que os representantes das quatro potências em Moscou já haviam chegado a acôrdo, em princípio, sôbre a moeda. Mas desde então a situação se agravou de tal maneira que é possível se torne necessária outra consulta com o próprio Stalin, para discutir o problema outra vez, desde o princípio.

Até às últimas horas de hoje, não havia indício algum do Kremlin sôbre se Stalin estará disposto a assistir à reunião.

Existe pouco otimismo quanto à reunião de segunda-feira dos ministros do Exterior, em Paris, sôbre as colônias italianas. A resposta soviética aos Estados Unidos publicada hoje, destaca dois pontos: 1) A URSS rejeita a sugestão americana no sentido de que deve apresentar novas propostas; 2) Os Estados Unidos violaram o Tratado de Paz Italia no ao se negarem a mandar à reunião o seu ministro do Exterior, que será representado por um diplomata.

Os russos concordaram em realizar a conferência nessas condições, mas disseram que se fracassar todo o mundo saberá quem é o culpado. A Rússia ainda não nomeou os delegados, embora se espere que seja um vice-ministro do Exterior ou o embaixador em Paris.

Edição de hoje
44 págs. — 6 Sseções

Chocaram-se tropas holandesas e indonésias

BATAVIA, 11 (U. P.) — Num choque entre tropas holandesas e fôrças republicanas, nas proximidades de Bumiaju, a 72 quilômetros de Cheribon, foram mortos pelo menos, quinze indonésios e capturados cinquenta. Um soldado holandês foi morto na luta e informa-se que outro está desaparecido. Fontes holandesas dizem que os republicanos sofreram 150 baixas em mortos, mas informantes neutros declaram que as baixas indonésias totalizam 65.

PESSIMISMO NAS ALTAS ESFERAS AMERICANAS



LEVANTA-SE O BLOQUEIO VERMELHO DE BERLIM? — Os prognosticadores de negócios internacionais viram a primeira fenda na parede da intransigência soviética em Berlim quando a Rússia voltou a tomar parte nas deliberações do Conselho Aliado de Contrôle. Os alemães de Berlim, que estiveram sob a dependência dos meios de transporte aéreo dos aliados para obterem alimentos e provisões, encorajaram-se e reuniram-se para assistir à chegada dos governadores militares. Vêem-se os automóveis dos governadores na sede do Conselho de Contrôle. Embora seja persistente o boato do levantamento do bloqueio, julga a maioria dos observadores que virá primeiro um aviso das conferências de Moscou. (I. N. S.)

ARTHUR VANDENBERG MANTEVE LONGA CONFERÊNCIA COM O GENERAL MARSHALL SÔBRE A CRISE DE BERLIM

Declara que o país está unido contra a agressão e disposto a proteger os seus direitos, sem levar em conta as divergências políticas internas

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O senador republicano Arthur H. Vandenberg, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara Alta, conferenciou durante mais de duas horas, sôbre a crise de Berlim, com o secretário de Estado Marshall e outras personalidades diplomáticas. Essa conferência, prolongada e extraordinária, se seguiu a duas visitas feitas ao Departamento de Estado pelo embaixador britânico, Sir Oliver Franks, que também discutiu o problema de Berlim.

Essas conversações aparentemente refletem o pessimismo que sentem as esferas oficiais em tôrno da possibilidade de acôrdo com os russos para que seja levantado o bloqueio de Berlim.

Vandenberg não quis fazer declarações à imprensa, ao sair do Departamento de Estado. Estiveram presentes à sua conferência, que durou duas horas e dez minutos, o sub-secretário de Estado Robert Lovett e o conselheiro de Marshall, Charles E. Bohlen.

Antes, Bohlen havia conferenciado com o embaixador Franks sôbre a situação em Berlim. Logo após, o embaixador britânico voltou ao Departamento de Estado, entrando no gabinete de Marshall. À noite passada, Vandenberg conversou em Nova York com o candidato presidencial republicano Thomas E. Dewey e com John Foster Dulles, porta-voz oficial do partido em assuntos internacionais. Dulles faz parte da delegação norte-americana à Assembléia Geral da ONU, que se reunirá em Paris. Depois dessa reunião, Vandenberg declarou que os Estados Unidos estão unidos contra a agressão e dispostos a proteger os seus direitos em tôdas as partes do mundo — inclusive Berlim — sem levar em conta divergências existentes na política interna.

Funcionários do Departamento de Estado não quiseram comentar essa série extraordinária de conferências.

COPIAS
REVELAÇÕES
Em 5 HORAS!
COM PERFEIÇÃO!

LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

Pássaros mortos juncam as ruas de Nova York

Supõe-se que uma grande revoada de outôno se tenha chocado durante a noite com o Empire State, o mais alto edifício do mundo

NOVA YORK, 11 (A. P.) — Milhares de pássaros, mortos, juncaram as ruas, às primeiras horas de hoje, especialmente na Quinta Avenida e nas ruas laterais.

Lee Grandall, curador geral do Zoo do Bronx, declarou que êsses pássaros podem ter-se chocado contra o edifício do Empire State, durante a sua migração para o sul.

A migração de outono, de tor-

(Conclui na 6.ª página)

GUARNECERÃO OS PONTOS ESTRATÉGICOS DA ZONA SOVIÉTICA

Membros do "Exército Alemão Livre", sob a chefia de Von Paulus e Von Seydlitz, — estão sendo repatriados pelos russos —

Treinaram na URSS para servir aos interêsses comunistas dentro da Alemanha

BERLIM, 11 (A. P.) — O «Telegraf», jornal licenciado pelos britânicos, disse que milhares de membros do «Exército Alemão Livre», treinado pelos russos, serão armados e mandados para pontos estratégicos da zona soviética na Alemanha.

Segundo o jornal, os membros daquele exército, chefiado — segundo se anunciou — pelos marechais Friendrich von Paulus e Walther von Seydlitz, estão sendo repatriados. Esses dois marechais foram capturados pelos russos em Stalingrado, com várias centenas de milhares de homens. Depois de doutrinados pelos comunistas, os dois marechais alemães chefiaram o «Comitê da Alemanha Livre», em Moscou.

Revelou-se que o «Exército Alemão Livre» inclui muitos veteranos de Stalingrado e outros prisioneiros de guerra recrutados para os cursos de treinamento comunistas.

Manifestação comunista

BERLIM, 11 (De George Bria, da A. P.) — A cidade de Berlim prepara-se para a manifestação comunista de amanhã. Sob o «slogan» de que «quem não marchar amanhã, é nazista». Os comunistas, segundo se diz, ordenaram que até mesmo as crianças fossem levadas para o comício de domingo contra as potências ocidentais.

Autoridades norte-americanas observam que a situação está-se tornando cada vez mais perigosa, com os alemães se reunindo sob o patrocínio de uma grande potência para realizar manifestações contra as outras.

O comício dos comunistas alemães será realizado em Lustgarten, cêrca de meia milha no interior do setor soviético de Berlim.

Contra o monumento

BERLIM, 11 (A. P.) — A imprensa não comunista desta capital está insistindo com os russos para que acabem com o massiço monumento que erigiram em homenagem ao «Exército Vermelho», no setor britânico desta capital, a não ser que queiram que os alemães o façam, algum dia.

Ainda hoje, o órgão cristão-democrático «Der Tag» comenta o fato dêsse monumento ter sido apedrejado, quinta-feira passada, pelos anti-comunistas, por ocasião das manifestações violentas de que Berlim foi teatro.

Frisando que, entre as potências de ocupação, sòmente a Rússia se preocupou em erigir aqui semelhante monumento, «Der Tag» acrescenta:

— «Era inevitável que um dia isso viesse a acontecer. Esse monumento tem que permanecer sempre com guardas armados, dia e noite, e é de esperar que os russos o carreguem consigo, ou não se esqueçam de desmontá-lo, quando tiverem que partir».

Trens-correio

HANNOVER, 11, urgente (U. P.) — A Central Ferroviária informa que será restabelecido, ainda hoje, o serviço diário de trens-correio entre as zonas russa e britânica da Alemanha.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51



Em 1.º LUGAR
na exportação inglesa!
A satisfação de seus possuidores é o melhor argumento para quem deseja adquirir um carro de beleza inconfundível, econômico e resistente, confortável e moderno. Austin é a revelação de 1948! Peça-nos, ainda hoje, uma demonstração.

PROPAC
Av. Oswaldo Cruz, 95 - Rio
Telefones 25-2307 e 25-3622

HENRI QUEUILLE ORGANIZA O NOVO GABINETE FRANCÊS

Govêrno centrista ligeiramente direitista, com o qual o "premier" espera salvar o país da derrocada econômica

De Gaulle continua a exigir a dissolução da Assembléia Nacional — Terça-feira a apresentação do Ministério

PARIS, 11 (De Joseph W. Grigg, correspondente da U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Henri Queuille, formou um novo govêrno centrista, ligeiramente direitista, com o qual espera salvar a França da derrocada econômica.

Quatro pastas já foram designadas ontem à noite, quando Queuille compareceu ante a Assembléia Nacional, para pedir um voto de confiança, que lhe foi outorgado pelo 361 votos contra 196. Sua principal tarefa,

QUEUILLE

hoje, consistirá em chegar a um acôrdo com os partidos da coalizão para distribuir os cargos secundários.

Entretanto, o general Charles De Gaulle, continuando sua ativa campanha através do sul do país, voltou a exigir que se dissolva a Assembléia e se convoque as eleições gerais. Em Toulon — baluarte comunista — De Gaulle disse que a França «deve pôr-se de pé» novamente e afirmou que «o país não tem dirigentes nêstes momentos e que não é possível que a França continue dependendo do sistema de tratado político, ou melhor dito, das nossas divisões partidárias».

O general afirmou que não tem ambições de converter-se em ditador e acrescentou que «o povo soberano deve ser consultado e deve expressar sua opinião. Estou convencido de que o povo diria que «De Gaulle e aquêles que querem ajudá-lo podem reconstruir a França».

Queuille disse aos jornalistas que apresentará terça-feira o seu programa de govêrno à Assembléia para que decida, por votação, se o seu govêrno continuará ou cairá.

Exceto em alguns detalhes secundários, seu plano econômico seguirá as mesmas linhas que os de André Marie e Robert Schumann, porém, desta vez, a Assembléia enfrentará a última advertência de Queuille de que outra alternativa será a bancarrota e o [illegible] [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

Chegam a Montevidéu os corpos dos aviadores uruguaios

MONTEVIDÉU, 11 (A. P.) — Os corpos dos três aviadores militares uruguaios, que morreram durante um desastre com o seu aparêlho, na quinta-feira, perto de Osório, no Rio Grande do Sul, Brasil, chegaram a esta capital, às 11 horas e 30 minutos, a bordo de um avião da Fôrça Aérea Brasileira. Os mortos foram o alferes Jesús Altamirano e os cabos Hugo Ramírez e Celso Acerenza.

O sr. Cesar Mayo Gutierrez, presidente interino do Uruguai, na ausência do presidente Luis Batlle Berres, e altas autoridades do govêrno, compareceram ao aeroporto para assistir à chegada dos despojos dos aviadores.

FALTA-LHE ENERGIA, FORÇA, ETC?
Tome
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

DENTISTA PARA CRIANÇAS
DRA. VON HAEHLING LIMA
Rua da Carioca, 6 — 5.º —
Tel.: 22-2678

DENTADURAS
Reforma-se qualquer dentadura dando-lhe aderência. Especialista. DR. FLAVIO CABRAL, edif. Cariocas, 2.º andar. Sala 214, largo da Carioca, 5.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO 98 — De 1 às 2.

OCULISTA DR. ORLANDO REBELLO
Doenças e operações dos olhos
Cons. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 11.º andar — Salas 1101-3
Tel. 42-7501 (Ed. Pôrto Alegre) — Res.: 26-4823.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$70.000,00 (com talão de cheque)
6 1/2% retirada livre até Cr.$10.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO %
RUA MIGUEL COUTO, 7

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Gonç. Dias, 30, 4.º — Tel. 22-[illegible]

CLINICA DE SENHORAS
DR. JOSE' FRANCISCO
Ondas curtas Diatermia — Av. Copacabana, [illegible], apartamento 405 — Tel. [illegible]
Res.: [illegible]

PENICILINA
ESTREPTOMICINA
DURACILLIN Nova fórmula da PENICILINA G. com PROCAINA, em óleo de gergelim, para injeções sem dôr, em adultos e crianças de 24 em 24 horas.
Aparelho para inhalações (nebulisação) de oxigenio e penicilina ou estreptomicina.
TIROTRICINA — SULFAS
INJEÇÕES — PULVERISAÇÕES — NEBULISAÇÕES — INHALAÇÕES — VAPORISACÕES
Tratamento rápido das: Blenorragias - Cistites - Prostatites - Corrimentos - Sifilis - Gengivites - Endocardites - Abcessos - Moléstias da pele - Ulceras - Pneumonias - Nevrites - Nevralgias
Tratamento da TOSSE - BRONQUITE - ASMA - CATARRO - ROUQUIDÃO - AMIDALITE - SINUSITE - CONJUNTIVITE - BLEFARITE e INFLAMAÇÕES DO NARIZ (Rinites).
TRATAMENTO DA SIFILIS, EM 10 DIAS à prova de laboratório, pela PENICILINA e BISMUTO (processo do Dr. LEVADITI, de Paris), e pela PENICILINA e ARSÊNICO (processo do Dr. MOORE, dos Estados Unidos).
Cr$ 50,00 A CONSULTA E MAIS A APLICAÇÃO E FORNECIMENTO DE 100.000 U. DE PENICILINA E APLICAÇÕES DE ELETRICIDADE MÉDICA
INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA
(Registrado no Serviço Nacional da Fiscalisação de Medicina)
CONSULTAS das 8,30 às 11 e das 14 às 19 horas — AVENIDA CHURCHILL, 97 SALAS 307 e 308 ou Rua Santa Luzia, 285, defronte à SANTA CASA DE MISERICORDIA — EDIFICIO DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO
EXPEDIENTE À NOITE DAS 17 ÀS 19 HORAS
PARA COMERCIARIOS, OPERARIOS E FUNCIONARIOS

DUAS TESES

JOEL SILVEIRA

Apesar das sóbrias e risonhas notas à imprensa, distribuídas pelo dipezinho que o sr. Correia e Castro instalou, vigilante, ao lado das discussões que presentemente se realizam entre brasileiros e os americanos de mr. Abbink, não há dúvida que as coisas lá no Ministério da Fazenda vão correndo bem. Há insatisfação dos dois lados. Por parte dos americanos, que pretendem aproveitar o tempo ao máximo, enchendo de trabalho tôdas as horas diurnas. E' insatisfação por parte dos brasileiros, particularmente da pequena minoria liderada pelo general Anápio Gomes, que não vê com bons olhos as diligências e atividades do sr. Valentim Bouças, todo preocupado apenas, em facilitar o trabalho e os objetivos da equipe ianque.

Ainda ante-ontem — embora o fato não tenha sido registrado na "nota" provinda do dipezinho ministerial — o sr. Bouças quase se afoga na própria veemência, numa luta aberta contra argumentos, sensatos e razoáveis, defendidos pelo sr. Hamilton Prado. A coisa se passou na primeira reunião da sub-comissão brasileira de indústria, diante da qual o sr. Prado apresentou e defendeu sua tese, nacionalista, a propósito de investimentos no país de capitais estrangeiros. Não é êle um inimigo intransigente e feroz do dolar americano, que até nos pode ser caldeado perfeitamente — contanto'— e aí é que se define seu pensamento, contanto que a nós, brasileiros, seja dado conhecer as origens e os objetivos daqueles capitais. Melhor explicando:, se pretendem os Estados Unidos, por exemplo, criar ou erguer no Brasil, com a fôrça dos seus dólares, indústrias que venham a se tornar concorrentes de outras congêneres nacionais, isto não deve ser permitido. Ao Brasil, está visto, não interessa o desmonte ou o naufrágio de suas idústrias recem-instaladas, asfixiadas pela concorrência mais poderosa e mais forte; mas, pelo contrário, o desenvolvimento pleno daquelas indústrias a criação de outras novas. Assim pensa o sr. Hamilton Prado, e pensa com juízo e — por que não acrescentar? — com patriotismo. Mas o sr. Valentim Bouças vê as coisas de outra maneira. O sr. Bouças não quer saber de fronteiras entre as riquezas e possibilidades nacionais e o dinheiro estrangeiro. O dinheiro deve entrar aqui de qualquer maneira, visando quaisquer objetivos, sem exigir maiores cuidados e cautelas por parte do govêrno brasileiro. O sr. Hamilton Prado pede máquinas e boa vontade. O sr. Bouças pede tudo, e, principalmente, o interêsse e a cupidez de comerciantes que queiram aqui multiplicar os seus lucros com a exploração do muito que temos a dar.

Veja o leitor como as duas teses se agridem. Mas não há dúvida que são os pontos de vista do sr. Hamilton Prado que nos interessam. Sua tese é, em resumo, a defesa da incipiente e ainda frágil indústria brasileira, por demais desarmada para fazer frente, com vantagem, à ação absorvente, controladora e monopolizadora dos trustes cruéis e insaciáveis. Pode o sr. Bouças ter lá suas razões — mas são razões que só lhe dizem respeito. Quanto às razões do sr. Prado, são as razões de todos nós. Todos nós vivemos a sonhar com um futuro menos ingrato para êste país. E se formos pela filosofia do sr. Bouças, é bem possível que jamais tenhamos o sonho feito realidade, pois o Brasil acabaria dissolvido, como qualquer republicazinha caribe, nas mãos dos cartéis e monopólios.

Faleceu um dos homens mais eminentes da Índia

Mohamed Ali Jinnah, adversário de Gandhi, governador geral do Paquistão e líder muçulmano, desaparece aos 71 anos de idade

BOMBAIM, 11 (U. P.) — O governador geral do Paquistão, Mohamed Ali Jinnah, faleceu hoje na cidade de Karachi, após uma longa enfermidade. Jinnah, fundador e primeiro governador geral do Domínio Muçulmano do Paquistão, faleceu aos 71 anos de idade.

A agência de Notícias Indiana anunciou que Jinnah faleceu às 22,25 horas de hoje na capital de seu novo Domínio, que há pouco celebrou o primeiro aniversário de fundação.

Jinnah recebeu sua educação na Grã-Bretanha e era o líder de «milhões de muçulmanos no Paquistão e em outros pontos da peninsula indú». O líder indú estava enfêrmo desde há algum tempo. Era êle advogado de profissão, nasceu no dia 25 de dezembro de 1876, primogênito de um rico comerciante de peles de Karachi, chamado Jinnah Poonja. A palavra Jinnah significa «homem delgado» e lhe era apropriada, pôsto que Jinnah era um homem magro e de mais de seis pés de estatura.

Jinnah começou a exercer sua profissão de advogado em 1896 e teve grande êxito, sendo eleito, em 1916, presidente da Liga Muçulmana, integrada por uns cem milhões de membros.

Jinnah ganhou grande fortuna e estabeleceu duas mansões palacianas. Sua espôsa faleceu há vários anos. Ela era descendente de persas e adoradora das doutrinas zoroastras, porém adotou a fé muçulmana depois do matrimônio. Jinnah rompeu relações com sua filha por ter a mesma adotado a fé cristã.

O líder muçulmano era inimigo declarado do falecido Mahatma Gandhi, e contrário ao movimento de não-cooperação advogado por Gandhi para que o Partido do Congresso Indú solicitasse apôio entre os muçulmanos. Finalmente, rompeu completamente com o Congresso, em 1921, declarando que a «política de Gandhi intensificaria a divisão religiosa na Índia».

Nêsse ano regressou à Grã-Bretanha, onde havia ido para estudar quando contava 16 anos, e exerceu sua profissão durante vários anos. Na capital britânica, fêz amizade com Sir Stafford Cripps, atual ministro da Fazenda britânico, com quem, anos depois, havia de ter relações políticas.



JINNAH

Em 1928, Jinnah regressou à Índia e dedicou-se completamente à política. Continuou à frente da Liga Muçulmana e em 1940 começou uma ativa campanha para a criação do Estado Muçulmano do Paquistão.

Humorismo controlado na Rússia

MOSCOU, 11 (U. P.) — G. Ryklin não conseguiu preencher as condições exigidas para ser o fabricante de "chistes" da União Soviética e o Comitê Central do Partido Comunista decidiu deixá-lo sem o emprêgo de redator-chefe da revista "Crocodilo", que tem como função ser o órgão oficial do engenho e da sátira soviéticos.

De acôrdo com as declarações do Partido, Ryklin não soube pôr sal e pimenta na revista que, apesar de seu caráter jocoso, tem a truculenta missão de "lutar contra os resíduos capitalistas que se encontram na consciência do homem".

Novas instalações para o Laboratório Bromatológico

No intuito de orientar cientificamente a campanha educativa e fiscal da alimentação no Distrito Federal, resolveu a Prefeitura reorganizar em novos moldes o Laboratório Bromatológico.

Situado em velho casarão, à rua Camerino, desprovido portanto de condições técnicas, vai o novo estabelecimento ser edificado à rua Rezende, 128. Aproveitando o ensejo da presença de bromatologistas de todos os Estados, nesta capital, por motivo do 1.º Temário Brasileiro de Farmácia, resolveu o prefeito Mendes de Morais, através a Secretaria de Saúde e Assistência, dirigida pelo professor Samuel Libânio, iniciar as obras no próximo dia 14, às 9 horas, quando haverá uma solenidade pública. Nessa ocasião será fundada a Associação Brasileira de Bromatologia, discursando, no ato, os professores drs. Samuel Libano, Francisco Albuquerque e Gerardo Majella Bijos.



ANIVERSÁRIO DA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS — Por motivo do transcurso ontem, do seu terceiro aniversário de fundação, a Organização das Voluntárias fêz cumprir um programa de comemorações, iniciado às oito horas da manhã, com missa solene, na capela de Santa Teresinha, no palácio Guanabara. A cerimônia foi oficiada pelo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, achando-se presentes o presidente da República, altas autoridades e figuras da sociedade. O clichê acima apresenta dois aspectos da missa em ação de graças e comunhão geral, celebrada na capela do palácio Guanabara.

ASSEMBLÉIA MUSICAL

PIANOS NOVOS

Chegaram os últimos modêlos americanos, inglêses, francêses nacionais e estrangeiros. Bechstein, Stenway, Bluthner, Pleyel Essenfelder, Lux, Brasil, Schwimloz, etc., à vista e a prazo. Não compre sem primeiro nos fazer uma visita à rua da Assembléia n.º 51 - 3.º. Edif. Indú Brasil (esquina da rua da Quitanda). Não temos filiais nem ligação com nenhuma casa do ramo.

Em situação desvantajosa muitas vítimas do artigo 177

Por motivo de prescrição já não podem recorrer ao Judiciário os primeiros aposentados de acôrdo com aquêle dispositivo da carta ditatorial

Escrevem-nos:

"Alguns funcionários federais aposentados exclusivamente pelo artigo 177 da Constituição outorgada, de 10-11-1937, logo no comêço da ditadura, encontram-se em situação de especial desvantagem em relação aos outros que foram aposentados mais tarde e pela mesma forma (artigo 177 ou outros subterfúgios discricionários do poder ditatorial), porque êstes últimos, aposentados mais recentemente (de 1943 em diante), podem pleitear judicialmente, como realmente estão pleiteando, a sua reversão legal com todos os efeitos dela decorrentes.

Vários dêstes últimos servidores já obtiveram ganho de causa em primeira instância e estão bem esperançosos em razão da sensata e sábia jurisprudência que vem sendo firmada pela nossa mais alta côrte de justiça.

Dissemos sensata e sábia jurisprudência porque o artigo 177 *daquilo a que se convencionou chamar constituição* não era senão uma aberração de tôdas as tradições jurídicas dêste país.

E como assim era e foi proclamado pelos professores de direito, pelos jurisconsultos e advogados brasileiros — quando se sentiram livres e puderam novamente falar — seria e é justo que aquele dispositivo da Carta outorgada de 1937 continue ainda produzindo os seus efeitos sôbre alguns servidores da nação em regime constitucional normal, como o atual.

A situação desvantajosa daqueles funcionários federais está em que, tendo entrado logo nas primeiras fornadas dos castigados pela ditadura (para abrirem vagas aos apaniguados dos mandões ditatoriais), já não podem recorrer ao judiciário, por motivo da prescrição, como já recorreram ao seus companheiros aposentados mais recentemente.

Valendo-se da lei n.º 171, de dezembro do ano passado, muitas das vítimas do artigo 177 já requereram e obtiveram a sua reversão ao serviço público federal.

Alguns dos aposentados do Ministério do Exterior, por exemplo, afastados dos seus cargos em janeiro de 1938, estão sofrendo nas suas carreiras e há mais de dez anos e meio os prejuízos decorrentes do seu longo e forçado afastamento.

Pois bem, apesar disso, pela lei n.º 171, apenas podem voltar nos mesmos cargos que ocupavam em janeiro de 1938.

Devia e deve o govêrno, segundo o texto da própria lei n.º 171, verificar as fôlhas de serviços dêsses funcionários, apurar devidamente os seus precedentes, a fim de serem promovidos às funções em que já estariam se não tivessem sido esbulhados dos seus direitos por órgão administrativos, que, naquela época, eram juridicamente irresponsáveis.

De tôdas as carreiras existem, como sabemos, alguns requisitos legais e regulamentares para as promoções às funções superiores.

Na carreira diplomática, entre êsses requisitos estão os seguintes:

a) — Boas fôlhas de serviços no país e no exterior;
b) — Boa colocação nas respectivas classes;
c) — Estágio regulamentar da América, Ásia ou África.
d) — Promoções anteriores por merecimentos, etc.

Os funcionários que estão voltando ao nosso serviço diplomático e que podem satisfazer essas principais condições, deviam e devem voltar automàticamente promovidos.

Êsse é o espírito da Constituição Federal que hoje nos rege, da nossa legislação ordinária e até mesmo o dos nossos regulamentos burocráticos.

Os dois projetos de lei, ora em andamento no Congresso, um dêles criando um quadro suplementar para os funcionários que foram reintegrados, o outro, alterando a carreira de diplomata, devem conter algum dispositivo que permita, dentro de normas equitativas, uma justa compensação para os servidores públicos que foram probos no exercício das suas funções até o momento de serem aposentados.

Parece conveniente que o quadro suplementar tenha caráter permanente, isto é, que os funcionários reintegrados nêle permaneçam mesmo depois de promovidos, a fim de permitir um desejável equilíbrio com o quadro geral, onde os aspirantes à carreira ou os diplomatas mais jovens não devem ser privados — quando o mereçam — de justos incentivos e recompensas".

Oposição a Truman em Louisiana

BATON ROUGE, Louisiana, EE. UU., 11 (A. P.) — A Comissão Central do Partido Democrata no Estado de Louisiana resolveu retirar o nome do presidente Truman, de uma chapa oficial para as eleições presidenciais de novembro próximo.

A resolução, tomada por unanimidade, manda que as cédulas oficiais do Partido dos Direitos Estaduais incluem os nomes dos governadores J. Strom Thurmond, da Carolina do Sul, e Fielding Wright, do Mississipi, para presidente e vice-presidente. Assim, a votação por Truman e Barkley nêste Estado só poderá ser feita mediante a supressão dos nomes da chapa oficial, com os novos nomes manuscritos pelo eleitor.

Apêlo às pessoas caridosas

Estêve em nossa redação Pedro Silva de Almeida, de 38 anos, solteiro, de residência incerta, o qual formula um apêlo às pessoas caridosas, pedindo auxílio para que possa submeter-se a uma nova intervenção cirúrgica. Em consequência de uma úlcera duodenal, fêz, há vários anos, uma operação com aplicação de um aparelho, o qual precisa ser substituído. No estado em que se encontra, não podendo trabalhar, vive da caridade, razão por que apela para as pessoas de coração bem formado.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — esq. Carmo, 6
Sala 606.

PRESENTES PARA CRIANÇAS — Variado sortimento de lindos estojos, jogos de louça e materia plástica, pratos térmicos, etc. Casas Hermanny — R. Gonçalves Dias, 50, Senador Dantas, 14 — loja e Av. N. S. Copacabana, 602.

CUTELARIA — Grande e variado sortimento das melhores marcas Francêsas. Tesouras para todos os fins ,alicates para cutícula e unha, pinças, etc. Casas Hermanny — R. Gonçalves Dias, 50, Senador Dantas, 14 — loja e Av. N. S. Copacabana, 602.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X. Chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparêlhos de Roach. Auxiliares: — Dra. Ariete Beuttenmuller de Medeiros, Dr. Felipe Abumahmann e Dra. Maria Rosária Consentino. Rua dos Andradas, n. 15, 1.º andar, 2.º e 3.º andares, próximo ao Largo de São Francisco.

DENTADURAS
DR. L. OLIVEIRA LIMA
E
DR. LUCIDIO DE CASTRO
Paladon, dentes translúcidos imitação perfeita dos dentes naturais, bridges, corôas e pivits.
Rua Visconde do Rio Branco, 37. Telefone: 42-5591

SEM TRUQUES NEM ALARDES
Porque é que a casa Oliveira Leite Troca, ou devolve a importância paga quando o cliente pede? é porque tem confiança não só nos seus preços, como na qualidade dos artigos que oferece. Louças, cristais e utensílios em geral para cozinha, mesa e — adorno. Atacado, varejo e exportação
Praça Monte Castelo, 82 — Antigo largo do Rosário — próximo ao largo de São Francisco

Casa Bancaria
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.
Fundado em 1889 — Capital e Reservas Cr$ 204.000.000,00
Contas Limitadas até 50.000,00 — JUROS DE 5% AO ANO.
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
Filiais nas principais cidades do E. S. Paulo e correspondentes em todo o país e exterior — Custodia de valores
RUA 1º DE MARÇO, 77 (esq. Pres. Vargas)

"PRINCIPE DE GALLES"
CONTINUA COM ENORME SUCESSO, A SUA TRADICIONAL
GRANDE VENDA ESPECIAL
A PREÇOS SEM PRECEDENTES
APROVEITEM!!!
TAILLEURS E VESTIDOS DE VERÃO E INVERNO — PELES E OUTRAS NOVIDADES
Gonçalves Dias, 57 · Telefone: 32-2828

...é só vestir!
sem precisar de provas, pois o corte Guaspari é de ajuste perfeito. Grande variedade de tamanhos e feitios, tudo de excelente qualidade, por preços que são os mais convenientes.
Costume Tropical Cr$ 750,00
Calça mescla Cr$ 125,00
TRAJES PRONTOS Guaspari
REALMENTE veste melhor!
vendas a prazo
RUA 7 DE SETEMBRO, ESQ. URUGUAIANA

Há um sôpro de primavera...
...envolvendo sempre a sua personalidade!
Na tradicional English Lavender Atkinsons, há uma distinção de impecável acento britânico... Aí está porque ela sempre põe em relêvo o seu fino bom gôsto, seja numa manhã luminosa do campo ou na elegância dos salões suntuosos... Refrescante, deliciosa, é um sôpro de infindável primavera envolvendo você...
Criada na Inglaterra com finíssimas essências e terminada de elaborar no Brasil. É a legítima lavanda inglêsa.
English Lavender
ATKINSONS
refrescante como as brisas matinais
Toda a linhagem em nova apresentações
Talco
Talco de Toilete
Óleo
Brilhantina
Sabonete

O CASO DE MARGARIDA

RUBEM BRAGA

Quero voltar ao caso de Margarida Hirschmann. O Conselho Penitenciário acaba de negar, por maioria de votos, seu pedido de indulto. O jornal em que leio essa notícia repete que Margarida fazia, em uma estação de rádio alemã, na Itália, comentários insultuosos ao Brasil, e especialmente à F.E.B.

Isso é o mínimo que se diz; houve jornais que a chamaram repetidamente de espiã — brincadeira perfeitamente absurda, pois Margarida passou todo o tempo da guerra em território inimigo. Mas ainda essa história de comentários insultuosos ao Brasil e à F.E.B. não é verdadeira. Do processo não consta, que se saiba, o texto escrito ou gravado de nenhuma irradiação. O que há é a memória do que se ouviu.

Eu por mim ouvi repetidas vezes o programa de que Margarida Hirschmann era locutora. Ouvi-o no Q.G. recuado, ouvi-o em vários postos de comando, ouvi-o sempre em companhia de oficiais e de soldados — e nunca ouvi um só insulto à F.E.B. ou ao Brasil. Só uma criança pode acreditar que os nazistas fossem tão estúpidos a ponto de irradiar para os soldados brasileiros um programa com insultos a êsses soldados ou ao Brasil. Muito pelo contrário: exaltava-se ali a bravura de nosso soldado e as belezas e virtudes de nossa Pátria. Exaltava-se, está visto, para no meio dessas doçuras (entremeadas de sambinhas e marchas) fazer trabalho de intriga dos soldados com a retaguarda e com seus aliados, principalmente os americanos. Êste é o crime de Margarida Hirschmann, e êle já é bastante feio para que, com tanta insistência, se pretenda transformá-lo em outros.

Ora, aqui mesmo dentro do Brasil, a quinta-coluna usava os mesmíssimos argumentos. Margarida alega, e pode alegar, que era obrigada a ler aquelas coisas. Os quinta-colunas brasileiríssimos aqui de dentro, não. Não faziam apenas intrigam, faziam também espionagem. Um dêsses brasileiros foi condenado como espião — e já está solto. Encontro-o volta e meia quando vou tomar meu "chopp", à noite, em uma terrasse diante do mar. Antes mesmo que êle terminasse sua pena, o presidente Dutra o indultou. Outros, muitos mais felizes, nada sofreram, e continuam tranquilamente a falar em patriotismo por aí.

O programa de Margarida não teve a mínima influência sôbre o moral de nossa tropa — isso não há um só homem da F.E.B. que não o afirme. Os soldados achavam graça — e se deleitavam com a parte musical bem mais interessante que a do programa que o Serviço Especial fazia em Florença.

Os traidores brasileiros daqui perturbaram a formação de nossa Fôrça Expedicionária, deprimiram muitas vezes a moral do povo com intrigas e boatos que se refletiam sôbre a tropa — e de quebra mandavam informações que permitiam ao inimigo afundar nossos navios, cheios de soldados ou de famílias. E mesmo nas rodas oficiais — quem é, afinal de contas, responsável pela fabulosa e criminosa estupidez de despachar para o Norte, quando o nosso país ainda era neutro, navios cheios de tropa com as luzes apagadas? Ainda não li uma só palavra sôbre isso — mas já ouvi muitas, no Exército e na Marinha. E o que ouvi é tremendo: "os submarinos inimigos estavam com razão quando afundaram êsses navios; tinham a seu lado as leis de guerra".

E' talvez de mau gosto lembrar essas coisas... E' talvez de mau gosto lembrar que tínhamos nazistas por tôda parte, inclusive na administração, na imprensa, nas fôrças armadas. Parece-me, entretanto, de um mau gôsto ainda maior descarregar tôda a culpa dessas misérias sôbre uma cabeça de mulher. Margarida Hirschmann merecia ser punida. Já o foi. Mantê-la vinte anos no cárcere por uma fraqueza ou um crime que não prejudicou ninguém, enquanto aqui fora prosperam os mais repugnantes criminosos — os que na verdade traíram, os que na verdade espionaram, os que na verdade assassinaram — isso me parece covarde, me parece indigno e me parece desesperadamente melancólico.

OS TRANSPORTES NO PLANO SALTE

Eng. A. Rodrigues Monteiro

O "Diário do Congresso" publicou, em várias edições, o que se convencionou chamar o Plano SALTE. Na parte relativa a transportes, os estudiosos do assunto, ao discriminarem as causas da deficiência de nossas ferrovias, esqueceram-se de tocar na chaga principal que tem sido a falta de administrações eficientes, principalmente nas estradas do govêrno, chaga que se agravou consideravelmente no "curto período" com o sistema de prêmio à incapacidade, com raras exceções.

Discordamos dos ilustres planejadores quando consideram inoportuna a nossa extensão ferroviária por causa dos ramais ferroviários, considerados ali como bode expiatório da situação deficitária de nossas estradas de ferro. Ora, tais ramais constituem de fato um dos fatores a ser acrescentado à longa lista dos que, em conjunto, tornam as ferrovias deficitárias. Existem estradas, porém, que não possuem ramais, atravessam zona rica e próspera, como a Estrada de Ferro de Goiaz, e que, no entanto, estão em regime de *deficit*. Aliás, se os administradores procurassem melhor conhecer os problemas das ferrovias que administram, já teriam encontrado uma solução para reduzir a um mínimo as despesas proporcionadas pelos ramais, com a aplicação de um sistema de tração menos oneroso que o da tração a vapor, como as automotrizes ou com a eletrificação, onde se apresentasse facilidade para tal, reduzindo, assim, tanto quanto possível, o pêso morto rebocado.

Onde estamos de acôrdo com os planejadores, é na parte relativa à dispersão dos recursos do país (e isso já o expuzemos em artigo neste jornal) por um excessivo número de obras e serviços, cujas dotações orçamentárias por serem demasiadamente reduzidas, servem apenas para manter empreiteiros agarrados à cauda do Estado como se não já bastassem os maus administradores.

O país deverá eliminar êstes tipos de empreiteiros da rotina da pá e picareta e substituí-los por empreiteiros com parque mecânico, barateando a nossa construção ferroviária e libertando maior número de braços para a agricultura. Manter ou procurar manter tal estado de coisas é trabalhar contra os interêsses do país, além de dar uma demonstração de atraso mental.

Das estatísticas que acompanham a exposição do Plano SALTE na parte que estamos procurando examinar, verifica-se que o número de passageiros-quilômetro aumentou de 122% no período 1934-1945, enquanto o número de carros de passageiros só aumentou de 10%; o número de toneladas-quilômetros de bagagens, encomendas e mercadorias aumentou de 102%, enquanto o número de vagões, aumentou apenas de 23%; o número de toneladas-quilômetro úteis, rebocadas, aumentou de 104%, enquanto o número de locomotivas elevou-se apenas de 8%. Daí concluir-se que há um elevado *deficit* de material rodante. Essa conclusão é apressada. Em artigo publicado neste jornal em 1947, demonstramos que, em 1942, de acôrdo com a estatística geral publicada, o aproveitamento dos veículos de passageiros era de 28,95% até 93,8% em 24 estradas do país, enquanto o percurso diário dêstes veículos ia de 31 a 293 quilômetros; o aproveitamento dos veículos de transporte de mercadoria ia de 31,2% a 80,1% enquanto o percurso de tais veículos ficava limitado entre 8 e 83 quilômetros diários. Nesse ano, 1942, o número de acidentes nas estradas de ferro do país, atingiu a 16.078, ou seja, uma média de 4,66 acidentes por dez quilômetros trafegados ou quase um acidente por dois quilômetros em tráfego. Estas considerações servem para demonstrar que não é tão grande o *deficit* de material rodante, e que a nossa principal falha nos transportes, está na falta de vias permanentes perfeitas, de modo a permitir, por um tráfego livre e desembaraçado, melhor aproveitamento de nosso parque de material rodante e de tração. Necessitamos, é certo, adquirir carros de passageiros mais confortáveis, algumas locomotivas e um pequeno número de veículos fechados para o transporte de mercadorias, porém a nossa necessidade primordial, está na aquisição de trilhos, lastramento das vias permanentes com pedra britada e sobretudo na mudança ou transformação de nossos métodos de administração. As estradas de ferro terão que reconquistar os seus antigos contribuintes, adotando nova política de presteza, pontualidade, confôrto e sobretudo honestidade de propósitos em bem servi-los.

O plano SALTE não entra na apreciação da eletrificação das ferrovias, julgando que êsse problema deve possuir programa à parte, o que é um pena. Entretanto aborda a questão das variantes que é um problema a ser discutido, levando-se em consideração, as vantagens oferecidas pela eletrificação e, para isso, consigna a elevada soma de Cr$ 900.000.000,00. Com tal soma poderíamos eletrificar cêrca de

(Conclui na 6ª página)

Indulto geral aos jornalistas condenados

DIRIGE-SE A ÊSTE JORNAL, PLEITEANDO A MEDIDA, UMA COMISSÃO DE JORNALISTAS DE SÃO PAULO

Recebemos da Comissão de Indulto aos profissionais de imprensa recolhidos à Casa de Detenção de São Paulo, o seguinte telegrama:

«A Comissão pró-indulto aos presos da Casa de detenção de São Paulo, representando internados em tôdas as casas congêneres do Brasil, faz um veemente apêlo aos que trabalham nesse brilhante órgão de nossa imprensa, como sejam repórteres, redatores, linotipistas, cronistas, revisores, paginadores, impressores, etc., afim de nos ajudarem com a sua valiosa cooperação para que, na próxima data constitucional de 18 de setembro, seja assinada uma ampla lei de indulto geral. Essa lei deverá indultar e também cancelar todos os assentamentos de penalidades existentes nos prontuários de todos os que trabalham na gloriosa imprensa do Brasil e devotam suas vidas para que jamais desapareçam do nosso solo a liberdade de pensamento e os direitos do homem livre. O processo, que se encontra em mãos do sr. ministro da Justiça, tem o número 21.410, ano de 1948, e temos a certeza de que para ser assinado basta o apoio da gloriosa equipe intelectual que trabalha nesse jornal. Respeitosas saudações — A Comissão Pró Indulto dos presos da Casa de Detenção de São Paulo. a) — José da Costa, Ayala Fernando Leite, Bruno Felice Sobrinho».

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CLINICA DE OLHOS
Dr. Jonas de Arruda — Dr. Raphael Sebas
Tratamentos e Operações — Av. Pr. Antônio Carlos, 201 — 42-5687

DR. FRIDEL
CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS "DR. WITTROCK" — Av. Rio Branco, 114 13.º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels.: Cons. 22-0713 — Res.: 45-6682

SCHWARTZMANN—PIANOS
VENDAS À VISTA E A PRAZO
Diretamente da fábrica
AV. RIO BRANCO, 257-A — RIO

Quarta-feira, no Municipal, a segunda apresentação de "GLAMOUR"

O espetáculo "Glamour", a esplêndida "féerie" organizada pela Senhora General Mendonça Lima, cujo primeira apresentação se destinou a angariar fundos para as Escolas Eurico Dutra, do Maranhão, e que deveria subir à cêna pela segunda vez, em "matinée", hoje, no Teatro Municipal, foi transferido, por motivo já anunciado, para a próxima quarta-feira, dia 15, às 21 horas.

Os bilhetes para a "matinée" cancelada servirão para o espetáculo de quarta-feira, podendo, entretanto, ser devolvida a respectiva importância na Joalhéria Tolipan ou na bilheteria do Teatro Municipal, onde foram adquiridos aquêles ingressos.

A segunda apresentação de "Glamour" será em benefício da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso e do Preventório Santa Teresinha, do Distrito Federal.

"TREM DA CENTRAL!"
HOJE ÀS 20 E 22 hs.
NO RECREIO
OSCARITO
NA NOTAVEL PARÓDIA DE "Chuva" encarnando DULCILNA
VIOLETA FERRAZ COMO HULA-HULA
COREOGRAFIA DE DELFF
de FREIRE JUNIOR E W. PINTO
IMP. ATÉ 10 ANOS.
HOJE, MATINÉE ÀS 15 HS. — QUINTA-FEIRA, MATINÉE ÀS 16 HS., A PREÇOS REDUZIDOS

Foi a Belo Horizonte o ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, sr. Morvan Dias de Figueiredo, embarcou, ontem pela manhã, por via aérea, com destino a Belo Horizonte, onde foi passar o dia de seu aniversário natalício, em companhia de sua mãe, ali residente. O regresso do titular da pasta do Trabalho está marcado para amanhã.

A criação do novo Ministério

Será integrado por dependências dos Ministérios da Educação, Trabalho Justiça e do Conselho Federal de Comércio Exterior — O SESI, SESC, LAB, Institutos e Caixas passarão ao projetado órgão

Ao que se anuncia, o govêrno vai submeter ao Congresso o projeto criando o Ministério da Saúde e Bem Estar Social, que será integrado de numerosas dependências de diversos Ministérios e de certas entidades diretamente ligadas às atividades governamentais.

Assim, constituirão o novo órgão: Do Ministério da Educação e Saúde — o Departamento Nacional de Saúde, o Departamento Nacional da Criança, o Conselho Nacional de Saúde, o Conselho Nacional de Serviço Social, o Instituto Osvaldo Cruz, as Seções de Atividades Médico-Sanitárias e Atividades Urbanísticas, do Serviço de Estatística de Educação e Saúde e o Serviço Especial de Saúde.

Do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio: o Conselho Superior de Previdência Social, o Serviço Atuarial, exceto a Seção de Seguros Privados e Capitalização, que seria integrada no Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização; o Departamento Nacional de Previdência Social, a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do Departamento Nacional do Trabalho, e a Seção de Previdência Social, do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

Do Ministério da Justiça: o Serviço de Assistência a Menores.

Do Conselho Federal de Comércio Exterior: a Comissão Nacional de Alimentação.

Caberá ainda ao M. S. B. S. orientar e fiscalizar a Fundação da Casa Popular, o Serviço de Alimentação e Previdência Social, os Institutos e Caixas de Pensão e Aposentadoria, o Serviço Social da Indústria, o Serviço Social do Comércio e a Legião Brasileira de Assistência.

A síntese geral projetada é a seguinte:

Conselho Nacional de Saúde; Conselho Superior de Previdência Social; Conselho Nacional do Serviço Social; Departamento Nacional de Saúde Pública; Departamento Nacional de Assistência; Departamento Nacional da Criança; Departamento Nacional de Previdência Social; Serviço Atuarial; Serviço de Estatística de Saúde e Previdência e Departamento de Administração.

Os funcionários pertencentes às repartições que passarão ao M. S. B. S. terão exercício nêste, como requisitados, até que se proceda à organização do respectivo quadro.

O projeto prevê duas comissões: à primeira competirá, dentro de 90 dias contados da publicação da lei, promover os trabalhos preliminares para a instalação daquele órgão; a outra terá a incumbência de apresentar os projetos de reestruturação definitiva do referido ministério.

Além de ficar o Poder Executivo autorizado a abrir créditos especiais nos quantitativos correspondentes aos saldos das dotações consignadas no vigente orçamento às repartições transferidas, o projeto abre também dois créditos: um, de Cr$ 5.000.000,00 para atender aos trabalhos de instalação e o outro de Cr$ 882.000,00 para, em 1949, ocorrer à despesa com a criação de novos cargos.

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez
Graça Aranha 226 s. 701/3.
Res.: 37-4899.

PIANOS
Apartamentos, de cauda e armário
Nacionais e estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador. — Ingleses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. — Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n. 27, fundos próximo à Avenida Rio Branco, (Cinema Trianon).

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.
DR. MIRANDA JUNIOR
20 ANOS DE PRATICA NA ESPECIALIDADE
R. Uruguaiana n. 12-A - 3.º. Diàriamente das 14 às 18 hs. Tel. 22-6902.

Varizes — Úlceras das pernas — Eczemas
CURA RADICAL
SEM REPOUSO — SEM OPERAÇÃO — SEM DOR
Processo exclusivo da Clínica Especializada do
DR. OLYMPIO B. COSTA
ASSEMBLÉIA, 51 — 6º ANDAR — F. 42-4912
Diàriamente das 14 às 19.

SALDOS
DE ANIVERSÁRIO!
Serviços de jantar, chá e café, faqueiros, baterias de alumínio e peças avulsas
Grandes descontos em todos os artigos!
LOJAS BRASILEIRAS
AVENIDA PASSOS, 73 E 75

Aproveitem os
ÚLTIMOS
Grandes Dias
★★★ na Canadá ★★★
Preços espetaculares em todos os seus artigos de alta classe.
CANADÁ
AVENIDA, 138

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
R. OURIVES, 7
3.º ANDAR
TEL.: 22-0059.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata. Exames e operações endoscópicas. Hemorróidas — EDIF. A.B.I.
Tel. 22-5444

Doenças da pele
Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras), queimaduras.
Dr. Agostinho da Cunha
Diplomado Instituto Manguinhos
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-3788.

ATENÇÃO!
Moradores do ANDARAÍ
ROUQUIDÃO • AFONIA
ODONTEX
BOCA • DENTIFRÍCIO
em gargarejos ou bochechos
FARM. E PERFUMARIA
N. S. DE LOURDES
R. Barão de Mesquita, 766
Tel.: 38-5294
e nas drogarias

AO PÚBLICO

A VIAÇAO UNIVERSAL AUTO-ÔNIBUS LTDA. participa à população desta Capital que hoje, dia 12 de setembro corrente, serão inaugurados e ampliados os serviços de ônibus abaixo discriminados:

LINHA 74 — CASCADURA — LAPA

LINHA 76 — MADUREIRA — SAENS-PEÑA

LINHA S-15 — CASCADURA-FREGUESIA

A LINHA 74 terá seu itinerário prolongado até à Lapa, com 22 ônibus novos e confortáveis, obedecendo ao seguinte trajeto: IDA — Cascadura, Nerval de Gouveia, Elias da Silva, Piedade, Assis Carneiro, Clarimundo de Melo, Av. Amaro Cavalcanti, E. de Dentro, Adolfo Bergamini, Dias da Cruz, Méier, 24 de Maio, Barão de Bom Retiro (1), José do Patrocínio, Barão de Mesquita, Uruguai, Conde de Bonfim, Saens-Peña, Haddock-Lobo, Campos Sales, Mariz e Barros, Av. Presidente Vargas, Avenida Rio Branco, Passeio Público, rua do Passeio. VOLTA — O mesmo itinerário, porém, por Praça Paris, Av. 13 de Maio, Largo da Carioca, Uruguaiana, etc.

A LINHA 76, agora restaurada, obedecerá o itinerário seguinte: Estr. Marechal Rangel. Ruas: Carolina Machado, Ma[illegible] eitas, Carvalho de Sousa, Av. Suburbana, ruas Berna[illegible] Campos, Goiás, Amaro Cavalcanti, Adolfo Bergamin[illegible] da Cruz, Méier, 24 de Maio, rua Méier, Hermengar[illegible] s de Vasconcelos, Cabuçu, Dona Romana, Barão de Bom Retiro (2), José do Patrocínio, Visconde de Santa Isabel, Praça 7, Av. 28 de Setembro, ruas Pereira Nunes, Barão de Mesquita, General Roca e Praça Saens-Peña.

A LINHA S-15 seguirá o trajeto abaixo: Cascadura, Coronel Rangel, Cândido Benício, Geremário Dantas, Freguesia, e vice-versa.

(1) — Provisòriamente, êste itinerário, por fôrça do consêrto da rua Barão de Bom Retiro, será feito pelas ruas 24 de Maio, São Francisco Xavier, Felipe Camarão, B. de Mesquita e General Roca, obedecendo, o restante, ao itinerário oficial, tanto na ida, como na volta.

(2) — Provisòriamente, até o término do consêrto da rua Barão de Bom Retiro, o itinerário acima terá a seguinte alteração: ruas Barão de Bom Retiro, 24 de Maio, São Francisco Xavier, Av. 28 de Setembro, Pereira Nunes, Praça Saens-Peña, mantendo-se o restante do itinerário oficial.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1948.

VIAÇÃO UNIVERSAL AUTO-ÔNIBUS LTDA.

A GERÊNCIA

ondas musicais
apresentam HOJE o 2.º rádio-concerto da série em homenagem à memória de
Lorenzo Fernandez
Nesta audição, n.º 541, a cantora
anna maria fiuza
com o precioso concurso ao piano do prof. Marçal Romero, interpretará as seguintes peças do saudoso compositor brasileiro:
A Sombra Suave - Poesia de Tasso da Silveira — Meu Coração - Poesia de J. B. Melo e Souza — Cisnes - Poesia de Julio Salusse — Canção do Berço - Poesia de Antonio Corrêa de Oliveira — Noturno - Poesia de Eduardo Tourinho — Canção do Mar - Poesia de Manuel Bandeira — Berceuse da Onda - Poesia de Cecilia Meirelles — Meu Pensamento - Poesia de Renato Almeida — Trovas de Amor - Mucio Leão — Canção da Fonte - Poesia de Lorenzo Fernandez — Aveludados Sonhos - Poesia de Rangel Bandeira — Elegia da Manhã - Poesia de Ronald de Carvalho(1.ª audição) — Madrigal - Poesia de Olavio Kelly — Dentro da Noite - Osorio Dutra — Toada pra Você - Poesia de Mário de Andrade.
Das 10 às 11 horas, pelas emissoras: NACIONAL........ 980 kcs. — TUPI........ 1.280 kcs.
Organizador: J. W. Campos ★ Locutor: Celso Guimarães
OFERTA DA COMPANHIA DE carris, luz e força DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Vêm olhar-nos de perto
— Medo de morrer
— Não gostam de jazz

VEM OLHAR-NOS DE PERTO — *Eros, asteróide de cêrca de trinta e dois quilômetros de diâmetro, foi descoberto em 1898 e durante muito tempo manteve o "record" de aproximação do nosso planeta: apenas 22.400.000 quilômetros. Em março de 1932, o dr. E. Delporte, do Observatório Nacional da Bélgica descobriu outro asteróide, Amor, que chegou a 16.000.000 de quilômetros; um mês depois, o dr. Karl Reinmuth descobriu Apolo, que pode aproximar-se mais ou menos até 5.000.000 de quilômetros. Em fevereiro de 1936, Delporte divisou Adônis, que se aproximou de nós a uma distância de apenas 2.181.600 quilômetros; mas, em outubro de 1937, o asteróide Hermes bateu todos os "records", chegando a menos de 640.000 quilômetros da Terra. O dr. A. C. D. Crommelin, baseado na hipótese quase impossível de que a órbita do asteróide não se alterasse, calculou que jamais êle poderia aproximar-se a uma distância inferior a 320.000 quilômetros.*

* * *

MEDO DE MORRER — Diz-se que Carlos VII, rei de França, receoso de ser envenenado pelo próprio filho, deixou de comer, morrendo à fome.

* * *

NÃO GOSTAM DO "JAZZ" — *Entre outras qualidades, tem o "jazz" a de enfurecer os animais. Assim o asseguram respeitáveis homens de ciência da Universidade de Columbia, que fizeram experiências no jardim zoológico de Nova York. As provas começaram com um "fox-trot" executado diante dos macacos. Produziu-se um escândalo na jaula dos inteligentes quadrumanos. Os símios, enlouquecidos, urravam e sacudiam furiosamente as barras de ferro. Alguns outros mostravam uma desesperação que quase arrancava lágrimas aos espectadores. Quanto aos leões, quando a "jazz band" começou a tocar, se lhes eriçaram logo as magníficas jubas. As feras, com rugidos iracundos e saltos formidáveis, se lançavam contra as barras da jaula, com a evidente intenção de fazer uma mortandade entre os músicos. Aos primeiros compassos de um "one-step", o jovem hipopótamo "Caleb" e sua "mamã" "Murphy" mergulharam no tanque e não voltaram à tona enquanto a banda não se afastou. Sòmente dois dos elefantes ouviram a música sem se enfurecer. Verificou-se logo que já haviam trabalhado num circo.*

Gerência do DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Tendo o sr. Antônio Alves dos Santos deixado, hoje, a gerência do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, assumiu essas funções, interinamente, o nosso diretor de Publicidade, sr. Almir Rodrigues Dantas. Tel. 42-2910.

Rio, 9 de setembro de 1948.

A Direção

Atos do presidente da República na pasta da Fazenda

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Fazenda:

Nomeando, interinamente, fiscal aduaneiro, classe E, Alipio Chamorro, Leonilio Cavalcanti, José Ribeiro Dantas, Roberto Viana Pacheco e Wilson de Almeida Ramos; e, arquivista, classe E, Lourival Silva Ferreira, José Rodrigues de Aguiar e Rigoberto Campos.

Designando delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina, o oficial administrativo, classe 31, Acrisio de Castro Passos.

Considerando promovido, por antiguidade, a partir de 16—8—48, da classe H à I, o oficial administrativo Aderbal da Câmara Franca.

Concedendo exoneração, de membro do 7º Conselho de Contribuintes, oficial administrativo, classe 31, Henrique Guimarães Lagden.

Concedendo dispensa, de delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina, ao oficial administrativo, classe 31, José Teles de Almeida.

Concedendo aposentadoria a Lauro da Silva Simas, oficial administrativo, classe 31.

Transferindo, a pedido, para escriturário, classe F, o datilógrafo, classe F Jurandir de Oliveira Nunes.

Novamente adiado o caso de Pernambuco

COMO O T. S. E. RESPONDEU A UMA CONSULTA SÔBRE ELEIÇÕES EM GOIAS

Na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, presidida pelo ministro Lafayette de Andrada, foi apreciada uma consulta do presidente do Tribunal Regional de Goiás, sôbre se podia marcar eleições para preenchimento de cargos de prefeito e vereadores em novos municipios do Estado, que deverão ser instalados em 1 de janeiro de 1949. Respondeu o T.S.E. que cabe ao Tribunal Regional marcar aquela eleição, entretanto, no caso, deve aquêle órgão aguardar a instalação do municipio. Cumpre esclarecer que a pressa do tribunal goiano decorria de uma pretensão, aliás louvável, de serem empossados os prefeitos, no mesmo tempo em que se instalassem os municipios recém-criados.

Por ter o ministro Rocha Lagoa levantado a questão de versarem as razões do recurso matéria constitucional e não estar completo o Tribunal, foi novamente adiado o caso de Pernambuco em que a União Democrática Nacional pleiteia a anulação da votação da 7ª secção de Pancas. O resultado até o momento é de 3 votos contra dois pelo provimento do recurso. Falta votar apenas o ministro [illegible]

Pagamento no Tesouro

[illegible]

NAVEGAÇÃO FLUVIAL

As iniciativas de regulamentação de qualquer atividade, entre nós, são destinadas, com uma frequência alarmante, a dificultar essas atividades. Nas atuais circunstâncias, quando tanto se clama por soluções para os males que nos afligem e à cuja raiz se encontra o grande problema das condições antieconômicas da pequena produção e do transporte, uma iniciativa no sentido de «simplificar» qualquer coisa, sobretudo qualquer detalhe dêsse problema, deveria ser acolhida em festas.

Nós outros, homens da cidade, não fazemos idéia exata dos entraves que recaem sôbre pequenos serviços de remoção de produtos para os centros de consumo. Um redator dêste jornal esteve, recentemente, numa ilha fluvial, próxima de Manáus, onde se faz interessantíssimo e proveitoso ensaio de agricultura motomecanizada — o Careiro, talvez um dos poucos sitios, no reino absoluto da indústria extrativa praticada empiricamente, onde se desenvolve uma agricultura de subsistência, racional e remuneradora. Havia, porém, um entrave sério ao escoamento das colheitas, e é a série de complicações e exigências a que está sujeita uma pequena embarcação para trafegar naqueles rios e igarapés.

O transporte fluvial, geralmente considerado o mais econômico, foi objeto de certos «cuidados» da legislação portuária e trabalhista que anularam as características de vantagem e facilidade tão apregoadas como verdadeira riqueza de certas zonas, especialmente da Amazônia.

Ora, acontece que o govêrno deu ouvidos ao clamor dos pequenos transportadores das estradas liquidas e resolveu, sem deixar de atender a todos os interesses confiados ao poder público — os da segurança nacional, do fisco, do direito social —, enviar ao Congresso Nacional um projeto de lei destinado a «simplificar a navegação fluvial, lacustre e portuária de pequenas embarcações». Essa simplificação — objeto de estudos dos Ministérios da Viação, Marinha, Fazenda e Trabalho — consiste, preliminarmente, em assemelhar ao tráfego rodoviário aquela navegação, praticada por embarcações de 25 toneladas de registro bruto, qualquer que seja a sua natureza.

Realmente, a lancha ou canoa do São Francisco ou do Solimões, do pôrto de Fortaleza ou da lagoa dos Patos, é exatamente o caminhão sôbre águas. Por que sujeitá-las a um regime complexo de licenças para cada viagem, em vez da licença apenas anualmente, sujeita à renovação? Mais equiparáveis, ainda, àquele veiculo, são «as embarcações pequenas, empregadas na pesca, no transporte de gêneros de pequena lavoura ou de quaisquer outras mercadorias destinadas ao abastecimento dos mercados municipais, canoas e outros tipos semelhantes, até cinco toneladas de registro bruto», às quais outro artigo do projeto dispensa de rol de equipagem, horários e licenças, para obras e encalhes e concede liberdade para os serviços de estiva e desestiva.

A menção a essas e outras exigências que o projeto cancela, como a de «passes de saida e de licenças das fiscalizações aduaneira e de policia» serve para mostrar a soma de absurdos que atualmente se acumulam para constranger e dificultar a circulação de gêneros de consumo nas zonas onde a estrada é a água.

Esta será, pois, uma bôa lei, necessária e rara, pois que simplifica (acentuemos bem êsse caráter revolucionário em nossas tentativas de regulamentação) simplifica determinadas atividades econômicas.

Há mais de três meses, porém, a mensagem do executivo, que a sugere, em aditamento e retificação a outra de abril do ano passado, está na Câmara dos Deputados sem sequer haver sido relatada na comissão técnica competente.

Acontece provàvelmente com essa proposição o que tem acontecido com outras, vitimas do interêsse de politicos que a retêm nas mãos e a esgrimem em seu proveito junto às classes beneficiadas ou junto a determinado grupo cujos privilegios sejam atingidos.

Há o interêsse público, sem dúvida. Mas o interêsse público não tem órgão, não tem voz para pleitear o andamento do projeto, com os esclarecimentos necessários para impedir a manobra sabotadora daquele grupo. Seria essa a função do lider da maioria, supomos, mas essa função não é exercida. E, assim, uma canoa que transporta algumas dezenas de paneiros de farinha dagua no rio Negro está sujeita a complicações como se fosse um transatlântico estrangeiro.

A campanha sem fim

Passou a ocupar espaço, permanentemente, na imprensa diária, a relação de estabelecimentos comerciais visitados pelos «comandos sanitários» e encontrados em más condições de higiene.

Tornou-se um hábito da população, cada manhã, a leitura dessas longas séries de firmas autuadas por constituirem ameaças à sua saúde ou à sua vida. E, de quando em vez, no rol das casas em que predomina a imundicie, figuram algumas das que ostentam instalações vistosas e se consideram de primeira categoria para o efeito dos preços que cobram ao público.

A impressão que se tem é a de que a essas visitas das autoridades municipais está sendo oposta uma resistência passiva, convencidos os infratores de que, afinal, aquelas autoridades serão vencidas pelo cansaço, desiludindo-se dos resultados dos seus esforços.

Era de esperar, entretanto, que outra fôsse a atitude dos responsáveis por êsses negócios, tão pouco zelosos, já não diremos da saúde alheia, mas dos seus próprios nomes, do conceito de suas firmas; era de supor que, sabendo-se na iminência das inspeções dos «comandos», tomassem antecipadamente as indispensáveis providências de caráter higiênico nas dependências de suas casas. Os fatos, entretanto, têm demonstrado que essa colaboração é sistemàticamente negada.

Os «comandos» repetem, em suma, o clássico trabalho de Sisifo, condenado a rolar eternamente uma pedra até o alto de uma montanha, de onde a mesma tornava a cair. Sua tarefa não tem mais fim. As copas, as cozinhas, as despensas, as instalações sanitárias se apresentam permanentemente sujas, à espera dos expurgos, das vassouradas, das lavagens que as autoridades executam.

Como pôr têrmo a essa situação?

Talvez só com um rigor maior nas penalidades. Mas seria preferível a obra de colaboração a que aludimos: preferível para a população, que ficaria mais tranquila e segura; preferível para os funcionários da fiscalização sanitária, desobrigados dessa peregrinação tão necessária, mas penosa e, digamos, de resultados práticos insignificantes; e preferível, sobretudo, para o bom nome dos estabelecimentos em causa.

Nada de aumentar impostos

A proposta orçamentária saiu da Comissão de Finanças com um «deficit» de quase dois bilhões de cruzeiros. O relator da Receita, entre outras considerações, sugere aumento de impostos para fazer face às despesas previstas. E aponta o impôsto de consumo como aquêle sôbre que deve recair a majoração.

Mas a idéia de aumentar impostos tem de ser afastada a qualquer preço, nas atuais circunstâncias, assim nos parece. Os tributos são já elevados, e todos êles sofreram majorações recentes. Além disto, o impôsto de consumo, pela sua natureza, não comporta aumentos nas presentes condições de vida. A população teria as utilidades mais necessárias sobrecarregadas com novas taxas. Não. Aumentar impostos não é possível.

O Congresso deve reduzir o «deficit», se não puder eliminá-lo. Fará sua parte em benefício de um orçamento equilibrado. O Executivo fará o restante, comprimindo despesas, numa firme politica de compressão de gastos.

E' preciso não perder de vista, como ainda há pouco assinalava o deputado Hermes Lima, que há verbas no orçamento que não poderão ser aplicadas. São verbas destinadas a serviços isolados e espalhados por tôda a extensão do país, votadas em função de critérios regionais, mas que a Administração não poderá aplicar no curso do exercício financeiro, porque não há mesmo capacidade na máquina administrativa para acudir a tôdas elas no reduzido espaço de 12 meses.

Grande parte dessas verbas ficará, pois, por esta e outras razões, no papel, como tem acontecido. Não é exagêro calcular as verbas, que não serão aplicadas, em 700 milhões.

E' preciso considerar também o crescimento vegetativo da receita federal, que é de 800 milhões a um bilião por ano. Não haverá, assim, nada que justifique aumento de impostos.

Acusação soviética rejeitada pelos EE. Unidos

NÃO VIOLARAM O TRATADO DE PAZ ITALIANO COMO DEU A ENTENDER O GOVÊRNO RUSSO

Nota esclarecedora do Departamento de Estado — Impossível a reunião, dizem os soviéticos

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O govêrno rejeitou a acusação soviética de que os Estados Unidos violaram o Tratado de Paz Italiano. Os russos haviam dito que o govêrno norte-americano violou aquêle instrumento ao anunciar que enviara um auxiliar e não o próprio secretário de Estado, general Marshall, à reunião do Conselho de Ministros, a ser realizada em Paris na próxima segunda feira.

A reunião havia sido convocada por solicitação da União Soviética a fim de que fôsse debatida a disposição das antigas colônias italianas na Africa.

A nota do Departamento de Estado declara que a nomeação de um auxiliar em lugar do secretário de Estado é um processo que se observou em reuniões anteriores do Conselho.

A nota norte-americana diz: «Os Estados Unidos rejeitam a interpretação que o govêrno soviético faz de seu «memorandum» de 9 de setembro. O govêrno dos Estados Unidos, além disso não aceita o argumento do govêrno soviético de que a participação, na reunião, de representante do secretário de Estado, em lugar do próprio secretário torna impossível a convocatoria do Conselho de Ministros do Exterior, e a acusação no sentido de que o govêrno dos Estados Unidos, com êste proceder, violou o Tratado de Paz Italiano.

A nota soviética havia sido entregue ao Departamento de Estado na manhã de hoje e era uma resposta à enviada por Marshall a Moscou, na quarta-feira, dando conta de que o govêrno dos Estados Unidos não podia estar preparado para uma conferência sôbre o assunto das colônias antes de segunda-feira. A Rússia havia pedido a convocatoria para o dia de dez de setembro, isto é, ontem.

A comunicação russa, além de acusar os Estados Unidos de violação do Tratado de Paz, aponta como «arbitrária e inaceitável» a declaração norte-americana de que em vista da atitude assumida pela Rússia, no passado, nada poderá ser alcançado na reunião de Paris.

Acrescenta que causou surpresa o conteúdo da nota soviética, que é interpretada como o inicio de uma propaganda que levará a cabo em se aproveitando de debates sôbre colônias.

Impossível a reunião

LONDRES, 11 (A. P.) — A emissôra de Moscou, reproduzindo uma noticia da «Tass», disse que os Estados Unidos e a Inglaterra tornaram impossível a reunião dos quatro chanceleres, para tratarem do destino das colônias italianas, uma vez que se recusaram a enviar a essa reunião os seus maiores titulares.

«Tass» diz que a ausência de Marshall e de Bevin, substituidos por seus delegados, mesmo imediatos, torna impossível a reunião do conselho dos quatro ministros.

Conforme as estipulações do Tratado de Paz com a Itália, os quatro ministros ficaram com o prazo de um ano — após a entrada em vigência daquele tratado — para tratarem do destino das colônias italianas. Esse prazo termina quarta-feira da semana entrante.

Na falta de um entendimento completo entre os quatro [illegible] problema das colônias italianas [illegible] a partir de 21 do corrente.

Incêndio em armazens frigoríficos

AMSTERDAM, 11 (A. P.) — Um grande incêndio se produziu, esta manhã, nos armazens frigorificos de Blaufries, os maiores da Europa, ameaçando destruir os estoques de viveres de Amsterdam.

O incêndio [illegible] em duas secções dos enormes armazens ameaçando uma terceira secção.

Não se sabe qual a razão do incêndio.

Reunião comunista dissolvida

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — A policia [illegible]

Nasceram xipófagas

LANSING, Michigan, 11 (U.P.) — Duas irmãs, xipófagas, nasceram nesta cidade, na última terça-feira — anunciaram as autoridades policiais.

Prorrogado o acôrdo de pagamentos entre o Brasil e a Argentina

BUENOS AIRES, 11 (U.P.) — Os governos do Brasil e da Argentina concordaram em prorrogar até o dia 31 de dezembro próximo, o acôrdo de pagamentos vigente entre ambos os países, que se venceria a 30 do corrente. A informação é de caráter oficial e foi proporcionada pela Chancelaria.

Wallace aplaudido no Yankee Stadium

NOVA YORK, 11 (A. P.) — Henry Wallace, de volta da sua excursão pelos Estados do Sul recebeu entusiásticas aclamações, à noite passada, de 18.000 pessoas reunidas para ouvi-lo no Yankee Stadium — a maior assistência a [illegible]

NOTAS POLÍTICAS

Duas reformas

Passado o período, um tanto tumultuoso, da votação dos orçamentos, o Poder Legislativo vai ser agitado pelo debate de dois problemas relevantes. Um, implica em uma reforma da Constituição, visando à implantação do parlamentarismo, idéia que, por diversas vezes, tem sido levada à consideração dos representantes do povo. Desta vez, constará de uma emenda constitucional a ser oferecida com um número regular de assinaturas, entre as quais se contam, conforme já tivemos ocasião de noticiar, alguns novos adeptos dêsse regime, a que foram levados pelo desencanto do presidencialismo que sustentaram na Constituinte de 1946-46. Os deputados Raul Pila e José Augusto, os lideres dêsse movimento, contam, até agora, com cerca de quarenta acompanhantes, que subscreveram a emenda e a respectiva justificação. Estes dão, assim, mostras de não se acharem satisfeitos com a forma adotada na Carta Politica de 18 de setembro, qual a de um presidencialismo temperado, com muito de parlamentarismo, pretendendo forçar a mudança completa.

Outra reforma, que, quase tanto quanto a primeira, vale por uma revolução branca, é encabeçada pelo sr. João Mendes, com o seu projeto de resolução, no sentido de ser reformado o Regimento Interno da Câmara dos Deputados, para o fim de dar à Comissão de Tomada de Contas dos atos do presidente da República, sem tirar-lhe ou diminuir-lhe as atuais atribuições, mais a de emitir parecer sôbre a proposta do orçamento, remetida pelo govêrno. A Comissão de Finanças que, por fôrça dessa lei interna, e tradicionalmente, se encarrega da tarefa de confeccionar os orçamentos, é, nas Casas do Legislativo, uma super-comissão, com excesso de serviço, a que não consegue dar vasão, por mais que se esforce, trabalhando noite e dia, e até em datas reservadas a comemorações festivas, de caráter patriótico. Em consequência da desproporção que se nota na distribuição dos encargos, umas comissões com pletora de serviço, outras quase sem terem o que fazer, tudo no Congresso funciona mal. Projetos importantes não andam. Problemas, que exigem solução urgente, permanecem parados. Há muito trabalho, mas o rendimento é pequeno, quase nulo. As reclamações, que se acumulam, são justas, pois encontram base.

A delegação econômica da U.D.N.

De acôrdo com a nossa informação, o sr. Henrique Dumont Vilares, nomeado pelo presidente da República para integrar a delegação brasileira, em contacto com a missão norte-americana, chefiada pelo sr. Abbink, é um representante da U.D.N., indicado por êsse partido. Acaba agora de ser constituida a comissão, que informará e orientará aquêle representante, a qual ficou constituida dos seguintes estudiosos de assuntos econômicos: deputados Agostinho Monteiro, Aliomar Baleeiro, João Cleofas; senador Ribeiro Gonçalves, e srs. Engênio Gudin e Mauricio Joppert.

Arregimentando as fôrças partidárias

Em uma viagem, que não é de propaganda eleitoral, pois estamos a uma distância de mais de dois anos do próximo pleito, o sr. Prado Kelly, presidente da U.D.N. percorrerá os Estados do Brasil, a começar pelo Amazonas. Talvez a ordem não seja exatamente a correspondente ao rumo norte-sul, podendo ser a do oeste-norte, ou outra qualquer, contanto que o atual diretor politico da União Democrática Nacional mantenha entendimentos com os correligionários de todos os setores do território brasileiro, aumentando, se possível, ou melhor, solidificando a coesão, tantas vezes demonstrada nos embates que o partido tem tido ocasião de travar pela democracia em nossa terra, desde a queda da ditadura estadonovista. De qualquer sorte, entre os dias 10 e 12 de outubro próximo, o sr. Prado Kelly estará em Mato Grosso, presidindo a convenção udenista da secção dêsse Estado.

O "nosso sindicalismo"...

Osorio BORBA

O deputado Hermes Lima divulgou há dias um documento interessantíssimo, definitivamente esclarecedor dos móveis e dos "trucs" da furiosa campanha desenvolvida pelo sindicalismo oficial e "dirigido" contra os projetos João Mangabeira: o projeto de lei sindical de emergência (eleições imediatas nos sindicatos) e o de lei sindical geral. O "trabalhismo" do magnata Morvan Figueiredo e as suas legiões de "pelegos", de diretores nomeados das associações operárias e comedores dos milhões do fundo sindical arrancado à penúria dos trabalhadores, alarmaram-se (e com tôda razão do ponto de vista dos seus interêsses pessoais), com a perspectiva de libertação dos sindicatos da máquina burocrática, do contrôle ditatorial herdado do fascismo estadonovista e até agora conservado contra o espírito e a letra de uma Constituição democrática.

Na circular "confidencial" de um presidente de Confederação operária aos outros titeres do ministro na direção dos sindicatos e demais entidades do "trabalhismo" oficial, há uma expressão preciosa como diagnóstico do estado de espírito dos beneficiários dêsse regime escabroso. Êles se assustam e se desesperam como ratos ante a aproximação do gato do seu queijo. O chefe dos "pelegos" no setor do operariado industrial encomendava, em circular confidencial, aos seus subordinados, uma série de protestos contra os projetos, "mesmo que tenham que ser feitas despesas" (dinheiro haja, e há muito!) porque — acrescentava, como numa revelação subconsciente das suas intenções e dos seus móveis — "será a garantia da sobrevivência do *nosso sindicalismo*". O "nosso" sindicalismo... Isto mesmo. O que está ameaçado é o sindicalismo dêles, um sindicalismo organizado e dirigido pelo ministério e pela policia, com beleguins ministeriais em todos os sindicatos (naquêles onde não houve intervenção formal há a outra forma de intervenção: a prorrogação, por ato do ministro, dos mandatos das diretorias, à inteira revelia da massa sindicalizada) e os milhões do impôsto sindical, cujo montante nem se sabe, cuja aplicação se faz no escuro, ao arbitrio do ministro, servindo, sobretudo, para alimentar a fidelidade, o servicalismo dos "pelegos" na sufocação de tôdas as reivindicações e de todos os clamores dos operários. Êsse é talvez o maior panamá permanente da nossa administração, o maior escândalo continuado de malbaratamento dos dinheiros suados do povo, da fortuna arrancada à angustiada e exausta economia dos trabalhadores, e contra êles próprios.

O fundo sindical serve exclusivamente para manter essa legião de beleguins do ministério do Trabalho, para lubrificar a mais ampla e nefasta máquina de corrupção que já se montou no Brasil, para custear a engrenagem do sindicalismo oficial, as gorgetas, as "ajudas de custo", as sinecuras, as farras dos congressos "trabalhistas e o envio de delegações nomeadas pelo govêrno que vão "representar" no exterior, o operariado brasileiro com cujos interêsses nada têm de comum.

Tenho ouvido afirmar, por exemplo, que a cada repórter acreditado junto ao Ministério do Trabalho foi oferecido um "ordenado" mensal de cinco mil cruzeiros, por conta da renda do impôsto sindical, e quase todos aceitaram. Gostaria muito, sinceramente, que, a bem do conceito duma classe que é a minha, me demonstrassem a improcedência dessa informação.

Foi o próprio atual ministro, o magnata Morvan, quem, um dêstes dias, talvez num momento de descuido, revelou a um deputado (e um deputado de oposição), ter encontrado ao assumir a pasta, uma despesa a pagar de quatro milhões de cruzeiros (quatro mil contos) de passagens de avião para os delegados do "operariado" chamados ao Rio de todos os pontos do país, a fim de participarem de uma daquelas sensacionais farsas do sindicalismo oficial. E, como reclamasse esclarecimentos sôbre tão fabulosa despesa, recebeu a informação de que ela seria muito maior, seria o duplo, se as passagens dos "pelegos" turistas, não tivessem um desconto de cinquenta por cento; as companhias de aviação tiveram de pagar metade da excursão, decerto reservando-se o direito de resarcir-se ulteriormente dêsse tremendo onus por qualquer meio, através de compensações a reclamar do govêrno. Deve ter sido por ocasião dessa vasta farra que, num almôço festivo no SAPS, vários "pelegos" se desentenderam em tôrno de uma distribuição de propinas e houve pugilatos e exibição de revólveres. Briga de roedores em tôrno do queijo.

Está se vendo que os beleguins do ministério têm tôda razão para tentar levantar o operariado (na verdade só conseguem levantar os seus companheiros de mamata), contra os projetos de lei que visam a restituir os sindicatos aos trabalhadores.

* * *

Curioso e sintomático é que, enquanto os "pelegos" assim se encanzinam no combate aos projetos Mangabeira, atribuindo-lhes, inclusive, mentirosamente, inspiração comunista, e apontando-os — aí com razão — como uma ameaça de morte ao "seu" sindicalismo, à sua comilança, os dirigentes comunistas têm a... coragem de apontar êsses mesmos projetos do deputado socialista, à sua massa fanatizada, como sendo de interêsse dos "pelegos" e como visando a manter a nossa organização sindical sob o controle do govêrno. Mas essa é outra história, é outra mistificação que será igualmente desmascarada.

O BALÃO DA CANDIDATURA MILITAR

Rafael Corrêa de Oliveira

O sr. Horácio Lafer andou fazendo vêzes de Cassandra e anunciando o fantasma da ditadura por causa do "deficit" orçamentário. Há certos individuos que não pesam bem a gravidade das afirmações que fazem e se entregam, no sabor dos seus intimos desejos, que, em geral, envolvem interêsses personalissimos.

Não encontramos, realmente, um nexo muito direto entre as opiniões do sr. Lafer, na Comissão de Finanças, e a exploração politica que vem sendo feita em tôrno do ministro da Guerra e da sua provável candidatura à sucessão do general Dutra. A verdade, porém, é que há elementos interessados em atrair o Exército para o campo das atividades politicas, ou melhor dizendo as coisas; *para o terreno perigoso das competições partidárias*. Entre êsses elementos estão os aventureiros eternos que pescam nas águas que êles mesmos agitam. Estão os ambiciosos, civis ou militares, que temem o povo e procuram intimidar os partidos, criando o fantasma dos golpes criminosos que nada resolvem além das situações personalissimas, efêmeras e restritas, em contraste relevante com os interêsses da democracia e da nacionalidade.

Não é novidade para ninguém que o ministro da Guerra está sendo vitima das ambições de alguns aventureiros que fazem do seu nome honrado um motivo de surda agitação nos bastidores da politicagem nacional. Procuram êsses elementos deletérios insinuar que o Brasil não comporta eleições disputadas para a sucessão do general Dutra, e que, verificada a impossibilidade de acomodar as fôrças politicas, só resta uma saida: a candidatura única do ministro da Guerra, ou, rejeitada esta, a fatalidade da ditadura militar. Nesse rumo, arranjando os negócios, já se meteu, de mergulho fundo, o sr. Horácio Lafer...

Evidentemente há um enorme exagêro em tudo isso. O general Canrobert é um homem de bem e sabe perfeitamente que a exploração não está sendo organizada em tôrno do seu nome mas do ministro da Guerra, que comanda as fôrças mais poderosas da nação. Se o general Dutra mudar de ministro, na referida pasta, os aventureiros, civis ou militares, também mudarão de candidato. Ora, basta esta realidade cruel e tangível para levar o general Canrobert a repelir as explorações em tôrno do seu nome.

Ainda ante-ontem se propalava na Câmara que um dos novos secretários do governador Ademar fôra indicado pelo ministro da Guerra. Pode-se ver logo, nesse boato, a solerte intenção da politicagem pretendendo envolver, nas suas malhas, o prestigio das funções exercidas pelo general Canrobert. A verdade, no entanto, é que êsse ministro não teve, nem quis ter, qualquer interferência, direta ou indireta, nos arranjos do govêrno paulista.

Sem embargo, porém, dêsses fatos, é evidente a insistência com que se fala na candidatura do general Canrobert à Presidência da República. A nossa intenção, ao escrever êste artigo, é pedir ao ministro da Guerra que não permita êsse jôgo da politicalha espertissima em tôrno do seu cargo. Se sua excelência deseja, na verdade, com o direito que ninguém lhe nega, pleitear a sucessão do general Dutra, deixe o mais cedo possível a pasta da Guerra e venha para o plano politico, experimentar a lealdade e a honestidade dos atuais promotores de sua candidatura. O que não podemos ter — e isto seria absurdo — é um candidato do Exército. Afinal de contas, baixando pelo mesmo declive, teriamos um candidato da Aeronáutica, outro da Marinha, outro das policias militares, — e acabariamos todos na guerra civil.

Quando o sr. Lafer se refere às possibilidades de uma ditadura, todos nós sabemos o que êle e seu grupo querem. Mas isso não vai ser possível. Os elementos responsáveis que dirigem as fôrças politicas nacionais resistirão às aventuras que envolvem golpes de fôrça e golpes de bolsa. Se o governador de São Paulo insiste em perturbar demagògicamente o desenvolvimento do processo democrático no Brasil acabará vitima das suas próprias intrigas. Os Estados da Federação devem ser governados nos moldes da Bahia e de Minas. Dêsses Estados não vêm problemas ameaçando as instituições nacionais, nem manobras que perturbem a vida do pais.

Por isso mesmo desejamos lembrar aos agitadores de candidaturas militares que estas só podem trazer os mesmos resultados verificados na Venezuela. Hoje como em outros tempos, podemos e devemos repetir uma profunda lição do sr. Epitácio Pessoa — isto é os nossos compatriotas militares que desejem pleitear eleições venham para os comicios sem o prestigio dos cargos ou das armas que os colocam em posição de meter medo aos adversários.

Quanto ao mais, não temos dúvidas sôbre a atitude do general Canrobert. [illegible]

Helicópteros para São Paulo

MIAMI, 11 (A. P.) — Três helicópteros serão embarcados [illegible]

Pretende vender filmes de Hollywood aos russos

MOSCOU, 11 (U. P.) — Eric Johnston, presidente da Associação Cinematográfica dos Estados Unidos, chegou por via aérea a esta capital, para vender aos russos filmes de Hollywood. O embaixador norte-americano W. Bedell Smith recebeu-o no aeroporto de Vnokvo, onde desceu Johnston depois de fazer escala em Leningrado.

O visitante seguiu para a residência oficial do embaixador, onde ficará hospedado. Johnston declarou que espera, durante a sua estada de duas a três semanas em Moscou, estabelecer acôrdo sôbre a distribuição pelos russos de filmes norte-americanos.

Os russos não compraram filmes de Hollywood nos últimos anos, mas um porta-voz da Embaixada declarou que funcionários soviéticos recentemente deram a entender que estão de novo interessados em adquirir peliculas norte-americanas.

Interpelado sôbre a maneira como obteve visto no passaporte para a sua viagem, Johnston disse que Stalin lhe assegurou, durante a visita oficial que fêz a êste país, em 1944, que êle não encontraria dificuldades quando quer que desejasse visitar novamente a União Soviética. Quando se preparou para fazer a viagem, Johnston disse que pediu visto pelos meios normais e o obteve sem demora.

Votou mas morreu

MOUNT VERNON, GEORGIA, 11 (A. P.) — O xerife R. McCrimmon declarou que um negro, pai de seis filhos, foi morto a tiros porque insistiu em votar nas eleições primárias democráticas da Geórgia, na quarta-feira.

A vitima era Islah Nixon, de Alston, Geórgia. Depois que Nixon votou, dois brancos foram até a sua casa e o assassinaram.

Revelou o xerife que prendeu Johnnie Johnson, madeireiro, como cúmplice do crime, e está procurando M. A. Johnson, como assassino.

As eleições primárias democráticas da Geórgia foram ganhas esmagadoramente por Herman Talmadge, que baseou sua campanha "na supremacia da raça branca" e na oposição ao programa dos direitos civis do presidente Truman.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Amanhã, a posse do novo diretor do Pessoal

Designações para o Estado Maior e Inspetoria — Assumiu as funções de Inspetor Geral do E. M. — Mensagem de congratulações ao presidente da ABI — Substituição na Junta de Saúde

Está marcada para amanhã, às 15 horas, a solenidade da posse do brigadeiro do ar Américo Leal no cargo de diretor do Pessoal da Aeronáutica. A transmissão será feita pelo major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, que acaba de ser distinguido com a chefia do E.M.Aer., onde deverá ser empossado na próxima 4ª feira. O ato será assistido pelas altas patentes da F.A.B., e presidido pelo ministro Armando Trompowsky. Para essa cerimônia o uniforme fixado pelo E.M.Aer., é o cáqui — armado.

ESTADO MAIOR E INSPETORIA

Foram designados, por necessidade do serviço, para servirem no Estado Maior da Aeronáutica, o tenente coronel aviador José Moutinho dos Reis; major aviador Jerônimo Batista Bastos; major aviador extra Francisco Dutra Sabrosa e capitão aviador Félix Celso Hiendlmayer Macedo; para servirem na Divisão de Seleção e Contrôle, o capitão médico Antônio Resende Castro Monteiro; capitão aviador Q.O.Aux. Fernando Alberto Noronha e o 2º tenente aviador da reserva convocado Aureliano Augusto Leal Ferreira.

O DIA DA IMPRENSA

Por motivo do transcurso, ontem, do dia consagrado à Imprensa, o ministro da Aeronáutica dirigiu ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a seguinte mensagem:

«Na data aniversária da Imprensa apresso-me trazer ao ilustre amigo as felicitações da Aeronáutica pela nova etapa realizada por todos que honesta e sinceramente labutam na árdua tarefa de esclarecer a opinião pública.

Nossa solidariedade a essa nobre missão é completa por isso que todos desejamos a sedimentação de um ambiente onde as idéias se nutrem sob o qualificativo do respeito à dignidade o que só benefícios trará à nossa Pátria».

«ARTIGOS DA SEMANA» NO REEEMBOLSÁVEL

Na semana que amanhã se inicia, os «Artigos da Semana» serão vendidos aos seguintes preços: 2ª feira, Sardinha Ribeiro — lata de 400 grs. por Cr$ 6,60; 3ª feira, Leite de côco Strigl — lata por Cr$ 3,80; 4ª feira, Linguiça em banha — lata de 1 quilo por Cr$ 12,00; 5ª feira, Arenque defumado — lata por Cr$ 10,50; 6ª feira, Doce de leite — lata de ½ quilo por Cr$ 6,10 e sábado, Whiskey Schenley — garrafa por Cr$ 46,00.

A POSSE DO INSPETOR GERAL DO E.M.

Recentemente nomeado, acaba de assumir as funções de Inspetor do E.M. Aer., o brigadeiro do ar Ivo Borges. A transmissão do cargo foi feita perante os oficiais que ali servem, pelo brigadeiro Américo Leal, nomeado para diretor geral do Pessoal. Após o ato, os dois oficiais generais da F.A.B. dirigiram-se ao Gabinete do titular da pasta, para a devida apresentação.

MAIS UMA TURMA DE CABOS

No quartel da Companhia de Guarda do Q.G. da 3ª Zona Aérea, perante a comissão examinadora, prestaram exame do Curso de Cabo numerosos candidatos. A comissão constituida dos tenentes coronel aviador Lauro Menescal, capitão Orlando Gonçalves e 1º tenente Enio Ramos, examinou uma centena de jovens conscritos, julgando os habilitados à promoção a cabo.

NA JUNTA DE SAÚDE

Em portaria assinada pelo diretor de Saúde da Aeronáutica, foi designado o tenente coronel médico Telêmaco Gonçalves Maia para substituir o major Thomas Girdwood, na Junta Especial de Saúde da Divisão de Seleção e Contrôle, durante a ausência temporária daquele oficial.

UNIFORME PARA OS DIAS DE HOJE E AMANHÃ

O indicado pelo E.M.Aer., é o 6º (cáqui).

Duelo de artilharia em Jerusalém

JERUSALÉM, 11 (U.P.) — Um duelo de artilharia e fortes tiroteios ocorreram durante o dia, em várias partes de Jerusalém. O duelo começou pela manhã, quando os Árabes dispararam contra o distrito judeu de Musmara, perto da Porta de Damasco, na parte antiga da cidade.

De acôrdo com um comunicado judeu a artilharia israelista respondeu ao ataque, fazendo fogo contra várias posições Árabes.

Durante a noite foram iniciados tiroteios que se prolongaram até à meia noite. Os judeus acusaram os Árabes pelo começo [illegible] distrito da Cruz Vermelha.

Notícias da Marinha

APTO PARA PROMOÇÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteu, foi julgado apto para promoção, o capitão tenente Atila Rodrigues Novais.

CONSELHO DE JUSTIFICAÇÃO

Foi a seguinte a decisão final exarada pelo ministro nos autos do Conselho de Justificação a que foi submetido, a seu pedido, o capitão tenente Paulo de Castro Moreira da Silva: "O exame dos autos do presente Conselho de Justificação revela que as acusações imputadas ao capitão tenente Paulo de Castro Moreira da Silva não se baseiam em fatos concretos e estão destituidas de qualquer prova, além de decorrerem de origem anônima.

Por essas razões, ora confirmo a decisão do Conselho e determino que o presente processo seja arquivado".

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Segundo comunicação recebida pelo Estado Maior da Armada, encontra-se em Abrolhos, o navio-auxiliar "Almirante Frontin" e o navio hidrográfico "Aspirante Nascimento".

COMPARECIMENTO DE EX-PRAÇAS

Devem comparecer, com urgência, ao Serviço da Reserva Naval, à avenida Presidente Vargas, n.º 502, 13.º andar, as ex-praças de Marinha, (marinheiros, fuzileiros navais e taifeiros) desincorporados de acôrdo com a letra b do artigo 54, da lei do Serviço Militar.

O comparecimento das ex-praças nas condições acima quer tenham ou não recebido caderneta de quitação ou certificado de isenção do Serviço Militar, poderá ser nos dias úteis (menos aos sábados) das 13 às 15 horas. Além dos reservistas acima referidos, deverá comparecer àquele Serviço, o ex-taifeiro de terceira classe João Armendro.

NA ASSOCIAÇÃO DOS SUB-OFICIAIS DA ARMADA

Recebemos da Associação dos Sub-Oficiais da Armada, a seguinte nota: "Em nome do presidente e de acôrdo com o que preceitua o parágrafo terceiro, artigo 58, combinado com o artigo 98, do Estatuto e artigo 209 e seus parágrafos, do Regimento Interno, comunico ao Corpo Social que terá início, amanhã, a eleição de um membro para o Conselho Deliberativo, dentre os nomes escolhidos pela Convenção de 12 de agôsto passado. Na conformidade ainda dos dispositivos estatutários, são convidados os senhores sócios para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, no próximo sábado, dia 18 de setembro, às 13 horas em primeira convocação, às 14 em segunda e às 14.30 em terceira e última convocação. (a) Carlos Alberto Ramos, primeiro secretário".

O Dia da Imprensa na A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu ante-ontem inúmeras visitas de associados e amigos que apresentaram felicitações e cumprimentos pelo transcurso do Dia da Imprensa. A cerimônia de homenagem à memoria de Hugo Barreto e da inauguração do seu busto foi assistida por numerosos amigos do antigo tesoureiro da Casa do Jornalista, tendo o presidente da A. B. I., pronunciado breve oração, seguindo-se com a palavra o ex-presidente João Melo.

O presidente da A. B. I. comunicou que, atendendo a pedido da A. B. I., o general Mendes de Morais, mandara dar o nome de Hugo Barreto a uma das ruas da Cidade. A inauguração da flâmula da Casa do Jornalista, a instalação provisória dos alto-falantes retransmissores de programas da discoteca e do auditório e a simbólica da farmácia, assim como a inscrição da frase de reconhecimento a Pedro Ernesto e a inauguração do novo uniforme do pessoal auxiliar, mereceram de todos as melhores referências. A Diretoria, em homenagem à data mandou abonar um dia de vencimentos a todos os funcionários. O concêrto do Coral Carlos Gomes, de São Paulo, composto de 62 jovens, sendo 34 rapazes e 28 moças dos diferentes cursos do Colégio Adventista de Santo Amaro, regido pelo professor W. Wheeler, realizou-se à noite, com auditório repleto atingido êxito invulgar.

A situação dos aeromoços da Cruzeiro do Sul

Foram solicitadas providências do Ministério do Trabalho, para a situação dos aeromoços da "Cruzeiro do Sul", que em 1946, a título de reajustamento nos seus salários, obtiveram uma tabela de gratificação que foi aceita pelo Sindicato dos Aeroviários do Rio de Janeiro.

Na referida tabela, foram estabelecidas classes e grupos separadamente de acôrdo com a antiguidade no serviço e línguas faladas. Foi assegurado que o acesso e feito a todos os empregados em cada triênio de serviço efetivo na emprêsa e compreende os seguintes aumentos:

— Cr$ 100,00 para os que têm vencimentos até Cr$ 1.600,00; Cr$ 150,00 para os de Cr$ 1.600,00 até Cr$ 4.000,00; Cr$ 200,00 nos salários de Cr$ 4.000,00 em diante.

Entretanto, segundo denuncia enviada ao Ministério do Trabalho, apesar de constituir uma obrigatoriedade, a emprêsa d'ixou de pagar o triênio a numerosos aeromoços.

A denuncia em aprêço será baixada em diligência pelo diretor geral do D. N. T.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia Traumatologia Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 — 5.º andar — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência 47-1551.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5.ª página da 2.ª seção)

Comemoração de mais um aniversário da Prefeitura Militar

Inauguração do busto do monsenhor Miguel — Requerimentos despachados — Campeonato desportivo regional — Uniforme do dia — Conferência no Clube Militar — Convite aos oficiais do 11.º RI — Reconhecimento de dívidas — Outras notas

Comemorando mais um aniversário da Prefeitura Militar, o coronel Paulo Mac Cord, atual prefeito, organizou para amanhã um expressivo programa.

DATA DA INDEPENDÊNCIA DO CHILE

O comandante da 1.ª Região Militar, determinou que a Banda de Musica do Batalhão de Guardas, toque, no próximo dia 17, às 18 horas, na Associação Cristã de Moços e no dia 18, às 10,45 horas, na Embaixada do Chile, nessa data comemorará a sua Independência.

INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO MONSENHOR MIGUEL

Terá lugar, hoje, às 8 horas, na praça fronteira à matriz do Realengo, a inauguração do busto do monsenhor Miguel.

CAMPEONATO ESPORTIVO NACIONAL

O general Zenóbio da Costa recomenda a fiel observância das exigências das regras oficiais dos diferentes esportes, no que diz respeito a uniforme e números, sendo desclassificada a unidade ou atleta que as infringir.

Foi inscrito como avulso no Campeonato desportivo Regional (prova de tiro de precisão para revólver), o capitão Emanuel de Oliveira Gonçalves.

Ficou dispensado de tomar parte nêste Campeonato a 1ª Bia. O. C. (Forte Barão do Rio Branco).

CONVITE AOS OFICIAIS DO 11º R. I.

Solicitam-nos: «Avisa-se aos oficiais do antigo 11.º Regimento de Infantaria, que as listas de adesão para o almoço de confraternização a ser realizado no proximo dia 19, encontram-se na portaria do Clube Militar.»

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O general Zenóbio da Costa deferiu os requerimentos de Pedro João de Brito, Euripedes José dos Santos, Paulo de Mendonça Ramos, Sebastião Ferreira Dias, Altair Sartoro de Azevedo e Gilson Braga da Fonseca.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral designou para os próximos dias 12 e 13, o 3º uniforme.

«O PROBLEMA DO PETRÓLEO NACIONAL»

Será realizada no próximo dia 13, às 17 horas, no Clube Militar, a conferência do general Raimundo Sampaio, sôbre o tema: «O problema do Petróleo nacional». Entrada franca.

SARGENTO REFORMADO CHAMADO

A fim de tratar de assunto de seu interêsse, deve comparecer a 1ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, devendo levar a sua provisão o 1º sargento reformado Pedro Rosa de Oliveira.

NA DOFE

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria o coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque e o tenente-coronel Alfredo Fauroux Mercier.

O chefe do S. O da 8ª Região Militar, participou a esta Diretoria ter reiniciado as obras do Quartel e Boa Vista, no Território do Rio Branco.

RECONHECIMENTO DE DÍVIDAS

O sub-diretor de Fundos do Exército encaminhou ontem, ao secretário geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento da divida, na forma da delegação constante do aviso nº 2.612, de 25-9-45, os seguintes processos:

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 639,00, pelo Tesouro Nacional (Pg. 18.046|46);

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 20.275,90, pelo Tesouro Nacional (Pg. 15.428|47);

— Viação Férrea do Rio Grande do Sul, pagamento de Cr$ 17.792,40, pelo Tesouro Nacional (Pag. 13.289|47);

— Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, pagamento de Cr$ 8.868,90, pelo Tesouro Nacional (Pg. 7.647|46);

— Rêde Mineira de Viação, pagamento de Cr$ 7.567,90; pelo Tesouro Nacional (Pg. 20.000|47);

— São Paulo Railway Company, pagamento de Cr$ 124,50, pelo Tesouro Nacional (Pg. 13.822|46);

— São Paulo Railway Company, pagamento de Cr$ 186,40, pelo Tesouro Nacional (Pg. 15.026|47);

— Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, pagamento de Cr$ 1.102,90, pelo Tesouro Nacional (Pg. 11.104|46);

— Luiza Solirosa de Resende, viúva do general de divisão Grª ref. Ataliba Tausino de Resende, pagamento de Cr$ 600,00, pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, no Estado do Rio Grande do Sul (Pg. 9.996|47);

— Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, pagamento de Cr$ 62,40, pelo Tesouro Nacional (Pg. 8.680|47);

— Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, pagamento de Cr$ 246,60, pelo Tesouro Nacional (Pg. 8.681|47);

— Cia. Paulista de Estradas de Ferro, pagamento de Cr$ 40,40, pelo Tesouro Nacional (Pg. 10.974|47);

— Empresa de Onibus São João, pagamento de Cr$ 78,00, pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, no Estado de São Paulo. (Pg. 10.457|47);

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 84.037,70, pelo Tesouro Nacional. (Pg. 15.432|47);

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de Cr$ 3.840,50, pelo Tesouro Nacional (Pg. 8.186|46);

— Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, pagamento de Cr$ 4.168,10, pelo Tesouro Nacional (Pg. 2.270|47).

REVISTA DE ENGENHARIA MILITAR

Os nºs 118 e 119, correspondentes a maio e junho de 1948, foram postos a circular, agora, num só volume, contendo o seguinte sumário:

O Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca — Rio Branco (conferência). — Observações em passeio ao Ceará, por terra, em 1944. — Conferência feita no Circulo dos Oficiais reformados do Exército e da Armada, pelo cmt. César Xavier. — Questões de Limites entre Paraná e Santa Catarina — (Fanatismo — Revolução — Acôrdo). — Reminiscências da Turma de Aspirantes de 1908. — Reminiscências da inesquecivel Escola Militar da Praia Vermelha. — Voto do representante do Ministério da Guerra, na terceira reunião plenária do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria — SESI — Centenário do Gal. José Maria Marinho da Silva — Academia Brasileira de Ciências — Congressos Cientificos. — Legião Brasileira de Assistência (balanço). — O Petróleo e o Brasil. — Nesografia — Profundas reformas nos processos administrativos foram introduzidos na SOROCABANA — Nada me faz esquecer São Paulo e o Brasil. — Corporação Ajuricaba de Petroleo.

Expediente até às 19 horas

O Instituto de Penicilina e Estreptomicina do Rio de Janeiro atende a centenas de solicitações de funcionários, comerciários e operários — DURACILLIN, a nova e maravilhosa fórmula da PENICILINA G com PROCAINA em óleo de gergelim — TIROTRICINA, poderoso antibioótico, 01 vezes superior à penicilina, para alguns germens

Uma das seções para inhalações de penicilina e streptomicina, vendo-se os aparelhos em uso, com as respectivas máscaras e garrafas de oxigênio.

Iniciativa invulgar e de reconhecida utilidade pública, o **INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA**, instalado no **EDIFICIO DO SINDICATO DOS MÉDICOS**, à avenida Churchill, 97 — salas 307 e 308, graças ao espirito realizador do **DR. J. M. DE MELLO**, seu diretor, continua a distribuir a milhares de pessoas do Distrito Federal e de outros Estados, benefícios inestimáveis, contando, para isso, com um aparelhamento técnico, idêntico aos existentes nos Estados Unidos e Europa. É orientado cientificamente por médicos especialisados, sob a direção do **DR. J. M. DE MELLO**, que visitou os Estados Unidos, observando de perto seus maravilhosos serviços hospitalares e particularmente aos destinados às aplicações de **PENICILINA** e **ESTREPTOMICINA**. De volta ao Brasil, instalou o **INSTITUTO** que atualmente é frequentado por extraordinário número de clientes.

Agora, preenchendo uma lacuna sensivel, acaba de ser inaugurado um **EXPEDIENTE NOTURNO das 17 às 19 horas**, para poder melhor atender a funcionários, comerciários e operários — cujos horários de trabalho impossibilitavam a realização de um tratamento regular. Em palestra com o DR. J. M. DE MELLO, colhemos dados interessantíssimos que transmitimos aos nossos leitores, transcrevendo suas proprias palavras: — «Estou plenamente satisfeito, pela acolhida generosa que o nosso **INSTITUTO** tem tido da parte do público e especialmente dos meus distintos colegas, médicos de renome, que têm enviado seus clientes para tratamento. Isso conforta e dá ânimo a continuar a bem servir e dar alivio aos que sofrem. E, agora, com a inauguração do nosso **EXPEDIENTE NOTURNO**, ficam atendidas as solicitações dos que trabalham. Estamos ampliando nossas instalações, e em outubro serão inauguradas 12 cabines para inhalações (nebulisações), além de diversas seções para pulverisações, injeções e aplicações elétricas. Em nossos serviços, estamos utilizando a **PENICILINA** sob a fórma de injeções, inhalações e pulverisações. — Com grande sucesso e entusiasmo, estamos empregando o **DURACILLIN**, maravilhosa combinação da **PENICILINA G** com **PROCAINA**, suspensão em óleo de gergelim, magnifico substituto do oleo-céra, completamente indolor e inofensivo para injeções em crianças e adultos, de 24 em 24 horas.

A ESTREPTOMICINA, além de ser um poderoso auxiliar no tratamento da tuberculose, estamos empregando-a por via intramuscular, local [illegible] e em pulverisações e inhalações (nebulisações), nas infecções das vias urinárias por germes gram negativos e resistentes à penicilina; nas meningites; na tularemia; nas bronquites; nas laringites e traqueítes; na brucelose; nas feridas; e na disenteria bacilar.

E por fim, merece um registro especial a aplicação que estamos fazendo da **TIROTRICINA**, o poderoso anti-biótico, produto metabólico do **BACILLUS BREVIS**, micro-organismo do solo. Aliás os grandes cientistas **HERREL** e **HEILMAN** referem-se ao seu grande poder bacteriostático, afirmando que, para alguns germens, é 10 vezes superior ao da penicilina. Usamos a **TIROTRICINA** localmente, em pulverisações, nas: ulceras, antrazes, eczemas, piodermites, queimaduras, micoses, impetigo, acne, espinhas, vaginites, otites, rinites, amidalites e certas afecções dos olhos.

As **SULFAS** também são usadas em nossa clinica.

Novos anti-bióticos surgirão, e o nosso **INSTITUTO** que se mantém, por meu intermédio e dos colegas dedicados que me auxiliam, ao par das novidades e descobertas que surgem no mundo médico-científico, os utilizará no combate às moléstias que tanto infelicitam a humanidade. Desejamos apenas o apôio moral à nossa obra e a nossa luta para as quais também pedimos as bençãos de Deus». E assim concluiu a nossa palestra com o DR. J. M. DE MELLO, [illegible] importantes informações.

Notícias da Policia Militar

ANIVERSÁRIO DA COMPANHIA DE METRALHADORAS MOTORIZADA

Esta unidade da Policia Militar do Distrito Federal, comemora, amanhã, o quinto aniversario de sua fundação, com o seguinte programa:

1.ª PARTE — 5 horas — I Alvorada pela banda marcial; 7 horas — II — Hasteamento da Bandeira; 8 horas — III — Formatura da Companhia para leitura do boletim alusivo à data; 8,15 horas — IV — Emprêgo da Sessão de Metralhadoras de mão motorizada, tendo em vista uma ação policial preventiva e repressiva — Direção: — Aspirante a oficial Joaquim Murilo Maldonado; 8,30 horas — V — Sessão de ginástica acrobática — Direção — Aspirante a oficial, José Jourdan Barroso Ruiz; 8,45 horas — IV — Sessão de pirâmides. Direção — Aspirante a oficial José Jourdan Barroso Ruiz; 8,50 horas — VII — Lutas. Duplas: "Jiu-jitsu", luta livre, box. Direção — Aspirante a oficial, Hernani de Sousa Maia; 9,10 horas — VIII — Corrida de três pés. Direção — 2.º tenente Orlindo José de Carvalho; 9,15 — IX — Sessão do combatente. Direção — Aspirante a oficial, Nilton Martins da Veiga; 9,20 horas — X — Ordem unida. Complexo. — Direção — 2.º tenente Antônio José da Silva Filho.

2.ª PARTE — 10 horas — XI — Basquetebol — Equipe de ex-praças reservistas da companhia e equipe da companhia. Juiz — 2.º tenente Isaac de Sá Earp; e, fiscal — 3.º sargento Jaime da Silva (3.º); 2ºs. tenentes Adolfo Martins, Licinio Monteiro Serôdio, João Freire Juca Sobrinho; e locutor — segundo sargento Francisco Antônio Tavares.

PERMISSÃO

Ao segundo sargento Roque Rodrigues da Silva, foi concedida permissão para gozar as férias regulamentares, relativas ao ano findo, na cidade de Barra do Piraí, no Estado do Rio de Janeiro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do cabo de esquadra Jorge de Castro Leão do Nascimento, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação, pessôa de sua familia — "Concedo, em face da informação do diretor do SS";

— do segundo sargento Valdomiro Loreto do Nascimento, pedindo permissão para tirar atestado de bons antecedentes e fôlha corrida no I. F. P. — "Concedo";

— do cabo de esquadra Godofredo de Oliveira, pedindo cancelamento de corretivos — "Deferido, em face da informação do diretor da E. R.";

— do soldado Antônio Faria Pinto dos Santos, pedindo engajamento por mais três anos — "Indeferido, em face do seu procedimento inconveniente e das informações";

— do soldado Ozéas Francisco de Paula, pedindo engajamento por mais três anos — "Indeferido, em face de seu comportamento e das informações";

— do terceiro sargento Edmundo Vanderlei Coelho, pedindo permissão para tirar fôlha corrida e atestado de bons antecedentes no I. F. P. — "Concedo";

— do cabo de esquadra Valdir Francisco, pedindo permissão para prestar concurso no DASP — "Concedo, sem prejuízo do serviço e do compromisso assumido com a corporação"; e

— do cabo de esquadra Wilson Siqueira de Castro, pedindo permissão para prestar concurso no DASP — "Concedo, sem prejuízo do serviço".

CAMPEONATO DE ATLETISMO

Iniciando-se, a 15 do corrente, o campeonato de atletismo da corporação, será realizada na EEFE, às 9 horas daquêle dia, a prova de dez mil metros, devendo os corpos fazerem apresentar os seus atletas concorrentes na citada prova no local acima referido, às 8,30 horas, ou no DEF, às 7,30 horas.

TREINAMENTO DE EQUIPE

Haverá tambem, no referido local, um treinamento da equipe de [illegible] representativa da Corporação, ficando convocados para êsse treino os seguintes oficiais: primeiros tenentes [illegible]

AO EXÉRCITO

A MISSÃO ABBINK E O PETRÓLEO BRASILEIRO

Escreve o engenheiro Fernando Luiz Lôbo Carneiro, do Instituto Nacional de Tecnologia, ex-técnico do Conselho Nacional do Petróleo e presidente da Comissão de Estudos do "Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo"

1 — A noticia da próxima chegada da missão norte-americana chefiada pelo sr. John Abbink preocupa seriamente todos os brasileiros conscientes dos verdadeiros interesses de nossa Patria.

Seus objetivos ainda não foram claramente explicados à Nação pelo governo. Consta do noticiario das agências telegraficas e dos editoriais de jornais bem informados que essa missão virá fazer um levantamento de nossos recursos naturais e de nossas necessidades, a fim de estudar um plano de reerguimento de nossa economia. Esse pretenso auxilio norte-americano nos seria dado, não sob a forma de emprestimo, mas, ao contrário, sob a forma de inversões, em nossa Patria, do capital privado norte-americano. Truman deixou-o claro em Quitandinha, e Marshall, em Bogotá, o confirmou.

Torna-se pois claro que o que pretendem os monopólios norte-americanos é na realidade a nossa completa submissão aos seus interêsses. Desejam apoderar-se de nossas fontes de matéria prima e de nossos mercados, e impedir a nossa industrialização, mantendo-nos como nação semi-colonial, atrasada e dependente.

Torna-se pois urgente intensificar as campanhas patrioticas em defesa de nossa soberania economica, e particularmente a campanha em defesa de nosso petroleo.

Já é publico que os dois itens principais de que tratará a missão Abbink são o petroleo e os minerios de ferro.

Várias personalidades foram designadas pelo Presidente da Republica para representar os interesses do Brasil junto à missão Abbink. A sub-comissão que tratará do problema do petroleo e constituida pelos srs. Aloisio de Lima Campos, General João Carlos Barreto, Aloisio Penido, João de Lourenço, Coronel Artur Levi, e por dois conselheiros do Conselho Nacional do Petroleo. Mostrarei a seguir que todos são partidarios do ante-projeto de Estatuto do Petroleo.

2 — ALOISIO DE LIMA CAMPOS — A atuação do sr. Aloisio de Lima Campos no sentido da entrega de nosso petroleo aos grandes monopolios estrangeiros remonta a 1942. Tem sido êle desde então um dos mais ardorosos, perseverantes e eficientes defensores dos interesses desses trustes, como veremos no historico que passo a fazer.

Ocupava o sr. Lima Campos naquela epoca o elevado cargo de membro do Conselho Técnico de Economia e Finanças. Foi este orgão da administração publica um dos principais sabotadores da instalação, em nossa Patria, da industria de refinação do petroleo. O general Horta Barbosa havia proposto, ao governo de então, a construção de uma refinaria modelar, que trabalharia a principio com materia prima importada, e depois com petroleo nacional. Essa refinaria seria, de acordo com o plano do General, de propriedade do Conselho Nacional do Petroleo, e seus lucros se empregariam no financiamento das pesquisas de jazidas. Para atingir esse objetivo o General Horta Barbosa entrou em contato com firmas fabricantes de refinarias, e enviou varios tecnicos brasileiros para se especializarem no Uruguai e na Argentina.

O assunto foi submetido à consideração do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, que, depois de muitas delongas, emitiu o seguinte parecer, aprovado pelo sr. Sousa Costa, Ministro da Fazenda: «O Conselho Tecnico de Economia e Finanças é contrário à exploração industrial por parte do Estado. E no caso de ser instalada uma refinaria oficial destinada ao controle dos preços dos produtos fabricados no país, mesmo assim o Conselho é contrário à reversão para a União». A refinaria, que nessa epoca custava menos da metade do preço atual, não foi construida. A sabotagem do Conselho Tecnico de Economia e Finanças e do sr. Sousa Costa fez com que a solução definitiva da questão fosse sendo sucessivamente adiada, até que as dificuldades oriundas da guerra a pusessem fora de cogitação.

Foi então que, em outubro de 1942, o sr. Aloisio de Lima Campos publicou no «Diário Carioca» um artigo em que sustentava a tese de que nossas riquezas petroliferas deveriam ser exploradas pelos grandes trustes estrangeiros. E defendia essa tese sem o subterfúgio de se referir de modo vago a «capitais estrangeiros», mas, ao contrário, mostrando-se francamente partidário das grandes organizações monopolistas. Afirmava o sr. Lima Campos em seu artigo que «só cria no aproveitamento, em escala industrial, de nossas reservas, quando fosse obtido o interêsse direto dos grupos estrangeiros especializados no assunto, organizações que têm, através de um cartel, mercados certos e seguros em todos os países e que praticamente monopolizam o negócio». O sr. Lima Campos sustentava, mesmo, que as atividades do Conselho Nacional do Petróleo deveriam ser suspensas, porque as grandes organizações petroliferas externas, com as quais propunha que entrássemos em contato, jamais se interessarão em desenvolver ou criar produções de petróleo nas regiões em que se pretende estabelecer um concorrente desligado dos interêsses dos demais produtores. E terminava acusando de «expétobas» a legislação brasileira em vigor.

Os pontos de vista do sr. Aloisio de Lima Campos coincidiam singularmente com os sustentados pelo sr. Walter F. [illegible] geologo chefe da Standard [illegible]

... dard Oil acrescentava que «os recursos petroliferos não desenvolvidos do México, Colombia, Equador, Perú, e Brasil» «podem tornar-se indispensaveis à segurança futura dos Estados Unidos», e pleiteava para os «nacionais» americanos «o direito de acesso» aos mesmos.

Preocupado com a gravidade das afirmações do sr. Aloisio de Lima Campos, e dado o alto cargo que êsse senhor ocupava, tomou o general Horta Barbosa a iniciativa de alertar a respeito o sr. Getúlio Vargas.

Mais tarde demitiu-se da direção do Conselho Nacional do Petróleo o general Horta Barbosa. Foi nomeado, para substitui-lo, o general João Carlos Barreto. E o sr. Aluisio de Lima Campos foi nomeado membro dêsse Conselho. Começa aqui a segunda etapa da sua atuação em defesa dos interêsses dos trustes petroliferos.

Em meados de 1945 o general João Carlos Barreto submeteu à consideração do Conselho Nacional do Petróleo uma indicação no sentido de ser feita uma revisão da legislação petrolifera, em vigor. Foi escolhido para Relator do assunto o sr. Aluisio de Lima Campos, que sustentou em seu parecer os mesmos pontos de vista expostos no artigo do «Diario Carioca».

O parecer entreguista do sr. Lima Campos foi **aprovado, com o voto contrário do Tenente-coronel Antônio Bastos, então representante do Ministério da Guerra**, e mais tarde, substituido, nessa função, pelo coronel Artur Levi. O tenente-coronel Antônio Bastos defendeu com veemência a patriótica politica iniciada pelo general Horta Barbosa. Foi desgraçadamente derrotado. Venceram o sr. Aluisio de Lima Campos e o general João Carlos Barreto.

O sr. Aluisio de Lima Campos, sugeria, em seu parecer, uma série de emendas à Constituição de 37, vigente nessa época, preparatórias da modificação da lei ordinária. Estavamos em meados de 1945.

Em 6 de dezembro daquêle ano embarcava em Miami, com destino ao Brasil, Mr. Paul H. Schorppel, agente misterioso da Standard Oil. Já foi publicamente denunciada a atuação de Mr. Schorppel, obtendo uma capciosa redação de um dos artigos da Constituição de 1946, graças ao qual foi aberto caminho para o ante-projeto de Estatuto do Petróleo. A 5 de novembro de 1946, pouco antes de retornar a sua Pátria, recebeu o sr. Schorppel, inexplicavelmente, o titulo de «Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul».

E' essa a história dos acontecimentos que prepararam a tentativa atual de modificação de nossa legislação nacionalista sôbre o petróleo. Vemos que nêles tomou parte ativa o sr. Aluisio de Lima Campos. Agora vai iniciar-se a terceira etapa de sua atuação entreguista.

Anunciou a imprensa que o Senador Vitorino Freire vai ceder, temporariamente, seu lugar no Senado Federal ao sr. Lima Campos, seu suplente. Ambos representam o Estado do Maranhão, cujas magnificas possibilidades petroliferas estão certamente despertando a cobiça da Standard Oil. Os campos do Maranhão estarão estrategicamente colocados para exportação do petroleo bruto para as grandes refinarias de Aruba e Curaçau, onde os trustes tratam atualmente o petroleo da Venezuela. Este país, tomando consciencia de seus legitimos interesses, está começando a criar dificuldades aos trustes. O petroleo do Maranhão e da ilha de Marajó, se for aprovado o Estatuto do Petroleo, poderá ser exportado para aquelas grandes refinarias pagando «royalties» muito menores que os que estão sendo atualmente cobrados pelo governo da Venezuela. Dada a atuação anterior do sr. Lima Campos, devem os maranhenses estar seriamente preocupados.

Pois é o mesmo sr. Aloisio de Lima Campos, entreguista convicto e ardoroso, um dos membros da sub-comissão brasileira que vai tratar do petroleo com a missão Abbink. O sr. Lima Campos ocupa atualmente o cargo de chefe do gabinete do presidente do Banco do Brasil.

3 — GENERAL JOAO CARLOS BARRETO — O General João Carlos Barreto, atual presidente do Conselho Nacional do Petroleo, deveria ser, pela propria natureza das funções que exerce, um dos mais vigilantes defensores do nosso petróleo, contra as ofensivas imperialistas dos trustes. Sua atuação, no entanto, tem-se orientado exatamente no sentido oposto. Cabe-lhe, assim, gravissima responsabilidade nos acontecimentos que culminaram com a elaboração do Estatuto do Petroleo. Foi em vista disso que a direção do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petroleo incluiu entre as teses a serem debatidas na Convenção Nacional, em Outubro proximo, a seguinte: «A atual direção do Conselho Nacional do Petroleo está imbuida de espirito entreguista, como o confirmam documentos anexos ao ante-projeto de Estatuto do Petroleo e varias declarações publicas. Isso representa um serio perigo para a defesa do nosso petroleo contra a ambição dos trustes estrangeiros e demonstra que essa administração não está à altura de realizar a tarefa para a qual foi designada».

Já vimos que foi por iniciativa do General João Carlos Barreto que o Conselho Nacional do Petroleo resolveu examinar a conveniencia de uma revisão da legislação nacionalista em vigor. Desejava ele um pronunciamento do Conselho sobre a possivel participação de capitais externos no aproveitamento do nosso petroleo [illegible]

... tados contendo as mensagens presidenciais nos. 61 e 62, pg. 61). Aprovado, como vimos, o parecer favoravel do sr. Lima Campos contra o voto do representante do Exercito, enviou o general Barreto, em 6 de maio de 1946, uma Exposição de Motivos ao Presidente da Republica, na qual, considerando «que é de grande interesse para a economia brasileira a atração de capitais externos para a exploração de nossas riquezas minerais latentes», recomenda «que se adote uma politica de atração de capitais externos para o aproveitamento do nosso petroleo». Dessa Exposição de Motivos entreguista do general Barreto resultou a nomeação, em 21 de fevereiro de 1947, da Comissão presidida pelo sr. Odilon Braga. E foi nessa mesma Exposição de Motivos que o sr. Odilon Braga procurou amparo, ao alegar, em seu relatorio, que o programa da Comissão já estava traçado previamente. (publicação citada, pagina 19).

Aquêles que ainda não se convenceram do caráter eminentemente impatriótico, e contrário aos interêsses nacionais, do anteprojeto de Estatuto do Petróleo, sugiro a leitura dos artigos seguintes: 1) «Entrega pura e simples do nosso petróleo aos trustes», publicado no JORNAL DE DEBATES de 13-8-48, transcrito da Revista do Clube Militar de Abril de 1948, pg. 41; 2) «Dissecação do Estatuto Entreguista», publicado no JORNAL DE DEBATES de 25-6-48; 3) «A luta pelo petróleo brasileiro», publicado no n. 1 da revista «Fundamentos», de São Paulo.

Pois bem, o general João Carlos Barreto, ao encaminhar o anteprojeto de Estatuto do Petróleo ao Presidente da República manifesta-se contrário à única restrição aos capitais estrangeiros nele contida, restrição esta aliás ilusória e temporária. Declara o general Barreto: «Reportando-me ao texto do anteprojeto, ora proposto, seja-me permitido manifestar a V. Excia. que pessoalmente receio não constitua real atrativo aos capitais externos em grandes somas, o dispositivo que estipula limite rigido à percentagem de sua cooperação, isto é 40% no máximo das ações com direito a voto, nas sociedades titulares de concessões para a refinação...» **O General Barreto, é, portanto, mais entreguista que a própria Comissão que elaborou o Estatuto entreguista.**

Ainda recentemente bateu-se o General Barreto contra a entrega do oleoduto de Santos a São Paulo à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, preferindo uma concessão particular, possivelmente, a um consórcio das emprêsas subsidiárias dos trustes petroliferos, que operam entre nós. Seu ponto de vista só não foi vitorioso graças à resistência do general Durival de Brito, então diretor daquela estrada de ferro; e o assunto foi resolvido na sua ausência, quando se encontrava em viagem nos Estados Unidos, onde, aliás, foi grandemente obsequiado com as gentilezas da Standard Oil.

E quando surgiu a proposta do Govêrno Francês por intermédio do sr. Bitencourt Sampaio, Presidente do Dasp relativa ao fornecimento de duas grandes refinarias de petróleo não pude o general Barreto esconder a sua contrariedade. O assunto deveria ser resolvido, de acordo com determinação do Presidente da República, até 31 de agôsto passado. E até hoje não se sabe qual foi a solução.

É certamente animado de tão firme convicção entreguista que o general João Carlos Barreto vai tratar do problema do petróleo com a missão Abbink.

4 — ALOISIO PENIDO — Quando trabalhei no Conselho N. do Petroleo, tive a oportunidade de conhecer o sr. Aloisio Penido. Era alto funcionario da firma Correia e Castro S. A., representante no Brasil da Gulf Oil Corporation, uma das grandes componentes do truste petrolifero norte-americano. Essa firma, cujo socio principal era o sr. Correia e Castro, atual ministro da Fazenda, transformou-se recentemente em Companhia Brasileira de Petroleo Gulf, passando a mera subsidiaria da poderosa empresa.

5 — JOAO DE LOURENÇO — O sr. João de Lourenço, ao que consta, representará, na sub-comissão encarregada de tratar do petroleo com a missão Abbink, o ponto de vista do proprio ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro; isto é, o ponto de vista da pessoa intimamente ligada aos interesses da Gulf Oil Corporation.

6 — CORONEL ARTHUR LEVI — O Coronel Arthur Levi foi um dos membros da Comissão que elaborou o anteprojeto de Estatuto do Petroleo. Seu ponto de vista é portanto tambem entreguista.

7 — Além dos nomes citados, ha mais dois membros da sub-comissão. São ambos conselheiros do Conselho Nacional do Petroleo, e que estão, portanto, tambem de acordo com a atual orientação entreguista daquele orgão.

8 — Na Comissão Central, e em diversas sub-comissões, vamos encontrar ainda os nomes seguintes: sr. Valentim Bouças, testa de ferro de capitais americanos no Brasil, considerado por muitos como mais americano que os proprios americanos; sr. João Daudt de Oliveira, que já em 27 de Outubro de 1944, no «Forum» de «O Jornal», se manifestava claramente favoravel à entrega de nosso petroleo aos trustes estrangeiros, indicando-nos como exemplos a imitar a Venezuela, a Colombia, o Peru e o Equador; Alberto Soares Sampaio, socio de pessoas da familia do sr. Correia e Castro na empresa que obteve do Conselho Nacional do Petroleo concessão para montar em São Paulo uma refinaria de 20.000 barris por dia, Glicon de Paiva Teixeira e Rui de Lima e Silva, co-autores do anteprojeto de Estatuto do Petroleo; e muitos outros cuja atitude capitulacionista em face da ofensiva imperialista dos grandes monopolios estrangeiros é por demais conhecida.

9 — **A composição da sub-comissão brasileira que vai tratar do problema do petroleo com a missão Abbink vem, portanto, confirmar as apreensões dos verdadeiros patriotas. Vem dissipar definitivamente quaisquer ilusões que a apresentação do Plano Salte e o despacho do Presidente da Republica sobre a compra das re-**

(Conclui na 6.ª página)

Instituto dos Industriários

Concurso para a carreira Técnico-Especializada de Médico

O INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS, tendo aberto concursos para seleção de candidatos a ingresso na carreira Técnico-especializada de Médico, dos serviços de Assistência Médica, chama a atenção dos interessados para o edital publicado no «Diário Oficial» da União, de 5-6-48, salientando as condições a seguir discriminadas:

1 — Os concursos foram abertos para as seguintes especialidades:

a) Clínica Médica.
b) Clínica Tisiológica.
c) Clínica Cardiológica.
d) Clínica Dermatológica e Sifiligráfica.
e) Clínica Neuro Psiquiátrica.
f) Clínica Cirúrgica.
g) Clínica Traumatológica e Ortopédica.
h) Clínica Estomato-oto-rino-laringológica.
i) Clínica Oftalmológica.
j) Clínica Ginecológica e Obstétrica.
k) Roentgenologia.
l) Laboratório de Análises Clínicas.

2 — As inscrições permanecerão abertas até 30 de setembro corrente na Administração Central do Instituto, à Avenida Almirante Barroso, 78, 2.º andar, das 12 às 18 horas, diàriamente, e aos sábados, de 9 às 12 horas.

3 — Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos que contarem, na data de encerramento das inscrições, mais de 20 e menos de 50 anos de idade.

4 — Para inscrever-se deverá o candidato apresentar:

a) prova de que é brasileiro nato ou naturalizado há mais de dois anos e de que se encontra nos limites de idade previstos no item anterior;

b) diploma que o habilite ao exercício da profissão, devidamente legalizado;

c) título de Eleitor;

d) três fotografias iguais, tamanho 3x4 cm., de frente e sem chapéu.

5 — Os candidatos do sexo masculino deverão ainda apresentar prova de estar em dia com o serviço militar.

6 — A inscrição, em cada especialidade, será precedida do pagamento de uma taxa de Cr$ 100,00.

7 — Em cada especialidade, os candidatos serão submetidos a uma prova escrita de conhecimentos teóricos e a um exame prático-oral de habilitação.

LUIZ ALFREDO DE SOUZA RANGEL
Diretor do Departamento dos Serviços Gerais

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir a nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.034

Estão vivendo com dificuldade a mulher e seus filhos, cinco ao todo, ainda pequenos, contando o mais velhinho treze anos. Os dois últimos, uma criança de apenas seis anos de idade e a caçula, de dois meses, encontram-se doentes, o primeiro portador de uma avitaminose.

A mulher e sua prole estão abrigados na casa de uma parenta, senhora viúva, sem grandes recursos, residente no bêco dos Fernandes, número trinta e três, em Madureira. O marido dessa infeliz não tem profissão certa, vive de biscates, ora vendendo miudezas pelos bairros da cidade, ora se entregando a pequenos serviços de outra natureza. E foi sempre assim durante êstes quinze anos em que estão casados.

A mulher está definhada, envelhecida, mal cuidada, embora seja relativamente moça. As maiores vítimas de tôda essa situação, são, precisamente, as crianças, aliás, bonitinhas.

Não há outro remédio senão acudir essa mãe infeliz para que sofram menos os filhos.

A senhora que os acolhe, em sua própria casa, já faz o que pode por êles, dando-lhes o teto, e, por vêzes, tendo necessidade de dividir também o seu prato. Mas, é claro, falta o resto: remédios para os doentinhos, alimentação adequada e mesmo agasalhos. O que o vendedor ambulante consegue ganhar é quase nada e pouco pode conseguir em qualquer trabalho doméstico a mulher, carregada, assim, de tantos filhos.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	3.553,00
Recebemos mais:				
Em memória de uma boa avó — casos 60, 317, 851, 857 e 897 — Cr$ 30,00 para cada, no total de	Cr$	150,00		
Anônimo — caso 280	Cr$	20,00		
Maria da Glória - caso 1.032 - Cr$ 100,00, e caso 1.033 — Cr$ 50,00, no total de	Cr$	150,00		
Um grupo de espíritas — caso 958 — Cr$ 30,00, e casos 118, 271, 910, 914 e 917 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	130,00		
Renzo Gabriel — caso 982	Cr$	50,00		
Uma promessa a Santa Teresinha — caso 906	Cr$	10,00	Cr$	510,00
			Cr$	4.063,00

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Pernambuco

FALTA DE MEDICAMENTOS NA SANTA CASA

RECIFE, 11 (Asapress) — O deputado Alves de Sá apresentou na última sessão da Assembléia Legislativa um requerimento aprovado unanimemente, no sentido de serem tomadas providências para acabar com a fome reinante e a falta de medicamentos na Santa Casa local.

Dois mil quilos de trigo por alqueire paulista

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — O agrônomo Regional de Itapetininga, sr. Ciro Albuquerque, acaba de anunciar que aquela cidade produzirá uma média de 2000 quilos de trigo por alqueire, havendo possibilidade dessa produção ser duplicada.

Acusação ao secretário da Agricultura de Pernambuco

RECIFE, 11 (Asapress) — O deputado Cicero de Sousa solicitou informações ao secretário da Agricultura sôbre a lei ou regulamento pelo qual se está fazendo a distribuição de quotas para o embarque, de milho para fora do Estado, em proveito de algumas firmas em detrimento de outras, tendo afirmado a propósito: — «O sr. secretário da Agricultura só permite o embarque de milho para fora do Estado a um pequeno número de comerciantes, acabando com a livre concorrência comercial e ferindo o interêsse de comerciantes legalmente registrados, criando, dêste modo, um verdadeiro monopólio».

Rio de Janeiro

EUCLIDELANDIA MUDARIA DE NOME

CANTAGALO, 11 (Do correspondente) — Na próxima reunião da Câmara Municipal, que será realizada no dia 13 do corrente, será rejeitado o veto do prefeito municipal à resolução aprovada unanimemente pelo plenário, da autoria do vereador Diavolasse de Oliveira Ruas que mudou o nome de Euclidelândia para Santa Rita. Em longo parecer o relator Antônio Rocha e Silva Júnior contraria as alegações do chefe do Executivo e prova a legalidade do ato praticado pela Câmara.

São Paulo

INCÊNDIO

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Informam de Limeira que houve um incêndio na fábrica de macarrão da firma Irmãos Deroy, naquela cidade, causando o sinistro prejuízos superiores a 400 mil cruzeiros. Foi pedido o comparecimento dos bombeiros de Campinas, mas êstes continuam sendo esperados.

Santa Catarina

CANALIZAÇÃO DE ÁGUA PARA TUBARÃO

FLORIANÓPOLIS, 11 (Asapress) — Vão ser iniciados os serviços de canalização de água para Tubarão, já tendo ali chegado o engenheiro encarregado pelo Estado de realizar as obras.

Minas Gerais

CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE RURAL

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Foi encaminhado pelo governador à Assembléia Legislativa um projeto de lei criando a Universidade Rural de Minas Gerais. Uma vez aprovada a proposição, será o estabelecimento localizado no município de Viçosa, abrangendo os cursos de Agronomia, Veterinária, Ciências Domésticas e técnicas especializadas.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Atropelamentos — Agressões — Desastres — Acidentes — Tentativa de homicídio — Prisões — Tentativa de suicídio

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Atropelamentos

Valdemar Tavares Lima, de 29 anos, solteiro, operário, residente na rua Leopoldo, 332, foi atropelado, por um automóvel, na avenida Presidente Vargas, em frente à praça da República, sendo internado, com fratura do crânio, no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Edna, de 11 anos, filha de Antônio da Silva, residente na rua Antônio do Carmo, 138, foi atropelada pelo caminhão nº 6-78-03, cujo motorista fugiu, recebendo graves lesões. Socorrida no Hospital Getúlio Vargas, faleceu momentos após, em virtude de ruptura e hemorragia internas. O corpo da infeliz criança foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Providencia a polícia do 21º distrito a captura do motorista.

* * *

Diamantina Raimunda da Silva, de 56 anos, casada, residente na rua Silva Gomes, 84, em Cascadura, foi atropelada, por um automóvel, na rua Voluntários da Pátria, próximo da rua Real Grandeza. Socorrida no Hospital Miguel Couto, apresentava contusões e escoriações, retirava-se.

* * *

No Hospital Miguel Couto, foi socorrido, apresentando ferimentos contusos, escoriações, em virtude de atropelamento por automóvel na rua da Passagem, o operário João Cardoso, de 46 anos, residente no número 49 daquela rua.

* * *

Na praça da República, o vendedor ambulante Firmino Meneses, de 41 anos, residente na rua do Núncio, 46, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fraturas do crânio e da perna direita. Em estado desesperador, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Agressões

Manuel Pais Vieira, português, de 52 anos, casado, residente no largo da Batalha — Pendotiba — em Niterói, foi agredido a bala pelo investigador da polícia fluminense Alcides de Abreu, solteiro, de 27 anos, de quem era credor. Ontem, sendo procurado por Manuel a fim de resgatar duplicatas em atraso, recebeu-o a tiros, atingindo-o no frontal. A vítima foi socorrida no Hospital do Pronto Socorro e removida para o Hospital de São João Batista. O agressor fugiu.

* * *

Lauro Lopes da Silva, de 33 anos, casado, residente na rua Marqueza de Santos, 41, fiscal da Light, foi agredido, a barra de ferro, pelo inspetor da mesma emprêsa de nº 141, no interior da agência de carris da avenida Copacabana. A vítima foi socorrida, apresentando ferimento na cabeça, no Hospital Miguel Couto. Tomou conhecimento do fato a polícia do 2º distrito.

* * *

Alberto Paulino de Sousa, vulgo «Betinho», solteiro, de 20 anos, morador na travessa Um, casa 802, em Niterói, por motivos fúteis após breve alteração, esfaqueou o operário Miguel Pinho de Sousa, solteiro, de 21 anos, morador na rua das Palmeiras, 605, no bairro do Fonseca, atingindo-o no abdomen.

A vítima foi medicada no Pôsto de Socorros de Niterói e removida para o Hospital de São João Batista, onde ficou internada. O agressor fugiu e o 3º Distrito Policial do Barreto, tomou conhecimento do fato.

* * *

Dorcelino Silva, solteiro, operário, de 29 anos, morador na rua Miguel de Lemos, 72, em Niterói, quando transitava pela avenida Jansen de Melo, defronte ao Grupo Escolar Raul Vidal, em companhia de uma conhecida, foi interpelado por uma praça da Polícia Militar do Estado do Rio. Como Dorcelino não tivesse respondido satisfatòriamente ao soldado, êste tirou o cinturão e deu tremenda surra no operário e em sua companheira.

Com inúmeras lesões, a vítima foi medicada no Pôsto de Socorros de Niterói e a Delegacia de Plantão tomou conhecimento do ocorrido.

* * *

Antônio da Silva, solteiro, de 21 anos, garçon do Café e Bar Leão, na rua São Januário, 919, no Fonseca, em Niterói, foi agredido a cadeiradas por dois malandros conhecidos pelos vulgos de «Gaguinho» e «Paulo». Após terem entrado naquele estabelecimento, passaram a insultar Antônio e como êste reagisse, os desordeiros passaram a agredi-lo e havendo reação, os agressores anavalharam o garçon.

A vítima foi socorrida no Pôsto de Socorros de Niterói e a polícia do 3º Distrito Policial, tomou conhecimento do fato, iniciando diligências para a captura dos criminosos.

* * *

Na Assistência do Méier, foi socorrido Nélson Guimarães, de 17 anos, residente na rua Assiz Vasconcelos, apresentando ferimento inciso no rosto, produzido por lâmina de barbear. Declarou êle que fôra agredido por um indivíduo de nome Ítalo, no interior de um café, na avenida Suburbana, 7.930. A polícia do 22º distrito registrou o fato.

Desastres

Na avenida Bartolomeu Mitre, em frente ao 8º Grupo de Artilharia de Costa, a camionete nº 7-86-04, dirigida pelo motorista Jesús de Oliveira da Silva, de 28 anos, solteiro, residente na rua Wandenkolk, 26, chocou-se com a parte traseira do transporte nº E. B.-21-1349, pertencente ao citado grupo, dirigido pelo soldado nº 631, Limaizir Moreira. Em consequência saíram feridos vários soldados e mais Hamilton Corrêia, de 26 anos, solteiro, comerciário, residente no bêco João Inácio, 13, sobrado, Telmo Gomes da Silva, de 33 anos, casado, do comércio, residente na avenida Copacabana, 1.032, apartamento 401; e, José Berci Rodrigues Cabral, de 22 anos, solteiro, comerciário, residente na rua Oliveira Alves, 168, os quais sofreram contusões e escoriações diversas, sendo socorridos na enfermaria daquela corporação. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 1º distrito policial.

* * *

Na avenida Rodrigues Alves, entre os armazéns 13 e 14, na passagem de nível ali existente, o caminhão nº 7-42-72, dirigido por João Nunes de Sousa, casado, de 34 anos, residente na rua Aguiar, 31, foi de encontro à locomotiva nº 50, da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, saindo ferido o ajudante de motorista Carlos dos Santos, solteiro, de 25 anos, residente na rua Francisca Alzira, 504, em Niterói, o qual sofreu contusões e escoriações generalizadas. Foi socorrido no Pôsto Central de Assistência, tendo a polícia do 12º distrito tomado conhecimento da ocorrência. O motorista fugiu.

* * *

Foi socorrido no Hospital do Pronto Socorro, de Niterói, Nilton Pires Filho, solteiro, de 22 anos, residente na rua Gonçalves Lêdo, 58, no Fonseca, apresentando ferimentos contusos no braço esquerdo e escoriações diversas, declarando ter sofrido um desastre no Saco de São Francisco com um automóvel que caiu no abismo.

Acidente

Antônio Marcelino, solteiro, pedreiro, residente em número ignorado da rua da Passagem, caiu do 6º andar do prédio em construção na rua Aires Saldanha, 98, tendo morte imediata. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Tentativa de homicídio

Na rua Araújo Leitão, morro do Barro Vermelho, Mariana de Oliveira, de 18 anos, casada, residente nas proximidades, foi agredida, a faca, por Vera Cruz de Oliveira, também casada, com 28 anos, moradora no barracão nº 661, do referido morro. Vera Cruz, que foi prêsa pelo investigador nº 101 quando era perseguida por populares, disse às autoridades do 22º distrito haver tentado matar sua vizinha em virtude de uma rixa existente entre ambas, motivada pelo fato de Mariana tê-la acusado de denunciar, à Polícia, o perigoso «Zé da Ilha». A vítima, em estado de coma, foi internada, com profundos ferimentos no ventre, no Hospital de Pronto Socorro.

Prisões

Na rua Clap, próximo do Mercado, foi prêso, pelo detetive nº 342 e apresentado às autoridades do 5º distrito policial, o ladrão internacional, conhecido elemento das polícias sulamericanas, Heitor Picolo, residindo na rua Paulo de Frontin, 111. Estão também trancafiados no xadrez do 5º distrito os vigaristas Ágio Moreira dos Santos e Antônio Vieira Silva, ambos indivíduos de péssimos antecedentes.

* * *

Na avenida Copacabana, em frente ao prédio 611, foi prêso o larápio Valdo José da Silva, de 24 anos, morador na ladeira dos Tabajaras, 730, quando tentava arrebatar uma bolsa das mãos da sra. Laura Soares Rolemberg, residente na rua Pompeu Loureiro, 67.

Tentativa de suicídio

Francelina Coutinho Santos, casada, de 29 anos, residente na rua Djalma Dutra, 93, casa 3, tentou o suicídio, em sua residência, ingerindo um tóxico. Depois de socorrida no Pôsto de Assistência do Méier, foi removida, em estado grave, para o Hospital de Pronto Socorro. Registrou o fato a polícia do 23º distrito.

Novo dogma da igreja

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — A proclamação por Pio XII do primeiro dogma católico em mais de um século — A Ascensão de Nossa Senhora — está sob "sério estudo", de acôrdo com uma fonte chegada ao Vaticano.

Embora oficialmente não se tenha querido confirmar nem negar a notícia, o informante assegurou que o Papa estuda a proclamação do dogma da Assunção para o ano de 1950. O último dogma da igreja católica foi o da Imaculada Conceição, proclamado por Pio IX na famosa bula pontifical de 8 de dezembro de 1854.

O dogma é um importante princípio religioso emitido pela igreja através do pontífice. E proclamado como uma verdade religiosa, cuja aceitação é obrigatória para os fiéis. Uma proclamação desta natureza é o mais importante ato que pode realizar o pontífice.

De acôrdo com alguns informantes, a proclamação de dogmas, em séculos passados, sempre tem tropeçado com resistência tenaz por parte dos teólogos. Antes de ser proclamado o dogma, sempre é levado a cabo um profundo estudo e um debate prolongado.

AO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

finarias francesas tenham alimentado sobre a modificação dos designios oficiais. A verdade é que o anteprojeto de Estatuto do Petroleo continua no Congresso, e, após alguns meses de espera, já recebeu parecer favoravel do relator, sr. Costa Neto. O perigo é mais iminente que nunca. Parece-nos que Abbink vem ao Brasil disposto a liquidar com quaisquer resistencias ou vacilações e impor a rapida aprovação do Estatuto.

10 — Mas a vontade do povo brasileiro já se manifestou através da memoravel campanha dirigida pelo Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petroleo. Que os fatos anteriormente citados nos sirvam de advertencia, e provoquem uma intensificação vigorosa dessa campanha. Estou certo de que o Brasil será vitorioso.

As palavras dirigidas recentemente à Nação pelos Presidentes de Honra do Centro, ex-Presidente Arthur Bernardes, Generais Horta Barbosa, Raimundo Sampaio e Leitão de Carvalho, e jornalista Mattos Pimenta, são mais que nunca oportunas: «... consideramos a defesa do nosso petroleo como o mais imperativo dever patriotico dos brasileiros, neste momento, pois o que se decide é, realmente, o destino da Patria. E quando a Patria periga, impõe-se uma União Nacional acima de todos os partidos, de todos os credos e de todos os particularismos. Conclamamos, assim, nossos concidadãos a cerrarem fileiras na grande cruzada pelo monopolio petrolifero estatal, contra as pretensões dos trustes alienigenas».

FERNANDO LUIZ LOBO CARNEIRO

[illegible]

HENRI QUEUILLE ORGANIZA O NOVO....

(Conclusão da 1.ª página)

na França, dos govêrnos centristas.

O Gabinete

PARIS, 11 (U.P.) — O chefe do govêrno, sr. Henri Queuille, anunciou oficialmente a formação de seu novo govêrno de coalisão, o qual está assim constituido: primeiro-ministro e ministro da Fazenda, Henri Queuille — radical-socialista; vice-presidente do Conselho de Ministros e ministro da Justiça, André Marie — radical-socialista; ministro da Relações Exteriores, Robert Schuman — Movimento Republicano Popular; ministro do Interior, Jules Moch — socialista; ministro da Defesa Nacional, Paul Ramadier — socialista; ministro do Trabalho, Daniel Mayer — socialista; ministro da Agricultura, Pierre Pflimlin — M.R.P.; ministro da Indústria e Comércio, Robert Lacoste — socialista; ministro das Obras Públicas e Transporte, Christian Pineau — socialista; ministro do Ultramar, Paul Coste-Florete — M.R.P.; ministro da Instrução, Yvon Delbos — radical-socialista; ministro da Reconstrução, Claudi Petit — União da Resistência Democrática; ministro da Saúde, Pierre Schneiter — M.R.P.; ex-combatentes, Robert Betolaud — republicano da Liberdade; secretário de Estado do Ar, Jain Moreau — radical-socialista; secretário de Estado da Marinha, Jeannes Dupraz — M.R.P.; secretário de Estado para o Ultramar, Tony Revillon — radical-socialista; Serviço Civil, Jean Biondi — socialista; Correios e Telegrafos, Engene Thomas — socialista; secretário de Estado a cargo das informações, François Miterand — União da Resistência Democrática e Socialista; secretário de Estado no Gabinete do primeiro-ministro, Paul Devinat — radical-socialista; secretário de Estado a cargo do orçamento, Maurice Petsche — Partido Camponês; secretário de Estado para os assuntos econômicos, Antoine Pinay — republicano Independente; secretário de Estado para o Ministério da Fazenda, Alain Poher — M.R.P.; e secretário de Estado para o Ministério da Guerra, Max Lejeune — socialista.

Parece um presságio

PARIS, 11 (A.P.) — Henri Queuille sofreu uma ligeira queda quando se dirigia para o Elyseu, afim de comunicar ao presidente Auriol como se achava formado o seu Gabinete.

Depois dêsse ligeiro acidente, quando interrogado pelo Ministro da Reconstrução, Claudius Petit, sôbre se estava contundido, o novo primeiro ministro respondeu: — «Não. Mas isso parece um presságio...»

Os transportes no . . .

(Conclusão da 3.ª página)

três mil quilômetros de estrada de ferro.

Fazendo apreciação sôbre as duas taxas de dez por cento para renovação e melhoramentos, julga que sua aplicação deverá ficar consagrada à conservação do aparelhamento ferroviário após sua restauração, isto é, após a execução do plano. Nesta parte, também discordamos dos planejadores, pois, na base da arrecadação de 1946, o produto dessas taxas eleva-se a cêrca de Cr$ .... 700.000.000,00 e podem e devem ser aplicadas na política de eletrificação ferroviária. Aliás estas taxas estão constando do projeto ora em discussão no Congresso Nacional, para a constituição do Fundo Ferroviário, cuja finalidade é dar execução ao reequipamento ferroviário aprovado pelo decreto número 8.894, de 24 de janeiro de 1946.

O govêrno, já tendo aprovado um plano em que estima sua despesa em cêrca de oito bilhões de cruzeiros, e no momento discute meios para obter essa vultosa soma, remete ao Congresso um plano bem mais modesto e mais consentânea com a realidade por intermédio do plano SALTE e em que o vulto de despesa é de cêrca de seis bilhões.

Não resta dúvida que o plano SALTE, por ser mais modesto e por estar mais de acôrdo com as nossas necessidade, deverá ser o adotado com as modificações que forem julgadas necessárias, das quais não se poderá subtrair a eletrificação.

Necessário é que se venha, quanto antes, em socorro do sistema de transportes ferroviários da Nação, a braços com profunda crise de aniquilamento.

Pássaros mortos . . .

(Conclusão da 1.ª página)

dos e outros pássaros canoros, já começou e Crandall supõe que uma grande revoada tenha atingido o edifício, pois voam em grupos cerrados, durante a noite, e são por vêzes atraídos pelas luzes do alto.

Também no Texas

SAN ANTONIO, Texas, EE. UU. 11 (U. P.) — Os encarregados da limpeza pública mantiveram-se ocupados, hoje, limpando as ruas desta cidade de um variado grupo de pássaros que ontem à noite se chocaram contra a tôrre de um edifício de 30 andares.

Alta frequência

CINCINATTI, EE. UU., 11 (U. P.) — As "chuvas de pássaros" em Nova York e Filadélfia robustece uma teoria dos peritos de rádio de que as ondas de alta frequência podem ser responsáveis pelo fato. Recordando que uma quantidade de pássaros mortos foi encontrada recentemente na base de uma ante emissora, perto desta cidade, R. J. Rockwell, engenheiro-chefe da "Crosley Broadcasting Company", disse que "algo de extraordinário deve estar acontecendo em alguma parte com as ondas de alta frequência".

Rockwell disse que as ondas talvez afetem os delicados sistemas auditivos ou "antenas internas" dos pássaros, provocando sua perda de sentido e orientação.

TEATRINHO ÍNTIMO

A Emprêsa Teatral Lemos, Frias Ltda., não podendo sujeitar-se às imposições de ordem financeira, indelicadamente apresentadas pelo sr. Novaes, de "Os Cineastas", em favor dos artistas "amadores" Silveira Sampaio e Flávio Cordeiro, resolveu mudar o seu cartaz, fazendo voltar à cena o seu maior sucesso desde sua inauguração:

"ELE, ELA E O OUTRO"

a notável comédia francêsa de Louis Verneuil — Trad. por Daniel Rocha.

HOJE – VESPERAL ÀS 16 HORAS, E À NOITE ÀS 20 E 22 HS.,

COM MANOEL PÊRA, AIMÉE E MÁRIO SALABERRY

Impróprio para menores até 18 anos.

Breve: NOITES DE CARNAVAL — Esplêndida comédia espanhola traduzida por ODILON — com todo o elenco de AIMÉE e sua Companhia de Comédia.

Eu perdi a esperança
A opinião dos desiludidos é que nada pode sustar a queda...

8 casos em 10: O cabelo cresce outra vêz
Existe algo para fazer crescer cabelos novos . . .

Quem insiste alcança
. . . atravez da alimentação direta das células capilares!

SIM! OS CABELOS CRESCEM DE NOVO!

● A sua própria experiência lhe provará que Senegol resolve o problema. Este poderoso restaurador do cabelo age atravez da alimentação direta das células capilares improdutivas ou enfraquecidas. Os seus ingredientes puramente vegetais, fortalecem os cabelos existentes e substituem os cabelos fracos por muitos fios novos, vigorosos e resistentes. Senegol acaba com a caspa e dá uma agradavel sensação de se ter uma cabeleira limpa, forte e bem cuidada.

Solicite, gratuitamente, em sua farmácia, o interessante folheto sobre

SENEGOL

RESTAURADOR DO CABELO

Preço por vidro Cr.$ 100,00
(Menos de Cr.$ 1,00 por dia para salvar a vida de seu cabelo)

Concessionário exclusivo para o Brasil:
PRODUTOS DE BELEZA SENT, Ltda. — Praça Olavo Bilac, 136 - S. Paulo

SRS. FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO!

Convidamos os Srs. Farmacêuticos do Rio de Janeiro a tomarem parte no lançamento do SENEGOL (reserva de lugares pelo fone 42-0268) que será apresentado num divertido "show" com "cock-tail" no GRANDE AUDITORIO DA RADIO GUANABARA, 2ª feira, às 20 horas.

TECIDOS PARA A ESTAÇÃO

NOVOS MODELOS

NOVOS PADRÕES

NAS BOAS ROUPAS RENNER

UMA ROUPA DE LINHO Cr$ 780,-

UMA ROUPA DE TROPICAL OU CASIMIRA Cr$ 850,-

A ROUPA RENNER ESTÁ SEMPRE PRONTA PARA VESTIR

DURANTE ESTE MÊS OFERTA DE UMA CAMISA EPSOM A CADA COMPRADOR DE UMA ROUPA RENNER

Casa José Silva

Rua Miguel Couto, 3 e 5

Época

LOJA - COPACABANA

Transpassa-se o contrato de uma ótima loja, com magníficas instalações, à avenida Copacabana, nº 1.059-A. Informações no local, com o gerente, das 10 às 12 horas

MATERNIDADE SÃO LUIZ

DIRETOR: DR. AUREO LINS — PARTOS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00.

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros). Tel. 48-0026.

AVISO À PRAÇA

A International Harvester Máquinas S. A., estabelecida à avenida Osvaldo Cruz, 87, comunica a todos os seus distintos clientes e fregueses que por motivo de seu inventário anual, durante os próximos dias 22, 23, 24 e 25 de setembro, manterá suas portas cerradas para todo e qualquer expediente externo. — A GERENCIA.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 3,00 de selos do correio para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 1024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março, 97 - 1.º andar — Tel.: 234686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.

A JOALHERIA BESDIN

Continuará, por mais alguns dias, a FOR-MI-DÁ-VEL VEN-DA em comemoração do seu 10º aniversário

Relógios de bôlso, Suiços	Cr$	47,00
Relógios de pulso, Suiços, desde	Cr$	60,00
Despertadores Suiços, garantidos	Cr$	70,00
Relógios de senhoras, 15 rubis	Cr$	270,00
Relógios pulso, homens, folh., 15 rubis	Cr$	250,50
Cronógrafos folheados, 17 rubis	Cr$	570,00
Cronógrafos de ouro, 17 rubis	Cr$	1.030,00

APROVEITEM ESTA GRANDE OPORTUNIDADE

Grande sortimento de relógios de fama e um grande estoque de relógios de mesa para todos os preços

JOALHERIA BESDIN

R. CARIOCA, 85 (PERTO DA PRAÇA TIRADENTES

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE

SOLUÇÃO Pautauberge

APROVADO PELA SAUDE PUBLICA SOB Nº 3382

contra GRIPE • TOSSE • BRONQUITE

LABORATÓRIOS PRIMA, C. POSTAL 1344 — RIO

CASA DO PINTOR

O BARATEIRO DAS TINTAS

Tintas, Óleos, Esmaltes

e Vernizes Nacionais ou Estrangeiros.

240 — RUA BUENOS AIRES — 240

Tels.: 23-1697 e 23-1698

SOC. TÉCNICA E COMERCIAL

Material Médico-Hospitalar

PARACELSO LTDA.

RUA MEXICO, 21 — S|201 — TEL. 32-7521

Acaba de receber:

NEBULIZADORES DE PENICILINA Phantomyser com motor conjugado, eliminando oxigênio - da Inglaterra

APARELHOS PARACELSUS de ondas curtas de 6 ms.

e Bisturis elétricos Paratom, para corte sub-aqua — da Suiça

EQUIPOS DE LUXO para oto-rino Scrensen - dos EE. UU. e outros materiais do ramo.

O MELHOR LIVRO SÔBRE O BRASIL

T. LYNN SMITH (Prof. da Univ. de Vanderbilt) BRAZIL, PEOPLE AND INSTITUTIONS — 843 págs. — 51 fotografias, 78 tábuas, 29 mapas e gráficos — enc. — formato 16x24 cms — de Cr$ 182,00 por Cr$ 130,00, como bonificação do 19º aniversário da C.E.B.

"A leitura dêste livro é uma obrigação — escreveu Nashville Banner — para quem quiser compreender êste "Colosso do Sul".

*

Chegou-nos, notem, de Paris, livro raro em nossa praça:

Alfred Cortot — Principes Rationnels de la Technique Pianistique — Cr$ 80,00.

*

Recebemos, agora em língua portuguêsa (edições Guaira), livros que discutem idéias debatidas no presente momento:

O Capitalismo de Estado e o Impôsto em Espécie — N. Lenine — Cr$ 12,00 — A Condição do Trabalho — Henry George — 15,00 — Salários, Preços e Lucros — Marx — 10,00 — O Cristianismo Primitivo — Frederico Engels — 8,00 — As Origens da Religião — Lucien Henri — 20,00 — Feuerbach e o Fim da Filosofia Clássica Alemã — Engels — 15,00.

*

Vendemos pelo "reembôlso postal" e pelo nosso CREDIARIO próprio, em dez prestações, sem fiador

*

Livraria-Editôra da Casa do Estudante do Brasil

LARGO DA CARIOCA, 11 - 2º ANDAR — TEL. [illegible]

RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DA PREFEITURA

Fixação de vencimentos de numerosos funcionários a partir de 1945, 1946 e 1947

Inclusão de funcionários no quadro permanente — Pagamento de adiantamentos a vários funcionários — Realização da prova para a carreira de motorista — Revalidação de atos de disponibilidades — Dia 15 o pagamento da cota de subsistência — Retirem seus títulos de nomeação já apostilados — Tempo de serviço apurado no almanaque do servidor — Dia 20, o início do pagamento do funcionalismo — Desapropriações por utilidade pública — Nova regulamentação para exame de admissão ao ensino ginasial — A renda de ontem — Despachos do prefeito — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Finanças, de Saúde e Assistência e no Montepio dos Empregados Municipais

Foram exaradas apostilas nos decretos de provimento abaixo relacionados, tendo em vista o artigo 3º do Decreto-lei nº 8.121, de 20 de outubro de 1945, modificado pelo de número 8.546, de 3 de janeiro de 1946, ficam os funcionários de que tratam êstes decretos, a partir da data abaixo mencionada, com:

Remuneração anual de Cr$ 21.840,00 (exclusivo o aumento concedido pelo D. L. 8.629|46), e que é resultante do vencimento atribuído à classe H acrescido de 2 cotas de 20% dêsse vencimento. Arlete Ramos Troiman, Amália Campelo Vechi, Helena Pereira Dias Carneiro, Lidia Miranda, Iolanda Aizira Ferreira, Olga Naroell, Isaura da Costa Nunes, Odete Reis, Iêda Esteves, Helena do Amaral Corrêia de Sá Trindade, Maria Estela Rangel de Freitas, Helena Nevares Margutl, Aurea Hecksher Cardoso, Dila Guterres Vale, Herondina Martins.

Remuneração anual de Cr$ 24.960,00 (exclusive o aumento concedido pelo Decreto-lei 8.629|46), o que é resultante do vencimento atribuído à classe H acrescido de 3 cotas de 20% dêsse vencimento. Dalila Correia Vieira, Maria José Lamounier, Jovina de Lima Andrade, Rute Quinto Almeida Rabelo, Maria Pecurier de Castilho, Odilia Muniz Nevares, Marina Pinto Papais, Margarida Rockert, Diva Morais, Selma Viana Rodrigues, Maria Mendes Lima Girão, Maria de Lourdes Caldeira Teles, Edite Leere Mesquita Miranda, Odete Ormond Dale Coutinho, Edla Gonçalves Castelo Branco, Palmira Pimentel Dias, Cláudia Gofi Beltrame, Senhorinha de Sousa Andrade, Maria Madalena Pontes, Carmela Martelott, Georgina Paiva Dell'Erna, Maria Luisa de Mendonça, Aleth Taumaturgo de Azevedo Dreux, Nazarita Schenkel de Melo e Silva, Madalena de Melo Cardoso, Dagmar Barbosa Oliveira Costa.

Remuneração anual de Cr$ 28.080,00, e que é resultante de vencimento atribuído ao padrão H, acrescido de 1 cota de 20% dêsse vencimento. Elza Rodrigues Teixeira, Raquel Schkolnik Morelnos, Graziela Domont Serpa, Antônia Manso de Medeiros Silva, Iolanda Tondola Fonseca, Celina Furtado Duarte de Azevedo, Alba Guaciaba Surerus, Marieta de Castro Viana (4 cotas), Ana Loures Ferreira da Costa (4 cotas), Carmen da Silva Sardinha (4 cotas), Tito Pádua (4 cotas), Francisca Quadros de Morais Martins (4 cotas).

(1 cota)

Diva Pinho Pessoa de Almeida, Amarilia Malheiro Machado, Julieta Valin Castro Lisbôa, Nair de Jesús Gohidner Thonsen, Margarida Maria de Oliveira Belo, Maria Helena Neto Souto, Amélia Marques da Costa, Jorgina de Abreu Betânio, Iolanda Betim Pais Leme, Maria Eugênia Mac Guines Xavier, Alikx Soares Pinto.

Remuneração anual de Cr$ 31.200,00 (exclusive o aumento concedido pelo Decreto-lei 8.629|46), o que é resultante do vencimento atribuído à classe H, acrescido de 5 cotas de 20% dêsse vencimento. Carmen Marques Flores da Silva, Iracema Franco de Sousa Costa, Alice Pavolide Galhanome, Maria de Lourdes Camisão Fialho, Odila Girão, Ana Ribeiro Dutra, Judite de La Chica Fernandez, Juraci Guimarães Barreto.

Remuneração anual de Cr$ 32.760,00, o que é resultante de vencimento atribuído à classe H, acrescido de 2 cotas de 20% dêsse vencimento. Neuza da Silva Feital, Luciola Cantão de Melo Leitão, Dulce Gonçalves Sampaio de Lacerda, Gloriete da Silva e Oliveira, Dulce Pêcego de Campos, Benirah Torrentes Pereira Azem, Selva Serra Barbosa.

Remuneração anual de Cr$ 37.440,00, o que é resultante do vencimento atribuído ao padrão H, acrescido de 3 cotas de 20% dêsse vencimento. Maria Josefina Nunes de Brito, Heloisa Pereira Gomes Pinto, Dail Nóbrega, Maria da Conceição dos Santos, Dirce Leitão Machado, Euridice Soares Pinto, Idalina de Castro Prohman, Leopoldina Guimarães Santos, Maria Zozélia Barbosa de Castro, Helena Miranda, Maria Dilon Soares.

Remuneração anual de Cr$ 42.120,00, o que é resultante do vencimento atribuído ao padrão H, acrescido de 4 cotas de 20% dêsse vencimento. Safira Simoens da Silva, Helena Cavalcanti da Costa Moura, Maria Lidia de França Miranda, Maria de Lourdes Tavares Gonçalves, Juetila Machado de Carvalho, Cirênia de Oliveira Pardal da Costa, Aurora Hecksher de Lima e Silva, Ester Rebêlo.

Remuneração anual de Cr$ 46.800,00, o que é resultante de vencimento atribuído à classe H, acrescido de 5 cotas de 20% dêsse vencimento. Atalá Aguirre Blackman, Déla Pires Ferrão, Edite de Moura D'Alessandro, Lucinda do Amaral Figueiredo, Edazina Machado.

INCLUSÃO DE FUNCIONARIOS NO QUADRO PERMANENTE

Conforme foi divulgado, o prefeito remeteu à Câmara de Vereadores uma Mensagem solicitando fôsse votado um projeto de lei, dando possibilidade à administração incluir no Quadro Permanente alguns integrantes de carreiras que estão presentemente no quadro suplementar especial, os quais, embora já efetivados de acôrdo com a Constituição, permanecem em situação estática em relação aos demais do Q. P., com prejuízo de promoções. As carreiras cujos integrantes excedem o número estabelecido são as seguintes: mecanógrafo, contínuo, oficial administrativo, zelador e estatístico.

PAGAMENTOS DE ADIANTAMENTOS

O Serviço de Contrôle do Departamento do Tesouro está chamando para recebimentos de adiantamentos, amanhã, dia 13, das 11,30 às 11,30 horas, os servidores abaixo relacionados, assim como órgãos e instituições:

ADIANTAMENTOS: — Afonsina das Chagas Rosa, Alberto Pereira Gonçalves, Alvaro Lins e Silva, Antônio Francisco de Sá Freire Júnior, Arinlos do Nascimento Sousa, Arnaldo Luis de Araujo, Bernardo Moreira de Carvalho, Carlos Alberto Franco, Carlos Osório de Almeida, Celso Romero Júnior, Decio de Araújo Braga, Fernando de Luca Matera, Francisco Aloisio Fontenele de Araujo, Helena Pereira de Resende, Jair Gaspar Lage, Luis Cardoso Palmeira, Manoel Chaves Teixeira, Maria José de Avelar Lacerda, Miguel de Sousa Eraldo, Nonalina Fernandes Pereira, Nelson da Rocha Camões, Roberto Pires Brum, Olga Lias, Osmar de Carvalhos Castro, Pedro Nascimento Teixeira, Roberto Pires de Lima, Sebastião Moura, Vanda Teles Costa, Zoé Coutinho.

DIVERSOS: Adriano Teixeira, Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Casa do Pobre Nossa Senhora de Copacabana, Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, Federação Metropolitana de Remo, Maria Marta Ward [illegible]

REALIZAÇÃO DA PROVA PARA A CARREIRA DE MOTORISTA

Com o propósito de regularizar a situação dos motoristas por determinação do prefeito, foi determinada a realização de uma prova de habilitação, permitindo-se, ainda, a inscrição de elementos estranhos ao atual quadro dos interinos. Nestas condições teremos hoje, com início às 9 horas, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, as provas de habilitação. Para a constituição da Banca Examinadora, foram designados: Capitão Joaquim Couto de Sousa, presidente e Oscar da Cunha Peixoto, Marília Marques da Costa e Josefina de Castro e Silva Gandenzi, como membros.

Atendendo ao grande número de inscritos que atingiu a 1.443 candidatos, êstes foram divididos em turmas para a prova de hoje, que será a seguinte às 9 horas, inscrições de 1 a 400; às 11,30 horas, inscrições de 401 a 800; às 15 horas, inscrições de 801 a 1.200; e, às 17,30 horas, inscrições de 1.201 a 1.443.

Os candidatos devem comparecer 15 minutos antes das horas determinadas, munidos dos cartões de inscrições e lápis tinta ou caneta tinteiro. Não haverá segunda chamada.

REVALIDAÇAO DE ATOS DE DISPONIBILIDADES

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: revalidando as disponibilidades de João Luis Gaelzer, Antônia Valença de Melo, Maria José Fernandes; demitindo Azuil Gomes Madruga; tornando sem efeito o ato que invalidou a disponibilidade de Osvaldo Corrêia de Araújo; arquivando o processo administrativo contra o cobrador fiscal, Pedro Pereira da Costa Júnior; considerando inidôneo para transacionar com as repartições municipais, o cidadão Mário Pereira da Costa, ficando proibido também de nelas ingressar.

DIA 15 O PAGAMENTO DA QUOTA DE SUBSISTENCIA

Será efetuado dia 15 do corrente, das 11 às 14 horas, no andar térreo do Aranha, 416, o pagamento de Quota de Subsistência.

RETIREM SEUS TITULOS DE NOMEAÇAO JA' APOSTILADOS

O diretor do Departamento do Pessoal avisa aos funcionários que entregaram seus títulos junto a processos para efeito de apostila, que êsse expediente já está ultimado e publicado no «Diário Oficial», podendo os interessados, mediante a apresentação do respectivo cartão de protocolo, obterem a restituição dos referidos documentos no Serviço de Informações, dêste Departamento, sala 416, do edifício Comercial — Rio.

TEMPO DE SERVIÇO APURADO NO ALMANAQUE DO SERVIDOR

O Departamento do Pessoal, tendo em vista a publicação do Almanaque, com tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1947, que já está sendo feita no «Diário Oficial» — Seção II — em suplemento —, solicita aos interessados, cujas carreiras tenham sido publicadas, Advogado (fls. 9), Agrônomo (fls. 11), Arquiteto (fls. 12), Assistência Social (fls. 14), Bibliotecário Auxiliar (fls. 15), Cartógrafo (fls. 16), Contador (fls. 17), e Dentista (fls. 21) do «Diário Oficial», de 19 de junho de 1948; Desenhista (fls. 7), Estatístico (fls. 10), Farmacêutico (fls. 12), Gráfico (fls. 14), Inspetor de Alunos (fls. 16), Oficial Administrativo, classe «M» (fls. 29), e Oficial Administrativo, classe «L» (fls. 41), do «Diário Oficial», de 1 de julho de 1948; Oficial Administrativo, classe «K» (fls. 43), Oficial Administrativo, classe «J» (fls. 36), do «Diário Oficial», de 9 de julho de 1948; Oficial Administrativo, classe «J» (fls. 2), Oficial de Fiscalização, (fls. 9, 10, 13, 17 e 21), Oficial de Vigilância (fls. 25, 26, 29, 31, 35 e 44), Prático de Farmácia (fls. 45 e 46), Prático Rural (fls. 49 e 50), Técnico de Administração (fls. 50 a 53), Técnico de Laboratório (fls. 53 e 54), Técnico Rural (fls. 55), Veterinário (fls. 55 e 56), Visitador Social (fls. 56, 57, 59 e 60), do Q. P., Prático de Engenharia (fls. 61 a 63) e Prático de Laboratório (fls. 63), do Q. S., do «Diário Oficial», de 19 de julho de 1948, Técnico de Laboratório (fls. 2, 3, 4 e 5), classe 11, 13 e 15, Enfermeiro (fls. 5 a 62), Almoxarife, interino, classe «G» (fls. 63), Arquivista, interino, classe «E», Arquivista efetivo, classe «E» (fls. 61), do «Diário Oficial», de 5 de agôsto de 1948, Contínuo (fls. 2), padrão «G», Contínuo (fls. 4), padrão «F», Dactilógrafo (fls. 14), classe «D», Dactilógrafo (fls. 16), classe «D», interino, Enfermeiro (fls. 17), classe «G», interino, do Q. P., Engenheiro (fls. 18), classe «O», Engenheiro (fls. 23), classe «N», Engenheiro (fls. 27), classe «M», Engenheiro (fls. 29), classe «L», Engenheiro (fls. 33), classe «K», Engenheiro (fls. 33), classe «N», interino, Escriturário (fls. 34), classe «G», do «Diário Oficial», de 16 de agôsto de 1948; Escriturário, classes «G», «F» e «E», (interino), da carreira de Estatístico Auxiliar, «N», «M» (fls. 95), «M» (fls. 94), «L» e «K» da carreira de Médico, do «Diário Oficial», de 6 de setembro de 1948, que, no caso de omissões, alterações ou correções nos respectivos históricos, compareçam à Comissão de Almanaque — Avenida Presidente Antônio Carlos, 201, 9º andar, munidos dos respectivos documentos sôbre seus históricos funcionais para o necessário acêrto nos assentamentos.

DIA 20, O INICIO DO PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Terá início no próximo dia 20, o pagamento do funcionalismo municipal, correspondente ao mês de setembro em curso. Serão atendidos nesse dia, os servidores componentes do lote 1.

DESAPROPRIAÇÕES POR UTILIDADE PUBLICA

Em decreto de ontem, o prefeito desapropriou por utilidade pública os imóveis 13 da travessa Marieta e a casa III da vila da rua Pereira da Silva 96, necessários à execução do projeto Túnel Catumbi-Laranjeiras, cujas desapropriações são declaradas de urgência.

NOVA REGULAMENTAÇAO PARA EXAME DE ADMISSAO AO ENSINO NORMAL

Pelo prefeito foi baixada Resolução regulando os exames de admissão aos estabelecimentos de ensino normal no Distrito Federal

A RENDA

A arrecadação de ontem atingiu a Cr$ 1.140.262,00, correspondentes a [illegible] documentos de tributos diversos [illegible]

[illegible]

Comércio», «A Notícia», «A Vanguarda» e «Jornal Israelita».

Marques, Ernesto Rodrigues Pereira, Nazareno Fortes de Brito, Osvaldo Siqueira, Manuel Gomes do Couto, Francisco Albino dos Santos, Gilberto José Fontes Peixoto, José Batista dos Santos — Isente-se; Instituto Médico Evangelista, Darcilia A. Bonafife, Maria da Glória Pereira Barroso, José de Castro Meneses, Rosa B. França, João Cândido de Araújo Oliveira, Construtora Brandão S. A., Luís Gastão Guaraná, — Atenda-se; Antônio Augusto Pereira de Almeida — Indeferido; Clube de Regatas Vasco da Gama — Isente-se; Celso Monteiro Furtado — Indeferido; Manuel Serapião de Góis — Isente-se.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: — Foram designados Luis de Freitas para o Serviço de Correspondência; Haroldo da Silva para o Serviço de Contrôle.

Despachos: — Adelina Ferreira Drumond, Roberval Cavalcanti, Eduardo Joaquim do Rosário, Rúbens da Silva Pavão, Isidro Augusto da Silva, Milton Metrono, José Galvão Moreno, Valdir Siqueira Martins, João Alves Barbosa, Carolina Ferreira Tomé, Pasqual Gonçalves de Oliveira, Ernesto Augusto Pereira, Manuel Ramos, Antônio de Brito, Jorge Amália Pires, Hermínio M. Lepumuceno, Joel Ferreira da Silva, Antônio Soares, Mauricio Botini, Manuel Rodrigues Cardoso Sobrinho, Clemente Manuel das Neves Sousa e Melo, João Albino Dias da Silva Tomaz, e Sebastião Pereira Batista — Concedido o salário de família.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

Atos do superintendente: — Foram designados Silvino Marques da Silva, para o 3 M. S.; José Joaquim Alves para o FST.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral: — David Rafael Serrador — Arquive-se; José de Queiroz Lima — Restitua-se, em têrmos; Maria da Glória Rodrigues — De acôrdo.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Despachos do diretor: — José V. Bertozzi — Aceita-se em têrmos.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: — Foi designado Dorcemiro Lopes da Silva, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Foram designados Dorcemiro Lopes da Silva, para o H. G. Jesús; Jandira Tinoco da Cunha, para o H. G. M. Filho; Juventino Tavares da Silva, para o H. D. Carmela Dutra; Murilo Néri Guarabira e Djalma de Holanda Campos, para o H. D. P. Werneck; Osvaldo Barbosa de Oliveira, para o H. G. Miguel Couto; Hélio Mendes Antas, para o H. D. Carmela Dutra; Isaura Panissolo, concedido o estágio no H. G. C. Chagas; Lúcia da Costa Novais, no H. G. Jesús; Abdo Cristiano Salomão e Renato Nunes Esteves, para o H. G. Getúlio Vargas.

Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTO

PUBLIQUE-SE: — Processo nº 15.923|48, Noêmia Martins de Castro — Compareça para esclarecimentos.

EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, das 11,15 às 17 horas.

PROPOSTAS E MATRICULAS: — 8336 e 41536; 8371 e 16418; 8399 e 16331 8450 e 24293; 8451 e 28250; 8452 e 10066 8453 e 32211; 8454 e 6212; 8455 e 4871 8456 e 6019; 8457 e 27612; 8458 e 4732 EMERGENCIAS — NATIVIDADE — MATRICULAS: 49913 e51777.

TRATAMENTO DE SAUDE — MATRICULAS: 1513 — 2428 — 3903 — 5658 — 6546 — 7136 — 8267 — 9719 — 12910 — 14779 — 15846 — 20550 — 20762 — 21336 — 23348 — 25875 — 27379 — 28833 — 29806 — 30347 — 30630 — 36560 — 38167 — 46082 — 46970 — 48573 — 49711 — 49765.

PROPOSTAS CANCELADAS — MATRICULAS E PROPOSTAS: — 15203 e 81789; 16872 e 81254; 19972 e 81794; 20798 e 81787; 22262 e 81711; 24876 e 81638; 29301 e 81686; 39085 e 671; 47370 e 81065; 25691 e 81757.

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

A diretoria do C. P. S. M., convida seus associados para tomarem parte na assembléia extraordinária de quinta-feira, dia 16, às 18 horas, a fim de apreciarem a mensagem do prefeito à Câmara Legislativa do Distrito Federal, acompanhada de um projeto de lei, sôbre reclassificações e reclamações do funcionalismo municipal, oriundas do Decreto-lei nº 1944, de 30 de dezembro de 1939.

Estão enquadrados neste projeto as antigos serventes de segunda classe, os interinos em cargos vagos, antes do Decreto-lei nº 1.944, os enfermeiros, médicos, engenheiros, medidores, etc.

Comunicação: — A diretoria do C. P. S. M. enviou ofício à Câmara Legislativa do Distrito Federal, solicitando um voto de profundo pesar pelo falecimento do servidor Balbina Marques, que durante trinta anos trabalhou para a Municipalidade sem ter tido uma falta, licença e mesmo gozado a licença-prêmio a que tinha direito. A funcionária em causa, que trabalhava na Escola 12-13, morreu trabalhando. Pedia também um voto de agradecimento para sua diretôra dona Cristina Adelaide Rangel, que, num gesto de solidariedade, permaneceu perto de sua servente, assistindo-a nos derradeiros momentos. Deixa a extinta três filhos, sendo que um dêles, o cidadão Nélson Marques, ex-pracinha, combateu na Itália, no Regimento Sampaio, e duas filhas, donas Julite de Oliveira e Maria de Lourdes Gomes. A extinta era carioca, nasceu a 31 de março de 1891. Dona Cristina Adelaide Rangel, diretôra da Escola 12-13, tornou-se credora do reconhecimento do C. P. S. M. e de nossos associados pelo seu gesto cristão e democrático.

Taximetros

Capelinha legitimos [illegible] vendem-se, sem fila. Representante: Avenida Henrique Valadares, 15

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 362, EXTRAIDA EM 11 DE SETEMBRO DE 1948

7114	Cr$	2.000.000,00	Rio
13359	Cr$	400.000,00	Rio
25262	Cr$	200.000,00	Rio
26245	Cr$	100.000,00	Rio
1012	Cr$	80.000,00	S. Paulo.
6897	Cr$	60.000,00	P. Alegre — R. G. Sul.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$... 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$... 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 4.

ANÉIS DE GRAU

Querem comprar muito mais em conta? Procurem o joalheiro. O. LANGE, rua Gonçalves Dias 84 — terceiro andar. Tel.: 43-3865.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 4

JÓIAS — RELÓGIOS

A Relojoaria «A Hora Certa» atualmente está vendendo o seu grande stock com preços tão baratos, que em muito de seus artigos há diferença a menos, regula ser 30 %, mais ou menos. Aproveitem agora. Av. Marechal Floriano, 56, junto e antes da rua da Conceição.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

A PEDIDOS

ENTROU SEMI-MORTO NO CENTRO ESPÍRITA E SAIU ANDANDO

A senhora carregava velas na bolsa, receiosa de que o filhinho morresse na via pública — Mais três impressionantes curas do capitão Aristóteles Farias — Bronquite asmática, tuberculose óssea e tuberculose pulmonar — Nova e proveitosa visita do repórter ao Centro Espírita Aluizio Faria

NO CENTRO ESPÍRITA ALUIZIO FARIAS

A sra. Maria da Silva Regis, o menino Silvio, o capitão Aristoteles Farias, a menina Amélia e a senhora Lilia da Silva Rodrigues

Temos sido bem sucedidos nas periódicas visitas que vimos fazendo ao Centro Espírita Aluizio Farias. Daí a nossa volta ontem ali. O tão frequentado prédio da rua Barão de Bom Retiro, n. 518, no Engenho Novo, estava, como de costume, repleto de crentes e sofredores.

Recebidos pelo capitão Aristoteles Farias presidente do Centro, logo ficamos à vontade. E não demorou muito, encontravamos assunto para mais uma reportagem sôbre as maravilhosas curas de Medicina Cristã, ou seja pelos fluidos vitais que emanam do corpo das pessôas de alta formação espiritual.

O capitão Aristoteles é o autor dessas curas. E foi ele próprio que, por insistência nossa, apresentou-nos os dois últimos beneficiados com os seus notáveis passes magnéticos, de tão extraordinário poder curativo.

Vamos apresentar, assim, aos leitores, três novos casos de cura bem interessantes: o do menino Silvio da Silva Rodrigues, o da menina Amélia Regis e o de sua genitora, sra. Maria da Silva Regis.

CARREGAVA VELAS NA BOLSA COM MEDO DE QUE O FILHO MORRESSE NA RUA

O menino Silvio conta atualmente 7 anos de idade. E' filho do sr. Silvio Alvarado Rodrigues e da sra. Lilia da Silva Rodrigues, residentes à rua Corujá n. 100, em São Cristovão.

Com apenas 5 dias de nascido, Silvio foi atacado de bronquite asmática, começando, então, o seu horrivel sofrimento. Sua genitora levou-o a tantos médicos que quando a criança era acometida de uma crise mais forte do mal, o que era muito frequente, a pobre mãe não sabia a qual deles a levava. Rara era a semana que o pequeno paciente, não era levado, semi-morto, três ou quatro vezes ao Hospital de Pronto Socorro.

Durou quase sete anos o horrivel suplicio de Silvio. Ultimamente, a doença degenerara em fraqueza pulmonar, com hemoptises constantes e os pais do menor já estavam desiludidos de sua cura quando uma pessôa amiga falou-lhes dos impressionantes feitos do capitão Aristoteles Farias. No mesmo dia a sra. Lilia ligou para o aparelho [illegible] que é o telefone do Centro Espírita Aluizio Farias [illegible]

[illegible] daqui. Meu marido trazia o menino, já em estado de inconciência, nos braços, e eu carregava na bolsa, como já vinha fazendo havia alguns dias, duas velas e uma caixa de fosforo, pois temia que meu filhinho morresse no meio da rua. Mas graças a Deus não precisei usar as velas. Meu menino, com o passe que o capitão deu, voltou para casa andando. Isso aconteceu em principios do mês passado. Continuei com os passes e hoje o menino está com este aspecto; gordo, bem disposto, curado, enfim. Nunca mais teve hemoptises, febre, ou sentiu falta de ar; a tosse desapareceu e está comendo mais do que o pai...

A MENINA, COM TUBERCULOSE OSSEA, ANDOU EM DUAS SEMANAS

O caso cuja narração se segue é deveras assombroso.

Com a idade de 7 anos a menina Amélia, filha da sra. Maria da Silva Regis, sentiu uma dor esquesita no joelho esquerdo. Queixou-se à sua genitora e esta levou-a ao médico da farmacia mais proxima de sua residência, à estrada do Furão n. 131, em Coelho Neto. Mas o facultativo disse que se tratava de uma dor reumática, receitando um unguento. Tal medicação, porém, nada adiantou. A dor aumentou de intensidade rapidamente e subiu para a coxa. Logo depois nasceu um tumor na barriga da criança, que foi então levada para o Hospital Carlos Chagas, onde lhe rasgaram o abcesso. Ai o mal foi identificado como sendo tuberculose óssea. Foi então Amélia removida para o Hospital Jesús, sendo posto um aparelho em sua perna. Após breve permanência ai, a pequena paciente foi transferida para o Hospital de Convalescentes da Prefeitura, e localizado em Copacabana. E não demorou muito, voltou para casa, ainda com o aparelho.

Mas a perna de Amélia ainda doia muito, e o joelho se apresentava bem inchado. No dia 18 de julho do ano passado o aparelho foi retirado da perna da menina. Mas o seu estado era ainda bem precário. Praticamente, não se notava qualquer melhora. A criança emagrecia cada vez mais se queixava de dores.

Foi então que a sra. Maria da Silva Regis leu neste jornal o caso de uma menina [illegible] que [illegible] capitão Aristoteles Farias [illegible] imediatamente tratou a senhora de procurar o conhecido Centro Espírita da rua Barão de Bom Retiro. Um enfermeiro seu conhecido arranjou uma ambulância, para o transporte da menina, que não podia andar e horas depois Amélia chegava ali.

— Foi uma coisa de pasmar, moço — disse-nos d. Maria. O médico do Hospital Jesus havia dito que a menina só andaria dois anos depois de tirar o aparêlho. Na minha opinião ela não andaria mais, tal era o seu estado. Pois bem. Duas semanas depois do primeiro passe do capitão, Melinha andou. E apresentou outras melhoras; a inchação desapareceu, o apetite voltou. A menina num instante ficou outra. Hoje como o senhor vê, já está bôa, graças a Deus. Ficou, apenas com ligeiro defeito no andar. Mas quase não se percebe.

CURADA DE TUBERCULOSE PULMONAR

Na mesma época em que Amélia adoeceu, a sra. Maria começou a sentir-se mal também: tosse seca e renitente, dores nas costas, febre todos os dias, inapetência. Logo descobriu que estava com o pulmão esquerdo afetado. Ficou doente durante o mesmo espaço de tempo de sua filha: dois anos. Ultimamente já tinha hemoptises. Tratando-se com o capitão Aristoteles também, depois de passar pelas mãos de varios médicos, ficou curada com alguns passes apenas.

— Digo que fiquei bôa não só porque o sinto, como também o meu médico constatou a cura por meio de raio X — concluiu d. Maria da Silva Regis.

FALA O CAPITÃO ARISTOTELES

Como das vezes anteriores, pedimos ao capitão Aristoteles que nos dissesse algumas palavras sôbre as curas acima narradas. Disse-nos êle:

— Tudo o que o DIARIO DA NOITE acaba de constatar é muito coisa impressionante no terreno das curas, que não vêm a público, prova a superioridade da terapêutica inaugurada por Jesús, há 20 séculos, com as suas curas, e que eu agora revivo. Peço mais uma vez, à Ciência Médica, que aceite a demonstração do poder desta terapêutica, em tôdas as enfermidades. Estou certo que feita ela os Médicos passarão a curar como Jesús, tal o Cristo do eloquente curador empregando os fluidos vitais ou magnéticos.

(Transcrito do «Diario da Noite» de 6-9-48).

NOS ESTÚDIOS

HOJE, às 16 horas, o programa "Intermezzo" apresenta, além da habitual seção de artes plásticas, uma entrevista com o violoncelista Attilio Ranzato e a bailarina Mariquita Flôres. — Sexta-feira, às 20 horas, o programa "Intermezzo" apresentará, ao microfone do Rádio Ministério da Educação, um recital do violinista holandês Winia Farberoes. — No programa: a "Chaconne" de Vitali e trechos de Mozart, Tschaikowski e Moszkowski.

* * *

RESPIGHI, sua vida e sua obra, com "script" de Benvindo Edinaldo e ilustrações musicais de Sérgio de Vasconcelos, hoje, às 21 horas, através dos 1.360 quilociclos da "Guanabara do Ar".

* * *

DESTACAM-SE, hoje, na Rádio Roquete Pinto, os seguintes programas: às 14 horas — "Ribalta", programa teatral; às 16 horas — A Discoteca em sua casa; às 18 horas — Seleção de peças famosas; às 19 horas — Legionário Invisível — pelo elenco da Rádio-Teatro Escola da P R D - 5; às 20 horas — Semana musical; às 21 horas — Cenas líricas, apresentando trechos da ópera "Werther" de Massenet; às 22 horas — Concêrto da Orquestra Sinfônica de São Francisco, sob a direção de Pierre Monteux. (gravações)

* * *

ATRAVÉS do programa "Artistas Novos do Brasil", a Rádio Globo vai abrir a partir da próxima terça-feira, as inscrições ao "Prêmio Carlos Gomes". O concurso constará de duas provas: a) o candidato apresentará uma peça de escôlha e outra das seguintes de Carlos Gomes: "Oblio", "Rondinella", "Mamma dice" e "Suspiro d'alma"; b) o candidato apresentará um trecho de ópera de Carlos Gomes. As inscrições são gratuitas, exclusivamente para cantores. O júri está assim constituído: Prova eliminatória — Professôra Magdala da Gama Oliveira. Prova final — maestro Renzo Massarani, professôra Carmem Gomes e crítico Silvio Moreaux.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — "Concêrto espiritual" 10.30 — Suplemento literário. 11.30 — Música, apenas música. 12 — Cinemúsica. 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América!". 15 — Vesperal sinfônica (1.ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 horas — "Suplemento Musical". 17 horas — Transmissão da ópera "Werther" — de Massenet. 19.30 horas — "Atendendo aos ouvintes" (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte. 21.30 — "Você conhece esta música ?". 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

RÁDIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de S. Bento. 14 - "Ribalta". 15 — Os Grandes Intérpretes da canção. 15.30 — Orquestras e Melodias. 16 — A Discoteca em Sua Casa. 18 — Seleção de Peças Famosas. 19 horas — "Anjo e Demônio", radiofonização de Berliet Júnior, representado pelo elenco da Rádio-Teatro Escola da PRD-5. 19.30 Melodias Brasileiras. 10 — Semana Musical. 21 — Cenas Líricas. 22 — Concêrto da Orquestra Sinfônica de São Francisco, sob a direção de Pierre Monteux, com o seguinte programa: Ouverture do "Navio Fantasma", de Wagner; "Comes Autumn Time", de Leo Sowerby; "Suite Sinfônica", de Ernest Bloch; "L'Apres Midi dun faune", de Debussy; e "Larghetto e Rondó", do Concêrto em Ré, de Haydn. 23 horas — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

13.15 horas — Reservas Vasco x Fluminense. 15.15 — Futebol — Profissionais Vasco x Fluminense. 17.30 — Música para dançar. 19 — Suplemento do Galope. 19.30 — Música para dançar. 20 — Esportes Gagliano Neto. 20.30 — Intermezzo. 20.40 — Esportes Gagliano Neto. 21.30 — Manhattan Serenades. 22 — Boite dos 1.030. 23 — Resumo Esportivo do Dia. 23.15 — Tangos e Blues. 24 — Encerramento.

RÁDIO GUANABARA (P R C - 8)

13 horas — Auditório Guanabara. 15.15 — Irradiação dos jogos Vasco x Fluminense e Botafogo x América. 17.30 — Tarde Dançante. — Parêntesis Sonoros. 20.30 — A Marcha dos Esportes. 21 — Grandes Nomes da Música. 22.15 — "Grill-Room". 24 horas — Encerramento.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

8 horas — Jornal. 8.30 — Gravações 10 — Manhã Esportiva. 10.30 — Parada dos Novos. 11 — Fantoches. 11.30 — Músicas e Amores Famosos. 12 — Domingo no Calendário. — "Na Roda do Samba". 12.30 — Carlos Galhardo. 13 — Na país da opereta. 13.30 — Aquarelas Portuguêsas. 14 — "Nas Garras da Lei". 15 — Transmissão Esportiva, com O. Cozzi. 18 — Ritmo alegre. 19 — Calouros. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro Romance. 22.30 — Posta Restante. 23 — Encerramento.

RÁDIO TUPI (P R G - 3)

20 - Calouros em desfile. 21 - Aguente as consequências. 21.30 — Resenha Esportiva. 22 — Música variada. 24 horas — Encerramento.

RÁDIO CANADA' (CBC - Montreal)

21.17 horas — Início da transmissão. — Interlúdio Musical. 21.30 — Aqui Cantamos: Programa da cidade de Quebec para o Brasil. 22 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Resumo do programa de hoje. — Revista Técnica e Científica, por Clifford Troke. 19.15 — Noticiário. 19.30 — A Semana na Grã-Bretanha. 20 — Ensaios sôbre a música, palestra do m.º M. Lazareno. 20.30 — 1) "Página Feminina", de Lia Cavalcanti 2) "Crônica Londrina", de J. C. Ribeiro Penna. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das Notícias. — Palestra. 22.20 — Epílogo. 22.30 — Fim.

DR. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado intestino, estômago, etc. Avenida Graça Aranha, 206 - salas 202/203 — Telefone: 22-7268.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula-Prostata — RUA SENADOR DANTAS N.º 46-B — Tel., 22 3367 — De 1 às 7 horas.

COBRE - LATÃO - ALUMÍNIO
Compra-se pelos melhores preços qualquer quantidade de COBRE — LATÃO — ALUMINIO — TOMBAC, em aparas, retalhos ou sucata. Rua da Candelária, 9 — Sala 504 Telefone 43-1296.

Terrenos em Ricardo de Albuquerque
Vende-se em bairro novo, em pleno desenvolvimento e progresso, à Estrada Nazaré, Rua Beberibe e Alcobaça, ótimos terrenos para residência, comércio, bem como áreas grandes para vilas com projeto já aprovado. Preços razoáveis, com grande facilidade de pagamento. Tratar à Avenida Rio Branco, 91 - 7º and., salas 4 e 6 — Tel. 23-5269

MÓVEIS A Majestosa
POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês" maciça, com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$	8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$	6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$	3.500,00
Escritório com 3 peças	Cr$	2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

DÊ UM PASSO CERTO...
o melhor pelo menor preço.
Modêlo Lord Jeffery, marron e branco, marron, havana, e preto, com solado de borracha e solado de couro. Cr$ 135,00.
Cr.$ 135,00
Modêlo Harry, cômodo flexível e elegante, com salto de borracha, nas côres marron, havana, preto, marron e branco. Preço, Cr$ 135,00.
Cr.$ 135,00
PELO REEMBOLSO, VALE POSTAL OU CHEQUE, UM ACRESCIMO DE CR$ 7,50
CASA Ely
R. DO CATETE, 234-A - TEL. 25-8102 RIO

★ CINEMATOGRAFIA ★

Um cineasta brasileiro

Apenas vimos Mário Peixoto, em pessoa, uma vez, quando há cêrca de 1 ano, alguém — Jonald, parece — nos apresentou a êle. Tínhamos acabado de assistir a «Uma aventura aos quarenta», quando à saída do «Tira-Teima», já na porta da rua, se nos deu a oportunidade de conhecer aquela simpática figura de traços longilíneos. Depois disso não mais o vimos, nem lhe falamos. Foi o nosso último contato material. Posteriormente porém, ainda em 1947, vim a travar conhecimento com seu espírito, sua sensibilidade poética, através de «Limite», peça clássica de cinema, do mesmo cinema de Abel Gance em França. Um dia, pròvàvelmente, faremos um estudo comparativo entre «Limite» e o «Beethoven» do artista gaulês.

Não conhecemos tôda a obra dêsse homem que em 1929, época do cinema silencioso, apesar das inúmeras deficiências de ordem material, escreveu página tão sugestiva. Mas dizem que ela é sua obra-prima. Uma coisa sabemos com certeza: «Limite», que revimos sexta-feira última na Faculdade Nacional de Filosofia, tem detalhes de obras-primas. Tem falhas também, que no enrêdo são poucas, pois êste é vibrante, rico de unidade, lógica e psicológica (e era talvez original, na época). Falhas maiores no ritmo, porque a narrativa é irregular, bastante enfática nalguns trêchos, contrastando com a vivacidade que reveste em outros. São êrros que o autor sanaria se reeditasse êsse filme de 20 anos.

Jogando com uma história boa, explora em inteligente enrêdo o drama de 4 criaturas vítimas de paixões: o de uma mulher de forte temperamento que o crime envolveu, o de um amor proibido, e o de um artista desditoso e sem amor. Nesse enrêdo, tudo é limitação, e justifica o título: limitação dos dramas e dos ambientes.

Suas imagens definem bem a intenção de fazer cinema fora da rotina, e compor drama sem convencionalismo. A perspectiva fotográfica, o simbolismo descritivo e o teôr da atmosfera constituem o quadro verdadeiramente empolgante de uma concepção pura da imagem pela imagem. Tudo aqui é plástica. O diálogo e a legenda são evitados, e quando aparecem denotam a queda de uma inspiração, que logo se erguerá para com câmera definir o legítimo cineasta.

Hugo Barcelos

As Olimpíadas em tecnicolor

Os inglêses dispensaram uma atenção tôda especial aos Jogos Olímpicos realizados, recentemente, em Londres.

No setor cinematográfico o interêsse não foi menor, tanto assim, que várias centenas de metros de filme registraram os momentos culminantes daquêle grande acontecimento internacional, num maravilhoso tecnicolor.

A crítica londrina recebeu com aplausos êste magnífico documentário tendo um crítico considerado a película como um dos melhores filmes feitos, até agora, de um acontecimento.

Está sendo ultimado a confecção de cópias, em português e espanhol, concluindo-se, portanto, não estar longe o dia em que poderemos apreciar os lances emocionantes dos Jogos Olímpicos de 1948, através dêsse ótimo tecnicolor que teve um auspicioso lançamento nas telas londrinas.

Artigos Sanitários e Material Elétrico
tubos, etc. Vendem-se lotes à vista e à prazo. Mandamos para o interior Rua Marquês de Sapucai, 283, quase esquina de Frei Caneca e Rua Joaquim Silva, 57-A, tel. 32-4187 SIR LTDA.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MÉDICA. Doenças do fígado
Res. — José Higino, 237 apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — sala 415.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe de serviço da clínica medica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º andar Telefone: 42-6814. Residência: 25-1906

Ilha do Governador
VENDEM-SE terrenos e casas acabadas de construir, em centro de ótimo terreno, para entrega imediata, com jardim, varanda, uma e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, com entrada inicial de 10 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros e o restante a longo prazo, o melhor emprêgo de capital, e valorização certa, em virtude da ligação do Continente pela ponte a inaugurar-se até o fim do ano. Informações com Romão e Oliveira, Av. Rio Branco, 311, 6.º andar, sala 621 — Tel.: 42-3812.

Tenha em seu lar e consultório a seringa e agulha suiças
INTRAMED
São as melhores!
Seringas em todos os tamanhos: de 1 cc. até 20 cc. Agulhas inoxidáveis.
Êmbolo metálico que permite a perfeita compressão e o total aproveitamento do líquido e impede a entrada do ar. Para consultórios e famílias
MERCANTIL SUISSA LTDA.
Rua Sta. Luzia, 799-2.º andar Grupo 207 Tel. 32-6181 Rio de Janeiro

Amanhã. "Monsieur Vincent, capelão das galeras", em sete cinemas simultâneamente !

Uma cena dramática de "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras", que entrará em cartaz, amanhã, nos cinemas Paté, São José, Para Todos, Vaz Lobo, Fluminense, Braz de Pina e Rio Branco (Niterói)

Acontecimento dos mais expressivos na semana cinematográfica — assim como o foi ontem a "avant-première", no cine Pathé — será a estréia, amanhã, nos cinemas Pathé, São José, Para-Todos, Vaz Lobo, Fluminense, Braz de Pina e Rio Branco (Niterói), da extraordinária criação de Pierre Fresnay no filme "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras" (Monsieur Vincent), sob a direção de Maurice-Coloche. Entre todos os demais atores desta obra de arte do cinema francês, destacamos os nomes de Aimé Clariond (como o Cardeal Richelieu), Germaine Dermoz (Anna de Austria), Lise Delamare, (Mme. De Gondi), Jean Carmet (Abade Portail) e Jean Debucourt, como o conde de Gondi.

Da reconstituição, da interpretação de Fresnay, das maravilhas fotográficas de Claude Renoir e da direção de Cloche, dos diálogos de Jean Anouilh e Jean Bernard-Luc, vivamente impressionados ficaram os cronistas cinematográficos que assistiram o deslumbrante filme numa sessão especial. E' certo que o nosso público terá em "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras", a sua mais completa e definitiva atração em 1948!.

IPASE

DEPARTAMENTO DE PREVIDENCIA

Devem comparecer na Seção Local de Seguro Social, os beneficiários dos ex-segurados cujos nomes constem da relação abaixo:

PARA SATISFAZER EXIGENCIAS: — Antonio Carneiro — Antônio Campos de Arruda Beltrão — Angelo de Morais — Anunias de Oliveira — Alvaro Romero dos Santos — Albino dos Santos — Agnela Campos de Arruda Lieurgo — Agnela Campos Lieurgo — Adalberto Barbosa — Abel Lopes — Alfredo Nunes Ramalho.

PAGAMENTOS: — Mês de setembro: — **Pensionistas:** — Números de ordem de 2.401 a 3.300, dia 28.

Aposentados: — Números de ordem de 1 a 400, dia 27; de 401 a 800, dia 28.

C. A. P. I. N.: — Letras de A a J, dia 29; de L a Z, dia 30.

PAGAMENTOS DO Mês de outubro: **Pensionistas:** Números de ordem de 1 a 600, dia 4; de 601 a 1.200, dia 5; de 1.201 a 1.800, dia 6; de 1.801 a 2.400, dia 7; 2.401 a 3.300, dia 8.

Aposentados: — Números de ordem de 1 a 400, dia 26; de 401 a 800, dia 27.

C. A. P. I. N.: Letras de A a J, dia 28; de L a Z., dia 29.

N O T A: — **Não se faz pagamentos fora dos dias marcados.**

HORARIO: — das 12 às 15.30 horas.

PARA APRESENTAR PROVA DE IDADE: — Devem comparecer os seguintes contribuintes: — Albino Lima e Antônio Francisco Pereira.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos orgãos genito urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

LUSTRADOR
Lustra-se e conserta-se móveis de qualquer estilo. Rua da Passagem 79-A. Procurar BARREIRA ou pelo telefone: 26-2272.

Quem será o felizardo possuidor dos 2 milhões ?
Do sorteio ontem realizado pela Loteria Federal coube novamente ser vendido no principal balcão do "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, o primeiro prêmio sob o nº 7.114, sorteado com DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, solicitando de seu felizardo possuidor ou possuidores a preferência para o respectivo pagamento. Cumpre salientar que, além da sorte grande de ontem, o "AO MUNDO LOTÉRICO" vendeu também suas duas aproximações de números 7.113 e 7.115, com 50 mil cruzeiros cada e ainda o 4º prêmio, que coube ao número 26.245, com 100 MIL CRUZEIROS — totalizando os prêmios maiores ontem ali vendidos a vultosa cifra de Cr$ 2.200.000,00! — No "AO MUNDO LOTÉRICO" é assim: uma sorte grande nunca vem só! Quarta-feira próxima haverá "réprise" de UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS.
Ao Mundo Lotérico
RUA DO OUVIDOR, 139

Sabão Pedra "NORUEGA"
O melhor saponáceo que LAVA — LIMPA E LUSTRA

Cinema na ABI

No Auditório da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se na próxima quarta-feira, às 17,30 horas, a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias com a apresentação de um complemento nacional e de um filme de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

7896 — Quanto tempo governaram os doges em Veneza ?

7897 — Qual foi o apóstolo eleito para o lugar de Judas ?

7898 — Donde vem o nome da difteria ?

7899 — Que são os cinocéfalos ?

7900 — Qual a diferença de altura entre o Pão de Açúcar e a Urca ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7891 — **Que teve de singular a vida de Santa Eufrásia ?** — Viveu 38 anos num mosteiro de homens, sob o hábito monacal.

7892 — **Quando D. Pedro I foi proclamado imperador do Brasil ?** — A 12 de outubro de 1822, sendo coroado a 1.º de dezembro.

7893 — **Como se chamava a mulher de Lot, que se converteu em estátua de sal, segundo a Bíblia ?** — Edith.

7894 — **Que são a diplopia e a hemiopia ?** — Perturbações da vista: na diplopia, vêem-se os objetos duplicados; na hemiopia, apenas pela metade.

7895 — **Que moça plebéia, sem o saber, trocou o trono da França pelo da Suécia ?** — Desirée, filha de um negociante de Marselha; noiva de Napoleão, quando simples tenente, rompido o noivado, casou-se com o general Bernadotte; êste se tornou posteriormente rei da Suécia.

"Encanto de La Boheme"

* * *

Nos primeiros dias, do próximo mês de outubro, o Cine São José, da Empresa Pascoal Segreto, irá exibir a obra prima da cinematografia, «Encanto de La Boheme», belíssima versão francesa e o maior trabalho artístico da dupla Martha Eggert e Jan Kiepura.

Este filme difundiu, ainda mais as doces melodias de Puccini e é um verdadeiro poema de amor e arte. Martha Eggert foi sempre o rouxinol do cinema e sua voz encanta e sua ternura é inebriante, seus filmes inesquecíveis. Jan Kiepura é o consagrado tenor que conquistou notáveis triunfos nas óperas de New York, Londres, Milão, e Varsóvia, em «Encanto de la Boheme», seu desempenho é notável. Os dois juntos realizam neste filme o seu trabalho máximo, que, por certo, vai encantar todos os «fans» da famosa dupla do cinema e da ópera.

Esse grandioso filme será exibido dentro em pouco, apenas, no Cinema São José, sendo uma produção Fama Filme, distribuido pela Brasil Filme Distribuidora Limitada.

TEATRO

Em Cartaz

«UMA MULHER COMPLICADA»

Alda Garrido

Hoje haverá vesperal às 16 horas e à noite duas sessões às 20 e 22 horas, com a apresentação da comédia francesa «Uma mulher complicada» original de Gavault e Georges Berr tradução de Miguel Santos, com Alda Garrido e Delorges nos principais papéis.

«SAIA COMPRIDA»

Prossegue, hoje, no cartaz do Teatro Jardel, a peça «Saia comprida», de Geisa Bôscoli. Na próxima peça será apresentada nova atriz: Thaís Helena, do Teatro Universitário, que substituirá Mara Rúbia, cedida à Cia Dulcina-Odilon para integrar o elenco de «Mulheres».

Hoje, haverá sessões às 20 e 22 horas.

«O GRANDE FANTASMA»

Procópio apresentará hoje, em três sessões «O grande fantasma» tendo nos principais papéis, além dêle, as atrizes Alma Flora e Belmira de Almeida.

«TREM DA CENTRAL»

Ontem «Trem da Central» completou o meio centenário de representações no Teatro Recreio. Oscarito, que comanda a equipe, agrada nas suas interpretações.

Hoje haverá três sessões: vesperal e às 20 e 22 horas.

«ALTO LA COM O CHARUTO»

O público terá oportunidade de aplaudir hoje, em 3 sessões, no Carlos Gomes, a revista «Alto lá com o charuto», de Luis Galhardo, Vasco Santana e José Galhardo, musicada por Fernando de Carvalho e Raul Ferrão. A festejada revista, a caminho do cincoentenário de representações é pontilhada de coisas bonitas, e o espectador tem o que ver e ouvir.

«SÓ NÓS TRÊS»

O êxito assinalado por «Só nós três» na sua «premiere» repetiu-se ontem, sábado e verificar-se-á hoje sem dúvida, nos dois espetáculos que os «Artistas Unidos» apresentarão às 16 horas em vesperal e à noite, às 21 horas.

Várias Notícias

HOMENAGEM A COMPANHIA PORTUGUESA

O Teatro do Estudante homenageará a companhia portuguesa de revistas, na próxima quarta-feira, 15, às 21 horas, na Casa do Estudante, tomando parte na homenagem a Orquestra Universitária, o Teatro Universitário, a C.E.B., o conjunto Coral Brasileiro, o Coral Bach e o Coral Lutécia.

A NOVA TEMPORADA DE SANDRO NO FENIX

Com a volta ao cartaz do Fênix de «Teresa Raquin», Sandro encerrará sua temporada de inverno. Imediatamente a seguir dará início à temporadia de verão, durante a qual apresentará um repertório diferente do que tem apresentado até agora.

Sandro convidou para ingressar em sua companhia Olga Navarro e Paulo Gracindo. Ambos estrearão brevemente em «Sonata a quatro mãos», de Guido Cantini, comédia que Raimundo Magalhães Jr traduziu.

ADIADA A REPRESENTAÇÃO DE «GLAMOUR»

Devia realizar-se na próxima quarta-feira, dia 15, no Teatro Municipal, mais um espetáculo da revista «Glamour», em benefício de instituições de caridades desta capital.

Havendo enfermado, subitamente, a sra. Mendonça Lima, que dirige aquela festa, ficou o citado espetáculo adiado «sine-die».

TEATRO UNIVERSITARIO

O elenco do «Teatro Universitário» dirigido por Jerusa Camões, voltará, hoje, às 10 horas, ao palco do Teatro Municipal, a representar o drama histórico de Castro Alves, «A revolução mineira» (Gonzaga), em homenagem às comemorações da Semana da Pátria. Esse espetáculo encerrará a série de comemorações cívicas da Independência do Brasil. A entrada é franca.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clinica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 18.º and. — S. 1803 — Ed. Ulvitas — Tel. 32-6870.

GENGIVAS PRE-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico dentista especializado — Ed. Rex, 5, apt. 506. Tel. 22 8630.

TAXÍMETROS "PAULISTAS" (CAPELINHA)
Vendem-se a Cr$ 2.800,00 colocados e com garantia. — "MOCISA" — RUA MONCORVO FILHO N.º 23.

ALFAIATE ACEITA FAZENDAS
Ternos de brim, feitio, Cr$ 275.00. De casimira, Cr$ 450.00. Costumes de senhoras e manteaux, feitio, Cr$ 250.00. Ternos de linho, Cr$ 350.00.
RUA HADDOCK LOBO N.º 79 - 1.º ANDAR - TELEFONE: 48-0349
Filial: RUA DA CARIOCA N.º 27 - 1.º ANDAR — TEL., 22-9489
Recorta e reforma ternos. — Entrega em 8 dias.

CONSERTAM-SE FERROS ELÉTRICOS, SIEMENS, TORRADEIRAS
FOGAREIROS E QUALQUER APARÊLHO ELÉTRICO
PORTA DO PRACINHA
RUA BUENOS AIRES, 257 — TELEFONE: 43-0437

MUDANÇAS?
NO RIO OU PARA S. PAULO
GUARDA MOVEIS COPACABANA
Direção ex-auxilis. de Leandro Martins — Tels.: 37-3833 e 37-2821.

Inalações - Penicilina - Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE, Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA. Rua Santa Luzia, n. 799 — Sala 602 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 25-6777. Av. Copacabana, 540 - 11º — Tel. 27-5108.

DAURETTE MODAS
ALFAIATARIA PARA HOMENS E SENHORAS
VESTIDOS PRONTOS
ROUPINHAS INFANTIS
ACEITA-SE A FEITIO
Vendas por crediário — Preços acessíveis
Rua Álvaro Alvim, 21 - 14º andar, salas 1407/8

CONSÊRTOS — REFORMAS — ADAPTAÇÕES E RÁDIOS
R. EVARISTO DA VEIGA, 20 - 1º AND - Fone 42-0859

SEM OPERAÇÃO E SEM DORES trate de seu fígado com BILIALGINA
BILIAGINA fluidifica a bilis, acalma as cólicas e dores do fígado e faz a expulsão dos cálculos ou pedras. BITANDE LTDA. — LAVRADIO, 206 — RIO

CORTE E COSTURA
Aprenda pelo método moderno POR CORRESPONDÊNCIA, o curso completo de Corte e Costura. Estude EM SUA PRÓPRIA CASA, e em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para qualquer trabalho. MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO.
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO 809
Caixa Postal 5058 - São Paulo
Ilmo. sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência.
NOME
RUA N.º
CIDADE
ESTADO

AMIGDALAS DOENTES, CRESCIDAS E CHEIAS DE PUZ. SEU TRATAMENTO RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Dr. Caetano Magalhães
Diariamente das 9 às 11 horas, av. 13 de Maio 23, 17.º and. — S. 1716.

DR OSWALDO FRAGA GUIMARAES
Clinica Médica - Molestias de nutrição (Diabete — Ulcera gástrica, magreza, etc.) - Tubagem Duodenal Regimes - Metabolismo basal Cons.: R. Paraguai, 5, sob Tel. 29-3156. - 3.ªs, 5.ªs e sábados, das 16 às 18 horas

DR THALINO BOTELHO Nutrição Glândulas Metabolismo
SENADOR DANTAS, 20 - 7º — Tel. 27-8148

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — PNEUMOTORAX — RAIOS X
DR. EUCLYDES CARVALHO
AV. RIO BRANCO, 108 - Sala 501 — Tels. 42-7121 e 28-7775

LIVROS E REVISTAS
Aceitamos distribuição para o Rio e para todo o Brasil. Firma idônea, oferecendo amplas fontes de referências Rua Leandro Martins, 82 - 1º andar, salas 205/207. — Telefone 43-9836.

CAMBUQUIRA
Casa confortável, nova, construida em centro de terreno, próxima ao Parque, com uma sala, três quartos, banheiro completo com box, cozinha e ótima varanda, vende-se, por Cr$ 120 000,00 ou se dá como entrada de uma apartamento de 3 quartos, na zona sul, a partir da Glória. Informações e detalhes com a Imobiliária Netune Ltda., à rua Beneditinos, 24-A - sala 12 - Tel.: 23-5716.

Seu rádio foi inutilizado por curiosos?
Tem algum defeito? Quer fazer de seu rádio uma possante eletrola? JERSILDO CERQUEIRA, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. — Montagem e consêrtos de eletrolas e rádios americanos ou europeus em quaisquer condições de defeito. Serviços tècnicamente perfeitos, garantidos e rápidos. Pequenos consêrtos executamos a domicílio. Aceitamos serviços de profissionais em quaisquer condições. Orçamentos a domicílio até às 22 horas a Cr$ 20,00 (Vinte cruzeiros).
FONES: 28-8136 e 28-8136.

Rádios, Vitrolas e Discos
Acessórios de rádio em geral, tôda e qualquer peça para montagem de aparelhos receptores, por preços excepcionais. Rádios de ondas curtas e longas, de 5 válvulas e mais, nacionais, americanos, inglêses, suiços e outros desde Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00. Toca-discos automáticos e simples completos, e para montagens, desde Cr$ 650,00 e Cr$ 220,00, algumas fabricações como sejam: "Thorens", "Paillard", "Garrard", "Odeon", "Collaro", "Webster", etc.
Instrumentos de medição. Caixas para rádio e radiolas. Ventiladores. Projetores de som. Amplificadores completos, etc.
"DISCOS": nacionais e de importação, últimas novidades, por ótimos preços. Albuns de discos. Agulhas de pick-up.
RUA DO NUNCIO, 46 — TELEFONE: 43-6382 — JAYME

ÚLTIMAS!
APROVEITE OS ÚLTIMOS DIAS
Malas de couro — Finíssimo acabamento — Pastas para advogados, bancários, comerciários, etc. — Estôjos para presente — Malas-estôjo para "week-end".
VENDEMOS COM PREJUIZO
VAI ACABAR ESTA SEÇÃO
MAGAZIN TRIUNFO
Rua da Quitanda, 14 (esquina de Assembléia)

APRENDA DESENHO ou CARICATURA por correspondência
ENVIE hoje mesmo SEU NOME e ENDEREÇO AO
INSTITUTO DESENHO PARA TODOS
CAIXA POSTAL 4704 - S. PAULO

TELEFONES MAIS ÚTEIS (*)

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666 — Pedro II — S. Cruz 271. Comissão C. de Preços: — 42-0400. Comandos Sanitários: — 42-2699. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044. Est. Marítima: — 23-5073.

(*) Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 43-2910 — R. 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha — 42-4092; El. Econ. Pop.: — 22-2303.

Delegacia de dia: Hoje, Menores — Dr. Jaime Praça — Tel.: 22-1496. Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 12 de setembro de 1948

Destruído grande centro produtor de cristal

Dos srs. Luís Moreira, presidente e Antônio Braga Noleto, secretário da Câmara Municipal de Pôrto Nacional, Goiaz, recebemos telegrama informando que, no dia 6 do corrente o famoso garimpo da Chapada, o maior centro produtor de cristal de rocha, daquêle Município, foi incendiado, com sacrifício de cento e vinte casas e com grande prejuízo para o comércio, deixando as famílias e garimpeiros em estado desolador. O fato já foi levado ao conhecimento do presidente da República e do governador do Estado, bem como um apêlo a favor dos flagelados.

EM CURITIBA, UM MENINO CHEGOU A ASSASSINAR, COM UM PEQUENO PUNHAL, O ANTAGONISTA

Vítimas inocentes da leitura nociva — Estímulo ao crime e à delinquência — Tramas diabólicas e sutis — Deificação dos super-homens e depravação da juventude brasileira — Vários depoimentos de educadores, autoridades e jornalistas sôbre as nefastas influências das falsas publicações infanto-juvenis — Quando virão as medidas há tanto tempo reclamadas ?

Nunca será demais insistirmos nos prejuízos trazidos à família e à sociedade com a perversão de crianças e adolescentes, vítimas das sugestões deletérias contidas em certas publicações infanto-juvenis, verdadeiros repertórios de crimes e práticas condenáveis, que circulam impunemente por todo o país, sem que as autoridades competentes se disponham a agir com o rigor que o problema requer. Vamos hoje insistir no assunto, reproduzindo trechos de artigos, tópicos e comentários aparecidos ùltimamente na imprensa do país sôbre a ameaça de certas histórias em quadrinhos ao futuro das gerações moças, vítimas inermes e descuidosas do terrível poder destruidor que elas encerram com seus apelos indiretos aos instintos básicos da mocidade, cedo despertados, ou o estímulo, por vêzes frio e objetivo, às más ações. Selecionando os trechos que seguem, tivemos o cuidado de apresentar nomes de reconhecida autoridade intelectual na matéria: escritores, educadores e psicólogos. Dentro dêsse critério, o resumo de hoje pode ser considerado, sem exagêro, uma pequena antologia sôbre a questão da literatura para a infância e a juventude; em números subsequentes ela voltará a aparecer em nossas colunas, norteada sempre no sentido de informar e esclarecer suficientemente os principais interessados no assunto: pais, educadores, autoridades, estudiosos.

O [illegible], o ataque à mão armada pelas costas e o apêlo sexual, são os temas predominantes nas mais recentes histórias em quadrinhos das revistas "Superman", "O Guri", "Gibi Mensal" e "O Lobinho", tôdas do mês corrente. Como se vê, o padrão das mesmas é sempre a linguagem mal cuidada, não raro de baixo calão; e as ilustrações são as do tipo acima reproduzidas. Onde os temas amenos e construtivos aconselhados pela A. B. E. recentemente ! Onde a moral das histórias, que vimos reclamando há meses !

Estímulo ao crime e à delinquência

Da separata do Relatório do Juiz de Menores do Distrito Federal correspondente ao ano de 1940, destacamos o trecho que se segue, da autoria do advogado Afonso Louzada, comissário daquele Juízo:

«As leituras infantis devem ser um instrumento de instrução e de educação. Mas os seus organizadores se esqueceram disso, e as consequências aí estão. Os jornais publicam diàriamente fatos criminosos provocados pela leitura dessas revistas, jornais e romances policiais ou de aventuras; os crimes de sangue, os pequenos furtos, as quadrilhas de pivetes, os menores aventureiros e tantas outras ocorrências lamentáveis, se vão avolumando assustadoramente entre nós, nos últimos tempos, em consequência, sem dúvida possível, dessas histórias de aventuras criminosas que soem gerar no cérebro da criança malformações e deformações graves. Há crimes causados pela leitura de histórias chamadas policiais que, de resto, nada têm de policiais, mas de banditismo, pura e simplesmente. As leituras infantis revestem-se do mesmo mal, oferecem os mesmos perigos do cinema, de modo a completar o descalabro da educação das gerações novas, solicitadas por todos os meios ao seu alcance à prática da delinquência, por fôrça da sugestão violenta que exercem tôdas essas cenas e histórias criminosas que invadiram o mundo contemporâneo. Urge, sem dúvida possível, uma censura severa das leituras infantis, a par de uma fiscalização eficiente, prevenindo-se os malefícios que podem causar à formação espiritual da criança, reprimindo-se os abusos e irregularidades que se verifiquem, porque a alma infantil é como um espelho que o mais leve sôpro pode turvar, porque é preciso bem formá-la para a vida futura e para o futuro da humanidade».

Tramas diabólicas e sutis

No "Jornal do Brasil", de 3 de agôsto último, escreveu o jornalista Geraldino Marx:

"Não se poderá conscienciosamente aprovar as mencionadas histórias que exploram o lado emocional e nervoso dos leitores jovens e que apresentam crimes de cientistas loucos, de tramas diabólicos e sutis maldades, servindo de leitura aos cérebros frescos das crianças numa fase receptiva em que tudo se lhes grava ali com as primeiras impressões da infância. Não raro têm sido os resultados de tais leituras prejudicialíssimos. Muitos menores que atingiram ao crime, tiveram sua perversão iniciada em más leituras".

Corrompendo a alma da criança

De um artigo aparecido em "O Diário", de Belo Horizonte, transcrevemos o seguinte trecho:, de autoria do professor Vicente Guimarães, autor de várias obras para a mocidade:

A infância brasileira merece melhor trato; não pode ficar ao alcance da ganância de certas emprêsas que só visam ao lucro comercial, sem nenhum remorso de estar envenenando e corrompendo a alma da criança... Para conhecimento dos meus leitores transcrevo uma pequena parte de um comentário de um articulista carioca: "E' realmente um doloroso episódio aquêle que ocorreu nas cercanias de Curitiba, vivido por três crianças. Dois meninos brincavam de "mocinho" e "bandido", e uma menina a tudo assistia com a mais viva emoção, pronta a recompensar com os seus aplausos o herói. O fim do brinquedo foi trágico: o menino que fingia de vilão tornou-se criminoso de verdade, assassinando com um pequeno punhal o seu antagonista. E a espectadora dêsse trágico jôgo infantil, ao invés de bater palmas a um vencedor, teve que velar um cadáver".

Depravação da juventude brasileira

O professor Gladstone Chaves de Melo, da Faculdade Nacional de Filosofia, em declarações feitas a êste jornal a 5 de agôsto p. passado, assim se expressou sôbre a falta de escrúpulos de certos proprietários de publicações falsamente denominadas "infanto-juvenis", no que toca à matéria de texto e de ilustração divulgada pelas mesmas:

"Ignóbil comércio em que, de um lado, saem enriquecidos uns poucos, e de outro lado, sai contaminada, deformada ou depravada a infância e a juventude brasileira, num miserável atentado ao futuro do nosso país".

Deificação dos «super-homens»

O articulista H. C. Jobim, em artigo publicado no "Correio do Povo", de Pôrto Alegre, em 22 de julho dêste ano, escreveu o seguinte:

"São essas historietas ilustradas que, como pragas, infestam as nossas livrarias e "stands" de revistas — as aventuras do Super-Homem, do Homem-Voador, do Cap. América — exaltando como homem ideal aquela massa de músculos, de poderoso e quadrado maxilar inferior, peito de gorila, crânio fugidio e supercílio neerdentalense;... E' a deificação dos super-homens onipotentes que encarnam o conceito de herói segundo a ideologia da super-mecanização total..."

«Uma ignomínia»

O cronista V. Cy., em comentário publicado no "Estado de São

(Conclui na 2.ª página)

TRUJILLO QUER AGORA BOMBAS E AVIÕES

Surge um novo personagem na história da venda de armas do Brasil à ditadura trujillista: o coronel R. A. Espaillat, do Exército dominicano — O Ministério da Aeronáutica repudia a proposta — História de uma missão nos Estados Unidos que redundou em completo fracasso — "De nós, Trujillo não levará um parafuso", declara o govêrno norte-americano — Outros personagens miúdos

Reportagem de JOEL SILVEIRA

Vamos chegando aos últimos capítulos dêste folhetim dominicano. E estamos, agora, diante de um novo personagem, ainda não aparecido nas nossas reportagens anteriores. Ainda ontem o localizamos num confortável apartamento da av. Beira Mar: é um homem dos seus cinquenta anos, moreno, de físico franzino. Fala com distinção, cheio de amabilidades. Chama-se R. A. Espaillat, e é coronel do Exército Dominicano. Até bem pouco tempo, o coronel Espaillat vivia aqui, no Brasil, apenas como um agente especial do ditador Trujillo. Mas agora ocupa cargo oficial, pois foi feito, por «El Benemérito» tirano, adido militar da Embaixada Dominicana no Rio. Essa nomeação, recente, pode ser classificada como o segundo progresso ponderável na vida militar e política do coronel: o primeiro, também recente, foi a sua promoção de major a coronel. O ditador Trujillo é homem de muitas vinganças, de ódio acêso, de raivas irrefreáveis — implacável para com os seus inimigos e para com os que o desservem. Mas sabe também ser generoso para os que lhe ajudam na crudelíssima obra de escravizar os 2 milhões de dominicanos, subtraindo-lhes qualquer possibilidade de libertação. Muito fêz o coronel Espaillat pela tirania do seu chefe e senhor. De maneira que foram bem merecidos os prêmios que recebeu.

3 mil bombas e uma dezena de aviões

Porque, na verdade, não fôsse o coronel R. A. Espaillat, sua diligência, sua incansabilidade, suas idas e vindas, de avião, entre Ciudad Trujillo e o Rio, e a transação da venda de armamentos brasileiros não se teria realizado com tanto sucesso. Sabendo cercar-se de gente importante e prestimosa, de sub-agentes expeditos, o enviado de Trujillo acabou por fazer chegar ao seu pequeno e martirizado país a cópia de material bélico necessitada pelo ditador.

De qualquer maneira, desembarcado em S. Domingos o último fardo levado pelo «Mandú», não significa que tenham terminado as atividades do coronel R. A. Espaillat. Estamos informados de que presentemente, se encontra êle atarefado em conseguir do govêrno brasileiro a venda de uma nova espécie de material bélico. Não se tratar, desta vez, de canhões, metralhadoras, fuzis ou balas biogivais. Também não se trata de gado ou de minério de ferro. De tudo isto (com exceção do gado, que continua no Recife, impedido pelas autoridades norte-americanas), Trujillo já foi satisfeito a contento. O que o coronel quer agora são aviões e bombas para aviões. Os seus primeiros contatos com o Ministério da Aeronáutica, no entanto, não se coroaram de sucesso. Podemos escrever, sem medo de errar, que as pretensões do coronel dominicano foram totalmente rechaçadas pelo referido Ministério, que sem maiores delongas repudiou a proposta. E a proposta, vamos informar, era graúda: o coronel queria adquirir perto de 3 mil bombas e uma dezena de bombardeiros.

Um fracasso

Revelemos, mais, que o coronel Espaillat se aproximou do Ministério da Aeronáutica depois de um primeiro insucesso junto ao govêrno norte-americano. Ligando-se, no Brasil, a um ex-presidente de importante companhia de aviação, o coronel enviou-o aos Estados Unidos, com o objetivo de concertar a compra de alguns aparelhos aéreos, do tipo mais moderno, se possível, ou de quaisquer outros tipos. Contanto que os aviões fôssem embarcados para o Brasil, consignados ao referido ex-presidente da emprêsa aérea. Acontece, porém, que o govêrno americano foi previamente avisado de que os aviões se destinavam realmente aos aviadores de Trujillo, negando-se terminantemente a vendê-los. O enviado do coronel chegou a ser informado, nos Estados Unidos, que «do govêrno americano Trujillo não conseguiria sequer um parafuso».

TRUJILLO, tirano do Caribe

Fuzis de 1908 ...

O coronel R. A. Espaillat é homem de muitas andanças aéreas. Passa êle, pràticamente, metade do mês no Rio, e a outra metade em São Domingos. Ainda sexta-feira última, por exemplo, aterrissou êle no Galeão, vindo de São Domingos. Foi numa destas suas chegadas que o coronel trouxe consigo, rubricados pelo senhor Despradel, ministro do Exterior da República Dominicana, um protesto de Trujillo, a ser encaminhado ao Itamarati. Queixava-se o ditador caribe de que muitos dos fuzis desembarcados em São Domingos eram do tipo mais obsoleto — exatamente de um tipo comprado pelo Brasil na Alemanha, em 1908, antes, portanto, da Primeira Guerra Mundial... Sabemos que o embaixador dominicano estêve no Itamarati, para fazer entrega do protesto do seu govêrno, mas que o Itamarati não aceitou a «nota» de Trujillo, ficando encerrado o incidente.

Vai comprar tecidos

Continua o coronel R. A. Espaillat a desenvolver os maiores esforços no sentido de conseguir satisfazer os impacientes e novos desejos de Trujillo; mas onde buscar aviões e bombas, já que o Ministério da Aeronáutica não quer saber do assunto? Entrementes, cuida também o coronel de adquirir no Brasil uma grande partida de tecidos, mas êste é um negócio que só nos pode dar lucros. Que êle não consiga levar daqui um só avião, mas que abarrote a sua famosa corveta com milhares de metros de nossas chitas e fustões — são os nossos votos.

Colaboradores

Talvez seja ocioso dizer que muita gente, aqui no Brasil, contribuiu para os sucessos de comprador do coronel Espaillat. Intermediários prestimosos lhe facilitaram muito seus contatos e concertos. A êste respeito, muita coisa poderia nos ser contada pelo sr. Hélio Sardinha, por exemplo, ou pelo sr. Valdemar Monteiro (atual presidente do Banco Operador), ou pelo sr. Edmundo Falcão, da firma M. H. Resende, ou ainda pelo sr. Danilo Brasset, cidadão brasileiro de quem o coronel Espaillat fêz ativo e incansável funcionário a serviço do govêrno dominicano. Tôdas estas personalidades não poderão ser postas de lado ao se fazer o tombamento imparcial da verdade sôbre a venda de armas brasileiras à ditadura de Trujillo.

E aí fica a nossa história. Deu-nos uma trabalheira medonha, e pode ser até que nem tudo tenha ainda sido esclarecido. Mas fizemos o possível. No mais, resta-nos agradecer as informações e aos dados que nos foram remetidos, quase diàriamente, por leitores amigos e anônimos, e que nos ajudaram a reconstituir todo êsse romance clandestino.

Edição de hoje
44 págs. — 6 Seções

Ainda o desastre de aviação ocorrido no R. Grande do Sul

Transportados para Montevideo os corpos dos aviadores uruguaios vitimados em Osório

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — O alferes Válter Alvarado e o segundo tenente Giamaralli, que integravam a tripulação do AT-11-109 juntamente com o major Rafael Ramagli, cujo avião fêz uma descida forçada na fazenda do sr. Ferrujo Maciel, ao serem interrogados pela reportagem, afirmaram que a viagem em demanda de Montevidéu, depois da saída de Santos, foi cada vez se tornando mais difícil em vista das chuvas e do forte vento. O objetivo dos aparêlhos era Pôrto Alegre, mas na altura de Osório encontraram denso nevoeiro, com teto muito baixo, que lhes impossibilitou qualquer tentativa de descida, como desejavam. O major ainda transmitiu uma ordem pelo rádio de seu avião mandando que tentassem aterrissagem o que não foi possível. Foram tentadas, em vão, comunicações pelo rádio com a estação de Osório e com Pôrto Alegre e isso fêz com que os pilôtos em situação difícil procurassem localizar, já dispersos, o campo, ocasião em que sobrevoaram muito baixo a cidade de Osório.

Ao ter conhecimento do acidente ocorrido com os aparêlhos uruguaios, o governador Válter Jobim determinou tôdas as providências necessárias à localização dos aparêlhos saídos e assistência aos feridos, bem como recolhimento dos corpos das vítimas fatais. Para êsse fim, pelo telefone, foram transmitidas instruções às autoridades de Osório. Além disso, pelo telefone internacional, o governador comunicou-se com o embaixador Macedo Soares, em Montevidéu, dando-lhes amplos informes sôbre o lamentável acidente, bem como pedindo para transmitir ao presidente Berres os sentimentos de pesar do govêrno e do povo do Rio Grande do Sul. Ao chegarem a esta capital os corpos dos aviadores mortos, o major Nicomedes Becon, chefe da Casa Militar do governador, estêve no Hospital Militar, visitando-os em nome do governador e apresentando pêsames ao cônsul e demais oficiais da aviação uruguaia.

Durante a permanência dos corpos nesta capital, numerosas pessoas visitaram a câmara ardente. Ali estiveram os comandantes da 3ª Região Militar, da 5ª Zona Aérea, da Base de Canôas, da Brigada Militar.

Hoje pela manhã foi celebrada missa de corpo presente, no Hospital Militar, pelo capelão da Base de Canôas, sendo, depois, os três corpos transportados para o Aeropôrto de S. João, onde após lhes serem prestadas honras militares, foram embarcados num avião da FAB que os transportou a Montevidéu.

1.º Temário Brasileiro de Farmácia

TERAPEUTICA MODERNA DA TUBERCULOSE

A Academia Nacional de Farmácia realizou sessão conjunta com a Academia Nacional de Medicina, como parte integrande do 1º Temário Brasileiro de Farmácia.

A sessão foi presidida pelo prof. David Sanson que tinha a seu lado o presidente Majella Bijos.

Após a saudação do prof. David Sanson aos elevados propósitos da Academia Nacional de Medicina, foi concedida a palavra ao prof. Quintino Mingoja que discorreu sôbre os seus trabalhos referentes a 10 anos de pesquisas sôbre a quimioterapia da tuberculose, revelando as modernas aquisições, restringindo, nas suas explanações, o uso da estreptomicina. Em seguida o dr. Anannias Porto discorreu sôbre as suas «investigações sôbre lipocaicos», novo hormônio do pâncreas por êle obtido.

Foi recepcionada a dra. Elisabeth Todd, de Manchester, que proferiu sua conferência sôbre a «Luta contra o câncer na Grã Bretanha».

O acadêmico Majella Bijos agradeceu as referências feitas à Academia de Farmácia e convidou os temaristas para assistirem à recepção oferecida pelo Jockey Clube, domingo, às 14 horas, e à sessão conjunta a realizar-se na Academia Brasileira de Medicina Militar, dia 13, às 20 horas, à rua Moncorvo Filho, quando será recebido o acadêmico dr. Carlos da Silva Araújo. Nessa mesma noite o prof. Dorival Cardoso falará sôbre «produção de ácidos orgânicos por fermentação; aproveitamento de açúcares e derivados em super produção no Brasil», conferência de alto interêsse nacional por solucionar problemas econômico-alimentares.

A TRAGÉDIA DO HOMEM PERDIDO

FÁBIO DORIA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

IV

PORTO VELHO, 27-8-948. — Em maio do corrente ano, o capitão Alonso de Oliveira Filho, comandante da 3ª Cia. de Fronteira de Pôrto Velho, fazia sensacional comunicação ao general comandante da 8ª Região Militar sediada em Belém, Pará, dizendo ter sido procurado pelo seringalista Anísio Serrão de Carvalho, proprietário do seringal «Cacoal», situado no rio Machado, o qual se fazia acompanhar do índio manso João Parintintin.

O sr. Anísio declara que, em face do apêlo da família Oliveira, lembrara-se de encarregar o índio Parintintin de pôr-se em contacto com os índios «Boca Preta» que estavam em Pôrto Velho, em companhia do seringalista João Chaves Melo, procedentes do rio Jamari, índios sem ferramentas, famintos e doentes que vinham ao encontro dos arredios postos dos seus protetores... Em lastimável estado — alguns morreram dias depois — acamparam nos arrabaldes de Pôrto Velho, no Igarapé Grande. Ali, o índio João Parintintin foi interrogá-los sôbre se tinham visto ou sabiam algo a respeito de um «capuintin» (homem branco) desaparecido há três sóis (anos) na zona de S. Pedro, na ponta da rodovia em construção.

João Parintintin volta com a revelação sensacional — os seus colegas das selvas davam e até situavam o homem branco. Falando o tupi-guarani, obtinha detalhes dos «Boca-Preta», Caboclo Buyá, Uracá, Guariman, Dijaê, Ubeterelaê.

Os «Boca Preta» confirmaram existir com os «Boca Negra» um «capuintin» cheio de «tapuitapéra» (enfeites). Que o aprisionamento do homem branco ocorrêra quando o mesmo procurava atrair num nhambu, ocasião em que os «ambis» — postos avançados de caçadores, pescadores e saqueadores — passavam pelo local em busca de provisões, ferramentas quo sabiam existir com os brancos que faziam a estrada. Os «ambis» eram dois grupos, cada um com cinco índios. De trás da grossa e alta castanheira viram o homem branco de capacete, fardado, carregando armas e outros objetos. Quando passava junto à castanheira atiraram-se sôbre o «capuintin», subjugando-o. Levaram-no em seguida para as malocas das cabeceiras do rio Jamari, onde êle vivia agora como «tuchaua»; tinha três mulheres, sabia jogar flexas e estava tatuado como os homens da tribo.

Mas o capitão Alonso quer provas mais concretas e por isso vai ao encontro dos índios no Igarapé Grande, depois de ter ouvido a confirmação pelo índio Parintintin e Anísio, anteriormente reunidos no Quartel da Cia., estando presentes os 1ºs tenentes Manuel Cardoso de Sousa, Januário Magalhães, o delegado de polícia, ten. cel. R|2 Antenor Carvalho e o engenheiro Tasso Blasso. Não mais encontra os índios ali, mas consegue ouvir o seringalista João Chaves Melo e o índio manso Anísio. Todos confirmaram as declarações dos índios sôbre a existência do homem branco.

O seringalista João Chaves Melo, pessoa idônea e morador na zona onde deve estar o tenente Fernando, é profundo conhecedor dos índios, pois os «Boca Preta» trabalham nos seus seringais. Em 1947, em número de 600, saquearam, depredaram o seu armazem (barracão), não cometendo maiores danos devido ao respeito que têm aos seus dois empregados, os índios mansos Anísio e seu irmão Armando, com os quais consegue a colaboração dos «Boca Preta». Os índios «Boca Preta» e «Boca Negra» são a mesma coisa, da mesma raça, mesmos hábitos, apenas as malocas estão espalhadas. Há malocas mais recuadas e velhas rixas por causa de mulheres entre êles que não são mais «catús» (amigos) e mantêm certa diferenciação na tatuagem da boca. Daí o Bôca Negra e o Bôca Preta.

Conta o seringalista João Chaves Melo que dois dos seus seringueiros fôram pedidos por empréstimo pelos Bôca Preta (êstes trabalham nos seringais do sr. Chaves) para cruzamento com as índias. Um dos seringueiros ainda não quis ou não pôde regressar.

O capitão Alonso, finalmente, persiste em obter provas concludentes e vai com a sua comitiva até à presença dos índios que já estavam na «Cachoeira do Samuel» quando já regressavam às malocas. Com os intérpretes já citados consegue perceber a afirmativa, por parte dos índios, de que o homem branco estaria numa maloca. Declararam mais que o tenente deveria estar no Igarapé Juricaba, afluente do rio Preto, na direção do rio Jacundá, na maloca «Ongatenan» dos «Bôca Negra».

A comunicação do capitão Alonso às altas autoridades militares do país, resultou na organização da expedição ora chefiada pelo irmão do oficial desaparecido, o capitão Gérson Oliveira.

Os depoimentos dos índios são um tanto evasivos, indefiníveis, pois êles dizem «constar» «existir» na maloca, etc. Outro índio chegou a atribuir as notícias que sabia ao seu avô recentemente falecido, o qual fazia cordas para a maloca que havia aprisionado o tenente...

Estariam os índios falando a verdade, ou queriam ser agradáveis aos brancos, visando alguns presentes, algumas vantagens, êles que estavam famintos, doentes, sem instrumentos para o trabalho? Nessa situação até os brancos mentem, muito mais...

As interrogações continuarão nas crônicas seguintes.

Cachorro perdido

Esta criança esta triste porque desapareceu o cachorinho, que está na fotografia, com quem ela brincava todos os dias.

Em apelo às pessôas de sentimento elevado, para que seja descoberto o mesmo para alegria da menina.

Atende pelo nome Nagazaki — Informar à rua Conde de Bonfim, 592 — Tijuca, tel.: 38-6930. Gratifica-se bem.

São Cosme – São Damião
BRINQUEDOS BARATOS
Rua Ferreira de Andrade, nº 254 - Cachambi

Alto Watch
BIENNE
Robert Cart
LE LOCLE
VULCAIN
La Chaux de Fonds
3 grandes marcas da Suíça
Distribuidores Atacadistas
ERGEBLO
JOIAS E RELOGIOS S. A.
Rua do Rosário, 168 - Rio
Rua Libero Badaró, 92-2.º - S. Paulo

Dr. João Regalla
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Doenças do Coração e dos Vasos. Rua São Francisco Xavier, 608 — Tels.: 48-5537 e 28-9205. Segundas quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um custume até 400 cruzeiros.

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — R. Assembléia, 98
Das 5 às 7 e meia.

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 183 — 4.º andar, sala 417 — Tel.: 23-3888. Diàriamente das 16 às 19 horas.

BICICLETAS FILIPS
A CR$ 1.800,00
Binóculos — Relógios — Rádios — Enceradeiras — Vitrolas — Rádios de Pilha — Máquina de Escrever — Máquina de Costura — Máquina Fotográfica — Faqueiros, etc.
10 prestações, sem entrada, sem fiador
Casa NENO
RUA DO NÚNCIO, 14-B
(Quase esquina da rua Visconde Rio Branco)

ESTADOS NERVOSOS
DR. EDMUNDO HAAS
Manias — Fobias — Disturbios sexuais masculinos e femininos.
AVENIDA RIO BRANCO., 137 - 5.º - S. 510 — TEL. 23-0363

Seu fiel amigo
FONDÉE EN 1858
Minerva
VILLERET - SUISSE
DISTRIBUIDOR: DAVID C. DA SILVA - C. POSTAL 3895 - RIO

RADIOS PHILIPS - R.C.A. - PILO - PHILCO - ZENITH ★ Rua Uruguaiana 109 • CASA GARSON • Rua Uruguaiana 109 ★ RADIOLAS GRANDE VARIEDADE DE MODELOS
PREÇOS E CONDIÇÕES A VISTA OU A PRAZO AS MAIS RAZOÁVEIS

Atropelada e morta uma septuagenária

Era o ajudante do motorista quem dirigia o pesado veículo

Na rua da Constituição ocorreu ontem, acidente, no qual perdeu a vida, uma senhora, com 73 anos de idade, colhida e morta por um caminhão. A vítima foi a sra. Enedina Gomes Pereira, moradora no prédio 25 dessa rua, 3.º andar, quarto 8, com sua filha, d. Zulmira Caniceu.

Saíra d. Enedina de casa e ao tentar atravessar a via pública, em frente ao número 39, foi colhida pelo caminhão n.º 7-23-29, da Emprêsa Produtos Ocidental Soda, que era dirigido, não pelo respectivo motorista, mas pelo seu ajudante, Sebastião Góis de Vasconcelos, de 22 anos, solteiro e morador à rua Uranos sem número, o qual foi preso em flagrante e autuado no 10.º distrito. A morte da inditosa senhora, foi imediata, de nada adiantando os socorros da Assistência, que fôra solicitada urgentemente.

O. Enedina Gomes Pereira, a vítima

As autoridades fizeram remover o corpo para o necrotério.

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE DE BIOLOGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se, às 17.45 horas, de amanhã no auditório dos Serviços Hollerith na av. Graça Aranha, 182, 5.º andar.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS — Em sessão ordinária, sob a presidência do professôr Artur Moses, reune-se amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Engenharia, a Academia Brasileira de Ciências.

Na ordem do dia o professôr Artur K. Salomon da Universidade de Harvard fará uma comunicação sôbre «Produção de cistina radioativa mediante bombardeio direto na pilha» e o membro associado, Antônio Couceiro apresentará «Algumas notas sôbre a estrutura do órgão elétrico».

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se, no decorrer da semana, na A. B. I. as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 20.30 horas, conferência do sr. Pedro Mota Lima; terça-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, conferência da prof. Mira y Lopes; no auditório: às 17 horas, solenidades promovidas pelo SENAC; na sala da diretoria: às 20 horas, reunião da Associação dos Odontólogos; quarta-feira, no auditório: às 15 horas, aula de música; às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20 horas, recital Mercedes Cardoso; quinta-feira, no auditório: às 17 horas, solenidades de entrega de prêmios professora Ana Carolina; às 20 horas, reunião Comitê Joint; na sala do Conselho: às 20 horas, reunião do Centro Alagoano; sexta-feira, no auditório: às 17 horas, reunião do Instituto Chileno Brasileiro; na sala do Conselho: às 17 horas, conferência da professôra Mira y Lopez; sábado, no auditório: às 16 concêrto do côro infantil do Abrigo Teresa de Jesus; às 20.30 horas, recital promovido pelas Sociedades Israelitas Polonesas; domingo, no auditório: às 16 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I.; às 20 horas, noite de arte do Grêmio Cultural Esportivo do Centro Hebreu Brasileiro.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — Sob a presidência do ministro J. S. da Fonseca Hermes, reuniu-se em sessão ordinária, na sede social, na praça da República 54, o Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Geografia, achando-se presente grande número de associados. O presidente declarou que a posse do sócio correspondente, prof. Gabriel Karpf Muller, de Bogotá será efetuada na embaixada dêsse país, em dia oportunamente marcado. Foi apresentada a proposta para sócio titular, do ministro Adroaldo Mesquita da Costa, tendo falado, para fundamentá-la, o comandante Oliveira Belo que se referiu aos méritos do proposto como historiador e geógrafo e bem assim mencionou os serviços por êle prestado à Sociedade. O general José Vieira da Rosa discorreu longamente sôbre o clima de Santa Catarina, tendo feito comentários sôbre o assunto o professôr Mário de Sousa.

Em saudação ao prof. Artur Cesar Ferreira Reis, que foi recebido como sócio titular, ocupou a tribuna o dr. José Moreira Brandão Castelo Branco Sobrinho, que falou acêrca da região Amazônica. O professôr Ferreira Reis agradeceu em eloquente discurso, no qual recordou os serviços que o nosso país deve à tradicional Sociedade de Geografia.

O IPASE vai instituir o "Prêmio Nacional de Previdência"

O sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, designou uma comissão de funcionarios daquela autarquia, para tratar da elaboração das bases do concurso anual denominado "Prêmio Nacional de Previdência".

Com a instituição dêsse concurso que terá início no próximo ano, visa a administração do IPASE, estimular, entre os seus segurados, a compreensão e o estudo dos problemas atinentes àquêle Instituto.

O "Prêmio" recairá sôbre as três melhores monografias que fôrem apresentadas sôbre tema a ser indicado com a devida antecedência.

Em Curitiba, um menino...

(Conclusão da 1.ª página)

Paulo" do dia 1 de agôsto último, escreveu, a propósito do assunto:

"Perverter a mente infantil, alimentá-la de sugestões n o c i v a s, cultivar a excitação do espírito das crianças por meio de imagens de violência, de crimes, de pavor e de sugestões sexuais, como se faz nas páginas de todos os "gibis", é um crime perante a moral. Fazê-lo por amor aos proveitos mercantis é uma ignominia".

Onde as medidas reclamadas?

E por fim, a propósito da campanha que o DIARIO DE NOTICIAS vem promovendo contra as publicações perniciosas, reproduzimos as expressões com que a "Folha Carioca" do dia 3 de agôsto, se ocupou do assunto: "A campanha sóbria que o DIARIO DE NOTICIAS" vem fazendo a respeito, nos convenceu plenamente. Aquelas publicações, naqueles têrmos, representam, realmente, um perigo para a infância. E' preciso acabar com elas urgentemente".

Eis aí uma súmula do muito que se escreve presentemente, na imprensa de todo o país, sôbre a questão das publicações perniciosas à mocidade brasileira, corroborando o movimento iniciado por êste jornal a pedido da A.B.E. Quando começarão a agir as autoridades?

Pagamentos de impostos municipais

De acôrdo com o plano estabelecido para a cobrança dos impostos predial e territorial do exercicio de 1948, os Distritos de Arrecadação receberão, até o próximo dia 15, as guias de tributos relacionados nos lotes 1, 2 e 3, para pagamento, sem ônus, para os contribuintes. As guias dos mencionados lotes a partir de 16 do corrente, terão um acréscimo de 5%, cujo pagamento poderá ser feito até 31 de dezembro.

Com relação às guias dos lotes 4, 5 e 6, as mesmas poderão ser pagas até 30 de setembro, em qualquer dos D. A., sem majoração de tributos.

Nova publicação do DASP

APARECEU O PRIMEIRO NÚMERO DE "ESTATISTICA ADMINISTRATIVA"

Acaba de aparecer uma nova publicação do DASP — "Estatística Administrativa" — revista trimestral, destinada ao levantamento do senso do pessoal, material e atividades dos vários órgãos do Serviço Público. Trata-se de um trabalho útil, oportuno e assás ilustrativo. Interessa, não apenas, aos funcionários, aos dirigentes do Serviço Público, ou ao govêrno, mas aos estudiosos e a quantos precisem de informes e detalhes elucidativos a respeito da administração pública. E' um esbôço organizado e subsidiário para todos os poderes, a começar pelo legislativo, constituindo o seu texto material de informação e de consulta que merece figurar nos arquivos e serviços de documentação públicos ou das emprêsas privadas. Apresenta, aliás, uma caracteristica que é marcante do seu feitio e finalidade: folhas soltas, circunstância sobremodo prática para efeito de arquivamento. A primeira repartição focalizada foi o DASP com a sua estrutura, mecanismo e complexidade. Ao mesmo tempo, o primeiro número constitui um padrão. Nele se contém, inclusive, os modêlos para orientação das demais repartições, que virão a figurar oportunamente em suas páginas. A "Estatística Administrativa", é editada pelo Serviço de Documentação do DASP, dirigida aliás por um nosso confrade, jornalista Lopo de Carvalho Coelho. Sua organização e redação está confiada a outro jornalista, sr. Ibani da Cunha Ribeiro, sendo a mesma impressa no DASP.

QUEIXAS e reclamações

Com a Prefeitura

24.988 SEM CALÇAMENTO E COM FAVELA — Moradores da rua Humberto de Campos, no Leblon, apelam para a autoridade competente no sentido de ser efetuado o calçamento, tratando-se de um logradouro onde existem edificações modernas e muito transitado. Pedem também a remoção dos barracos da favela de "Areinha", cujos moradores, por medida de higiene e ação social, devem ser transferidos para as novas casas destinadas aos favelados de "Areinha" e "Praia do Pinto", como foi divulgado. — 12-9-948.

Com a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos

24.989 O TELEGRAMA EXPEDIDO NO DIA 25 DE AGÔSTO PARA O ESTADO DO RIO, AINDA NÃO CHEGOU AO DESTINO — Citando um caso concreto, como quer a Direção Regional, queixa-se o sr. João Augusto Simões, residente à rua Carlos Seidl, n. 16, no Cajú, de que, tendo expedido, no dia 25 de agôsto, da Sucursal da Praça da Bandeira, para a Estação de Tinguá, no Estado do Rio, o telegrama Int. 220-0037-25 — Agôsto - 48 — conforme recibo, até data da reclamação (8 de setembro), não chegou êle ao destino, causando estranheza, por tratar-se de localidade próxima a esta capital. — 12-9-948.

24.990 PREJUDICADOS OS QUE SE UTILIZAM DA AGÊNCIA POSTAL DE D. PEDRO II — Sendo das mais procuradas pelo público a Agência Postal da Estação D. Pedro II, nesta capital, devido ao intenso movimento de embarque e desembarque de passageiros, queixam-se vários leitores de que a coleta da correspondência aérea é feita apenas uma vez por dia, às 18 horas, quando, no Correio Geral e em outras sucursais é feita de duas em duas horas. Pagando o público uma taxa elevada pela correspondência aérea — concluem — é justo que a coleta na Agência D. Pedro II seja feita algumas vêzes durante o dia, providência que deve ser mandada adotar. — 12-9-948.

Com a Limpeza Urbana e a Saúde Pública

24.991 ATERRO COM LIXO — Diáriamente — reclamam moradores e negociantes da circunvizinhança — carros da Limpeza Urbana despejam a carga de lixo na rua Conselheiro Mayrink, próximo à Estação de Triagem, aterrando com lixo o referido logradouro, de onde se exala insuportável mau cheiro, criando ainda focos de moscas e mosquitos que ameaçam a saúde de quantos vivem nas proximidades. — 12-9-948.

Com a Polícia e a Light

24.992 PERIGO DE DESASTRE NA C. FERROCARRIL CARIOCA — Pedem providências a fim de pôr têrmo ao abuso de numerosos desocupados, que no leito da linha de bondes do Silvestre utilizam tábuas, pedaços de ferro, pedras e latas das construções próximas, transformando-os em pequenos troles que fazem deslizar sôbre a cremalheira, deixando-os, não raro, sôbre os trilhos, ocasionando perigo de descarrilamento do bonde. Esclarecem também que, tanto o agente da Estação Corcovado como os empregados, tudo fizeram para acabar com o abuso, sem êxito, infelizmente, tornando-se necessário fazer policiamento durante algum tempo, para afugentar os desocupados. — 12-9-948.

Com a Delegacia de Economia Popular

24.993 DIFERENÇA NOS PREÇOS DE MANTEIGA ENTRE NEGOCIANTES — Escreve-nos um leitor: "Tomo a liberdade de pedir o obséquio de chamar por suas colunas a atenção do Poder Público para a exploração da manteiga, que não é gênero de luxo e sim alimento de necessário consumo. Numa casa da rua Miguel Couto, é vendida a manteiga sem sal por Cr$ 30,00, ao passo que na Casa Colombo, da rua Gonçalves Dias, e na outra Colombo da Praça José de Alencar, a mesma manteiga custa .... Cr$ 38,00 o quilo. Se a casa da rua Miguel Couto ganha dinheiro vendendo o produto por aquêle preço, como se chamará o lucro que os novos colombos a u f e r e m nessa mercadoria?". — 12-9-948.

Com a Prefeitura e a Polícia

24.994 CONTRA A INSTALAÇÃO DE "BOITE" EM RUA RESIDENCIAL — Moradores da rua Carvalho de Mendonça, em Copacabana, reclamam contra o barulho ensurdecedor na "boite" que ali funciona até altas horas da noite, perturbando o sossêgo de quantos residem na circunvizinhança e sugerem que não sejam concedidas licenças para funcionamento de estabelecimentos dessa natureza entre prédios residenciais, como ocorre na citada rua. — 12-9-948.

Com a Caixa Econômica

24.995 CONCURSO DE SERVENTE — Estêve em nossa redação o sr. Luis Pinto Monteiro, residente à rua Cirne Maia, n. 108, em Todos os Santos, queixando-se de que, tendo se submetido a exame e provas do concurso para servente da Caixa Econômica, em 1944, até a presente data não foi aproveitado, pedindo providências à autoridade competente. — 12-9-948.

Reconhecido a uma médica do Pronto Socorro

O sr. Egberto Pires dos Santos escreve-nos com o fim de tornar pública a sua gratidão à medica Gladys Brown por ter realizado, com a máxima dedicação, uma melindrosa operação em seu filho Egberto que conta apenas dois anos de idade, quando o mesmo, em estado desesperador, se encontrava internado no Hospital de Pronto Socorro. A referida intervenção cirúrgica constituiu na extração de uma semente alojada no brônquio esquerdo da referida criança.

Construção para fins comerciais

O prefeito, em face da exposição apresentada pelo secretário de Finanças, constituiu uma Comissão integrada pelos srs. Samuel Libânio, secretário geral de Saude e Assistência; João Gualberto Marques Pôrto, secretário geral de Viação e Obras; João Pequeno de Azevedo, secretário geral do Interior e Segurança; Jair Negrão de Lima, secretário geral de Finanças e secretariado pelo sr. Henrique Laffgardes Cardoso de Castro, para efeito de sugerir bases disciplinares de forma que as licenças de construção para fins comerciais só sejam autorizadas em bairros residenciais, mediante prévio conhecimento e que poderá ser licenciado o comercio a que se destinam tais obras.

Música

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...embora sem intervir na direção das temporadas líricas e de bailados que ficarão sob a responsabilidade do Conselho de Artes, o govêrno britânico encampou o Teatro Covent Garden, de Londres...

* * *

...em transmissão radiofônica em New York, foi executada a "Prole do Bebê", de H. Vila-Lobos...

* * *

...excerptos do ciclo de quatro "ópera-opratórios" baseado na tetralogia "José e seus Irmãos" de Thomas Mann, com música do compositor sueco Hilding Rosenberg, foram apresentados em Chicago, pelo Clube Coral Sueco, dirigido por Harry T. Carlson...

* * *

...sob o patrocínio da Academia de Música Liszt e Rádio de Budapest terá lugar no próximo mês de outubro, nessa cidade, o Concurso Internacional de Música Moderna dedicado ao compositor Béla Bartók...

* * *

...do Festival Internacional de Dança a se realizar de 21 de setembro a 3 de outubro do corrente ano, comemorando o jubileu de New York, participará pela primeira vez na América o "ballet" da Ópera de Paris, apresentando entre os números dos programas o bailado "Os doutos animais" com música de Francis Poulenc...

* * *

...a sinfonia n.º 53, intitulada "Imperial" e dedicada a Imperatriz Maria Teresa, da Austria, por Haydn, uma das várias obras dêsse compositor, que ainda não foram incluidas nas coleções divulgadas até agora, acaba de ser encontrada na Europa, pelo musicólogo e regente Edvard Fendler...

* * *

...a Orquestra Filarmônica de New York, dirigida por Leopold Stokowsky, na sua próxima "tournée" de duas semanas nos Estados Unidos, apresentará nove peças em primeira audição, entre as quais a "Sinfonia per una Fiaba" do jovem compositor italiano contemporâneo, Ennio Porrino...

* * *

...Pedrinho, de dez anos de idade a Joãosinho que está tocando violino:

— "Joãosinho, eu acho que você toca muito mal".

Joãosinho:

— "Eu também acho, mas, minha familia diz que eu toco muito bem"...

Pianista Sigi Weissenberg

SEU RECITAL, TERÇA-FEIRA, NO MUNICIPAL

Sigi Weissenberg

A Associação Brasileira de Concêrtos (A.B.C.) apresentará, na próxima terça-feira, às 17.30 horas, no Municipal, o jovem pianista búlgaro Sigi Weissenberg, que vem precedido de grandes elogios da crítica internacional.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

A O. S. B. realizará hoje, às 10 horas no Rex, mais um concêrto da série Juventude Escolar.

O programa é o seguinte:

1ª PARTE: — Rimsky-Korsakow, Scheherazade (Suite Sinfônica): 1) Simbad o Marítimo; 2) A Historia do Principe Kalender; 3) A Princesa e o Principe; 4) Um Festival em Bagdá. — Comentarista o sr. Sérgio de Vasconcelos.

2ª PARTE: — Eleazar de Carvalho Prelúdio do terceiro ato da ópera «Tiradentes» — Carlos Gomes, Protofonia do «Guarani» — Será regente o maestro Eleazar de Carvalho.

* * *

Amanhã, às 21 horas, no Municipal, também, sob a regência de Eleazar de Carvalho, será repetido, para os sócios da série noturna, o programa de ôntem, constante da Sinfonia de Câmara, opus 9, de Arnold Schoenberg; «Alvorada» da ópera «O Escravo», de Carlos Gomes; El Amor Brujo, de Manuel de Falla; e 1812 (abertura solene), de Tschaikowsky, com a colaboração da Banda de Músicas dos Fuzileiros Navais.

Franz Lehar gravemente enfermo

VIENA, 11 (A. P.) — Informa-se que Franz Lehar (79 anos), compositor de «A Viúva Alegre», e muitas outras operetas vienenses famosas, está gravemente enfêrmo na sua residência de Bad Ischl. Não há notícia sôbre a natureza da moléstia.

Catolicismo

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

Na tradicional igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor n. 35, com a celebração de uma missa festiva, hoje, às 10 horas, será encerrado o período de comemorações que vem sendo realizadas naquele templo. Será oficiante dessa missa, em louvor do milagroso São José, o capelão padre Mário Silva, que, ao Evangelho, ocupará o púlpito sagrado, fazendo o panegírico do grande Taumaturgo.

A mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores eleita para o exercício de 1948-1949, é a seguinte: provedor, José Cândido Francisco Moreira; vice-provedor, [illegible] Vandemar Bandeira de Oliveira; [illegible]

Conservatório de Música do Distrito Federal

Hoje, às 16.30 horas, o Conservatório de Música do Distrito Federal, realizará, no salão Leopoldo Miguez da Escola Municipal de Música, uma audição das classes de canto, piano e violino. A entrada será franqueada ao público.

Recreação Popular

HOJE, NO MUNICIPAL, O CORAL "CARLOS GOMES"

Hoje, às 10 horas no Teatro Municipal, realizar-se-á um espetáculo de «recreação popular», que será levado a efeito pelo Coral Carlos Gomes.

Nêsse recital, que se realizará em homenagem ao professôr Clovis Monteiro, secretário geral da Educação e Cultura, apresentará o Coral Carlos Gomes, sob a regência do maestro Walter Wheeler, um escolhido programa do qual constam trechos de Dopylof, Heit, Shelley, Inosky, Gounod, Marryott, Catulo Cearense, Wagner, etc.

A entrada será franca.

Cantora Maria Kareska

TERÇA-FEIRA, NA E. N. DE MUSICA

Em concêrto extraordinário da série oficial da Escola Nacional de Música, exibir-se-á na próxima terça-feira, às 17 horas, a cantora Maria Kareska.

Recital escolar

Amanhã, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, realizar-se-á um recital escolar, a cargo de Pérside Leal, aluna do professor Oscar Borgerth.

Curso Magdalena Tagliaferro

QUARTA-FEIRA, INICIO DA TERCEIRA E ULTIMA SERIE DE AULAS

Na próxima quarta-feira, 15, às 17.30 horas, terá início, no Auditório do Ministério da Educação, a terceira e última série de aulas do «Curso de Alta Interpretação Musical», a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Discoteca da ABI

PROGRAMA PARA AMANHA DAS 13 ÀS 15 HORAS

(Sinfônico)

I — WAGNER — Good Friday (Parsifal) — Orquestra Sinfônica de Cincinnati — Regente: Eugene Goossens.

II — GLAZONOV — Sinfonia n. 5 — Orquestra Sinfônica de Harrisburg — Regente: George King Randenbush.

III — VALERIUS KLINDLER — Suite — Orquestra Sinfônica de Harrisburg — Regente: George King Randesbur..

IV — RIMSWY KORSAKOFF — Overture «Rússia» — Orquestra Sinfônica de Harrisburg — Regente: — George King Randenbush.

V — CARLOS GOMES — Sinfonia do «Guarani» — Orquestra do Teatro Municipal — Regente: — Agostinho de Gouveia.

Entrada franca.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

SETEMBRO

Hoje — O. S. B., para os escolares. — No Rex, às 10 horas.

Hoje — Audição do Cons. de Musica, do D. Federal. — E. N. de Musica, às 16.30 horas.

Hoje — Recreação Popular. — Coral Carlos Gomes. — Teatro Municipal, às 10 horas.

Amanhã — O. S. B., no Teatro Municipal, às 21 horas.

Amanhã — Recital escolar: Pérside Leal. — E. N. de Musica, às 17 horas.

Terça-feira, 14 — Pianista Alexandre Bienkiewicz — Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 14 — Pianista Sigi Weissenberg — ABC — Teatro Municipal, às 17.30 horas.

Terça-feira, 14 — Cantora Maria Kareska — E. N. de Musica, às 17 horas.

Quarta-feira, 15 — Pianista [illegible] — Teatro Municipal [illegible]

[illegible]

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA

SETEMBRO 13 2.ª FEIRA

Pijamas "Life", legitimos. Em tecido de opaline de côres lisas. Com frisos e botões de madrepérola. Corte folgado, em todos os tamanhos. Nas côres: verde, cinza, azul, beige e beige rosado. Preço normal: Cr$ 85,00.

Preço só dia 13: .... Cr$ 68,00

Ferro elétrico de engomar "London". Cromado e com descanso de metal. De grande utilidade para o lar. A cada comprador A Exposição fornece um certificado de garantia, assegurando o perfeito funcionamento e resistência. Preço da praça: Cr$ 125,00.

Preço só dia 13: .... Cr$ 75,00

SETEMBRO 14 3.ª FEIRA

Pulseiras elásticas americanas para relogios. Folheadas a ouro 12K. Fundo de aço inoxidavel. Fabricação americana de Leading Band. Em ouro amarelo e vermelho. Preço normal: Cr$ 150,00.

Preço só dia 14: .... Cr$ 98,00

Colchas "Junior" para solteiro. Em superior fustão com lindo desenho em relevo. Nas côres: branco, azul, laranja ouro e grenat. Tamanho: 1,90 x 1,40. Preço normal: Cr$ 49,00.

Preço só dia 14: .... Cr$ 39,00

SETEMBRO 15 4.ª FEIRA

Blusão sport "Academico". Em tecido leve tipo shantung. Modelo americano, com fecho-eclair, mangas compridas, três bolsos e presilhas dos lados. Em todos os tamanhos. Nas côres: beige-claro, beige-escuro, cinza e creme. Preço normal: Cr$ 150,00.

Preço só dia 15: .... Cr$ 9?,00

Bandeja de metal cromado inoxidavel. Com lindo desenho de alto relevo em toda a volta. Duas alças. 3 centímetros de diâmetro. Objeto pratico e util para o seu lar. Preço da praça: Cr$ 55,00.

Preço só dia 15: .... Cr$ 38,??

SETEMBRO 16 5.ª FEIRA

Cinto de cromo "Zaidan". Sem costura com dois passadores e fivela dourada. Em todos os tamanhos. Preço normal: Cr$ 35,00.

Preço só dia 16: .... Cr$ 19,00

Aparelho completo de injeção. Para médicos enfermeiras e para você aplicar suas injeções em casa, a qualquer hora. Estojo de metal cromado esterilizador inoxidavel, com seringa italiana de 1.ª qualidade para 5 cc., agulha de puro niquel, passe-partout e subo te protetor da seringa e da agulha. Preço da Praça: Cr$ 6?,0?.

Preço só dia 16: .... Cr$ 35,??

SETEMBRO 17* 6.ª FEIRA

Cuecas "Cataguá", legitimas. Feitas em tecido macio e agradavel, têm o fundo chato, abotoando em dois tamanhos. Todos os numeros, na côr clássica masculina: branca. Preço normal: Cr$ 18,00.

Preço só dias 17 e 18: .... Cr$ 13,00

Carteira para notas, com porta-niqueis de fecho-eclair e divisão para lenço. Modelo argentino em couro cromo graneado. Forro em "moi ée" de 1.ª. Nas côres: vermelho, ambar, havana, marron, marinho, preto e bordeaux. Preço normal: Cr$ 45,00.

Preço só dias 17 e 18: ...Cr$ 30,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A EXPOSIÇÃO AVENIDA a Exposição A EXPOSIÇÃO CARIOCA

OUÇA DIARIAMENTE A RÁDIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

DATILÓGRAFA

Precisa-se de uma, até 18 anos, desembaraçada. Tratar à rua Marechal Floriano, 136.

Consêrtos – Reformas – Adaptações de rádios

R. EVARISTO DA VEIGA, 20, 1º AND. - FONE 42-0859

FREE

MR. RALF COLEMAN, ROSARIO, 80 - 2.º RIO DE JANEIRO

Dear Mr. Coleman: Please send me copy of your 1948 catalog, containing lowest magazine subscription rates and explaining the advantages you offer. — (PLEASE PRINT).

NOME ....

STREET ....

CITY .... STATE ....

SOCIEDADE ESPANHOLA DE BENEFICÊNCIA

Transcorrendo no dia 13 de setembro o 89º aniversário da fundação da Sociedade Espanhola de Beneficência, a sua Diretoria, dado o transcendental acontecimento, fará celebrar, às 11 horas do referido dia, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, missa em ação de graças.

Para maior brilho desta solenidade, solicita o comparecimento de seus associados, [illegible] famílias e pessoas [illegible]

BRILHO ASSIM só com JASPEOL

JASPEOL limpa e dá brilho, sem arranhar. JASPEOL não deixa mau gôsto. JASPEOL - para copas, cozinhas, banheiros, mármores, etc.

Centro Espírita S. Jorge

RUA OLIVEIRA MELO, 765

CORDOVIL

De acôrdo com os estatutos em vigor, art. 32 ALINEA A e B, convoco os srs. associados quites, a comparecerem a 1.ª Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 15 do corrente às 20 horas.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1948.

LUIZ DE FRANÇA COSTA
Presidente

À PRAÇA

SEABRA RODRIGUES & CIA., estabelecidos à praça Monte Castelo, 20 com fazendas e artigos para alfaiates, comunicam à seus amigos, fregueses, e a quem interessar possa, desta praça e do Interior que se transferiram PROVISORIAMENTE, para a AV. MARECHAL FLORIANO, 179 — fundos, onde continuam aguardando as presadas ordens que lhes forem confiadas.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1948.

SEABRA RODRIGUES & CIA.

TUMORES DO SEIO

Doenças de Senhoras e Operações — DR. AURELIO MONTEIRO — — DRA. DULCE MONTEIRO — Ex-assist. res. da Columbia University, de New York, e Docente da Univ. do Brasil — Av. Rio Branco, 183, 10.º, às 17 hs., 3as., 5as. e sáb. — Tel.: 22-3033.

DR. FRANCISCO S. LARANJA

CLINICA DE DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIOGRAMAS
Consultório: Senador Dantas, 20 - S. 704|07. — Tel.: 42-9085 — 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 4 às 6.30. — Consultas com hora marcada.

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina.
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-5656

Sensacional! "VV" PULVERISADOR DE BOLSA Vig Vig

Nenhum objeto tem atraido mais atenção da mulher que o pulverizador de bolsa "Vig Vig". E' tão importante para o make up feminino quanto o pó ou o baton. Dourado a ouro, 18. Moderno e simples - perfuma com segurança em qualquer ocasião.

Caraterísticos — Cr$ 150,00

JOALHERIAS — CASAS DE PRESENTES — PERFUMARIAS
★ J. VIGNOLI — Fabricante ★
Rua da Consolação n.º 3367 — São Paulo.

no LAR e na SOCIEDADE

Um gesto... teatral

Sempre nos pareceu que o cinema seja um meio mais de deseducação que de educação do povo. Aliás, a maior prova de sua ação deseducativa está na sua própria aceitação. Se êle procurasse ensinar alguma coisa de sadio, de sério, ficaria às moscas, ou quase.

Por isso, jamais compreendemos que se concedesse abatimento nos ingressos dos colegiais e muito especialmente em horas de aulas, horas em que, ao contrário, deveria ser taxativamente proibida a entrada de menores nesses estabelecimentos comerciais. Consideramos tão perniciosos os efeitos da maioria dos filmes, na formação moral da infância e da juventude, como os que decorrem das famigeradas "historietas" ilustradas e de outras leituras condenadas.

Dito isto à guisa de preâmbulo, queremos fazer uma sugestão.

E' que a justiça vem de condenar a União a pagar a certa firma da Cinelândia, a importância de cento e poucos mil cruzeiros, como indenização de depredações feitas durante uma passeata promovida por estudantes em prol da redução, para a sua classe, do preço das entradas nos cinemas. Não cremos que essa mocidade deixe de lamentar a triste consequência de sua atitude. Cento e tantos mil cruzeiros vão sair do Tesouro, por causa de algumas pedradas suas, com a agravante de nem ser cinema a casa danificada. Evidentemente, não podem os jovens tomar a iniciativa de, com os seus próprios recursos, por meio de uma subscrição, oferecer ao govêrno aquela soma. Seria muito bonito, mas é inviável.

Ora, a Câmara Municipal acaba de aprovar um projeto de lei concedendo o auxílio de 350 mil cruzeiros ao Teatro do Estudante. E aí cabe a nossa sugestão: recebendo essa quantia, poderão os estudantes deduzir da mesma aqueles cento e poucos mil cruzeiros e entegrá-los ao Tesouro Nacional, a fim de poupá-lo a uma sangria de tão lastimável origem.

Isto, sim, seria viável. E bonito, sobretudo, bonito. — L.

O que é correto
Por Elinor Ames

NÃO SEJA IRRIQUIETA! — A uma moça que se encontra num grupo de amigos, não fica bem fazer sugestões no sentido de ir a outra parte, para "aproveitar bem a noite", ou sugerir qualquer outra idéia que redunde em despesa maior. Tal atitude demonstra falta de consideração para com as finanças do rapaz que a acompanha e é, demais, indício de humor irriquieto e difícil de contentar.

NASCIMENTOS

EDUADO JOSÉ — Está aumentado o lar do dr. Mário Campelo de Castro e da sra. Léa de Castro, com o nascimento do menino Eduardo José.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

General José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

— Prof. França e Silva.
— Dr. Rolph do Rego Monteiro.
— Dr. Ismar do Nascimento.
— Sr. Erich Zager.
— Sr. Alfredo Cardoso Machado.
— Vereador Valter Barbosa Moreira.
— Sr. Manuel Machado Magalhães.
— Sr. Alfredo Cardoso Machado.
— Sra. Dilma Cortes de Carvalho, espôsa do sr. João W. de Carvalho.
— Srta. Jolanda Nepomuceno de Paula, filha do casal Humberto Judite de Paula.
— Sra. Elza Tebet, funcionária da Emprêsa de Propaganda Mac Cann Erickson.
— Sra. Leontina Resende Ferreira, espôsa do sr. Lidio Paranhos Ferreira.
— Menina Valdéa Alda, filha do sr. João de Azevedo e da sra. Enita Rosa de Azevedo.
— Meninos Mirza e Mircis, filhas do sr. José Lourenço da Silva e da sra. Miris Vanderlei da Silva.
— Menina Lilian, filha do cap. Rubem de Vasconcelos e da sra. Elba Zenóbio de Vasconcelos.
— Menino Luis, filho do casal Luis-Isolina Alves Vieira.

Farão anos, amanhã:

Comandante Luis Fernandes Barata
— Sr. Osvaldo Aranha.
— Jornalista Lopes da Silva.
— Sr. Domingos da Silva Braga.
— Sr. Álvaro da Costa, industrial
— Sr. Wilson Ferreira de Araújo.
— Sr. Pedro Henrique de Orleans e Bragança.
— Sra. Cecilia Dias da Cruz.
— Jovem Jorge Cunha da Silva, filho do sr. Washington Barbosa da Silva, funcionário da Contadoria Geral da República.
— Menina Sônia Maria, filha do casal Wilson-Cordelia Maciel.

CASAMENTOS

SRTA. GUANAMIRA DOS SANTOS — SR. CELIO RIBEIRO — Realizou-se ontem, o casamento da srta. Guanamira dos Santos com o sr. Célio Ribeiro. O ato teve lugar na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, tendo sido os padrinhos, por parte da noiva, o sr. Silvio da Silva e a sra. Léia dos Santos Silva e por parte da noiva, o sr. Renato Costa e sra. Maria Amélia Vieira Costa.

BODAS DE PRATA

CASAL EVERALDO FERRAZ — Comemoram, hoje, o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Everaldo Ferraz e a sra. Alda Ferraz. Por êsse motivo, será celebrada missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja de S. José.

RECEPÇÕES

CASAL JOSÉ DE SOUSA MELO — Transcorre, hoje, mais um aniversário de casamento do sr. José de Sousa Melo, farmacêutico do Instituto Profissional 15 de Novembro, e da sra. Selanira Haydt de Sousa Melo. Por êsse motivo o casal oferecerá em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

AÇÃO DE GRAÇAS

DR. JOAQUIM HENRIQUE COUTINHO — Por motivo do aniversário natalício do sr. Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República, que transcorre amanhã, monsenhor Felicio Magaldi e a Irmandade de Santo Antônio dos Pobres, mandam celebrar missa às 9.30 horas na igreja de Santo Antônio, na rua dos Invalidos.

ALMOÇOS

Comemorando a passagem do 30.º aniversário do desembarque em Marselha da Missão Médica Militar enviada pelo Brasil à Europa, em 1918, seus membros remanescentes reunir-se-ão, no próximo dia 24, em um almoço, às 12 horas, na A.B.I.

COMEMORAÇÕES

CENTRO ALAGOANO — A Diretoria do Centro Alagoano fará realizar no salão «Belizário de Sousa» na ABI, 7.º andar, no dia 16 do corrente, uma solenidade comemorativa do 131.º aniversário da emancipação política de Alagoas e do 51.º da fundação do Centro.

VIAJANTES

SR. JOHN DOS PASSOS — Procedente de Nova York, pelo «clipper» da Pan American World Airways, chegou, ontem, o escritor norte-americano John dos Passos, uma das principais figuras da literatura moderna dos Estados Unidos.

SRA. AIME DE LA ROCHEFOUCAULD, — Num transoceânico da frota Bandeirante da Panair do Brasil, procedente de Buenos Aires, passou, ontem, pelo Rio, de retorna a Paris, a sra. Aimée de La Rochefoucauld, escritora, conferencista e jornalista francêsa que acaba de visitar o nosso país.

DR. LYBIO DA SILVA QUINTAS — Segue amanhã para Baurú, pelo avião da carreira, o dr. Lybio da Silva Quintas, a fim de dedicar-se, no interior paulista, à sua profissão de médico.

SR. ALEXANDER CALDER — Chegou, ontem, procedente de Nova York, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o escultor norte-americano Alexander Calder, que viajou acompanhado de sua espôsa e vem realizar uma exposição de suas obras no Ministério da Educação e Saúde.

SR. ALCIDES CARNEIRO — Pelo avião da Cruzeiro do Sul, seguirá, amanhã, para a capital da Bahia, o sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE. Na cidade do Salvador onde se demorará por poucos dias, terá oportunidade de assistir à inauguração de um ambulatório médico e o lançamento da pedra fundamental de um conjunto de casas, empreendimentos estes a cargo daquele Instituto.

SR. CICERO LEUENROTH — Embarcará amanhã, pela Pan American Airways, às 18 horas, para os Estados Unidos o sr. Cicero Leuenroth, diretor da Emprêsa de Propaganda Standard Ltda.

SR. PEDRO HENRIQUE DE ORLEANS E BRAGANÇA — De regresso de Paris, chegará, amanhã, ao Rio a bordo do transatlântico «Campana», o sr. Pedro Henrique de Orleans e Bragança.

IN MEMORIAM

MAZHAR BEY AL-BAKRI — O Comitê Pró-Interesses Árabes desta capital, fará realizar uma sessão solene de homenagem póstuma, às 20.30 horas, no teatro João Caetano, em memória do ministro plenipotenciário da Siria no Brasil, Bazhar Bey Al-Bakri.

FALECIMENTOS

CEL. JAIME SOARES BILHARINHO — Faleceu, em Uberaba, o cel. Jaime Soares Bilharinho, fazendeiro e proprietário naquela cidade.

O extinto, que foi vereador da antiga Câmara do município, deixa viúva a sra. Luiza de Oliveira Bilharinho e os seguintes filhos: sra. Maria Rosa Bilharinho Totti, sr. Jaime Bilharinho Júnior, srta. Arlinda Bilharinho, dr. José Bilharinho, sr. Darwin Bilharinho, sr. Altivo Bilharinho e sra. Percilliana Bilharinho Naves.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

General Alcio Souto — 11 horas. Candelária.
Luiza Gomes — 10.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Alvaro do Rego Macedo — 10.30 horas. Candelária.
Maria José da Rosa Silveira — 9.30 horas. Candelária.
Domingos Quadros — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Elias Antônio Divana — 9.30 horas. Igreja de S. Nicolau.
Rodrigo da Silva Garrido — 9 horas. Igreja de S. José.

Aspectos

LISZT. — Meus alunos ouviram com algum interêsse a aula sôbre o romantismo. Eu não tinha nada que falar de Liszt, mas citei uma de suas obras e o assunto me tentou como um pequeno demônio vadio. Notei também que os alunos, animados pela chuva que caia lá fora, davam preferência a um tema sentimental dentro da lição de música. Liszt e seus amores. Liszt, belo e cercado de glórias. Paganini e George Sand. A condessa d'Agoult e a beata Carolina. Wagner, o ídolo. Cosima, a filha amada e rebelde. Liszt, feito padre. Anos depois, Liszt velho, feio e triste. Que me atirem a primeira pedra, mas prefiro a biografia de Liszt às suas músicas. Criança genial, pianista dos maiores que o mundo conheceu, compositor inspirado, não conseguiu o artista produzir nada que ficasse à altura de seus méritos. Temos o "Rêve d'amour". Os "Prelúdios" e os concêrtos para piano e orquestra. E ainda, as rapsódias. Só. O resto, quase ninharias para um cérebro privilegiado. Bem, alunos, adeus. Consegui encantar com a história de um artista boêmio, vitorioso e imortal. Estou contente. Isto basta ao mestre, quando deixa a sala de aula e caminha só pelas ruas vazias.

* * *

FURTO. — Roubaram o automóvel do vizinho. Foi de manhã, muito cedo, que verificaram o furto. O filho do vizinho começou a chorar. A mulher do vizinho teve uma crise de nervos. A criada preta corria como louca. O vizinho chamou a polícia. Tôda a gente acordou para ver. Eu também. Até que chegou o tédio e depois a notícia de que o carro fôra encontrado no Leblon. Só não posso esquecer o filho do vizinho, a chorar. E o pai, que não fazia o mesmo, bem se sabe, com vergonha da gente.

* * *

TEMA. — A propósito do filme "Entre o amor e o pecado" há muita discussão. Algumas pessoas atribuem ao amor as desgraças de Ambar. Outras, à sua ambição. Ambar amava Bruce Carlton, mas queria conseguir prestígio na côrte do rei da Inglaterra. Isto, conseguiu. Mas perdeu Carlton, o que prova a inutilidade de seu amor. Penso de outra maneira. Ambar não soube amar, era infiel. E mentia... O filme é vulgar. Amor com traição, que coisa mais reles. Bruce Carlton, um rapaz equilibrado. Assim se justifica o tema de "Entre o amor e o pecado".

MAG.

DIAGNOSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clinica de esterilidade.
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha 26 — 11.º andar — Telefone 22-4795.

Dra. Gladys Browne
Ouvidos — Nariz e Garganta — Ed. Ouvidor s. 201 — Tel: 23-5491, às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 14,30 em diante

Manicure — Cr$ 10,00
LARGO D ACARIOCA, 5 — 2.º — S| 205.
TELEFONE: 42-7510

Péle lustrosa

As péles lustrosas perdem o seu aspecto gorduroso e grosseiro com o uso diário do Leite de Lanolina do Dr. Denrik. A cutis torna-se fina e aveludada, muito macia.

FÁBRICA DE MALAS SANTA BÁRBARA
Artigos de couro em geral — Pastas, Bolsas e consêrtos — Vendas da fábrica ao freguês.
M. MONTEIRO SILVA
10 — RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10 —— FONE: 42-9118

ARADOS INGLESES
MARCA
"VICEROY"

Desenho simples, construção inteiramente de aço, robusta, dotado de grande resistencia e maior durabilidade. Ponta de aço, removivel. Roda dianteira. Peso leve: 38,5 quilos. Deixa sulcos de 23 cms. x 7,5 a 15 cms. Apropriado para tração por um ou dois animais.

PREÇO DE OCASIÃO c/porte pago.
Cr$ 600,00
Remessa para o Interior, mediante vale postal ou ordem bancária.

PROVENDAS
Avenida Nilo Peçanha, 12 - Rio de Janeiro

RESFRIADOS DOS NENÊS
Evite perturbar-lhes o estômago com remédios internos. Alivie-os rapidamente friccionando com
VICK VAPORUB

LOTES resid. — SÍTIOS — GRANJAS
No Dist. Federal, a 1 hora do Centro, com cêrca de 40 trens elétricos diários, ou por ótima estr. de concreto, posse imediata. Facilita-se o pagamento, módicas prestações, condução fácil e barata. Tratar com Magalhães. Rua Buenos Aires, 44 - 3º — Telef. 43-7408, das 10 às 12 ou das 14 às 16 horas.

APRENDA POR CORRESPONDÊNCIA A RENDOSA PROFISSÃO DE
ELETRO-TÉCNICO
Aproveite suas horas de folga para estudar em casa, pelo nosso moderníssimo *método prático*, como enrolar motores e transformadores, fabricar e consertar acumuladores, chuveiros e fogareiros elétricos, executar instalações e muitos outros serviços para ganhar dinheiro.
Duração do curso: 25 semanas.
MENSALIDADES SUAVISSIMAS
MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO
INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR 779
O maior do Brasil — fundado em 1939
RUA AURORA, 1021 - S. PAULO
Sr. Diretor: Solicito enviar-me GRATIS, seu folheto com instruções como assegurar meu futuro e alcançar a prosperidade estudando Eletrotécnica.
Nome ....
Rua ....
Cidade ....
Estado ....

DR. MOTTA GRANJA
Doenças nervosas e moléstias internas
PSICOTERAPIA
R. OUVIDOR, 183 — SALAS 504 E 505 — TEL. 43-3712

ITAPOAN
Curso Feminino de Automobilismo — Instrutora habilitada. — Tels. 32-2506 — 48-4168.

FLÓRIDA HOTEL
PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONES E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS.
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro.
Anexo em frente à Matriz.
TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg.: "FLORHOTEL".

Adquira o direito de ser jovem e bela usando VELAS ANTISSÉPTICAS
TAVARES
MARCA REGISTRADA
AGORA EM NOVA EMBALAGEM
VELAS ANTISSEPTICAS (TAVARES)
EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

Absolutamente *puro...*
mais *nutritivo...*
e de sabor *delicioso!*

ÓLEO Lirio

Puro... porque o ÓLEO LIRIO é super-refinado por processo próprio de fabricação, que lhe assegura a melhor qualidade!

Nutritivo... porque o ÓLEO LIRIO conserva intacta tôda a riqueza vitamínica do amendoim!

Delicioso... o ÓLEO LIRIO realça o sabor dos alimentos tornando-os mais apetitosos e nutritivos. Não encharca as frituras que ficam por isso de mais fácil digestão.

ÓLEO Lirio DE AMENDOIM
PURO • GOSTOSO • NUTRITIVO
ACCO
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 e 6140 — METRO COPACABANA TEL. 37-9797 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
11.40-1.40-3.50-6-8-10 hs. — 1.40-3.50-5.50-8-10 hs.
HOJE
2º DOMINGO!
"FESTA BRAVA"
ESTHER WILLIAMS
AKIM TAMIROFF · CYD CHARISSE
JOHN CARROLL · MARY ASTOR
FORTUNIO BONANOVA
RICARDO MONTALBAN
TECHNICOLOR
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER
HOJE ÀS 10 HORAS - METRO TIJUCA
"MATINEE" UNICA PARA A GURIZADA!
O FILHO de TARZAN - Na versão NARRADA em PORTUGUÊS

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0873
Franco	0.4271
Franco belga	9.9574
Pêso uruguaio	0.4457
Pêso boliviano	5.2109
Corôa sueca	3.9080
Corôa dinamarqueza	3.9204
Pêso argentino	0.3744
Corôa tcheca	

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0857
Franco	0.4193
Franco belga	4.2596
Franco suíço	0.3676
Corôa tcheca	8.83
Corôa dinamarquesa	0.7441
Escudo	3.8252
Pêso argentino	9.5879
Pêso uruguaio	5.1162
Corôa sueca	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, o amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 10 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0873
Portugal	0.7609
Suíça	4.3738
Bélgica (belgas)	0.4271
Suécia	5.2133
Uruguai	9.9574
Argentina	3.9223
T. Eslováquia	0.3744
Dinamarca	3.9008

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 11 — Fechado.

BUENOS AIRES, 11.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech
Londres, £ t/venda. — P.	19.37	19.37
Londres, £ t/compra. — P.	19.46	19.36
N. York, 100 $ t/venda — P.	180.50	180.50
N. York, 100 $ t/comp. — P.	480.00	480.00

MONTEVIDEU, 11.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	n.c.	n.c.
Londres, £ t/comp.	8.805	8.805
N. York, 100 $ t/venda — P.	n|c.	n|c.
N. York, 100 $ t/comp. P.	219.68	219.68

LONDRES, 11.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.38
Lisboa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.	—	44.00
Montevideu — P.	7.15	7.20
Paris — F.	479.70	480.80
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K	14.47	14.50
Gênova — L.	—	19.00
Praga — K	201.00	202.00
R. de Janeiro, Cr$	—	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsas de Valores

Não funcionou ontem.

Café

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 11.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) 89.00; anterior, 89.00; ano passado, 94.50.

Tipo 4 (duro) 86.00; anterior, 86.00; ano passado, 89.50.

Embarques — Hoje, 37.490 sacas; anterior, 18.600; ano passado, 34.029 ditas.

Entradas — Hoje, 38.878 sacas; anterior, 34.950; ano passado, 77.358 ditas.

Existência — Hoje, 2.184.105 sacas; anterior, 2.182.717; ano passado, 2.015.173 ditas.

Saídas:

Estados Unidos	7.710
Europa	
Buenos Aires	184
Cabotagem	66
Total	8.960

A TÊRMO

Unica chamada:	CONTRATOS «B»	«C»
Setembro	59.00	92.00
Dezembro	59.00	92.90
Janeiro	59.00	93.00
Março	59.00	92.90
Maio	59.00	92.90
Julho	59.00	92.90
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calmo	Est.

EM VITÓRIA

VITORIA, 11.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 48,00, por dez quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Saídas
De Campos	13.367
De Pernambuco	—
De Minas	250
Total	13.617
Saídas	5.833
Estoque	98.948

Clínica de Crianças
DR. LEONEL GONZAGA
R. Alcindo Guanabara, 15 A.
Tels.: 22-5465 e 26-1457.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Salas 1.104 — Tels.: 22-0927 — 47-0537.

ENTREGADORES DE CATÁLOGOS
Precisa-se à rua São Januário 485. Trazer carteira de identidade, carteira profissional e dois retratos 3 x 4.

MALA REAL INGLESA
Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 51-55
RIO DE JANEIRO

Resenha dos Mercados

Não funcionaram, ontem, a Bolsa de Valores e o mercado de café. Nos outros mercados — câmbio, açúcar e algodão — não houve alterações dignas de nota.

Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	150.00
Cristal amarelo	135.00
Mascavo	115.00
Mascavinho	120.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 11.

Por 60 quilos:	
Filtrados (do Estado)	178.00
Idem (do Norte)	184.00
Branco cristal (do Estado)	163.00
Idem (do Norte)	161.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	153.30
Mascavo	145.90

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 11.

Usinas de 1ª	155.00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristal	135.00
Demerara	125.00
3ª sorte	110.00
Somenos	36.00
Mascavos	32.50

Posição estável.

Entradas	3.601	—
Do 1º setembro	53.474	49.793
Exportação	10.610	10.126
Existência	269.667	278.776
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Do Maranhão	28
Do Rio G. do Norte	117
Do Ceará	556
Total	701
Existência	11.681
Saídas — desconhecidas.	
Total	—

Cotações por 10 quilos:	
Seridó (tipo 3)	160.00 a 162.00
Seridó (tipo 4)	150.00 a 152.00
Fibra média:	
Sertões (tipo 3)	145.00 a 147.00
Sertões (tipo 5)	133.00 a 134.00
Fibra longa:	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 3)	130.00 a 131.00
Fibra curta:	
Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	140.00 a 142.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 11.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e paralizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Setembro	n.c.	184.00
Outubro	194.00	193.30
Dezembro	189.10	190.00
Janeiro	190.40	190.50
Março	189.00	188.80
Maio	172.00	171.50
Julho	n.c.	n.c.
Vendas	—	3.500
Mercado	Est.	Est.

Disponível:	
Tipo 4	203.00
Tipo 5	189.00
Tipo 6	173.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 11.

Movimento de ontem

Prêço, por 10 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	155.00	155.00
Sertões (base 5)	165.00	165.00
Posição estável.		
Entradas	2.500	—
Do 1º setembro	2.500	—
Exportação	5.475	1.211
Existência	9.797	13.475
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.

Entrega:	Abert	Fech
Em outubro	31.11	31.20
Em dezembro	30.92	30.94
Em março 1949	30.75	30.75
Em maio 1949	30.46	30.57
Em julho	29.40	29.45
Em outubro	26.90	26.80
Am. Mid. Uplands	—	32.90

Abertura — Estável, com alta de 1 a 10 pontos, parcial.

Fechamento — Estável, com alta de 2 a 11 pontos, parcial.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento.

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	3.016	2.194
Açúcar (sacos)	5.865	1.000
Farinha (sacos)	—	880
Milho (sacos)	393	220
Feijão (sacos)	4.779	37
Banha (caixas)	—	124
Xarque (fardos)	240	100
Manteiga (quilos)	2.388	—

IODETAÇÃO DO SAL

O sr. Café Filho apresentou à Câmara dos Deputados um projeto de lei que torna obrigatória a iodetação do sal de cozinha destinado ao consumo das populações das áreas bocígenas do país. A iodetação será feita, por métodos técnico-industriais, pela adição do iodeto de sódio ao sal de cozinha, na proporção de dez miligramas do primeiro para um quilo do segundo. A proposição decorre do fato de atribuir-se à falta de iodo a causa principal do bócio, que se apresenta sob forma endêmica em diversas regiões do país, e sobretudo em Minas Gerais e no Brasil Central.

De acôrdo com o projeto, caberá ao Ministério da Educação, em articulação com os departamentos de saúde dos Estados interessados, a delimitação das áreas bocígenas, assim consideradas aquelas onde o índice endêmico fôr superior a 15 por cento para as crianças do sexo masculino e a 25 por cento para as do sexo feminino. Incumbirá ao Instituto Nacional do Sal, em colaboração com os órgãos acima referidos, prestar assistência técnica aos salineiros ou pessoas interessadas na industrialização do sal de cozinha iodetado, que ficará isento do impôsto de consumo.

Não é original a idéia do deputado Café Filho. Já durante a guerra cogitara a Coordenação da Mobilização Econômica de pô-la em execução mediante providências que muito se assemelhavam às que ora são preconizadas. Houve, mesmo, a respeito, uma portaria do Coordenador, cujos poderes eram na época pouco menos que absolutistas. Os estudos técnicos necessários ficaram a cargo do professor Josué de Castro, em colaboração com o Instituto do Sal, ao qual caberia promover, na prática, e compulsòriamente (estávamos em plena ditadura), a iodetação do produto.

Apesar das despesas feitas — algumas, ao que sabemos, custeadas pela Fundação Brasil Central, órgão que era dirigido pelo próprio Coordenador —, da propaganda do DIP anunciando a solução de mais um problema nacional e dos poderes da CME, nada se conseguiu de prático, abandonando-se, por fim, a iniciativa que ora se reedita.

E nada se conseguiu devido às dificuldades que se opunham à iodetação do sal, que não pode ser feita nas salinas, mas sim nas praças distribuidoras, principalmente no Distrito Federal e em São Paulo, de onde se origina o produto destinado ao consumo das áreas bocígenas. Essas dificuldades, o Instituto do Sal, sempre apegado aos métodos rotineiros, não soube, não quis ou não pôde superá-las, fracassando nessa como em tantas outras iniciativas que lhe foram cometidas.

Relembramos essa experiência para mostrar os obstáculos que se vão opôr ao projeto Café Filho, o qual consubstancia, realmente, uma medida de grande interêsse para a saúde de amplas camadas de nossa população, cuja produtividade econômica està sendo prejudicada por fatôres ao lado dos quais se alinham a fome e a doença.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

OBJETIVOS DA COMISSÃO MISTA BRASILEIRO AMERICANA

O Boletim Americano, órgão do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, refere-se, em seu número de 2 do corrente mês à Comissão Técnica Brasileiro-Americana, ora reunida nesta capital.

De acôrdo com esse Boletim, a referida Comissão formada pedido do govêrno brasileiro, fará um estudo dos nossos recursos e das possibilidades para o desenvolvimento econômico do Brasil. Mais tarde suas recomendações serão apresentadas em relatório aos presidentes dos dois países. Serão analisadas cinco categorias de problemas: recursos naturais e de capitais, mão de obra, principalmente o fornecimento de trabalhadores especializados, problemas fiscais e bancários, questões de comércio nacional e internacional e, finalmente, a posição do Brasil na economia mundial.

Mas, ao que parece, a Comissão estudará principalmente as medidas destinadas a estimular o fluxo de capitais particulares para o nosso país. Assim é que, falando recentemente à imprensa norte-americana, o sr. Abbink, chefe da delegação dos Estados Unidos, afirmou que o Brasil tem uma grande necessidade de capitais e que a Comissão estudará essas necessidades, esperando contribuir para a sua solução.

Segundo o Boletim Americano, a impressão predominante em alguns círculos do comércio exterior dos Estados Unidos, é a de que o Brasil necessita criar um clima mais propício ao investimento de capitais estrangeiros no país, sugerindo-se a revisão das leis e métodos de financiamento para o desenvolvimento da agricultura, assim como novas facilidades bancárias. Considera-se também provável que sejam discutidos os problemas relativos à mecanização agrícola, eletrificação, colonização, instalações para armazenagem, desenvolvimento dos recursos materiais, assim como o melhoramento dos portos, ferrovias e rodovias do Brasil.

ESCASSEZ DE ARROZ NAS FILIPINAS

Notícias chegadas recentemente das Filipinas informam que aquelas ilhas estão passando por um sério período de escassez de arroz, o principal gênero alimentício da República. Desde o dia 9 de agôsto passado está em vigor o racionamento do produto a preços controlados, porém os estoques armazenados estão bastante reduzidos. Esta situação tornou-se ainda mais grave por motivo das inundações recentes, havendo receios de que a próxima safra em regiões extensas será prejudicada em grande escala.

Uma das causas da atual escassez são os distúrbios que ora se verificam na Birmânia, porquanto os embarques daquela procedência foram cancelados, ficando o produto retido nos portos. A causa principal, entretanto, foram os grandes tufões ocorridos o ano passado, os quais destruíram de 15 a 20% da safra de arroz. Nessa época os estoques existentes eram abundantes, porém a Companhia Nacional de Arroz e Milho, receiando a deteriorização do produto, vendeu grandes partidas do mesmo aos países vizinhos. Consequentemente, o Conselho Internacional de Emergência Alimentar não estabeleceu cotas para as Filipinas relativas ao primeiro semestre de 1948. No segundo semestre dêste ano a cota fixada é de apenas 54.300 toneladas, total absolutamente insuficiente, em face do grande consumo nacional.

A ARGENTINA SUGERE UM ACÔRDO PARA SALDAR SEUS DÉBITOS NOS EE. UU.

Segundo uma notícia publicada pelo New York Times, o govêrno argentino está planejando liquidar suas obrigações nos Estados Unidos utilizando todo o crédito em dólares que possa ser adquirido com a venda do excedente de certos produtos. Essas obrigações se referem principalmente a cartas de crédito confirmadas que não foram pagas desde a suspensão das transferências em dólares ocorrida há três meses. Os excedentes em questão consistem em cereais, óleos, gorduras e couros, que, segundo o govêrno argentino, estão em disponibilidade para serem vendidos de conformidade com os preços em vigor no mercado interno dos Estados Unidos. Se a totalidade dêstes excedentes fôr vendida a esta base a Argentina receberá mais de $200.000.000.

O correspondente especial do New York Times em Buenos Aires, prossegue dizendo que não se sabe o valor total das cartas de crédito não pagas, porém um relatório publicado em maio dêste ano pelo Banco Federal da Reserva dos Estados Unidos estima o total em US$137.000.000 quando as estimativas feitas por outras fontes se referem a uma soma variável entre US$400.000.000 e $700.000.000. Deve-se observar que os dados do Banco Federal de Reserva não incluem as cartas de crédito não confirmadas ou contas correntes. Além disso é quase certo que desde maio novas obrigações foram assumidas, ao passo que outras expiraram.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

C. Melchers & Co. da Alemanha, desejam importar óleos essenciais (1771|395).

Kimata & Adachi Co., do Japão desejam importar dentes de baleia cristal de rocha e pedras semi-preciosas. (1783|595).

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Lóide S. Domingo	N. York	12	—	—	23-3756
Sestiere	B. Aires	12	12	Nápoles	42-5844
Oestelóide	B. Aires	12	—	—	23-3756
Rio Tocantins	Natal	12	—	—	23-3756
Lami	—	—	13	Aracajú	43-2708
Celestial	B. Aires	13	13	Baltim.	23-2000
Maceió	—	—	13	Recife	43-2708
Taubaté	Camocim	13	—	—	23-3756
Lóide Chile	Santos	13	—	—	23-3756
High. Monarch	Londres	13	13	B. Aires	23-2161
Campana	Marselha	13	14	B. Aires	23-2930
Mormacwren	Vancouver	14	—	—	43-0910
Pirineus	P. Alegre	14	—	—	23-3756
Itaquera	—	—	14	Recife	43-3424
Cte. Riper	—	—	14	Cabedelo	23-3756
Rio Tocantins	—	—	14	P. Aleg.	23-3756
Juan de Garay	B. Aires	14	14	Gênova	23-1532
Orinoco	B. Aires	14	14	Gotemb.	23-0416
Olgas	—	—	14	Baltim.	23-4883
Wideawake	Baltimore	14	14	B. Aires	23-2000
Jangadeiro	—	—	14	Cabedelo	23-3756
Itapoan	—	—	14	Aracajú	43-3424
Aratimbó	—	—	15	Belém	43-3424
Del Mar	N. Orleans	15	15	B. Aires	23-4134
Santa Cruz	B. Aires	15	15	Gênova	43-9247
Lóide Chile	—	—	15	N. Orlea.	23-3756
Rio Gurupi	Belém	15	—	—	23-3756
Rio Douro	—	15	—	P. Aleg.	23-6071
Alkaid	B. Aires	15	15	Roterd.	43-4829
Agnete	—	—	15	B. Aires	23-4883
Silvestre	—	—	16	P. Aleg.	23-5124
Mormacrey	Vancouver	16	—	—	43-0910
Lóide Perú	Rio Grande	16	—	—	23-3756
Lóide Haiti	N. Orleans	16	—	—	23-3756
Paul Revere	Baltimore	16	16	B. Aires	23-1931
Itaimbé	—	—	16	P. Aleg.	43-3424
Rio Gurupi	—	—	16	P. Aleg.	23-3756
Del Monte	B. Aires	16	16	Houston	23-4134
P & T Navigator	B. Aires	16	16	Vancouv.	23-2000
Carl Hoepecke	—	—	16	Florian.	23-0742
Bocaina	Aracajú	17	—	—	23-3756
Goiazlóide	B. Aires	17	—	—	23-3756
Raul Soares	—	—	17	Nápoles	23-3756
Itapuí	—	—	17	P. Aleg.	23-3424

MOVIMENTO AÉREO

(Êste horário das emprêsas de navegação aérea, que publicamos na íntegra aos domingos, é divulgado durante a semana, parceladamente)

DOMINGO — **Panair:** para São Paulo, às 7.10, às 7.20, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte, às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; Uberaba, às 8.25 horas; Pôrto Alegre às 8.07 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 7.30 e às 8.45 horas; Nova York às 9.45 e às 19.30 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 7.45 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas; São Paulo às 13.30 horas; Miami às 5 horas e Araguari às 6.30 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7.15, às 9.30, às 11.30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Campina Grande às 8.15 horas; Ituiutaba às 7 horas e São Paulo às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5.45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 5.45 e às 6 horas e Recife às 11.05 horas. **Real:** Para Curitiba às 8.30 horas e São Paulo às 11.15 horas. **British:** Para Buenos Aires às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8.30 horas.

SEGUNDA — **Panair:** Para São Paulo às 6.55, às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; Goiânia às 6.10 horas; Pôrto Alegre às 8.07 horas; Assunção às 6.30 horas e Belém às 5.05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 7.30 e às 8.45 horas; Nova York às 9.45 e às 19.30 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 8.15 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas; São Paulo às 15.30 e às 13 horas e Goiânia às 6.30 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 8, às 9.30, às 10.30, às 11.30, às 12.30, às 13.30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5.15 horas e e São Paulo às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 6, às 6.30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 6 horas; Florianópolis às 9 horas; Cuiabá às 6.30 horas; Buenos Aires às 8 horas; Recife às 4.50 e às 7.30 horas e Salvador, às 5.50 hs. Air France Para B. Aires às 10.50 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 6.30 horas; Curitiba às 8.30 horas; São Paulo às 10, às 14.45 e às 16 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Viabrás:** Para Jataí às 6 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 6.05 horas. **Nab:** Para São Luís às 5.40 horas.

TERÇA — **Panair:** Para São Paulo às 7.22, às 10.22, às 15.07 e às 17.10 horas. Belo Horizonte às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas. Pôrto Alegre às 4.52 horas. Curitiba às 6.15 horas. Belém às 4.50 e às 5.05 horas. Recife às 6.30 horas e Frankfurt às [illegible]. Pan American Airways: Para Buenos Aires às 7.30 e às 8.45 horas e Nova York às 9.45 e às 19.30 horas **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 7.45 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas, São Paulo, às 13 e às 15.30 horas, Belém às 10.05 e Goiânia às 5.45 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8, às 9.30, às 10.30, às 11.30, às 12.30, às 13.30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5.15 horas e São Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5.30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 5.45 e 6 horas; Curitiba às 11 horas; Xapuri às 5.30 horas; Araçatuba às 6 horas; Manáus às 4.20 horas; Belém às 6.05 horas e Recife às 7.05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre às 6.30 horas; Curitiba às 8.30 horas; São Paulo às 10, às 14.14 e às 16 horas. **British:** Para Londres às 16.45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis às 7.30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8.30 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte às 4.05 horas. **Nab:** Para Recife às 6.40 horas.

QUARTA — **Panair:** Para São Paulo às 7.22, às 10.22, e às 15.07 horas; Belo Horizonte às 6.25 às 10.45 e às 12.40 horas; Montes Claros às 7.10 horas; Belém às 5.05 horas; Pôrto Alegre às 8.07 horas; Assunção às 5.37 horas e Cairo às 23.30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 7.30 e às 8.45 horas; Nova York às 9.45 horas e às 19.30. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 8.15 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas; São Paulo às 13 e às 15.30 horas e Miami às 5 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 8, às 9.30, às 10.30, às 11.30, às 12.30, às 13.30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5.15 horas e São Paulo às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5.45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas. Florianópolis às 5.45 horas; Pôrto Alegre às 6 horas; Buenos Aires às 8 horas; Curitiba às 11 horas; Araçatuba às 6 horas; Recife às 7.30 horas e Salvador às 11.05 horas. **Air-France:** Para a Europa às 8.45 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre às 6.30 horas; Curitiba às 8.30 horas; São Paulo, às 10, às 14.45 e às 16 horas. **British:** Para Londres às 10.15 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 10 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam às 16.15 horas. **Viabrás:** Para Formosa às 6 horas. **Nab:** Para Belém às 5.40 horas e Fortaleza às 6.40 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 6.05 horas. **Sas:** Para Estocolmo às 17,15 horas.

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo às 7.10, às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte às 6.25 horas, às 10.40 e às 12.40 horas; Pôrto Alegre às 5.07 horas; Belém, às 5.05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 7.30 e às 8.45 horas; Nova York às 9.45 e às 19.30 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 7.45 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas; São Paulo às 13 e às 15.30 horas; Goiânia às 6.30 horas; Recife às 7 horas e Belém às 5 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 8, às 9.30, às 10.30, às 11.30, às 12.30, às 13.30, e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5.15 horas; Jataí às 7 horas e São Paulo às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11.30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 9 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11.30 horas; Venezuela, às 4.50, e às 6.05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre às 6.30 horas; Curitiba às 8.30 horas; São Paulo às 10, às 14.45 e às 16 horas. **British:** Para Buenos Aires às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo às 7 horas e Florianópolis às 7.30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8.30 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte às 14 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas. Campina Grande às 6.05 horas.

SEXTA: **Panair:** Para São Paulo às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo horizonte às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; Pôrto Alegre às 8.07 horas; Araxá, às 8.30 horas; Patos às 8.55 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 7.30 e às 8.45 horas; Nova York às 9.45 e às 19.30 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 8.15 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas; São Paulo às 15.30 horas; Araguari às 6.30 horas e Goiânia às 5.45 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 8, às 9.30, às 10.30, às 11.30, às 12.30, às 13.30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Natal às 5.15 horas e São Paulo às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 6, às 7 às 8 às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 6 e às 8 horas; Buenos Aires às 8 horas; Curitiba, às 8 e às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Salvador, às 5.50 e às 11.20 horas Macapá, às 6.30 hs. **Real:** Para Pôrto Alegre às 6.30 horas; Curitiba às 8.30 horas; São Paulo às 10, às 14.45 e às 16 horas. **British:** Para Santiago às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Nab:** Para São Paula às 7 horas. **Viabrás:** Para Cuiabá às horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 6.05 horas.

SÁBADO — **Panair:** Parte para São Paulo às 6.55, às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; Montes Claros às 7.10 horas; Belém às 5.55 horas; Pôrto Alegre às 4.52 horas; Cuiabá às 6.15 horas e Estambul às 23.30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 7.30 e às 8.45 horas; Nova York às 9.45 e às 19.30 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 7.45 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas, São Paulo às 13 e às 15.30 horas; Belém às 5.05 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 8, às 9.30, às 10.30, às 11.30, às 12.30, às 13.30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5.15 horas; São Paulo às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5.30, às 6, às 9, às 11, às 12.30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6; Florianópolis, às 9 horas; Curitiba às 9 e às 10.30 horas, Cuiabá, às 5.30 horas; Fortaleza às 6.20 horas; Salvador às 8.30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre às 6.30 horas; Curitiba às 8.30 horas; São Paulo às 10, às 14.45 e às 16 horas. **British:** Para Londres às 16.45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas e Florianópolis às 7.30 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8.30 horas. **Universal:** Para São Lourenço 9 horas. **Nab:** Para Belém às 5.40 horas e Fortaleza às 6.40 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte às 15.15 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam às 10.30 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1007; PANAIR — 22-7770; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-7179; LAB — 42-3598; NAB — 42-6121; CRUZEIRO DO SUL — 42-0060; REAL — 22-[illegible]; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 22-5257; VIABRAS — 32-7390; K.L.M. — 32-6675; BRITISH — 42-1016; FAMA — 42-4758; LAP — 42-0067; NATAL — 32-7720; AIR FRANCE — [illegible]; SAS — [illegible].

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libra	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9204
Compra —	libra	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8252

Agência Luso Colonial, Ltda., da África Oriental Portuguesa, deseja importar açúcar, arroz, algodão e milho. (1785|595).

Laranjeiras, Irmãos, Ltda., de Portugal, desejam importar cola de ossos, óleo de mamona, couros vacuns sêcos espichados, cêra de carnaúba, mentol, sisal, crina animal e piassava. (1788|595).

Allied, Comercial Exporters Ltda, da Inglaterra, deseja importar açúcar, café e óleos essenciais em geral. (1780|595).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9, 11.º andar, ais esquerda.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Tellus do Brasil Relógios S. A. — Extraordinária, às 15 horas, avenida Almirante Barroso n. 2, 11.º andar.

Magazine Monte Castelo S. A. — Extraordinária, às 10,30 horas, rua Debret n. 23, 8.º andar, salas 808-10.

Banco Popular Guanabara — Extraordinária, às 16 horas, rua Primeiro de Março n. 6, 1.º andar.

Lavanderia dos Hotéis e Similares S. A. — Extraordinária, às 14.30 horas, avenida Rio Branco n. 114, 9.º andar.

Cia. Salgema Soda Cáustica e Indústrias Químicas — Extraordinária, às 15 horas, rua da Candelária n. 9, 8.º andar.

Cia. Nacional de Comércio e Importação «Clana» — Extraordinária, às 16 horas, avenida Presidente Vargas n. 417-A, 5.º andar, salas 503-505.

S. A. «Gazeta de Notícias» — Extraordinária, às 10 horas, rua Marechal Floriano n. 23.

PRODUTOS NÃO SUJEITOS AO REGIME DE LICENÇA PRÉVIA

O Conselho Federal de Comércio Exterior, por intermédio de seu presidente, general Anápio Gomes, representante do govêrno federal junto à Exposição Internacional de Indústria e Comércio, fez chegar ao Bureau Comercial daquele certame, as normas que regularizam as transações de importação e exportação, concedendo ao mesmo a lista de mercadorias incluídas nas três seguintes categorias, para efeito de prioridade na cobertura cambial das respectivas importações: **A — de absoluta essencialidade; B — de relativa essencialidade; e C — de mediata ou eventual conveniência.**

São os seguintes, alguns dos principais produtos cujas importações não estão sujeitas ao regime de licença prévia: alho, açucar, arroz, aves domésticas para alimentação, aveia, banha, carne verde e sêca, cebola, cevada, farinha de mandioca, e etc; produtos farmacêuticos, cimento, livros, jornais, combustíveis líquidos e lubrificantes, óleos refinados para motores de combustão, máquinas polvilhadeiras e acessórios, animais para reprodução, carvão e coque, materias primas consideradas essenciais e tantos outros constantes da lista em aprêço. Finalmente na última categoria, classificam-se os produtos menos necessários, por seu caráter ornamental ou suntuários, como por exemplo, perfumes, preparados de toucador, pianos, tapetes e outros.

A lista distribuida corresponde nos produtos classificados de acôrdo com o artigo 23 do Regulamento aprovado pelo decreto número 24.697 — A, de 23 de março último.

Associados do I. A. P. C.

APARTAMENTOS — Pequenos 100% financiados. Entrega em 12 mêses. Sinal de reserva: Cr$ 6.000,00 em 20 pagamentos de Cr$ 300,00. O saldo a partir da entrega das chaves. Informações à rua Visconde de Inhaúma, 134 — 7º andar — Grupo 727|29. Tels: 43-8488 e 43-9479.

Cooperativa de Seguros Contra Acidentes do Trabalhho, do Sindicato da Indústria da Marcenaria do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
SEGUNDA E ULTIMA CONVOCAÇÃO

CONVITE

De ordem do Sr. Presidente e cumprindo disposições Estatutárias, ficam convidados todos os Senhores Cotistas, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, em Segunda e Ultima Convocação, que terá lugar às 20,30 horas do dia 15 de Setembro de 1948, com a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura da ata da última sessão da Assembléia;

b) — Leitura e aprovação do Balanceio do primeiro semestre do corrente exercício e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1948.

MANOEL MAIA DE ALMÉIDA
1.º Secretário.

CHUVA? FÁBRICA ESPECIALISADA ACEITA CAPAS USADAS PARA RE-IMPERMEABILISAR TELEFONE: 29-5413

Dentaduras e Pontes
Bem seguras. Dentes modernos com vida. Dentaduras provisórias feitas logo depois das extrações. Trabalho perfeito, rápido e garantido.
Dr. Alvaro de Morais
Com mais de 35 anos de prática. Rua Conde de Bonfim, 170 (em frente ao Tijuca Tenis Clube). Tel.: 48-5198

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1948

ASSISTENCIA MÉDICA: — 70 primeiras consultas — 39 exames de laboratório — 37 exames de raio X — 9 internações hospitalares — 32 tratamentos especializados — 14 inspeções de saúde.

AMBULATORIO:

PUERICULTURA: — 11 consultas.

UROLOGIA: — 5 consultas — 18 curativos — 1 endoscopia — Cirurgia e ortopedia: — 5 consultas — 13 curativos — 2 intervenções cirúrgicas.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 28 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

BENEFICIO ENFERMIDADE: — Concedidos: — Ana de Velasco Salgado — Haroldo de Lemos Bastos — Geraldo Gonçalves Fonseca — Paulo Ribeiro Cordeiro — Rubens Pereira dos Santos.

Prorrogados: — Iris Terra — Raimundo Alves Soares — Armando Gonzaga — Elísio Lacerda Lira da Silva.

BENEFICIO MATERNIDADE: — concedidos:

Primeira parte: — Fernando Regnier de Novais.

Segunda parte: — Francisco de Paula Vaccani dos Santos.

1 período: — Herbert Spencer Maia.

Indeferido: — Sales da Rocha Canano.

BENEFICIO FUNERAL:

Concedido: — Acrísio Augusto Pereira de Amorim.

Notícias Diversas

A AABB VENCEU O CAMPEONATO DE XADREZ

A Associação Atlética Banco do Brasil conquistou o primeiro campeonato de xadrez promovido pelo Centro Metropolitano de Desportos Bancários, cujos jogos foram disputados com as equipes dos clubes associados da Caixa Econômica e Banco Comércio e Indústria.

Esse campeonato de 1948 reuniu 16 dos melhores enxadristas dos clubes bancários nos confortáveis e bem instalados salões da AABB. Conquistou o título de campeão invicto o sr. Jarbas Leme Nogueira, da AABB, e vice-campeão, também invicto, mas com dois empates, o sr. José Francisco Gotuzzo Moreira, igualmente da AABB. Com essas vitórias, a Associação Atlética Banco do Brasil arrebatou o título de campeão da A.A. Caixa Econômica, que o retinha em seu poder há 15 anos, pelo seu grande enxadrista Francisco Stavintzer.

O terceiro lugar no campeonato coube aos srs. dr. Mário de Castro e Orlando Rocha Fernandes, da A.A. Caixa Econômica.

FESTAS NA AABB

No decorrer da proxima semana a Associação Atlética Banco do Brasil realizará diversas festas dançantes do seu programa de setembro.

Na terça-feira, dia 14, será apresentado «Noite de Samba», às 21 horas, programa dedicado exclusivamente à música popular, por artistas de rádio e funcionários do Banco do Brasil.

Na quinta-feira será exibido um programa de cinema para adultos, às 21 horas, pelos diretores de cinema srs. Hugo de Lima, e Silva e José Alves Filho.

Por fim, no sábado, dia 15, a AABB oferecerá um grande baile em homenagem ao Clube Ginástico Português, às 22 horas, com traje de passeio. Essa festa está a cargo do Departamento Social, que obedece à orientação do diretor Paulo Almeida Lopes.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Luís Gonzaga Borges, da agência de Salvador, Bahia; Astianax Teixeira, Rio; Augusto César Amaral de Sousa, Rio; Paulo Ribeiro de Almeida, Rio; Rodolfo Almeida Louzada, P. Alegre, RS; Rosenberg de Araújo Gouveia, S. Paulo; Rubem Costa, Santos, S. P.; Tito Carneiro Leal, Cornélio Procópio, Pr; Jaime de Barros Saraiva, Santos, SP; José Alves de Oliveira, Vitória, ES; Raul Gonçalves, Glória, D.F.

Amanhã, dia 13:

Álvaro Dantas Mota Barreiras, Rio; Edgard Lemos Smith, Aracajú, Se; Ivan Menas Gonçalves, Guaxupé, MG; Jaldir Tôrres dos Santos Lima, Rio Grande, RS; Jaime Rodrigues Campos, Rio;; José Carrascosa Duarte, Rio; Luís Alfredo de Morais, Rio; Márcio Neri Costa, Tiradentes, D.F.; Maurílio de Sousa Gulmarães, Recife, Pe; Paulino de Araújo Jorge, Rio; Renato Navarro de Brito, Alagoinha, Ba; Luís Batista Tôrres, Cabo Frio, D.F.; Silvio de Campos Gonçalves, Ubaitaba, Bahia.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

Continuação da Nota Oficial N. 26|48

V — DEPARTAMENTO DE XADREZ

a — **Resultado do Campeonato individual** — Proclamar **Campeão** dêste Departamento o sr. Jarbas Leme Nogueira, da A. A. Banco do Brasil, com 6 e meio pontos ganhos e meio perdido e **Vice-Campeão** «invicto» o amador José Francisco Gotuzzo Moreira, da A. A. Banco do Brasil, com 6 pontos ganhos e 1 perdido.

3.º lugar — Dr. Mário de Castro, da A. A. Caixa Econômica e Orlando do Rocha Fernandes da A. A. Caixa Econômica, com 4 pontos ganhos e 3 perdidos.

b — CAMPEONATO POR EQUIPES —

Acham-se abertas as inscrições para êste Campeonato cujos filiados interessados deverão providenciar suas inscrições.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1948

Fraqueza nervosa e esgotamento físico
Receberá gratis pelo correio quem solicitar o interessante libreto de autoria do dr. L. Ferreira. Junte ao seu pedido Cr$ 3,00 em sêlos ou dinheiro para as despesas. Pedidos a Caixa Postal 1.638 — Rio.

SERVIÇOS DE OXIGÊNIO E CARBOGENIOTERAPIA
Tendas, aplicações subcutâneas, máscaras oronasais, nebulisações de penicilina, estreptomicina, etc.
DR. CÍCERO DE FARIA CASTRO
AV. RIO BRANCO, 257 - S. 503 — 42-3019 — Residência: 26-7226.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóboda palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. — Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º andar. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel.: 23-4086.

VESTIBULARES para escolas de direito e faculdades de filosofia e letras.
CURSO COMPLEMENTAR
Helene Gysi — A. K. Jensen
MATRICULAS ABERTAS - RUA MÉXICO, 41, SALA 705

INTESTINO — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDES
Sem operação, sem dôr e sem repouso.
Consultas diàriamente das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
R. do Ouvidor, 169 - 10º - S|1017 — Tel. 23-6830. Res. 27-7108.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA DO RIO DE JANEIRO
AV. FRANKLIN ROOSEVELT — 84 — 10º ANDAR.
TELS.: 42-3558 — 42-6786.
Departamentos de Ensino e Artístico
Cursos noturnos e diurnos.
Dactilografia — Estenografia Marti e Gregg (vários idiomas) — Português — Francês — Inglês — Espanhol — Aritmética — Decoração de Interiores — Desenho — Corte e Costura — Chapéus — Esteno-dactilógrafa-correspondente — Curso de Admissão — Contabilidade — Canto — Ballet — Piano — Teoria musical — Curso sôbre música folclórica brasileira.

Leilão de Caminhões

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Affonso Nunes, autorizado por despacho do Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, venderá em leilão, sexta feira, 17 de setembro de 1948, às 14 horas em ponto, à Avenida Bartolomeu de Gusmão, junto e antes do n. 1100 (Quinta da Boa Vista), caminhões dos fabricantes International, Chevrolet, Ford, Fordson e Bussing. Mais informes 22-3111. Vide anúncios detalhados na "Gazeta de Notícias".

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
JOÃO NOBRE
Rua do Catete, 343 — Tel.: 25-2718

DACTILÓGRAFA

Grande Companhia admite moças com bastante prática de correspondência e conhecimento de estenografia. Cartas com detalhes e pretensões para a caixa nº 3686 dêste jornal

I P A S E

Departamento de Aplicação de Capital

Concorrência para venda de 82 casas situadas em Mesquita — Estado do Rio

São convidados a comparecer à Divisão Imobiliária dêste Instituto, no prazo de dez (10) dias, a contar do dia 15 dêste mês, os candidatos abaixo relacionados:

Abilio Cornélio, Apolonio Bezerra de Albuquerque, Benicio Telles de Carvalho, Epiphano Quintino do Amaral, Francisco Alves dos Santos, João Pinto Botelho, Joaquim Luiz da Silva, José Josias dos Santos e Newton Guimarães Ferreira.

NOTA — Os candidatos acima, que não comparecerem no prazo estipulado neste edital, terão suas inscrições canceladas.

DULCINA - ODILON

no TEATRO REGINA

HOJE EM VESPERAL AS 16 HORAS e à noite às 21 horas.

ÚLTIMO DIA da fenomenal

CHUVA

22 semanas de representações no Rio! 6 meses de estrondoso sucesso!

—:—

AMANHÃ — Descanso da Companhia

—:—

Terça, quarta e quinta-feira não haverá espetáculo, para montagem da peça "MULHERES"

—:—

SEXTA-FEIRA — DIA 17 — Impreterivelmente

Grande «première» da comédia mais original que já se representou no Brasil!

MULHERES! 3 atos engraçadíssimos de Claire Beethe, trad. da brilhante escritora Lúcia Benedetti.

MULHERES

Uma peça sem homens! Escrita por uma mulher, traduzida por uma mulher, dirigida por uma mulher e representada por um súper elenco de mulheres!

MULHERES

Mais uma grande realização e uma grande criação cômica de DULCINA

Bilhetes à venda com grande procura

BOLSA FILATÉLICA
México, 148, sobre-loja
COMPRA, VENDA, TROCA SELOS

Chuveiros elétricos a Cr$ 450,00

Colocado com garantia de 1 ano só com o Pracinha. Rua Buenos Aires, 257 (porta) - Tel.: 43-0437

CHAPEADORES

O Parque de Aeronáutica dos Afonsos precisa de 5 chapeadores, 3 torneiros-mecânicos e de 2 enroladores de motores elétricos. Os interessados deverão se dirigir à Divisão do Pessoal dêste Estabelecimento, no Campo dos Afonsos, em Marechal Hermes, todos os dias das 8 às 16 horas, exceto aos sábados.

JAYME COSTA

GLORIA

HOJE Às 20 e 22 hs

apresenta

ARISTOTELES PENNA e CAZARRÉ

O ALEGRE SOLTEIRÃO

4 ATOS S. P. RIOS • C. OLIVARI • TD. ARM. LOUZADA

Hoje, última vesperal às 15 horas

A M A N H Ã

Telefone para o Teatro ou vá a bilheteria para saber a surpresa que o aguarda para TERÇA-FEIRA

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — REQUERIMENTOS DESPACHADOS — DESLIGAMENTO

DIRETORIA DO PESSOAL

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 11 DE SETEMBRO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.º 208

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTES-CORONEIS: — Aloisio de Miranda Mendes, do III/1.º Regimento de Obuses, por ter sido transferido para o Quadro Ordinário e ter assumido o comando do grupo. Hugo de Matos Moura, da Escola de Estado Maior, por ter sido transferido para o Quadro de Estado Maior da Ativa, designado para servir na Escola de Estado Maior e ter passado o comando do III/1.º Regimento de Obuses. Custódio de Oliveira, do 3.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por conclusão de férias e aguardar proposta de transferência.

CAPITÃO: — Mauricio Abrantes de Sousa Leite, do 2.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por término de trânsito e seguir destino a 14, pelo "Comandante Ripper".

PRIMEIRO TENENTE: — Osvaldo Giannini, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa, por haver sido transferido da 1.ª Bateria de Obuses de Costa para o 3.º Grupo de Artilharia de Costa, ter sido desligado ontem e ter entrado em gôzo de trânsito.

SEGUNDOS TENENTES: — Francisco Vieira da Silva, da O. P. M., por ter sido desligado da Escola de Sargentos das Armas e ter que se aprèsentar ao Campo de Prova de Marambaia, onde foi classificado. Dagoberto de Sousa Pinto, do Quartel General do Grupamento de Leste, por ter sido exonerado das funções de auxiliar de instrutor da Escola de Artilharia de Costa, por necessidade do serviço e ter sido desligado dessa Escola.

— ARMA DE CAVALARIA.

MAJOR: — Heitor Bonapace, do Departamento Técnico e de Produções do Exército, por ter revertido ao serviço ativo por decreto de 2, publicado no "Diário Oficial" de 8 do corrente.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL: — Otacilio Terra Ururaí, do Parque Central de Material de Engenharia, por ter assumido o cargo de diretor interino, de Engenharia.

TENENTE-CORONEL: — Alfredo Faroux Mercier, da Comissão de Engenharia e Obras-3, por ter que regressar a Resende.

MAJOR: — Oldemar Domingues dos Santos, da Diretoria de Transmissões, por ter de seguir para São Paulo a serviço da C. C. B.

PRIMEIRO TENENTE: — Murilo de Figueiredo Borges, da Escola de Instrução Especializada, por ter terminado o prazo que se achava à disposição da Diretoria de Armas.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Luis Batista, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por terminação de férias e ter de regressar para Juiz de Fora, a fim de reassumir seu cargo no Quartel General da 4.ª Região Militar.

MAJOR: — Antônio Pedro de Paiva, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral.

CAPITÃO: — Aderbal Serpa Fonseca, do 19.º Batalhão de Caçadores, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classificado no 19.º Batalhão de Caçadores, tendo entrado em trânsito. Giordano Rodrigues Mochel, do 24.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de trânsito e seguir destino. Kerensky Tulio Mota, da Escola de Estado Maior, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior e designado instrutor da Escola de Estado Maior. Artur Teixeira de Carvalho, do 24.º Batalhão de Caçadores, por ter de regressar dia 11 à sua Unidade.

PRIMEIRO TENENTE: — Rui Cavalcanti Batista, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, por término de trânsito e recolher-se hoje ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio.

SEGUNDOS TENENTES: — Clóvis Rodrigues Barbosa, do 1.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito, ter tido sua transferência retificada para o 1.º Regimento de Infantaria e recolher-se à sua Unidade. Guilherme de Sousa Stiebler, do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter obtido 8 dias de dispensa para contrair matrimônio. Milton Soares de Meireles, do Regimento Escola de Infantaria, por ter entrado em trânsito a 31 de agôsto por ter chegado de Belo Horizonte, com permissão para passar o restante do trânsito nesta capital.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Ricardo Bispo dos Santos, 3.º sargento do 2.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência, por interêsse próprio, para a 4.ª Companhia de Fronteira ou 26.º Batalhão de Caçadores: — "Seja transferido para o 26.º Batalhão de Caçadores, por interêsse próprio".

— Valtencir Lucas, 3.º sargento do Batalhão de Guardas, pedindo transferência para Juiz de Fora, por motivo de moléstia em pessoa de sua família: — "Deferido. Seja transferido, por interêsse proprio, para o 12.º Regimento de Infantaria, de acôrdo com a letra "c" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros".

— Frederico Rodrigues Tôrres, 2.º sargento do Regimento Escola de Infantaria, adido ao Depósito do Pessoal em Trânsito, pedindo transferência para a 7.ª Região Militar: — "Indeferido, par falta de vaga na 7.ª Região Militar".

— João Petersen, 2.º sargento do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves, pedindo transferência para uma das Unidades sediadas no Estado do Paraná: — "Seja transferido para o 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, onde há vaga, de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros".

— Drival Feres, 3.º sargento do Hospital Militar de São Paulo, pedindo transferência para o Contingente do Hospital Militar de Curitiba: — "Seja transferido, por interêsse proprio, para o 20.º Regimento de Infantaria".

— José Damasceno Gomes, cabo da 12.ª Circunscrição de Recrutamento, pedindo reengajamento para uma Unidade de fronteira: — "Indeferido, por falta de amparo legal".

— Rui Alves Leite, 3.º sargento do III/5.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para qualquer Unidade da 1.ª ou 2.ª Região Militar: — "Seja transferido, por interêsse próprio, para o 1.º Regimento de Infantaria".

DESLIGAMENTO DE OFICIAL: — Seja desligado de adido a esta Diretoria, o coronel da arma de Infantaria Rafael Fernandes Guimarães, últimamente designado ajudante geral da 9.ª Região Militar, entrando em trânsito a partir de 10-IX-1948.

Assinado:
General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE,
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTA,
Chefe do Gabinete.

"MÁQUINAS DE COSTURA"

Compramos de qualquer tipo, mesmo precisando consêrto. Pagamos no ato.
Tel: 28-0360.

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem enduscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45 B — Tel.: 22-3867. De 1 às 7 horas.

VENDE-SE

Cadilac, 4 portas, côr preta — Ótimo estado — Motor 1941 — Forrado palhinha, motivo viagem — Informações: tel. 27-1719.

VENDEDOR

Gêneros alimentícios

Grande organização admite vendedor conhecedor perfeito do ramo, relacionado efetivamente no comércio varejista. Excusado candidatar-se quem não estiver habilitado. Cartas para a redação dêste jornal sob n. 3688.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Biblioteca do Dr. Jonathas Serrano

Dicionários, História, Brasil, Filosofia, Religião, Filologia, Clássicos, Literatura, etc.

À VENDA NA

LIVRARIA J. LEITE

80 — RUA SÃO JOSE' — 80

Um costume LU' — côrte elegante — pura lã, em côres modernas de Cr$ 390,00 agora pelo PREÇO ALUCINANTE de Cr$ 198,00

LIQUIDAÇÃO A-LU-CINANTE

CASA LU Modas

RUA DA ASSEMBLEIA ESQ. GONÇALVES DIAS.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal

GRANDE COMPANHIA LÍRICA

Direção artística — WALTER MOCCHI

PRINCIPAIS ARTISTAS, POR ORDEM ALFABÉTICA:

SOPRANOS E MEIO-SOPRANOS

Nanda ADANI-BARACCHI — Diva ALVES — Elisabetta BARBATO — Violeta COELHO NETO DE FREITAS — Ana FARAONE — Mary GRAZZI — Norina GRECO — Nadir de MELLO COUTO — Solange PETIT-RENAUX — Maria SÁ EARP, etc.

TENORES:

Giuseppe DI STEFANO — Beniamino GIGLI — Giulio LUCCHIARI — Ondino RIGHI — Nino CRIMI — etc.

BARÍTONOS E BAIXOS:

Paulo FORTES — Antônio SALSEDO — Silvio VIEIRA — Joaquim VILLA — Américo BASSO — Carlos WALTER — Stefano POL, etc.

MAESTROS CONCERTADORES E DIRETORES DE ORQUESTRA

Eleazar DE CARBALHO (da Sinfônica de Boston) — Corrado MUCCINI do Teatro da Ópera de Roma) — Emilio MARTINI (do Colon de B. Aires) — Argeu QUADRI (do Scala de Milão). Outros regentes: Santiago GUERRA — José TORRE — André VIVANTE Regisseur: Carlo MARCHESE

REPERTÓRIO:

MANON (de Massenet)
I PAGLIACCI (de Leoncavallo)
CAVALLERIA RUSTICANA (de Mascagni)
CARMEN (de Bizet)
TOSCA (de Puccini)
BOHÊME (de Puccini)
IL TROVATORE (de Verdi)
LA TRAVIATA (de Verdi)
LUCIA DE LAMMERMOOR (de Donizetti)
RIGOLETTO (de Verdi)
LO SCHIAVO (de Carlos Gomes)
COLOMBO (de Carlos Gomes)
THAIS (de Massenet)
AIDA (de Verdi)
IL BARBIERE DI SIVIGLIA (de Rossini)
MANON LESCAUT (de Puccini)

ESTRÉIA: 30 DE SETEMBRO

Cavalleria Rusticana, com GIGLI e I Pagliacci, com GIGLI

Na bilheteria do Teatro, abre-se, amanhã, às 10 horas, A ASSINATURA PARA OITO RÉCITAS NOTURNAS DE GALA

nos seguintes preços:

Frizas e Camarotes ..	Cr$	6.000,00	Balcões A, B e C	Cr$	600,00
Poltronas	Cr$	1.000,00	Idem, outras filas ..	Cr$	500,00
Balcões Nobres A e B	Cr$	900,00	Galerias A e B	Cr$	320,00
Idem C e D	Cr$	800,00	Idem, outras filas .	Cr$	230,00
Outras filas	Cr$	700,00	Sêlo à parte		

A temporada iniciar-se-á em 30 de setembro e a última récita de gala será realizada até 25 de outubro de 1948. Nas récitas de assinatura de gala é obrigatório o traje de rigor nas Frizas e Camarotes, Poltronas e Balcões nobres A e B. O pagamento será efetuado de uma só vez.

De acôrdo com a determinação do Sr. Prefeito, os assinantes da Temporada Lírica do ano passado terão PREFERENCIA para as suas localidades sòmente até às 17 horas do dia 18 do corrente, sábado. As inscrições de NOVOS ASSINANTES para as localidades que ficarem vagas na Assinatura de Gala, serão feitas, a partir de amanhã, na Secretaria do Teatro Municipal.

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia

EIS ALGUNS DE NOSSOS PREÇOS:

Sala de Jantar Mexicana, com 11 peças	Cr$	4.500,00
Dormitório estilo Mexicano, com 10 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório "Chipendale", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Sala de jantar "Chipendale", com 12 peças	Cr$	7.800,00

R. DO CATETE, 164 - Em frente ao Palácio

MAIS DE CR$ 2.000.000.000,00 DE SEGUROS DE VIDA EM GRUPO

Em mais de DOIS BILIÕES de cruzeiros montam, desde julho de 1948, as responsabilidades da «SUL AMERICA» COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA para com os seus mais de 100 mil segurados de vida em grupo.

Peçam informações sôbre êste plano de custo módico aos nossos representantes ou diretamente ao Departamento de Seguros em Grupo, Caixa Postal 971, Rio de Janeiro.

"SUL AMERICA"
CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

PIERRE FRESNAY NA SUA EXTRAORDINÁRIA CRIAÇÃO!
AMANHÃ 2 4 6 8 10 HS
PATHE
Monsieur VINCENT
CAPELÃO DAS GALERAS (MONSIEUR VINCENT)
AIME CLARIOND
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
FRANÇA FILMES
SÃO JOSE — PARA TODOS — VAZ LOBO — FLUMINENSE — RIO BRANCO — BRAZ DE PINA

PIERO apresenta a
CIA. PORTUGUEZA DE REVISTAS E OPERETAS
do Teatro VARIEDADES de Lisboa
ANTONIO SILVA — IRENE IZIDRO — RIBEIRINHO
na revista ALTO LÁ COM O CHARUTO!
HOJE — Vesperal às 15 horas e sessões às 20 e 22 horas.
AMANHÃ — Sessões às 20 e 22 horas.
É o desejado artista JOÃO VILARET!
TEATRO CARLOS GOMES

SÃO LUIZ (FONES 25.7679 - 25.7459) — VITORIA (FONE 42.9020) — RIAN (FONE 47.1144) — CARIOCA (FONE 28.8178) — PIRAJÁ (FONE 47.2668) — AMERICA (FONE 48.4519) — REX (FONE 22.6327)

Universal International

Universal-International e Fairbanks Company Inc. apresentam

Amanhã — HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS

MARIA MONTEZ
e a nova estrêla
PAULE CROSET
com HENRY DANIELL
NIGEL BRUCE · ROBERT COOTE
e
DOUGLAS FAIRBANKS, Jr. em
"O EXILADO"
("The EXILE")
Direção de MAX OPULS
Escrita e produzido por DOUGLAS FAIRBANKS, Jr.
Acompanham Complementos Nacionais

Campanha Nacional da da Criança

DOZE CONFERÊNCIAS DO PROFESSOR MIRA Y LÓPEZ EM BENEFÍCIO DA NOBRE CRUZADA

Em colaboração com a Fundação Getúlio Vargas e em benefício da Campanha Nacional da Criança, o professor Mira y López iniciará, no próximo dia 14, às 17,30 horas, no auditório da A. B. I., uma série de doze conferências sôbre psicologia da vida emocional, abordando os temas: Mêdo, Ira, Amor e Dever.

Nessas conferências, o conhecido educador e sociólogo fará um sugestivo estudo sôbre a influência do fator emoção em todos os atos da nossa vida, seja determinando a nossa felicidade ou nossa desdita.

As inscrições para essas conferências estão abertas à rua México, 90 — sala 612, telefone: 22-8846.

Animais do Congo Bélga para o Jardim Zoológico

Recebemos da embaixada da Bélgica:

«Retribuindo as amabilidades com que tem sido distinguida, por parte do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, a Societé Royale de Zoologie d'Anvers vem de enviar, pelo vapor belga «Mongala», hoje chegado a esta capital, destinados a enriquecer o Jardim Zoológico do Rio, alguns exemplares de animais oriundos da Europa e do Congo Belga.

Assim é que o «Mongala» traz em seu bójo um chimpanzé, uma raposa, um antilope situtunga, um cisne branco, uma cegonha branca, um papagaio cinzento, três serpentes piton, um abutre de Angola e um javali.

A título de curiosidade, enumeramos a seguir a quantidade de alimentos que foi necessária para a manutenção dêsses animais, durante a travessia de Antuerpia ao Rio:

Mistura: 175 quilos; feno, 50; palha, 65; milho, 10; tornesol, 3; aveia, 2; serragem, 75; leite e mel, 8; biscoitos, 8; frutas, 8; cenouras, 10, além de pão e carne.

Graças, portanto, aos esforços do sr. Van der Bergh, diretor do Jardim Zoológico de Antuerpia, um dos mais completos no gênero e que está sendo recomposto devido, em parte, à ajuda que lhe têm prestado diversos paises e, notadamente, o Brasil, póde o Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, num estreitamento de relações culturais e materiais, enriquecer seu patrimônio com alguns animais que ainda não existiam em suas dependências.»

DR. ROSALVO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 - 7.º S. 711 - 3as., 4as. e 6as., de 4 às 6 hs. — Tel.: 22-8077 - R. Soares da Costa, 1 - 1.º S. 204 (P. SAENZ PEÑA) 3as., 5as. e sáb., de 1 às 3 hs. - Res. 46-5675.

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Av. Rio Branco, n. 277, apt. 607 — Edificio São Borja. Tel.: 22-4253 e Tel.: Res.: 25-2148 ou horas marcadas prèviamente.

EM CAXAMBÚ - HOTEL CAMINHA
Próximo às fontes. Tel. 88. Descontos especiais para militares e exmas. famílias.

CLÍNICA DO DR. N. TARANTO
MOLÉSTIAS DE SENHORAS E PARTOS
ATENDE PARTOS NO DOMICILIO — Consultas com hora marcadas — Rua Senador Dantas, 118 — 4º andar — Sala 416 — Diàriamente das 8 às 12 horas. — Tel.: 22-8659 — Residência: Tel.: 25-3117.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ
Comprem na Casa York ao preço da fábrica. Dôces, conservas, bombons finos, etc. Av. 13 de Maio n.º 23, loja — F. Galeria da Caixa Econômica — Edificio Darke

FOGOES A ÓLEO? CASA BARATA
PEÇAS AVULSAS
AMIANTO
CARBURADORES
DEPOSITOS
DE VIDRO
GRELHAS
Louças para botequins e casas de familia — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e aluminios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Tel.: 42-8242.

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI - CONCESSIONARIA
Quarta-feira, 15
às 17 horas
2.º RECITAL
Wilhelm Kempff
Bach — Beethoven — Kempff — Fauré — Chopin
SÁBADO, 18, ÀS 17 HORAS
Festival Beethoven
Orquestra Sinfônica Brasileira
EUGEN SZENKAR
WILHELM KEMPFF
Leonora n.º 3 — Sinfonia n.º 7
Concêrto n.º 5 (Imperador)
Poltronas, Cr$ 70,00 — Sêlo à parte — Bilhetes à venda
Companhia Italiana de Comédia
EVI MALTAGLIATI -LUIGI CIMARA
Na bilheteria do teatro encerrar-se-á amanhã, segunda-feira, a assinatura para as 4 récitas noturnas. São convidados os srs. assinantes a retirarem a partir de amanhã os ingressos de suas assinaturas. Quinta-feira, a partir de 10 horas, serão postos à venda os bilhetes restantes da assinatura para o espetáculo de estréia.
Estréia: 18 de setembro, às 21 horas
SEXTA-FEIRA, 24:
LOS CHAVALILLOS

AVISOS FÚNEBRES

Maria Carolina Brandão

Chefe e auxiliares administrativos do 2.º Distrito Educacional, diretora, professôras, alunos e demais funcionários da Escola José Pedro Varela convidam os parentes e amigos da bondosa MARIA CAROLINA, para a missa que, em sua intenção, mandam celebrar no altar do SS. Sacramento da Catedral Metropolitana, no dia 13 às 10 horas.

Clotilde Queiroz Gomes (Colotes)

Mario Gomes, Raul Moreira de Queiroz e esposa; marido, irmã e cunhado e demais parentes comunicam o falecimento de sua querida COLOTES e convidam para o enterro que sairá da [illegible] [illegible], hoje às 17 horas, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Viúva Filomena Barbieri Cantelmo

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia da Viúva Filomena Barbieri Cantelmo agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua bondosa alma, manda rezar dia 14, às 9 horas, na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos). Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Margarida Fernandes

Sebastião Fernandes e Filho, Vital Fernandes, Ignácio Fernandes, senhora e filho; consternados com o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó, MARGARIDA FERNANDES, convidam os seus amigos e parentes para assistirem à Missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar no Altar-Mor da Igreja de N. S. do Carmo às 9 horas, terça-feira, dia 14 de setembro corrente e, antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

João de Arruda Câmera

(MISSA DE 7.º DIA)

Orlando de Arruda Câmera e senhora, Lourdes de Arruda Câmera, Wandyr Soares Peres senhora e filhas, e demais parentes, sensibilizados, agradecem a todos os amigos que os confortaram no transe por que acabam de passar com a dolorosa perda de seu bonissimo pai, sogro e avô, e os convidam para assistirem à missa que, em sufrágio da alma do inesquecivel extinto será rezada amanhã, dia 13, às 8.30 horas no altar-mór da Catedral Metropolitana.

Ten. Cel. Joaquim Miranda Amorim

A familia de JOAQUIM MIRANDA AMORIM convida os parentes e amigos para à missa que manda rezar no dia 13 do corrente, 1.º aniversário de sua morte, às 8.30 horas, na igreja de S. Sebastião, à rua Haddock Lobo.

Mozart Augusto Catharino

(MISSA DE 7.º DIA)

Cesar Augusto Catharino e familia, agradecem profundamente sensibilizados a todos que compartilharam de sua dôr, por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel MOZART e convidam a assistir à missa de 7.º dia no próximo dia 14, terça-feira às 8.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelária.

HUMBERTO DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

Dagmar de Oliveira, Francisco Trajano de Oliveira, Julio Agostinho de Oliveira, Paulo Gutemberg de Oliveira, Erico Xavier de Menezes, Ernani Farache, senhoras e filhos e mais parentes de HUMBERTO DE OLIVEIRA comunicam o seu falecimento, ontem, e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da residência, à rua Aarão Reis n. 32, Santa Teresa, às 16 horas.

Alvaro do Rego Macedo

MISSA DE 7.º DIA

Adherbal de Souza Bastos, senhora e filha, tte. Paulo Cezar de Souza Bastos e senhora convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção da alma do seu saudoso cunhado e tio ALVARO mandam rezar 2ª feira, 13, às 10,30 horas, no altar do Santissimo Sacramento, da Igreja da Candelária.

Alvaro do Rego Macedo

MISSA DE 7.º DIA

Delia do Rego Macedo, Oswaldo do Rego Macêdo, senhora e filhos, Raul do Rego Macedo Sobrinho e Alvaro do Rego Macedo Filho convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção da alma de seu idolatrado espôso, pai, sogro a avô mandam rezar 2ª feira, 13, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

MARIA CAROLINA BRANDÃO

PROFESSÔRA MUNICIPAL

MISSA DE 7º DIA

Emerita Brandão, Eurídice Brandão, dr. Antônio Pereira da Fonseca (ausente), Glória Barbosa Brandão, Luiz Gonzaga Paixão e senhora, Mauricio Poncy Brandão e senhora, Darcy de Azevedo Pinto, senhora e filhos e demais parentes agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel e querida irmã, sobrinha, cunhada, tia e madrinha MARIA CAROLINA BRANDÃO e convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7º dia, que em intenção de sua bonissima alma será celebrada depois de amanhã, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

MOZART AUGUSTO CATHARINO

MISSA DE 7.º DIA

Cesar e Alice Augusto Catharino, Durval, Cesar, Paulo, Maria Stella, Maria da Gloria e Maria Lucia, pai, mãe, irmãos, espôsa e filhas de MOZART AUGUSTO CATHARINO convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar terça-feira, dia 14, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

SALOMÃO NEDER HATTI

MISSA DE 7.º DIA

Mathilde Mercaldo Neder, Dr. J. Mercaldo Neder e filhos, Dr. Seno Antonio Neder e familia, Harry O. Simonsen e familia e Salomão Neder Junior agradecem a tôdas as pessoas amigas que se manifestaram por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô SALOMÃO NEDER HATTI e convidam para a missa de sétimo dia que mandam rezar na Igreja de N. S. do Libano, à rua Conde de Bonfim, n. 638, amanhã, segunda-feira, às 10 horas. A familia agradece e dispensa os pêsames.

ARTHUR MARTINS BARBOSA BRAGA

1º ANIVERSARIO

Maria Victoria dos Reis Braga, Manoel Vicente dos Reis Braga e Artur Mario dos Reis Braga convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar em memória de seu saudoso espôso e pai, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no dia 14, terça-feira, às 8 horas.

CARLINDA VIEIRA DA COSTA

MISSA DE 7.º DIA

Sua familia agradece a tôdas as pessoas que compareceram ao seu entêrro ou confortaram enviando flôres, cartas e telegramas, e convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandará celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, no altar-mor da Igreja da Venerável Ordem 3ª de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina com avenida Rio Branco, terça-feira, dia 14 do corrente, às 10 horas. Pelo comparecimento a mais êsse ato de fé cristã, ficará eternamente agradecida.

MARGARIDA MÁXIMA LEIVAS

(Filomena)

MISSA DE 30º DIA

Diogo Leivas, filhos, genro, nora e neta da sempre querida espôsa, mãe, sogra e avó MARGARIDA MAXIMA LEIVAS (Filomena) agradecem penhorados a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e missa de 7º dia, e convidam as pessoas amigas para a missa de 30º dia que será rezada em intenção à sua bondosa alma, no dia 14, terça-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de S. José [illegible] agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

LYSIA VIDAL RIBEIRO GOMES

(LILI)

Francisco Marques Sarabanda e senhora, Jurandyr Pass Leme, senhora e filhos, genros, filhas e netos de LYSIA VIDAL RIBEIRO GOMES agradecem aos parentes e amigos que os confortaram, acompanhando-os no transe doloroso por que passaram, e de novo os convidam para a missa que farão celebrar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igrejade N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega.

Marina Teixeira Marques Henriques

2º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO

Antonio Teixeira e Maria Eugenia da Silva Teixeira convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 2º aniversário do falecimento de sua sempre lembrada e querida filha MARINA, que farão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, na próxima quarta-feira, 15 do corrente, às 9 horas, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Marina Teixeira Marques Henriques

2º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO

Tenente João Carlos Marques Henriques e Maril Teixeira Marques Henriques convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 2º aniversário do falecimento de sua querida e inesquecivel espôsa e mãe MARINA, que farão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, na próxima quarta-feira, dia 15 do corrente, às 9 horas, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

General Alcio Souto

(7.º DIA)

General Eurico Gaspar Dutra e família convidam para assistir à missa de 7.º dia que, em intenção à alma do seu amigo GENERAL ÁLCIO SOUTO, farão celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 11 horas.

General Alcio Souto

(7.º DIA)

A FAMÍLIA DO GENERAL ÁLCIO SOUTO convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, farão celebrar no altar de Nossa Senhora das Dôres, na igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 11 horas.

General Alcio Souto

(7.º DIA)

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, convida os generais, oficiais e amigos do pranteado companheiro GENERAL ÁLCIO SOUTO para a missa que fará celebrar na igreja da Candelária, amánhã, dia 13 do corrente, às 11 horas.

General Alcio Souto

(7.º DIA)

Os membros do Gabinete Militar da Presidência da República convidam para assistir à missa de 7.º dia que, farão celebrar em sufrágio da alma do seu querido chefe e amigo GENERAL ÁLCIO SOUTO, no altar do Santíssimo Sacramento, da igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 11 horas.

General Alcio Souto

(7.º DIA)

Os membros do Gabinete Civil da Presidência da República convidam para assistir à missa de 7.º dia que farão celebrar em intenção da alma do querido GENERAL ÁLCIO SOUTO, na igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 11 horas.

General Alcio Souto

(7.º DIA)

O coronel Décio Palmeiro Escobar e oficiais do Gabinete da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional convidam os parentes e amigos do seu ilustre secretário geral, GENERAL ÁLCIO SOUTO, para a missa de 7.º dia que será celebrada na igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 11 horas.

General Alcio Souto

(7.º DIA)

Os membros da Comissão Especial de Faixa de Fronteira convidam os parentes e amigos do pranteado presidente GENERAL ÁLCIO SOUTO para a missa de 7.º dia que, farão celebrar, na igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 11 horas.

General Alcio Souto

(7.º DIA)

A Diretoria do Expediente da Presidência da República convida os parentes e amigos do ilustre GENERAL ÁLCIO SOUTO para a missa de 7.º dia que farão celebrar na igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 11 horas.

General Alcio Souto

(7.º DIA)

Os funcionários dos palácios presidenciais convidam os parentes e amigos do pranteado GENERAL ÁLCIO SOUTO para a missa de 7.º dia que farão celebrar na igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia [illegible]corrente, às 11 horas.

DESENHO TÉCNICO

ARQUITETURA E PROPAGANDA

Turmas em organização. Início do curso: 15 de setembro.
INSTITUTO ROSARIO — Rua do Rosário, 132 - 1.º andar.

INTERNATO E EXTERNATO

Colégio Pan-Americano. Ótimo clima do Méier. Rua Miguel Fernandes, 44 — Tel. 29-1155. Rio.

A Escola Técnica Nacional

REALIZARA', EM JANEIRO DE 1949, EXAMES AOS CURSOS TÉCNICOS E INDUSTRIAIS.

O COLÉGIO MONROE

Rua General Canabarro, 299, está apto a prepará-lo para tal fim:
No último concurso, classificou 35 alunos, no Curso Industrial, e 12 no Curso Técnico, tendo concorrido 50 e 18, respectivamente, dêste Colégio. O 1.º colocado: Salomão Pitman.

TAQUIGRAFIA

MATRICULAS ABERTAS PARA TURMAS INICIAIS
Às 7,30, 17,15, 18,15 e 19,15 horas
PRATICA DE APANHAMENTO PARA QUALQUER SISTEMA

Inglês e Taquigrafia Inglesa

Turmas pela manhã e à noite — Matriculas abertas
DEPARTAMENTO DE ENSINO da Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 - 2.º andar — Tel. 23-3645

CURSO PAPINI

- Concurso para o I.P.A.S.E. (Cr$ 1.950,00): numerosas vagas.
- ESCRITURARIO para Ministérios Militares: (Cr$ 1.650,00) mais de 600 vagas.
- ART. 91 e ESCOLAS MILITARES: turmas de 20 alunos.
- VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA
- Admissão ao CURSO NORMAL do I. de Educação e E. N. Carmela Dutra; só para alunas que já tiverem a 4ª série ginasial. Dentro de 3 anos, poderão ser PROFESSORAS MUNICIPAIS.

(Dão-se informações também aos domingos)
Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — Tel. 37-7075

BASIC ENGLISH

Para falar e escrever em 5 meses

O sistema mais rápido, agradável e fácil

Aprende-se 15 palavras por aula, duas vêzes por semana.
O inglês básico é um conjunto de 850 palavras, cientificamente selecionadas para expressar idéias em qualquer campo de atividade, exigindo o menor esfôrço de memória. E' de admirar quanto se pode dizer com vocabulário tão restrito.
Aulas ministradas por professor norte-americano, para principiantes e adiantados, em horas escolhidas do dia.

Organização Taquigráfica Brasileira
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 - 2.º AND. — TELEFONE: 23-3645
MENSALIDADE — Cr$ 50,00.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda esta rendosíssima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado, em 3 meses. — Matrículas abertas.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes n.º 85 - 1.º e 2.º andares — Telefone: 42-6673
LABORATÓRIO - ESCOLA MARBA
Rua Maria Calmon n.º 29 (Transversal à R. 24 de Maio) — Méier.

Curso Internacional de Linguas

Português, Francês, Inglês, Alemão, Italiano, Espanhol
Latim e Grego.
PARA ADULTOS E CRIANÇAS
Direção: Prof. MATHILD MATARAZZO GARGIOLO
Colaboração professôres das Faculdades do Rio de Janeiro.
RUA MIGUEL DE LEMOS, 44 - 6.º andar — TELEFONE: 37-3437
ESQ. AV. N. S. DE COPACABANA — RIO

ESCRITURÁRIO

Instituto Santa Roza

Mantemos turmas, sob a orientação do Prof. SANTA ROZA. Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 30 — 2.º e 3.º andares. — FONE: 43-0325.

Concursos para o Banco do Brasil

O professor Santa Roza organizará cursos por correspondência, fornecendo súmulas de tôdas as matérias, para os próximos concursos, que serão realizados em várias agências dêsse conceituado estabelecimento de crédito. Informações por carta para a rua Ramalho Ortigão n.º 30 — 2.º andar — Tel. 43-0325 — Rio de Janeiro.

INSTITUTO LIMA E SILVA

RUA AGUIAR N.º 42 (próximo ao Largo da Segunda-feira) — Telefone: 48-5481

Direção do Prof. *JÚLIO ALVES DE LIMA*

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

Iniciamos outra turma de candidatos ao Colégio Militar, no dia 2 do corrente mês. Aceitam-se candidatos para essa nova turma, bastando apenas que saibam: somar, diminuir, multiplicar, dividir, ler e escrever.

OBSERVAÇÃO: O Instituto Lima e Silva aprovou no corrente ano, 76 alunos no Colégio Militar, notando-se que, 74 dêsses alunos foram aprovados entre os 280 classificados naquele educandário. Aprovações dessa natureza, o Instituto Lima e Silva vem obtendo anualmente: já no ano p. passado, aprovou 65. A publicação das aprovações são publicadas anualmente em vários jornais desta capital, com fotografias, nomes, endereços e média geral de cada um dos candidatos, como se pode verificar na secretaria do Instituto.

Admissão ao Instituto de Educação

Aceitam-se candidatas para o Instituto de Educação, para uma turma de 20 alunas.
No corrente ano, das 8 candidatas inscritas dêste Instituto, foram aprovadas 4 no Instituto de Educação, e uma na Escola Carmela Dutra.
Admissão ao Colégio Pedro Segundo e a outro qualquer Colégio. Jardim da Infância e Primário, em turmas de 10 alunos.

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

A verdade sôbre o restaurante da Escola Nacional da Agronomia

NOTA OFICIAL DO DIRETÓRIO ACADÊMICO

Recebemos do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Agronomia:

«A propósito dos esclarecimentos prestados pela direção do SAPS, através do «Diário da Noite», de 9 do corrente, sôbre nosso movimento de protesto contra a qualidade das refeições servidas no restaurante da Universidade Rural, somos levados, a bem da verdade, a esclarecer melhor o assunto:

O que houve realmente foi um protesto geral, deixando-se de frequentar o restaurante por duas refeições seguidas, como demonstração de que não estávamos satisfeitos com o padrão dos alimentos que vinham sendo apresentados ultimamente. O rumor de que se deveria tomar qualquer medida atinente a resolver a situação, vinha se intensificando, dia após dia, até que eclodiu pelo fato de ter sido melhorado o cardápio servido aos oficiais do Estado Maior do Exército. Embora essa melhoria, como explicou a direção do SAPS, fôsse indenizada com o acréscimo de um cruzeiro, serviu contudo, pela sua aparência, para provocar o nosso movimento, que de fórma alguma se restringiu aquele fato e sim, tinha a sua origem mais remota, na insatisfação que se manifestara de há muito, com relação ao mau preparo das refeições que se tornavam, por vezes, recusáveis.

Este é o ponto de vista que precisa ficar bem esclarecido, pois que a nota do SAPS desviou o verdadeiro significado dos fatos, e, comodamente, simulou não entender o nosso objetivo, desvirtuando-o, para insinuar uma hostilidade entre os estudantes e os militares, de que não se cogitou naquele momento.

Embora, após o que aconteceu, tenha havido um entendimento entre a U. R. e o SAPS, é bom frizar que permaneceremos dispostos a defender os nossos interêsses, sempre que se fizer necessário».

Instituto de Arquitetos do Brasil

Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte cópia do telegrama dirigido por aquele instituto ao dr. Pedro Calmon reitor da Universidade do Brasil:

«Confiante elevado espírito público v. excia., o Instituto de Arquitetos do Brasil coerente pronunciamento anterior pede licença para sugerir seja realizado o concurso para provimento da cadeira de Mecânica Racional e Grafostática da Faculdade de Arquitetura, cujas inscrições acham-se encerradas desde julho de 1947».

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro

O Diretório Acadêmico convida todos os alunos e professôres desta Faculdade para assistirem à conferência-debate sôbre o momentoso tema: «A exploração estatal do petróleo», que será realizada pelos srs. coronel Artur Carnaúba e engenheiro L. H. Horta Barbosa, em sua séde, às 20 horas de amanhã.

Fundada a Associação Fluminense de Auxílio e Proteção aos Psicopatas

Em Niterói, acaba de ser fundada a Associação Fluminense de Auxílio e Proteção aos Psicopatas, entidade de âmbito estadual, que tem um vasto programa de assistência aos insanos e seus dependentes. Na sua presidência, está o dr. Luis M. Teixeira Brandão.

Escola de Medicina e Cirurgia

CURSO DE REVISÃO

Está funcionando o curso de Revisão para o concurso de habilitação ao primeiro ano médico desta escola. As aulas práticas são dadas nos laboratórios, devendo ser repetidas, brevemente, para os alunos que não se matricularam desde o início do curso. As aulas teóricas começam às 17 horas, diariamente, continuando abertas as matrículas.

Para qualquer informação sôbre o curso de Revisão, os interessados devem se dirigir à Secretaria, de 16 horas em diante, diariamente.

ESCOLA DE CANTO

Curso intensivo — aperfeiçoamos e selecionamos cantores para as temporadas líricas. Tel. 38-8966.

INGLÊS

Francis Clark, B. A., ensina seu idioma em aulas particulares. Fala francês e alemão. Para melhor entendimento, chame 22-0967 das 8 às 12 horas.

ESCOLA URÂNIA

Quer emprêgo ou melhorar onde está? Estude Dactilógrafia, Port., Arit. Ing., Taquig. e Contab. ou destas matérias as que necessitar. Preparam-se candidatos aos concursos do DASP e executam-se trabalhos à máquina e no Mimeógrafo.
7 DE SETEMBRO, 107, 1.º AND

ESCOLA PADUA SOARES

Ótimo clima — Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 98 — Fone: 38-4131

Taquigrafia grátis

(Por correspondência)

Para difusão do único método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso. Confere-se diploma. — Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro — Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar — RIO DE JANEIRO.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

EXAME DE REVALIDACAO

HIGIENE — Amanhã às 13 horas no serviço da cadeira. Será chamado o dr. João Cândido Ramos Cimenes.

CLINICA TROPICAL — Amanhã, às 10 horas no serviço da cadeira. Será chamado o dr. Antônio Caldeiras de Matos.

AVISOS — São convidados a comparecer à seção de expediente, com a máxima urgência todos os alunos da 5.ª série médica que não obtiveram frequência no 1.º periodo na cadeira de Puericultura.

6.º ANO — A fim de tratarem de assuntos de seus interesses os seguintes alunos de ns. — 3 — 5 — 7 — 24 — 26 — 30 — 31 — 32 — 36 — 37 — 38 — 48 — 58 — 63 — 64 — 80 — 89 — 90 — 92 — 96 — 99 — 105 — 106 — 111 — 114 — 117 — 126 — 134 — 135 — 138 — 140 — 142 — 143 — 144 — 148 — 150 — 155 — 156 — 160 — 161 — 163 — 172 — 173 — 178 — 179 — 5.º ano — ns. — 22 — 33 — 45 — 65 — 5 — 40 — 46 — 145 — 66 — 90 — 91 — 138 — 130 — 131 — 134 — 135 137 — 138 — 142 — 145 — 146 — 149 150 — 158 — 160 — 161 — 184 — 185 — 186 — 187 — 191 — 173 — 175 — 176 — 178 — 180 — 181 — 183.

Departamento Estudantil da UDN

Prosseguem os trabalhos da 2ª Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, estando marcada para amanhã, às 20 horas, na séde do Partido, à rua México nº 3, 4º andar, uma sessão ordinária para a discussão e aprovação de teses relativas à educação e à saúde, bem como para a aprovação do Manifesto político da Convenção e para a eleição do Corpo de Beneméritos do Departamento Estudantil da UDN—DF.

Realizou-se, na quinta-feira última, a eleição dos novos membros diretores do Departamento Estudantil da UDN—DF, tendo os trabalhos eleitorais sido presididos pelo acadêmico Eduardo Rios Neto. Procedida a apuração, foram proclamados eleitos os candidatos vitoriosos, os quais exercerão o mandato no periodo 1948 a 1949. Para a Diretoria do Departamento Estudantil da UDN—DF foram eleitos os seguintes membros: presidente, Arnaldo Cavalcanti Lacombe; 1º vice-presidente, Carlos Antônio Cincurá de Andrade; 2º vice-presidente, José Maria da Luz Moreira Filho; secretário geral, João Jacinto do Nascimento; 1º secretário, João de Oliveira e Silva; 2º secretário, Paulo José Martins Pinheiro; tesoureiro, José Mattar Filho; representante efetivo junto aos órgãos diretores da UDN—DF, José Luiz Moreira de Sousa; representante suplente, Célio Gago Pereira. Foram, também, eleitos, na mesma ocasião, os membros que deverão compor o Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, órgão deliberativo da UDN—DF, o qual ficou constituido dos seguintes nomes: Hélio Rocha, José Luiz Moreira de Sousa, René Licurgo Campos, Almbire de Oliveira Freitas, Antônio Portugal Correia, Bonifácio José Tamm de Andrada, Eduardo Rios Neto, José de Castro Freire, Luiz Carlos Zettel Araripe, Lincoln Allison Pope, Mancel Pedro Lourenço de Andrada, Osmar Tavares, Ronaldo Matthiesen Monteiro, Hamilton de Andrade e Mário de Freitas Esteves.

Está marcada, definitivamente, para o próximo dia 15 de setembro, às 20,30 horas, no auditório do Liceu Literário Português, situado no Largo da Carioca, a solenidade de encerramento da 2ª Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, na qual será dada posse aos novos membros diretores do Departamento Estudantil da UDN—DF. Deverão comparecer a esta sessão todos os grandes líderes da Campanha de Libertação, destacando-se, entre êstes, o ministro Clemente Mariani, presidente de honra da 2ª Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, o deputado Prado Kelly, presidente da União Democrática Nacional, e o senador Hamilton Nogueira, presidente da UDN do Distrito.

Congregação dos professores do Ginásio Leopoldo

A C. P. G. L., continuando na sua tarefa de aproximar os professoares a ela filiados, melhor orientação dos processos didáticos modernos e maior eficácia, portanto, do ensino, realizou mais uma reunião ontem, na qual foi debatido o problema da disciplina, sua aplicação e sua interpretação à luz da psicologia educacional moderna.

A Congregação convida a todos os professores do Ginásio para a próxima reunião a realizar-se no dia 21 do corrente, na qual se tratará do «Plano de Aula», suas vantagens e inconvenientes.

Faculdade de Economia do Rio de Janeiro

2.ª CHAMADA PARA A 1.ª PROVA PARCIAL

1.ª SERIE: — Contabilidade geral, dia 17 às 18.40; complemento de matemática, dia 15, às 18.40; valor e formação de preços, dia 16, às 19.30; economia politica, dia 21, às 18.40; instituições de direito público, dia 23, às 19.30.

2.ª SERIE — Instituições de direito privado, dia 15, às 19.30; valor e formação de preços, dia 16, às 19.30; estrutura das organizações econômicas, dia 21, às 18.40; estrutura e análise de balanços, dia 20, às 19.30; moeda e crédito, dia 22, às 18.40; geografia econômica, dia 17, às 19.30.

Livros infantis

Mais três livros destinados à infância e à juventude, saíram do prélo das Edições Melhoramentos: «Perri, o jovem esquilo», de Felix Salten; «Os homens de antigamente», de Grace Kiner; e «O coelhinho de asas vermelhas», de Dorothy Grider. «Perri» é uma história longa, passada entre os bichos da floresta e muito animada. «O coelhinho» é uma leitura encantadora para crianças entre sete e nove anos, lindamente ilustrada. «Os homens de antigamente», constitui uma suave introdução ao estudo da humanidade primitiva, com gravuras sugestivas. Póde ser pôsto nas mãos dos jovens ginasianos ou daqueles que só desejam recrear-se.

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇÃO
TELEFONE: 23-1272
Ouvidor, 160 — 8.º and. — Sala 403

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS

Para Ford e Chevrolet e outros em tecidos de lona especial — laváveis — Cr$ 400,00 — duração no mesmo dia.
CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA — Avenida Presidente Vargas, 2.230.

MOTOCICLISTA

Precisa-se em grande loja, conhecendo bem a cidade, para entrega de pequenas mercadorias.
Tratar na rua dos Marrecas 19 Secção do Pessoal

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADEMICO LUIS CARPENTER

Aniversário da Constituição — Em sessão comemorativa do segundo aniversário da Constituição, a realizar-se no dia 17, o deputado Afonso Arinos de Melo Franco dará uma aula de Direito Constitucional aos alunos da Faculdade.

«Curso de italiano» — Os colegas interessados em um curso de italiano, a ser ministrado na Faculdade, às segundas, quartas e sextas-feiras, de 9.40 às 10.30 horas, dirijam-se aos colegas Antônio Braga e Murilo Coelho, ou inscrevam-se no CALC.

Conferência — O jornalista Rafael Correia de Oliveira realizará uma conferência, no salão nobre da Faculdade, sôbre o problema do petróleo, às 20.30 horas do dia 14, terça-feira.

Congresso Metropolitano — Os interessados em apresentar sugestões ou colaborar no Congresso Metropolitano de Estudantes, procurem a Secretaria Geral. A representação do CALC será escolhida na reunião ordinária do dia 15.

Tribunal Universitário — A comissão executiva submeterá à ratificação do Conselho de Representantes, na próxima sessão ordinária, os nomes indicados para o Tribunal Universitário, no periodo de 48/49.

CONCURSO PARA CATEDRATICO DE DIREITO PENAL

Terá início amanhã, com a prova de julgamento de títulos, o concurso para catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Concorrem à referida cátedra dois candidatos: Sadi de Gusmão e Benjamim Morais Filho. As provas subsequentes obedecerão ao seguinte horário:

Dia 14, às 8 horas — Prova Didática.
Dia 15, às 9 horas — Defesa de tese do candidato Sadi de Gusmão.
Dia 16, às 9 horas — Defesa de tese do candidato Benjamim Morais Filho.
Dia 17, às 9 horas — Sorteio do ponto, para a prova didática.
Dia 18, às 9 horas — Prova didática.

A banca examinadora está constituida pelos professôres Roberto Lira, Ari Franco, Beni Carvalho e Sobral Pinto.

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

EXAMES DO ARTIGO «91»

A secretaria avisa aos interessados que a inscrição nos exames pelo artigo «91», terminará no próximo dia 15 do corrente. A secretaria atenderá aos estudantes, das 12 às 19 horas. O pagamento das respectivas taxas de exames encerrar-se-á no dia 16 do corrente, às 14 horas.

Escola Nacional de Engenharia

COMISSÃO DE FESTAS DO QUINTO ANO

Comunicado: "Os colegas deverão assinar uma lista com o sr. Joaquim, na portaria, com nome bem legivel, indicando ao lado, o número de convites que deseja. Os convites serão pagos pelos próprios colegas a razão do preço de custo.

O prazo concedido é até sábado, dia 18 de setembro.

Para melhores detalhes, procurar o quadro do 5.º ano, na Escola".

Curso de Divulgação e Aperfeiçoamento da Legislação Social

Continuam abertas, na secretaria do Curso de Divulgação e Aperfeiçoamento da Legislação Social, as inscrições para o próximo periodo de aulas.

Os interessados poderão procurar na sôbre-loja do Ministério do Trabalho, das 11 às 13 horas, diariamente, o senhor Braga, pessôa encarregada das inscrições.

Colégio Santa Teresa

Promovida por alunos da 3.ª série do curso científico do Colégio Santa Teresa, em Olaria, realizar-se-á, hoje, um sarau dansante, no edifício principal daquele estabelecimento de ensino. As dansas terão início às 17 horas.

Faculdade Nacional de Direito

Na próxima terça-feira, dia 14, às 16 horas, terão início as aulas do curso de extensão e aperfeiçoamento da cadeira de Direito Judiciário Civil do quinto ano do curso de bacharelado, a cargo do professor Eurico Lichmann, recentemente contratado pela Universidade do Brasil, para ministrar o mesmo curso na Faculdade Nacional de Direito.

As aulas serão realizadas na Faculdade, às terças e quintas-feiras, das 16 às 17 horas.

Diretório Acadêmico La-Fayette Côrtes

Comunicam-nos:

CURSO DE REVISÃO — As aulas dêste curso tiveram início no dia 8 do corrente, continuando abertas as inscrições para o mesmo. Aos alunos que estudam matemática, no referido curso, serão ministradas aulas de Desenho Geométrico, aos sábados, das 16 às 17 horas.

«CORUJA» — O diretor dêste jornal comunica a todos os alunos da faculdade que dentro em breve estará circulando o 1º número do mesmo.

EXCURSÃO — Hoje os alunos desta faculdade dirigir-se-ão a Petropolis com o fim de visitar a Exposição Internacional de Comércio e o Museu Imperial.

[illegible]

Associação Brasileira de Educação

Por iniciativa da diretora de cursos e conferências da A. B. E., sra. Alice Flexa Ribeiro, terão início ou prosseguimento os seguintes cursos daquela associação:

As segundas-feiras — das 16 às 17 horas — a partir do dia 13 — Curso de «Iniciação na Psicanálise» — professora Ivá Waisberg Bonow;

As terças-feiras — das 10.30 às 17.30 — Curso de francês — pela prof. Mme. Barragat; das 17.30 às 18.30 — prosseguimento do «Curso de Formação do Professor». Aula do dia 10 — Metodologia de trabalhos Manuais e Desenho — prof. Leonilda d'Anibale;

As quartas-feiras — das 15.30 às 16 — Curso de inglês — prof. Leoni Tolipan; das 17.30 às 18.30 horas — prosseguimento do «Curso de português para professores» — prof. Matoso Câmara Jr.

As quintas-feiras — das 17.30 às 18 horas — a partir do dia 23 — Curso de História e Metodologia do cálculo», prof. L. H. Horta Barbosa.

As sextas-feiras — das 15 às 16 — Curso de inglês — prof. Leoni Tolipan, das 16 às 17 — Curso de francês — prof. Mme. Barragat; Das 17.30 às 18.30 — Curso de «Formação do professôr» a aula do dia 14 — Debate e depoimentos sôbre os problemas concretos do ensino primário ou elementares — orientação pela prof. Brisolva de Queiroz.

CONFERÊNCIAS

PROF. ANTONIO MARIO BARRETO — No dia 15 de setembro, às 20,30 horas, no auditório do Colégio do Ateneu São Luiz, na rua Silveira Martins, 151 e 153, sôbre o tema: "Castro Alves e sua obra literária".

SR. W. Y. CRAIG — No dia 14, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a segunda conferência, de uma série de duas, sôbre «A reforma criminal inglesa».

SR. GUSTAVO MACEDO — Hoje, às 10,30 horas, na Cruzada Espiritualista (rua da Conceição, 19) sôbre o tema: «As dôres de Maria».

PROF. CARLOS FLEXA RIBEIRO — Amanhã, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Educação, (avenida Rio Branco, 91 — 10.º andar) sôbre «A reforma do ensino secundário na França». Entrada franca.

PROF. LUCIANO LOPES — Amanhã, às 20 horas, no templo da Igreja Batista do Rocha (praça Ubirajara n. 31), sôbre o tema: «Jesús e a oração». Entrada franca.

CORONEL ARTUR CARNAUBA E ENG. LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Amanhã, às 20 horas, na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Academia de Comércio do Rio de Janeiro (praça 15 de Novembro n. 101), sôbre o tema: «O petróleo e a sua exploração estatal». Haverá debates. Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesús, sôbre o tema: «Que foi Israel fazer no Sinai?».

VEN. ARC. NEMÉSIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 horas e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo, 258, sôbre os temas: «Bemaventurados os mansos» e «Um senhor compassivo».

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, às 16 horas na capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz, 243, e às 11 horas, na Igreja da Trindade à rua Carolina Méier, 61, sôbre o tema: «Uma consagração proveitosa!»

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, sôbre temas evangélicos.

REV. EGOMONT MACHADO — Iniciando as Santas Missões na Igreja Episcopal Brasileira, falará às 20 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, e terça-feira, sôbre os seguintes temas: «Motivos humanos e o divino motivo», «Uma coisa te falta!» e «A formação do caráter».

SR. EDUARDO GONÇALVES DIAS — Hoje; na capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício, 199, Jacarepaguá, sôbre um tema evangélico.

ENGENHEIRO LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — No dia 14, às 17,30 horas, no Clube de Engenharia, na rua Buenos Aires, 40 sôbre o tema «Razões técnicas, econômicas e sociais da localização da cidade universitária na área unificada das ilhas fronteira a Manguinhos». Entrada franca.

PE. NICOLAS, O. P. — Falará sôbre «Saint Thomas et le Monde Moderne», na Faculdade Nacional de Filosofia, no dia 15, às 18 horas. Entrada franca.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 11 e 19,30 horas, no templo da Igreja Batista no Méier, na rua Dias da Cruz, n. 79, sôbre temas evangélicos. Entrada franca.

PROF. JUAN LEON — Amanhã, às 10 e 30 horas, no auditório Hollerith, na Avenida Graça Aranha, 182, 5º andar, sôbre temas científicos.

DR. LOURENÇO FILHO — Hoje, às 10 horas, na sede da loja Rio de Janeiro, da Sociedade Teosófica no Brasil, na rua Visconde de Figueiredo, 60, Tijuca, sôbre as raças humanas e a evolução espiritual».

DR. IVAN GALVÃO — Amanhã, às 20,30 horas, na sede da Loja Pitágoras, sita na rua do Rosário, 149 - sob. sôbre «as virtudes mais necessárias ao individuo, conforme as grandes religiões».

DR. LOURENÇO BORGES — No dia 14, às 20.30 horas, na sede da Loja Lumen, ainda da mesma Sociedade, na rua Barão da Torre, 283, sôbre o tema «A teosofia e a filosofia neoplatônica». Entrada é franca.

DR. A. SOLOMON — Amanhã, às 17.45 horas, no auditório dos Serviços Hollerith, na Avenida Graça Aranha, 182, 5º andar, sôbre o tema: «Emprêgo de rádiofosforo em neurocirurgia».

DR. JOHN LUST — Amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, na avenida Rio Branco, 277, 13º andar, sôbre o tema: «Novos princípios na concepção de próteses».

PROF. CARLOS FLEXA RIBEIRO — Amanhã, às 17.30 horas, na sede da Associação Brasileira de Educação sôbre o tema: «O ensino secundário na França».

QUÍMICA INDUSTRIAL

(ANEXO À E. T. NACIONAL)

Exames em janeiro de 1949

O Colégio Monroe, no último concurso, classificou 5 dos 7 alunos que preparou, obtendo os 2º e 3º lugares.

RUA GENERAL CANABARRO, 299
(Em frente à E. T. Nacional)

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização — Eficiência — Sucesso

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas n. 866, esquina da Av. Passos Tel. 43-9319.

Curso Vestibular C. O. S.

Orientação e direção do Prof. CARLOS OCTAVIO DA SILVA
ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA
TURMAS — MANHÃ, TARDE E NOITE
ALGUMAS TURMAS INICIADAS RECENTEMENTE
Secretaria: 7.30 às 11 da manhã; 2 às 4 da tarde; 8 às 10 da noite.
AV. PRESIDENTE WILSON, 210 - 5.º ANDAR - GRUPO 504 — EDIFICIO INOBIA — CASTELO.

COLÉGIOS BRASIL

RUA S. CLEMENTE, 295 — BOTAFOGO
Jardim da Infância, Primário, Admissão
Admissão à noite para o Ginásio Noturno em 49

CURSO TUIUTI

Diretor e Prof. Major Paulo Lopes

Avisa aos interessados nas turmas de Prévio de Aeronáutica e Escolas Prep. de Cadetes — 1º e 2º anos — que existem poucas vagas nos 2 Departamentos.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

VESTIBULARES
MEDICINA — ODONTOLOGIA — ENGENHARIA — QUIMICA INDUSTRIAL, ETC.
Turmas limitadas de 30 alunos. Trabalhos práticos individuais e semanais. Poucas vagas. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.
ED. REX — 5.º AND. — SALA 503 — TELEFONE: 22-5475

CURSO ARMANDO FRAZÃO

VESTIBULARES

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Aulas iniciadas em 17 do corrente. Diurno e Noturno. Mensalidade: Cr$ 100,00 (SEM JÓIA). O Curso fornece apostilas. Tratar às terças, quintas e sábados, das 8 às 11 e das 19 às 22 horas.
RUA DO ROSARIO, Nº 108 — SOB. — TEL.: 23-1994.

CURSO TUIUTI

Prévio de Aeronáutica	— 5 turmas
Esc. Prep. de Cadetes 1º e 2º anos	— 4 turmas
Escola Miltar	— 2 turmas
Admissão ao Col. Militar	— 1 turma
Vestibular de Engenharia	— 2 turmas
ARTIGO 91	— 3 turmas

Especialistas de Aeronáutica — Em formação para início em 1º de outubro
MATRÍCULAS ABERTAS
Dir: Major Paulo Lopes

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos
Aulas diárias .... Cr$ 80,00 mensais
3 vezes por semana . Cr$ 60,00 mensais
ESCOLA UNDERWOOD
DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA
Praça Saens Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã, às 10 da noite

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES

(1.º, 2.º, 3.º ANOS) — AULAS INICIADAS EM 15 DE AGÔSTO

CURSO PRÉVIO DE AERONÁUTICA

COLÉGIO MILITAR

Ensino eficiente e seguro por professôres militares

PREPARAÇÃO AO ARTIGO 91

(mensalidade: Cr$ 70,00)

ARTIGO 91

MENSALIDADE: Cr$ 100,00 — AULAS MIMEOGRAFADAS

CURSO DEODORO

Praça da República, nº 197 — Tel.: 43-9391

ARTIGO 91

O INSTITUTO SANTA ROZA,

no intuito de dar maior eficiência às suas aulas, adotou o sistema de projeções cinematográficas para Ciências e Geografia. Venha assistir, sem compromisso, a essas exibições. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS

Para qualquer marca de automóvel fazemos com aço americano ou inglês — Mantemos oficina com técnicos especializados para: — arquear, reforçar, consertar feixos de molas e parachoques para o mesmo dia. Preços especiais para ferreiros e revendedores.

Serviço de auto socôrro dia e noite — Tel. 48-8717

FÁBRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS CHARRON

TRAV. RIO COMPRIDO N. 18 — TEL. 48-8717

"CHEZ AIMÉE"

A "boite" que faltava ao esplendor de Copacabana

Chá-dansante das 17 às 20 horas

com o notável quarteto de NILO SERGIO

RESTAURANTE E BAR

Avenida Atlântica, 24 (ao lado de Teatrinho Intimo)

— LEME —

Leite Infantil em pó semi-descremado

Perfeito, porém em latas amassadas e com pequenos defeitos em rótulos. Preço por lata Cr$ 3,50, pesando 454 gramas. (Um litro).

Sabão em pó americano Tri-Foam

ótimo para todo e qualquer serviço que se faça com sabão, e especialmente para máquinas de lavar roupa. Pacote, Cr$ 5,00.

Refrigeradores Ajax

de sete e meio e 6 pés. Novos, entrega imediata com cinco anos de garantia.

Compressor de ar Brunner

Vendo um para desocupar lugar com uma pistola em ótimas condições, visto ser usado sòmente 30 dias, equipado com motor de 1|4, trabalhando em fôrça ou luz.

Amplificador de som "Plus Sound"

americano com 18 válvulas e 60 watts de output. Aceito oferta para liquidar um novo e em perfeito estado.

Tintas à óleo e a Duco

Para desocupar lugar vende-se 150 galões de côres sortidas à Cr$ 80,00, tudo perfeito.

Pneus Firestone 650 x 15

Vende-se cinco completos com câmaras de ar, em ótimo estado por Cr$ 1.950,00 o jôgo. Foram tirados do carro para ser usado banda branca.

Limas de diversos tamanhos e tipos

Com pequenos defeitos, liquida-se 500 dúzias ao preço de canja, Cr$ 50,00.

Capas americanas impermeáveis

Liquidação de todos os tipos e tamanhos, para homens, mulheres e crianças. De todos os preços, à partir de Cr$ 95,00 (crianças) até Cr$ 550,00 (homens).

Vêr e tratar à rua Santo Cristo, 231

Telefone: 23-5424

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 12 de setembro

DEPARTAMENTO JURIDICO: — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário, das 8 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matricula social a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas para comparecerem com urgência nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surprêsas por parte de associado atrasado que fôr desligado definitivamente na revisão de matricula por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5 135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 30, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-47-93. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 15 horas.

onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr 5,00 mensais, que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA — De acôrdo com a letra "b do artigo 31, dos Estatutos, estão convocados os senhores associados quites da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 17 (dezessete) do corrente mês, às 20 horas, nesta sede social. Ordem do dia: — artigo 67 (sessenta e sete) dos Estatutos da União em vigor e interêsses gerais. Presença: — 200 (duzentos) associados quites.

REGISTRO DE FAMÍLIA — A fim de legalizarem seus pedidos de registro de família, devem comparecer nesta Secretaria, os seguintes associados Agostinho Neves, Alberto Tramontano, Altivo Bráulio dos Santos, Antônio Pereira (7.º), Augusto Ferreira da Silva Pôrto, Carlos de Figueiredo Duarte, Daniel Lopes Correia, Domingos Gonçalves Guerra, Duarte Alves de Almeida, Francisco Alves Pinto, Francisco Fiorillo, Francisco de Oliveira (3.º), Francisco dos Santos (2.º), Henrique Ascência Lucas, Hermes de Caires, João Teixeira Reis, José Durval Cordeiro, José Joaquim Caetano, José Jordão, José Luís Parreira, Juraci Dias Ferreira, Manuel Alves (10.º), Manuel Alves (14.º), Manuel Côrtes, Manuel Ruiz, Mário Rebêlo da Silva, Miguel Marins Ribeiro, Otacilio Ferreira, Pedro Seda, Silvino da Silva Barbosa e Valdomiro José da Silva.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Delfim Moreira da Silva, Henrique de Sousa Pinto, Pedro Miguel Ferreira Filho, José Dias da Costa e Aristides Silva e Cirilo de Matos Dias.

2.ª-feira, 13 de setembro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 28 - 8 - 1948. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — Motocicleta 1411 - 33797 - 81131 - 81231 63132 - 61250 - 81269 - 81356.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — 86907 - 48062 - 49880 5276 - 16567 - 64663 - 48614 - 23494 27472 - 63956 - 23675 - Aprendizagem 35 - 31188 - 23835 - 4024 - 30210 12651 - 20754 - 553 - Aprendizagem 41 - Aprendizagetm 178 - 32719 S. P. 20236 - R. J. 18583 - 24200 15799 - 33388 - 8097 - S. P. R. J. 18583 - R. J. 18583 - 6996 - 12653 14791 - 47933 - 77966 - 69655 - 49600 46212 - 2088 - 66242 - 9359 - 48951 32485 - 49201 - 33038 - 27222 - 6667 36959 - 76751 - 66460 - 49715 - 27379 Aprendizagem 21 - 3829 - 36752 - 37464 75782 - 43553 - 85604 - 79465.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 41932 - 24112 - 28758 - 11790 - 65727 45188 - 15655 - 2388 - 86311 - 11383 45986 - 24652 - 3890 - 17518 - 34034 30370 - 40713 - 7129 - 64310 - R. J. 29788 - 89773 - 7094 - 14490 - 37456 176 - 34589 - 79306 - 3134 - 80916 21259 - 31830 - 40189 - 46804 - 36911 76929 - 48319 - 2250 - 36076 - 216861 E. B. 1954 - 810004 E. B. 1001 33441 - 45170 - 38169 - 9098 - 38054 46642 - 7365 - 32643 - 23284 - 46073 Bonde 374 - 19956 - Bonde 1930 42218 - 3904 - 3176 - 45170 - 26259 4274 - 47171 - Bonde 354 - 45780 43751 - C. D. 122 - 6176.

INTERROMPER O TRANSITO: — C. 73542 - 82421.

MEIO FIO E BONDE: — P. 45577 63618 - 42299 - 49928.

CONTRA MÃO: — 85603 - 29333 46298 - 12567 - 72250 - 24852 - 17738 36269 - 44876 - 19555 - 24204 - 7434 19487 - 16034 - 2603.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — ôn. 80028 - 43580 - 63078 - 36083 - 31415 80029 - 71853 - 79388 - 47501 - 34374 65184 - 6406 - 74528 - 77510 - 15786.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 81101 - 43690 - 80918.

FORMAR FILA DUPLA: — 81279 80829 - 75625.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — C. 68451 - 81204.

NAO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — C. 63191.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — P. 27194 81123 - 80497 - 81115 - 80011 - 340 27527 - 47501 - 49902 - 81179 - 17832 5967 - 47568 - 37725 - 594 - 48673 64450 - 42012 - 64084 - 11232 - 43191 43191 - 80695 - 19676 - Bonde 2048 Bonde 2019 - 81114 - Bonde 1807 41505 - 73749 - 74370 - 65760 - 80744 Monde 1313 - 17892 - 49496 - 81272 80997 - 81227 - 81259 - 80787 - 80843 81230 - 46205 - 71106 - 64714 - 73499 81020 - 66625 - 71371 - 10042 - 75349 36437 - 44782 - 29088 - 38086 - 45712 41507 - 45023 - 34740 - 47704 - 31873 43720 - 81129 - 42116 - 29655 - 16794 48463 - 41234 - 81201 - Bonde 1888 1917 - 81120 - Bonde 2553 - 81249 44944 - 32578 - 71557 - 27108 - 63296 73206 - 80271 - 49748 - 61019 - 81086 81227 - 80894 - 80756 - 42304 - 14348 42890 - 73330 - 62479 - 48445 - 49741 41023 - 63978 - 10975 - Motocicleta 736 47118 - 80680 - 49772 - 41000 - 41655

33433 - 8586 - 81239 - 2074 - 40600 12755 - S. P. 126561 - 4058 - 23336 40168 - 32273 - 81122 - 81054 - 48012 5017 - 47433 - 44266 - 30024 - 81122 49258 - 31754 - R. S. 28938 - 29517 28111 - 49068 - 30612 - 80836 - 80823 80421 - 36198 - 80929.

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, S. 614. 22-5212.

LIVROS de seu INTERESSE

Atende-se tôda consulta do Interior sôbre livros que v. s. necessita. Livraria Brazileiras. Rua Regente Feijó, 43 — Rio de Janeiro. Respostas rápidas etc.

SALAS PARA AULAS

Completamente mobiliadas. Aluguel: Cr$ 250,00 mensais por turno. Pagamento adiantado. Poltronas para 64 alunos. Av. Presidente Wilson, 210 - 4º andar - grupo 401.

NERVOSOS

Angustia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological study of social Iss. » — Diàriamente: Rua México, 168, 5.º — Sala 513 — T. 42-..24.

ADQUIRA AGORA

UMA LEGITIMA

"BIROME"

AUTOMATICA

Provida de carga dupla.

— Extra grande

Preço normal:

Cr$ 190,00

PREÇO DE PROPAGANDA

39,00

Pelo Reembolso Postal mais Cr$ 5,00 (Porte)

CASA OXFORD
RUA DA QUITANDA, 96 - RIO

Desaparecida

Encontra-se desaparecida, há mais de uma semana, a sra. Magnólia dos Santos, de côr parda e com 55 anos de idade. Magnólia, conforme nos declarou o sr. Saturnino José da Silva, pessoa de sua amizade, veio do interior de Minas Gerais para esta capital e demonstrava certa dificuldade em se locomover na cidade, devido, naturalmente, ao fato de só ter vivido em pequenas localidades. Assim é que, tendo saido da residência daquele cidadão na rua dos Araújos, 2, para ir a Belfort Roxo, onde é domiciliada, não chegou ao seu destino. Em face dessa situação o sr. Saturnino faz, por intermédio desta fôlha, um apêlo à pessoa que, por acaso, souber do paradeiro de Magnólia, no sentido de avisá-lo no endereço supracitado.

Hospital dos Servidores da Prefeitura

PEDRO DA COSTA DOS SANTOS cumprindo um dever de gratidão, faz público seu sincero e franco reconhecimento, a todos àqueles que lhe dispensaram invulgar zelo e espontânea dedicação, por ocasião de sua enfermidade, mui especialmente ao seu D.D. Diretor, Dr Rubens de Araújo e aos demais médicos que lhe assistiram, assim como a D. Ziza Duarte Rêgo, chefe do Serviço de Enfermagem, e às suas dedicadas e laboriosas auxiliares.

Completando esta pública prova de gratidão, externa também seu grande agradecimento ao Sr. Edson Luiz de Campos, incansável administrador, dessa GRANDIOSA INSTITUIÇÃO, genuinamente benéfica.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804 — Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel.: 22-...

Quantos jornais existem no Brasil?

O ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA publica a tiragem de todos os jornais e revistas.

Acaba de ser editado o ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA, que publica, pela primeira vêz no Brasil, as tiragens dos jornais e revistas não só do Rio e de São Paulo, como de tôdas as cidades do país. Além dessa importantíssima informação, publica ainda o ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA:

1) Quantas revistas de grande circulação podemos ter no Brasil, tendo em vista o atual volume das cifras invertidas em propaganda?
2) Quais os jornais mais lidos em São Paulo?
3) Como vive o carioca (pesquisa de hábitos)?
4) O consumo de papel de imprensa no Brasil nos últimos 10 anos.
5) A preferência pelas publicações norte-americanas por parte dos homens de negócio.

O ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA é uma publicação indispensável a administradores, políticos, homens de negócios, anunciantes e homens de propaganda.

PREÇO: Cr$ 50,00

ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

À venda na redação da revista PUBLICIDADE & NEGOCIOS. (Atendemos pelo Reembôlso Postal só para o interior)

AVENIDA RIO BRANCO, 117 - 3.º and. - Sala 323 - Tel.: 43-6677 — RIO
(Ed. Jornal do Comércio)

Geladeiras — Rádios portáteis — Rádios de automóvel — Torradeiras — Aparelhos pa ra Wafle — Baterias para rádios — Quebradores de gêlo

Artigos só das melhores marcas e procedência — Vendas à vista e à prazo com e sem fiador. — Faça uma visita sem compromisso, verificando antes os preços e condições das outras casas.

LUIZ C. MOURA — Av. Rio Branco 103, 2º andar, sala 11 - Tels.: 43-8512 e 37-4697

PRECISAM-SE MENORES

De 14 e 15 anos de idade para serviços de escritório

Informações entre 9 e 16 horas, diàriamente, à Avenida Marechal Floriano, 176

REFRIGERADORES

4 pés cúbicos, ocupando espaço pequeno, servindo para residência e apartamento. Útil em seu escritório, consultório, etc. Garantia (5 anos), com assistência técnica

Philco Norge (Crosby) Westinghouse, de 7 pés

CASA MONSANTO

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 224-A - FONE 28-1500

Em frente ao Colégio Militar

A MAIS IMPORTANTE VENDA DE QUADROS A ÓLEO DO PAÍS

Exposição dos melhores artistas nacionais e estrangeiros contemporâneos

Direção artística da Exma. Sra. D. Alcina Navárro

"PAISAGEM"

Óleo de A. TOMASI — Prêço Cr$ 1.000,00

NOTA IMPORTANTE:

Todos os quadros estão postos à venda a preços acessíveis por se tratar de vendas diretas sem intermediários

PALACIO DOS QUADROS

RUA PAISSANDU, 229

Franqueado das 10 às 22 horas diàriamente, INCLUSIVE HOJE

BANCO DO COMÉRCIO, S. A.

DISTRITO FEDERAL

DIRETORIA:
Gervasio Seabra
Cincinato Braga
Mario d'Almeida
Carlos T. da Rocha Faria
A. J. Peixoto de Castro Júnior
Oswaldo Costa
Vicente Noronha
Antonio de A. Botelho
Nelson Grimaldi Seabra
Caio Monteiro da Silva

Balancete em 31 de Agôsto de 1948, compreendendo "Matriz" e "Agências"

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		42.468.753,50	
Em depósito no Banco do Brasil		59.847.187,30	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	14.789.577,90		
Menos: Depósito em Titulos	7.300.000,00	7.489.577,90	
Em outras espécies		8.813.394,00	118.618.912,70
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		2.317.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	200.690.070,20		
Empréstimos Hipotecários	16.498.279,60		
Titulos Descontados	276.735.333,20		
Letras a Receber de C/Própria	40.000,00		
Agências no País	42.240.246,90		
Correspondentes no País	3.731.476,00		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	14.923.673,30		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a Realizar	1.368.800,00		
Outros Créditos	15.633.641,50	571.861.520,70	
Imóveis		15.647.674,10	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 1.000,00 depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito (e no total de Cr$ 7.300.000,00)	19.120.527,60		
Apólices Estaduais	17.713.021,20		
Apólices Municipais	895.579,90		
Ações e Debêntures	2.174.863,80	39.903.992,50	
Outros Valores		—,—	629.730.187,30
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	22.554.569,60		
Móveis e Utensilios	5.955.866,60		
Material de Expediente	994.469,70		
Instalações	2.959.968,60		32.464.874,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	3.789.712,40		
Impostos	474.928,30		
Despesas Gerais e Outras Contas	2.132.123,80		6.396.764,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		410.926.218,00	
Valores em Custódia		371.284.211,60	
Titulos a Receber de C/Alheia		89.902.936,10	
Outras Contas		134.441.509,60	1.006.554.875,30
			1.793.765.614,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		4.154.980,20	
Fundo de Previsão		36.237.677,70	
Outras Reservas		1.522.552,20	91.915.210,10
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	1.388.972,40		
de Autarquias	197.059,00		
em C/C Sem Limite	232.903.650,90		
em C/C Limitadas	32.982.635,60		
em C/C Populares	92.438.020,80		
em C/C Sem Juros	18.585.988,80		
em C/C de Aviso	41.468.311,80		
Outros Depósitos	4.619.815,70	424.584.455,00	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a prazo fixo	103.594.213,40		
de aviso prévio	4.847.423,20		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	108.441.636,60	
		533.026.091,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	45.132.412,10		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	37.906.725,20		
Correspondentes no País	530.761,80		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	1.074.65[illegible]		
Ordens de pagamento e outros créditos	62.170.995,20		
Dividendos a Pagar	464.584,10	147.280.136,90	680.306.22[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			14.989.300,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		782.210.429,60	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	85.562.630,70		
do Exterior	4.340.305,40	89.902.936,10	
Outras Contas		134.441.509,60	1.006.554.875,[illegible]
			1.793.765.614,[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de agôsto de 1948

GERVASIO SEABRA — Presidente — FRANCISCO BEVILACQUA — Contador (Reg. 1266 no C.R.C.)

As negociações de Moscou e de Berlim

Por PERTINAX

PARIS, 10 (France Presse — Especial para DIARIO DE NOTICIAS) — Depois das duas últimas entrevistas dos enviados ocidentais com Stalin, em 23 de agôsto, e com Molotov, em 31 de agôsto, existe a possibilidade de um acôrdo. Acôrdo limitado, acôrdo empírico, precário e fàcilmente perecível. Mas quem há seis semanas, ousaria esperar mais do que isso?

Convém esclarecer os pontos conquistados. No princípio, para travar com a União Soviética, conversações visando o conjunto do problema alemão, os aliados exigiram que fôsse levantado "o bloqueio de Berlim". Responderam os russos, subordinando o levantamento do bloqueio ao adiamento da aplicação a tôdas as decisões de Londres referentes a um govêrno na Alemanha ocidental, bem como a retirada do atual govêrno ocidental para os setores oeste de Berlim.

Na entrevista de 16 do mês findo, Molotov insistia no programa de Londres. Dirigiu todos os seus esforços para o estabelecimento em Berlim de um monopólio monetário e mesmo econômico. E êste, para o acôrdo, foi já um grande passo. Mas nos dias que se seguiram, os aliados trouxeram também sua contribuição ao entendimento. Em junho, tinham êles admitido que o marco soviético circulasse, sòzinho, no perímetro da capital. Tinham, contudo, apresentado uma condição: as potências ocidentais participariam também da emissão do marco soviético. Para realizar esta condição, teria sido preciso que o Banco de Emissão da zona soviética e o Banco Central da zona anglo-americana organizassem um serviço comum. Sôbre isso, não havia acôrdo possível. Houve quem pensasse, nos dias que precederam o segundo encontro com Stalin, que os aliados se conformariam finalmente com a sugestão francesa de abandonar qualquer exigência de participação no contrôle direto da emissão. Contentaram-se em exigir, sob formas diversas, o equivalente do que lhes poderia trazer a participação nesse contrôle. Nesse intuito, desejam estar certos de que os distritos ocidentais de Berlim serão tão bem providos de marcos soviéticos quanto os distritos orientais; que a troca de antigos marcos pelos novos não será sujeita a regras vexatórias; que os créditos comerciais serão igualitàriamente distribuídos; que as autoridades soviéticas não abusarão de seu poder contra a zona ocidental ou um terceiro país.

Enfim, os govêrnos ocidentais pretendem ser consultados sôbre a taxa na qual os marcos soviéticos serão trocados por seus próprios marcos.

Não guardemos nenhuma ilusão. A retirada dos marcos ocidentais da região berlinense significará, de fato, que a capital se tornará, do ponto de vista monetário, financeiro, econômico, parte integrante da zona alemã ocupada pelo Exército Vermelho. O trato que se discute neste momento em Berlim e Moscou não será concluído se os ocidentais não se mostrarem liberais quanto ao valor prático das garantias que lhes serão concedidas.

O fundo da questão, já o dissemos várias vêzes, é que os aliados se encontram, em Berlim, em situação difícil; que a "ponte aérea" não resistirá à estação invernal; que o número de desempregados, já considerável, não

(Conclui na 2.ª página)

C. S. C.

LETRAS QUE SÃO A SUA GARANTIA!

Avisamos à distinta Classe Médica que recebemos nova remessa da famosa

PENICILINA S

CSC

C R I S T A L I N A

Pode a mesma, portanto, ser prescrita, pois se encontra em tôdas as farmácias e drogarias, em suas diversas apresentações:

Cristalina:

Vidro de 100.000 unidades
Vidro de 200.000 unidades
Vidro de 500.000 unidades

Comprimidos:

Vidro com 8 comprimidos de 100.000 unidades cada, para uso oral

Oleo-cêra:

Vidro de 10 cm³, com 3 milhões de unidades (300.000 unidades por cm³)

Representantes e distribuidores para todo o Brasil,

LABORATÓRIOS RAUL LEITE S. A.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇAO — Domingo, 12 de setembro de 1948

ESPERANDO QUE O FIM ACONTEÇA

O encontro com uma velhinha na rua é coisa que a gente logo se esquece, mas o mesmo não se dá, quando, em vez de uma, são trezentas mirradinhas senhoras que temos pela frente

A Casa São Luiz para a velhice é uma instituição que muito honra esta cidade, mas se encontra em dificuldades, precisando de ajuda dos poderes públicos

Reportagem de DANIEL CAETANO

ESTIVE na semana passada, em companhia do vereador Leite de Castro, no Asilo São Luís para a velhice, que fica na rua General Gurjão, n. 157, quase na Ponta do Cajú. E agora estou aqui para começar dizendo que, depois de muito pensar umas coisas sôbre o que vi, desconfio que fiz uma descoberta: acho que o encontro com uma velhinha na rua, vendendo bilhete ou pedindo esmola, não é o mesmo que encontrar uma porção de velhinhas e velhinhos, contando seus casos, dentro de uma casa. A diferença é absolutamente enorme. De certa forma, isto me parece uma descoberta.

Para que você que está me lendo me entenda bem, espero que já tenha visto um dia, não faz mal que nesse dia não estivesse chovendo ou fazendo frio, uma pobre de idade, encolhida num canto, esperando a morte ou o dia amanhecer. E tenho comigo que, seja você um homem mau ou um homem bom, ao dar com uma criatura assim na rua, na certa ficou cheio de pena, mas foi andando. Andando sempre, dentro de você há-de se ter passado então uma coisa maravilhosa: dois passos depois esqueceu decididamente o que viu.

Mas eu caso dinheiro com você, seja quem fôr, duvido que, ao ver umas trezentas e tantas velhinhas juntas, mirradas, tortas, cheias de cacoetes, encharcadas de lembranças, aposto como você há-de sentir um friozinho lhe descer pela espinha. E desgostoso, infeliz, humilde, ah! por certo você vai dizer... Não, não sei o que você vai dizer, eu não estou dentro do seu coração, nem quero estar por perto para ouvir o que lhe diz — já basta o meu...

Tudo é tão triste e confuso num asilo para a velhice, tudo é lá tão vagaroso ou errado que, em matéria de melancolia, um asilo bate longe qualquer lugar destinado à infelicidade humana. E o que se vê na velhice assim reunida, esperando que afinal a última coisa aconteça, exige uma parada em nosso pensamento, sem o que não é possível ajuizar direito. Ao ver os cabelos brancos de tôdas aquelas cabeças, talvez um poeta se lembrasse do luar, mas é sobejamente conhecido o exagêro de que são possuídos os poetas. A não ser que se refiram a certas cabeças brancas, bem lavadas e até levemente azuladas com tintura, o que de fato as deixam estranhamente belas. Mas eu me refiro em particular às cabeças que vi, modestamente lavadas, pois se tratavam de cabelos indigentes, que nem esvoaçavam mais de tão cansados.

História

Quando andamos por lá o dia estava cinzento, com uns restos de chuva da véspera. Mal o automóvel passou o portão e subiu uma ladeira curta, fiquei desconfiado de que o Asilo São Luís não é um asilo comum, quero dizer, não possui instalações precárias. Muito pelo contrário, é uma instituição que honra esta cidade, foi do que me certifiquei depois. Apesar disso, não posso contar a história daquela casa apenas por contar, unicamente com o objetivo de mostrar uma obra social, de iniciativa particular, e que sozinha vai passando muito bem. E' que o Asilo está em dificuldades, por isso fui lá e estou aqui, agora, tentando chamar a atenção do prefeito e da Câmara dos Vereadores.

O sr. Carlos Ferreira d'Almeida, presidente da Casa, já convidou o presidente da República, o prefeito e alguns vereadores para irem lá ver aquilo, porque o negócio é como diz mesmo o sr. Carlos Ferreira d'Almeida: "Só vendo!...". Mas ainda é o mesmo sr. d'Almeida quem reconhece: "Todos são pessoas muito ocupadas!".

Agora digo eu: é pena que se ande hoje em dia assim tão ocupado nesta terra, os homens públicos de outrora não tinham as suas horas tão cheias de afazeres. E' o que concluo vendo no livro de visitas da instituição as assinaturas de Floriano Peixoto, Hermes da Fonseca, de vários prefeitos da cidade, sem falar nas de conhecidos nomes, como Coelho Neto, Olavo Bilac, Humberto de Campos, Carlos Laet, Carlos Chagas, Manuel Venâncio Campos da Paz e outros. Todos deixaram as suas impressões lisonjeiras à grande obra, mas a que acho interessante transcrever aqui é a do sr. Gustavo A. de Sá, comissário especial de higiene dos colégios, escolas, asilos, fábricas e oficinas, nas freguesias de S. Cristovão, Engenho Velho e Engenho Novo, residente à rua Moura Brito, 4, Andaraí Pequeno, o qual, depois de uma visita em 18 de março de 1894, disse: "Encontrei hoje êste pio estabelecimento no mais apurado grau de asseio, como de outra vez, em que lhe fiz uma visita de inspeção. Os serviços que êle presta, por intermédio das muito dignas e carinhosas irmãs do Coração de Jesus, são notórios e muito recomendam os humanitários e nobres sentimentos das angélicas criaturas nêle empregados".

Cinquenta e quatro anos depois, é possível subscrever as palavras do Co-

(Conclui na 2.ª página)



E assim acabam os seus dias as velhinhas recolhidas no Asilo São Luís: num ambiente de paz e tranquila felicidade, sem ter que afrontar a intempérie ou estender a mão aos transeuntes. Entre as anciãs que aparecem na gravura, estão as macróbias Antônia Brandão, mineira, de 100 anos; Maria Edwiges da Costa, carioca, de 104 anos; e Terêsa Geralda, mineira, de 110 anos.

NUVENS NO HORIZONTE POLÍTICO FRANCÊS

LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS (Pelo Bandeirante da Panair) — Depois da aprovação do novo gabinete e da ousada proposta de plenos poderes que a Câmara aceitou relutantemente, as palavras não se transformaram ainda em fatos que definam com clareza os objetivos óbvios de tamanha proposta. Por enquanto, apenas palavras e mais palavras assinalam a nova fase da luta política atualmente em curso.

Mas há todos os indícios de que a situação ficará "muito quente" nas mais próximas semanas. Pelo que o govêrno e seus adeptos na Câmara se preparam com a disposição de opor dura resistência à vaga de protestos que, engrossada em todos os cantos da França, ameaça levar de roldão mais um Ministério da IV República.

Um mês vai passado e ainda não se saiu do terreno dos ensaios de fôrças. Os jornais oficiosos mantém o mesmo tom reservado: "O govêrno encara esta e aquela medidas", "O govêrno pensa que...", "O govêrno estuda neste momento...", etc. Por seu lado, o presidente do Conselho, na alocução comemorativa do 24 de agôsto — aniversário da libertação de Paris pelas F.F.I. — fazia um discreto, mas significativo apêlo: "Nós temos ainda que ganhar a nossa paz, nossa paz interna, nossa paz francêsa... (O govêrno) não conta com uma vã popularidade. Sentir-se-á satisfeito se um dia vier a merecer a estima de todos os patriotas".

Na verdade, não cremos que por ora haja motivos de satisfação, tanto mais que, ùltimamente, parece presenciarmos uma rutura em várias frentes simultâneas.

Se observamos o movimento na Bolsa cuja confiança em Reynaud levava a prever o apôio da alta-banca à sua política financeira, constatamos os primeiros sinais de desconfiança, traduzidos numa súbita alta do ouro e a queda dos valores oficiais. Embora não possamos daqui inferir conclusões exaustivas, o acontecimento merece reparo, pois é o melhor, talvez, de todos os sinais característicos da eterna hesitação, da eterna falta de firmeza da burguesia francesa.

Nos meios partidários poderemos registrar que a massa e os líderes gaulistas acusam sintomas de quererem terminar o mutismo em que se vêm mantendo e é evidente não lhes agradar por completo o correr das coisas, principalmente o adiamento das eleições para o Conselho da República, onde punham tantas e tão bem fundadas esperanças, golpe que lhes visa atingir e aos comunistas. Contudo, os gaulistas não reiniciaram o canhoneio das posições governamentais, ou por outra, ainda acham que é cedo de mais para isso.

Nas fileiras dos partidos governamentais lavra a confusão. Seus líderes não conseguem justificar fàcilmente a ousadia dos ministros perante a massa dos militantes. Ademais, os trabalhadores socialistas e M.R.P. estão pouco dispostos a seguir as diretivas de seus res-

(Conclui na 2.ª página)

SÓ A PAA OFERECE VÔOS DIARIOS A BUENOS AIRES

Os luxuosos Clippers da Pan American voam todos os dias da semana a Montevidéo e Buenos Aires.

VIAJE PELA REDE AÉREA COM EXPERIÊNCIA EXTRA!

PAA

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rede dos Clippers Voadores

Informações e reservas: Av. Graça Aranha 226, Tel. 22-7761 ou nas agências de viagens.

Pagamento da taxa dagua

Será arrecadada pela Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal — 8º Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro, no período de 16 a 30 do corrente, a taxa dágua por Hidrômetro referente ao 3º Distrito nos exercícios de 1947 e 1º semestre de 1948, para os logradouros nas seguintes zonas:

AMORIM — AV. AUTOMOVEL CLUBE — BONSUCESSO — VIGARIO GERAL — BRAZ DE PINA — CIRCULAR — COLEGIO — COELHO NETO — CORDOVIL — HONÓRIO GURGEL — IRAJA' — ILHA DO BOM BOM JESUS — ILHA DOS FERREIROS — ILHA DE PAQUETA' — PARADA DE LUCAS — PEDRO ERNESTO — PAVUNA — PENHA — RAMOS — ROCHA MIRANDA — TURIAÇU — VAZ LOBO — VICENTE DE CARVALHO E ILHA DO GOVERNADOR.

— Terminado o prazo marcado, a cobrança será feita com 10% de multa.

O 8º Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro funciona na séde do Departamento de Águas e Esgôtos, à rua do Riachuelo, 287, das 11 às 15 horas, e aos sábados das 9 às 11 horas.

COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO?

SÓ AMERICANO

MARCA DE GARANTIA

O LEGITIMO COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO ACOMPANHADO D'UM CERTIFICADO DE GARANTIA DE 10ANOS

EXPOSIÇÃO E VENDAS: RUA DA QUITANDA, 23-A — TEL.: 42-8875; RUA DO CATETE, 86 — TEL.: 25-2115; AV. COPACABANA, 1010-A — TEL.: 27-9206

FABRICA. RUA BARÃO DE MESQUITA 153 — TEL.: 28-9249

MARCOVAN FERRAGENS LTDA.

comunica a instalação da sua

MESA TELEFONICA 42-4725

em substituição aos seus antigos telefones.

E tem o prazer de informar que passou a ocupar o 1.º e 2.º andares do mesmo prédio em que se achava instalada, à rua São José, 78, onde aguarda a visita e as ordens dos seus prezados clientes.

MARCOVAN FERRAGENS LTDA. RUA SÃO JOSÉ, 78-1.º e 2.º

Louça Sanitária - Azulejos - Ladrilhos - Tubos - Chapas.

VIDA E MORTE DE UM POVO ... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

ESTA HISTORIA DE MUDANÇAS DE ESTATUAS CONTINÚA... ISTO AINDA VAI ACABAR MAL... ASSIM!

EU SO' QUERO SABER QUEM FOI QUE BOTOU JOSE' DE ALENCAR SENTADO NA GARUPA DO CAVALO DE DEODORO!!!

MAS, RAPAZ! COMO FOI ISTO? O CAVALO NÃO E' O DE CAXIAS! O QUE VOCE PÔS FOI O CAVALO DA PRAÇA DO JOCKEY CLUBE!..

AS QUINTAS-FEIRAS MUDAM-SE AS ESTATUAS EQUESTRES E NOS SABADOS, E' O DIA PARA A TURMA A PE'...

VEJA SO'... PERDERAM A ESPADA DE PEDRO I!...

QUEM FOI O "ENGRAÇADINHO-COMUNISTA" QUE ENCHEU DE "INDIOS" A ESTATUA DA AMISADE"?

ORDENS SÃO ORDENS... TIREM AQUELA ESTATUA DO SAGUÃO DA PREFEITURA E COLOQUEM O BUSTO DA MISS MICAREME...

BEM, EU NÃO ESTOU CERTO SE MACHADO DE ASSIS VAI FICAR SENTADO OU DEITADO...

MAS NÃO E' POSSIVEL! TIRARAM O "MANEQUINHO" QUE ESTAVA EM FRENTE AO MOURISCO E PUSERAM TAMANDARE'... MAS SE ESQUECERAM DE CORTAR A AGUA...

ONDE JA' SE VIU BUSTO EQUESTRE? COMO E' QUE PUZERAM A HERMA DO PREFEITO NO CAVALO DE PEDRO I?

POIS E'... FOI A PEDIDO DO BARRETO PINTO... TIRARAM TIRADENTES DE FRONTE DA CAMARA E PUSERAM JOÃO CAETANO.

OLHA! ESTÃO AVISANDO QUE DEPOIS QUE MUDARAM O CONJUNTO DO MONUMENTO A FLORIANO, CARAMURÚ SOBROU...

BEM, O MELHOR E' COLOCAR O PROMETHEU DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO JUNTO A ESTATUA DE MIGUEL COUTO... ASSIM FICA "O MEDICO E O MONSTRO..."

NÃO ESTOU ENGANADO NÃO! E' PARA TIRAR O CRISTO DO CORCOVADO E COLOCAR UMA ESTATUA DO "PRESIDENTE DE TODOS OS BRASILEIROS" EM TAMANHO NATURAL

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE MUDANÇAS DE ESTÁTUAS

Nuvens no horizonte...

(Conclusão da 1.ª página)

pectivos partidos, porque a questão sempre pendente do desequilíbrio salários-preços entrou em fase aguda, devido à incapacidade governamental em opôr-se à especulação dos grossistas, devido à marcha ascensional dos preços dos gêneros e das comodidades, a despeito das promessas ao povo e das ameaças dirigidas contra os bojudos fomentadores do câmbio-negro. Isto contribuiu para reforçar a repulsa indisfarçável dos trabalhadores em face do pedido de plenos poderes ministeriais. Assistimos então a um acontecimento pouco comum até aqui: os trabalhadores cristãos, ao lado dos socialistas, apoiam sem reserva as reivindicações da C. G. T. O govêrno André Marie-Blum-Reynaud trouxe a unidade às fileiras trabalhistas...

Quanto à extrema-esquerda, como é óbvio, ela não cessa um único instante seus esforços no sentido de encaminhar o descontentamento popular de modo a transformá-lo numa frente unida contra o retôrno ao liberalismo econômico e tôdas as suas consequências.

Aqui temos, em síntese, os resultados da tentativa governamental para voltar ao estado de coisas anterior à guerra. Tudo somado, estamos convencidos de que a explosão grevista esboçada em Clermont-Ferrand não tardará muito a manifestar-se, se o govêrno negar satisfação às exigências da C.G.T.

Ela parece tão certa, e em seu aspecto econômico atinge um valor político tão considerável, que só mesmo a presente concentração ministerial (com a conveniência necessária dos gaulistas) poderá, por ventura, mobilizar as fôrças econômicas e militares da burguesia francêsa no episódio cru da luta de classes que hoje presenciamos.

Posto, ponto final à tendência socializante (ao contrário do que sucede, apesar de tudo, na Inglaterra), os liberalistas francêses necessitam, como derradeira medida, antes de seguir mais adiante, de vencer a oposição organizada dos trabalhadores, que depois da Libertação se constituiu num nível bastante elevado. A primeira parte coube à chamada Terceira Fôrça — para tal foi criada — segundo um processo metódico de transição. A segunda, decisiva, exigiu um govêrno mais amplo. Aí o temos...

Há que contar, todavia, com a hesitação manifesta da burguesia francêsa, que, hoje mais ainda do que há vinte anos, representa um fator ponderável. Mesmo assim, a experiência De Gaulle continua em pé como um último recurso, um recurso perigoso, mas, para todos os efeitos, um recurso.

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letras. Preenchem-se e confeccionam-se Diplomas e Mensagens. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado há 21 anos. Praça Tiradentes, 14, 2.º. — Telefone: 42-1279.

AOS SUBURBANOS

Móveis, colchões e colchões de molas desde 700,00. Av. Suburbana, 3985 — Tel.: 29-2448 — Del Castilho.

Beautiful Windows begin with Flexalum VENETIAN BLINDS

Venezianas de alumínio, montadas no Rio por «CORTINAS AMERICANAS» Rua Sacadura Cabral, 291 — Tel.: 43-0026 Instala-se em 5 dias.

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ÊSTA VERDADE:

PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO: HEPACHOLAN XAVIER LÍQUIDO E DRÁGEAS [2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE]

ESPERANDO QUE O FIM ACONTEÇA

(Conclusão da 1.ª página)

missário Especial de Higiene, acrescentando-se ainda as grandes melhorias de que hoje goza o estabelecimento.

Não custa dizer, em breve notícia histórica, que foi o sr. Luis Augusto Ferreira d'Almeida, tio do atual presidente, brasileiro, natural de Pôrto Alegre, que em 1890 fundou o Asilo São Luis para a velhice. Era um negociante formado e educado na luta pela vida. Fundando também em Paris uma casa de negócios, por ocasião de uma de suas viagens, veio a encontrar um amigo prestes a suicidar-se num albergue daquela cidade. Impressionado com o que vira, regressou ao Brasil disposto a fazer alguma coisa por aquêles que chegam à velhice destroçados, sem lar, sem arrimo, desamparados completamente. A 4 de setembro de 1890 abria as portas de uma casa pequena com sete velhas. Mas a 15 de agôsto de 1903, aos cinquenta e sete anos de idade, morria o fundador de uma obra ainda no comêço, com sessenta e sete velhos e dívidas.

Os herdeiros do nome e das tradições do morto tomaram o compromisso de continuar sua obra, em assembléia de 4 de julho de 1904, e de lá para cá muita coisa tem acontecido de bom e de mau, mas de qualquer forma a instituição progrediu, até conseguir as instalações que possui, modernas e eficientes, graças aos donativos que recebe.

A obra

Estamos sempre repetindo que os nossos ricos são maus em vida e piores depois de mortos, pois nem quando morrem se lembram de fazer doações aos necessitados. E nessas ocasiões nos lembramos sempre das palavras de Andrew Carnegie, o grande americano, que chegou a emitir êstes conceitos: "Tempo virá em que o homem que morre na posse de milhões disponíveis e inutilizados morrerá desonrado. Distribuir o supérfluo de suas riquezas é um encargo que o rico não deve deixar "post-mortem". Isto é mais ou menos aquilo que dizem as escrituras, quando afirmam que dar esmola é quase restituir o alheio, porque a necessidade do pobre tem direito adquirido contra a afluência do rico, e o rico não é meramente senhor do que possui, mas justamente depositário do pobre que padece.

Pois há um rico na história do Asilo São Luis que merece distinção, êle é o nosso Carnegie. Trata-se do sr. Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, falecido recentemente.

Aportou aqui de Portugal com onze anos de idade e foi logo trabalhar num armazem de secos e molhados, no Largo do Catumbi, com a mensalidade de oito mil réis. Mas aos quinze anos de idade já era sócio de um patrício, pois adquiriram um estabelecimento por quinhentos mil réis na rua da Passagem. Daí em diante foi prosperando nos negócios de tal maneira que, há dezenas de anos, antes de sua morte, comemorava sua data natalícia com a distribuição de muitas centenas de milhares de cruzeiros para alivio dos necessitados daqui e de Portugal. Visitando certa vez a sua cidade natal, Barcelos, foi ver a cadeia, que era uma masmorra infecta, capaz de matar ou encher de doenças o homem mais forte. Doou então uma cadeia nova à cidade, que lhe custou, antes de 1929, 1.100 contos de réis da nossa moeda.

Mas foi ao Asilo São Luis que deu maior soma em donativos, atingindo cêrca de 60 milhões de cruzeiros, o que possibilitou a construção de um pavilhão que tem o seu nome.

O Pavilhão Peixoto é uma obra grandiosa, que vem sendo executada à medida que os recursos chegam; depois de concluída, abrigará uma população acima de mil velhos. Percorri os seus pavimentos e pude sentir a visão dos seus realizadores, empenhados em projetar a obra para o futuro, aproveitando ao máximo o que há de mais moderno em obras do mesmo gênero.

Seis são os pavimentos do pavilhão, incluindo o sub-solo, onde estão localizados o almoxarifado, refeitórios para empregados, copa, cozinha geral, com tudo o que é necessário a uma grande e moderna cozinha, frigoríficos, despensa, cafeteria, cozinha das religiosas e na frente os serviços de triagem. Êste serviço de triagem se ocupa do exame exato e preciso dos candidatos à entrada na Casa. No andar térreo se acham o refeitório geral para velhas, copa, refeitório e copa das irmãs, farmácia, gabinete farmacêutico. Nos 2.º e 3.º pavimentos encontramos dois vastos dormitórios gerais para velhas com suas instalações sanitárias e quarto da vigilante, rouparia, copas, enfermarias, quarto de enfermeira. Os dormitórios são providos de "boxes" de madeira, permitindo o isolamento de leitos, dois em cada um.

Com a Câmara

A Casa abriga atualmente trezentos e vinte quatro asilados. Prestando à cidade tamanha soma de serviços, o Asilo São Luis recebe como ajuda da Prefeitura cem mil cruzeiros. Acontece que a instituição se encontra em regime deficitário, teve alguns imóveis desapropriados mas ainda não recebeu a indenização, os donativos andam escassos, ora, considerando o seu papel na sociedade, principalmente a maneira excepcional com que o desempenha, não seria pedir muito, por exemplo, quando se pede que a subvenção seja aumentada. Há crédito aprovado pela Câmara para êsses fins; se não me engano, de três milhões de cruzeiros. O vereador Leite de Castro correu tudo aquilo também e sabe que a Casa São Luis para a velhice merece todo o apôio dos poderes públicos. Garantiu-me aquêle vereador que tudo há-de fazer no sentido de que um crédito especial ou aumento de subvenção seja concedido à instituição. Será bom que a Câmara aprove tudo sem demora, e que o prefeito mais que depressa sancione, pois o fim é mais do que justo.

As negociações de...

(Conclusão da 1.ª página)

deixará de aumentar; e que, dentro de quatro ou cinco meses, Washington, Londres e Paris encontrar-se-ão diante do seguinte dilema: ou resignar-se a perder a partida e evacuar Berlim, ou recorrer à fôrça para permanecer na cidade. E como a Europa ocidental é um "vácuo" militar que os Estados Unidos parecem não ter pressa de encher, o govêrno francês prefere que a mudança de posição se realize desde já, em favor de um acôrdo.

Mas as negociações fracassarão, apesar de tudo, se os russos assim o quiserem. De início, seria prudente indicar com precisão o que significam, na prática, as palavras "levantamento do bloqueio". Mas, passemos adiante. Dissemos: há três semanas, os negociadores russos não falam mais do govêrno alemão da Alemanha ocidental. Não concluamos, entretanto, por êste silêncio, que êles o tenham esquecido, ou tenham algum desejo de excluir a questão de suas cogitações.

O Conselho Parlamentar dos Onze Estados do oeste (zona anglo-americana e zona francesa) está atualmente reunido em Bonn, a discutir a lei fundamental ou a Constituição provisória da Alemanha ocidental.

Prevê-se que as discussões de Bonn se prolonguem até o fim do ano; que se realizarão as primeiras eleições gerais, na Alemanha ocidental, em fevereiro de 1949 e que em abril seguinte, poderá formar-se o govêrno de Francfort ou Bonn. Será preciso aos russos muita paciência para tolerar que a Alemanha ocidental se organize pouco a pouco, enquanto se prepara uma conferência de Ministros de Assuntos da Estrangeiros, tendo como missão resolver o problema da unidade política e econômica da Alemanha, definir o contrôle internacional do Ruhr, etc.

Os russos, por sua vez, organizarão, ou fingirão organizar na Alemanha do leste uma espécie de República de Weimar, com Berlim ou Leipzig como capital. Os trabalhos dos "Conselho do Povo", criados por êles, dão, pelo menos, esta impressão. Além disso, se as atuais reivindicações da União Soviética saírem vencedoras, no que a Berlim se refere, esta potência gozará de um sucesso suscetível de fazer voltar-se a opinião pública alemã em seu favor. Os berlinenses exposuram, com entusiasmo, a causa dos aliados ocidentais contra os russos. Não deixarão de interpretar um acôrdo monetário e econômico como quebra de palavra. E agirão, em seguida, de acôrdo com esta convicção. No ativo dos russos, surgem, assim, grandes vantagens, contrabalançando, pelo menos, o que os aliados poderão realizar na Alemanha do oeste, preparando uma espécie de equilíbrio e, finalmente, entre os dois campos, a neutralização da Alemanha.

E' êste o caminho, escarpado e difícil, para a pacificação. Mas os bons observadores experimentam certa inquietação ao ver, imiscuídos no caso, os generais Clay e Robertson. Êstes homens estão encerrados num estreito horizonte: desejam, sobretudo, salvar a associação anglo-americana na Alemanha, e suprimir tudo que constitua um obstáculo a êste fim. Ao chegar o momento, só mostrarão atitude conciliante, se Londres e Washington lhes souberem impor a conciliação. Para formular um acôrdo, seria necessária, por certo, a presença de técnicos. O êrro cometido há um mês pelos três enviados ocidentais em Moscou prova-o suficientemente: em 2 de agôsto, por ocasião da primeira entrevista com Stalin, agindo contràriamente às suas instruções, desorientaram seus interlocutores soviéticos acêrca da questão monetária. Passaram em silêncio a pretensão dos ocidentais de participar da emissão de marcos soviéticos em Berlim. Corrigiram o êrro, em seguida, mais o lapso causou graves transtornos.

Para completar as negociações de Moscou, seria, portanto, indispensável o estudo e a ponderação de técnicos. Entretanto, mais do que isso teria valido não encarregar do assunto homens que, há três anos, ainda não cessaram de disputar.

Compre melhor SEMPRE NA ADOMA

à vista ou em 10 prestações

A "DOMA" VENDE TUDO POR MENOS

RUA 7 DE SETEMBRO, Nº 42.

RETRATOS

O mais fino presente para os seus entes queridos será uma bela reprodução de retrato a crayon ou pastel, à preços baratíssimos, executada na Rua da Constituição, 8 - Sala 602 6.º andar Rio. Visite-nos sem compromisso. — Para os revendedores do interior preços especiais.

REPOUSO EM FAZENDA

FÉRIAS — WEEK END — Est. Rio - São Paulo — K 95 INFORMAÇÕES — 27-1719 — RESERVAS: RUA MÉXICO, 31 — 7.º ANDAR — GRUPO 702

AGORA JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO COLCHÃO EPEDA

Tendo, em nossas novas instalações, conseguido aumentar substancialmente a nossa produção, é com prazer que vimos comunicar aos nossos amigos e clientes que, não obstante ainda não possamos produzir no mesmo rítmo dos pedidos, já podemos encurtar, de maneira apreciável, os prazos de entrega do Colchão Epeda, sem nenhum sacrifício do padrão de qualidade a que devemos a preferência dada ao nosso produto. Pedimos, assim, aos interessados que nos favoreçam, fazendo os seus pedidos com a maior antecedência possível

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 — TELS.: 9-2486 - 9-3857 - 9-5607 — SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 — 1.o andar — Fone 43-9533

JOTAVÊ-Propaganda

PROPAC apresenta a nova linha de CAMINHÕES DODGE com 58 modelos diferentes!

Construida para atender a 97% de tôdas as necessidades exigidas pelo transporte de cargas, a nova linha de Caminhões DODGE oferece à sua escolha 58 modelos diferentes. Para maior durabilidade, para melhor conservação, para funcionamento mais econômico - para sua completa satisfação escolha o Caminhão DODGE que se adapta exatamente ao seu trabalho.

Há um Caminhão DODGE especialmente construido para transportar a sua carga!

26 CHASSIS de tamanhos e capacidades diferentes.

7 MOTORES de 94, 95, 102, 109, 114, 115 e 128 HP.

15 EIXOS TRASEIROS com capacidades diferentes, de 1.497 a 8.165 kgs..

3 TRANSMISSÕES para 3, 4 e 5 velocidades.

12 DIFERENTES COMBINAÇÕES DE FREIOS, de acôrdo com os pesos e tamanhos dos caminhões.

4 EMBREAGENS de tipos diferentes, tôdas muito resistentes.

22 CONJUNTOS DE MOLAS DIFERENTES de acôrdo com as capacidades dos caminhões

CABINES DE AÇO MAIS CONFORTÁVEIS

Assento e espaldar ajustáveis, Almofadas "Air-lock", com contrôle de ar, asseguram pleno confôrto ao motorista, qualquer que seja o seu pêso. Espaço bastante para 3 pessoas. A excelente visibilidade proporcionada pelo grande parabrisa e janelas altas, equivale a um novo fator de segurança.

Seja qual fôr a sua carga, há um DODGE para transportá-la!

Em exposição na

COMPANHIA DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO

Avenida Oswaldo Cruz, 95 - Tels. 25-2307 e 25-3622 - Rio de Janeiro

PROPAC

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIAO-DENTISTA MEDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTARIAS
Largo da Carioca, 5 - 5.° — Salas 513|4 — Tel. 22-2301.

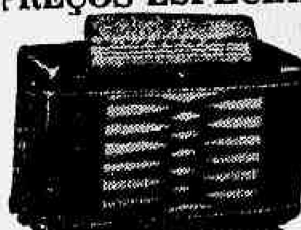
GRANADA HOTEL
EM SÃO LOURENÇO

O proprietário do GRANADA-HOTEL, em São Lourenço, Estado de Minas, Luiz Fernandes Ensá, tem a súbida honra de oferecer aos seus distintos freguêses e aos turistas em geral 20% de abatimento em suas diárias, até o mês de novembro.

O Hotel dispõe de amplos quartos com água corrente, confortáveis apartamentos próprios para famílias, casais e solteiros. Informações no Rio, pelo telefone: 30-3174. Possui bôa varanda e um amplo salão de música e festas.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS, "COSMOPOLITA", EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MINIMA E DE 5 GRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 969 - LOJA - E — TEL.: 27-7700

SALA PARA AULAS
Aluga-se, à razão de Cr$ 12,00 por hora, com poltronas, quadro negro, mesa, etc., à avenida Presidente Wilson, 210, 4.° andar, grupo 410. Ver diàriamente com a secretária.



RÁDIOS E ELETROLAS
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
WILLI-RADIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard. Moveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios, últimos modêlos das miores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox, americanos, inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a prazo, sem fiador.
Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430.

O QUE SE PASSA EM MINAS

Um edifício para a Justiça — Hotel para emigrantes — "Fazenda Organizada" — O Instituto do Açúcar e do Álcool — Outra Santa de carne e osso

Comentários de RENATO DE ALENCAR

ATE' que enfim, senhores juizes, escrivães, promotores e advogados! Nossos comentários 'avolumados pela campanha de outros colegas da imprensa de Belo Horizonte, reavivaram no espirito do govêrno estadual a necessidade inadiável de dar-se aos variados oficiais da Justiça, instalações decentes e de acôrdo com a magnitude de suas funções sociais. Como andam as coisas nêsse «Forum» é que é mesmo um desafôro.

Mas, pelo menos já há uma Lei sancionada pelo sr. Milton Campos, mediante a qual o Estado autorizou despender-se 5 mil contos de réis para melhorar instalações da Justiça, tanto na capital como no interior onde a mesma estiver favelada.

Entretanto, parece que essa verba é insuficiente. A metade caberá a Belo Horizonte (2.500 contos) e a outra metade será empregada na construção de prédios do Forum nas sedes das comarcas que ainda os não possuam, levando-se em consideração, para preferência, o grau mais elevado da entrância respectiva, e, em igualdade de condições, a mais antiga, diz a lei.

Com êsse dinheiro talvez só se possa conseguir para a Justiça em Belo Horizonte uma reforma no antigo edificio onde está funcionando. A construção é sólida, de elevado pé direito, e, talvez suporte mais dois pavimentos para onde iriam os desarrumados. Para um edificio novo é que não dá aquela verba, e se aplicarem dêsse jeito vai ser pior a emenda do que o soneto, surgindo um prédio ainda mais acanhado do que o vetusto casarão da Avenida Afonso Pena. Entretanto, já se divisam esperanças...

HOTEL PARA EMIGRANTES

Não somos pessimistas quanto à possibilidade que há de estabelecer-se corrente emigratória da Europa até aos campos dêste Estado; mas não podemos acreditar que consigamos fixar êsses camponeses do Velho Mundo ao nosso primitivismo rural. O atual govêrno, conforme o Plano delineado pelo sr. René Gianetti, está no firme propósito de trazer a Minas Gerais grandes levas de deslocados de guerra e instalá-los em núcleos coloniais. Para isso é indispensável acomodá-los em hotel confortável e decente em Belo Horizonte, para, depois de tôdas as formalidades e inspeções de sanidade, conduzi-los aos seus novos campos de trabalho. Nada mais justo. Não se recebem emigrantes europeus, com a deshumanidade com que recebemos os miseráveis retirantes do nordeste. Os trens de gente que descem de Montes Claros atulhados de «baianos», despejam na plataforma da Central aquêle monturo humanamente inclassificável. Dormem sôbre o cimento, à luz das estrêlas, com os filhos enrolados em molambos, as mulheres esqueléticas, tudo numa visão desoladora de um quadro de Portinari. Os brancos, não! Eles devem ser tratados como turistas. Merecem hotéis confortáveis, transporte fácil e cômodo, sementes e adubos, casa e ferramentas. Mas, infelizmente, apesar de tantas cortesias, o pseudo camponês da Europa não fica. Voltam cobrindo-nos de nomes feios, achando-nos povo atrasado, primitivo e sem educação. O govêrno já obteve aprovação para o projeto que abre o crédito de Cr$ 158.000,00 para a edificação de um hotel para emigrantes estrangeiros em Belo Horizonte. Êsse prédio virá dar trabalho ao nosso operariado, concorrerá para animar um pouco mais a paralisia comercial desta crise; mas, no fim, será convertido em cinema, sinucas ou quartel. Para hotel destinado a emigrantes é que não pega. E não pega porque não temos ambiente, nem recursos para atrair e fixar essa gente acostumada a outro «habitat» de civilização.

«FAZENDA ORGANIZADA»

Que o brasileiro é capaz de fazer também milagres de administração, isso é ponto pacifico; basta que os govêrnos não intervenham com imposição de impostos e papéis nos «tramites legais». Aí se esborracha tudo. Pois meus amigos, festejou-se em fins de agôsto último um acontecimento digno de divulgação para estimulo e exemplo a quem estiver nas mesmas condições dos heróis da «Fazenda Lindola»» no municipio de Rio Casca, nêste Estado. Há cerca de seis anos o proprietário daquela fazenda imaginou um plano para salvar suas terras e os seus camponeses da crise de improdutividade. Homem afeito aos estudos de economia politica aplicados à Agricultura e à pecuria, diretor que já fôra da Escola de Agronomia de Viçosa, procurou incutir no espirito dos seus colaboradores a necessidade que todos tinham de cumprir o programa, na certeza de que a vitória era certa. Tudo foi calculado técnica e cientificamente sob o lema de «Fazenda Orzanida». Isso em 1936, e agora em 1948, doze anos depois, o milagre está [illegible] admiração de todos.

O fundador dessa Fazenda conseguiu resolver o triângulo salvador de qualquer nação em decadência: saneamento, educação, povoamento. Em suas terras não admitiu o trabalhador nômade, o desambientado, faminto, desconfiado, nem nenhuma fôrça de trabalho capaz de ajudar a construção daquela grande obra econômico-social. Seu autor estabeleceu um plano tendo por lema fixar o trabalhador ao solo. Mas êsse revolucionário rural não se limitou a promover o aumento material da Fazenda; foi muito mais longe. Voltou-se especialmente para o elemento humano e tratou de civilizá-lo. Na «Fazenda Organizada» há horário para as refeições dos trabalhadores e em suas próprias casas, no remanso da familia; contas e pagamentos pontuais; assistência técnica; fornecimento honesto no preço e no pêso; escolas diurnas e noturnas para pequenos e grandes; cursos para aperfeiçoamento de moças no sentido doméstico; assistência médica e farmacêutica; seguros; combate ao alcoolismo; estimulo ao casamento; divisão do pessoal em unidades especializadas de trabalho; diversões licitas; assistência religiosa; gratificações anuais com prêmios de incentivos a todos os que se tornarem dignos de aplausos pelas obras e ações em prol do progresso social e coletivo da «Fazenda Organizada».

E assim, meus amigos naquela zôna mineira, os milagres não são apenas do Padre Pinto de Urucânia; também êsse taumaturgo da «Escola de Viçosa» que se chama Belo Lisboa, realizou o milagre de uma fazenda que pode servir de modêlo a centenas de outras por êsse Brasil que vive a esperar pelos govêrnos, quando o progresso local depende de cada um. Belo Lisboa devia ocupar a pasta da Agricultura nacional, pois seu lugar é naquêle Ministério, e com carta branca.

O INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

Não sabemos se o leitor já andou entre Ponte Nova e Caratinga. Se ainda não fêz aquela viagem pela «Leopoldina», fique sabendo que, logo ao sair de Ponte Nova se nos depara grandiosa obra de engenharia e beleza urbana: a usina da Rasa. Essa obra monumental foi iniciada na gestão Truda e terminada pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho, destinando-se à fabricação do álcool anidro. Dizem que a coisa ficou aí por uns 30 a 40 mil contos. Grandes e bélas instalações; excelentes palacetes para moradia do alto funcionalismo, ótimo sistêma de abastecimento de água, esgôtos e luz, etc. À noite, quando chegamos às proximidades de Ponta Nova, vindos de Caratinga, mais mortos do que vivos, nosso ânimo se renova diante daquela festa de luz, higiêne e confôrto. E' a Rasa, a arrasar nosso pessimismo. A quantos anos está prontinha da silva aquela usina, sem nenhuma função, a devorar enormes verbas orçamentárias? Pois agora o novo Presidente do I.A.A., sr. Edgar de Góis Monteiro resolveu decifrar a esfinge, e a usina começará a produzir com a próxima safra, o que é motivo para foguetes entre os plantadores de cana da zona de Ponte Nova.

OUTRA SANTA DE CARNE E OSSO

O ecletismo religioso do sertanejo criou agora outra santa negra e milagrosa como a ex-famosa Manuelina. Com esta diferença: enquanto a dos Coqueiros fôra inspirada por Nossa Senhora, esta do vale do Arassuaí tem no couro o espirito de uma senhorita de nome Ana, que viveu há dois séculos passados.

O padre da freguesia já aderiu ao fenômeno e celebrou missa. De todos os lados aflúi gente para pedir saúde à pretinha. Esta, prestigiada pela crença dos fãs, está absolutamente convencida de que é mesmo uma santa, e toca a benzer romeiros. Já não tem mais tempo de trabalhar. Nem precisa disso, uma vêz que já lhe construiram uma casa confortavel, sua despensa está repleta de mantimentos e seu quintal suprido de galinhas. Brevemente teremos naquêle ôco de mundo algum dos vespertinos mais exploradores da credulidade publica do Rio, com entrevistas, fotos sensacionais, mentiras e lendas organizadas no hotel. Uma lastima. Os poderes publicos deviam combater essa manifestação de paranoia, conduzindo tais santas para os manicomios, ao mesmo tempo em que, como materia paga ou não divulgar pela imprensa vizinha, que a santa não viu nenhuma Nossa Senhora, nem estava com espirito no lombo, nem fazia milagres. Estava era com o miolo mole. Uma campanha de educação popular, de cultura religiosa sem superstições, fóra da seara milagreira, eis o que o sr. Gianetti precisa incluir no seu Plano de Recuperação Econômica, do contrário as Manuelinas, as Urucanias, as Santas pretas e mulatas estragarão o capitulo, perturbando o ritmo de trabalho do povo iludido e messiânico, a viver com os olhos no céu à espera de milagres...

Radiotécnica
Eletrotécnica
Hidráulica
OFICINA DE RADIO, ELETRICIDADE, REFRIGERAÇÃO E BOMBEIRO — SERVIÇOS DE EMPREITADA OU ADMINISTRAÇÃO
Dá-se orçamento a domicilio. Instalações de luz fluorescente, câmaras frigorificas, luz em edificios ou casas comerciais. Aceita-se conservação de instalações elétricas e hidráulicas em edificios sob contrato mensal
RUA DO CATETE, 218
Telefone: 25-3980

Verdadeira novidade em matéria de receptores de rádio



SUNBURY, Pennsylvania (SIPA) — Eis aqui uma moça saltando corda para demonstrar a resistência do material de que é feita a caixa do aparêlho receptor de rádio Micarta que acaba de anunciar a Divisão de Receptores de Rádio Domésticos da Westinghouse Electric Corporation. O material em questão, que só agora começa a figurar na fabricação dos rádio-fonógrafos de mesa, não se quebra, não abre fendas, não empena, e não se prejudica de modo algum ao receber uma forte pancada. E se se coloca em cima dêle um cigarro aceso, isso não causa nenhum prejuizo à superficie de aspecto de mogno, mesmo se o cigarro se queimar ali mesmo até ao fim.

BRONCHITE?
FIGOMEL
A Vida dos Pulmões



Chegaram os novos Fogões à Gás
JUNKER & RUH
Exposição Permanente no Representante Geral
COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAL SANITARIO S/A.
COBRASAN
Rua México, 168-B — Tel.: 22-7502
Vendas à vista e a prazo — Trocas — Reformas

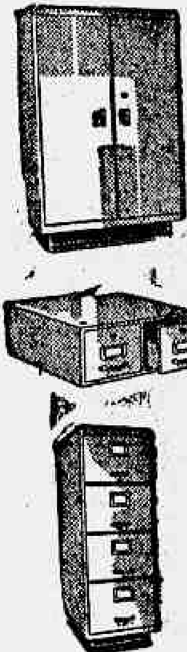
OFERTA AOS QUE GANHAM POUCO: OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL
Aquêles que têm pequeno salário, oferecemos esta oportunidade EXCEPCIONAL. Aqui mesmo, nesta cidade, em sua própria casa, em suas horas vagas, você poderá aumentar sensivelmente seu poder AQUISITIVO.
Basta enviar seu nome e endereço em carta registrada, anexando Cr$ ... em dinheiro para as despesas do Correio, que lhe enviaremos formulário ... industrial para ensinamentos dos trabalhos. Você gostará. Escreva-nos
INDUSTRIAS MATOS LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 277 - 16.° ANDAR — Grupo 1.602
Edificio São Borja — Rio de Janeiro
SO' ATENDEMOS POR CORRESPONDÊNCIA



Para as suas viagens destinadas à Europa ou Oriente, num vôo rápido e seguro, prefira os modernos "Constellations" da AIR FRANCE, em viagens bi-semanais AIR FRANCE, pioneira da travessia do Atlântico Sul, tem a experiência de mais de 20 anos.

AIR FRANCE
Rio: Avenida Rio Branco, 257-A Loja - Tel 42-8838
S. Paulo: Rua Libero Badaro, 119-2.° - Tel. 3-5166
AF-24 — INTER-AMERICANA

Equipamentos de **AÇO** *para* **ESCRITÓRIOS**

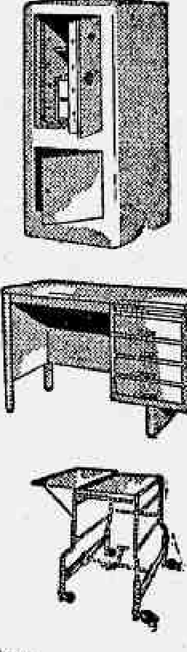


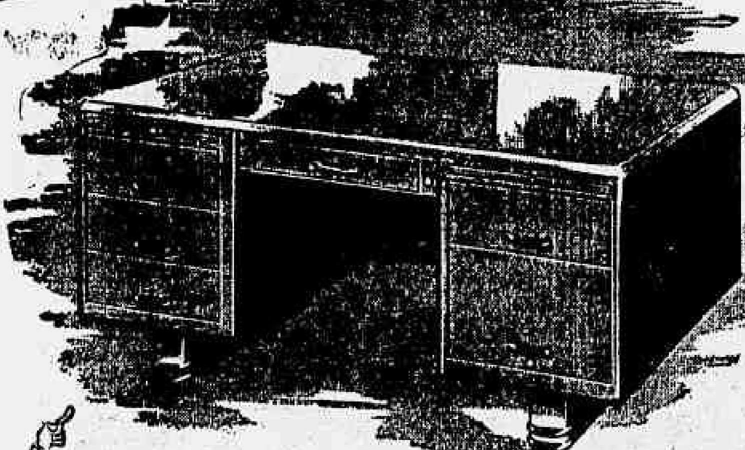
Para o homem de negócios da atualidade, os modernos móveis de aço fabricados por P.E.B. (Produtos Elétricos Brasileiros) constituem o equipamento ideal de escritórios.

Tendo sempre em vista o melhor aperfeiçoamento técnico, apresentamos suas principais caracteristicas.

QUALIDADE, em todo o material empregado; ORIGINALIDADE, desde o desenho até os mínimos detalhe: de acabamento; CONFÔRTO, fator essencial de rendimento do trabalho; DURABILIDADE, que significa economia, e BELEZA, traduzida na discrição e harmonia de suas linhas.

Além dos equipamentos de escritório, fabricamos também móveis de aço, sob encomenda, para os mais diversos fins, trazendo sempre êsses produtos a garantia da marca P.E.B.





Informações e catálogos nos
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
BYINGTON & Cia.
RIO DE JANEIRO: Rua Pedro Lessa N.° 35

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
MOTORES A EXPLOSÃO • RÁDIO • ELETRO TÉCNICO • DESENHO TÉCNICO • TORNEIRO MECÂNICO • QUÍMICA PRÁTICA • MECÂNICA DE AVIAÇÃO
Remeta hoje o coupon para a
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
Snr. Diretor queira enviar-me GRÁTIS o prospécto dos cursos
Grátis!
1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ____
RUA ____
CIDADE ____ ESTADO ____

OVOMALTINE
NAS OLIMPÍADAS DE 1948 — LONDRES



ADQUIRA NOVO VIGOR
com o alimento oficial dos atletas!



Já é uma tradição de tôdas as Olimpiadas! E, agora, também nas Olimpiadas de Londres, Ovomaltine foi oficialmente incluida na alimentação dos atletas. Porque Ovomaltine refaz, rapidamente, as energias após rigorosos exercícios fisicos ou mentais. Eis por que os médicos receitam Ovomaltine para as crianças e adultos, fracos e convalescentes. É o poderoso alimento fortificante dos 5 Continentes e de todos os climas. Ovomaltine não pesa no estômago e facilita o trabalho do figado. Mesmo sem apetite, qualquer pessoa toma Ovomaltine porque é deliciosa. Coma-a em colheradas ou beba-a misturada ao leite, café, chá ou a outros liquidos. É uma saborosa e rica fonte de energias.

OVOMALTINE QUENTE OU FRIA DÁ SAUDE E ENERGIA
OVOMALTINE
Produto genuinamente suiço - Produzido e enlatado na Suiça
LABORATÓRIO WANDER DO BRASIL LTDA.
S. PAULO: RUA CONDE DO PINHAL, 74 — RIO: AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19-2.° AND.

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

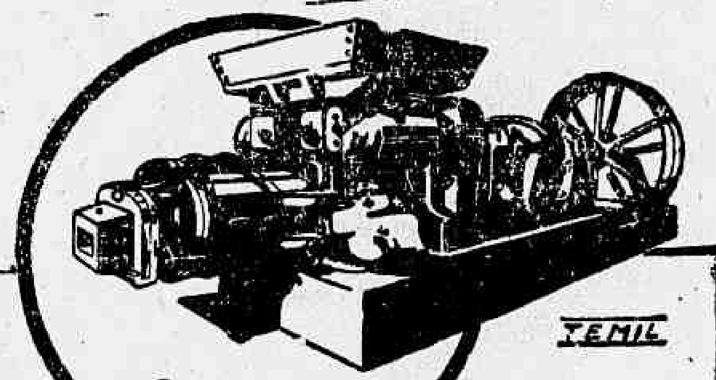


com as Máquinas de Solda Elétrica HOBART e os Electrodos RACO

Os trabalhos de solda elétrica desempenham um papel cada vez mais importante na fabricação, construção e reparos. As máquinas HOBART e os electrodos RACO proporcionam a rapidez e a eficiência indispensáveis a estes tipos de trabalho.
A Cia. Expresso Federal está pronta a prestar toda assistência na escolha da máquina correta e dos electrodos mais próprios a qualquer serviço de solda eléctrica.

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

MATRIZ: RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 87 - C. Postal, 220
FILIAIS. SÃO PAULO - Rua Marconi 138, 11.° - Caixa Postal 29-A
SANTOS: Rua 15 de Novembro, 181 — Caixa Postal 20026



Marombas

E
- ACESSÓRIOS PARA INSTALAÇÕES COMPLETAS DE OLARIAS
- PRENSAS PARA TIJOLOS, TELHAS, MANILHAS E LADRILHOS
- GALGAS
- LAMINADORES
- MISTURADORES
- MOINHOS DE DIVERSOS TIPOS
- BRITADORES FIXOS E PORTATEIS
- DISTRIBUIDORES DE "MARUMBY"

MAQUINARIA EM GERAL
ESTOQUE PERMANENTE
PEÇAM INFORMAÇÕES

TÉCNICA de MÁQUINAS INDUSTRIAIS Ltda.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4° and. • Tel 23-6343 • RIO DE JANEIRO ★



BOMBAS PARA ÁGUA
● VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA.
Matriz: Pres. Vargas, 1149 - T.: 43 1201
Suc., P. da Republica, 199 - T.: 43 4037
DESDE CR$ 1.800,00

"QUARTZOLIT"
Rebôco pronto, impermeabilizado para fachadas e interiores
"REBOQUIT"
Rebôco fino para paredes internas
"GRANITINA QUARTZOLIT"
Escadas — Pisos — Lambrins — Peitoris — Chapins
Corrimãos — Rodapés, etc.
QUARTZOLIT
RUA BUENOS AIRES, 90 — 8° ANDAR
TELS.: 43-3085 E 43-8564



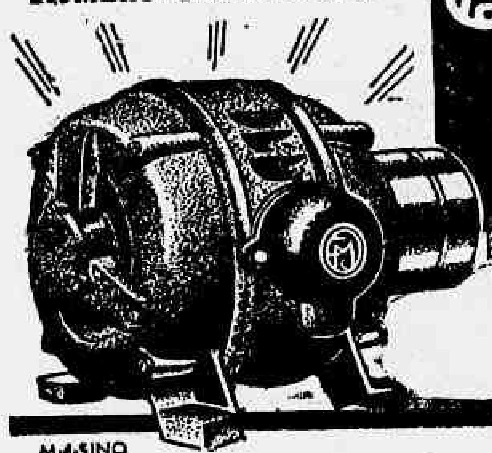
Ventiladores Elicoidais
Ventiladores Centrifugo
Humidificadores
Secadores

FILTROS DE AR
RADIADORES PARA VAPOR
TRANSPORTES PNEUMATICOS
TIRAGEM MECANICA DE CALDEIRAS E FORNOS
ESTUFAS DE SECAGEM

CONFIE OS SEUS PROBLEMAS À COMPETÊNCIA E EXPERIÊNCIA DO NOSSO DEPARTAMENTO TECNICO

EQUIPAMENTOS Wayne DO BRASIL S.A
RUA DAS MARRECAS 2X — RIO DE JANEIRO
TEL.: 42-5617

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS



MARELLI
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINARIA ELÉTRICA EM GERAL
M-4-SINO

TUBOS GALVANIZADOS ½ A 2"
TUBOS ELETRODUTOS AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E CORRUGADAS
FERRO PARA CONSTRUÇÃO, ETC.
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 19 - 3.° ANDAR — TEL. 43-3187

Hime - Comércio e Indústria S.A.

52 - Rua Teófilo Otôni - 52
FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeiras e para vapor, fôlhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho «Jacaré», correntes de ferro, alvaiades, óleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO



BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PAS «MINERVA», ETC.

ELETRODOS "ACTARC"
AGENTES GERAIS DA
COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS

FILIAL EM SÃO PAULO:
Avenida Anhangabaú n° 702 - 8° andar — Salas 81 e 82

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Um curso técnico à sua disposição!



O Curso **Carboloy** — oferecido aos membros da indústria brasileira pela General Electric S. A. — constará de aulas diárias sobre a forma eficiente de utilização de ferramentas modernas que permitem o aumento de produção e redução dos custos de fabricação.

Este curso é inteiramente gratis e terá a duração de uma semana. Solicite informações à Av. Almirante Barroso, 81 9.° Sala 904 — Rio de Janeiro

GENERAL ELECTRIC
8.286

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e força
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204



FORJAS PORTATEIS
FERREIRA, SEIXAS & CIA. LTDA.
BUENOS AIRES, 152 — RIO — Tels.: 23-3550 e 23-2877



cada uma destas MANGUEIRAS GOODYEAR resolve um problema
com
QUALIDADE e ECONOMIA

● Sim, porque tôdas são construídas com matéria prima selecionada e obedecem a tipos especiais de estrutura, segundo a natureza de serviço a que se destinam. Por esta razão, cada tipo de mangueira Goodyear reune as especificações técnicas exatas para assegurar o máximo de eficiência e durabilidade em cada natureza de trabalho. Não faça mais experiências! Escolha na ampla linha de mangueiras Goodyear o tipo de mangueira que a Goodyear construiu especialmente para solucionar definitivamente o seu problema.

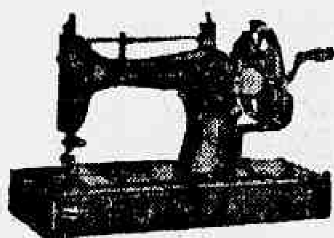
MANGUEIRAS



Sanatório Santa Juliana

Exclusivamente para senhoras nervosas. Prédio especialmente construido. Religiosas enfermeiras. Orientação clinica do Dr. Robalinho Cavalcanti. Rua Carolina Santos, 170. Lins e Vasconcelos. Tel. 29-3954.

MÁQUINAS DE COSTURA?



A CASA ALMEIDA

vende de mão e de pé com garantia — Faz consertos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas

J. ALMEIDA
R. Anibal Benévolo, 132
FONE 32-2930

Telef.: 23-3095



Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

HERNIA

Fundas Dobbs de Almofadas Côncavas

Prendem a hernia firme mas delicadamente como a palma da mão.

Não é a melhor mas a única perfeita, confortável, pois junta os músculos em vez de separá-los. São receitadas pelos médicos por causa da CONCAVIDADE, contendo qualquer tipo de hernia. São Higiênicas, usadas no banho, laváveis comumente. São Cômodas: **não teem Bulbos, nem Cintos, Correias nem Elásticos e tocam no corpo em apenas dois lugares.** Colocam-se em dois segundos e permitem **qualquer trabalho e esporte.** Duráveis e garantidas.

São feitas demonstrações sem compromisso sob a orientação do Dr. Heitor Coutinho. Diariamente, das 8 às 18 horas à Avenida Rio Branco, 20 - 12.° andar — Rio de Janeiro.

DISTRIBUIDORES:
HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
FABRICANTES:
Dobbs Truss Co. - Birmingham, Ala. USA.



PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontramos na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2767 — Documentos pertencentes a Macarino Garcia de Freitas
2768 — Cart. de Ident. de Valdo Duarte Pinto.
2769 — Cart. de Ident. de Osvaldo Américo da Silva.
2770 — Cart. de Ident. de Ghidali Smoleanschi
2771 — Cart. funcional de Opala Lobo Peçanha.
2772 — Cart. de saúde de Wagner Martins dos Santos
2773 — Cart. do I A P I. de Pedro Romão Soares
2774 — Uma carteira de couro com diversos documentos de Joaquim Tomé de Carvalho
2775 — Duas radiografias de d. Maria Campos Batista.
2776 — Duas radiografias encontradas em um "lotação"
2777 — Um "lorgnon".
2779 — Cart. de Ident. de Armando Serrina.
2780 — Cert. de Reserv. de Nélson Salvador Ferreira
2781 — Cert. de Reserv. de Edgar Carvalho de Morais
2782 — Cert. de Reserv. de Domeres Alves dos Santos
2783 — Diversos documentos de Ivaldo Pinho
2784 — Guia da Tesouraria do Tesouro Nacional de Otávio Martins Dias.
2785 — Cartão do Serviço de Trânsito de Dyrno Jurandir Pires Ferreira.
2786 — Uma carteira de couro
2788 — Cart. de Ident. de Orlando Silva.
2789 — Cart. Prof. e outros documentos de Mário Soares.
2790 — Cert. de reserv. de José Gomes Dantas
2793 — Cart. de Ident. de José do Nascimento.
2794 — Cart. de Ident. de Erick Peter Paul Reichel.
2796 — Diversos documentos de Milton Robert de Jesus.
2797 — Diversos documentos de João Bueno Gomes.
2799 — Um par de óculos.
2800 — Um uniforme completo de brim cáqui.
2801 — Cart. de Ident. de José Dias de Oliveira.
2802 — Cart. Prof. de Joaquim Custódio Filho.
2803 — Cart. Prof. de Antônio Ferreira Gomes.
2804 — Cart. Prof. de João Antônio Rosa.
2805 — Cart. do S. P. R. J. de Júlio Rosa de Farias.
2806 — Cart. do T.A.S.S. de Luciano dos Santos.
2807 — Cert. de casamento de Amandio Silvério.
2808 — Um chaveiro de couro com diversas chaves.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem à objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

GRIPE? ASMA? FIGOMEL A Vida dos Pulmões

Nos domínios da filatelia

Por Philos Ateleia

CARIMBOS DE CORREIO

O Brasil, segundo país do mundo a adotar o sêlo postal, está destinado a um estacionamento permanente em matéria de evolução filatélica, no que concerne aos serviços dos Correios.

Citar o que está por fazer e o quanto necessita de consêrto, seria abusar da boa vontade do leitor; todavia procuraremos abordar um assunto que esteja por merecer a atenção dos responsáveis pela administração dos Correios e Telégrafos, abrindo, por outro lado nossas colunas, para críticas e sugestões, por parte dos filatelistas brasileiros.

Hoje nos ocuparemos dos carimbos obliteradores usados pelos correios. Talvez mais acertados estaríamos se os denominássemos "BORRADORES". Afirmando tal fato, estaremos de inteiro acôrdo com o sr. diretor dos Correios e Telégrafos, pois, pela portaria 603 de 21 de maio de 1946, já era por êle reconhecida a necessidade de serem efetuadas modificações nos nossos carimbos, não só quanto à variedade como também quanto ao formato, resoluções que pretendeu tomar (!) em vista dos borrões que estavam sendo feitos em lugar de carimbagens, conforme se depreende da Circular n.º 77 de 13 de maio de 1946, na qual recomendava fôssem conservados limpos os carimbos, bem como fôssem legíveis as carimbagens.

Apesar, porém, destas reiteradas recomendações, observa-se a continuação de tão errôneo procedimento. Tais fatos, que decorrem de negligência, podem parecer de somenos importância; em verdade, porém, não só prejudicam os filatelistas do Brasil como do estrangeiro, deixando, por outro lado, a nação de contar com essa fonte de renda, pois nenhum colecionador desejará especializar-se num país cujos sêlos são apenas borrões de tinta.

Ao trazermos tal assunto para a nossa seção, queremos não só chamar a atenção dos responsáveis para essa ocorrência, como ainda sugerir a mudança de carimbos para a obliteração dos sêlos. Basta confrontar um sêlo obliterado pelos nossos Correios e outro pelos Correios dos Estados Unidos, para verificar-se com quem está a razão, sendo desnecessária a apresentação de maiores argumentos para justificar a nossa sugestão.

NOVIDADES FILATÉLICAS

CORÉIA — 1 sêlo do valor de 4 woon, carmim, comemorativo da abertura da Assembléia Nacional.

POLONIA — 1 sêlo de 15 zloty, azul roxo, comemorativo da prova ciclística Varsóvia-Praga-Varsóvia.

AUSTRIA — 1 série de 7 valores, comemorativa do 80.º aniversário da Associação Artística Austríaca «Kunstlerhaus» ocorrido em 1.º de setembro, que é o motivo de um dos sêlos, apresentando os demais seis famosos artistas austríacos.

PARAGUAI — 1 série aérea composta de 4 valores. 1 série ordinária, composta de 5 valores.

VOCÊ SABIA?

...que no dia 1.º de janeiro de 1850 a Espanha emitiu os seus primeiros sêlos, que apresentavam a efígie da rainha Isabel II?

...que durante a última guerra mundial, os americanos imprimiram sêlos para os franceses livres?

...que na Bahia, em meados do século XVIII, as cartas que não eram procuradas em Palácio, eram distribuídas a domicílio, pagando o destinatário a quantia de 20 réis por carta recebida?

...que o conhecido ator Adolphe Menjou é filatelista, possuindo uma coleção avaliada em quase três milhões de cruzeiros?

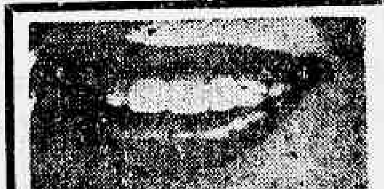
...que na Universidade de Cleveland, nos Estados Unidos da América do Norte, existe uma cadeira de filatelia?



ÚLTIMOS DIAS

DA

Grande venda de estoque de inverno da



CASACOS de lã 3/4 desde	Cr$ 185,00
CASACOS super-luxo veludo americano	Cr$ 495,00
COSTUMES desde	Cr$ 195,00
COSTUMES com bordados a partir de	Cr$ 390,00
VESTIDOS de seda	Cr$ 120,00
SAIAS godet, desde	Cr$ 120,00

LINGERIE — BLUSAS para todos os preços e gostos.
BOLSAS tôdas as qualidades e côres por preços de acabar.
LOJA 40 — Carioca — 40 LOJA



Dr. Renato Côrtes
Raios X-Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330.

JÓIAS RELÓGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTE
a preços de liquidação! Visitem hoje mesmo a súper-queima da
OURIVESARIA CARLOS GOMES
AV. MEM DE SA', 215-B

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor.
Atende-se à domicilio.
SR. MOISES
Telefone: 43-7180

Conserta relógios
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa
MAPPIN-WEEB
Rua Buenos Aires, 79
3º andar.

TOSSE? FIGOMEL A Vida dos Pulmões

JOIAS BRILHANTES
JOIAS ANTIGAS
Não vendam, não comprem sem nos procurar
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 — RUA 7 DE SETEMBRO — 54

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
VULCANITE
DESDE CR$ 150,00
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
CLINICA DENTÁRIA
LUIZ DA SILVA
RUA DA ALFANDEGA, 229 Sobrado.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

A Diesel GM — SÉRIE 71 Estacionários
A Diesel GM — SÉRIE 71 Motores para veículos
A Diesel GM — SÉRIE 71 Marítimos
A Diesel GM — SÉRIE 71 Conjunto Gerador

4 Azes

Quatro unidades de primeira escolha... Quatro azes consagrados pela marca Diesel da General Motors, para as mais variadas aplicações. Os motores Diesel GM são de 2 ciclos, o que significa um aproveitamento máximo de energia, além do que são também compactos, econômicos, fáceis de transportar, proporcionando a fôrça requerida no local necessário, de imediato e com inteira segurança. Sua capacidade varia de 40 a 1.600 HP. Verifique como um Motor Diesel GM da Série 71 pode oferecer-lhe maiores lucros em seus negócios - Visite o concessionário mais próximo ou escreva-nos pedindo detalhes especiais.

GM FÔRÇA DIESEL

DIESEL
Produto da GM General Motors
a fôrça moderna

Para maiores informações mande êste coupon hoje mesmo à
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
Caixa Postal 200-B - São Caetano - São Paulo - 8

Estando interessado na aquisição de um Motor Marítimo/ Gerador de Fôrça/ Diesel GM Industrial/ peço-lhes enviar-me sem compromisso da minha parte o folheto explicativo

NOME ....
CIDADE .... RUA ....

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.



Defenda-se da
PIORRÉIA

De cada 5 pessoas - 4 estão ameaçadas

Se nota que as gengivas sangram ao escovar os dentes .. se as tem moles e sensíveis — defenda-se da Piorréia! São sinais de alarma desta terrível enfermidade — que mina as gengivas e afrouxa os dentes.

Defenda-se da Piorréia com o método *experimentado* Forhan. Escove os dentes duas vêzes ao dia (fazendo, ao mesmo tempo, massagem nas gengivas) com Forhan's para as Gengivas — o único dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. Forhan contra a Piorréia. Exames clínicos recentes demonstraram que 95% dos casos ameaçados de Piorréia apresentaram uma surpreendente melhora com apenas um mês dêste tratamento simples.

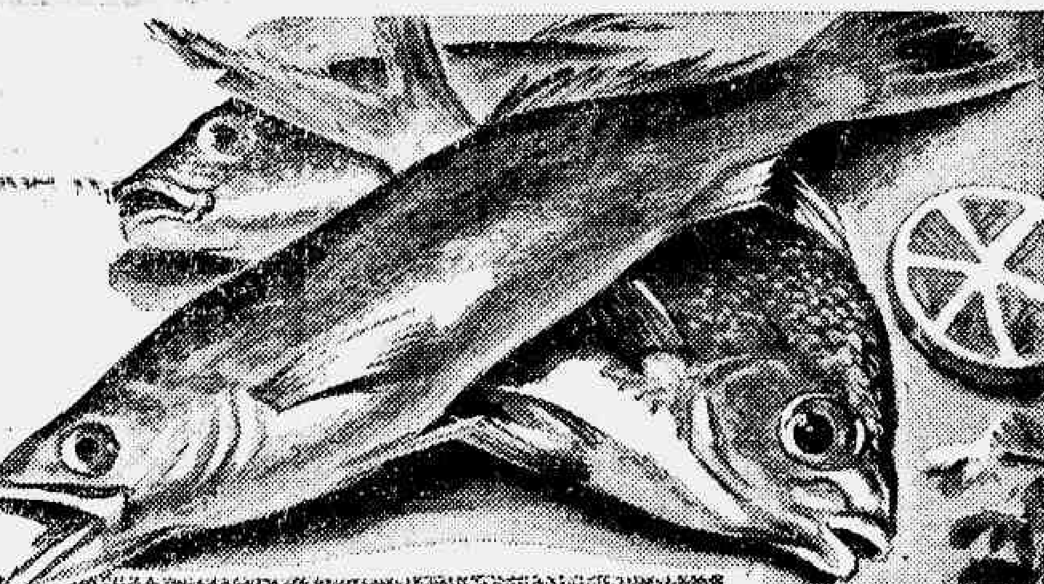
Procure seu dentista com frequência e siga os conselhos dêle. E para o embelezamento dos dentes e a saúde e vigor das gengivas — comece a usar *hoje mesmo* o dentifrício Forhan's para as Gengivas!

Escove os dentes com
Forhan's
R. J. Forhan D.D.S.
"NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S - USE FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA"
4-P1



REMEDIO INDICADO NAS COLICAS UTERO-OVARIANAS
A venda nas Drogarias e Farmacias

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE



O PEIXE

A sua carne saborosa é rica em proteinas, gorduras, vitaminas e sais minerais (fósforo).

campanha da boa alimentação

O ÓLEO

Associação perfeita de azeite de azeitonas italianas e óleo de amendoim... Eis AMENDOLIVA.

Em sua imensa variedade, o peixe se classifica em três grupos, conforme a sua digestibilidade: o peixe de carne branca, de fácil digestão... a pescada, a garoupa, etc., o peixe de carne de côr, de maior poder alimentício... o bagre, a traíra, etc., o peixe de carne rica em gordura, de difícil digestão... o cação, a tainha... Para escolher o peixe bem fresco, veja se os olhos são transparentes, se as guelras apresentam um vermelho vivo. E, ao prepara-lo lembre-se do velho adágio: "PEIXE FRESCO E ÓLEO BOM, DE ALIMENTO SADIO TEM O DOM". AMENDOLIVA FAZ PEIXADAS FAMOSAS!



ÓLEO AMENDOLIVA
-base dos pratos sadios e saborosos

Produto da
REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S/A
Agentes distribuidores: PIERRI SOBRINHO S/A - Rua México, 148 - S/ 408 - Tel. 32-6750

DENTAL BRASIL
ALBORINO DE OLIVEIRA & CIA.
Completo sortimento de ARTIGOS DENTARIOS dos mais afamados fabricantes nacionais e estrangeiros. Entregas rápidas a domicílio e para o interior enviamos por reembolso postal.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 31 - LOJA — TELEFONE 43-3751

PREFIRA OS LEGITIMOS
LINHOS DALVY
GENUINO PRODUTO DO BRASIL
IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.
Rio de Janeiro

Conheça os
Modelos Originais MARVIN
— o relógio mais técnico da Suiça!
Em exposição nas maisconceituadasrelojoarias do mundo!
Desde 1850
Compagnie des Montres Marvin S. A. - La Chaux-de-Fonds - Suisse

Custa menos do que o Sr. pensa...
viajar ou enviar os seus volumes e encomendas pela "Central Aérea".
Os modernos aviões Douglas C47 oferecem o confôrto, a segurança e a rapidez que o senhor necessita para os seus negócios e relações com as cidades do interior dos estados de
MATO GROSSO - GOIÁS - MINAS GERAIS E SÃO PAULO
Peça-nos informações, tarifas e horários
CENTRAL AÉREA
Av. Presidente Vargas, 417-A - 21.º andar — Fone 23-4629
PASSAGEIROS • ENCOMENDAS • CARGAS
FRETAMENTOS E REEMBOLSO

XADREZ

12 DE SETEMBRO DE 1948

N. 507 — Renato B. Nunes
Inédito

Direto em 2 — 12x9

N. 508 — Renato B. Nunes
Inédito

Direto em 2 — 10x11

NOTAÇÃO

N. 507 — 5... [illegible]d1B1p1p1|1p P[illegible]|1B1CRC1D,[illegible]|7|8.

N. 508 — 4cdB1|2t5|p7|Rb4p1|P2pc1 T1|C2r2pD|Cp1P4|3T2B1.

SOLUÇÕES

N. 501 — 1.R2D, C3D; 2.R3R, D1CR; 3.R4B, D6C mate modêlo. Furo: 1.R1D, D1D ou 3D xeque; 2.R1R, R6C; 3.R1B, D8D mate, havendo ainda inversão dos 1º e 2º lances brancos. Cotação: ZERO. Pontos para o Concurso: SEIS.

N. 502 — 1.D4D! Bloco incompleto. Mate mudado. Chave de sacrifício. Dual: 1...T4D, 2.CxT ou 6R mate. Cotação: UM. Pontos para o Concurso: DOIS.

SOLUCIONISTAS

1º lugar: 56 pontos — 11.
2º lugar: 50 pontos — 5.
3º lugar: 47 pontos — 10 e 18.
4º lugar: 39 pontos — 1; 7 e 13.
5º lugar: 38 pontos — 19.
6º lugar: 36 pontos — 8 e 9.
7º lugar: 35 pontos — 2 e 17.
8º lugar: 31 pontos — 4 e 16.
9º lugar: 28 pontos — 3.
10º lugar: 26 pontos — 6.
11º lugar: 25 pontos — 14.
12º lugar: 24 pontos — 12.

Não recebemos soluções: 12. Emanuel Lordelo.

NOTICIAS

FEDERAÇÃO METROPOLITANA E FLUMINENSE DE ESTUDANTES — Embarcaram para Curitiba as equipes de xadrez dessas Federações. A primeira foi capitaneada por Fernando de Almeida Vasconcelos e a segunda por Fernando Cata-Preta.

CAMPEONATO INTER-CLUBES DE 1948 — Em final extremamente renhidos, disputaram o título de campeão as fortes equipes do Olimpico e Fluminense. Organizada com critério por seu diretor técnico, sr. Felix Sonnenfeld, e ostentando ótimo treinamento, a representação do Olimpico impôs sua alta classe enxadrística conquistando galhardamente o honroso título de Campeão do Distrito Federal de 1948. A colocação geral foi a seguinte: 1º lugar — Olimpico A; 2º lugar — Fluminense; 3º lugar — Clube de Xadrez; 4º lugar — Tijuca Tênis Clube; 5º e 6º lugares — Olimpico B e Combinado Bancário e 7º lugar — Circulo Enxadrístico Amizade. A Federação Metropolitana de Xadrez, após êsse brilhante êxito de realização, vai outorgar diplomas de honra às equipes campeã e vice-campeã.

SOCIAIS

Major LIGUORI TEIXEIRA — O destacado enxadrista carioca, redator da seção de Xadrez da Revista do Clube Militar, foi designado para servir no 27º Batalhão de Caçadores, sediado em Manáus. Nossos votos são que a nova comissão não lhe dê «celadas em las aperturas».

DR. JOSE' ADAIL GONDIM — Transferiu-se para Fortaleza, onde tratará do financiamento para o Campeonato Brasileiro Individual de 1948, ao qual já hipotecaram solidariedade os srs. Sousa Mendes, Almeida Soares, Sabino Ribeiro e Silva Rocha.

TABELAS DE EMPARCEIRAMENTO

O capitão-tenente Herbert Caspary, forte enxadrista do Clube Naval, conseguiu sistematizar em uma regra prática o moio de construção de tabelas de emparceiramento dos torneios.

De sua autoria é o que se segue:

1) O número de concorrentes deve ser par;
2) Caso o número seja impar, soma-se 1 a êste número;
3) O número de rodadas será o número de concorrente (número par) menos um; e
4) O segundo jogador, de cada dupla, jogará com as pretas.

1ª rada

1ª dupla — O jogador que recebeu o número 1 com o jogador de número maior;

ª dupla — O jogador que recebeu o número 2 com o penúltimo;

3ª dupla — O jogador que recebeu o número 3 com o ante-penúltimo; e assim sucessivamente até se completarem as duplas.

2ª rodada, 3ª rodada, etc.

2ª dupla — O jogador que recebeu o número maior com o segundo jogador da última dupla da rodada anterior;

2ª dupla — O segundo jogador da penúltima dupla com o primeiro da última dupla (Rodada anterior).

3ª dupla — O segundo jogador da ante-penúltima com o primeiro da penúltima (rodada anterior); e assim sucessivamente, com exceção da última dupla.

Última dupla de cada rodada — O jogador que jogou com o jogador de número maior com o 1º da 2ª dupla (Rodada anterior).

NOTA — Nas rodadas impares o jogador de número maior jogará com as pretas; isto é, faz-se a dupla e invertem-se os números.

BIBLIOGRAFIA

BULLETIN DE L'ECHIQUIER BELGE — N. 21 — Contendo: Classificação dos jogadores belgas até 1º de julho; Posição de partida proposta; Partidas internacionais; Concurso de soluções e Problemas.

LA NATION BELGE — 8-8-48 — Seção de Xadrez por Edmond LANCEL. Contendo: Problema; Partidas e Resultado do Torneio por Equipes de Boom.

BANDEIRANTES EM REVISTA — N. 2 — Seção de Xadrez dos Bandeirantes. Contendo: Comentários, Finais de Partida; Problemas e Partidas.

SENHORITA
Poupe seu dinheiro! Tingindo em vez de comprar novo, seus casacos, vestidos, bolsas, luvas, etc. Serviço rápido e garantido. Avenida Passos n. 27 — 1.º andar. Atelier Guiomar. Trazendo êste anúncio terá direito a um brinde.

LATERNAS A QUEROSENE E A GASOLINA
LAMPEÕES
Aparelhos de aquecimento, lamparinas de soldar, a querosene ou gasolina, ferros, fogareiros elétricos, lâmpadas de mesa pelos menores preços
Só na
CASA DOS 3 BRAÇOS
161 - R. 7 de Setembro - 161

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES
PARA RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS
ESTOFOS ARAUJO LIMITADA, uma organização composta exclusivamente de tecnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (no cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam V. Ex., a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que, como verificará são uma maravilha de confôrto e elegância, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossas fábrica. TEL : 22-8604.

FOGÕES A ÓLEO
Americano com 1 e 2 bocas, sem torcida, a prazo, sem fiador. Remete-se para o interior.
ELETRO FEDERAL
RUA DO SENADO, 14
RIO DE JANEIRO—FONE 42-224.

CLUBE DO LIVRO
DIRETORES
Mário Graciotti — Luiz L. Reid — Waldemar Luiz Rocha
CONSELHO DE SELEÇAO
Afonso Schmidt — Nuto Sant'Ana — Raul de Polllo — Silveira Bueno

Para favorecer o gôsto pela leitura e a formação de bibliotecas econômicas, selecionadas e padronizadas, fundou-se, em São Paulo, a 1. de julho de 1943, o CLUBE DO LIVRO.

Mensalmente o CLUBE DO LIVRO edita um livro de notório merecimento escolhido pelo seu Conselho de Seleção, e o envia ao seu sócio, que, mediante o pagamento de SETE CRUZEIROS E CINQUENTA CENTAVOS (Cr$ 7,50) se torna proprietário do mesmo livro.

Além do pagamento de Cr$ 7,50, correspondente à obtenção do livro, não há taxa de inscrição, nem joia, ou outra despesa qualquer.

Para tornar-se sócio do CLUBE DO LIVRO, que mantém permanente aberta a inscrição de novas adesões é bastante telefonar para 43-5303, ou visitar pessoalmente nosso escritório, à rua Buenos Aires, 225, 1.º andar, dando seu nome e endereço, e receberá mensalmente m sua residência ou no local indicado, o livro editado pelo CLUBE DO LIVRO.

Para os sócios residente no interior, os livros serão enviados pelo Reembolso Postal, não havendo aumento de preço.

Os livros são impressos em papel «Buffon» cuidadosamente revistos, cada a 2 côres, e têm o tamanho padrão de 13,5 por 18,5 centimetros, contendo em média 200 páginas, constituindo uma biblioteca de real merecimento.

LIVROS PUBLICADOS EM 1942
Janeiro — O ASSALTO, Afonso Schmidt
Fevereiro — PAI GORIOT, Honore de Balzac
Março — UM VAGABUNDO TOCA EM SURDINA, Knut Hamsun
Abril — PUSSUNGA, Cenas da Vida Amazônica Peregrino Júnior
Maio — MARIA, Jorge Isaacs
Junho — NOITES BRANCAS, F. Dostoiewski
Julho — O CRIME DAQUELA NOITE, Menotti Del Picchia
Agôsto — O CAPITAO VENENO, Pedro de Alarcon
Setembro — O ANEL AMETISTAS, Anatole France

LIVROS A PUBLICAR
Outubro — CINCO MINUTOS e o GARATUJA, José de Alencar
Novembro — O MORRO DOS VENTOS UIVANTES — I — Emily Brontê
Dezembro — O MORRO DOS VENTOS UIVANTES - II — Emily Brontê

OS MAIS BELOS E PALPITANTES LIVROS DO BRASIL E DO MUNDO — AS PAGINAS IMORTAIS DO PENSAMENTO

AJUDE A DIFUNDIR O LIVRO NO BRASIL, INSCREVENDO-SE COMO SÓCIO DO CLUBE DO LIVRO.
REPRESENTANTES NO RIO: IRMÃOS VASSALLO
Rua Buenos Aires, 225 — 1.º andar — Tel.: 43-5303

uma poltrona-cama DRAGO por Cr.$ 77,00 mensais

Pelo novo sistema de vendas agora instituído pelas Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago, qualquer pessoa poderá usufruir a satisfação de ter, no lar ou no escritório, uma Poltrona-Cama Drago! Mediante uma pequena entrada, e o pagamento de 77 cruzeiros mensais apenas, V. pode adquirir a Poltrona-Cama modêlo 514 — o primeiro móvel conversível lançado sob o nome DRAGO, em 1935, e cuja procura é cada dia maior, graças à sua indiscutível praticabilidade!

Modêlo 514 - Sofá-Cama Drago, para casal, no mesmo estilo, acabamento e tapeçado da poltrona-cama acima ilustrada. Módica entrada e Cr$ 130,00 por mês lhe darão a posse dêste útil móvel.

Peça catálogo grátis

Modêlo 514 - Grupo composto de um sofá e duas poltronas-cama. Pequeno pagamento inicial e Cr$ 285,00 por mês lhe darão um grupo fixo e... 3 camas de graça!

DRAGO
Sofá-Cama DRAGO
a solução do pequeno espaço
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 28-7898 • 48-2001
Lojas: Rua 7 de Setembro, 109 — Tel. 43-4131 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-5813 • Av. Princesa Isabel, 72-A — Tel. 37-1031

GANHE MUITO DINHEIRO APRENDENDO OS SEGREDOS DA QUÍMICA INDUSTRIAL
ESTUDE PELO NOSSO MÉTODO DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA, QUE É O MAIS PERFEITO E DE MENOR CUSTO
Preencha o cupon abaixo e envie-o para a ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA e V.S. receberá GRÁTIS o Prospeto dos Cursos
APRENDA O FABRICO DE PRODUTOS E COMPLEXOS PARA A PREPARAÇÃO DE INDUSTRIAS LUCRATIVAS
Durante o curso, V.S. receberá GRÁTIS, - 1 Carteira de Identidade 1 Distintivo da nossa Escola e 1 Manual de Conhecimentos Uteis
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
NOME
RUA
CIDADE ESTADO

Vermes ?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP ARAUJO FREITAS & CIA · RIO

COLCHÃO DE MOLAS
PLUMA
DOBRÁVEL.
INDEFORMÁVEL
E VENTILADO.
PATENTE Nº 31955
Unico colchão de molas patenteado
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro - TEL. 32-6111
VENDAS A VISTA E A PRAZO

PÉS PARA GELADEIRAS
EM BORRACHA MACIÇA
Facilitam a limpeza e protegem sua geladeira contra a umidade do piso
COLOCAMOS A DOMICILIO
A ESQUINA DA BORRACHA
RUA SENADOR DANTAS, 119
Tels. 22-6651 e 22-1044 – Em frente ao Taboleiro da Bahiana


Regina Hotel
Estabelecimento que se recomenda pela bôa alimentação e confôrto que oferece à sua distinta clientela, por preços rasoaveis. Situado à Rua Ferreira Viana, 29, junto à Praia do Flamengo e a cinco minutos da Avenida Rio Branco.
END TELEGR. "REGINA"
FONE 25-7280 RÊDE INTERNA
RIO DE JANEIRO

Sá & Filho Ltda.
Fabrica de Moveis de Vime
Diretamente da fabrica ao consumidor
Grupo de vime com 3 Peças
De Cr$ 350,00 por Cr$ 220,00
Rua Archias Cordeiro, 486
TEL. 29-3331 – ESTAÇÃO DO MEYER
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

É UM MODÊLO
"QUÁ... QUÁ"...


Ref. 380 - Nas côres marron c/ revirão e preto com salto de borracha.
DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
GRANDE VARIEDADE DE MODELOS
CALÇADOS SÓ PARA HOMENS
CASA DOS 40
SÃO PAULO · RIO · SANTOS
Rua Miguel Couto, 13 – Telefone 23-5080
Rua Luiz de Camões, 2 Sob. – Fone 43-1018

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

O êxito bentido dessa bentida cruzada em pról da criança brasileira não me surpreendeu, porque o previa, e não me surpreendeu, ainda mais, por ser a confirmação do meu próprio juizo a respeito do problema de amparo a tôdas as instituições de assistência e caridade. Já o disse aqui, e não me cansarei de o repetir: é ao povo, principalmente ao povo, que cabe o dever de contribuir para a manutenção e para o engrandecimento de tôdas as instituições beneficentes.

A Campanha Financeira, que em tão boa hora foi iniciada e cumprida por almas generosas e benfazejas, é o mais sublime exemplo do quanto pode a boa vontade do povo desde que saibamos alertá-lo em seus sentimentos.

Não quero de modo algum comparar a Campanha da Luz com êsse movimento grandioso que foi executado em 15 dias apenas e que produziu uma soma superior a sete milhões de cruzeiros. Do mesmo modo não quero comparar a causa dos cégos com êsse monumental problema de socorro às crianças desvalidas do Brasil. Há que guardar as proporções. Os cegos de todo o Brasil são sessenta mil e as crianças que carecem de socorro contam-se por centenas de milhar. Naturalmente a soma exigida para um movimento desta ordem tem que corresponder à proporção dos entes necessitados. O que está fora de dúvida é que só no auxilio público se pode encontrar remédio para tão grande mal. Saiba o povo compenetrar-se do seu papel, saiba o povo ser bom e generoso, saiba o povo dar sempre que lho peçam um óbulo para tôdas as obras de caridade, e os infelizes que a miséria leva a bater à porta das instituições beneficentes encontrarão acolhimento e socorro.

A Campanha da Luz, movimento de modestas proporções, cujo objetivo é apenas levantar um edificio para abrigar algumas centenas de infelizes cegas, não tem a pretenção de recolher fundos em soma tão elevada como a da Campanha Financeira em pról da criança. Além disso, a Campanha da Luz é um movimento expontâneo que se restringe ao apêlo feito pelas colunas da imprensa, sem delegações nomeadas para colher donativos. Êstes terão que vir também expontaneamente, de tôdas as almas benfazejas que saibam compreender o alcance da Campanha da Luz.

Em artigos anteriores já esclareci os leitores sôbre o montante do empreendimento, e sôbre a possibilidade de se conseguir êsse montante do favor público, numa simples subscrição popular para a qual bastaria o insignificante óbulo de 1 cruzeiro por habitante do Distrito Federal. Sei que não é praticável a coleta de um cruzeiro "per capita" dos dois milhões de habitantes em que é estimada a população desta capital, mas não seria muito dificil conseguir o montante de dois milhões de cruzeiros em óbulos de 5, 10 ou 20 cruzeiros e isso reduziria de muito o esfôrço a dispender para se fazer uma coleta desta ordem. E' neste sentido que pretendo desenvolver o tema das minhas considerações em artigos subsequentes.

O "Diário da Prefeitura" em sua edição de 26 de agôsto último, às fls. 2115, publica a redação final do projeto 19-A, já aprovada, que manda instituir nesta cidade o Hospital destinado ao tratamento de cegos de ambos os sexos com enfermarias próprias, ambulatórios e salas de operações para cirurgia geral e oftalmológica.

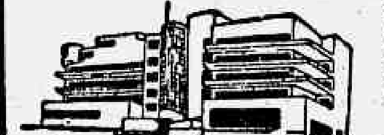
Em outro artigo voltarei a referir-me a êste humanitário empreendimento cuja realização depende agora, únicamente, da determinação e boa vontade de s. exa. o sr. prefeito do Distrito Federal.

SUBSCRIÇÃO: — Aos donativos já publicados na importância de .... Cr$ 121.109,00 juntamos agora os recebidos dos seguintes: Cr$ 10,00 de G. F. (contribuição mensal) — Cr$ 25,00 do anônimo H (contribuição mensal) — Cr$ 50,00 de Justina Agut — Cr$ 100,00 de Emilia P. de Alencastro Graça e mais Cr$ 150,00 de vários donativos por esta última angariados entre pessoas de sua familia e amizade. Total Cr$ 124.444,00.

Os donativos para a Campanha da Luz devem ser encaminhados à Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos do Brasil à rua Uruguaiana, 104 - 1.º andar, para serem inscritos no Livro de Ouro do Departamento Feminino e semanalmente publicados nestas colunas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45 B — Tel : 22-3367. De 1 às 7 horas.

ELY MODAS
Pedimos às Exmas. Senhoras que venham vêr a nova SEÇÃO DE VESTIDOS EM TAMANHOS GRANDES (manequim até 56).
Rua Constante Ramos, 30-A, Copacabana. Tel. 47-3442.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAIS
TELEFONE: 27-0110
Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES

Rua Constante Ramos n. 173 Copacabana
Parto com assistência médica e internamento por 7 dias: Cr$ ... 2.000,00 Operações ginecológicas, tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium. Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade.
ACEITAM-SE DOENTES DE MÉDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

DIREITO COMERCIAL E FISCAL — CONTABILIDADE EM GERAL — RECURSOS FISCAIS — CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS — DECLARAÇÃO DE RENDA — PAGAMENTO DE IMPOSTOS
JOÃO B. DA ROSA
CONTABILISTA
Escritório e Residência:
RUA COSTA FERRAZ, 74
Telefone: 28-8320
RIO DE JANEIRO

KAOL
SÓ EXISTE UM
RECUSE OS SIMILARES !
EXIJA SEMPRE A LATA ORIGINAL

Pássaros nacionais e estrangeiros
Aves para jardim
A Casa que maior sortimento tem, é quem mais barato vende, pássaros desde Cr$ 3,00 Um lindo casal de Catatua, Um lindo casal de Araras encarnadas, Jacomis, Bicudo do Norte. Cães filhotes de fina e pura raça policial, Macaco barrigudo, e preço, Micos do Norte a Cr$ 30,00 Papagaios manços e faladores desde ... Cr$ 150,00, Inhambús Guáras, Pombas fogo apagou, Trocal, Jurritis, Periquitos Rio Negro, um belissimo casal de Jandaias a muitos anos não tem vindo no Rio de Janeiro, especial mistura para pássaros k. Cr$ 8,00, semente de girassol, K. 6,00; gaiolas comuns de luxo; comprar bom e barato só no Paraiso das Aves, Av. Presidente Vargas, 673 entre Andradas e Uruguaiana, tel.: 23-0958.

Pássaros nacionais e estrangeiros e aves para jardim
PARAISO DAS AVES E' A CASA QUE MAIOR SORTIMENTO TEM E A QUE MAIS BARATO VENDE — Catatua australiana, araras encarnadas, mutuns, guarás para jardim, um casal de jacús, inhambús, codornas, zebelê, pombas trocal, papagaios mansos desde 150,00; periquitos Rio Negro e australianos; bicudo do Norte, manons, casal 80,00; corrupiões desde 90,00; macaco barrigudo, muito mansinho, macaco prego e macaco cheiroso, jabotis do Norte a 15,00; micos do Norte a 30,00; gralhas e cão-cão do Norte e muitas outras espécies de passarinhos, desde 3,00; um belissimo tucano do Amazonas; uma paca, graúnas do Ceará, gaturamos, cardeais e galos da campina e muitas outras variedades de passarinhos desde 3,00 (três cruzeiros). Grande sortimento e variedades em gaiolas comuns e de luxo, tipo francesa a 35,00, e todos os pertences para pássaros a preços sem competidores. Especial mistura com alpiste argentina, K.º 8,00; arroz com casca K.º 4,00; semente de girassol, K.º 6,00. Comprar bom e barato só no PARAISO DAS AVES, Av. Presidente Vargas, 673, entre Uruguaiana e Andradas. Telefone: 23-0958.

VENDA ESPECIAL

do 1.º aniversário da
CASA AMIZADE
PREÇOS PARA FAZER AMIGOS

Camisas brancas "Tropicaline". De Cr$ 60,00 por . .	Cr$	49,00
Camisas brancas Popeline. De Cr$ 75,00 por	Cr$	55,00
Gravatas de superior Rayon, lindos padrões. De 25 cruzeiros por	Cr$	19,00
Gravatas de Rayon, lindos padrões. De Cr$ 18,00 por	Cr$	11,80
Lenços de linho, brancos. De Cr$ 20,00 por	Cr$	14,50
Pijamas de Popeline, côres lisas. De Cr$ 85,00 por .	Cr$	65,00
Cuecas brancas, Cambrainha. de Cr$ 18,00 por . . .	Cr$	12,00

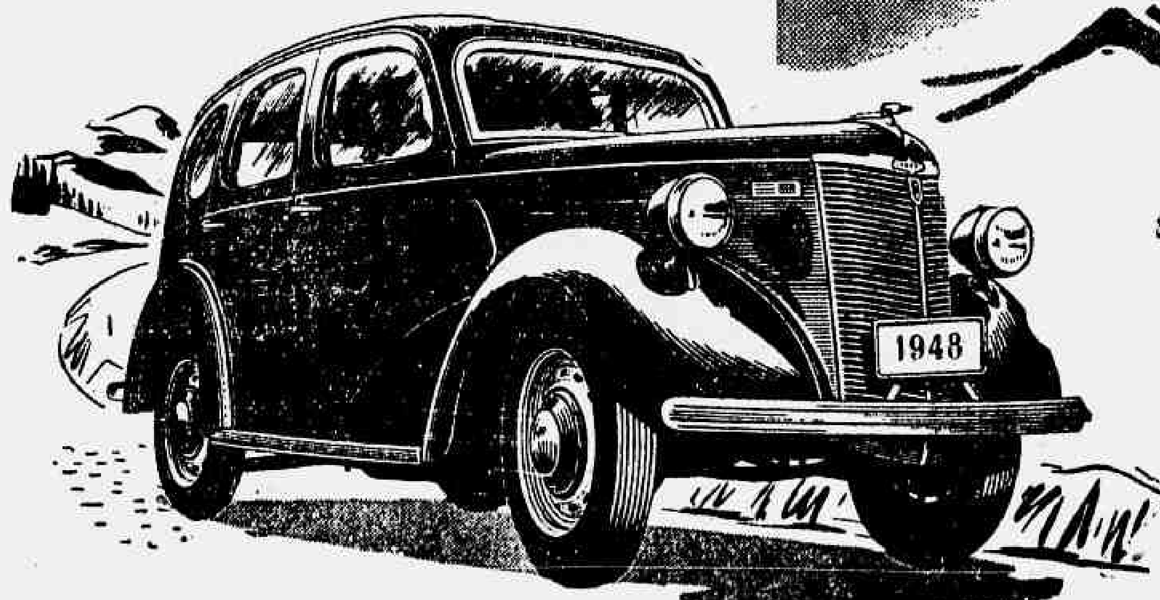
Ofertas sensacionais também em roupas de cama e mesa

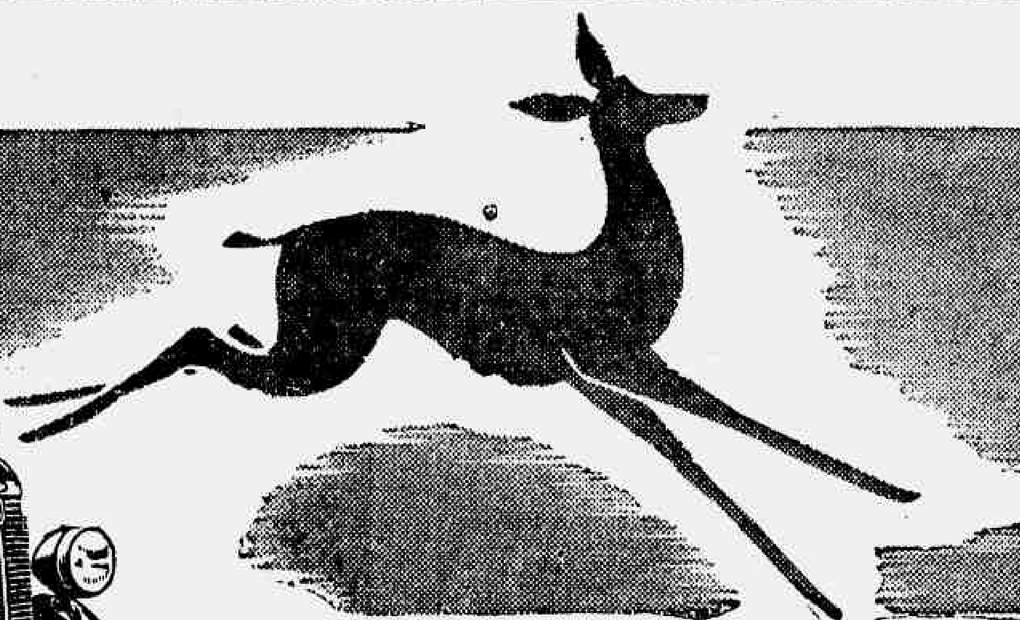
Casa Amizade
Rua Uruguaiana, 160 — Esq. da Alfandega

DÔR DE DENTE ?
CÊRA
DR. LUSTOSA

AOS SOFREDORES
CURA COMPLETA E GARANTIDA DAS
ÚLCERAS E FERIDAS DA PERNA
TRATAMENTO MODERNO: SEM DÔR, SEM REPOUSO E SEM OPERAÇÃO
PROCESSO USADO NOS HOSPITAIS AMERICANOS. 100% DE RESULTADO:
—— PREÇOS POPULARES ——
PROCURE A CLINICA DO DR. TIEGHI
R. BUENOS AIRES, 290 1.º ANDAR, TEL.: 43-9578
DIARIAMENTE, DAS 2 ÀS 6 HORAS.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante – Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

Agilidade - Utilidade...
na cidade - na estrada !



Ford INGLÊS

Como é ágil o "Ford-Inglês" ! Na cidade, infiltra-se através do mais denso trânsito e estaciona em qualquer espaço, por menor que seja... Na estrada, vence qualquer terreno e assegura firmeza nas curvas mais fechadas... Possante, econômico e confortável, é o carro que aumenta o prazer de dirigir. Não é preciso "fila" - o "Ford-Ingles" - é entregue ràpidamente. É o carro europeu mais vendido no Brasil.



Distribuidores Exclusivos da FORD MOTOR COMPANY LTD. - Dagenham - Inglaterra
Loja e Escritório: Rua das Palmeiras, 315 - Telefone 51-2240
Departamento Agricola: Alameda Nothmann, 1234 - Fone 51-4842
Oficinas e Montagem: R. Vitorino Carmilo, 1017 - Fone 51-9556
SÃO PAULO
FILIAL: RIO DE JANEIRO - RUA MÉXICO, 31-C

Quando V. adquire um "FORD-INGLÊS", adquire também a garantia de que seu carro contará com a *assistência Ford de Peças Legítimas.*


Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Orientação do dr. DARCY EVANGELISTA — Rio de Janeiro, 12 de Setembro de 1948.

EVITE SE PUDER...

Evite dar a seu filhinho chá, café e bebidas engarrafadas que contêm estimulantes, bebidas impróprias a crianças pequenas, por serem estas fàcilmente excitáveis.

O mundo todo chorou as duzentas e cinquenta mil vítimas dos bombardeios nazis sôbre Londres. No entanto, mesmo em tempo de paz, morreu no Brasil, entre 0 e 1 ano, mais de 300 mil crianças...

Enquanto isto, ainda que o leite seja um alimento indispensável e primordial para a infância, o govêrno não toma o menor conhecimento do problema que tantos males causa à nação...

Levando em conta o número de crianças que nascem mortas e as que não conseguem atingir um ano de idade, em dez anos o Brasil perde uma população de SETE MILHÕES DE HABITANTES...

Já que a Mortalidade Infantil é grande e o leite fresco é mau, o govêrno vai ermitir o aumento de preço para os leites enlatados em plena Campanha da Criança patrocinada pelo próprio govêrno...

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Depois do primeiro movimento iniciado pela Campanha Nacional da Criança, que foi a sua Campanha Financeira, a qual, sòmente no Distrito Federal, alcançou uma soma de mais de sete milhões de cruzeiros em quinze dias, prepara-se agora a mesma para desenvolver seus trabalhos em âmbito popular, traçando um enorme programa de ação.

As primeiras adesões começam a surgir: o Teatro Experimental do Negro pôs à disposição da Campanha a renda de um seu espetáculo de benefício, assim como se prontificou a divulgar, ao máximo, os preceitos de puericultura para educação popular. O sr. Lafurcade, iniciando uma "tournée" pelo interior do Brasil, ofereceu à Campanha Nacional da Criança uma percentagem sôbre a renda que auferir. O sr. Alceu N. Fonseca, representante de oitenta emissoras do interior, pôs os seus valiosos préstimos à disposição da Campanha, a fim de que êste conjunto de estações de rádio-transmissão venha a divulgar preceitos educativos de puericultura. A Standard Oil, que muito cooperou através de seu conhecido jornal falado "Repórter Esso", também continuará a prestar o seu valioso concurso durante a Campanha Popular. Diàriamente, a Campanha Nacional da Criança vem recebendo novas adesões a êste movimento popular, que terá certamente sucesso idêntico ao do primeiro.

OS MAIS FAMOSOS PEDIATRAS

ESCREVE

Dr. Walter Telles

Docente de Pediatria e Puericultura da Universidade do Brasil. Assistente da Clínica Pediátrica da Faculdade Nacional de Medicina. Chefe dos Ambulatórios de Pediatria da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Maternidade-Escola. Membro da "American Academy of Pediatrics" e da Sociedade Brasileira de Pediatria. Autor de um livro de Puericultura "...e agora, Mamãe?" (noções sôbre a criação do bebê), e de numerosos trabalhos sôbre assuntos da especialidade.

UMA DOENÇA A CONSIDERAR

A pediatria já alcançou, de há muito, prestígio e compreensão suficientes para que não mais se pretenda encará-la como mera ciência de mingaus. E' certo que, há 15 ou 20 anos, o apogeu da escola germânica, e a importância concedida pela mesma ao fator alimentar, conduziram à elaboração de alimentos os mais complicados, e quase não havia pediatra cônscio do seu título que não pretendesse criar a «sua» sôpa ou o «seu» mingau. Não demorou muito, porém, que as coisas se tornassem menos complexas, ao reconhecer-se que cada criança apresenta um problema alimentar diverso, e daí salientar Jacobi que, na fórmula alimentar do lactente, o melhor ingrediente ainda é o cérebro do médico...

Sendo a função primacial do pediatra a de higienista e de educador, e tendo em conta a natureza mesma do material humano confiado aos seus cuidados, é natural que a êle caiba, maioria das vêzes, surpreender precocemente um sem número de manifestações que, aos olhos do leigo, podem passar despercebidas ou ser entrevistas como distúrbios de somenos. E daí a utilidade inconteste dos exames periódicos, já hoje considerados, pelos pais, como obrigação inalienável.

Entre essas manifestações, cuja origem cabe ao pediatra investigar, avultam de significação — porque inexplicàvelmente descuradas, entre nós — as que dizem respeito aos sintomas, muitas vêzes vagos e indefinidos, que vão constituir a estrutura da doença reumática, ou o impròpriamente chamado, outrora, reumatismo poliarticular agudo.

Com efeito, ainda persiste, em nosso meio, um injustificado otimismo, no que respeita à incidência da moléstia reumática no Brasil. Como sucede sempre, não faltam os êmulos de Pangloss, a sentenciarem, enfàticamente, que «não temos» reumatismo, pela condição mesma de clima tropical, e que endemias extensas e preocupações outras reclamam nossos cuidados mais imediatos.

Semelhante ponto de vista, contudo, se nos afigura a um tempo errôneo e perigoso. Errôneo, porque a doença reumática incide na infância do Brasil tanto ou quase tanto como na da Argentina, Uruguai, Chile ou Estados Unidos, para só citar os países do Continente que mais se preocupam com o grave problema; e se outras questões existem, prontas a desafiarem o nosso esfôrço, temos, pelo menos, noção de sua existência e sabemos como abordá-las. Perigoso, porque distrai a atenção dos médicos e dos leigos, impedindo-lhes de atentarem para os sintomas mais leves e menos sugestivos da doença, justamente os mais encontradiços entre nós. E se é verdade que certas manifestações da doença são evidentes, e nenhuma dificuldade se tem em reconhecê-las, o mesmo não acontece com a extensa gama de sinais confusos e de sintomas obscuros, traduzidos por dôres vagas, inapetência, parada de pêso, anginas repetidas, palidez, repetidas perdas de sangue pelo nariz, etc.

E bastaria o fato de ser o reumatismo uma doença que se inicia na infância, com surtos repetidos, e projetando suas consequências na vida adulta, através de graves lesões cardíacas, para que se compreenda a extrema importância do problema e a necessidade de investigá-lo mais acuradamente em nosso meio, sobretudo entre os escolares.

O VALOR DOS ALIMENTOS

AIPIM — Foi tido como pobre em vitaminas e minerais. Todavia, sabe-se hoje que tem grande quantidade de vitamina B (tiamina e complexo B). O cozimento diminui muito o seu valor vitamínico. A farinha dágua, conforme se faz ao norte, liquida quase completamente os seus princípios nutritivos.

Poemas DA QUE VAI SER MÃE

I — TERNURA COMOVIDA

Tenho agora silêncios mais prolongados... Não de tristeza... de ternura comovida... A beleza de uma tarde me põe lágrimas nos olhos, a beleza de uma rosa me põe nos lábios um sorriso... Choro, às vêzes, e sou feliz. E é porque sou muito feliz que choro. Minha voz tem suavidades novas para o amor; minhas mãos, carícias mais delicadas... Meus passos se fazem leves como se temessem despertar alguém... Minha prece tem mais fervor quando sai de meu coração... Surpreendo-me a sonhar com os ninhos que as aves constroem nas frondes. Tenho receio de pisar as ervas dos campos e de tocar com meus dedos as águas dos regatos... Porque sonho que tôdas as coisas trazem, como eu trago, um filho escondido no seio...

ELORA POSSOLO

Maneira de furar o bico da mamadeira, com uma agulha aquecida, fazendo um buraco por igual, nem muito largo, a fim de não "afogar" o bebê, nem muito estreito, de modo a evitar que o pequeno tenha dificuldade em sugar.

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, Av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, rua Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, R. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, R. Pedra do Sal, 33; 37; H. I. José Carlos Rodrigues, R. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, R. Gal. Canabarro, 353; H. Neuro-Psiquiátrico Infantil, R. Bernardo, 2; H. I. da Colonia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATÓRIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, Rua Ibituruna e Barros; Policlínica de Botafogo, Av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, R. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, R. Carlos Seidl, 173.

AMBULATÓRIOS INFANTIS: Policlínica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, R. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, Av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, R. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, R. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, R. Cel. Bruce, 870; Dispensário do Meier, R. Arquias Cordeiro, 186; Ambulatório da S. O. S., R. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, R. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos; Serviço de Crianças, R. Sacadura Cabral; Inst. 15 de Novembro, Serviço de Pediatria, Av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRÉ-NATAL: Fundação Clara Basbaum, R. da Passagem, 59; Medalha Milagrosa, R. Dr. Satamini, 237; Santa Barbara, R. Republica do Perú, 310; S. Vicente de Paulo, R. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, R. Cicero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, Trav. Sta. Teresinha, 53; Centro da Ação Social D. Jaime Câmara, Barreira do Vasco; Consultório da Estrêla, R. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, R. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, R. Constante Jardim, 5.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: R. Epidio Boa Morte, 221; R. do Resende, 128; R. Bento Lisboa, 68; R. Marquês de S. Vicente, 14; Av. Rainha Elisabete, 248; R. do Bonfim; R. Camerino, 33; R. Desembargador Isidro, 52; Av. 28 de Setembro, 168; R. Amaro Cavalcanti, 125; Est. Mal. Rangel, 294; R. Leopoldina Rego, 754; R. Candido Benicio, 239; R. Silva Cardoso, 145; R. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: R. Rivadávia Correia, 188; R. da Relação, 1, sob.; R. da Estrêla, 36; R. do Columbi, 78; R. D. Guilhermina, 34; R. Alice, 40; R. Tonelero, 262; R. Constante Jardim, 8; R. Jardim Botânico, 187; R. Gal. José Cristino, 87; R. Ana Neri, 181; R. Boa Vista, R. Vitor Meireles, 63; R. Amaro Cavalcanti, 1611; R. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, R. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-6513.

São uns anjinhos...

[illegible] CHEGOU...

O SUPLEMENTO DE PUERICULTURA DO «DIARIO DE NOTICIAS» PROTESTA VEEMENTEMENTE CONTRA A DIVULGAÇÃO DE NOMES E FOTOGRAFIAS, NOS JORNAIS, DE MENORES TRANSVIADOS OU VITIMAS DE SEVICIAS, COMO AGORA ESTA' SUCEDENDO NO CASO DO «MONSTRO» ALFREDO AMARAL DE FIGUEIREDO LEITE. ESTA CONDUTA LAMENTÁVEL E IMPIEDSA DAS AUTORIDADES POLICIAIS, IDENTIFICANDO AS PEQUENAS VITIMAS AOS QUATRO CANTOS DA CIDADE E' UM EXEMPLO DE QUANTO PRECISAMOS TRABALHAR ATE' MESMO «REEDUCAR» AS PRÓPRIAS AUTORIDADES, QUE TEM COMO FUNÇÃO A ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO AOS MENORES.

alimentação do bebê

1 O desmame deve ser feito com tôdas as cautelas possíveis. Após o quinto mês de vida, deve-se iniciá-lo. Isto porque, ainda que o leite materno seja o melhor alimento para o bebê, a criança, depois desta idade, necessita de certas substâncias gastas pelo organismo e que não são repostas pelo leite materno, por possuí-las em diminuta quantidade.

* * *

2 Não inicie o desmame muito cedo nem muito tarde. O ideal é começá-lo depois do quinto mês, próximo ao sexto. O desmame brusco põe em perigo a saúde do bebê. Daí, dever-se fazer a substituição das mamadas aos poucos, gradativamente.

* * *

3 Não é qualquer leite que serve para o seu filhinho. Em vez de escolhê-los pelos reclames, peça indicação ao médico do seu filhinho. Êle poderá dizer qual o mais indicado, não só de acôrdo com a qualidade, como segundo a tolerância orgânica que muitas vêzes pode variar conforme a criança.

* * *

4 Nunca se faz uma substituição imediata de mamadas ao seio pela alimentação artificial, porém lentamente, até que, por volta do primeiro ano de idade, a criança esteja completamente desmamada.

* * *

5 Sempre que possível, o desmame não deve ser iniciado em dias de calor intenso. No verão a intolerância alimentar da criança é maior, requerendo, portanto, maiores cuidados para se introduzir um alimento novo, especialmente quando se trata da primeira sôpa.

Sociedade Brasileira de Pediatria

Pede-nos a Sociedade Brasileira de Pediatria comunicar a todos os associados que às 20,30 horas do dia 14, terça-feira próxima, no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, será realizada mais uma sessão da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Nesta reunião, presidida pelo dr. Rinaldo Delamare, falarão: o professor Salazar de Sousa, catedrático da Universidade de Lisboa sôbre «A contribuição da Escola Pediátrica de Lisboa para o estudo do Calazar Infantil»; o dr. Antônio Rebêlo Filho, sôbre «Endocardite Bacteriana na Infância» e o dr. Alvaro Aguiar, abordando o tema «Meningites Pneumocócicas».

O LEITE E O CARINHO MATERNO SÃO INSUBSTITUIVEIS.

Uma cesta prática para manter o bebê ao ar livre. O fôrro é feito de tal maneira que possa ser retirado de vez em quando, a fim de ser lavado.

Teste da semana

1 — Como se previne a xeroftalmia, doença dos olhos devida à falta de vitamina A?

2 — Com que frequência se deve lavar a cabeça do bebê?

3 — Pode-se dar presunto a uma criança de quatro anos?

(Respostas na última coluna)

Pergunte o que quiser...

CAIXA ESCOLAR DE VILA DIACUCO — Enviamos pelo Correio os cartazes pedidos.

DR. FRANCISCO ESTEVES — Alguns assuntos abordamos sob o prisma de caricatura, pois o "bom-humor" disfarça a "austeridade" do ensinamento, gravando melhor. Quanto aos "anjinhos", tem tôda a razão. Do próximo número em diante, vamos ver se conseguirei fazê-los "mais bonitinhos"...

SR. MANUEL MARTINEZ — Infelizmente, sem exame clínico não posso aconselhá-lo qual o leite enlatado a ser escolhido. Consulte o médico de seu filhinho. Mas, cuidado com a alimentação do seu bebê. Já está em atraso. Se desejar, envie-nos o seu endereço e lhe remeteremos alguns folhetos educativos sôbre o assunto.

SRA. DELVA... — Convém procurar fazer uma "dessensibilização". Por vêzes, por ser apenas um alimento o responsável. Evite: gordura, ovo (clara), chocolate, feijão, manteiga, certas farinhas mais pesadas.

SRA. SILVIA SANTOS — Responderemos no próximo número.

Via de regra, é o seguinte o desenvolvimento estatural da criança:

50 cent.	ao nascer
62 "	aos 5 meses
70 "	aos 12 meses
80 "	aos 2 anos

As fraldas, quando feitas de lã, para aquecer a criança nas noites frias, não devem ser usadas em contacto direto com a pele do bebê. Entre esta e a fralda de lã, deve ser colocada uma outra, de tecido comum.

O QUARTO ONDE DORME A CRIANÇA DEVE SER ENCERADO DE 12 EM 12 DIAS. A CÔR DAS PAREDES DO QUARTO DEVE SER, DE PREFERÊNCIA, REPOUSANTE A VISTA.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

[illegible]

[illegible]

VESTUÁRIO DO BEBÊ

A higiene da roupa do bebê é um ponto importante, desde no que diz respeito à sua conservação como no processo de lavagem.

Uma fralda, por exemplo, depois de umedecida pelo bebê, não só é inconveniente para novo uso sem antes ser lavada, como também deve ser imediatamente posta nágua: em um balde por exemplo, usado especialmente para recolher e manter emergidas nágua as as fraldas servidas.

A roupa usada da criança deve ser posta de môlho por algumas horas, em água fria. Depois, deve ser esfregada com sabão e lavada com água quente. Enxagua-se então em água bem limpa. Evite sempre: soda cáustica. Também os pós de lavagem não devem ser usados. A roupa branca de algodão deve ser fervida frequentemente e posta a secar ao sol.

As meias e «sweaters» de lã precisam ser lavados com cuidado, empregando-se sabão neutro, a fim de conservar a mesma forma e tamanho.

Higiene da roupa - XVIII

Vasilhame para fraldas usadas.

TESTE DA SEMANA

(Respostas)

1 — Por uma alimentação abundante em leite, manteiga, gema de ovo ou óleo de fígado de bacalhau.

2 — Sim. Uma a duas vêzes por semana.

3 — Presunto cozido pode ser dado.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 12 de setembro de 1948

IDÉIAS GERAIS

VIDA LITERÁRIA

TRAJETÓRIA DE UMA POESIA

Sergio Buarque de Holanda

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A SOLITUDE e o recolhimento íntimo não constituem para Manuel Bandeira uma condição estranha, à qual êle devesse tender com tôdas as suas energias, mas uma realidade normal, ou que se fêz normal e, se assim se pode dizer, natural. E' ela, verdadeiramente, o momento originário, o ponto de partida, talvez a razão necessária de sua criação poética; não, como em tantos outros, uma aspiração muitas vêzes vã e caprichosa. A condição estranha e, no seu caso, desejável, é justamente a que lhe proporciona a vida circundante em suas formas aparentemente mais tangíveis e manifestas. E' compreensível, pois, se contemplada do mundo solitário e melancólico a que se achou condenado, que a vida se apresente, por instantes ao menos, com o aspeto de uma promiscuidade paroxística.

Já se notou como o primeiro esfôrço decisivo para ultrapassar aquela condição inicial termina por uma derrota:

O meu Carnaval sem nenhuma alegria!...

Daí por diante, esta simples palavra — alegria — vai conjugar-se muitas vêzes ao constante intento de superar a própria situação particular. Intento equívoco, sem dúvida, e ilusório, pois que a alegria não há de significar, neste caso, mais do que posição provisória e passageira — ocasional refúgio, embriaguês, delírio, êxtase, avesso de desenganos:

Eu já tomei tristeza, hoje tomo alegria.

Mas o triunfo permanente talvez seja uma utopia, e por isso é preciso aceitar resolutamente a realidade de um mundo extravagante e caótico. Realidade que só se deixa captar, por sua vez, de modo pleno, mediante um recurso à deliberada dissolução dos compassos e medidas tradicionais, à ruptura de tôdas as convenções formais e estéticas, ao aproveitamento sistemático de quanto, até então, passara por definitivamente anti-poético; o prosáico, o plebeu, o desarmonioso.

De tudo o que lhe propunha o modernismo foram, assim, as soluções mais nitidamente libertárias o que lhe pareceu corresponder, ao menos por algum tempo, à sua forma de expressão poética. Liberdade e objetividade tornaram-se termos rigorosamente correlatos. Manuel Bandeira jamais se deixou seduzir muito pelos hermetismos e pelos estetismos, que constituem formas aristocráticas de reclusão, intoleráveis para quem aspira a vencer, através da poesia, sua própria reclusão e seu confinamento.

E' certo que o diálogo entre seu mundo íntimo e a vida circundante não pode ser definitivamente abolido com a simples supressão de uma das personagens e a exaltação correspondente da outra. Apenas a noite silenciosa, que se concebe aqui como uma libertação.

Mas para que
Tanto sofrimento
Se o meu pensamento
E' livre de noite!

— ou alguma realidade remota e mitológica, que a imaginação tornou presente, podem oferecer a solução cabal.

A êsse propósito não me parecem, entretanto, especialmente felizes certas tentativas de filiação do seu famoso "Vou me embora pra Pasárgada" à idéia mais generalizada que se faz da chamada literatura de evasão. E' bem possível que nessa peça Manuel Bandeira não tenha atingido um dos pontos mais altos de sua criação lírica (conforme o pretendem alguns), e é verdade que tôda a sua poesia é essencialmente poesia de evasão, se a considerarmos de outro ponto de vista. De "evasão" que anda intimamente associada à sua maneira peculiar de exprimir-se e que, no caso, vale antes por um ato de conquista e de superação, do que pròpriamente de abdicação diante da vida.

Também não acredito, como Mário de Andrade, num dos seus admiráveis ensaios críticos, que represente simplesmente uma cristalização superior do vou-me-emborismo popular e nacional, cujos traços podem ser discernidos através de nossa literatura folclórica. Em Bandeira ela tem sentido profundamente pessoal para se relacionar a uma atitude suscetível de tão extraordinária generalização. Seria talvez preferível ir buscar seu paralelo em exemplos singulares que pode proporcionar de preferência a literatura culta. E ocorre-me, no momento, o de uma peça das mais célebres de um grande poeta que viveu ainda em nossos dias: William Butler Yeats.

Todavia a aproximação, mesmo aqui, não pode ser feita sem extrema cautela. Em *Sailing to Byzantium*, o poeta, resignado à própria velhice, busca um mundo distante, onde os monumentos sem idade do intelecto não foram e não poderiam ser contaminados pela febril agitação ou pela música sensual das gerações presentes, e onde a própria vida se desgarra das formas naturais para assumir a feitura das criações dos artesãos da Grécia e assegurar a vigília do Imperador:

Such a form as Grecian goldsmiths make
Of hammered gold and gold enamelling
To keep a drowsy Emperor awake...

Bizâncio é sagrado asilo, "artifício de eternidade", inacessível aos tumultos vãos da humanidade mortal. Pasárgada é, ao contrário, a própria vida quotidiana e corrente idealizada de longe; a vida vista de dentro de uma prisão ou de um convento.

Ainda aqui persiste, de qualquer modo, a atitude definida em *Carnaval* e, com mais abandono ou menos ironia, em muitas peças ulteriores. O mundo visível, em sua precariedade e impureza, guarda todo o antigo prestígio, e na tensão com a vida íntima e pessoal do poeta, é esta, em realidade, que parece reduzir-se quase ao silêncio.

E' certo, no entanto, que os acentos de puro lirismo que distinguem seus primeiros versos, nunca adormeceram por completo, nem sequer durante a fase mais aguda da experiência modernista. A expansão dos sentimentos mais íntimos, de um lado, e de outro essa tendência para anular-se diante do fato exterior, essa evasão "para o mundo", continuam a subsistir ao longo de tôda a sua obra. O contraste é aparentemente invencível entre as duas tendências, e no entanto elas se mantêm lado a lado, unidas entre si pelas suas origens comuns, fertilizando-se e completando-se.

E pode mesmo acontecer que, na aquiescência plena e ativa do poeta à sua condição particular, o mundo deixe de ser o reino distante dos seus anelos, para se tornar uma realidade palpável e sempre presente. E que a alegria, exprimindo seu resoluto intento de vencer-se a si mesmo, já não seja a da agitação anônima e pública, mas talvez a "profunda e silenciosa alegria" de uma das suas composições antigas, ou aquela de que poderia dizer, parodiando outro poeta: "Dá, Senhor, a cada um, sua alegria própria". Neste caso, as prisões e os naufrágios da vida deixam de ser uma limitação para se transformarem em um motivo de enriquecimento. E a poesia pode jorrar em sua liberdade infinita:

O vento varria tudo!
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De tudo.

Para remessa de livros: — Rua Hadock Lobo, número 1.625 — São Paulo (Capital).

LIVROS RECEBIDOS: — Raquel de Queiroz, 3 *Romances* (*O Quinze, João Miguel, Caminho de Pedras*), Livraria José Olímpio Editora, Rio de Janeiro, 1948; Raquel de Queiroz, *A Donzela e a Moura Torta*, Livraria José Olímpio Editora, Rio de Janeiro, 1948; Manuelito de Ornelas, *Gaúchos e Beduínos*, Livraria José Olímpio Editora, Rio de Janeiro, 1948; Paul Rivet, *As Origens do Homem Americano*, IPÊ, São Paulo, 1948; Octave Aubry, *História da França*, IPÊ, São Paulo, 1948; Artur Koestler, *Cruzada sem Cruz*, IPÊ, São Paulo, 1948; Mário Filho, *O Negro no Futebol Brasileiro*, Irmãos Pongetti Editores, Rio de Janeiro, 1947; Nelson Rodrigues, *Anjo Negro*, Emprêsa Gráfica "O Cruzeiro", S. A. Rio de Janeiro, 1948; José Valeriano Rodrigues, *Azul e Branco*, Poesia, Belo Horizonte, 1948; Soares da Cunha, *Maria* (Trovas), Belo Horizonte, 1948; Antônio Feliz de Sousa, *O Tunel*, Poesia, Edições Orfeu, Rio de Janeiro, 1948; Antônio Santos Morais, *A Nuvem de Fogo*, Poesia, Edições Literatura, Rio de Janeiro, 1948.

NÚMERO, FAZ FAVOR?

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CEARA', 5 de setembro de 48 — Na Ilha do Governador, onde moro, o telefone ainda é daquêles de rodar manivela e pedir o número por bôca, inteiramente sujeito ao intermediário das telefonistas que, justiça se faça, são rápidas e eficientes. Aqui no Ceará, no sítio do Pici onde mora a minha gente, por ser a zona rural o telefone é igualmente do tipo interurbano, embora na cidade, como convém aos chamados fóros, seja o serviço automático. De modo que, entre Governador e Pici, estou bem credenciada para fazer comparações entre os dois serviços telefônicos manuais, — e o que posso dizer é que, para o meu gôsto, o daqui leva vantagem de longe.

Telefonista no Rio é uma máquina deshumanizada, uma voz cheia de érres, que tem apenas três ou quatro frases no disco, e delas não sai, por lei nenhuma. Por mais que faça o telefonante, use os apelos mais patéticos, a voz mais insinuante, só obtem em troca: «Número, faz favorrrr», «Queira desculpar, a linha está ocupada». Nem que da pergunta que fizermos dependa a nossa vida ou a nossa morte, elas não respondem. Venham as águas do dilúvio, os quatro cavaleiros do Apocalipse, venha o dia do Juizo Final: se se escutar no longe um ruído agudo e medonho e a gente, assombrada, ligar o telefone e perguntar à moça se aquilo são as trombetas dos arcanjos, ela dirá com a sua voz de gramofone: «Queira desculpar, não podemos informar».

«Já aqui a coisa é outra. Aqui reina a camaradagem, a liberdade, a improvisação. Você por exemplo, quer falar com um amigo, chega no telefone e toca a manivela. Em geral a moça custa a atender. Mas quando afinal atende, diz: «Alô?» como uma pessoa qualquer que está no telefone e inicia uma conversa em vez de emitir o antipático «Número faz favor?» da regra. Você diz o número que deseja. E a telefonista lhe responde: «Pois não! Com todo gôsto!» Se acontece porém que não entende, o número, em lugar de fingir que entende e ligar errado, diz simplesmente: heim? Você repete o número, ela indaga então: «Não é o número do Loide? (ou da Panair, ou da prefeitura. Você explica que não é do Loide, podia ser — é parecido — é o do dr. Fulano, seu médico, etc. Ela então entende, compreende a sua pressa, e delicadamente promete: «Espere aí meu bem, que num instante eu ligo. Não precisa largar o fone não, viu?» Chama para lá. O de lá atende, e ela pergunta primeiro: «Quem está no aparelho?» e quando a pessoa se identifica a telefonista dá um suspiro, porque cumpriu a sua missão, e conclui: «Tem uma moça que quer falar com o senhor.»

Há ocasiões em que a gente chama, tanto, que acaba ficando com o braço doendo de rodar a manivela da campainha. Passados dez, quinze minutos, uma voz por fim nos fala: «Quem é? Ai, quer ligação? Desculpe, mas espere um bocadinho... A telefonista dêsse tronco foi fazer lanche...»

Outras vêzes, enquanto se espera a ligação escuta-se alguma briga que elas têm uma com as outras; nota-se que gozam tôdas de uma sadia disposição belicosa em matéria de serviço; e isso diverte a monotonia da espera.

* * *

Aliás essa característica falta de formalismo, e mesmo de disciplina não se observa apenas entre as telefonistas interurbanas, mas em todos os ramos de atividade profissional nesta província. As gentes de cá não são apenas autômatos ensinados a dirigir mecanismos ou negócios — o robot chauffeur, o robot caixeiro, o robot garçon de botequim. São antes de tudo e principalmente pessoas, com reações humanas, procedimento humano e palavra humana. Reagem como devem reagir criaturas de carne e ôsso em contato com outros indivíduos seus semelhantes, e por isso mostram simpatia, ou antipatia, ou cólera, ou interêsse ou tédio. Recusam-se a se enquadrar na padronização humilhante a que a civilização submete os seus escravos. Empregadas domésticas, por exemplo, podem receber bom ordenado, boas gorjetas, boa comida, mas se não lhes derem o que elas entendem e o que eu também entendo por bom trato — boas conversas, situação de criatura nossa irmã entre as demais pessoas da casa, elas vão embora e declaram que não ficam naquela casa «porque a dona é muito cheia de bondade», — isto é, exigente, orgulhosa, pensando que é melhor que os outros, bôa demais e, portanto, «cheia de bondade».

Numa terra em que a maioria é de caboclos a independência do bugre ainda está muito à flor da pele, e o caboclo, se invariàvelmente é cortês, muito raro procura-se mostrar obediente e disciplinado — o que talvez lhe cheirasse a servilismo. Nem mesmo militares levam muito a sério continência e outros requintes da farda e quando o superior os exige, êles só atendem obrigados, mas resmungando que o homem é entusiasmado demais».

* * *

Deu-me agora receio de que êstes comentários, lidos pelos chefes daqui, vão acarretar dissabores às mocinhas telefonistas de Fortaleza. Ai, não faça nada contra elas, senhor superintendente. Deixe-as com a sua originalidade, que elas são como devem ser, como deveriam ser tôdas as telefonistas do planeta. Não se preocupe com eficiência, pois o que está matando o mundo não é a falta de eficiência, é a falta de interêsse humano. Pode-se dizer até pior, — que o que está matando o mundo é o excesso de eficiência e mecanização. Deixe que as moças conversem com os assinantes, deixe-as explicar o mistério das demoras intermináveis, com o fone no nosso ouvido. Demoras, sofrem-se tanto no Ceará como no Rio, em Londres ou em Nova York. Porque em tôda parte há fios trançados, ligações interrompidas, telefonistas ausentes troncos ocupados. Mas aqui, ao menos, quando a gente se queixa do serviço, não digo que elas consertem o serviço, mas consolam. Explicam coisas. Que a telefonista é novata e ainda não conhece direito o manêjo. Que o pessoal anda telefonando demais por isso não tem tronco desocupado. Mas se a gente tiver paciência e ficar com o fone na mão, elas dão um jeito. E quase sempre dão mesmo o jeito, a gente fala com quem deseja e fica menos descontente dêste mundo de máquinas porque obteve de uma máquina um pouco de interêsse e de solidariedade. Só aqui o desgraçado freguês do telefone se sente em contato não com os fios e pilhas e um disco de vitrola, mas com uma moça igual a todo o mundo que, embora pouco eficientemente, se compadece dos nossos contratempos, compartilha da nossa impaciência, desculpa-se gentilmente quando nos vê irritados.

Chaplin, que é um dos gênios dêste século, fêz em «Tempos Modernos» a sátira da mecanização do homem escravizado à máquina. Não chaplinize portanto as meninas dos telefones de Fortaleza, senhor superintendente. Não se envergonhe da diferença que elas fazem das outras telefonistas, deixe-as assim como estão, tumultuárias, indisciplinadas, talvez trapalhonas, mas tão vivas, tão simpáticas, cada uma com a sua gíria, a sua personalidade, os seus repentes, puras criaturas humanas, que é raça que já se vai tornando rara.

PEREGRINAÇÃO

YOLANDA LUIZA OLIVEIRA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Andei com o resto da noite
trazia ainda o cansaço
de um pouco da madrugada...

E com meus passos, andava,
(além da sombra encantada
da tua figura amada
que nenhuma ausência apaga).

— em bandos, a passarada!

Não era noite nem dia
apenas sombra indecisa
sem paisagem distinguida.

Mas em meu rosto existia
o calor do sol ardente
da manhã que prometia...

— Essa manhã diferente
que trouxe uma nova vida
em que o amor de novo viera
e surgira de repente

trazendo-me novamente
depois de longos invernos,
ausências, máguas, espera,
(com teus afagos tão ternos)
— a volta da primavera!

A propósito de ingleses

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UM ponto a que venho procurando conservar-me atento, em meus estudos sôbre ingleses no Brasil, é o da predominância de tipo físico que possa ser considerado característico dêsses mesmos ingleses, considerados antes em conjunto que em suas expressões particulares, isto é, de profissão, região (dado o sentido lato atribuido à denominação de ingleses), classe e religião.

O paradoxo de Gide — o de que "a pele" é o que há de mais profundo no homem — coincide, de algum modo, com as conclusões de modernos estudos de biotipologia. Não devem êsses estudos ser desprezados por quem se aventure a interpretações de tipos nacionais, regionais ou profissionais de homens, cujos característicos de nação, região, profissão, classe e religião se manifestem na "pele", isto é, nas formas ou exterioridades de corpo.

Um ilustre especialista brasileiro no assunto, o professor W. Berardinelli, lembra em seu *Tratado de Biotipologia e Patologia Constitucional* (Rio, 4.ª ed., s/d) palavras de Kretschmer que devem ser aqui destacadas a propósito da associação, no espírito do brasileiro ainda colonial e no da época do Príncipe Regente e mesmo do tempo do Império, da figura do *inglês* com a figura do *diabo*. Associação observada por Luccock e Koster naqueles dias mais remotos; e pelo engenheiro Wells no tempo do Império.

O inglês era para o brasileiro rústico daqueles dias, não só um "bicho" — às vêzes um "bode" — como o próprio diabo em pessoa. Ora, segundo a observação de Kretschmer transcrita pelo professor Berardinelli no seu *Tratado*, "o diabo popular é quase sempre magro e traz no queixo pontudo uma barbicha de bode..." (p. 215) Se é verdade que Falstaff, gordo, redondo, calvo, o nariz vermelho e grosso, não deve ser separado do tipo nacional inglês que, em traços menos caricaturescos, se acha representado pelo símbolo de John Bull — atlético, pícnico, brevilíneo — é também exato que a idéia mais generalizada de inglês é, no Brasil — na anedotário, na caricatura, na tradição popular — a de um homem angulosamente magro. De John Bull talvez se possa dizer que é menos o inglês emigrante que o sedentário. O emigrante parece ter sido quase sempre o magro e de queixo pontudo, salpicado ou não pela barbicha de bode que tornou famoso o rosto de Benjamin Disraeli. Figura representativa, como nenhuma do poder imperial da Grã-Bretanha no século XIX; um poder tão econômico quanto político e com característicos israelitas a lhe completarem os nórdicos: os psicológico e culturalmente israelitas e nórdicos, é bem de ver.

Gordos por constituição ou simplesmente pícnicos ou brevilíneos parecem ter sido na Inglaterra, durante a era vitoriana, antes os diretores de bancos e de grandes casas de comércio que os gerentes de filiais nos trópicos; antes os bispos metropolitanos que os missionários e capelães coloniais; antes os donos de fábricas e os barões das novas indústrias que os técnicos, os engenheiros, os peritos ingleses que, no Brasil e noutras regiões coloniais ou semi-coloniais dos trópicos, construíram estradas de ferro, cavaram poços artesianos, instalaram serviços de gás, exploraram minas de ouro, expandindo assim os mercados para as fábricas ou as maquinofaturas britânicas e continuando e ampliando a obra dos antigos exploradores e conquistadores dos séculos XVI, XVII e XVIII — também êles, ao que parece, em grande número de casos, homens magros, angulosos, aquilinos do tipo de Lancaster. Alguns de queixos pontudos revestido de barbas consideradas satânicas ou diabólicas pelas vítimas dos seus excessos. Vários dêles ruivos ou louros, de pele alva, olhos claros, às vêzes azuis.

O que nos faz opor restrições à idéia, dominante entre a gente mais simples dos países nórdicos, a de que os homens maus são sempre escuros e de cabelos e olhos pretos, ou quase pretos. Para os brasileiros e para a gente de outros países tropicais, invadidos outrora por piratas louros e de olhos azuis, é natural que a êsses, e não aos homens morenos, a imaginação popular tenha associado a idéia do diabo, em quase todos os folclores representada por figuras angulosamente magras: nunca — ao que parece — por homens redondos. A figura do diabo parece que se apresenta a mesma — sempre magra — em todos os folclores cristãos, variando os revestimentos e as côres da pele e do cabelo.

Não se pense, entretanto, que os ingleses que o Brasil conheceu na primeira metade do século XIX — ou, esporàdicamente, em épocas anteriores — foram sempre ruivos e de olhos azuis. Esta combinação tudo indica que foi a predominante entre aquêles ingleses, mas não a única. Os retratos antigos sugerem numerosas exceções, às quais poderiam ser acrescentadas as indicadas pelos passaportes da primeira metade do século passado. Assim, Isaac Denning, "engajado em 1836 no serviço do govêrno do Brasil para trabalhar nas obras de furar poços por contrato de três anos", ao partir para o Rio, em 1839, na escuna brasileira *Bela Carlota* "para o ajustamento das suas contas com o mesmo govêrno", aparece retratado no seu passaporte como homem de olhos azuis mas de cabelos castanhos. Combinação frequente entre os ingleses que vieram concorrer com sua técnica para a modernização do Brasil.

O passaporte que o presidente da Província de Pernambuco concedeu a Mr. Denning quando êste, de volta do Ceará, em 39, precisou de ir à Côrte, nos revela um inglês quase tão comum, em seus característicos de côr de olhos e de cabelo, quanto o ruivo ou louro:

Idade: 31 anos.
Estatura: regular.
Estado: casado.
Ofício: engenheiro.
Côr: branca.
Cabelos: castanhos.
Sôbre-olhos: ditos.
Olhos: azuis.
Nariz: regular.
Bôca: idem.
Corpo: idem.

De corpo "regular", era evidentemente enxuto e não excessivamente magro ou gordo, o que correspondia à estatura, também "regular", e ao nariz e à bôca, igualmente regulares.

Britânicos dêsse tipo, e de cabelos castanhos, devem ter concorrido para adoçar a idéia de homens-diabos, associada a de diabos-ruivos, generalizada antigamente entre os brasileiros rústicos com relação aos ingleses. Aos poucos foram tais brasileiros se apercebendo da existência de ingleses de cabelos castanhos e até de ingleses verdadeiramente angélicos. Entre êstes, médicos que em várias partes do Brasil ganharam a fama de "pais dos pobres". Um dêles o dr. March.

Reminiscência de Mário de Andrade

Edgard Cavalheiro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO TEM conta o número de vêzes que ouvi Mário de Andrade. A sempre acolhedora casa da rua Lopes Chaves estava permanentemente aberta aos amigos, simples conhecidos ou admiradores. Bastava um telefonema e a certeza de uma noite cheia, noite que nunca mais voltará, para nossa imensa tristeza. Raramente Mário respondia que não podia ser «naquela noite». Quando isso acontecia, marcava logo o dia seguinte. Acompanhei muito gaúcho, inúmeros mineiros, assanhados nordestinos, gente de todo o Brasil enfim, ansiosos por conhecer o grande homem. Quase todos eram «conhecidos de longe»; a maioria contava com orgulho ter recebido esta ou aquela carta, sôbre êste ou aquêle assunto. Mário era, talvez o único escritor brasileiro que jamais deixava uma carta sem resposta. Fôsse de quem fôsse. De tôdas as visitas, de todos os encontros com Mário, sempre ficava a lembrança inesquecível de uma frase, um gesto, um conselho, qualquer coisa, a marcar um momento que não será reencontrado, senão em nós mesmos, na doce lembrança do grande homem e do grande espírito que êle foi.

Tenho nítida na memória uma frase dita por êle, ao acaso, no correr de longa conversa. Justino Martins, o excelente repórter da «Revista do Globo», era o gaúcho que me cabia apresentar. Tencionava êle extrair uma entrevista, mas as horas passavam, os assuntos mais variados vinham à tona, o repórter sentia o fracasso diante da grandeza e complexidade do homem. Desistiu da entrevista, para o prazer maior de ouvi-lo. A certa altura, Mário, com o ar de quem está dizendo a coisa mais banal do mundo, confessou que estava muito satisfeito naquêle dia, porque enfim encontrara a forma definitiva para um conto que vinha escrevendo há muitos anos. «Refiz vinte e oito vêzes êsse trabalho, acho que agora está no ponto». E a conversa logo tomou outro rumo, mas aquela frase ficou cantando, com uma insistência perturbadora. E ainda hoje me perturba. Que estudo interessantíssimo seria o de comparar essas versões, estudando os cortes e acréscimos, as diversas formas que o assunto tomou em suas mãos, até a redação julgada definitiva! Com tôda a certeza os papéis do escritor serão um dia franqueados ao público, e não faltarão estudiosos para a tentadora emprêsa. Vou tentar, hoje, coisa mais modesta: o paralelo entre duas edições de um livro de Mário — «Amar, verbo intransitivo».

Como todos estarão lembrados, a primeira edição dêsse «idílio» apareceu em 1927, numa brochura da «Casa Editora Antônio Tisi». As datas na página de rosto esclarecem que o livro foi escrito entre 1923 e 1924, anos decisivos do movimento modernista, deflagrado em 1922. Foi, talvez, o período mais revolucionário na obra de Mário: tôdas as inovações eram tentadas; tôdas as «maluquices» admissíveis. Ainda não chegara o momento de «construir». Assustava-se o burguês, vaiava-se o acadêmico. Com muito exagêro e muita audácia. Muitos — a maioria, sem dúvida alguma — não acreditavam que atrás daquela prosa estivesse oculto um estudioso que iniciava, então, um longo, paciente e duro aprendizado, para a conquista de um meio de expressão por intermédio do qual melhor pudesse exprimir suas idéias e exteriorizar suas emoções. Levavam a crédito de estroinices da mocidade, que o tempo se encarregaria de corrigir. Aliás, sòmente no fim da vida Mário começou a ser entendido e compreendido, no que diz respeito à sua linguagem. Assim mesmo por pouca gente, pois reina ainda muita incompreensão, mesmo entre grandes críticos que são ao mesmo tempo seus grandes admiradores. Excuso-me de citar nomes, mas a verdade é que houve muita interpretação errada e se afirmou, com grande espanto para o próprio Mário, que êle estava voltando ao classicismo, entendendo-se nessa palavra, um retorno às formas clássicas de expressão. Puro engano. O aparente «classicismo» do escritor, era o resultado de tôdas as tentativas espalhadas em diversos volumes de crônicas, ensaios, poesias, contos, conferências, artigos, etc. Tentativas de dizer o essencial com as palavras e as frases essenciais. Nada mais, nada menos. O que Mário procurou exaustivamente, e parece ter conseguido, foi apenasmente isto: um meio de expressão. Havia, é claro, a língua portuguêsa, com seus mestres de aquém e de além mar. Mas essa língua não interessava ao escritor, senão incidentalmente. O que êle forcejou por encontrar, foi a «sua» língua, que num dado momento chamou de fala brasileira. Não ignorava, está claro, que a linguagem escrita é sempre uma convenção. Mas sabia, também, que uma aproximação mais íntima entre a linguagem escrita e a linguagem falada, seria benéfica, e multíssimo útil. O resultado da sua experiência foi essa prosa derramada, sensual, preguiçosa, largada e, no entanto, quantas vêzes enérgica, precisa, clara. Jamais sêca ou áspera. Doce e macia como sabemos ser.

Mas estamos fugindo ao assunto. Um passeio através das correções, supressões e acréscimos em «Amar, verbo intransitivo», talvez esclareça e explique um pouco a evolução da linguagem de Mário. Ele começa acrescentando às datas 1923-1924, da primitiva edição, uma outra — 1943 — e isso é significativo, dispensando perfeitamente qualquer comentário. Na primeira edição, a pobre da Fraulein aparece sem o trema e o autor explica numa nota que a máquina «não tinha o tremado e o inocente do linotipista ficava condenado a cortar um despropósito de circunflexos». Nota-se logo que os «pro», «pra» e correlatos voltam à forma comumente usada: por, para, etc. Trocas de adjetivos, são inúmeras. Sempre com a finalidade de ser mais preciso, de melhor exprimir o objeto. Alguns exemplos: «unhas planas», é substituído por «unhas chatas»; «A bulha dos passinhos fariscava o corredor», por «A bulha dos passinhos arranhava, etc.»; «Rodeava Maria Luiza com os braços», «Cingia Maria Luiza», etc.; «O bife da fábrica vizinha», «O anglo da fábrica»; «Espondongava», para «atrapalhava»; «com a pressa aflitiva das pesadas», para «com a pressa aflitiva das gordas»; «O arrastar natural da língua», para o «arrastar natural da linguagem»; «Doçura mesmo mulheril», para «doçura mesmo feminina» e muitos outros exemplos idênticos. E' curioso ir assinalando os cacoetes da época, que o escritor resolve riscar do livro. Sobretudo certa «gíria» dos modernistas, certas palavras que entravam mais para escandalizar do que para explicar. Citamos o exemplo do «bife», para referir-se a um cidadão inglês, que o escritor vinte anos depois, repõe com a expressão certa: «anglo». Há outros idênticos. «Um belo dia surgem com marmon na porta do palacete». «Marmon» é substituído por «automovelão», palavra que todos entendem.

*Estamos, até agora, exemplificando com vocábulos. Nota-se, em «Amar, verbo intransitivo», que Mário procurou tirar tôdas as palavras de sentido mais ou menos esotérico aos leitores de hoje. Palavras que na época eram populares mas que desapareceram anos depois, pois en-*quanto algumas se incorporam definitivamente ao vocabulário, ganham foros de cidadania, passam aos dicionários, outras se perdem no tempo, desaparecem da circulação, para nunca mais. Numa crônica, tais vocábulos têm a sua razão de ser. Marcam um momento, um estado de espírito, um ambiente. No romance, que mais do que o retrato de determinado momento da vida de uma cidade, ou de um aspecto da sua vida, é uma obra de arte e, portanto, com endereço para o futuro, todo o cuidado é pouco, pois é necessário distinguir entre o precário e o permanente. Mesmo porque não é um quadro imóvel e imutável que êle procura apresentar, e sim a vida prenhe dos contraditórios sentimentos humanos.

Ao publicar «Losango Cáqui», em 1926, o poeta colocou como sub-título do livro esta frase: «Ou os porque de eu saber alemão». Frase algo pernóstica, bem expressiva dos anos de aprendizado da língua de Goethe. Dessa fase é «Amar, verbo intransitivo», e o volume está cheio de frases e trechos de canções em alemão. Na segunda edição, tudo isso vem traduzido, e quando a tradução no corpo prejudica o ritmo natural da narrativa, o escritor coloca a versão ao pé da página.

A pontuação é outro assunto que mereceu a melhor atenção do romancista. Um dos cacoetes dos modernistas era desprezar a pontuação mais ou menos clássica, tal como ensinam as gramáticas. O tempo dos verbos também sofre profundas alterações. O livro na 1.ª edição é quase todo narrado no presente. Na 2.ª Mário ora passa o verbo para o pasado, ora para o condicional. Mas o que me parece mais expressivo e digno de ser acentuado, são os cortes feitos. Frases, parágrafos, páginas e até mesmo capítulos inteiros são riscados sem a mínima complacência. O romance diminui cêrca de 30 páginas. Vejamos algumas frases: «Pra ela era preciso entender sempre. Carecia saber o significado das palavras. Senão não compreendia mesmo». Mário altera as frases, fundindo-as numa só: «Para ela era preciso entender sempre o significado das palavras, senão não compreendia mesmo». Outra frase que adquire maior clareza e precisão: «Numa das voltas olhando prá trás viu a montanha curvada. Suspenso na cacunda dela entremostrando a meio o rubido cariz o sol mordia nas ilhargas da serra». Isso tudo é sintetizado assim: «Numa das voltas olhando para trás, viu a montanha curvada, com o sol lhe mordendo as ilhargas».

Iríamos longe se fôssemos exemplificar todos os cortes feitos por êle. Pode-se afirmar que foram todos felizes. São em geral trechos que envelheceram, por demais marcados de cacoetes modernistas. Este, por exemplo: «Quem está com a razão é o cabelo de milho. Por isso obra empreendimentos colossais. O Latino jamais tem razão. Por isso inventa genialmente. Não se esqueçam de que estou falando em relação à vida prática, etc.» [illegible] páginas. [illegible]

(Conclui na 4ª página)

COLCHÃO Tropical e Sofá-Cama ★ MIAMI ★ o TRAVESSEIRO VENTILADO
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
ÚNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
RUA JOAQUIM PALHARES, 90 - ESTACIO - TEL. 48-4670
DURANTE O DIA
À NOITE
IDEAL PARA O INVERNO E VERÃO

AUTOMÓVEIS
Despachante Porto
Licenças e Transferências
registros no mesmo dia
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 236, 1º
Tel.: 42-[illegible]

LETRAS HISTÓRICAS

A JUSTIÇA DA HISTÓRIA

Mozart Monteiro
(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM ARTIGOS anteriores, de caráter puramente histórico, tenho procurado mostrar a obra realizada por Otávio Mangabeira no Ministério das Relações Exteriores; obra das mais fecundas de todo o período republicano e, todavia, até agora, das mais desconhecidas, em razão do movimento revolucionário de 1930, que derribou o regime. Trata-se de interessante capítulo da História diplomática da República.

* * *

No quatriênio Mangabeira, ao mesmo tempo que o ministro levava a efeito o vasto programa de realizações de que já dei notícia, teve de enfrentar importantes problemas de política exterior: — o do afastamento definitivo do Brasil da Sociedade das Nações, o da adesão ao pacto Kellog, e o conflito boliviano-paraguaio, mais conhecido por "questão do Chaco". Naquela conjuntura e em face dêsses problemas, portou-se o Brasil de pleno acôrdo com as nossas tradições diplomáticas; tradições — no dizer textual do ministro, em relatório que então dirigiu ao presidente da República — tradições "de cooperação e de concódia, se bem que de autonomia e de franqueza, de lealdade e de desinterêsse, de culto pelo Direito, de devoção à paz".

Deixando, definitivamente, a Sociedade das Nações, continuamos contudo a manter com ela relações cordiais. Não aderimos ao pacto Kellog, mas aplaudimos os princípios em que se baseava; aliás, já consignados, em essência, na Constituição brasileira de 1891, que nos regia. E para se ter uma idéia de como nos portamos diante do conflito Bolívia-Paraguai, basta lembrar que foi durante os momentos críticos dessa pendência, que concluímos com aquêles dois países convenções definindo fronteiras.

* * *

Tôda vez que se oferecia ensejo, o ministro Mangabeira definia as diretrizes da nossa política exterior, mostrando que eram fiéis às nossas tradições diplomáticas. Na Introdução ao relatório que em 1928 dirigiu ao chefe do Estado, dizia: "A amizade, verdadeiramente fraternal, em que vivemos no Continente com os povos de língua espanhola, sobretudo os que conosco se limitam, ou os que constituem conosco a família de nações da América do Sul, é perfeitamente compatível com a tradição que nos liga, e há-de ligar, de modo indissolúvel, aos Estados Unidos da América". A 2.ª Guerra Mundial mostraria, depois, mais uma vez, a fôrça dessa tradição. "Por outro lado — continua Mangabeira — o sentimento panamericano, de que demos, em Havana, demonstrações tão profundas, não exclui as relações de cordialidade absoluta, que nos regozijamos de manter com os Estados dos outros Continentes — especialmente os da Europa". Eram estas, em poucas palavras, as diretrizes da nossa política exterior, no tempo de Otávio Mangabeira. Tem-se mesmo a impressão de que êle as definia com desusada clareza, visto que, em diplomacia, o pensamento, por vêzes, se esconde. Referindo-se à divulgação que dava a determinadas questões e, portanto, à nossa atitude em face delas, escrevia o ministro, no seu relatório de 1930, que foi aliás o último: "Não será ocioso repetir que a publicidade, em tais casos, reflete o aprêço e o respeito que se deve à opinião". São palavras que traduzem sentimentos democráticos; e tanto mais apreciáveis quanto foram ditas num grave instante da política interna do país; tão grave que, daí a poucos meses, irrompia uma revolução que derribou o regime e que degenerou, mais tarde, numa ditadura de tipo fascista, durante a qual não houve, nem podia haver, aprêço nem respeito à opinião pública.

* * *

Uma das tradições da nossa política exterior consiste em que ela dependa o menos possível da política interna. Por isso mesmo, assim no Império como na República, ela tem sido mais coerente, mais lógica e mais acertada que a outra. Através da nossa História, não são raros os governos que, sendo maus ou sofríveis quanto à obra que realizaram aquém fronteiras, procederam, entretanto, com acêrto no tocante à política exterior.

O govêrno Washington Luís, consoante já o tenho dito nesta série de artigos, cometeu graves erros na política interna, erros que contribuíram para a revolução de 1930; a sua política exterior, porém, foi, sem sombra de dúvida, excelente.

Com a tradicional autonomia de que gozava o Itamarati — autonomia que se verifica na política exterior de todos os países de regime democrático, mas que, em verdade, não pode existir em ditaduras de qualquer feitio — Otávio Mangabeira pôde entregar-se inteiramente ao seu Ministério. Lá não entravam as paixões que sacudiam a política nacional.

Em agôsto de 1930 a situação do país era grave. Preparava-se uma revolução, e a linguagem exaltada dos oposicionistas — no Parlamento, na imprensa e nos comícios — quase que o dizia claramente. Foi então que se inaugurou, com a presença do presidente da República, o que se poderia chamar "o novo Itamarati", isto é, todo o palácio remodelado, contando-se ainda o novo edifício em que se instalavam, racionalmente, o Arquivo, a Biblioteca e a Mapoteca. No discurso que então proferiu, disse o ministro: "As lutas hão-de passar — nem há por que maldizer até onde elas atestem a vitalidade do regime — as lutas hão-de passar com os seus excessos, as suas paixões em conflito, os seus princípios em choque, os seus interêsses em jôgo, as suas exaltações, os seu desvairos. Mas, se mesmo, ao fragor dos embates, a verdade transluz mais nítida, ela se impõe tranqüilamente à medida que o tempo decorre sôbre os acontecimentos que a inspiram, e a calma, a serenidade se restabelece nos espíritos".

Essa verdade, que se impõe tranqüilamente depois das paixões que agitam os povos; essa verdade que interêsses transitórios escondem ou deturpam; essa verdade, com que contava então Otávio Mangabeira, numa das horas mais inquietas e sombrias da vida nacional — é a verdade da História.

Daí a dois meses, era êle prêso e exilado. A tempestade política que se desencadeou, chegando a derribar o próprio regime, não permitiu que se visse, nem tampouco admirasse, a obra notável que êle fizera, no Itamarati. Prêso ou exilado, durante doze anos, a sua obra quase caiu no esquecimento, ao mesmo tempo que a ditadura que o exilava, como tôda ditadura mais ou menos fascista, dava a entender aos incautos que a Pátria não tinha História, pois nada, no passado, se poderia comparar ao período "glorioso" do ditador; coisa inteiramente ridícula aos olhos da Posteridade. As ditaduras vêm da Idade Antiga; mas os ditadores quase nunca souberam fugir ao ridículo com que a História, sob certos aspectos, os aprecia.

Ao baile que, na noite de 15 de agôsto de 1930, o ministro Mangabeira ofereceu à sociedade no palácio Itamarati, precedido de recepção do Corpo Diplomático, por motivo da inauguração do Arquivo, Biblioteca e Mapoteca — naquele momento de apaixonada luta partidária, que punha em perigo não só o govêrno como também as instituições — a êsse baile compareceram, a convite do ministro, os jornalistas mais prestigiosos da oposição, inclusive Félix Pacheco, Edmundo Bittencourt e Assis Chateaubriand, do "Jornal do Comércio", "Correio da Manhã" e "O Jornal". Queria assim mostrar de público o ministro Mangabeira que as dissenções da política nacional não deviam penetrar o Itamarati, onde só se devia cuidar, serenamente, cordialmente, patrioticamente, da política exterior do Brasil.

Esse baile, o derradeiro baile oficial da chamada 1.ª República, seria depois comparado ao da Ilha Fiscal, que foi, como se sabe, o último do Império.

* * *

A revolução iniciada a 3 de outubro de 1930, no Rio Grande do Sul, em Minas e na Paraíba, triunfou a 24, quando a ela aderiram as fôrças que, no Distrito Federal, se mantinham até então fiéis ao govêrno. Ao cair da tarde de 24 de outubro, no palácio Guanabara, os generais Tasso Fragoso, João de Deus Mena Barreto e Malan d'Angrogne, que falavam em nome da revolução vitoriosa, dirigiram pessoalmente um apêlo a Otávio Mangabeira no sentido de que êste continuasse no Ministério das Relações Exteriores. Mangabeira aduziu as razões por que não podia aceitar o convite. Na noite dêsse mesmo dia, em sua residência, recebeu a visita de Paulo Bittencourt, diretor-proprietário do "Correio da Manhã", jornal que ocupara lugar de relêvo na oposição ao govêrno deposto. Disse-lhe o jornalista que no dia seguinte publicaria um editorial naquele matutino sugerindo aos generais vitoriosos a continuação do ex-ministro no Itamarati, em benefício dos interêsses nacionais. Conquanto reconhecesse a elevação de vistas com que procedia o seu interlocutor, expôs-lhe Mangabeira os motivos que já apresentara aos generais, e lhe solicitou que desistisse do intento — no que foi atendido.

No dia 25, no Catete, o general Tasso Fragoso, em nome da Junta Governativa provisória, a que presidia, [illegible] levavam a persistir na recusa, entre os quais não seria o menor o de lhe parecer absurdo ser ministro de um govêrno revolucionário que conservava na prisão o presidente de quem êle, Mangabeira, fôra ministro até a véspera. Ao mesmo tempo que agradecia o honroso convite da Junta Governativa — a qual, como é fácil compreender, também agia com patriotismo, desejando que a continuação do ilustre ministro, na pasta das Relações Exteriores, fôsse útil aos interêsses do país, até como garantia de bons propósitos da Revolução no tocante às relações internacionais — na mesma ocasião em que agradecia o convite da Junta, Mangabeira aproveitava o ensejo para lhe solicitar um favor: era que a Junta permitisse que êle, no dia seguinte, 26, aniversário natalício de Washington Luís, pudesse cumprimentar o ex-presidente, no Forte de Copacabana, onde estava prêso. Autorizado, fez, como desejava, essa visita.

A 3 de novembro, assumia Getúlio Vargas a chefia do Govêrno Provisório. Em sua edição do dia 8, publicava o "Correio da Manhã", no centro da 1.ª página, um quadro em 2 colunas, com êste título: "*Foi prêso ontem, em sua residência, o dr. Otávio Mangabeira*"; e com êste sub-título: "*O ex-ministro foi recolhido ao 3.º Regimento*". E o texto rezava: "Por ordem do govêrno provisório, o dr. Batista Luzardo, chefe de Polícia, mandou prender em sua residência o dr. Otávio Mangabeira, ex-ministro das Relações Exteriores do govêrno deposto". Acrescentava a nota que a diligência fôra efetuada pelo capitão assistente do chefe de Polícia e pelo 3.º delegado auxiliar; e que o ex-ministro fôra recolhido ao regimento aquartelado na Praia Vermelha.

Como se vê, o chefe do Govêrno Provisório não pensava como a Junta Militar Governativa, quer quanto à política exterior, quer quanto às nossas tradições.

No quartel da Praia Vermelha e no da Avenida Pedro Ivo, para onde foi transferido, estêve prêso Otávio Mangabeira até o dia 25. Naquele dia, saiu da prisão para bordo de um navio, que o levou à Europa. O seu embarque, na situação política em que se encontrava o país e nas circunstâncias excepcionais em que se via sua pessoa, foi qualquer coisa de surpreendente e admirável, dadas as demonstrações públicas de aprêço e estima que lhe foram então tributadas: — umas, visando ao homem, com os seus predicados individuais; outras, visando ao estadista, com os serviços que acabava de prestar ao Brasil, na esfera da política exterior.

Conforme se lê no "Correio da Manhã" de 26 de novembro de 1930, noticiando, na 1.ª página, o embarque ocorrido na véspera, Otávio Mangabeira, ao sair da prisão para o exílio, recebeu homenagens mais eloqüentes do que as que lhe haviam sido rendidas em 1926, por ocasião de sua entrada no Itamarati.

Embarcou no transatlântico italiano "Conte Verde". Desde às 10 horas da manhã, quando, procedente do quartel da Avenida Pedro Ivo, chegou ao cais do Pôrto, acompanhado de vários automóveis, cheios de amigos e admiradores, até meio-dia, quando o navio levantou âncoras, era incalculável o número de pessoas que, no armazem n.º 18 e a bordo, procuravam cumprimentá-lo. Estava presente o corpo diplomático acreditado junto ao nosso govêrno, inclusive o Núncio Apostólico; viam-se vultos das letras e do jornalismo; políticos, personalidades das profissões liberais e das classes conservadoras, altos funcionários, diplomatas brasileiros, senhoras e senhoritas. Viajavam, com o exilado, espôsa e filha; as quais, no salão nobre do "Conte Verde", repleto de "corbeilles", ofertadas à senhora do ex-ministro, recebiam cumprimentos das numerosas famílias presentes. Os salões do transatlântico italiano lembravam, de certo modo, os do palácio Itamarati, nas festas oferecidas pelo casal Mangabeira. Durou isso exatamente duas horas. Foi então que Edmundo da Luz Pinto, ex-líder de bancada na Câmara dos Deputados, em meio daquele espetáculo inteiramente imprevisto, disse a Otávio Mangabeira: "Esta sua partida para o exílio está parecendo mais a chegada de um chefe de Estado".

* * *

Expús, em resumo, através de quatro artigos, a obra, quase desconhecida, de Otávio Mangabeira, no Ministério das Relações Exteriores. Nas difíceis circunstâncias em que êle a realizou, dentro de agitado quadriênio constitucional em que a República sacudida por lutas internas, acabou sossobrando, êle talvez tenha feito mais do que se poderia exigir. Quando ainda trabalhava no Itamarati, teve de sair do seu trabalho para a prisão, e desta para o exílio. Os seus serviços então prestados ao Brasil pertencem hoje à História.

Quando, no passado nacional, de qualquer país, há fatos mal conhecidos ou desembrados, de que a Posteridade se possa orgulhar, é dever do historiador, dêsse país, esclarecê-los e divulgá-los, não só como um serviço à Pátria, como também como um preito à Verdade. Assim como a Justiça da História — que é a expressão mais alta da Justiça humana — não se deixa iludir pela propaganda, inclusive a propaganda dos ditadores em tôrno de sua pessoa e de seus atos, assim também não se deixa impressionar pelo silêncio que se faça [illegible]

[illegible]

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

LEONEL FRANCA

Tristão de Athayde
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

POR mais que a Providência nos houvesse prevenido a tempo de que estava por pouco, é um abismo que se cava diante da gente, quando no meio de uma aula alguém abre a porta e anuncia — "professor, padre Franca acaba de falecer"...

Custamos muito a acreditar na morte. Como ela nos cerca a tôda hora, como vivemos envolvidos nela, acabamos por não crer na sua existência. Acabamos por viver como se ela não fôsse a única realidade intangível, inabalável, irremovível que nos espera a uma hora certa. Sempre encoberta. Sempre velada por essa terrível parede que nos isola uns dos outros, que nos tranca em universos indevassáveis. Existem os pressentimentos, é certo. Recebemos, por vêzes, estranhos sinais que nos mostram as mais misteriosas possibilidades de romper os véus que nos separam da realidade exterior. Mas ainda mais fortes que essas súbitas visões de mundos que se entreabrem, de repente, — é o pêso terrível da nossa solidão. O pêso dessas paredes de silêncio que nos separam das realidades mais abaladoras e mais próximas, vizinhas mesmo. E' a quarta vez que sinto, de perto, experimentalmente, que toco por assim dizer o muro da solidão em que vivemos, neste mundo denso, cujas camadas espêssas tão dificilmente atravessamos. Foi assim quando Jackson morreu há trinta anos, quando Dom Leme e Dom José bruscamente se foram há um lustro. E' assim agora com o nosso padre Franca. Na hora em que morre o Amigo nada nos anuncia a catástrofe. A barreira nos separa. O acontecimento não consegue romper a parede do silêncio.

O *nosso* padre Franca! Êle era de muitos. Êle era de uma multidão de almas. Êle era de todos. Tudo a todos, como S. Paulo, podia ter sido sua divisa. Nunca se negava a ninguém. Nunca se fechava a ninguém. Estava sempre pronto a ouvir, a servir, a atender, a acompanhar, a instruir, a resolver uma dúvida, a dar um conselho, a ser tudo para todos. Quem o julgasse, — por sua obra, por sua figura de asceta, por suas polêmicas famosas, por suas funções magníficas de Reitor da primeira universidade católica brasileira, por suas láureas acadêmicas, por sua atividade científica, filosófica, pedagógica, magisterial, social, quem o julgasse por seu renome de sábio, aqui e no estrangeiro, — um intelectual puro, que vivesse encerrado em seu gabinete, meditando e escrevendo, teria dêle uma visão tôda falsa ou pelo menos unilateral.

Pois era isso e aquilo. Era o homem do livro e era o homem do confessionário. Era o homem da vida mística mais profunda e era o homem das polêmicas mais ardorosas. Era o homem que sabia a fundo coisas em número infinito e era o homem capaz de entrar, com a mais absoluta delicadeza e intuição, nos recantos mais recônditos de uma alma humana. Resolvia, como ninguém, o mistério da universalidade da alma humana.

Não creio que houvesse hoje no Brasil intelectual uma cultura mais sólida e harmoniosa. Sua vida seguiu uma trajetória retilínea no sentido de uma integração crescente no conhecimento das coisas humanas e das coisas divinas. Neste Brasil agitado e indistinto, neste mundo cortado de abismos e catástrofes, nesta nossa geração marcada pela inquietação, pela dúvida, pela negação ou pelo fanatismo, êle foi uma trajetória luminosa e solitária, que riscou os céus tempestuosos e negros que nos atormentam como um astro de luz crescente, que sempre subiu, que sempre iluminou, que cresceu para o bem, para o belo, para a verdade de ano para ano, de dia para dia. Foi a imagem da serenidade humana, tal como deve ser, em face das paixões que nos agitam e que sacodem o nosso mundo em seus alicerces.

Uma de suas últimas palavras em conversa comigo foi lembrar, a propósito de sua saúde precária, a bênção que foi a sua condição de religioso. "Se eu não tivesse entrado muito moço para a Companhia de Jesús, há muito que teria morrido", dizia-me êle há dias, na sua poltrona de enfêrmo, no seu repouso forçado nesse quarto de humanista, cercado de livros, em que esta manhã o vi descansando para sempre nesse humilde catre de ferro em que estava simbolizada tôda a renúncia de uma vida voltada, desde menino, para o Espírito. Acabou sem carnes. Acabou como um asceta do deserto. Acabou vivendo de brisas, pois se sempre comeu como um passarinho, ùltimamente uma invencível inapetência o foi reduzindo realmente aos olhos luminosos, aos olhos que se tornaram maiores, mais úmidos, mais espirituais de dia para dia, à medida que se aproximava do repouso em Deus, a que sempre dedicou a sua vida de ascensão sem cessar.

Começou cedo a pensar no céu. Começou de menino a sua ascensão ininterrupta. Mal pôde fazer o que fazem todos os meninos. Mal pôde entrar nos jogos violentos de todos os meninos. Como que velava sôbre êsse menino prodígio um anjo da guarda com instruções especiais... Vinha guardá-lo do mundo, vinha guardá-lo dos desvios. Vinha guardá-lo da participação no lodo da existência. O meio humano para essa providencial preservação foi a moléstia prematura. Foi êsse coração precário, frágil, agitado, que lhe permitiu, por sua distrofia prematura e crescente, a serena, a perfeita harmonia dessa vida preciosa, que hoje se completa pela sua entrada na mansão divina. Pois se o padre Franca não foi diretamente para o céu, então não sei o que está reservado a nós outros...

A saúde precária que sempre teve, desde menino, como que lhe orientou desde cedo a vida para a perfeição. Nunca fêz nada que não fôsse com êsse mesmo ideal de perfeição, que só hoje se completou, pois nada mais havia a alcançar. Foi sempre o primeiro em tudo. Fêz sempre do melhor modo possível tudo o que tinha a fazer. Não desdenhava minúcias. Como não desdenhava as aspirações mais altas. Em tudo punha o mesmo rigor, o mesmo amor da coisa bem feita, o mesmo cuidado com que, na sua indigência de homem que nada possui de seu, cuidava meticulosamente, de sua batina, de seus sapatos sempre bem engraxados, de sua capa bem dobrada, dêsse mínimo de indumentária com que cobria o corpo descarnado e do qual se evolava um perfume de limpeza, "bonus odor Christus" que sempre me impressionou nesse homem privado voluntàriamente, desde menino, de todos os confortos terrenos. Viveu a vida inteira voltado para Deus. Mas não voltado para Deus, de modo a desdenhar os caminhos que nos levam ao Pai Eterno. Não. Sua lição, a lição de tôda a sua vida, a lição da trajetória luminosa e serena que traçou, no meio das ondas revôltas de nossa geração, foi precisamente a de que devemos cuidar simultâneamente do Fim e dos Meios. Nunca desdenhou os meios pelo Fim, nem muito menos, como tantas vêzes fazemos neste mundo de pernas para o ar em que vivemos, o fim pelos Meios. Ensinou-nos, com a sua palavra, com os seus livros e particularmente com o seu exemplo, que é preciso cuidar simultâneamente tanto do Fim supremo como dos meios para alcançá-lo.

O Fim é Deus. Quantas vêzes nos juntamos para falar de Deus. "Vamos falar um pouco de Deus, já que o mundo fala tão pouco n'Êle", dizia-me êle por vêzes. Mas, nem por isso, desdenhou dos meios para chegar à Perfeição. Foi, ao contrário, um meticuloso cultivador dos meios e dos caminhos para Deus. Caminhos morais, caminhos intelectuais, caminhos sociais. Não desprezava nenhum. Praticava-os todos. Procurava nas almas o caminho que mais fàcilmente pudesse vencer os obstáculos do caminho. Pois era um espírito extremamente realista, no melhor sentido do têrmo. Era homem de Deus, que celebrava a missa de modo impressionante, pela unção, pela participação, e ao mesmo tempo pela sobriedade sem nenhum sentimentalismo barato ou afetado. Se era homem voltado todo para as coisas eternas, tinha um cuidado extremo com as coisas efêmeras. E uma infinita compreensão das coisas cotidianas. Todos aqueles e são legião que foram seus dirigidos espiritualmente, podem confirmar o que aqui estou afirmando. E' comum nos grandes espíritos, o descaso pelos pormenores. Perdoamos e até admiramos, nos homens preocupados com grandes coisas, essa distração com as pequenas. Com padre Franca não sucedia isso. *Para êle não havia coisas pequenas.* Tudo era grande, para essa grande alma. Nas coisas mais aparentemente vulgares, havia sempre a imagem de Deus ou o caminho para Deus. For isso mesmo nunca se impacientava. Nunca perdia a cabeça. Nunca levantava a voz. Mesmo no calor das discussões mais veementes, era sempre o mesmo homem tranqüilo, o mesmo homem sereno, o mesmo homem que irradiava, como ninguém, vida sobrenatural. E só a vida sobrenatural dá serenidade às almas que participam dos sofrimentos alheios e não são serenas por egoísmo, indiferença ou simples estoicismo.

Ùltimamente, padre Franca já parecia uma figura desincarnada, sem carne, sem corpo, sem pêso. Parecia não tocar o sólo. Aliás, nunca fêz barulho para andar. Andava como um anjo. Não pesava no sólo. Tinha o caminhar angélico, do homem que já pisava o chão do céu mesmo na terra. Chegava sempre de surprêsa. De mansinho. Parecia que sua chegada era sempre uma aparição. Não sei, mas creio que se visse chegar o padre Franca num quarto fechado sem que uma porta se abrisse, não ficaria muito admirado, tal a levitação do seu andar. E, no entanto, êsse homem que sempre foi angélico, que desde menino seguiu sem vacilar, sem desviar-se, sem retroceder, o caminho da santidade, foi *por isso mesmo*, um homem que amava as coisas pequeninas, que cuidava dos detalhes, que não desprezava ninguém, que não enjeitava tarefas, que até há muito pouco tempo, sob a ameaça de um colapso sempre possível nesse coração que não pulsava, antes vibrava, não hesitava em tomar o estribo do bonde e seguir viagem pendurado como pingente! Esse puro humanista, êsse grande humanista, êsse homem que possuía uma cultura como tão harmoniosa não creio que haja no Brasil de hoje, não se fechou jamais em tôrre de marfim. Haverá, no Brasil de hoje, talentos mais brilhantes, haverá maiores oradores, maiores especialistas, maiores homens de ciência, maiores homens de ação. Mas um homem que fôsse ao mesmo tempo tudo isso, que soubesse a fundo tudo o que sabia, que estivesse a par da bibliografia mais recente em seus estudos prediletos, que fôsse capaz de escrever um compêndio de química e uma história da filosofia, uma apologética da fé e uma filosofia da história, que pudesse ensinar simultâneamente como ensinou ciências naturais, línguas vivas e mortas, filosofia, teologia, que falasse latim e lesse grego correntemente, que fôsse um vernaculista apaixonado por Rui Barbosa e um diretor de consciências que ouvia, durante duas ou três horas a fio, como muitas vêzes sucedeu no confessionário, meninos de dez anos e almas simplórias de beatas, — homem assim não há outro no Brasil de hoje e não sei se já houve no Brasil de ontem ou haverá tão cedo. Um homem completo. Um homem modêlo. O símbolo do perfeito equilíbrio. Um homem — homem como queria Santo Tomás para ideal da vida humana, reflexo dilacerado da vida divina. Esse dilaceramento humano essa ruptura, essa falha, essa herança do pecado, que [illegible] de existir na criatura, seria o segrêdo [illegible] dêsse homem que para nós aparecia, entretanto, como já liberto, há muito, de tôdas as contingências terrenas.

([illegible] na 4.ª página)

Notas à margem do processo da independência

Manuel Diégues Júnior
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FATORES endógenos, facilitados principalmente pela terra e pelo mestiçamento, criando num ambiente novo uma gente nova, em que se fixavam indelèvelmente ideais de liberdade, eram acompanhados por outros, de natureza exterior, mas que serviam para dar maior impulso à canalização dos sentimentos emancipacionistas. São fatores, os internos e os externos, a registrar-se no estudo do processo da Independência do Brasil.

Não devemos estranhar a coincidência de alguns dêsses acontecimentos mais imediatamente ligados à independência, verificados no Brasil-Colônia, surgirem em época de agitada e notória inquietação na Europa, e particularmente na América. Quer através da emancipação das colônias inglêsas, constituindo os Estados Unidos da América do Norte, em 1776, quer através dos movimentos ou tentativas dispersas surgidas no Perú, na Colômbia, no Chile, no México, chegam até nós, fixando-se na tendência para a libertação dos brasileiros da colônia portuguêsa, influência a que não poderia fugir o processo histórico de nossa independência.

Da Europa também vem até a América Portuguêsa, e ainda à América Espanhola, a agitação provocada pela declaração dos Direitos do Homem, inspirando os seus princípios os sentimentos idealistas dos homens da América — da América de origem portuguêsa e da América de origem espanhola.

Num livro muito interessante, em que estuda a evolução brasileira em comparação com a hispano-americana e a anglo-americana, Oliveira Lima acentúa que a história da América Latina é a mesma da península ibérica, sendo-lhe novo apenas o ambiente e novos também os elementos humanos, que a realizaram. Nas tradições ibéricas encontrar-se-á o fio mesmo das instituições e dos ideais da evolução ibero-americana: não só das colônias espanholas senão ainda da portuguêsa, e em grande parte também da inglêsa.

Na verdade, mesmo que tentemos isolar a evolução americana da influência ou do contato europeu, isto é, de Portugal ou da Espanha, é fato indiscutível que o processo histórico da independência brasileira se filia ao processo histórico em que se ativaram os movimentos de libertação das colônias espanholas. Estes situam-se no mesmo ambiente de eclosões idealistas e revolucionárias — revolucionárias no sentido da época — em que se desenvolveram as agitações emancipacionistas de Pernambuco, de Minas Gerais, da Bahia, do Maranhão; também no sentido nacional, e ainda no continental ou americano, o sentimento emancipacionista do Brasil encontra suas raízes com as raízes que fizeram os surtos de idealismo libertador dos séculos XVIII e XIX. O movimento da independência brasileira se é nacional na sua forma e na sua finalidade, nacional também pelo caráter regional porque às vêzes aparece nas interpretações com que se manifestam algumas áreas culturais e políticas da colônia, é igualmente continental ou americano no sentido em que se desenvolveu.

Pode-se muito bem, no Brasil, conciliar o regional com o continental ou americano, tal como já o salientou Gilberto Freyre; e pode-se, principalmente, pelo largo sentido humano que caracteriza a nossa evolução histórica, sentido particularmente destacável na figura de D. Pedro, onde os gestos românticos e humanos têm muito de ibérico, sem perder os traços mais nítidos de sua fisionomia adaptada ao ambiente americano em que fixou sua atividade.

O homem marginal que havia no príncipe, marginal no sentido sociológico que Stonequist deu a expressão, nem inteiramente português, porque desgostou aos seus patrícios, nem completamente brasileiro, porque não conseguiu manter a simpatia dos brasileiros, é bem um tipo ibérico; a formação do seu caráter se alicerça no romantismo da península, a inquietação dos seus gestos é a do homem dominado pelas paixões, a que dá preferencialmente um aspecto ou uma solução sentimental.

Talvez tenha sido essa marginalidade de seu feitio ou de sua formação, o fator preponderante na conquista da emancipação nacional sem lutas nem sacrifícios, se não aquelas e aqueles que foram impostos pela obra de consolidação do regime implantado, quase surpreendentemente, a 7 de setembro de 1822.

Jaques de Lawe, em estudo sôbre a América Ibérica, fixa alguns traços da formação política e social dos países sulamericanos de origem espanhola: traços êstes, muitos dêles, semelhantes aos da nossa formação, país de origem portuguêsa, de boa origem lusitana. E numa observação sua iremos situar outro aspecto do caráter de nossa libertação política, a que não é estranho o processo da emancipação das colônias espanholas: aquela em que encontra constante no Estado ibero-americano um Estado Federal, com ou sem êste nome, mas sempre com suas unidades políticas gozando de uma autonomia quase completa.

E' também o aspecto do sentido histórico de nossa formação. O federalismo que o príncipe D. Pedro quis negar, na hora da emancipação, com a organização unitária, ressurgiu nas eclosões registradas em várias províncias, de que resultou, já em 1834, o Ato Adicional. Disso ressurgiu, porque na realidade o sentimento federativo se fundamenta na constituição das capitanias hereditárias, quando D. João III doou aos seus amigos, leais e fiéis servidores, as terras do Brasil, partilhadas em donatárias de cinquenta léguas de costa.

O federalismo brasileiro, cujas raízes históricas se situam nos primórdios da colonização, é bem um [illegible] do aspecto federalista com que [illegible] para a independência as colônias de origem espanhola: federalismo, em que, muitas vêzes, como sucedeu com o nosso, houve mistér ao governante dar-lhe melhor direção, para não deixá-lo de vento à sôlta tomar rumos que seriam inevitàvelmente os da esfacelação da unidade nacional. Unidade para que êle, o federalismo, ao que nos parece, mais diretamente concorreu no caso do Brasil; e para cuja segurança foi mistér fazê-lo imperar no regime constitucional do Império com a decretação do Ato de 12 de agôsto de 1834.

O que há de continental ou de americano na formação da história brasileira, não contrasta nem esmaga o regional do nosso caráter; ou o que tenhamos de regional próprio e natural de nós mesmos. Ao contrário; cumpre conciliar e aproximar ainda mais êsses sentimentos, não só porque corresponde essa aproximação à realidade do nosso processo histórico, senão também porque assenta no fortalecimento das relações internacionais.

O que há de regional em movimentos como o de 1710 ou de 1720, ou de 1789 ou de 1817, regional pela área geográfica em que se localizou ou pela expressão que anima os seus próceres, se completa com o que há neles de nacional — pela finalidade que os impele, pelo caráter com que se traduzem. E êsse regional e êsse nacional não se contradizem, antes se integram, ao continental pela sua natureza, porque naqueles movimentos se sentem também influências do tempo espalhadas por tôda a América.

Assim, o processo histórico da independência brasileira, particularmente regional ou nacional, na tradução de seus fins, é também americano ou continental, integrado, pela época e pela expressão, no encadeamento de fatos e antecedentes que se espalham por tôda a América hispânica e inglêsa; e não só pela portuguêsa.

CORRENTES CRUZADAS

O AMBIENTE brasileiro é profundamente desalentador para quem pretenda exercer a profissão das letras com espírito de seriedade. Não há estímulo para tal tipo de intelectual. O iniciante ou procurará integrar-se na vida literária dos cafés e livrarias, para o que existe até a necessidade de aprender um "jargon" especial, adaptando-se à escola da maledicência e do epigrama, e do elogio dos habituados da roda, ou estará fadado a ser sempre um marginal. Entre nós só é possível a literatura superficial nascida à sombra das igrejinhas e mantida e glorificada pelo elogio entre amigos. Nossa desgraça é que, enquanto em tôda parte existe, ao lado dessa, a vida literária séria e construtiva, bem informada, escudada no estudo, no culto da literatura e da verdade, entre nós é tolice tentar fugir da norma. E' fantástica a desproporção entre o valor de nossa produção literária e o que lhe atribuem os elogios compadrescos. A êsse juízo chegará qualquer que se abalance a avaliá-la de fora. E' inevitável a conclusão relativista. Os gênios viram pigmeus. As obras primas surgem como bagaço de mistura ao que sai aos montões de tôda a América Latina. Tudo mingua, reduz-se a proporções nanicas, quando visto de fora, e tanto é mais forte a decepção quanto mais exagerado o canto dos ufanistas.

* * *

Mas todos estão satisfeitos, porque é disso que vivem. Há uma filosofia do conformismo, que mesmo os melhores adotam: sempre fomos assim para que mudar? E que adianta mudar? Sempre fomos autodidatos e improvisadores, e nossas maiores figuras assim se fizeram.

Sei que interpreto o pensamento de muita gente moça no Brasil ao dizer que não interessa mais êsse conformismo de carcomidos intelectuais com ares de líderes. Temos que tentar mudar de métodos e de rumos.

* * *

E essa mudança de métodos e de rumos só será realizada através do ensino. Já está desmoralizada a crença de que a literatura é coisa que brota espontâneamente. Literatura se estuda e se aprende. "O mundo da poesia, disse-o o criador da crítica moderna, I. A. Richards, não tem, em nenhum sentido, qualquer realidade diferente do resto do mundo e não tem leis especiais nem peculiaridades de um mundo estranho; é produto de experiências, cujas qualidades são exatamente as mesmas que as das que nos vêm por outros meios". Essa noção só é combatida pelos que, explorando a literatura em objetivos inconfessáveis, advogam certa explicação abscondita, que a faz propriedade de alguns magos iniciados em seus segredos.

* * *

Não é possível continuarmos a assistir, através do ensino anacrônico e burocrático, à mumificação de professôres e alunos, obrigados, entre outras monstruosidades, a repetir anualmente os mesmos programas de trinta ou quarenta pontos rígidos, processo mecânico que só fomenta a memorização, tanto mais quanto organizados em base histórica e cronológica. E, no entanto, o ensino da literatura tende cada vez mais a libertar-se da história e da filologia. E a liberdade de currículos e programas estimula a pesquisa e o manejo do método.

A única esperança que nos resta, no que tange a essa emancipação da literatura por via universitária, é uma reforma drástica, uma reorientação radical, como a dessa Lei de Diretrizes e Bases, estruturada segundo a inspiração democrática do ministro Clemente Mariani, para a completa descentralização, autonomia da universidade e do professor, libertação das grilhetas burocráticas que estiolam nossa educação em todos os graus, a ponto de levar o país à crise intelectual mais séria que ainda atravessou.

* * *

O primarismo de nossa literatura encontra expressão bem nítida em nossa chamada crítica, essa que se exerce nos jornais, crítica militante de livros correntes. O baixo nível intelectual dessa crítica não escapa a um exame, mesmo perfunctório. Ela não passa de um comentário à luz do gôsto personalíssimo, e suas avaliações não obedecem ao mais comezinho critério de valores objetivos ou corpo de padrões. O gôsto pessoal é muito pouco como norma de julgamento estético. E' necessário, mas não bastante. Para tôdas as artes há escola, há técnicas, há "standards" de julgamento. Quando não é um ensaio à margem do livro, sôbre o mesmo assunto dêle, o que é o mais comum, o método de nossa crítica não foge do seguinte (com maior ou menor brilho e inteligência): apresentação do livro e do autor, resumo da obra, interpretação ou tradução do seu conteúdo, comentários sôbre os tipos, enrêdo, situações, episódios, estilo, ou, se verso, as imagens e a escola. Isso ela tem sido desde o início até hoje, invariàvelmente, e decepcionam-se todos os que esperam encontrar novidade num crítico novo. Estão virgens nossos livros e folhetins de crítica das preocupações que apaixonam os movimentos críticos contemporâneos. Não conheço referência a nenhum dos grandes problemas que desafiam a inteligência dos grandes críticos modernos. Nisso a influência francêsa é mais do que nefasta entre nós: continuamos a repetir o método biográfico e psicológico de Sainte-Beuve, associado ao sócio-histórico de Taine. Nem mesmo chegamos ao prolongamento dêsses dois — o psicanalítico e o marxista, de importância fundamental na crítica moderna. Não tiveram êco entre nós. Somos um reflexo do deserto crítico que é a França do século XX, descontados os raros oasis.

Afrânio Coutinho.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pêso para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-American Antiguidade Ltda. — Rua Assembléia n. 73 — Telefone — 22-9654.

Grande
SORTIMENTO
DE
Câmeras
FOTOGRÁFICAS
ZEISS
MESBLA

MATERIAL FOTOGRÁFICO
MALAS — ARTIGOS PARA VIAGEM — CALÇADOS — PASTAS DE COURO PARA ADVOGADOS, VIAJANTES E COLEGIAIS — CUTELARIAS, TAPEÇARIAS E ARTEFATOS DE COURO.
SECÇÃO FOTOGRÁFICA
Revelação em 48 horas — Films 127 a 6,20 — Films 6 x 9 a 7,20. O mais completo sortimento de máquinas fotográficas pelos menores preços do Rio.
SECÇÃO ESPORTE
Bola argentina desde 55,00 — Bola nacional desde 35,00. Taças e material esportivo em geral — Descontos especiais para Clubs.
MALAS PROGRESSO
Av. Marechal Floriano, 177
Filial: A MALA CHINEZA
Rua do Lavradio, 61

MOVIMENTO ARTÍSTICO

LIVIO ABRAMO

RUBEN NAVARRA

A arte menor da gravura nunca chama grande atenção, mesmo entre letrados. No entanto, sendo a arte mais próxima das belas-letras, era bem para merecer a simpatia daqueles. Os tempos mudaram, que dúvida! No século XVI, a gravura fazia furor em Portugal (aprendi eu recentemente com o mestre Joaquim de Vasconcelos). Até nos livros de ciência, a quantidade de espaço ilustrado era maior que a do texto! Hoje é râro o pintor que se "rebaixa" a fazer gravura, contudo de Durer. Em compensação, existem alguns quilômetros de tela de cavalete onde as artes menores vão resistindo como podem, mas que seus cultores fazem questão de passar por pintura a óleo...

Diante das admirabilíssimas gravuras em madeira de Livio Abramo, na sala dos estudantes de belas-artes até a semana passada, a gente respira uma satisfação completa da inteligência artística: ah, como ali tudo está no seu lugar, o branco e o preto, a linha e o vazio, o risco e o liso, o figural descritivo e... a arte abstrata! Consoladora restauração de certas tendências no leito natural de suas origens. Aqui, a arte fala verdadeiramente: não é mais uma "poesia muda", parece mesmo ter "voz", essa voz que nunca pintura pode parecer uma dissonância, qual um filme antigo de Carlito em que o herói de pantomima se pusesse a discursar...

Vamos encontrar o segrêdo da gravura, a razão de s.. da arte aplicada a um texto: criar uma atmosfera de ação, um instantâneo imóvel de pantomima, um bailado plástico. Porque a gravura — ao menos sob as espécies abrâmicas — vem a se parecer com a dança: suas figuras, linhas e composições não são nada "naturais", seus elementos assumem forma "abstrata", ritmos inventados pela razão estética, arquiteturas mentais de imagens.

E' formidável o "ballet" gráfico de Livio Abramo sôbre o "libreto" de Afonso Arinos. Suas personagens literárias e plásticas se chamam Joaquim Mironga, Pedro Barqueiro, a Esteireira, o Contratador de Diamantes, e as sequências têm nomes de expressionismo alemão, assombramentos, fugas no temporal, crimes, o negro valente, a queda do vaqueiro, o combate de cavaleiros... Tôda uma epopéia folclórica. Estamos quase vendo a hora daqueles fantasmas se moverem no tempo, numa atmosfera de cinema de mamolengos fantásticos, tal o poder de ação, a sugestão de movimento, o potencial literário dessas gravuras.

Desejaríamos, quase, ver um tal espírito plástico transposto em cinema, mas não. Como manter no tempo aquela permanência rítmica, a obcessão daquele instantâneo imóvel, a ênfase que vem justamente dessa fixidez dinâmica? A gente ilustrando o sofisma de Zenão.

Falei de arte abstrata, essa palavra que hoje em dia tem rastilho de pólvora... A arte de Livio Abramo — inútil é falar de sua técnica perfeita — é tôda construída sôbre uma concepção de plástica geometrizante, seja nas figuras, cujas anatomias são curvas e retas límpidas, em composições extraordinárias de ritmo; seja nos fundos que as envolvem e penetram num "divertissement" ornamental e arquitetônico de motivos botânicos e abstratos. Em tudo isso, Livio Abramo é de uma invenção admirável. Sua plástica, às vêzes, parece estar na linha de certa influência portinaresca, pela maneira de compôr os elementos figurais e abstratos num entrecruzamento de planos, e pela construção rigorosamente plana, sem fingimento de terceira dimensão. Se isto lembra Portinari — a fase bíblica — mais forte é o impeto com que o artista vai longe dêsse ponto de referência, e, graças à ajuda do seu próprio "meio", pode levar ao máximo a exploração plástica do elemento linear e dos espaços lisos.

Livio Abramo é mestre nos contrastes. Algumas das gravuras são apresentadas em duas fases, e podemos ver como êle passa do mais preto ao mais claro, aproximando-se cada vez mais do equilíbrio ideal.

A obra de um tão grande artista gráfico é uma verdadeira luz para a compreensão de certos problemas da arte moderna. E' por onde chegamos a ver que uma tela como "Guernica", em tôda a sua grandeza plástica e literária — suas linhas e suas vozes — é, na verdade, uma gravura colossal. Ou pelo menos teve como ponto de partida o espírito santo da gravura.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — Há sete anos, E. Martim Gonçalves deixou a província, vindo fixar-se no Rio, onde despertou a atenção de alguns pintores e intelectuais. Expôs seus desenhos a bico de pena, no Salão Nacional de Belas Artes de 1943, sendo-lhe então conferida a Medalha de Prata. Em seguida, compareceu a várias exposições coletivas, inclusive à grande exposição de Arte Moderna Brasileira enviada a Londres em 1944, para onde também seguiu o jovem artista a fim de estudar a decoração teatral numa das universidades inglesas e junto à famosa companhia do Old Vic. Foi no setor teatral que o seu nome tornou-se ràpidamente conhecido do público, tendo saído vitorioso no Concurso Garcia Lorca, para os cenários de "Bodas de Sangue", antes mesmo da sua viagem ao estrangeiro. Ali, desenhou cenários para o Unity Theatre e o Lindsay Theatre de Londres. Em fevereiro de 1946, a sua exposição na St. George's Gallery atraiu a atenção dos intelectuais, artistas e do público em geral da capital inglesa. Voltando ao Brasil, E. Martim Gonçalves tem colaborado em várias companhias de teatro, "ballet" e revista. Dos seus trabalhos, os mais populares foram aquêles para o Conjunto Coreográfico Brasileiro, os cenários da revista premiada de Chianca de Garcia, "A Volta ao Mundo", e principalmente o cenário de "Desejo", que lhe valeu a Medalha de Ouro da Sociedade de Críticos Teatrais. O artista patrício, que é também um dos animadores do teatro de figuras, do qual as marionetes são a expressão máxima, vem se dedicando com muita constância ao desenho e vai realizar agora a primeira amostra dos seus trabalhos, depois que voltou do estrangeiro. Expõe a partir do dia 14 de setembro na Escola Nacional de Belas Artes, à rua Araújo Pôrto Alegre, uma coleção de desenhos coloridos a gonache e nankin, realizados em diferentes épocas, no Brasil e na Inglaterra. A exposição de E. Martim Gonçalves conta com o patrocínio dos diretórios da F.N.A. e E.N.B.A. e da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa (Agência Volúsia).

Cristo atado no tronco (Desenho de E. M. Gonçalves, de uma escultura do Convento do Carmo, Bahia)

* * *

A "MISSA" DE PORTINARI — Não nos é ainda possível abordar hoje o momentoso assunto, por falta de espaço e para não atrasar o noticiário.

* * *

DE S. PAULO — Circulou o primeiro número do jornal "Artes Plásticas", também primeiro no gênero. E' obra dos pintores e críticos de S. Paulo, e dá bem a medida do interêsse que os problemas de arte despertam atualmente no meio intelectual paulista. Acredito que S. Paulo vai mesmo ser a capital artística do Brasil, a nossa Dresde.

* * *

PINTURA HOLANDESA — No Museu, comemorando o novo reinado da Holanda, funciona até o dia 18 uma exposição dos pintores flamengos do tempo de Maurício de Nassau em Pernambuco, entre os quais a coleção dos Franz Post pertencente ao Estado.

* * *

P. MC DONELL — Está em preparativos a exposição dessa pintora norte-americana nos "Arquitetos".

* * *

DJANIRA — Já enviou para S. Paulo o material de sua exposição.

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIÃO - DENTISTA
(da Pol.. Geral de S. Janeiro)
Infecção focal — Tratamento de canais pela diatermia — Clínica de crianças
R. Catete 271 - 1.º andar - esquina 3 de Dezembro — 25-4427

O CONTO DA SEMANA

MISS BRILL

KATHERINE MANSFIELD

(Tradução de Rachel de Queiroz)

Katherine Mansfield, pseudônimo de Kathleen Beauchamp (Nova Zelândia, 1888 — França, 1923), foi mandada, ainda nova, para o "Queen's College", de Londres, onde completou sua educação.

De saúde frágil desde bem cedo, por várias terras andou, buscando curar-se, inùtilmente.

Dos seus livros — *Bliss, The Garden Party, The Girl, The Dove's Nest, Letters*, entre outros — só três vieram à luz em vida da autora.

Influenciada por Tchecof, veio ela mesma, depois, a exercer larga influência, pela poesia e graça desafetada de seus contos, pela delicadeza das notações psicológicas dessas histórias estáticas, tão pobres de movimento exterior, mas tocadas de frêmitos de vida íntima, de estremecimentos de sensibilidade tensa e dolorida. — *A. B. de H.*

EMBORA o dia estivesse radioso, e tão lindo — um céu azul polvilhado de ouro e de grandes manchas luminosas como vinho claro banhando os jardins da rua — Miss Brill estava contente de ter pôsto o seu "renard". O ar parecia imóvel; mas quando se abria a boca um frio leve penetrava por ela, como o frio de um copo de água gelada, antes dos lábios o tocarem; e de tempos em tempos uma fôlha volitava, — vinda de lugar nenhum, caída do céu.

Miss Brill levantou a mão ... cou o "renard". Como e... sentir no pescoço o contato ... querida rapôsa! Naquela ... Miss Brill a tirara da caixa, sacudira-lhe o pó que a protegera das traças, escovara-a vigorosamente e reavivara, lustrando-os, os olhinhos embaçados. "Que foi que me aconteceu?" — diziam os olhinhos tristes. Ah, como era bom vê-los lançar de novo seu estranho olhar sôbre o "édredon" vermelho!... Porém o focinho, de uma substância preta, não estava muito sólido. Devia ter levado uma pancada, quem sabe como? Não fazia mal! Com um pontinho de lacre preto, quando fôsse oportuno, quando fôsse absolutamente necessário... Ah, malandrinha! Sim, na verdade, era êsse o sentimento que experimentava em relação à rapôsa: malandrinha, todo o tempo mordendo a cauda, bem atrás da sua orelha esquerda! Dava-lhe vontade de a agarrar, pô-la sôbre os joelhos, acarinhá-la. Estava sentindo umas picadas nas mãos, nos braços, mas era da caminhada, supunha. E quando respirava, qualquer coisa de leve e triste — não, pròpriamente triste, não — alguma coisa suave lhe parecia palpitar no peito.

Havia muita gente na rua, naquela tarde; muito mais que no domingo anterior. E a orquestra parecia tocar mais alto, mais alegremente. E' que começara a estação. Porque, embora dessem concertos todo o ano, aos domingos, nunca era a mesma coisa quando a estação acabava.

Os músicos pareciam tocar como alguém que só tem a própria família como auditório; e o efeito produzido não lhes importava, se não havia gente de fora assistindo. E será que o chefe da orquestra não está hoje de farda nova? Miss Brill estava certa que sim. Êle raspava o chão com os pés, agitava os braços, como um galo que vai cantar; e os executantes, sentados no quiosque verde, enchiam as bochechas e fixavam olhares furibundos sôbre o caderno de música. Tocavam agora um pequeno trecho melodioso de flauta — um encanto! — uma cadeia de gotinhas brilhantes. Miss Brill estava certa de que a iam repetir. Repetiram. E ela ergueu a cabeça e sorriu.

Apenas duas pessoas mais compartilhavam do seu banco favorito: um lindo velho vestido num casaco de veludo, com as mãos cruzadas sôbre uma enorme bengala, de castão esculpido, e uma velhinha, muito espigada, com um tricô descansando sôbre o seu avental bordado. Mas não conversavam; e era uma decepção, porque Miss Brill gostava de escutar as conversas. Já se supunha perita na arte de escutar sem parecer que o fazia, na arte de se instalar na vida dos outros por um rápido minuto, enquanto se conversava ao seu redor.

Lançou um olhar oblíquo ao casal de velhos. Talvez fôsse embora logo. Também no último domingo os vizinhos não tinham sido tão interessantes quanto de hábito. Eram um inglês e a mulher; êle com um horroroso chapéu panamá, ela com botinas de botões. E durante todo o tempo só conversaram sôbre óculos. Deveria ela comprar uns óculos? Sabia que precisava, mas para que gastar dinheiro? Viviam se quebrando, e nunca estavam à mão quando se precisava. E que paciência, a do marido! Propusera-lhe tudo que se pode imaginar, aros de ouro, hastes recurvas em tôrno das orelhas, ou hastes lisas. E nada convinha à mulher. "De qualquer jeito escorregam de nariz abaixo!" Miss Brill tinha tido ganas de lhe dar uns safanões.

Os dois velhos continuavam, no banco, imóveis como estátuas. Não faz mal, ainda há todo o povo para olhar. Indo e vindo, diante dos maciços de flôres e do quiosque de música, os pares e os grupos se exibiam, paravam para conversar, para se cumprimentarem, para comprar algumas flôres ao velhinho cujo cabaz estava pendurado à balaustrada. E garotos estrepitosos passavam entre êles, soltando risadas: rapazinhos com grandes laços de seda branca sob o queixo, e meninazinhas, bonequinhas francesas, vestidas de seda e renda. Às vêzes um bebê, que ainda mal andava, emergia da sombra das árvores e se arriscava em passos trôpegos pelo espaço livre; depois, de súbito — bum! — caía sentado, e ficava no chão, até que a mãezinha voasse em seu socorro, trepada nos saltos altos, com um andar de galinha de pintos, e o levantasse, ralhando. Outras pessoas se sentavam nos bancos, nas cadeiras pintadas de verde, mas, de domingo em domingo, eram quase sempre as mesmas. Miss Brill já notara muitas vêzes que a maioria daquelas criaturas tinha qualquer coisa de engraçado. Eram esquisitos, silenciosos, quase todos idosos; e pela maneira de olhar fixamente, pareciam ter saído de um quarto pequeno e escuro, ou mesmo... ou mesmo de um armário!

Para lá do quiosque havia arbustos de fôlhas amarelas que caíam. E através dos ramos aparecia a linha do mar quase invisível. Mais longe, o céu azul com nuvens raiadas de ouro.

— Tarará-bum-bum-bum! Tará-bum! Tarará-bum-bum-bum! — mugia a orquestra.

Passaram duas moças de encarnado; e dois soldados de farda azul vieram ao encontro delas. Houve risos, depois saíram aos pares de braços dados. Duas camponesas, com bizarros chapéus de palha à cabeça, avançaram gravemente, tangendo uns lindos burricos côr de fumaça. Uma freira pálida e fria atravessou a praça com andar apressado. Depois foi uma mulher belíssima, que deixou cair o seu ramo de violetas; um rapazinho correu para o apanhar, e ela as recebeu e depois jogou fora, como se estivessem envenenadas. Meu Deus! Miss Brill não sabia se deveria admirar ou censurar aquêle desprêzo!

Agora, bem junto dela, um gorro de arminho encontrava um cavalheiro de cinzento. Êle era alto, digno, empertigado; ela usava aquêle gorro comprado quando os seus cabelos ainda eram louros. E tudo, agora, os cabelos, o rosto e até os olhos dela, tinha a côr do arminho velho; e a mão, que erguera para esfregar os lábios, era, sob a luva encardida, uma pequena garra amarelada. Oh!, estava tão contente de o ver! encantada! Tivera a impressão de que o encontraria naquela tarde, justamente. E contou para êle o seu passeio: estivera por tôda parte, aqui e ali, à beira-mar. O dia estava delicioso, pois não era? Êle não quereria por acaso...? Porém o homem sacudiu a cabeça, acendeu um cigarro, lançou-lhe lentamente no rosto uma baforada profunda e ampla, e enquanto a mulher ainda tagarelava e ria, êle jogou longe o fósforo e se afastou. O gorro de arminho ficou só; e o seu sorriso era mais radioso do que nunca. A própria orquestra parecia lhe adivinhar os sentimentos, tocando mais suavemente, com ternura quase. O tambor, com as pancadas monótonas, parecia dizer: "Ah, que bruto, que bruto!"

Que iria acontecer agora? Mas enquanto Miss Brill pensava nisto, o gorro de arminho levantou-se, ergueu a mão como se houvesse enxergado lá longe alguém mais gentil que o outro, e foi embora, saltitante.

A orquestra de novo mudou, e pôs-se a tocar mais depressa, mais alegremente do que nunca. O casal de velhos sentado no banco de Miss Brill ergueu-se e foi embora, com passo decidido. Passou um velhote engraçado, com longas suíças, manquejando ao ritmo da música, e quase foi derrubado por quatro pequenas que caminhavam em passo de marcha.

Como era sedutor tudo aquilo! Como Miss Brill se divertia! Como adorava ficar sentada no jardim, observando tudo! Parecia uma peça de teatro; isso mesmo, uma peça. Quem diria que o céu, ao fundo, não era um cenário? Porém Miss Brill não descobriu logo o que tornava a coisa tão apaixonante; só quando um cãozinho marron fêz a sua entrada, trotando com solenidade, saindo depois lentamente, como um cachorrinho que representasse uma comédia, um cachorrinho sob a ação dum estupefaciente, Miss Brill percebeu então que todo o mundo estava em cena. Aquela gente não era apenas o público, os espectadores; representavam também. Ela mesma tinha um papel que ensaiava todos os domingos. Sem dúvida lhe notariam a ausência se não aparecesse ali; fazia parte da representação, como os outros. Como era singular que nunca tivesse pensado nisso antes! E, entretanto, só isso explicava porque ela fazia tanta questão de sair de casa pontualmente, na mesma hora, tôdas as semanas, de modo a nunca chegar atrasada para a peça. E justificava assim a estranha timidez que sentia em contar às suas alunas inglêsas o emprêgo das suas tardes de domingo. Não era de espantar! Miss Brill quase solta uma gargalhada. Era pois uma atriz! E pensou no velho senhor doente para quem, quatro tardes por semana, lia o jornal enquanto êle cochilava no jardim. Habituara-se àquela cabeça frágil, deitada no travesseiro de fronha de chita, àqueles olhos baços, à boca aberta, ao nariz grande e afilado. Se êle morresse, poder-se-iam passar semanas sem que ela o percebesse, sem que se sentisse perturbada. E eis que de súbito êle descobre que a leitura do jornal lhe é feita por uma atriz! "Uma atriz!" A cabeça do velho se levantava, dois pontos luminosos lhe tremiam nas velhas pupilas. "Uma atriz, a senhora?" E Miss Brill, ajeitando as páginas do jornal, como se fôsse o manuscrito do seu papel, respondia docemente: "Sim, há muito tempo que sou atriz".

A orquestra descansara um momento; agora recomeçava a tocar. E o trecho que executava era quente, cheio de sol, mas no entanto atravessado por um leve arrepio — de que? de que? — não de tristeza... não, não de tristeza, qualquer coisa que dava vontade de cantar. A melodia subia, subia, e a luz rutilava; e parecia a Miss Brill que não tardava que todo o mundo, tôdas as pessoas reunidas ali se pusessem a cantar. Os jovens, os que riam passeando jun-

(Conclui na 4.ª página)

O DRAMA DOS ESTADOS UNIDOS — "... longa viagem de circunnavegação pelo maior, o mais louco, o mais perigoso, o menos estável, o mais espetacular, o menos adulto, o mais poderoso e magnífico país que já se conheceu" — eis como resume John Gunther o conteúdo do seu livro "Inside U. S. A.".

Depois dos "Dramas" da Europa, da Ásia, da América Latina, o grande repórter empreendeu a realização de sua obra mais sugestiva, no seu próprio país, e daí "O Drama dos Estados Unidos" que os Irmãos Pongetti-Editores acabam de lançar em língua portuguêsa, traduzido pelo escritor Bezerra de Freitas, colaborador dêste suplemento, e mais Eneias Marzano, Eduardo de Lima Castro e Mary Cardoso, num volume de setecentas páginas.

Não há de ter sido sem fortes razões que dois norte-americanos altamente representativos, um diplomata e político, Sumner Welles, e um dos maiores romancistas contemporâneos, Sinclair Lewis, consideraram essa notável reportagem "a análise mais penetrante" dos Estados Unidos e "o volume mais rico de fatos relativos à América que já se publicou, e, provavelmente, o mais espiritual e interessante".

Por outro lado, Henry Kaiser, tendo em vista certamente o rol de deficiências que John Gunther expõe, considera essa "análise profunda" — "uma inspiração e um desafio a todos os americanos".

O plano do livro compreende um estudo vivo e curiosíssimo sôbre cada Estado, tendo ficado para outro volume a capital e certos aspectos gerais da Nação.

*

DIVULGAÇÃO HISTÓRICA E CIENTÍFICA — A "História da Humanidade", dêsse excelente narrador e biógrafo que é Hendrick Van Loon, além de ser um dos livros mais celebres dêsse autor, constitui o tipo do livro indispensavel para proporcionar ao grande público o conhecimento da história universal. Não admira, pois, que a Livraria do Globo, que o fêz traduzir, há tempos, por Marina Guaspari, tenha lançado mais uma edição, a sexta, na sua coleção Tapete Mágico.

Também se destina a um público numeroso, muito interessado por tudo quanto é relativo à aeronáutica, o livro "A Conquista dos Ares", de Paul Karlson. Na edição brasileira, agora repetida pela Livraria do Globo, prefaciada pelo brigadeiro Lysias Rodrigues, há também um extenso capítulo dêsse aeronauta sôbre Santos Dumont. Na parte técnica, a revisão ficou a cargo de outro oficial aviador, instrutor da Escola de Especialistas da Aeronáutica.

*

CAIM — Recebemos, agora, "Caim", romance de Chermont de Brito, autor de vários livros de ficção e conferências.

Uma história simples narrada com tôda clareza e em estilo também simples e direto. Editado pelos Irmãos Pongetti.

*

COLEÇÃO NOBEL — Uma reedição e três novos e excelentes lançamentos da Coleção Nobel, da Livraria do Globo, temos a registrar.

A reedição é de "Como era verde o meu vale", o belo e sugestivo romance de Richard Llewellyn, traduzido por Oscar Mendes. Na expressão de Luís Delgado, "um drama de almas, o eterno extremecimento do homem diante da vida que passa, dos sonhos que se diluem, da morte que docemente chega — tôda a poderosa e fecunda melancolia da existência".

Os três novos lançamentos:

— "Retrato num espêlho", do grande romancista Charles Morgan, tradução de Lino Vallandro.

"Maquiavel e a Dama", de W. Somerset Maugham, tradução de Érico Veríssimo. E' a seleção dêste mês do Círculo Literário.

"Orlando", de Virginia Woolf, tradução de Cecília Meireles.

*

KOESTLER — O Instituto Progresso Editorial está editando os romancistas de maior voga, como Faulkner, Sartre e Koestler.

(Conclui na 4.ª página)

MOVIMENTO LITERÁRIO

SÔBRE UM ALHO

RAUL LIMA

Torna-se cada vez mais difícil e raro, como demonstrou a recente divulgação de respostas de vários intelectuais militantes, acumular o ofício de escrever e o privilégio de ler.

São poucos os livros que um burocrata e jornalista, com a atividade suplementar — menos rendosa porém mais agradável — de noticiarista bibliográfico, pode reter por muito tempo nas mãos, fazendo mais do que um folhêto de reconhecimento ou uma leitura galopante em diagonal para informar-se e informar.

Um dêsses livros foi a saborosa coletânea de crônicas de Nelson Palma Travassos, "Nem tudo que reluz é ouro", cheio de coisas de tanto interêsse e agrado que comecei a sentir-me humilhado e roubado com o fato de não ter lido o livro anterior, "Nos bastidores da literatura".

Mas há naquele volume realmente lido e muito apreciado um detalhe que me intrigou e denuncio, com a oportunidade de mencionar outros, a propósito. O autor chama a êste noticiarista, na dedicatória, "brilhante e convincente crítico".

Essas dedicatórias de escritores para a gente de imprensa, bem sei, são feitas mais ou menos mecânicamente. Por isso mesmo, trazem, em geral, apenas "uma homenagem" vaga ou "a admiração" sem compromisso. De modo que Nelson Palma Travassos, saindo dessa cravação, e daquele modo, ou me desconhece inteiramente e a limitada função que me proponho, ou está fazendo uma ironia dos diabos.

Já outro autor, tendo o seu livro anotado nestas colunas com um registro discreto, inspirou a um leitor do jornal — anônimo, já se vê — violenta xingação contra o fato de não possuirmos a seção de crítica literária (já possuímos, entregue a Sérgio Buarque de Holanda) e de não ter o cronista, naquela breve anotação, percebido que o tal romance é "um acontecimento na literatura nacional", pois, acrescenta, "estréia em nossa língua, um gênero literário que é nada menos, por sua vez, que o do *Quo Vadis*".

Por outro lado, nesta nova edição dos "Primeiros Estudos", a cuja releitura temos de entregar-nos com a curiosidade aguçada pelas anotações recentes e a oportunidade para tantos confrontos e evocações, mestre Alceu de Amoroso Lima me atribui qualidades ("talento e bom gôsto", desculpem-me a citação) das quais, certamente, tem apenas uma demonstração: o empenho com que, seu fervoroso mas pessoalmente desconhecido admirador, contribui para que viesse, com a sua colaboração, honrar as páginas dêste suplemento.

Outro caso divertido, nesse terreno, acaba de ocorrer. A propósito de breve registro do recebimento da plaquete contendo sua bela conferência "Revolução e Tradição", o professor Aloísio Carvalho Filho enviou-me um telegrama onde leio agradecimento pela referência feita no meu "alho de coluna". Não acreditando na intenção de tal elogio (alho é sinônimo de extrema vivacidade), admito um êrro de cópia no Telégrafo, mas é inevitável a curiosidade sôbre qual tenha sido a palavra que se converteu em "alho", porque isto, sim, é engraçado.

Encerradeira Elétrica EPEL
INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA.
SÃO PAULO - ESCRITÓRIO E LOJA
LARGO SÃO BENTO, 20
Distribuidores no Distrito Federal
CASA FERNANDES
VENDAS EM
10 PRESTAÇÕES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
FONES: 43-4001 E 43-4003
PREÇO Cr$1.950,00 (À VISTA)

Emilinha Borba —
Favorita da Marinha e estrela da Radio Nacional
também prefere os cigarros Lincoln
... e com aquela graça feminil tão conhecida dos seus inúmeros fans, esclarece: "Acho LINCOLN um cigarro maravilhoso — e adoro abrir o maço com a nova fita vermelha." Sim, para os artistas do radio e do teatro, não há como um cigarro LINCOLN para ajudar o corpo e o espírito a repousarem depois dos momentos de tensão nervosa. Esta qualidade de excepcional deve-se à hábil combinação de fumos cuidadosamente escolhidos que constitue o segredo do sucesso de LINCOLN — *de ponta a ponta o melhor* cigarro! Você também deve fumar LINCOLN!
CIGARROS Lincoln
Cigarros Lincoln
De Ponta a Ponta o Melhor!
CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

Um homem prevenido vale por 2
Tenha sempre de reserva algumas
LÂMPADAS G.E.
As que têm luminosidade mais durável!
GENERAL ELECTRIC

GUARDA MOVEIS
SION
RIACHUELO 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio
PREÇOS MODICOS
TEL. 42-3000

Os Germes da Coceira
Combatidos em 7 Minutos

A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardência, acne, impigens, psoríasis, cravos, espinhas, frieiras, coceira dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alívio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo ao seu farmacêutico Nixoderm e elimine as verdadeiras causas das afecções cutâneas. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

Reminiscência de...

(Conclusão da 1.ª página)

autor a preocupação de tirar tudo quanto não se refira ao romance pròpriamente dito — enrêdo, personagens e ambiente. As intromissões do romancista, seus palpites e floreios, suas molecagens e sabedorias saltam fora, sem a mínima complacência ou piedade. Assim como os palpites pessoais, as divagações «a propósito». Vejam êste trechinho da primeira edição, que é cortado na segunda: «No bond começo a me preocupar com a cambada de inimigos que em recordação muito me dei. Que injustiça! Os queixadas são mais numerosos. Muito mais! Tem por exemplo aquêle que. O do Rio que. Em Campinas o. Em Santos os. O da rua. Ah! ia me esquecendo que no Pará um. 59, 60, 61... 70, 71, 72. Agora não me lembro de mais ninguém. Deve ter outros».

Corta, também, a brincadeira com o poeta Ivan Goll (pg. 186 da primeira edição), inclusive a dedicatória em francês, coisa aliás de um mau gôsto indiscutível, bem como o comentário que a segue.

Escrevi uma vez que se é difícil falar de Mário de Andrade, mais difícil ainda é largá-lo, uma vez retomado o contacto. Complexo, e apaixonante, e de uma riqueza rara, tanto o escritor como a obra estão sempre muito longe da fatua gratuidade florescente em nossos meios literários. A existência de Mário pode ser apontada como invulgar exemplo de dignidade literária. E sua obra, cujo estudo em conjunto ainda está por ser feito, como uma das mais expressivas da literatura contemporânea do Brasil.

SÔBRE UM ALHO

(Conclusão da 3.ª página)

De Arthur Koestler, depois de "Ladrões nas trevas" e "O zero e o infinito", sai agora "Cruzada sem cruz", tradução de Berenice Xavier. Drama agudo e curioso de psicologia individual e coletiva, e uma representação vigorosa da desesperada sensibilidade ou do desesperado cinismo do mundo contemporâneo, também a narração de uma aventura humana, refletida num estilo vivo e vigorosa fantasia.

*

SUBLIME DESTINO — Só um escritor que juntasse as qualidades de novelista ágil, capaz de transmitir tôda a intensidade às suas narrativas, o conhecimento meticuloso da história da França no período que coincidiu com o da Independência dos Estados Unidos, poderia conceber e realizar a espécie de romance histórico que Lion Feuchtwanger produziu e que se intitula "Armas para a América" ou "Sublime Destino".

Fazendo-o traduzir por Marina Guaspari e lançando-o em mais de quinhentas páginas de caracteres tipográficos de tamanho reduzido — o que dá idéia da extensão da obra — os Irmãos Pongetti-Editores puseram ao alcance do público de nosso país a biografia de uma das figuras marcantes da humanidade, o sábio e patriota Benjamim Franklin, situada num ambiente e numa época de esplendor da existência da França. "Um grande homem, num mundo de fatuos", sentencia o autor. Mas nesse mundo de fatuos agitam-se, na mesma evidência em que se encontra o biografado, o teatrólogo Beaumarchais, o filósofo Voltaire.

Nesse ambiente, Benjamim Franklin travou e venceu a batalha diplomática decisiva para a consolidação da Independência dos Estados Unidos, de tudo nos dando uma vivaz narrativa o historiador-novelista Lion Feuchtwanger, europeu radicado, desde 1940, na América.

*

CIUME E MEDICINA — **"Os protagonistas são quatro: o marido, a mulher, o amante e o delator. Quatro personagens eternas, que Choromanski aceita da tradição, mas reaviva com a sua poderosa personalidade. A circunstância de o amante ser médico e cientista dá à questão sexual um rude relêvo cirurgico; e o fato do delator ser um pobre e humilde alfaiate da ao seu ingrato papel um sentido de alucinação e sofrimento". Sôbre um tema sem novidade, o autor de "Ciume e Medicina" escreveu uma história nova pela profundidade de análise e inesperado do desenrolar — eis o que se assegura em relação a êsse novo lançamento do Instituto Progresso Editorial.**

*

EÇA — Mais um ensaista, aliás já provado na ficção, Constantino Paleólogo, toma Eça de Queiroz para tema de seus estudos e observações, desta vez não só literária mas também psicanaliticamente.

O livro, saído em Edições Cruzeiro, tem uma introdução de Neves Manta e aprecia a vida do escritor, marcada pelas circunstâncias do nascimento, e os seus principais livros, acabando por uma demonstração da influência sôbre êle exercida pelo seu companheiro de sempre, Ramalho Ortigão.

Conclui que Eça era "subjetivo, introspectivo, introvertido ou simplesmente romântico".

*

CHINA — **Êste será sempre um assunto atraente para todo ser dotado da humana curiosidade: a China, a velha China.**

Alice Tisdale Hobart penetrou fundo na alma chinêsa e no âmago dos dolorosos problemas que oprimem a milenar nação asiática, durante longa permanência, escrevendo, com o processo de ficção, uma obra que é "amalgama de experiências, observações e reflexões".

"Óleo para as lâmpadas da China" intitula-se êsse livro que, traduzido por Helena de Iraja Pereira, acaba de ser lançado pelos Irmãos Pongetti-Editores.

*

POESIAS E ADIVINHAS — Boa iniciativa da Divisão de Turismo e Expansão Cultural do Departamento Estadual de Informações de São Paulo — a da divulgação de "Cadernos de Folclore", do qual vimos o n.º 1 contendo poesias e adivinhas colecionadas por Rossini Tavares de Lima, do Centro de Pesquisas Folclóricas Mário de Andrade. De feição gráfica modesta, tem, no entanto, capa de Tarsila e desenhos de Osvaldo Andrade Filho.

*

HISTÓRIA DA FRANÇA — Biógrafo de Napoleão, autor de vários livros sôbre o general corso, Octave Aubry também escreveu uma completa "História da França", desde as origens até os dias atuais, ou, mais precisamente, até 23 de março de 1946, de quando são datadas as últimas páginas, portanto de após a libertação que se seguiu à segunda grande guerra.

Traduzido por Marília Pederneiras, êsse volume de mais de quatrocentas páginas foi um dos últimos lançamentos da Série Histórica da editora Ipê, de São Paulo.

*

UM RIO IMITA O RENO — Os que já leram gostarão de reler e os que ainda não leram precisam fazê-lo. Daí o mérito da reedição do romance de Vianna Moog, "Um rio imita o Reno", laureado pelo prêmio Graça Aranha em 1939. Realização da Livraria do Globo.

*

EDIÇÕES POPULARES — A Editora Vecchi, no momento em que os cinemas cariocas exibem "A Sinfonia Pastoral", lança a terceira edição dêsse romance de André Gide. E também "O amor, as mulheres e... um filósofo", de Maurice Dekobra.

Por sua vez, das Edições Mundo Latino saiu "O tempo do desprêzo", de André Malraux, em tradução de Frederico dos Reys Coutinho.

LEONEL FRANCA

(Conclusão da 1.ª página)

Conheci-o assim há vinte anos. **E nunca mudou. Foi o Jackson, que em 1928, numa hora de angústias cruciantes me aconselhou: "Vá ver o padre Franca". Há vinte anos que o vejo. Há vinte anos que acompanho de perto, nas horas duras e nas horas claras, êsse homem que hoje** Deus recebe enfim em seu regaço para o eterno repouso, — e nunca o vi falhar em nada, nunca o vi perder a linha, perder a calma, perder a luminosidade. Choramos juntos, à beira de túmulos. Rimos juntos, à beira de berços. Juntos percorremos caminhos que o tempo jamais permitirá rever. E' todo um mundo que se fecha, para mim, nesta hora de sofrimento. Mas a lição que êsse amigo, que êsse mestre, que êsse guia incomparável nos deixa nesta hora trágica da separação, não permite que nos deixemos vencer pela horrível melancolia desta hora de ruptura. Êle nos ensinou a todos a vencermos em nós o homem velho. Êle foi em nossa geração trabalhada pela angústia, o único homem perfeitamente sereno, o homem calmo, o homem dominador dos acontecimentos. Sem deixar jamais de ser um homem profundamente humano que sofria conosco, que se alegrava conosco, que seguia a cada um de nós de perto, sem jamais perder a sua translúcida imperturbabilidade de vitral. Êle nos ensinou a amar a vida, não por si mesma, mas por ser o caminho para os valores supremos. E sempre nos repetia a palavra de São Paulo: "Diligentibus Deo, omnia cooperantur in bonum". Para aqueles que amam a Deus, tudo concorre para o bem. Era talvez a sua sentença preferida e significativa.

Nesta hora em que começa para muitos de nós uma nova fase da vida, *a vida sem o padre Franca* — e só os que o tinham como confessor e conselheiro sabem avaliar o que essa frase contém — é preciso que compreendamos a nova orfandade que se abate sôbre nós, como sendo precisamente o momento de pôr à prova, de pôr em prática, tudo aquilo que há vinte anos êle nos ensinou.

Agora que vamos viver sem êle, é que precisamos, mais do que nunca, viver com êle, com tudo o que espiritualmente nos deixou de sua passagem pela terra, como um Mensajeiro, como um Predestinado, como um Anjo.

P. S. — Aproveitando a passagem pelo Rio do ilustre dominicano francês, frei Nicolas O. P., provincial de Toulouse e diretor da "Revue Thomiste", o Centro Dom Vital promoverá uma conferência em sua sede, à praça 15 de Novembro, n.º 101-2.º andar, amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, em que o filósofo dominicano falará sôbre "Evolucionismo".

——— : ———

Na sexta-feira seguinte, dia 17, haverá no mesmo local uma conferência do dr. Virgílio de Melo Franco, sôbre "Bernanos".

A entrada para essas conferências será franca.

GRÃOS DE SAÚDE DO DOUTOR FRANCK
ABREM CAMINHO
PRISÃO DE VENTRE
REGULAM A FUNÇÃO INTESTINAL

CABELOS BRANCOS?
E' sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita, nº 477. Tel.: 48-3087.

CASA DO BARBOZA
LARGO DO MACHADO
SENSACIONAL
VENDA ESPECIAL
TUDO PARA O LAR E PARA SEU USO
PREÇOS ESPETACULARES!!!
À VISTA OU EM 10 MESES
PELO
CREDIFACIL

CHÁ-CERA-CONSERVAS
ESPECIALIDADES DO NORTE
Prefira os produtos de
A PÉROLA DA CHINA
RUA URUGUAIANA, 130
FONE: 23-4937 — RIO
MARCA REGISTRADA

MALAS
TUDO PARA O Viajante Moderno
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56
VENDAS A VISTA E PELO CRÉDI-MESBLA

Miss Brasil 1948-1949
Casa Ely oferece calçado Modelo Miss Brasil 1948 por apenas: muito bonito e mais procurado no Rio, em camurção, nas côres azul, preto, vermelho e marron. Todos os numeros
CR$ 67,50
O mesmo Modelo em pelica fina, havana, azul, vermelho e camurça de primeira, todas as côres p/ Cr$ 90,00 tambem c/tira
MODELO LINDO N.º 2004, confortavel sapato
Acabamento fino em cores azul, preto, marron e Bufalo Branco, em pelica muito macia nas côres havana, preto, azul, marron e o mesmo Modelo em camurça preta combinado com pelica preta, camurça azul c/ pelica azul, camurça marron com pelica marron, bufalo branco c/ pelica havana, bufalo branco com pelica azul, por
CR$ 90,00
MODELO SILVIA N.º 2001
Calçado elegante e comodo em camurça preta, azul, marron e bufalo branco, em pelica fina, havana, marron, preto e azul com salto cubano 4 cm. e 5 cm. e com salto como Modelo N.º 2004.
CR$ 90,00
Casa Ely
Encomendas pelo Reembolso, Vale postal ou cheque mais Cr$ 7,50
RUA DO CATETE, 234-A-RIO DE JANEIRO-TEL. 25-8102
BRASOLAN 4001

MISS BRILL

(Conclusão da 3.ª página)

tos, começariam, e as vozes dos homens, enérgicas e fortes, se juntariam ao canto dêles. Então ela, também ela, e os outros, nos bancos, fariam uma espécie de acompanhamento, uma espécie de coisa baixa que subiria e desceria imperceptivelmente, tão bonito, tão comovente!... Os olhos de Miss Brill se encheram de lágrimas, e ela, sorrindo para todos os outros membros da "troupe", pensava: "Sim, nós compreendemos, compreendemos...", embora ignorasse o que era que todos compreendiam.

Nesse momento, um rapaz muito jovem e uma pequena vieram sentar no lugar que o casal de velhos deixara. Estavam bem vestidos e eram namorados. O herói e a heroina, evidentemente, que acabavam de desembarcar do iate do pai. E Miss Brill, cantando ainda a sua melopéia muda, sorrindo com seu trêmulo sorriso, preparou-se para os escutar.

— Não, agora não — disse a pequena. — Aqui não, não posso.

— Mas por que? Por causa daquela velha idiota, lá na ponta do banco? — perguntou o rapaz.

— Que é que ela vem fazer aqui? Era muito melhor que ficasse em casa, com aquela cara de idiota...

O "re... re... renard" que ela usa é que é ridículo! — explodiu a pequena. — Parece uma pescada frita!

— O que eu quero é que ela nos deixe em paz! — resmungou o moço, em voz baixa e furiosa.

E depois:

— Diga, meu benzinho...

. . . .

Quando voltava para casa, Miss Brill costumava comprar uma torta de mel no confeiteiro. Era a sua regalia de domingo. As vêzes o pedaço tinha uma amêndoa, outras vêzes não; e isso fazia uma grande diferença: se havia a amêndoa, parecia significar um presente — uma surpresa — uma coisa que poderia muito bem não ter aparecido. E Miss Brill apressava o passo, nos domingos de amêndoa, e quando ia pôr a chaleira a ferver, riscava o fósforo com um gesto desenvolto.

Mas, naquêle dia, passou sem parar defronte da confeitaria, subiu a escada, entrou na pequena peça sombria — no seu quarto, semelhante a um armário — e sentou-se sôbre o "édredon" vermelho. Ficou muito tempo assim. A caixa de onde tirara a pele estava jogada sôbre a cama. Miss Brill desabotoou precipitadamente o colchtêe, e precipitadamente, sem o olhar, estendeu o "renard" dentro da caixa. Mas quando pôs a tampa, pareceu-lhe ouvir alguma coisa a chorar.

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
MAPPIN
Gosto inconfundivel
Sucessora de MAPPIN RIO
PRAIA DE BOTAFOGO 360-364

CÍRCULO LITERÁRIO • CÍRCULO LITERÁRIO • CÍRCULO LITERÁRIO • CÍRCULO LITERÁRIO • CÍRCULO LITERÁRIO

Êstes 2 LIVROS GRÁTIS

e um grande livro por mês — a oferta de

CÍRCULO LITERÁRIO DO BRASIL

Foi consagradora a recepção de *Círculo Literário do Brasil* entre os leitores mais exigentes! E explica-se: 8 livros ao preço de 6, ou melhor, 2 livros inteiramente grátis a todos os assinantes. Livros uniformes de preço e de encadernação — elegante e luxuosa. Seleção rigorosa de autores e livros. E um compromisso apenas por seis meses consecutivos, embora a maioria dos assinantes naturalmente prefira prolongar por tempo indeterminado a sua assinatura, a fim de adquirir magníficas edições de Rachel de Queiroz, Afrânio Peixoto, Somerset Maugham, Graciliano Ramos, José Lins do Rego, Origenes Lessa, Renato Castello Branco, Lucia Miguel Pereira e outros autores. Inscreva-se ainda hoje para receber o seu 1.º livro grátis — "Maria Bonita", de Afrânio Peixoto, e sua primeira seleção!

A SELEÇÃO DE SETEMBRO!
"MAQUIAVEL E A DAMA",
de Somerset Maugham
EM TRADUÇÃO DE ÉRICO VERÍSSIMO

Somerset Maugham é o romancista vivo mais conhecido na Inglaterra e um dos mais famosos em todo o mundo. Seus romances têm sido traduzidos em muitas línguas e alguns dêles filmados, como "Servidão Humana" e "O Fio da Navalha", com extraordinário sucesso de livraria e bilheteria. "Maquiavel e a Dama", seu último romance, traduzido para o português pelo grande escritor Érico Veríssimo, desenrola-se no tempo dos Borgia e conta um caso de amor do próprio Maquiavel. Retrato fiel de uma época extraordinária, "Maquiavel e a Dama" é um livro cheio de graça e humor escrito num estilo epigramático e que nos põe diante dos olhos o drama novelesco de uma história admiràvelmente revivida pela pena brilhante de Somerset Maugham.

SEU 1.º LIVRO GRÁTIS!
"MARIA BONITA",
de Afrânio Peixoto

Um dos mais interessantes volumes do romancista há pouco desaparecido, glória das letras brasileiras. "Maria Bonita" é uma história de amor e um livro de penetrante análise da alma feminina.

SEU 2.º LIVRO GRÁTIS!
"MACHADO DE ASSIS",
de Lucia Miguel Pereira

Uma biografia luminosamente escrita por uma das penas mais ilustres do Brasil. Lucia Miguel Pereira torna mais fácil a compreensão da obra do maior romancista brasileiro com esta biografia que se lê com o interêsse de um romance.

NOTA: ÊSTE LIVRO LHE SERÁ ENVIADO COM A 6.ª SELEÇÃO!

PREENCHA E REMETA ESTE COUPON
CÍRCULO LITERÁRIO DO BRASIL
CAIXA POSTAL 5077 — RIO DE JANEIRO
Dep. N - 6 8'
Queiram inscrever-me como assinante de *Círculo Literário*, remetendo-me "Maquiavel e a Dama", de Somerset Maugham e GRÁTIS o livro-brinde "Maria Bonita", de Afrânio Peixoto. Comprometo-me a receber seis seleções mensais consecutivas ao preço de Cr$ 40,00 cada uma, tôdas encadernadas, devendo receber com a 6.ª um novo livro grátis: "Machado de Assis", de Lucia Miguel Pereira.
NOME
RUA E N.º
CIDADE ESTADO
Assinatura ....

O SOCIALISMO BRITÂNICO E A UNIDADE EUROPÉIA

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

EM futuro não distante, a atitude do govêrno trabalhista britânico em face do problema da unidade européia terá de constituir objeto de sérias discussões, em ambos os lados do Atlântico. Porque, sem a liderança ativa do govêrno britânico, não poderá desenvolver-se a cooperação econômica de que cogita o plano Marshall: êste ficará sendo pouco mais de que um plano mediante o qual os Estados Unidos subscreverão os deficits em dólares de vários países, separadamente. A União Ocidental, formada em Bruxelas, ficará sendo uma aliança militar impotente, incapaz de evoluir para um sistema político que restabeleça o poder e a influência da comunidade européia.

Dólares americanos e garantias americanas de apôio militar são essenciais à segurança e ao reerguimento da Europa. Mas, a não ser que a Europa se una, pouco se poderá realizar. Nem mesmo a Europa ocidental poderá ou quererá começar a unir-se, sem que a Grã-Bretanha, a mais forte das nações européias, assuma afirmativa e ativamente o papel de líder do movimento pela unidade européia.

Mas o sr. Attlee, o sr. Bevin e Sir Stafford Cripps estão deixando ver, muito claramente, que o govêrno trabalhista não assumirá a liderança; que estão participando com relutância, sem fé ou convicção, é, isto mesmo, apenas na medida em que julgam ser isso necessário ou de bom expediente, para apaziguar o sr. Churchill, a França e os Estados Unidos.

* * *

E contudo, disse o sr. Attlee que a Europa terá de constituir-se em Federação ou perecer.

Por que se mostra, então, o govêrno Attlee tão pouco disposto a conduzir, tão relutante em acompanhar, o movimento pela unidade européia? Por que razão o govêrno socialista do Reino Unido, que se diz ser o mais Progressista do mundo, é o que se mostra mais inclinado a empacar, quando solicitado a fomentar o mais progressista de todos os ideais internacionais — a unidade da Europa? Por que razão, na atual crise da civilização ocidental, êsse govêrno socialista britânico se mostra muito mais cioso da soberania exclusiva do Reino Unido do que o ardoroso patriota sr. Winston Churchill, reconhecido defensor das instituições britânicas e do «Commonwealth» e império britânicos?

* * *

Ouso acreditar que a razão disso está no fato de a experiência socialista no Reino Unido ter resultado numa estrutura tão complicada de planos e controles governamentais, que só pode manter-se e ser dirigida mediante o exercício cada vez maior do poder soberano do govêrno central. Tendo assumido amplos e complexos poderes sôbre exportações, importações, inversões de capital, administração, despesas, consumo, trabalho e moeda, o govêrno socialista procura eximir-se de qualquer proposta que dêle exija renunciar a qualquer modalidade, ou mesmo ceder parte, dêsse poder soberano. Isso porque, numa união mais ampla, a direção planificada da economia do Reino Unido não mais poderia ser exclusiva, e tôda a estrutra artificial ora unificada pelos controles governamentais e pela subvenção americana, estaria ameaçada.

A defesa do socialismo na Grã-Bretanha está tornando, de fato já tornou, o govêrno trabalhista cada vez mais nacionalista em sua política externa. O idealismo original dos socialistas democratas do Ocidente sempre foi «internacionalista». Mas, quando os socialistas chegam ao poder, e continuam a ser socialistas, o socialismo inexoràvelmente se transforma em socialismo nacionalista.

Não há como evitá-lo. Quando um govêrno empreende o planejamento e a direção da vida econômica de uma nação, está a sacar fortemente sôbre o poder soberano do Estado nacional. Inevitàvelmente, tende a apegar-se, ciosamente, a êsse poder soberano: como não pode permitir que interêsses privados, no próprio país, se intrometam em sua planificação e direção da economia nacional, de certo não permitirá que o façam govêrnos estrangeiros.

* * *

Estas considerações ajudarão a explicar como um não-socialista como o sr. Churchill, como govêrnos não-socialista na França e na Itália, como os Estados Unidos não-socialistas, como os nada socialistas srs. Dewey, Dulles, Vandenberg, Lodge e Hoffman se manifestam, agora, mais favoráveis à união política européia do que o fazem o sr. Attlee, o sr. Bevin e Sir Stafford Cripps.

Os não-socialistas, pelo fato de serem econômico-liberais e não coletivistas e monopolistas privados, estão interessados em reduzir o exercício do poder soberano, em cada país. Como não são partidários da expansão do poder do Estado Soberano, são menos ciosamente temerosos de acôrdos políticos que impliquem numa diminuição da soberania nacional.

* * *

Parece-me que não há como fugir à conclusão de que a união política das nações européias livres é incompatível como o socialismo de Estado do tipo britânico. A imprensa socialista britânica está frequentemente a dizer que a Europa só poderá ser uma federação quando tôda ela fôr socialista. Portanto diz, o govêrno trabalhista britânico não pode unir-se com a França e com a Itália, já que estas se estão afastando do socialismo.

Mas, depois da guerra, quando tôda a Europa era socialista, não se registrou qualquer progresso para a união: cada govêrno socialista, fêz, separadamente, seu plano nacional. Na verdade, se a França e a Itália de hoje estivessem tão firmemente empenhadas como está o Reino Unido em elaborar um plano nacional com controles pormenorizados, que probabilidade haveria de que todos êsses planos nacionais se fundissem numa espécie de plano mais amplo, supra-nacional? Muito pouco, acredito, se a fusão devesse realizar-se mediante o consentimento de govêrnos livremente eleitos.

Para isso, teria de haver uma direção socialista planificada para o todo da Europa ocidental, teria de ser criado um govêrno europeu ocidental tão poderoso, que a Câmara dos Comuns e a Assembléia Nacional Francêsa pouco mais seriam do que conselhos provinciais de autonomia limitada. Não posso, pois, acreditar que o sr. Attlee e o sr. Bevin jamais venham a ser patrocinadores de uma federação de Estados socialistas. Continuarão a trabalhar por uma Grã-Bretanha socialista, que não se una nem se emaranhe com outros países.

* * *

Isso significaria que o magno objetivo do Programa de Recuperação Européia, que era a união dos países livres da Europa para reabilitação e segurança próprias, pode ser um ideal inatingível durante a ascendência do govêrno trabalhista na Grã-Bretanha.

No próximo inverno, quando o Congresso tiver de rever o programa de recuperação, o problema poderá ficar muito nitidamente definido.

"EPPUR SI MUOVE..."

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NA associação da palavra «progressista» com a União Soviética e o comunismo marxista, no fato de ambos reivindicarem o mérito de representar o socialismo «científico», talvez se explique, em grande parte, a atração que exercem sôbre certos espíritos. E contudo, acontecimentos recentes na União Soviética demonstraram, mais uma vez, que a Rússia não é «progressista» e sim, de fato, o país mais reacionário do mundo, governado por um «fundamentalismo» intelectual.

* * *

Há mais de trezentos anos, o astrônomo italiano Galileu Galilei foi levado à Inquisição, por haver publicado um livro em que defendia a teoria de Copérnico, segundo a qual a terra se movia em tôrno do sol. Isso era considerado estar em contradição com as Escrituras e com a teoria de Aristóteles, que ainda era, por assim dizer, «a linha justa» da igreja no século XVII. Sob a ameaça da tortura êle abjurou, mas conta-se que ao erguer-se, murmurou: «Mas ela se move». Hoje é verdade científica reconhecida que a terra se move mesmo; e história sobrevive, para demonstrar o poder da verdade científica sôbre a ficção teológica.

* * *

O caso de Galileu repetiu-se na Rússia a semana passada, quando a Academia Soviética de Ciências, no papel da Inquisição, atrasou o relógio 100 anos, em nome da «Biologia Progressista Soviética», sob a liderança de Trofim Lysenko, todo o corpo de conhecimentos exatos no campo da genética foi condenado como «anti-marxista» e «burguês»; e a biologia soviética está hoje exatamente no ponto em que a deixou o francês Jean de Lamarck, ao falecer, em 1829.

Lamarck, precursor de Charles Darwin, observou mutações nas estruturas orgânicas e, pouco, sabendo do que ia ser descoberto mais tarde a respeito de moléculas genes e células germinativas, deduziu que aquelas mutações ocorriam em função do ambiente. Poucos anos depois da morte de Lamarck, um botânico austríaco, Gregor Mendel, fez voar pelos ares as teorias de Lamark, realizando experiências práticas de reprodução nas plantas. Sua obra foi depois confirmada por Hugh De Vries, August Weismann, Thomas Hunt Morgan e centenas de outros, entre os quais, é divertido observar, Henry Wallace que, em suas experiências com milho híbrido e galinhas Leghorn, demonstra uma devoção à exatidão científica que absolutamente não aparece na nebulosidade de sua política.

Como resultado da volta a Lamarck (que é realmente, compatível com a «ciência» marxista, pois esta não dá um passo à frente, intelectualmente, há 100 anos), os mais eminentes biólogos russos estão sendo forçados a abjurar e a rezar suas preces leninistas-stalinistas. Que espetáculo! Os professores Leon Orbeli e Samuel Schmalhausen estão demitidos. O Instituto de Morfologia Evolucionária está dissolvido! Está banida tôda a ciência genética, único campo, em matéria de hereditariedade, onde realmente se produziram provas científicas, fatos positivos e incontrovertíveis. Agora é verdade evangélica que o Politburo pode determinar o desenvolvimento dos organismos naturais sem referência a sua estrutura e em desafio às limitações das mutações. O grande Ivan Pavlov certa vez acreditou que os reflexos condicionados nos ratos eram herdados, mas retirou sua conclusão, por iniciativa própria, depois de novas experiências!

* * *

Faz alguns anos, perguntei a Bertrand Russell, físico e matemático brilhante e homem de idéias sociais radicais, porque não era êle comunista. Ele respondeu: «Os comunistas acreditam que a «matéria» é uma bolinha de bilhar redondinha e sólida, e eu desconfio muito que não é».

Nas ciências físicas, os Soviets estão estagnados, por causa de sua teologia materialista, que e cega aos fatos descobertos nos últimos 25 anos. Agora, nas ciências naturais, baixaram um decreto recuando aos pulos e aos saltos, chamando a isso «progresso», por associações que lembram «Alice no País das Maravilhas».

* * *

Mas, que diz o sr., Mr. Wallace? O sr. escreveu, últimamente, um livro que é, 100 por cento, apologia e justificação de tôda medida stalinista, inclusive o assassínio de milhares de indivíduos por desvios ideológicos. Agora, venha direto aos fatos. A hereditariedade é determinada pelo ambiente ou transmitida pelo genes? Baseado em que princípio o sr. criou o milho híbrido? Estará o sr. ou não (em nome de «Um Mundo Só»), disposto a falar em defesa dos Galileus russos?

Estamos ansiosos por ouví-lo!

Incidentes em Berlim

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

Lendo os títulos das notícias provenientes de Berlim, os americanos tendem a dizer que estamos à mercê de um incidente.

A polícia do setor ocidental e a polícia soviética efetuam prisões de parte a parte, desafiam-se e disparam uma contra a outra. Funcionários americanos e britânicos são presos no setor soviético de Berlim, ao que parece pelo simples fato de ali se acharem. (Recordai que isso é algo de novo. Parece que antes ninguém era prêso ou incomodado por entrar ou locomover-se no setor soviético de Berlim). Multidões comunistas assaltam o Conselho Municipal, no setor soviético. A polícia nada faz e, ao protesto, replica o comandante soviético que o Conselho perdeu a confiança do povo. (Que povo? E quem é que o diz?). Um "jeep" soviético, com um tenente-coronel do exército soviético e quatro soldados, irrompe no setor americano e atropela deliberadamente um soldado da polícia militar americana que tenta detê-lo. Há troca de tiros, caindo ferido um soldado soviético. Mais tarde o tenente-coronel diz a oficiais de ligação americanos: "Eu não desejava ser interrompido e cair nas mãos de gente bárbara, animalesca".

Assim, dos policiais alemães de cada lado que lutam um com o outro, passamos agora aos americanos e russos que disparam um contra o outro. Os incidentes acumulam-se. A moderação diminui, os dedos ficam mais prontos a puxar o gatilho. Estará por isso a paz pendente de um fio tão delgado como o impulso ou a irritação pessoal dos soldados em patrulha pelas perturbadas ruas — fronteiras de Berlim?

A experiência não sugere que isso seja realmente verdade.

Os incidentes são o que os govêrnos querem que êles sejam. Ocorrem incidentes como o assassínio do arquiduque Francisco Ferdinando, em junho de 1914. Então, deliberadamente decidiu o govêrno da Austria-Hungria, com a aprovação da Alemanha, fazer dêsse incidente um pretexto para esmagar a Sérvia. Essa decisão — e não o incidente — levou à primeira guerra mundial. Assim, o govêrno soviético poderia tomar, hoje, qualquer dos incidentes de Berlim, dos tipos acima mencionados, como pretexto para fazer alguma coisa conducente à guerra. Se o govêrno soviético não deseja guerra, não se utilizará de qualquer incidente, por mais sério que seja, para êsse fim.

Quanto à opinião pública soviética, ela só sabe dêsses incidentes se o govêrno soviético resolve informar o público russo a respeito e, então, o russo mediano só ouve a versão do caso dada pelo seu govêrno. Diz-se-lhe o que o govêrno russo deseja que êle pense ou o que o govêrno russo acredita que o levará a reagir como o govêrno russo quer que êle reaja.

Assim, pois, o ponto importante dos incidentes de Berlim é o propósito que possam ter os russos em fabricá-los; porque a maioria dêles, se não todos, são deliberadamente fabricados por funcionários soviéticos, que não procedem assim sem ordem de autoridades superiores.

São os incidentes apenas parte de uma campanha de pressão geral e desagrado, com o fim de ajudar e expulsar-nos de Berlim, tornando a nossa vida ali intolerável? Ou pretende o Kremlin levar êsse programa ao ponto de irritar tanto a opinião pública ocidental, que o perigo de guerra se torne real?

Esbordoamentos, raptos, prisões ilegais, são uma coisa. Uma bala de pistola no ombro de um soldado russo, resultado de uma troca de tiros entre russos e americanos fardados, é outra. Na próxima vez, alguém poderá usar uma metralhadora Tommy e pode haver uma meia-dúzia de soldados mortos, envergando uma ou outra daquelas fardas, sôbre as pedras das ruas de Berlim.

O Kremlin pode manipular, incitar ou moderar a sua própria opinião pública. Mas se agora tivessem de ser mortos soldados americanos em Berlim, após a crescente tensão destas últimas semanas, teria de haver uma perfeita explicação e um claro pedido de desculpas, para satisfazer a opinião pública americana, que não é feita nem moldada pelo Departamento de Estado, mas pelo modo de pensar e pelas emoções do povo americano.

Foi dito, com sabedoria, que, se tiver de haver uma guerra, grande vantagem moral terá o lado que fôr atacado, o lado que possa dizer "nós não começamos; foi o outro que começou". Essa vantagem foi de imenso valor para os Aliados, tanto na primeira como na segunda guerra mundial. Grande parte do intervalo entre as duas guerras foi gasto pelos alemães em construir uma imensa propaganda, tentando mostrar que êles não tinham sido os culpados do início da primeira guerra mundial. Os russos são peritos nesse tipo de propaganda, e compreendem os valores da propaganda nos têrmos em que Goebbels costumava ponderá-los.

Com efeito, seria uma coisa séria se fôssemos obrigados a chegar a conclusão de que os russos estão tentando criar incidentes tais que poderão inflamar a opinião pública americana ao ponto da histeria; isto é, se êles realmente estivessem tentando fazer com que nós os ataque mos, ou pareçamos atacá-los.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Individualização

Já vai longe o dia em que se imaginava poder tratar tôdas as doenças subordinadas à mesma rubrica anátomo-patológica com os mesmos agentes terapêuticos.

O homem, objeto da terapêutica homeopática, é um ser extremamente complexo, em cuja constituição entra uma grande variedade de elementos de complexidade gradativamente crescente, a partir dos mais simples, os físico-químicos e anatômicos até os intricados fenômenos, relativos à mente concreta, à abstrata e à consciência.

Considerando-se a estreita solidariedade que une tôdas as funções no indivíduo, (valha a expressão "indivíduo", isto é, o que se não pode dividir, separar), compreende-se fàcilmente que o médico não pode se limitar a tratar órgãos doentes...

Tôda terapêutica humana deve ter a possibilidade de produzir alterações na totalidade do ser, desde a vontade, a mente, as emoções e sensações até os seus mais densos e grosseiros componentes, isto é, os de natureza meramente orgânicos.

Daí a estrita necessidade da individualização terapêutica, em cada caso, como se faz em homeopatia, baseada nos elementos próprios a cada indivíduo, relacionados à idade, sexo, temperamento, hereditariedade, alterações humorais, idiosincrasias, tolerância, agravações, sem esquecermos o mais importante, isto é, os fatores de ordem psíquica com a sua infinita gama de sensações, emoções e pensamentos, amalgamados sob a forma de individualíssimos complexos, sabido que um qualquer dêsses elementos não vibra sem que os demais, por ressonância, qual as cordas de uma lira, deixem de entrar em sintônica vibração.

Ressalta ao primeiro exame o absurdo dos tratamentos em "série", ou seja, da aplicação sistemática dos mesmos medicamentos a estados mórbidos completamente diferentes, justificados apenas pelo fato de apresentarem os doentes manifestações anátomo-patológicas semelhantes... A clínica, relativamente, nada tem que ver com a anátomo-patologia!

Estará fadada ao mais retumbante fracasso tôda terapêutica cujos medicamentos não possuam a especificidade e profundidade necessárias para fazer vibrar o todo, reconduzindo-o à normalidade.

Daí as curas extraordinárias que se podem obter com a homeopatia, cuja prática é estritamente individualizadora, isto é, exige a aplicação em cada doente e não em cada doença, de medicamentos rigorosamente individualizados, condição essencial e de cuja correta observância depende todo o sucesso clínico.

O uso dos Repertórios, o mais perfeito dos auxiliares no trabalho da individualização, nos faculta comparar com rapidez e segurança a sintomatologia de um determinado caso com as de todos os medicamentos de nossa matéria médica; com o seu precioso auxílio chegamos rápida e seguramente a um medicamento com as características do doente, ou seja, o "Similium", de cuja aplicação resulta cederem as doenças "em poucas horas, se recentes e em poucos dias se antigas, por mais dolorosas e rebeldes que sejam".

Doentes e medicamentos devem se confundir, pela correta individualização, na mais perfeita similitude de sintomas, possibilitando, dêsse modo, a realização completa da finalidade da nossa terapêutica, que outra não é senão a cura dos enfêrmos!

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

RELÓGIOS GENERAL ELECTRIC
(ELÉTRICOS)
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A
(em frente ao Tabuleiro da Baiana)
Telefone: 42-1169

SIRVA-SE DO MELHOR CHÁ
Ridgways Tea
(ORANGE PEKOE)
FAMOSO HÁ MAIS DE 100 ANOS
Peça ao seu fornecedor

COQUELUCHE?
FIGOMEL
A Vida dos Pulmões

Para combater o vício do fumo
"KEE"
O CIGARRO DE MENTOL
Nas boas farmácias e drogarias
Distrib. no Brasil: Johan Krause
Rio, Rua Gal. Barbosa Lima,

Old Parr
O "CONVIDADO DE HONRA"

Firestone o criador dos Pneus Balão
apresenta para
SUPER
SEGURANÇA
CONFÔRTO
ECONOMIA
ELEGÂNCIA
o novo
SUPER BALÃO
Firestone
SUPER BALÃO
Gum Dipped

• Maior quilometragem – maior velocidade com menos cansaço – é o que lhe oferece o novo Firestone SUPER-BALÃO, especialmente desenhado para absorver os choques e vibrações. Isto assegura menor desgaste do carro e evita os reapertos frequentes. O Super-Balão apresenta um anti-derrapante cientificamente desenhado que, aliado à maior área de contacto com o solo, proporciona uma espantosa firmeza nas paradas. Por isso é o pneu mais usado nos modelos 1948. Adote-o também para o seu carro!

O maior volume de ar, sob baixa pressão, dá maior elasticidade ao novo Firestone Super-Balão

O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO
Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

Nova e esquisita doença dos bovinos

Jorge Vaitsman
(Médico Veterinário)

Infelizmente, ainda não possuimos um completo conhecimento de tôdas as doenças que acometem os nossos rebanhos, nem tampouco podemos determinar a exata importância e incidência de muitas das que já estão identificadas. Algumas surgem, eventualmente, em uma ou outra região, fazem suas vítimas desaparecem por longos anos. Outras aparecem nas fazendas, atingindo, apenas, a um ou outro animal, sem causar desfalques no rebanho, ou mesmo, quando atacando grande número de animais, não provocam muitas mortes, caracterizando-se, ao contrário, pela cura da maioria, às vêzes por simples mudança de pastagem, estabulação eventual ou qualquer outro motivo aparentemente inexplicável para o criador. Muitas das *doenças de carência* estão incluidas neste último grupo.

Nossa atenção foi despertada para o assunto, obrigando-nos aos comentários acima, em virtude de consulta sôbre "uma nova e esquisita doença dos bovinos...", que estaria grassando em localidade do Estado do Espírito Santo, conforme nos comunica leitor residente na cidade de Divinópolis. Assim se expressa o criador, sr. M. A. C., descrevendo a doença:

"...cai a vassoura da cauda por completo. Seja vaca, ou bezerro, boi, criação de tôda idade. A criação está gorda, senta e começa a cair a cauda, emagrece logo e arrepia o pêlo".

Embora a sucinta descrição (a carta encerra outros detalhes), pode-se reconhecer a mesma doença conhecida em Minas Gerais pelos nomes de "pela-rabo" ou "rabugem", e estudada muito bem pelo professor da Escola de Veterinária de Belo Horizonte, Leônidas Magalhães, que a denomina de "chorona" e "toca", assim explicando a sua variada sinonimia: "... a designação de "chorona" nasceu do fato de quase todos os doentes apresentarem lacrimejamento constante; os nomes de "pela-rabo" e "rabugem" provieram do sintoma da queda da vassoura da cauda, muitas vêzes observada; e a expressão "toca" originou da verificação de que, quando os doentes são "tocados" do pasto em que adoeceram para outro, melhoram e recuperam a saúde, em geral".

A doença tem sido registrada apenas em Minas Gerais, em regiões de altitude superior a 500 metros. E' possivel que a divulgação dos sintomas, bem como do tratamento, possa ser de utilidade para muitos criadores que já tenham observado essa doença em seus pastos e ainda ignoram suas origens ou causas. Para a descrição da doença, valemo-nos do trabalho do prof. Magalhães, apresentado no III Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, realizado em Pôrto Alegre, em 1945. No início da doença, são êstes os sintomas: pouco apetite, tristeza, pêlos arrepiados e desbarrigamento. Evoluindo o mal, aparece o sintoma de lacrimejamento (o animal como que chora — daí o nome "chorona"), e a vassoura da cauda começa a cair. Pode faltar um ou outro dêstes sinais, mas, em geral, êles surgem conjuntamente. O pêlo do corpo em outras regiões pode também cair. Há emagrecimento progressivo, em seguida a uma diarréia constante; às vêzes ocorre prisão de ventre e as fezes evacuadas são semelhantes às de cabrito. A doença dura de 2 a 4 meses, não tendo sido, até hoje, em lugares baixos, de altitude inferior a 500 metros.

Segundo Magalhães, é doença orgânica, própria dos ruminantes, principalmente bovinos, surgindo com mais frequência na época das chuvas e sua causa provável reside na deficiência de certos minerais no solo e, em consequência, nas plantas forrageiras, ou a uma provável intoxicação por elementos do solo, através das plantas ou por elementos destas. A hipótese mais aceita é a da deficiência de sais de cobre e cobalto na alimentação.

O fato positivo e de interêsse prático para os criadores é que a terapêutica sugerida tem mostrado bons resultados. A simples mudança de pastagem, de lugar alto para lugar baixo, às vêzes basta para o restabelecimento do animal. A recuperação do doente é, porém, longa (2 a 4 meses) e se faz de maneira progressiva: a cessação da diarréia, engorda, desaparecimento do "choro" e recomposição da cauda. Experiências com a aplicação de 0,5 de sulfato de cobre, diàriamente, deram bons resultados.

Possivelmente, outros leitores nossos poderão informar se "essa esquisita doença" já ocorreu ou ocorre em suas pastagens. Consoante já dissemos, as notas que alinhavamos não têm outro intuito senão o de alertar a atenção dos criadores para melhor observação das doenças orgânicas de seus animais, para que possam ser registradas e identificadas, fornecendo, assim, os elementos necessários ao estabelecimento de medidas profiláticas e terapêuticas indispensáveis à defesa sanitária e à saúde dos rebanhos. A doença "chorona" ou "pela rabo" está incluida entre as que devem merecer maior atenção de nossos técnicos e criadores.

Indústrias rurais em setembro

Do Milho armazenado no paiol o fazendeiro poderá fabricar *fubás, canjica, canjiquinha* e *farinha de milho*.

Em relação à Mandioca, a safra está terminando, de modo que a fabricação de *polvilhos, farinha de mesa, tapioca* e *beijú* prolongar-se-á apenas até o próximo mês.

Para o lavrador que se dedica à pequena indústria da Cana de Açúcar, a rigor, finaliza neste mês o corte desta gramínea; no entanto, até o fim do ano, ainda há quem fabrique *melado, rapadura, açúcar bruto, aguardente* e *vinagre*.

Com relação às Frutas, em setembro continua a colheita de *morangos*, que se prestam ao preparo de xarope, geléia, licor, compota, etc.; prossegue também a safra de *laranja*, para a fabricação de vinho, vinagre, laranjada, laranja cristalizada e compota; tem início agora a colheita de *jabuticaba*, que serve para o fabrico de geléia, licor, vinho e vinagre.

Continua a fartura de Hortaliças, tais como: cenoura, couve-flor, nabo, rabanete, repôlho, tomate, etc., que se prestam ao preparo de *picles, chucrute, calabamente, massa de tomate*, etc.

Termina no corrente mês a produção de Mel, sendo, pois, ainda, ocasião oportuna para o fabrico de *pão de mel, hidromel* e *vinagre de mel*.

Ainda é tempo de conservar Ovos para a próxima quaresma, isto é, a época de maior escassez de ovos.

TUBULAÇÕES, CONEXÕES, TORNEIRAS, REGISTROS, TANQUES PARA USINAS
Latas para transporte de leite, Baldes para ordenha, Accessorios para industria de Laticinios. Pipas, Vacas Leiteiras, Torneiras medidores, etc.
A MAIS ANTIGA DO RAMO
CASA ALVES FRAGA
Rua Frei Caneca, 87 - Tel. 32-5656
Caixa Postal 832 — Rio de Janeiro

Publicações

FABRICO CASEIRO DE LICORES — O engenheiro agrônomo Amauri H. da Silveira vem de publicar mais um interessante trabalho de sua especialidade, intitulado "Fabrico caseiro de licores", de que se encarregou a Editôra Técnica Ltda. Divulga, assim, da maneira mais simples e compreensivel, os processos de fazer licores em casa e nas fazendas, dando as necessárias instruções e apresentando uma relação numerosa de receitas. Custa apenas 6 cruzeiros.

PROTEÇÃO A FAUNA INDIGENA — Chácaras e Quintais editou esta pequena obra de Eurico Santos, na qual o autor põe em destaque o trabalho impiedoso da devastação dos animais selvagens e recomenda a conservação dêles, descrevendo o mecanismo da proteção e criação em cativeiro.

VETERINARIA — Em seu número correspondente a janeiro-março de 1948, está circulando esta ótima revista técnica, órgão dos alunos da Escola Nacional de Veterinária.

Colheita abundante de trigo na Rússia

Os celeiros do Estado Soviético estão se abarrotando de trigo, com a grande colheita desta última estação — segundo informa a rádio de Moscou.

Quatro dos distritos melhores produtores, em Kubam e na Ucrania, comunicaram ao generalissimo Stalin que as suas entregas de trigo ao Estado excederam às da colheita do ano passado, que já havia sido abundantissima.

ECONOMISE! + TEMPO... + DINHEIRO...
E obtenha maior rendimento com o material avicola e acessórios da SCAL-RIO.

OFERTA AOS AVICULTORES
Preços em vigor até o dia 31 do corrente:

Criadeira Popular, 30 pintos, sòmente elétrica	185,00
Criadeira Popular, 50 pintos elétrica ou a querozene	400,00
Criadeira São Paulo, a querozene ou elétrica, pizo removivel, tela quadrada com reguladores de temperatura. Capacidade para 50 pintos	535,00
Capacidade para 100 pintos	700,00

Embalagem inclusa. Despachamos para qualquer localidade.

SCAL-RIO
Vende e satisfaz

NOVO ENDEREÇO
MATRIZ
Departamentos de: Avicultura - Agricultura - Forragens - Eletricidade - Ferragens
AV. MARECHAL FLORIANO, (esq. Andradas) — TELS. 23-3400 23-5029 — FILIAL: ANDRADAS, 115 (próximo à Casa Matriz)
Forragens e adubos PIRATININGA em geral
VENDAS E ENTREGAS
RUA LAVRADIO, 17 - TEL. 22-7990
MOAGEM SCAL - FORRAGENS EM GERAL
VENDAS E ENTREGAS
RUA GUILHERME MAXWELL, 182 (próximo à Escola Bahia na Av. Brasil) TEL. 30-4011
CORRESPONDÊNCIA SCAL-RIO CAIXA POSTAL 776 END. TELEGRÁFICO SCALVE

PRODUÇÃO RURAL

NOVOS TIPOS DE ESCAVADORAS E REMOVEDORAS DE TERRA

Por ROLD HAMMOND

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — Nos últimos anos, a mecanização das indústrias de construção tem progredido extraordinàriamente, sobretudo no setor de escavações e remoção de terra.

Na Grã-Bretanha, tem sido valiosa a experiência adquirida por meio de grandes escavações para a produção de carvão, na qual se empregam grandes dragas e pás mecânicas para remover as camadas de terra que cobrem os veios carboniferos, perto da superficie. Nos Estados Unidos, o carvão betuminoso vem sendo extraido há muitos anos por meio de grandes máquinas; uma das dragas tem uma capacidade de cêrca de 10 jardas cúbicas e produz 1.000 toneladas de carvão diárias, trabalhando 24 horas por dia, durante os sete dias da semana. Os engenheiros mecânicos da Grã-Bretanha, foram pioneiros dessa invenção, pois em 1897 já estavam em função, na Inglaterra, uma escavadora e um transportador automático. A primeira escavadora aperfeiçoada começou a funcionar em 1899 e está ainda em serviço demonstrando a excelente qualidade das máquinas britânicas. A adoção dos motores de compressão e ignição a óleo, com alta velocidade, exerceu uma imensa influência no rápido desenvolvimento nas máquinas de escavação. São motores compactos, resistentes, eficientes e econômicos; podem ser postos em funcionamento em poucos minutos e são isentos de vibração quando movidos por dispositivos de transmissão fluida. Os motores movidos a gasolina ainda são usados, mas para os trabalhos pesados e continuos de escavação, é preferivel o motor a óleo; o consumo reduzido de combustivel é um fator decisivo nos casos de competição ativa.

O motor a óleo é uma unidade de fôrça apropriada para as escavadoras de uma só pá e capacidade não superior a um metro cúbido e meio, mas as máquinas maiores para trabalhos em minas e pedreiras são geralmente movidas por motores elétricos, cuja fôrça provém de usinas próximas, através de cabos. Nos casos em que a mobilidade seja essencial, pode ser mais conveniente um grande motor a óleo ou uma usina de fôrça elétrica Diesel. A transmissão elétrica pode ter várias formas; o motor pode funcionar a uma velocidade constante, da mesma maneira que um motor a óleo ou pode ser adaptada uma transmissão elétrica Diesel, com motores diferentes que recebem fôrça do gerador principal. O sistema de contrôle Ward Leonard é cada vêz mais popular; um motor de indução move vários geradores isolados, ligado por circuitos com todos os motores de escavação e remoção de terra. O sistema proporciona uma voltagem máxima com baixa corrente e uma corrente ainda com baixa voltagem, permitindo assim grande energia a baixa velocidade e pouca energia a grande velocidade. Além disso, conta com proteção completa contra o risco de altas tensões nas armaduras. Nas escavadoras, é muito importante o freio regenerador, que permite alta velocidade e energia reduzida, além de eliminar vários inconvenientes. O sistema de transmissão de corrente continua é mais barato do que o contrôle Ward Leonard e só um gerador fornece corrente aos diversos motores com armaduras ligadas em série, sendo o contrôle efetuado por um campo magnético separado.

A maior escavadora da Europa foi fabricada por uma firma britânica para escavação das camadas de terra na mineração de ferro. Tem uma pá com a capacidade de 8.40 metros cúbicos e pode depositar o material escavado até uma altura de 19.20 metros. Tem um raio de ação de 30.65 metros e pesa 630 toneladas. E' movimentada eletricamente, com contrôle Ward Leonard.

Da experiência adquirida durante a guerra, resultaram grandes aperfeiçoamentos nos modelos de escavadoras e seu equipamento mecânico.

Os sistemas de contrôle, por exemplo, foram muito aperfeiçoados pelo uso de guindastes magnéticos e pneumáticos, embora o uso dêstes últimos seja um pouco limitado. Existem agora escavadoras montadas sôbre pneumáticos e um importante aperfeiçoamento e uma draga montada sôbre um trator, o que é muito útil para o trabalho em terreno irregular.

Outro progresso muito interessante no equipamento de remoção de terra é a evolução gradativa de máquinas que carregam à medida que escavam, movimentando-se para a frente e transportando o material escavado, por meio de uma correia sem fim, para outra máquina que viaja com a primeira. Há ainda nova máquina inglêsa que chega a extrair de 350 a 500 metros cúbicos por hora.

As máquinas de escavação e remoção de terra têm que resistir a condições muito desfavoráveis, e assim a sua boa conservação é o segrêdo da eficiência. Têm sido muito estudados os lubrificantes convenientes e foi produzido um especial para os tratores de lagarta. Os fabricantes afirmam que uma lubrificação bastará para um periodo equivalente ao tempo entre dois reparos gerais.

O "bulldozer" continua a ser muito usado, porque é adaptável a uma série de finalidades diferentes. Durante a construção da famosa Estrada Alcan, por exemplo, o primeiro caminho foi desbastado por "bulldozers", pois essas máquinas removem as árvores sem dificuldade, uma vêz que as temperaturas extremas prejudicam o desenvolvimento das raizes. A experiência provou que árvores até 60 centimetros de diâmetro podiam ser derrubadas pelo "bulldozer", depois das raizes serem cortadas por sua lâmina, sendo esta levantada até a sua altura máxima, para aumentar o raio de ação, que pode ser também aumentado pelo trabalhador, desde que amontoe terra de um lado da árvore, para formar uma pequena plataforma, por meio da qual ainda maior fica a altura em que a lâmina do "bulldozer" incide sôbre a árvore.

Tem havido muitos aperfeiçoamentos nos modelos de "bulldozers", mas ainda há muita controvérsia em tôrno dos méritos relativos do funcionamento das lâminas por meio do sistema hidráulico, ou de cabos. Uma lâmina acionada por cabos move-se mais depressa e tem maior raio de ação, mas o contrôle hidráulico assegura precisão muito maior; assegura também contrôle positivo do movimento descendente, o que representa uma grande vantagem quando se cava em terreno duro. A lâmina manobrada por cabos depende do seu próprio pêso para o movimento descendente. Embora os cabos de arame tenham um desgaste rápido, são substituidos com facilidade ao passo que os reparos das engrenagens hidráulicas são muitas vêzes dificeis.

Uma inovação que deverá ter grande influência sôbre os modelos de máquinas de escavar são as escolas especiais instaladas pelo Departamento de Drenagem do Ministério da Agricultura Britânico, pouco depois da guerra. O Ministério comprou cêrca de quinhentas dragas e as escolas são dirigidas por fabricantes de escavadoras, que assim têm podido ensinar a muita gente o manêjo apropriado dessas máquinas. Isso significará, no futuro, a probabilidade de muitos aperfeiçoamentos nos modelos, em consequência do estudo das máquinas em operação e das observações gerais.

TOURO "DEVON" PARA O BRASIL — Este é um dos touros exibidos no "Devon Cattle Classes", cuja raça vem atraindo grande atenção. O referido animal foi vendido e embarcado para o Brasil. Trata-se do raçador "Escott Statesman", tendo sido seu proprietário Alner Bowring, de Woolmerston House, Bridgwater. O touro foi comprado por Walter Noble, conhecido exportador de gado para o Brasil. O animal em questão é detentor de vários prêmios alcançados em exposições das mais importantes na Grã-Bretanha.

LEGUMINOSAS DOS PASTOS

Olavo Barros de Araujo e Silva
Agrônomo

Todo fazendeiro progressista precisa conhecer o que sejam as leguminosas; pelo menos saber o que elas representam na sua economia e porque se destacam das outras plantas, não só como forrageiras, como fertilizadoras do solo. Precisa, ainda, reconhecê-las, pelo menos, na composição floristica dos seus pastos; há delas que são tóxicas; na sua maioria, quase absoluta, são forrageiras e tôdas são fertilizantes.

E' relativamente fácil reconhecer-se uma leguminosa; seus frutos são semelhantes aos feijões; dão vagens de variadas formas e tamanho, desde os longos ingás até às caixinhas dos amendoins de uma só semente, passando pelas formas fragmentáveis dos carrapichos, cujos elementos lembram um pastelzinho minúsculo como aquêles que pegam nas pernas da calça ou na cara do boi. Daí as denominações vulgares de "carrapicho de beiço de boi", "pega-pega", conhecidas de todos os vaqueiros. Suas flôres dos mais variados tamanhos, côres e disposições, se apresentam sempre à verificação, com uma das três formas típicas das leguminosas, conforme se trata de uma Cesalpinácea, Mimosácea ou Papilonácea, isto é, conforme pertença a planta a uma das três sub-familia da grande familia botânica das Leguminosas. As Papilonáceas, então, são inconfundiveis; são as mais frequentes e ninguém as confundiria a não ser, raramente, com suas irmãs Cesalpináceas; suas flôres têm, como nos feijões, a forma de um patinho de pelto para cima; algo parecidas também com uma borboleta, donde a sua designação — papilonácea — de "papillon", do francês. A estas pertnece a maioria das leguminosas forrageiras nativas das nossas pastagens como sejam: o Cipó sabão — **Chaetocalyx hebecarpa**, a Anileira cinzenta — **Indigofera endecaphylla**, a Anileira de talo roxo — **Indigofera hirsuta** (flôres miudinhas; suas vagens lembram pencas de bananas), o Amendoim de veado — **Ferramnus uncinatus**, o Barbadinho — **Melbomia barbata**, o Beiço de boi — **Melbomia adscendens** e uma infinidade de outras forrageiras interessantes, algumas de "porte gramado", outras de maior porte e numerosas trepadeiras, quase tôdas perseguidas, infelizmente, pela foice e facão dos "limpadores" das pastagens.

São dignos de menção especial os amendoins forrageiros, difusamente encontrados nos campos gerais de Mato Grosso e que medram extraordinàriamente quando introduzidos, noutros Estados, quer se tratem as variedades rasteiras, quer as outras que crescem como o amendoim comum, em "porte sobre-gramado"; são leguminosas "de verão" algumas anuais, porém, tôdas comportando-se como vivazes "periódicas" e raramente "casos de irrigação" como "perenes"; resistentes ao "pastejo" e, graças ao sistema de frutificarem os amendoins com as vagens enterradas, asseguram melhor a sua multiplicação do que as plantas que expõem suas flôres e frutos a tôda sorte de percalços.

Mencionemos, ainda, uma excelente forrageira que não tem despertado a atenção que merece pelas suas vantagens, tanto no pasto onde suporta bem o "pastejo", como nos "prados", para cortes de inverno, visto que é uma das poucas leguminosas nativas que apresentam, nessa época, bastante verdura, tenrura e muita massa; encontrada em Minas Gerais e certamente noutros Estados, classificada como **Vicia obscura** e conhecida com Ervilhaca. Alfafa mineira e Ervilha campestre; apresenta variedades das quais destacam-se a de sementes azuis e a de sementes marrons.

Na composição floristica dos nossos pastos predominam os capins (gramineas, porém, há sempre alguma "ramagem" de leguminosas na massa forrageira pelo menos na época chuvosa. Infelizmente a acidez das nossas terras e a forma descuidada como exploramos os nossos pastos, não favorecem o desenvolvimento destas plantas que desaparecem na época sêca, porém, extraordinàriamente vantajosas na criação de gados de raças melhoradas, os quais exigem maior teor proteico na sua alimentação. Sem dúvida é às leguminosas que crescem nas estações chuvosas que devemos 70 % do aumento no leite que colhemos no verão sulino e sòmente 30 % devemos aos capins novos e à fartura dêsses periodos.

São as leguminosas, em geral, as plantas realmente mais ricas de proteínas, enquanto que os capins e as canas, as gramineas enfim, são pobres dêsse elemento nutritivo. Sòmente quando bem verdes apresentam as gramineas regular teor protéico; fora dêsse periodo constituem, quando haja fartura, alimento próprio para animais de engorda e trabalho, porém, nos periodos de crescimento, gestação e lactação é imprescindivel uma alimentação protéica, que as gramineas não oferecem em quantidade suficiente. Aí é que as leguminosas resolvem melhor a situação quando entram na massa forrageira ingerida numa proporção de 10 a 30 % para o crescimento e de 28 a 35 % para gestação e lactação. Ora, na maioria absoluta dos nossos pastos esta percentagem está muito longe daquela quantidade, mesmo na época chuvosa, enquanto que nas estações de estio quase desaparecem por completo. E', certamente, esta a principal causa das dificuldades que encontramos na criação econômica das raças precoces e de alta produção. O suprimento proteinoso por meio do arraçoamento suplementar com farelos de algodão, de côco, de linhaça, de amendoins, etc., é sempre mais dispendioso e menos dietético do que feito nos pastos cujo melhoramento nesse sentido se consegue pela conservação da verdura máxima com a tosa controlada e, sobretudo, favorecendo-se o desenvolvimento das leguminosas na sua massa forrageira.

Talvez não seja exagêro dizer-se que, salvo o caso óbvio de serem tóxicas ou muito "dominantes", tôda a leguminosa na pastagem é interessante, mesmo que não seja forrageira. Mesmo nesse caso, elas concorrem para fertilizar o solo [illegible]

Consultas e Respostas

New Hampshire

SR. HEITOR VIANA POSADAS — (Niterói (E. do Rio) — Tinhamos muita satisfação em dar-lhe, por estas colunas, tôdas as explicações que pede. Todavia, a premência de espaço nos impede positivemos êsse propósito. Aconselhamos, pois, a que adquira a «Monografia da New Hampshire», recem-editada por Chácaras e Quintais, de autoria de José Lins e mais «Incubação natural e mecânica», do dr. Ernani de Faria Silveira, e «Incubação dos ovos de galinhas», de J. Reis, os quais lhe serão remetidos pelo reembolso postal e com um gasto minimo de dinheiro. Peça-os àquela editora, à rua Tabatinguera, 122, caixa postal, 343, São Paulo. Se quiser se aprofundar mais, então, adquira «Cartilha Avicula Brasileira», que é um tratado completo sôbre o assunto; «Doenças das aves», «Criação de galinhas», «Alimentação das aves», «Ensinamentos praticos de avicultura», «Pinto de um dia», «Gramados para aviários», etc.

Depois da poda

SR. REINALDO PINTO — Rio. Geralmente, depoi da poda o agricultor, além da queima dos restos cortados, protege os cortes expostos, aplicando sôbre êles um fungicida em massa, a pasta bordaleza, por exemplo. Pulveriza-se também o pomar, a fim de completar a eliminação dos inimigos da árvore, que por acaso tenham nela ficado. Mais tarde, então, robustece-se a planta com uma dose de adubo adequado.

Broca do algodão

SR. JACINTO MIRANDA — Campo Grande (Mato Grosso) — A chamada «broca do algodão» é uma praga que aparece no inicio da cultura algodoeira. Em certas regiões, os prejuizos atingem a 70%. As larvas do inseto, nascidas de ovos postos pelos adultos na região do colo da planta, junto à terra, é que perfuram a haste principal. Desenvolvem-se pouco a pouco dentro dos tecidos e determinam comumente a morte da planta. Esta mostra aspecto caracteristico, apresentando-se murcha e com as fôlhas amarelo-avermelhadas. O combate à broca deve ser essencialmente preventivo, já que é impossivel destruir as larvas alojadas nos tecidos internos da planta.

Torta de amendoim

SR. R. J. SANTOS — Rio. O senhor diz que tem lido que o Brasil continua a mandar «tortas de amendoim» para a Europa, na base do plano Marshall e deseja saber para que serve. A torta de amendoim é riquissima em vitamina B e é usada na ração balenceada das aves e do gado leiteiro. Apresenta a seguinte composição quimica: Proteina, 18%; gorduras, 21%; hidrocarbonados, 7%. Relação nutritiva, 1:3,18. Descascada, apresenta maior teor em proteicos: Proteinas, 29,7%; gorduras, 40%; e hidro-carbonados, 4,4%. Relação nutritiva, 1:3,3. Reduz-se a torta a farinha e adiciona-se à ração dos animais, macerando-a 6 a 8 horas antes.

Feijão de porco

SR. ROMUALDO MENESES — Rio. O feijão de Pôrco (canavalia ensiforme) é uma ecelente leguminosa para a aplicação com adubo verde, dadas as suas qualidades próprias, inclusive rusticidade e rápido desenvolvimento vegetativo. Quando esa papilonacea estiver bem desenvolvida, já com as vagens pendentes e belas, o senhor poderá passar sôbre ela o arado de discos, que revira a terra e procede ao enterro do adubo verde. Feito isto, deixe a terra descansar, para depois gradeá-la e passar o rolo.

Monografia

SR. H. B. LINS — Rio. Acreditamos que a «Monografia de New Hampshire» não tenha sido posta ainda à venda nesta capital. E' edição recentissima. Peça-a pelo reembolso postal à Editora Chácaras e Quintais, à rua Tabatinguera, 122, Caixa Postal 343, São Paulo. [illegible]

Conservação e renovação dos recursos naturais

Realiza-se em Denver, Colorado, uma conferência para examinar e discutir os progressos técnicos da matéria

O Departamento de Estado anunciou que foi inaugurada em Denver, Colorado, a primeira conferência interamericana de conservação e renovação dos recursos naturais. Em nota oficial, disse que a conferência se reunia "com o propósito de estudar os problemas que afetam a conservação e renovação dos recursos naturais na América e para discutir os recentes progressos técnicos nesta matéria".

Acrescenta a nota que êsses problemas "aumentam anualmente de forma grave, em todo o Hemisfério, devido aos métodos inadequados de conservação do sólo, crescimento de população e tentativas de melhorar os niveis de vida".

A conferência consistirá numa série de sessões gerais, combinadas com viagens ao campo, na região de Denver, para estudar os métodos de administração agrária. Os delegados visitarão os distritos de conservação de terras, estações experimentais, bosques e montes e o Parque Nacional das Montanhas Rochosas, além de outros lugares de interêsse. O Departamento de Estado declarou que foram preparados estudos de planos de irrigação e suas relações com a agricultura, semeaduras, pastagens e sistemas florestais em terrenos irrigados.

O Departamento disse que embora a conferência não tenha poderes para firmar acôrdos, "levará em consideração os progressos nacionais e internacionais para a conservação dos recursos naturais renováveis e sua melhor utilização para manter alto rendimento".

Informa-se extra-oficialmente que a conferência discutirá também uma convenção interamericana apresentada há oito anos à União Panamericana, a respeito da proteção da natureza e conservação da fauna no Hemisfério ocidental. Os delegados procurarão reavivar o assunto. Até agora, a convenção só foi assinada por Cuba, Equador, Salvador, Estados Unidos, República Dominicana e Venezuela.

O dr. Hugh S. Bennett, chefe do Serviço de Conservação do Sólo dos Estados Unidos é um dos peritos mais destacados desta matéria, assistirá à conferência de Denver. Segundo Bennett, os planos norte-americanos de conservação do sólo começaram "com cem anos de atraso" e em algumas regiões latino-americanas êsse atraso é de duzentos anos, mas disse que acredita que agora tiveram bom inicio no Mexico, Argentina, Brasil e Venezuela e estão progredindo.

Admitem-se que os paises latino-americanos não podem fazer face a alguns métodos e à custosa maquinaria que se usa nos Estados Unidos, mas salienta-se que existem métodos econômicos de conservação do sólo, como os utilizados na Venezuela e em algumas partes da Africa, acrescentando-se que na conferência de Denver se tocará no assunto e se demonstrará como tais sistemas econômicos poderão ser aplicados de um modo geral.

SILVIO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
FRANCISCO PEREIRA SODRÉ
J. PIRES NETO
ADVOGADOS — Civel, Comercial e Justiça do Trabalho. [illegible]

FORMAÇÃO DO SÓLO

E. Marcondes de Mello
(Agrônomo e químico agrícola)

Ao levarmos em consideração a formação do sólo, não podemos deixar de chamar a atenção para certos tipos que dependem não só das condições de clima, sob as quais as rochas se decompõem para formá-los, como também da composição química das rochas de que provieram. Existe um tipo de sólo denominado pràticamente "terra franca", que é muito conveniente do ponto de vista agrícola, pois contém os elementos físicos e mecânicos (argila, humus, limo e areia) bem como ar e água em proporções bastantes equilibradas, contendo aproximadamente 5 por cento de matéria orgânica, 45 por cento de substâncias minerais, 30 por cento de água e 20 por cento de ar. Durante a formação do sólo, a mesma rocha se transforma diferentemente de acôrdo com o local, quer dizer, com as condições climáticas, de modo que uma mesma zona pode apresentar um único tipo de sólo. Os agentes climáticos reduzem-se pràticamente a dois: temperatura e umidade. Para estudar os tipos de formação de sólos foram adotados vários critérios e sistemas. Nos locais de baixa temperatura e grande umidade, existe na camada superior ou melhor no "horizonte" superior (para adotar a nomenclatura científica), uma primeira camada que se chama "eluvial", porque pela ação das águas das chuvas os materiais solubilizados são levados para uma outra inferior, denominada camada ou horizonte "iluvial", que é justamente onde os materiais trazidos da parte superior se acumulam. O fator tempo, além das ações climáticas, é muito importante, pois o processo de transformações diversas, que se operam desde a rocha até a sua transformação em sólo, necessita centenas ou milhares de anos para completar seu trabalho. A matéria orgânica dos sólos origina-se dos resíduos da vegetação que cresce na superfície. Sob condições agrícolas, há também adições de matéria orgânica, como estrume de curral, contendo as fêzes dos animais que se alimentaram com os produtos do sólo. Considerando os sólos cobertos de vegetação, podemos estabelecer certa distinção entre os de floresta e os de campo. Para enriquecimento do estoque de matéria orgânica do sólo das florestas há o importante material fornecido pelas fôlhas que caem. Na incorporação dos resíduos de plantas ao sólo, um papel importante pode ser desempenhado pelos vermes. As condições químicas do sólo têm importância durante os processos de decomposição dos resíduos das plantas pelos microorganismos. Quando as condições do meio são favoráveis, os resíduos das plantas sofrem uma decomposição, sendo oxidados em parte e transformados em anidrido carbônico e água; a outra porção é transformada no denominado "humus saturado", característico de muitos sólos férteis. Quando as condições de meio são favoráveis, com reação muito ácida, os resíduos podem ser transformados em outro tipo de humus já menos utilizavel. As condições de arejamento em certos tipos de sólos também influenciam os processos de decomposição da matéria orgânica. Com o arejamento excessivo, como acontece nos sólos arenosos, os resíduos são ràpidamente oxidados, acumulando-se pequena quantidade no sólo sob a forma de humus. As elevadas temperaturas têm efeito semelhante, como acontece nos trópicos úmidos com temperatura elevada e a decomposição excessivamente rápida; daí o cuidado que se deve ter em manter o estoque de humus para conservar o sólo nos climas tropicais.

"Contabilidade de custos" na produção agro-pecuária

Uma das principais funções da teoria administrativa caracterizada por Fayol foi "a análise dos custos da produção".

E' essa função o ponto básico e essencial para a solução do franco progresso das fazendas agro-pecuárias, mas totalmente aniquilado pela ausência da Ciência Contabil.

A contabilidade já atingiu o seu climax: tornou-se fator indispensável em qualquer emprêsa seja ela qual fôr.

Os programas em vigor nas escolas de ensino rural fazem constar a ciência contabil como cadeira permanente e imprescindivel, nas suas sábias teorias colaborando ao lado dos conhecimentos emanados da agronomia.

Aliás, medida levada a efeito por grandes contabilistas, professôres e diretores que, numa feliz compreensão, alcançaram o sentido completo e eficaz desta fundamental e nobre ciência.

O custo de produção é hoje um capítulo especial da contabilidade. A técnica empregada para a resolução dos cálculos, nos desempenhos das várias funções administrativas, toma o nome de "Contabilidade de Custos".

Em algumas coleções de obras notáveis sôbre Contabilidade, o "Custo de Produção" ocupa um, dois ou mais volumes pelo valor do assunto.

A "Contabilidade de Custos" orienta o administrador no sentido de recolher e classificar os elementos que constituem os mesmos custos, aqui, discriminando os gastos forçosos e determinados pela produção.

Nas emprêsas agro-pecuárias, os fazendeiros não se limitam aos gastos tècnicamente indispensáveis, ao contrário, ultrapassam além do necessário, quer por êsse ou aquêle motivo.

Para que se efetue na agricultura e na pecuária a redução dos custos é preciso que sejam tomadas medidas que atinjam a compressão do custo técnico e dos desproveitos ou mesmo a compressão das duas partes (custo técnico-desproveitos = redução dos custos).

Pela contabilidade de custos só se pode usufruir os benefícios de lucros e preencher a lacuna da dúvida na formação de preços básicos, evitando assim as várias crises econômico-financeiras.

Define-se o Custo de Produção como sendo o montante dos consumos aplicados, para a formação de novas utilidades ou de trabalhos, que atendam as necessidades do homem.

WILSON FERREIRA BASILIO
CONTADOR

ARAME FARPADO
Americano e nacional de primeira qualidade; canos de ferro galvanizado e de chumbo; conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

REBOQUES com Pneumáticos
OLIVER
Peçam Catálogos
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/87
RIO DE JANEIRO

FARINHA DE OSTRAS
Para Aves e Adubos
Saco de 50 Ks. .... Cr$ 20,00
Tonelada .... Cr$ 380,00
SCAL

ARAME FARPADO
ENTREGA IMEDIATA
Dispomos para fornecimentos em pequenas e grandes quantidades. Grampos para cêrca galvanizado, tamanho 1 x 9, em caixas e barricas, nacional e estrangeiro.
Arames lisos galvanizados e pretos. Tubos galvanizados e material de ferro em geral.
TRIFERRO
RUA EQUADOR, 40 — TELEFONES: 43-2014 e 43-4675

PLANTEM COM ADUBOS
Arthur Vianna - Cia. de Materiais Agrícolas
Avisam que seus preços de adubos completos são:
Adubo «B-RIO» legumes — sc. 60 ks. — Cr$ 110,00
» «C-Rio» milho — » 60 » — » 120,00
» «E-RIO» batata — » 60 » — » 132,00
Agentes do SALITRE DO CHILE — Av. Graça Aranha, 226 - 8.º
End. Tel. «SALITRE» — Cx. 3572 — RIO DE JANEIRO

SAL DE WOLMAN-THANALITH
Contra cupim e apodrecimento
Faculta o aproveitamento de qualquer madeira branca — Torna as madeiras pràticamente incombustiveis
PEÇAM PROSPECTOS DETALHADOS:
ROCHA & COMPANHIA -- Filial Rio de Janeiro
Av. 13 de Maio, 23, Salas 536-8 — C. Postal, 747
Tel. 32-6744.

SRS. AVICULTORES!
Temos FARINHA DE OSTRA
Grossa, média e fina, a Cr$ 22,00 o saco de 50 quilos
A. B. C. DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3250
R. Visc. Inhaúma, 113 — Tel. 43-7141
R. D. Zulmira, 88 — Tel. 48-1505 (Fábrica)

LAMBARÍ

O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS

HOTEL AMÉRICA

(Sob direção do proprietário — Sr Santoro)

Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicletas, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 — Lambari, Fone 43.

Máquinas de escrever

(À vista e à prazo)

A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua Ouvidor, 41 — Loja.

MEU AMIGO, NÃO DESANIME... Se, em sua cidade não encontrou o que procura, escreva para o

REEMBÔLSO RADAR

que o atenderá com presteza, remetendo pelo correio, ou por qualquer outro meio, a encomenda feita. AV. RIO BRANCO, 143 - 4.º AND., SALA 4 — TEL.: 23 4944 End. Teleg RADAR — Rio

CABELOS BRANCOS OU QUEIMADOS

Desaparecem com a brilhantina Bedran Natural. Não mancha e nem tinge a pele. Usa-se com as próprias mãos. Sua beleza e sua juventude dependem de seus cabelos, que poderão ser lindos se você usar

BEDRAN

Brilhantina natural que conserva e realça o brilho de seus cabelos. Pedidos pelo Reembôlso Radar - ao preço de Cr$ 22,50 cada vidro. Para revendedores, preços especiais. — Avenida Rio Branco, 143, 4.º andar - Sala 4 — End. Telegr.: RADAR — Rio.

você

COMPRA MENSALMENTE

★ pasta dentifrícia...
★ escova de dentes...
★ sabonete...
★ iodo...
★ esparadrapo...
★ talco...
★ ataduras...

Pois bem... compre de uma só vez... que a DROGARIA DA LAPA LTDA. oferece uma "SURPRÊSA" aos clientes que fizerem compras superiores a Cr$ 50,00, entre os dias 9 a 18 do corrente mês. Ao receber suas compras, exija a "SURPRESA" que a DROGARIA DA LAPA LTDA., lhe oferece.

DROGARIA DA LAPA LTDA.

LARGO DA LAPA, 32 — RIO DE JANEIRO

Inter-Continental

A GRANDE DIFERENÇA

Como V. S. paga as suas contas?

EM DINHEIRO? Não, porque:	ou	POR CHEQUE? Sim, porque:
I - Dinheiro em casa não rende juros, originando PREJUIZO.		I - O cheque é decorrencia de depósito bancário, com abono semestral de juros, o que constitue LUCRO.
II - O dinheiro está sujeito a perdas, por extravio, descuido, incendio, roubo e retirada de cedulas da circulação, o que requer enorme CUIDADO		II - O depósito bancário, em estabelecimento sólido, garante a segurança do dinheiro, proporcionando a TRANQUILIDADE
III - O dinheiro em especie é portador de microbios e TRANSMITE DOENÇAS CONTAGIOSAS.		III - O talão de cheques é de uso exclusivo do depositante, evita o contagio e assegura a HIGIENE
IV - Umedecer os dedos para contar cedulas é deselegante e ocasiona PERDA DE TEMPO.		IV - Emitir um cheque é ato elegante, rapido, evita erros de conta e dá PERSONALIDADE
V - O dinheiro entesourado é capital morto, que concorre para o EMPOBRECIMENTO da economia nacional		V - O dinheiro depositado em Banco volta à circulação e frutifica a produção nacional, incrementando a sua ECONOMIA
VI - O dinheiro na mão anima a prodigalidade, já tendo meio caminho andado para os GASTOS INUTEIS		VI - O depósito bancario, pela vontade que desperta no depositante de aumentá-lo cada vez mais, cria o espirito da economia e de PARCIMONIA
VII - O dinheiro espalhado, em casa, no escritorio e nos bolsos é sempre DIFICIL DE SER CONTROLADO		VII - A conta corrente fornecida periodicamente pelo Banco, assegura o perfeito CONTROLE FINANCEIRO do depositante.

★ ★ ★

Se V. S. ainda não a tem, deve, no seu interesse pessoal, abrir uma conta bancária e efetuar todos os seus pagamentos por meio de **CHEQUE**, *informando-se, outrossim, de outros serviços relevantes que lhe poderá prestar o*

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

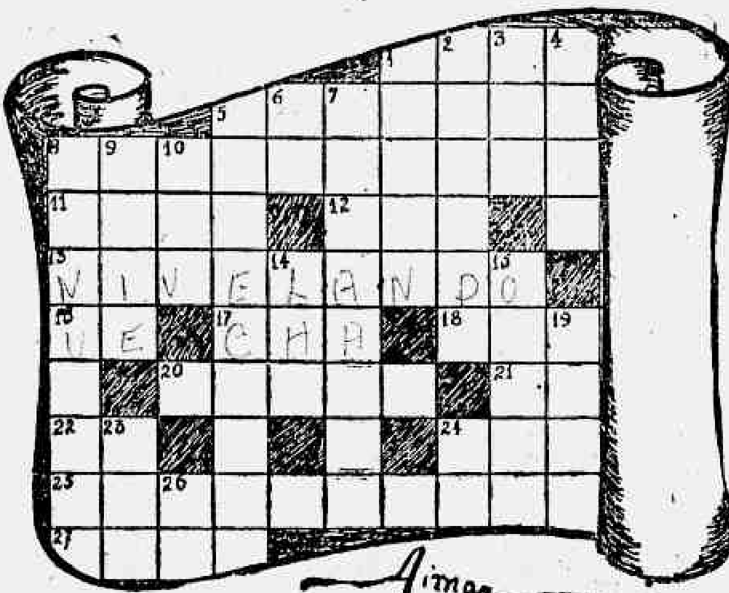
RUA DA ALFANDEGA, 32

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Aimar, Capital Federal



HORIZONTAIS

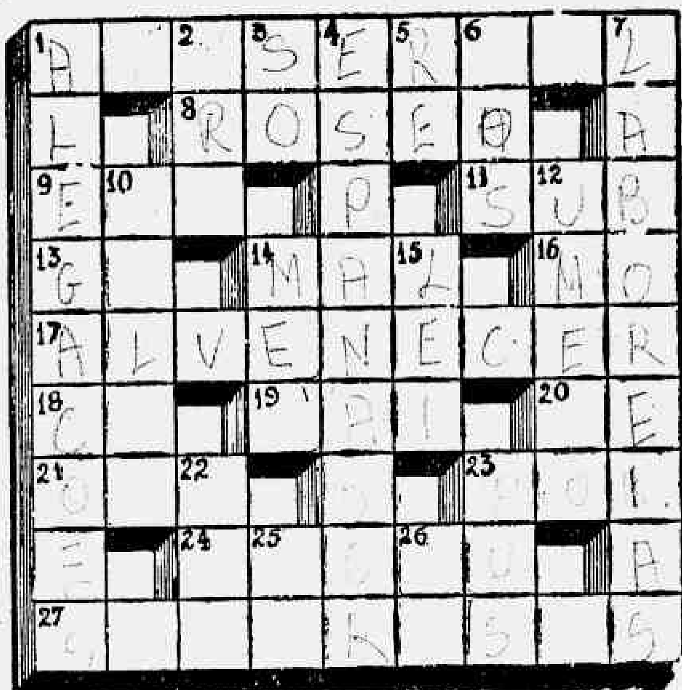
1 — Bordo.
5 — Raiz sêca da ruiva.
8 — Diz-se dos primeiros depósitos da éra terciária.
11 — Azedume.
12 — Planta brasileira da familia das Aráceas.
13 — Posto em um mesmo plano.
16 — Adivinha.
17 — Erva.
18 — Afixo que termina os adjetivos numerais cardinais.
20 — Ignorância.
21 — Preposição.
22 — Sigla usada na programação dos teatros.
24 — Erva medicinal.
25 — Romper a confraternidade.
27 — Peixe abdominal, ósseo.

VERTICAIS

1 — Acera.
2 — Estaca no rio para indicar o vau.
3 — Interj. usada entre os indios e cabôblos da Amazônia, exprimindo espanto.
4 — Grandes quantidades.
5 — Meteorismo intestinal.
6 — Forma arcaica do artigo definido.
7 — Canoa em que iam os chefes, entre os indios tupis.
8 — Rixa.
9 — Denominação indigena das gralhas.
10 — Tecidos finissimos.
14 — Interj. Exprime espanto.
15 — Peixe da familia dos Cianídeos.
19 — Sucessor de Abu-Beker.
23 — E sem.
24 — Denota privação.
26 — Nota musical.

PARA NOVATOS

Problema de P. Costa, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Resguardas.
8 — Próprio da rosa.
9 — Masca de fumo.
11 — Debaixo de.
13 — Forma do pronome "tu", quando precedido de preposição.
14 — Doença.
16 — Pedra do moinho.
17 — Tornar branco pouco a pouco.
18 — Titulo do soberano da Pérsia.
19 — Espécie de macaco.
20 — Nome de várias tribus de indios da grande nação dos Tupinambás.
21 — Sinal gráfico que serve para nasalar.
23 — Autor.
24 — Obaluaê.
27 — Criticas com sátiras.

VERTICAIS

1 — Razões alegadas como desculpa.
3 — Desacompanhado.
4 — Penacho com que se limpa o pó.
5 — Segunda nota na música.
6 — Pronome pessoal da 2.ª pessoa.
7 — Aprecias o valor de.
10 — Escavai.
12 — Última letra do alfabeto grego.
14 — Dificuldade.
15 — Norma.
22 — Afluente do Garona (França).
23 — Coloquei.
25 — Forma antiga de "mim".
26 — Medida itinerária chinêsa.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

VETERANOS — Horizontais: Trias, Cahiz, Acrocorio, Achia, Mapia, Analepsis, Tumefacto, Kombi, Nereu, Toureados, Venia, Reses. — Verticais: Araca, Varia, Baras, Aiosis, Ichneumon, Soalheira, Complanar, Hipiatros, Totem, Mbuis, Ceder, Oesel.

NOVATOS — Horizontais: Taramá, Atiçar, Mu, Ala, Ara, Ar, Rabeca, Aramas. — Verticais: Tamara, Aturar, Ri, Aça, Malaca, Araras, Aba, Em.

Os dicionários adotados nesta seção são: Simões da Fonseca (ed. peq.) e H. Lima e G. Barroso.

CORRESPONDÊNCIA

NELGON (Nesta): Gratos pelos dizeres de sua estimada carta. Se não fôsse indiscrição, gostaríamos de saber o nome da pessoa que se oculta atrás do pseudônimo à margem.

HEITOR VITAL (Nesta): Registrada com prazer a sua inscrição. Quanto aos problemas enviados, sentimos dizer-lhe que não são aproveitáveis, principalmente, os desenhos.

ALMATA

REFEIÇÃO BEM DIGERIDA
PROLONGA MUITO A VIDA
AS
PASTILHAS
Do Dr. RICHARDS

Fornecem ao estômago debilitado o suco gástrico que torna os alimentos fàcilmente assimiláveis e digestíveis reintegrando o organismo em sua normalidade.

AZEITE PURO DE OLIVA

MEDITERRÂNEO

O MELHOR E O MAIS BARATO DO MERCADO

(EM LITROS)

NOVO PREÇO

VAREJO CR$ 38,00

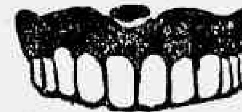
Avenida Rio Branco, 9 - 3.º andar - Sala 370

EM 24 HORAS

Cartões de batisado e de visita. Participações de nascimento, casamento, etc. Impressos em geral.

Tipografia e Papelaria Galeria Cruzeiro

Av. 13 de Maio, 108-A — Tel.: 42-7883.



Consertam-se em 90 minutos

Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcânite, desde Cr$ 140,00 — Paladon, com material de primeira, Cr$ 250,00 — Cr$ .... 500,00 — Cr$ 800,00. N. B.: Todo trabalho é feito com honestidade DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, n. 1 (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco). — Tel.: 43-8137.

ARGENTALA

A vida dos metais! O preparado que limpa sem prejudicar, realçando a beleza dos pratarias!

ARGENTALA

CLÍNICA UROLÓGICA — DR. OCTACILIO GUALBERTO

CIRURGIA, ENDOSCOPIA E RADIOLOGIA ESPECIALIZADAS

Rua México, 41 - 9.º andar — Tels.: 22-1219 e 27-1464



CESARIOS PAI
CESARIOS FILHO

SUERDIECK SIGNIFICA QUALIDADE

DISTRIBUIDORA DE CHARUTOS SUERDIECK LTDA.
RUA GENERAL CANABARRO, 91 — RIO DE JANEIRO
Filial em Belo Horizonte: RUA TUPINAMBÁS, 15 - Ed. Lafaiete



Riquinha deixou Midas sem jeito

Transformava-se em ouro tudo que o rei Midas tocava.
Porém o "pobre" Midas ficou invejoso ao conhecer
"Riquinha" — o gênio milagroso
que dá o toque mágico em todos os pratos.

"Riquinha" afirma:

RICO É — O QUE RICO FAZ

Tenha em sua casa a "Riquinha" — o gênio da bôa comida — que, com o Óleo Rico faz quitutes gostosos!



PRODUTO DA: SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S. A.
ÚNICOS AGENTES: FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.



PARA A TARDE — Apresentamos aqui um lindo vestido para a tarde, feito de um tecido bem fino, e para ser usado com uma combinação de renda prêta. O decote bem largo e baixo, combinando com as mangas, curtas e justas ao corpo. A cintura fina, em contraste com a sáia, que é bem larga e rodada. (Prunella Wood)



Lindo vestido para a sua filhinha, de fácil confecção, elegante e gentil. Note as rendas nos ombros e nos dois bolsinhos, dando-lhe **um ar infantil, de acôrdo com quem o irá** vestir. (Por Prunella Wood).



CHAPEU COM FLORES — Lindo chapeu pequeno, com flores na frente. De palha marron claro, é o chapeu ideal para ser usado à tarde, especialmente com os vestidos pretos. Um chapeu especialmente desenhado para a Primavera, reunindo tôdas as qualidades que o tornam o preferido de tôdas. (Prunella Wood).



DIRECTAMENTE

DOS ESTADOS UNIDOS

O MAIS COMPLETO SORTIMENTO DE

Galões e Viéses

★ **Nas Lojas Singer** a senhora encontrará um **galão (sinhaninha)** ou viés para cada aplicação. Infinita variedade de tamanhos, cores e desenhos. Tudo em cores firmes garantidas. A modicidade dos preços constituirá uma surpresa para a Sra.

Visite **hoje** mesmo, enquanto o sortimento ainda está variado, a Loja Singer mais próxima de sua residência!





Alguns dos variados e multicoloridos Galões e Viéses que a senhora poderá encontrar na sua Loja Singer.

LOJAS SINGER

Desejando obter o endereço da Loja Singer mais proximo, telefone para 42-6000

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

A ESCOLHA DE UM "VESTIDO PRETO"

Victoria Chappelle

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)



LONDRES. — O preto é ainda escolhido para, no mínimo, um vestido no guarda-roupa de qualquer mulher. Serve para cerimônias da tarde ou noitinha, compõe "toilettes" sóbrias e distintas, possibilitando o uso de jóias, chapéus discretos ou não e luvas. Mas, há sempre um ponto que não deverá ser esquecido pelos que se dispõem a comprar o seu "vestido preto", e é que a escolha seja realmente boa, condizente com o tipo e as linhas anatômicas. Porque, acredite-se ou não, há tantas modalidades de escolha para um vestido preto, como para um azul, por exemplo, e um vestido preto que ao cabo de dois ou três meses não serve mais e, não resta dúvida, uma "moda que não pega". Outro ponto de não menor importância diz respeito à linha do vestido. Uma boa silhueta, agradável, um acabamento irrepreensível — eis qualidades inseparáveis de todo vestido preto, sem falar do seu estilo propriamente e das peculiaridades do seu modêlo. Um vestido preto deve ser sóbrio e ao mesmo tempo deve apresentar um mínimo de brilho para que a côr já de si sombria se veja realçada e valorizada. Naturalmente que devemos evitar as jóias ou enfeites de brilho fácil e gritante. Mas, um acessório bem posto não deve abandonar um vestido preto. Os chapéus, luvas e colares terão importância, por assim dizer fundamental, devendo merecer cuidados especiais.



ARDEN *Look* — o tratamento de beleza criado para a Nova Moda



O "New Look" não é sòmente a inovação das saias mais compridas... é também um novo sentido na beleza... Eis a razão do "Arden Look" a Nova Beleza que Elizabeth Arden criou. No Salão de Elizabeth Arden peritos cabeleireiros fazem o "scalp treatment" e os penteados de acordo com o New Look. A beleza do seu rosto deve aparecer, mais do que nunca, com os tons mais suaves e naturais. Hábeis pedicures e manicures completarão seu embelezamento... dando-lhe a nova e verdadeira beleza — "o Arden Look"!

Elizabeth Arden

• Av. Presidente Wilson, 165-13.º

Rio de Janeiro



Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 12 de setembro de 1948

CARTA DE LISBOA

Férias, Festas e Romarias — A Restauração de Angola — Câmara de Comércio brasileira... sem brasileiros

Álvaro Pinto

Diretor da revista "Ocidente"
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA — Agôsto — Este mês ardente, de sêcas e trovoadas assustadoras, é ao mesmo tempo o mês das férias e das festas do grão e das romarias em que sobressaem sempre restos flagrantes do remoto paganismo. Por todo o país, há arraiais e alegria, enchendo-se as arcas e pagando-se as dívidas do ano, com os cereais que a terra generosa nunca deixa de restituir aos lavradores com juros de 500 a 1000 por cento. Nesta época, exacerba-se também o espírito religioso com o cumprimento das promessas aos santos locais, ou por motivo de doença grave, perna quebrada ou vaca em perigo. Estralejam os foguetes, espuma o vinho, as bandas rústicas exibem sua admirável desafinação e os pares rodopiam sem cessar estreitamente enlaçados e com os sentidos a arder de calores e desejos. Dezenas de automóveis e de camionetas sobem o deserto conduzindo os milhares de romeiros e para se divulgarem melhor as prédicas do sr. vigário e se levar a palavra de Deus a quantos não couberam nas pequenas capelas ou nos grandes santuários, já se usam alto-falantes que se ouvem a quilômetros de distância, sobretudo quando os aplicam nestas serenissimas noites de luar, só perturbadas pelo trilar embalador dos [illegible] e dos grilos. Ouvem-se nos intervalos rápidos alusões à baixa do preço do gado e à prolongada sêca, que já queimou metade das uvas, mas raparigas e rapazes em formosos descantes continuam seus derriços, sempre superiores às desgraças da vida. Parou a música, o rapazio todo se alvoroça com a notícia de que vai começar o fogo e não tardam a iluminar o céu as mais vistosas e variegadas côres das lágrimas que escorrem dessas maravilhas da pirotecnia em que se celebrizaram os nossos fogueteiros. Esvaziam-se as pipas e os tabuleiros dos doces, os namorados dizem as últimas ansiedades, uma colossal girândola derrama por todo o espaço visível cataratas de luzes e três estrondosos morteiros marcam o final da festa. Entra a noite nas almas e... nos corpos. Volta-se a face da medalha. Para uns — sonhos que começam, repetição mental de quantas palavras se trocaram. Para outros — desilusões, cansaço. E para todos um regresso mais triste e os abrolhos da vida real, com lágrimas doutra espécie e estouros doutra qualidade...

A RESTAURAÇÃO DE ANGOLA

A maior Província ultramarina portuguesa (1.200.000 kmq.) festejam neste mês de agôsto o 3.º centenário da sua Restauração. Foram a Angola representantes do Exército e da Armada, delegações doutras colônias e, sobretudo, os votos e mensagens de todo o Império, tão profundamente convicto do que vale para o seu progresso e prestígio aquela admirável Província. E foi ainda, como fato tão inédito como eloquente, o escultor Diogo de Macedo, diretor do Museu de Arte Contemporânea, com uma valiosíssima seleção de nossas melhores obras de

(Conclui na 2.ª página)

1.º aniversário
MÓVEIS
RUA FREI CANECA, 167
TELEFONE: 32-0120
Sala Mexicana, 12 peças: a Cr$ 4.500,00 — Dormitório Mexicano 8 peças a Cr$ 3.900,00 — Sala Marica Rústica 12 peças a Cr$ 8.400,00 — Dormitório estilo Inglês, 11 peças a Cr$ 8.500,00.
VENDAS A PRAZO
SEM FIADOR

JOALHERIA FLAMENGO
Vende barato para vender muito !
Despertador suíço a Cr$ 75,00, com cartão de garantia
Avenida Passos, 9 — Telefone: 42-1201

MÁQUINA PORTATIL DE LAVAR
A MELHOR
A MELHOR
A MELHOR
1 ECONOMIA — Custa Cr$ 1 980,00 ou seja apenas um têrço do preço das máquinas comuns. Não precisa instalações especiais. Com a despesa de 1 CRUZEIRO lava em 12 minutos, toda a roupa usada em um dia por uma família de 5 pessoas.
2 COMODIDADE — Tamanho pequeno, NÃO OCUPA ESPAÇO DEMASIADO, podendo ser guardada num armário ou prateleira. É a única máquina que pode ser levada ao fogo para ferver ou esterilizar a roupa.
3 EFICIÊNCIA — Aprovada por 16 anos de uso nos Estados Unidos, atestada pelos técnicos de UNDERWRITERS LABORATORIES (UL) e garantida por um ano.
4 FACILIDADE DE PAGAMENTO — Pode ser adquirida em prestações sem fiador. Pagamentos mensais suaves equivalentes ao que se gasta por mês com lavadeiras.
A MELHOR MAQUINA DE LAVAR, PORTATIL, DO MUNDO
GARANTIA DE 1 ANO
ORGANIZAÇÃO BRASIL LTDA. — FONE: 43-3497
Trav. Ouvidor, 17, 5.º — Peça uma demonstração

GHEEL, A CIDADE DOS LOUCOS

Uma cidade estranha na qual os loucos passeiam em liberdade e convivem com os habitantes — Uma tradição de doze séculos — A lenda de santa Dymphna — Os resultados extraordinários obtidos por uma terapêutica puramente empírica — Em Gheel, os habitantes sempre consideraram os loucos como simples doentes, pondo em prática os métodos recém-preconizados pela ciência — Conversando com o prefeito, um padre e o médico principal da pequena cidade — Entrevistando uma "louca" — que não era louca —

Reportagem de YVONNE JEAN

GHEEL é uma pequena cidade belga de uns vinte mil habitantes, com ruas quietas, algumas igrejas muito bonitas, a "Grand'Place" tradicional e uma atmosfera de calma absoluta. Está cercada por campos bem tratados, pomares cor de rosa, hortas limpinhas, árvores frondosas de todos os matizes de verde e vermelho, prados nos quais passeiam vacas gordas e cabritos alegres. No mês de maio, tôdas as macieiras estão em flor e tôdas as folhas novinhas. Parece o lugar ideal para descançar e esquecer a agitação das cidades, que fere os nervos.

CHEGADA À CIDADE DOS LOUCOS

Entretanto, o viajante que ouviu falar das particularidades de Gheel não se sente muito à vontade no momento de penetrar na cidade, pois sabe que encontrará certamente, a cada passo, loucos em liberdade. Está muito desconfiado enquanto observa cada transeunte, procurando descobrir se é um simples camponês, um neuropata ou um louco furioso!

Deixamos o nosso automóvel numa rua e penetramos na grande praça, centro das atividades da cidade. Era dia de feira e todos os camponeses dos arredores tinham vindo para o concurso de gado. Touros enormes, vacas gordas e vitelas engraçadas estavam reunidos. Seus mugidos se misturavam com os gritos de admiração dos proprietários. Um cheiro bom de leite enchia o ar. Dava tudo uma impressão de limpeza e simplicidade. Sentamos numa terrasse de café, para observar êste espetáculo colorido. Uma moça aproximou-se para conversar.

— Deve ser uma louca! pensamos todos, imediatamente.

A moça falava muito, o que confirmava nossa impressão. Sorria e sorrimos também, para não assustá-la. (A gente nunca pode prever as reações dos doidos, não é?) Contou-nos que era caixeira-viajante. Esta profissão não é muito feminina. Parece-me que nunca ouvi no Brasil uma mulher que a tivesse escolhido. Desta vêz, tínhamos a certeza absoluta de ter encontrado o nosso primeiro doente mental. Tratamos a moça com uma amabilidade misturada de condescendência. Qual não foi a nossa vergonha, quando soubemos que era mesmo uma viajante e que tinha vindo de uma cidade vizinha para aproveitar-se do dia de feira!

O júri do concurso de gado chegou em seguida ao restaurante, que era muito bonito, com mesas cobertas com toalhas de xadrez e enfeites de cobre. Comeram, com grande apetite, um almôço delicioso: lagostas, "riz de veau" e morangos. Se nossa primeira experiência não nos tivesse servido de lição, teríamos pensado que tal alegria e tamanha gulodice eram um índice de loucura! Mas já começávamos a nos dar conta que não é muito fácil delimitar as fronteiras que separam a loucura do que costumamos chamar de normalidade! Resolvi visitar o prefeito para pedir algumas informações sôbre esta cidade estranha, que me assustava um pouco por ter exatamente o mesmo aspecto de tôdas as outras cidadezinhas dos arredores!

COM O PREFEITO DE GHEEL

O "Bourguemestre" estava presidindo uma reunião de vereadores, que foi interrompida logo que souberam que eu vinha do Brasil. Deram-me, todos, explicações muito amáveis sôbre sua cidade.

Há mais de doze séculos que os doentes mentais são acolhidos em Gheel e tratados pelos próprios habitantes. O hospital atual só serve para tratar das doenças intercorrentes ou para internar, provisòriamente, e durante pouco tempo, os doentes sofrendo uma crise. Até há pouco êste hospital só tinha quatro camas o que comprova que não se dava muita importância. Hoje, naturalmente, foi renovado, modernizado e aumentado, mas contém principalmente escritórios administrativos, pois existe um grupo importante de médicos e enfermeiros, cuja tarefa é de visitar com regularidade todos os doentes hospedados nas casas particulares, fiscalizá-los e dirigí-los, de longe.

O prefeito, homem magro e alto, com hirsutos pêlos brancos nas faces, roupa preta, colarinho duro com cantinho dobrado, fala pausada e saborosa, explicou-me, em flamengo, que encontraria muitas dificuldades em distinguir os doentes dos outros.

— Vivem exatamente da mesma maneira que os habitantes. Comem com êles à mesa, partilham da sua vida, tratam das crianças pequenas e são considerados como fazendo parte da família. Isto não é sòmente para os doentes ricos que pagam uma mensalidade, como para os indigentes, cuja mensalidade é paga pelo Estado. Agora, se a senhora escrever algo sôbre Gheel, onde quer que seja, ficar-lhe-ia grato se insistisse sôbre a necessidade de ajudar melhor os doentes mentais: o govêrno continua pagando vinte francos por dia (dez cruzeiros), por doente. Isto naturalmente é nitidamente insuficiente hoje em dia e acredito que é dever do govêrno ajudar-nos de maneira mais eficiente, pois a tradição de Gheel não pode ser quebrada. A razão pela qual obtemos resultados tão excelentes é que estamos habituados, por atavismo, a tratar dos doentes mentais. Ninguém os teme. Fazem parte da nossa vida. Se quiser obter pormenores sôbre a sua vida, aconselho-lhe visitar o médico chefe do hospital.

NA IGREJA

Antes de ir até à casa do diretor do hospital, visitei a igreja Santa Dymphna, infelizmente muito atingida pelos bombardeios da última guerra. Tôda a parte superior do teto foi arrasada. Muito admirei a estátua da padroeira da cidade. Conversei com um padre que me descreveu os poucos dados conhecidos sôbre a vida da jovem Dymphna, moça da nobreza, originária da Irlanda, de onde fugiu com o seu padre confessor São Gereberto.

O pai de Dymphna apaixonou-se pela própria filha a quem queria desposar. Dymphna recusou-se a aceder às exigências do pai, pois se tinha tornado cristã. Acompanhada pelo padre confessor, fugiu e chegou até a Bélgica. Refugiou-se na cidade de Gheel, onde seu pai a encontrou e a mandou degolar. Desde então, a jovem mártir, teve o poder de sarar as pessoas possuídas por um espírito mau, como o tinha sido o seu pai.

O lugar tornou-se ràpidamente conhecido na Europa e como, nessa época, todos estavam à procura de lugares de peregrinação, tôdas as famílias em que havia um louco traziam-no perante o túmulo da santa. Dymphna deve ter vivido mais ou menos no século sétimo. Não se sabe bem como Gheel ganhou sua celebridade e só temos notícias concretas desde o ano 1250, durante o qual o arcebispo mandou Pedro de Cambrai — Petrus-Camaracensis — a Gheel para fazer um relatório sôbre os acontecimentos extraordinários lá processados. E, desde essa época, Gheel passou a ser um lugar afamado.

COM O DIRETOR DO HOSPITAL

O dr. Rademackers é um homem calmo, tranquilo, vigoroso, psicólogo. No comêço, tive dificuldades em encaminhar a conversa. Acredito, agora, que desconfia dos visitantes, imaginando (com razão, aliás) que nutrem de antemão certo desprêzo para com os loucos. Mas quando reparou que eu estava honestamente interessada no assunto, contou-me inumeráveis coisas do maior interêsse. E' um homem bom, preparado, não acrescentarei abnegado porque, como todos os habitantes da cidade, considera a convivência com os loucos muito natural. Explicou-me imediatamente seu ponto de vista:

— Em Gheel todos se dão conta do que é um doente mental. Sabem que é um doente como os outros doentes e não, como o público quer imaginar, um ser inferior ou perigoso. (O médico pronunciou diversas vêzes as palavras "O público" com visível ironia, designando assim tôdas as pessoas que não entendem do assunto). O doente mental é raramente perigoso. Os hospedeiros (o médico usou a palavra "nourrissiers", que designa tôdas as pessoas que hospedam um doente na sua casa) sabem disso. Se, de vêz em quando, o doente mental tem algumas reações estranhas, na maioria do tempo é um ser como todos os outros, pensa, sente, ama, sofre. Muitos dentre êles têm boa educação e ajudam efetivamente na instrução das crianças da cidade.

— Nunca se registrou nenhum crime cometido pelos doentes de Gheel?

— O público, quando ouve falar em um crime, pensa imediatamente que deve ter sido obra de um doente mental. Na realidade, são degenerados, desequilibrados, que cometem certos crimes. Mas êstes pertencem a uma classe diferente: estão em liberdade, ou nas prisões, ou nos estabelecimentos de defesa social. E' uma outra questão. O ver-

(Conclui na 2.ª página)

Ao alto, vista parcial da cidade de Gheel, onde, por uma tradição de doze séculos, os loucos de tôdas as partes do mundo são simpàticamente acolhidos, vivendo em plena liberdade pelas ruas e residindo em casa dos habitantes da cidade. — Em baixo, a sala de jantar de um dêsses hospedeiros, que se vê com sua família e dois "hóspedes", doentes mentais, sentados junto à janela.

DA IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS

SAMPAIO FERNANDES

(*Da Soc. Nac. Agricultura*)

ANTES de estudar a organização distrital pròpriamente, acho que devo fazer uma apreciação objetiva dos serviços. Tôda produção planejada precisa de semente, de boa semente, para certa parte vegetal, de mudas, de enxertia, para outra; de bons reprodutores e de facilidades enseminatórias, para a produção zootécnica.

Fundamento de todo o progresso agro-pecuário são, portanto, as estações experimentais, quer de pesquisa, quer de produção — resultado da pesquisa, para suprir os campos de produção intensa de todos os elementos necessários aos agricultores e criadores. No setor vegetal, há um excelente núcleo que deve receber todo o apoio e ainda ser ampliado. No setor pecuário, não temos pròpriamente estações experimentais. Temos algumas poucas fazendas-modêlo, onde a iniciativa individual supre a deficiência de orientação superior. Cinco Cruzes, em Bagé, Uberaba e Pedro Leopoldo, em Minas, a de Pinhal, em São Paulo, Catu, na Bahia, Pinheiral e Santa Mônica, no E. do Rio e outras menos importantes são disso exemplo. Da sua eficiência efetiva não se conhecem muitos dados e da sua real ação experimental, de conjunto, menos ainda.

Nem uma escola de laticínios, nem sequer efetivação de medidas de fomento laticinista, ou de produção de carnes e seus derivados existem, além daquela representada pela compra e venda de reprodutores, por certas facilidades na instalação de postos de monta e alguma inseminação artificial.

Esse setor precisa ser fortemente desenvolvido e a meu ver centralizado totalmente, na sua parte experimental, no serviço de pesquisa. Campos de experimentação agro-pecuária, laboratórios de pesquisa e tecnologia orgânica agrícola, em múltiplos pontos distritais, iniciados pelas regiões de maiores possibilidades econômicas são necessários. Anexos, os serviços de extensão da produção maciça de sementes, de reprodutores adequados e de mudas. E' o fomento em ação.

Como segundos serviços em importância, coloco os de defesa sanitária vegetal e animal, de que dependem os sucessos, e, tão importantes como êstes, os recursos necessários para defender o solo e melhorar sua produtividade, combatendo a erosão. A adubação, dadas as nossas dificuldades e o encarecimento cultural, deverá receber atenção especial, para culturas em que po-

(Conclui na 2.ª página)

SANDRO, em homenagem à Semana da Pátria, oferece
TEREZA RAQUIN
DE ZOLA!
com
ITÁLIA FAUSTA
MARIA DELLA COSTA
às 21 horas no
FENIX
a Cr$10,00 a poltrona
VESPERAS 5as SAB. E DOM. AS 16 HS.

PREMIO SAPS DE LITERATURA INFANTIL
CR$ 10.000,00 -
á melhor história para crianças destinada a propagar os principios da bôa alimentação.
A Comissão Julgadora do concurso é constituida dos ilustres intelectuais: DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ, MARQUES REBELO, SANTA ROSA e um representante da Seção Técnica, sob a presidencia do Chefe da Seção de Propaganda do SAPS.
Informações e Inscrições na Seção de Propaganda do SAPS
Rua Campos Sales, 143-A sobre loja, (Tijuca), tel. 48-4655
SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDENCIA SOCIAL
ATENÇÃO - O prazo da entrega de originais foi prorrogado até o proximo 30 de Setembro.

Receba GRATIS êste magnífico livro!
.entrando ainda êste mês para o
CLUB DO LIVRO
Os Noivos, de Alessandro Manzoni, um dos livros-fonte da literatura universal, livro-prêmio deste mês, ser-lhe-á remetido inteiramente grátis pelo reembolso postal, juntamente com a seleção de Setembro, Óleo para as Lâmpadas da China, onde se revela a irrupção das novas idéias na China e o seu entrechoque com a mentalidade ocidental possuida por uma concepção brutal do progresso.
...e goze destas vantagens excepcionais:
★ Inscrição grátis — V. tem apenas que adquirir 1 livro por mês.
★ 3 possibilidades de escolha — 2 livros de substituição além do selecionado. (*)
★ V. recebe com antecedência um Boletim Bibliográfico mensal.
★ O preço dos livros escolhidos não ultrapassará Cr$ 40,00.
★ E recebe um livro-prêmio para cada 3 livros adquiridos!
Quero tornar-me sócio do CLUB DO LIVRO, com todas as vantagens, inclusive os livros-prêmio:
Nome...
Endereço...
Cidade...
Estado...
REMETA O COUPON PARA O:
CLUB DO LIVRO
LIVRARIA DOM VITAL
Praça 15 de Novembro, 101 — Rio de Janeiro
(*) Não concordando com a seleção acima, marque com um X o livro preferido:
☐ A DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA, de G. C. Rutten, uma excelente introdução ao assunto.
☐ SÃO BERNARDO, de Georges Goyau, uma biografia que interessa a todos.

ALDA GARRIDO
NO RIVAL
com
Delorges
TODAS AS NOITES ÁS 20 E 22 HORAS
VESPERAIS 5as E SAB. ÁS 16 HORAS
DOMINGO ÁS 15 HORAS
UMA MULHER COMPLICADA
DE GAVAULT E BERR
TRAD. MIGUEL SANTOS

CHEGOU A HORA DE FAZER UMA COMPRA VANTAJOSA
Que lindo êste relógio!
De fato, a Casa Masson continua na vanguarda, oferecendo relógios de qualidade por preços vantajosos.
Só 360,
GARANTIDO PELA
CASA MASSON
● Suíço
● 15 rubis
● Anti-magnético
● Fundo inoxidável
● Segurado contra acidentes
OUVIDOR 91
A Casa dos Bons Relógios desde 1871

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda.", à Avenida Presidente Vargas, 2139, 1.º andar - Telefone 43-2096, vende um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para senhora, por Cr$ 1.500,00, um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro 18k., garantido, para homem, por Cr$ 1.800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para revendedores.

REGISTRO DE MARCAS

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industril)

Rua Alvaro Alvim, 37, salas 626 e 627, tel. 42-4862
Rio de Janeiro

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8 e 9 pés — Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento.

A INSTALADORA

RUA URUGUAIANA, 150 — TEL. 23-4438

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Algumas casas onde é encontrado:
CENTRO
Mesbla S. A.
Lojas Brasileiras de Preços Limitados
Lojas Americanas S. A.
Lojas Broadway Ltda.
A. L. Moraes & Cia. Ltda. — Rua Uruguaiana, 159
A Confiança — Rua Uruguaiana, 79
Camisaria Progresso — Rua Silva Jardim, 1 e 3
Tonelux — Rua Sen. Dantas, 36
Termolux — Rua Sen. Dantas, 44
Frigorífica Eletro Ltda. — Rua Sen. Dantas, 29
Daniel Ferreira & Cia. Ltda. — R. 7 de Setembro, 231
F. R. Moreira — Av. Rio Branco, 107|9
Marc Ferrez Filhos Ltda. — Rua Quitanda, 21
Casa Electron Ltda. — Rua Quitanda, 60
Loja da América e China — Rua Ouvidor, 62
Pestana da Silva & Cia. — Rua 1º de Março, 21
Casa Mathias — Av. Mal. Floriano, 106|10
Mundo das Louças — Av. Mal. Floriano, 114|16
O Dragão — Av. Mal. Floriano, 191|93
Freitas Couto & Cia. Rua Miguel Couto, 23
Casa dos Filtros — Pr. Monte Castelo, 30
Casa Hermany — Rua Gonçalves Dias, 50
Casa Zurita — Rua Carioca, 3
O Camizeiro — Rua Assembléia, 28|34
Casa Cardoso — Rua Andradas, 59
Casa das Chaves — Rua Carioca, 75
A União Comercial — Rua Carioca, 21
ZONA SUL
José Pereira Leite — Rua Catete, 345
Casa Araujo Ferragens Ltda. — Rua Catete, 283
Casa Globo — Rua S. Clemente, 53|7
Bazar 606 — Av. N. Sra. Copacabana, 724
TIJUCA
Lojas Guimarães — Pr. Saens Peña, 23|5
Bazar 303 — Rua Conde Bonfim, 303
Distribuidor Geral: W. Oberlaender — Rua Senador Dantas, 117-A

GHEEL, CIDADE DOS LOUCOS

(Conclusão da 1.ª página)

dadeiro doente mental raramente é perigoso. Só se torna perigoso quando ninguém se preocupa com êle. Se os serviços psiquiátricos fôssem bem organizados, a doença, muitas vêzes, não teria chegado a êste ponto extremo.

O DOENTE MENTAL PRECISA DE SIMPATIA

— Mesmo em Gheel, onde há tantos doentes mentais? — indaguei.

— Nunca nenhum dos nossos hóspedes cometeu um crime. O doente chega a ações extremas quando há conflito entre êle e o meio ambiente. Aqui encontra simpatia e compreensão e, por isso, os complexos e conflitos diminuem fortemente. O doente sente a simpatia que o cerca, mais ainda, o respeito com que é tratado. E' essa simpatia que consegue milagres.

— Como explica que o exemplo de Gheel não tenha sido copiado em outros lugares?

— Não seria possível, porque a base da nossa organização é uma educação familiar de quase treze séculos! Nossas crianças sempre viram loucos, desde pequenos, e conviveram com êles. E' possível imitar-nos até certo ponto, mas quem não possui esta educação hereditária sente, apesar de tudo, certo medo dos doentes, certa desconfiança, que impedem uma simpatia absoluta.

— Quantos doentes há em Gheel?

— Antes da guerra tínhamos perto de quatro mil. Agora só temos dois mil e seiscentos. E' uma consequência da guerra. Todo período de instabilidade é ruim. Houve fome. Tudo se tornou muito caro. Além disso, a ajuda atual do govêrno é mínima. Por isso, o campo tornou-se o "background" da nossa instituição. Temos menos doentes no centro e mais nos arredores. O camponês sempre encontrou mais facilidade para nutrir a família. Além disso, pode empregar o doente que ainda é capaz de trabalhar.

— Todos os doentes trabalham?

— Quando é possível. Os médicos fiscalizam as atividades, mas não há melhor terapêutica do que um trabalho que faz dêsses sêres iguais aos que com eles convivem. Assim, sentem-se úteis. Recebem também um ordenado. Repito que sempre se faz tudo para que o doente viva como os outros habitantes. E isto desde tempos remotos. Antigamente, dizia-se que o doente mental era a vítima de um espírito mau ou que era um "inocente". Mesmo nessa época nunca se falou aqui de manicômio ou hospício. Falava-se do quarto dos doentes. Como também sempre se aludiu ao hóspede e nunca ao louco.

A GUERRA E OS NEVROPATAS

— Uma pergunta ainda: notou-se um aumento de doentes mentais depois da guerra?

— Bem ao contrário: diminuiu. E' uma idéia errada que muitos fazem. Durante as épocas difíceis, ninguém mais tem tempo para pensar nos seus problemas interiores. Cada um tem muito mais trabalho. A vida exige de todos muitos esforços. As senhoras nervosas que, em tempo normal, passariam horas a se fazerem examinar a alma são chamadas pela ação e não pensam mais em ir visitar o psiquiatra ou o psicanalista! Aumentaram os efeitos passageiros resultantes de choques, mas êstes geralmente encontram uma cura rápida.

E, como estávamos lembrando... querra, o médico meneou a cabeça.

— O homem já conhece muito, mas não se conhece ainda a si mesmo. Sobrestima a resistência dos seus centros nervosos. E' como o aprendiz de feiticeiro que brinca com as magníficas máquinas que inventou e não consegue mais pará-las quando ameaçam dominá-lo. Muito temos que aprender ainda...

IMPRESSÃO DEIXADA PELA CIDADE DOS LOUCOS

Ainda passeei pela cidade, conversei com muitas pessoas. Não poderia dizer quem era louco e quem não o era! Aliás, quem poderia delimitar exatamente as fronteiras da chamada normalidade? Gheel nos dá uma grande lição de compreensão humana. Não saí de lá atordoada e, muito menos, nervosa. Raramente aproveitei tão bem um dia longe da cidade. Os campos bem tratados, os verdes das folhas novas, o sorriso dos transeuntes, as ruas estreitas e calmas do centro, tudo concorria para fazer me apreciar melhor o primeiro dia de sol da primavera. E Gheel dá a quem nela penetra uma lição de humildade e simplicidade; comprova que os resultados procurados há muitos anos pelos hospitais e o sistema preconizado pela terapêutica moderna já foram postos em prática, de maneira ingênua e empírica, por gerações e gerações de seres simples. Não foram nunca detentoras de segredos milagrosos: souberam simplesmente exercer a simpatia humana e procurar em cada homem o que êle é capaz de dar. Quem compreendeu isto, não sorri quando alude à cidade dos loucos, mas procura aceitar uma grande lição.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

arte, para ali fazer uma Exposição que resultou do máximo brilho e de transcendentes efeitos culturais.

Esta ida de objetos de arte para exposição, primeiro na Africa Ocidental e depois na Oriental, sendo ainda propósito de Diogo de Macedo estender a sua peregrinação a outros domínios portuguêses, é uma demonstração bem consoladora de como Portugal estima e considera as populações d'além mar. Desde os descobrimentos, foi em tôdas as circunstâncias o escol da nação que seguiu nas naus do Sonho e da Aventura, para dar novos mundos ao Mundo e captar para a Cristandade tantos e tantos milhões de adeptos. Certamente que, a par do sonho, iam o interêsse, o comércio, a ânsia de conquista. Mas, os séculos têm mostrado, com provas irrefragáveis, que as virtudes sobrepujaram sempre os êrros e que a Colonização Portuguêsa foi invariàvelmente humanitária, conciliadora e fraternizante. Submeteu mais pela inteligência do que pela fôrça e só usou dos últimos extremos quando teve de defender-se de armadilhas ou traições ou precisou de submeter rebeldes que punham em perigo a soberania portuguesa. O Império é hoje uma comunidade cada vêz mais homogênea. E mais o será, quando se estabelecerem, com regularidade, excursões literárias, artísticas e científicas que levem a todo êle as palavras e documentos do nosso espírito peculiar e das tendências expansionistas que conosco nasceram há 8 séculos.

Fêz parte igualmente das comemorações a exibição do documentário de Obras Públicas, Urbanização, Transportes, Estatística, Arte e Etnografia. Passou-se do regime de hipóteses e promessas para o de apresentação de realidades. E estas, até os cegos sabem que não param um instante em todo o território continental, insular e ultramarino onde tremula a bandeira verde e vermelha chancelada com a evocativa esfera armilar.

CAMARA DE COMÉRCIO BRASILEIRA NO PORTO

Defendemos neste jornal, repetidas vêzes, a criação de Câmaras de Compensação entre Portugal e Brasil para a intensificação das relações comerciais e espirituais entre os dois países. E ainda não vimos que outros planos mais eficientes tivessem sido apresentados pelos muitos viajantes que passeiam para cá e para lá e procuram, antes de mais nada (o que é humaníssimo) — divertir-se e gozar. Essas Câmaras de Compensação teriam organização semelhante nas duas capitais e tantos ramos quantos fôssem necessários para integral cumprimento de seus objetivos. Fariam, como o nome indica, a compensação de pagamentos e, simultâneamente, o estudo de quantos fatos se prendessem com as relações econômicas luso-brasileiras. Mas, como não satisfaziam desde logo a vaidade dêste ou daquêle, ficaram para depois, surgindo entretanto miríficos planos de Institutos, Ligas e outras panacéias. Se porém, não se estudaram a sério as Câmaras de Compensação, intensificou-se o movimento das Câmaras de Comércio e criaram-se novos organismos desta espécie. A iniciativa merece todos os louvores e ninguém poderá depreciar o menos só pela razão de que desejaria o mais. O que não posso compreender é que se funde uma Câmara Brasileira do Comércio... sem brasileiros. E, salvo êrro ou qualquer equívoco de nomes, parece-me que os componentes da Câmara Brasileira do Comércio, recentemente instalada no Pôrto, são apenas portuguêses. Ter-se-iam êstes naturalizado brasileiros? Terão nomes que se confundem com outros? Não é o hipotético leitor destas linhas de opinião que tal fato soa mal? Se não tinham brasileiros para formar a Câmara, deviam ter-lhe chamado Câmara de Comércio com o Brasil e nunca, em tempo algum Câmara Brasileira do Comércio. A gramática também é necessária nestes assuntos.

Só para crianças

DENTISTA

DR. A. MARINHO LAGE — Edifício Darke — Av. 13 de Maio, 23 — 4.º andar — Salas 404-05-06. Tel.: 42-2800.

CASA BANCÁRIA

LIBERAL

R. Luiz de Camões, 60

CAUÇÕES E DEPÓSITOS

Da importância ...

(Conclusão da 1.ª página)

de ser compensado econômicamente o seu uso. Em muitos casos seria preferível a rotatividade cultural, em vitoriosa aplicação na África colonial. Claro está que, importante como a defesa do solo, é o problema do alimento de reserva para o gado nos meses de sêca, tão teòricamente estudado e tão minguado na aplicação prática.

Coloco, a seguir, em ordem de importância, o reflorestamento, a padronização das qualidades dos produtos, a fiscalização sanitária de matadouros e frigoríficos, a instalação de laboratórios de verificação dos produtos e a organização de defesa dos mercados, pràticamente ine[illegible] como um todo.

Verbas [illegible] para a construção de silos e armazens, e, se preciso, para a compra de material rodante especial, para o transporte de produtos.

Ideal seria a mecanização, mas além de exigir ela tôda uma organização própria, que não é fácil de conseguir, muitíssimos trechos das terras mais apropriadas dependerão antes do trabalho braçal. E aqui devem entrar na rotina os batalhões do serviço civil, recém-criados, que deverão plantar, reflorestar, abrir e melhorar estradas, drenar alagadiços aproveitáveis, retificar rios, colher e armazenar, resolvendo o problema do braço e preparando-o para a fixação. Escolas rurais de capatazes e de tecnologia agrícola rudimentar devem cada vêz mais merecer a sua verba anual, assim como importante deverá ser a destinada a certa maquinária e instalações que podem ser usadas em comum, tais como trilhadeiras, batedeiras, descascadores, desnatadeiras. E mais falarei no tratar do aspecto distrital e, descendo às culturas e criações aconselháveis, exporei meu ponto de vista.

Se às verbas federais, em aplicação conjunta, precisamente combinada, nos trabalhos do estado maior orientador, se juntassem as estaduais, e mesmo as pequenas, municipais, estou certo de que sensível esfôrço de ação será conseguido. Para essa harmonização é preciso, porém, e é preciso mais que a política econômica dos Estados se subordine à política geral, de conjunto. Conseguiremos? A tendência dos "Acôrdos" é justamente o contrário — subordinar o todo à parte.

Dr. Rubens M Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios
Corpos estranhos. Largo Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. Tel.: 22-0209.

DR. MAURO FERRAZ

DO HOSPITAL MONCORVO FILHO
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL
Tratamentos das doenças dos INTESTINOS E DO RETO
VARIZES E HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO
AV. RIO BRANCO, 108, 5.º —
Telefone: — 42-2281

Cr$ 2.200,00 por mês

Ganha um sargento aviador. Para jovens de 17 a 24 anos. Subsistência completa e vencimentos durante os estudos que duram 12 meses. Inscreva seu filho num dos cursos diurnos ou noturnos do ATENEU TECNICO E COMERCIAL — Av. Presidente Wilson 210, 4.º andar, salas 401 e 403. Uma instituição particular a serviço da mocidade.

A MELHOR CARREIRA PARA SEU FILHO

É matriculá-lo na Escola Técnica de Aviação ou Escola de Sargentos das Armas, pois além de começar futurosa carreira, gozará durante os estudos, de vencimentos e subsistência completa. Para jovens de 17 a 24 anos. Procure porem um curso especializado. Informações: ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL — Av. Presidente Wilson, 210 — 4.º andar — salas 401 e 403. Orientação do Tenente Dechamps Cavalcante.

PERFUMES BENAMOR
PRODUTOS DA PERFUMARIA BENAMOR Ltda.
PEDIDOS PARA 42-0447
RUA S. CARLOS, 25

PILSEN-EXTRA

Da pureza altamente selecionada dos seus elementos e dos métodos rigorosamente científicos de sua fabricação, resultam a excelente qualidade e o apurado bom gosto da Cerveja PILSEN-EXTRA.

Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra

Cerveja Estrela Antarctica — PILSEN EXTRA — CIA. ANTARCTICA PAULISTA — INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

UM PRODUTO DA
ANTARCTICA

Para requinte feminino... "Vaidade"

...cria um novo Departamento

"VAIDADE", no desejo de corresponder à gentil preferência com que tem sido distinguida pelo mundo feminino, atende a essa distinção criando um novo Departamento de Modas exclusivamente devotado ao encanto da moda feminina!

Montado em amplas instalações e servido por elementos altamente especialisados, o novo Departamento de Modas de "VAIDADE" possui um maravilhoso estoque, com as mais finas sugestões, e abrangendo toda uma linha de artigos femininos, desde o minúsculo lenço de rendas à mais soberba e elegante "toillette" de "soiree"!

Visite o novo Departamento de Modas de "VAIDADE", e escolha na profusão de seu estoque, o que a sua vaidade mais lhe aconselhar para a expressão do sentido de sua elegância e esplendôr de sua beleza.

Magasin-Vaidade
Rua do Ouvidor, 145

RÁDIOS E ACESSÓRIOS

MICROFONES
Shure e Astatic
VALVULAS
G. E. — R. C. A. — Tung-sol — N. U.
BOBINAS
Douglas e Sickles

ALTOS-FALANTES
Jensen — Rola — Zenith — Magnavox — Permoflux
TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS
Erwood
TOCA-DISCOS SIMPLES
Aliance

Fios - Knobs - Dials - Chassis - Sockets - Paradas automáticas - Condensadores de mica - Conjuntos - Resistencias - Chaves de ondas - Contrôles de volume - Lampadas para dial.

CONDENSADORES TUBULARES E ELETROLÍTICOS
Solar - Aerovox - Cornel dubilier
CONDENSADORES VARIAVEIS
Defiance - Oak - Rádio condensor

E TODO MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

GELCO ELETRICA LTDA.

RUA DAS MARRECAS, 23 - TEL. 42-5409 - RIO DE JANEIRO

VARISES

Meias elásticas suiças de primeira qualidade

CASA SANTOS

RUA CONCEIÇÃO, 39 ESQUINA DE BUENOS AIRES

MEIAS NYLON

A CASA URANO está vendendo as afamadas Meias Dupont Nylon a 25 cruzeiros o par, rua Santana, n. 61, perto da igreja de Santana — Tel.: 43-1489.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vencidas. Não venda sem conhecer minha oferta. Solução rápida.

Rua Chile, 25, 1.º, sala 2, ao lado CINEAC TRIANON — Tel 22-8470

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES

Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 166 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

CONTAS CORRENTES POPULARES

LIMITE Cr$ 60.000,00

JUROS 6 0/0 a/a

BANCO DELAMARE S/A

AV. 13 DE MAIO, 41

RUA MARIA FREITAS, 155

Campanha para aquisição de donativos em prol da Fundação Abrigo do Cristo Redentor

O diretor do Departamento de Educação Técnico Profissional dirigiu aos diretores das Escolas Técnico Profissionais, Escola Artesanal "Ferreira Viana" e Ginásio "Benjamim Constant", a seguinte circular:

"1 — Por determinação do sr. secretário geral de Educação e Cultura e em cumprimento do despacho do exmo. sr. prefeito, exarado no ofício n. 1.226, da Fundação Abrigo do Cristo Redentor, cujo inteiro teor tenho a satisfação de oferecer-vos, solicito seja dado o merecido apôio de vossa escola à campanha promovida por essa conhecida e benemérita instituição de assistência social.

2 — Como ressalta o próprio pedido, a contribuição dos alunos será absolutamente voluntária, podendo, entretanto, ser feita a respectiva propaganda.

"Exmo. sr. general Angelo Mendes de Morais.

D.D. Prefeito do Distrito Federal.

Como é já do conhecimento de v. exa., a Fundação Abrigo do Cristo Redentor pretende, durante o mês de setembro, encetar uma campanha de fim exclusivamente caritativo, para angariar donativos necessários à ampliação das obras da Fundação, que se tornaram exiguas para atender o volume de pobres que procuram suas instituições.

Entre as modalidades de tal campanha, inclue-se a instituição de um sêlo comemorativo de uma verdadeira prestação de contas, por parte da Fundação, ao povo bom e cristão de nossa terra.

Assim sendo, ousa a Fundação solicitar da magnanimidade de v. exa. a autorização competente à Secretaria de Educação e Cultura, para que participe nesse setor da campanha, permitindo que se distribuam nas escolas primárias, secundárias e Instituto de Educação, bem como entre as escolas subordinadas ao Departamento de Difusão Cultural, entre professôres e alunos, os citados selos que, para as escolas, não serão de valor além de Cr$ 1,00.

A Fundação pede vênia a v. exa. para ressaltar a *voluntariedade* da aquisição dos selos, pois está visto que as *crianças que puderem* terão uma alegria confortadora em ajudar os seus irmãos mais pobrezinhos e aqueles que, no fim da vida, esperam apenas o descanso no Senhor.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. exa. cumprimentos de respeito e admiração.

a) *Rafael Levi Miranda* — Provedor".

Em atenção ao pedido, o exmo. sr. prefeito exarou o seguinte despacho: "Autorizo. Em 26-8-948. a) *Mendes de Morais*".

MOEDAS DO BRASIL

Compro moedas de ouro, prata e outros metais, avulsas ou em coleções organizadas. Pago, por 2$ de 1859, 1$ de 1849 e $500 de 1887 — 1500 a 1800 crs. Compro outras moedas, especialmente: 4$, 2$, 1$, $400 de 1900; 2$ de 1864 e 1876, de 1866 e 1867, de 1886 e 1887, de 1891 e 1896; 1$ de 1882, 1885, 1887 e 1889 (Império): $500 de 1849, 1886, 1911 e 1912 (sem estrelas); $100 de 1872 e 1875; 40 rs. de 1898 e 1898.

DR. LEO. Rua Beneditinos, 19 - 1.º. Das 12 às 14 e das 16 às 19.

Campanha da Boa Vontade

Pró-reconstrução do edifício do Asilo Isabel, à rua Mariz e Barros

HISTÓRICO DO ASILO ISABEL — 1 — O Asilo Isabel é um estabelecimento tradicional que, fundado há mais de meio século pelo saudoso Monsenhor Amador Bueno, vem se dedicando, desde à sua fundação, à grande missão de criar e educar, cristãmente, centenas de criaturas pobres ou órfãs.

2 — Funcionando, até hoje, no mesmo prédio, à rua Mariz e Barros, 612, nesta cidade, mantido pela Congregação Diocesana de Santa Isabel, por uma pequena doação anual do Govêrno e, principalmente, pela caridade pública, mal pode acomodar as cento e oitenta crianças órfãs que lá se acham internadas e outras tantas que procuram aquela casa de caridade, batidas pela miséria ou pelo infortúnio da orfandade.

3 — E' que o prédio em que funciona, antigo e adaptado, de construção precária, já não oferece as condições de confôrto mínimo àquelas pobres crianças, e, em parte, ameaça ruir e, se isso ainda não aconteceu, deve-se, por certo à obra de um milagre.

4 — Esta situação foi chegando, aos poucos, ao conhecimento do povo brasileiro e, como era de esperar, calou fundo nos seus sentimentos de solidariedade humana. Organizou-se, então, a Campanha da Boa Vontade, que se destina a conseguir meios para a construção do novo edifício do Asilo Isabel, e, graças ao apôio que vem recebendo de tôda a parte, a Campanha vai atingindo a sua finalidade.

5 — Para tanto, porém, torna-se necessário o cumprimento do programa que se traçou, de vêz que as obras do futuro edifício, em boa hora iniciadas, montam a vários milhões de cruzeiros, devido à sua grande área útil, apesar de se tratar de uma construção tanto quanto possível modesta.

6 — Constam do programa da Campanha da Boa Vontade, entre outras atividades desenvolvidas graciosamente pelos elementos de que se compõe, as festas de caridade organizadas no próprio Asilo Isabel. E para essas festividades, de tão elevada finalidade social, que chamamos a atenção dos nossos prezados leitores, pois que todo o produto da mesma reverte sempre, integralmente, em favor daquêle elevado objetivo, qual seja, de se dar uma casa maior e melhor àquelas pobres crianças, onde virão a sentir um pouco da alegria de viver, a que afinal têm direito, como crianças que são.

7 — Mas, se tudo o que diz respeito à Campanha vem se desenvolvendo de acôrdo com o desejado, é, sem dúvida, porque a Campanha da Boa Vontade não está só. A Campanha tem também, a sua Padroeira, a Milagrosa Santa Francisca Xavier Cabrini, cujos milagres, em favor daquela obra, temos visto, dia a dia, e até mesmo na pessoa de elementos da Campanha ou que para ela têm contribuido, de qualquer maneira.

FESTA DA PRIMAVERA

A realizar-se no Jardim do Asilo Isabel, no próximo domingo, dia 12 de setembro de 1948. Organizada pela professora Nair Vieira Veiga, sob o patrocínio do sr. Antônio Rodrigues de Almeida e senhora, com a eficiente colaboração dos seguintes educandários: Colégio Gentil Feijó, Colégio Luisa de Castro, Colégio Paiva e Sousa, Colégio Silvio Leite, Colégio Vera-Cruz, Instituto Guanabara, Instituto La-Fayette (Departamento Masculino, Feminino e Preliminar), Instituto Rabelo, Instituto Roscio.

COMMISSÃO DE RECEPÇÃO — Dr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira e senhora, sr. Milton Santana e senhora, senhora e senhorita Torell.

1.ª PARTE — Às 8 horas, no Jardim do Asilo Isabel: Missa Campal, com o Hino à Santa Francisca Xavier Cabrini, Padroeira da Campanha, cantado pelos alunos dos educandários acima mencionados. Inauguração e benção da imagem de Santa Francisca Xavier Cabrini.

PADRINHOS DA IMAGEM — Professor dr. José Pereira Lira e senhora, dr. Climério Veloso de Oliveira e senhora.

CONVIDADOS DE HONRA — D. Jaime de Barros Câmara, sr. Artur Hortêncio Bastos, sr. Manuel Ferreira Guimarães, dr. Clovis do Rego Monteiro, sra. Júlia do Rego Monteiro, sr. Juscelino Barbosa, sr. Antônio Almeida dos Santos e os senhores diretores de educandários que tanto colaboraram na organização e na realização da Festa da Primavera: Maria Evangelina Feijó Nunes, Argentina de Figueiredo Cordeiro da Graça, Plínio Celestino de Castro, Olga Guimarães Chaves, Alfredina Paiva e Sousa, Licínio Paiva e Sousa, Antenor Paiva e Sousa, Silvio Leite e Margarida Leite, Francisco Gama Lima, Francisco Gama Lima Filho, Euclides Mendes Viana, Carmen Landim, Antônio Moreira, Alzira Lopes Cortes, Paulo Rabelo, Hélio Rabelo, Pio Porto e Valter Roscio.

2.ª PARTE — Às 15 horas, no Jardim do Asilo Isabel: Inauguração das barraquinhas dos colégios mencionados, com sorteio, prendas, leilões e música. Às 20 horas, no Jardim do Asilo Isabel: Queima de fogos de artifício, gentilmente oferecidos pelos colaboradores da Campanha da Boa Vontade.

Condenado o Lloyd Brasileiro a pagar os aparelhos de rádio extraviados

Em virtude do extravio de três aparelhos de rádio embarcados em maio de 1945, de Santos para Manaus, no vapor "Cuiabá", a Companhia de Seguros Vitória propôs ao Juizo da 3.ª Vara da Fazenda Pública uma ação para haver a importância de .... Cr$ 9.092,20, contra o Lloyd Brasileiro.

O juiz Tiago R. Pontes julgou procedente a ação e rebateu os argumentos da contestação apresentada pela companhia de navegação, esclarecendo que "responsabilidade, obrigação de indenizar e obrigação de entregar são expressões correlatas, que não podem ser dissociadas", fazendo suas as palavras do juiz da 1.ª Vara Cível na ação proposta pela Companhia de Seguros Continental.

Amparo e assistência aos ex-combatentes

De acôrdo com a solicitação do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, o ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados o processo em que o mencionado Conselho se manifesta a respeito do substitutivo, de autoria do deputado Lameira Bittencourt, aprovado pela Comissão de Justiça daquela Casa do Poder Legislativo, em sua reunião de 9 de agôsto de 1947, o qual dispõe sôbre as medidas de amparo e assistência aos ex-combatentes da Fôrça Expedicionária Brasileira.

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO

Tel.: 22-5568

CAUTELAS

Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessôas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas n. 87, em frente à Caixa Econômica Central. Tel.: 42-7945.

FÉRIAS EM FAZENDA

Em Itaipava, próximo de Petrópolis, altitude 750 metros. Clima ótimo, água saudável. Criação de aves e animais para o consumo do hotel. Charretes e cavalos para passeios, tem campos de esportes. Não aceita doentes nem convalescentes. Local próprio para férias. Telefone no Rio 42-7740.

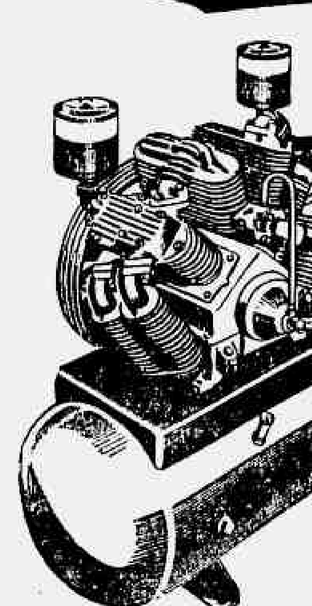
FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

Compressor de Ar?

SÓ O Wayne OFERECE TODOS ÊSTES APERFEIÇOAMENTOS:



- CÁRTER DUPLO, de nível constante, para assegurar perfeita uniformidade na lubrificação, evitando faltas ou excessos, prejudiciais ao bom funcionamento da máquina.



- CILINDROS maiores, para assegurar maior produção com menor número de rotações.
- PISTÕES automotivos, ligeiramente cônicos, com 4 mólas de segmento.
- MANCAIS de rolamento "Timkem", com regulagem lateral.
- VÁLVULAS do cabeçote de ação instantânea, de fácil acesso e desmontáveis.
- SERPENTINAS de resfriamento, mais longas e na trajetória direta do ar do ventilador.
- EXTRATOR automático, para maior facilidade de purgação da água de condensação do tanque. E, além de tudo isso,
- Uma eficiência volumétrica, *garantida*, de 75 %
- Peças de recâmbio e assistência mecânica em toda parte.

Peçam maiores detalhes a:

EQUIPAMENTOS Wayne DO BRASIL S. A.

Matriz: Rua das Marrecas, 21 - Rio de Janeiro

Filial: Alameda Dino Bueno, 127 - São Paulo

ou a qualquer um dos seus Agentes autorizados

SÍMBOLO DE QUALIDADE — PARA SUA PROTEÇÃO



Cadeiras cativas
Bicicletas
Refrigeradores
Enceradeiras
Carnets da a Exposição

PRÊMIOS E MAIS PRÊMIOS! no maior de todos os concursos!

Centenas de prêmios já foram distribuidos no Grande Concurso de Guará! Mas há ainda milhares de chances e uma delas pode ser a sua.

Continue a beber Guará - o refrigerante gostoso! Beba sempre

Guará

MARCA REGISTRADA

geladinho .. torna a sêde um prazer!

CR$ 1,50

ATENÇÃO: Veja bem as condições do Concurso conforme foram publicadas nos jornais. Não se esqueça de que a série só tem valor, quando contém a letra-chave autenticada, carimbada e numerada. Procure as letras debaixo da tampinha.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA

APARTAMENTO — OCASIÃO — Vendo, Cr$ 480.000,00, em Copacabana, Posto 2, entrega imediata com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros em côr, copa-cozinha, etc. Negócio à vista. MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco nº 111, sala 107 — 43-6766.

COPACABANA — Vendo magnifico apartamento de frente com 2 bôas salas, 3 quartos, banheiro completo, varanda, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregado. Preço Cr$ 720.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com José COUTO, Rua Gonçalves Dias, 67 - 2º andar.

COPACABANA — Vendemos apartamento em final de construção, junto da Av. Atlântica, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, garage, etc. Cr$ ... 700.000,00 com financiamento. BARROS FILHO & CIA., Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

COPACABANA — Vendemos apartamento completamente mobiliado, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada, etc. Entrega imediata. Preço 370 mil cruzeiros com 220 mil financiados. BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

APARTAMENTO — Av. Copacabana, pôsto 5, entrega em 90 dias, excelente, por se achar em edifício que tem apenas 4 aptos. por andar. Apartamento no 4º andar tendo, saleta, ótima sala, boa varanda, quarto grande, armário, banh. com box, cozinha, espaçosa, área com tanque W. C. de criados. Preço Cr$ 100 000,00. A combinar Cr$ 128.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 670,00. Combinar visitas MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — ..... 43-6766.

COPACABANA — Vendo apartº na rua Gustavo Sampaio, com sasala, quarto banheiro e «kitnenet». Preço Cr$ 140.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com JOSE' COUTO. Rua Gonçalves Dias, 67 - 2º.

COPACABANA — Vendo ótimos apartamentos em construção, com financiamento já concedido, à rua Constante Ramos, com 3 quartos, sala, varanda, banheiro e dependência de empregada. Preços a partir de Cr$ 275.000,00. Plantas e informações com AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO, Rua Buenos Aires nº 87 - 1º andar — Tel: 43-3411.

RESIDÊNCIA — Copacabana, pôsto 4, próximo à praia, de 2 pavimentos, centro de terreno, ocupação imediata. Tem 2 salas, 4 quartos, varanda, garage, etc. Cr$ 800.000,00. — MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — 43-6766.

CATETE

CATETE — Apartamento — Vendemos à rua Santo Amaro, em edifício em construção, de frente, com varanda, grande quarto, banheiro completo e cozinha. Preço de ocasião Cr$ 85.000,00, entrada a combinar e prestações mensais. Não paga juros nem mais despesas. Imobiliária Netuno Ltda. Rua Beneditinos, 24-A - 1º, sala 12 — Tel.: 23-5716.

CATETE — Apartamento — Vendo em edifício em construção à rua Santo Amaro, 200 — Preço: Cr$ 70.000,00. Entrada inicial a combinar e 46 prestações mensais. Não paga juros. Escritura e tôdas as demais despesas por conta da Companhia. Tratar com Souza — Rua Beneditinos, 24-A — 1º andar — Sala 12 — Tel.: 23-5716.

LARANJEIRAS

Vendemos, no Edifício Nevada, em construção bem adiantada e para término previsto em 8 a 9 meses, os últimos apartamentos disponíveis a preços bem convidativos. No 2.º pav., apartamento 201, (esquina) Cr$ 420.000,00, facilitando-se o pagamento. No 5.º pav. lateral - frente, apt.º 503 — Cr$ 430.000,00, com Cr$ 171.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Venda direta dos incorporadores. Tratar à Av. 13 de Maio, n.º 23 (Edifício Darke), sala 1.532.

IPANEMA

IPANEMA — Vendemos na rua Prudente de Morais, residência luxuosa em terreno de amplos dormitórios, varandas, garage, etc. Cr$ 500.000,00. BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

IPANECA — Residência à rua Redentor, de 2 pavimentos com 2 salas, 3 quartos, garage etc. Preço 700.000 cruzeiros. MALAQUIAS ROCHA, — Av. Rio Branco, 111 — Sala, 107 — Tel.: .... 43-6766.

GÁVEA

GÁVEA — Vendo apartamento de frente com saleta, sala, 3 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Preço Cr$ 300.000,00, com parte financiada. Tratar com JOSE' COUTO. Rua Gonçalves Dias, 67 - 2º.

SANTA TERESA

SANTA TERESA — Vendo próximo da cidade a poucos metros da estação do CURVELO, ótimos apartamentos em construção bastante adiantada com 3 quartos, ou 2 quartos, com sala, varanda, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregado. Plantas e informações com AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO — Rua Buenos Aires, n. 87 — 1º andar. Tel.: 43-3411 ou 43-0438.

SANTA TERESA — Vendo em construção bastante adiantada ótimos apartamentos com vista para a cidade, com sala, quarto cozinha completa, banheiro, armário embutido e área. Plantas e informações com AMILCAR RIBEIRO, rua Buenos Aires, nº 87 — 1º andar — Tel:s 43-0438 ou 43-3411.

TIJUCA

TIJUCA — Vendemos próximo da Praça Saenz Pena, prédio antigo alugado sem contrato, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro etc. Preço 220 mil cruzeiros. BARROS FILHO & Cia. Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

TIJUCA — Vendo magnifico apartamento com 2 salas, 3 quartos, varanda, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada e garage. Preço Cr$ 350.000,00 com parte financiada. Tratar com JOSE' COUTO. Rua Gonçalves Dias, 67 - 2º.

RESIDÊNCIAS — TIJUCA — Vendo, à rua Almirante Cockrane, a partir de Cr$ 125.000,00, com sala e 2 quartos ou com 2 salas e 2 quartos, e quintal. Casas de avenida, bem conservadas. MALAQUIAS ROCHA, Av. Rio Branco, 111, sala 107 — 43-6766.

ANDARAÍ

ANDARAI — Vendemos em terreno de 8 x 30, prédio com 4 apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, etc. Cr$ 300.000,00. BARROS FILHO & CIA., Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

GRAJAÚ

GRAJAU' — Vendemos apartamento no início da rua Barão do Bom Retiro, com 3 quartos, sala, copa, cozinha e banheiro, por 150 mil cruzeiros. Entrega imediata. BAROS FILHO & CIA., Av. Rio Branco, 106 — Salas 811 e 813.

ALDEIA CAMPISTA

APARTAMENTO — Vende-se à rua D. Maria bairro Aldeia Campista, com saleta, sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, W. C. e chuveiro de empregado. Preço Cr$ 250.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 com a escritura de venda e o restante pela Tabela Price, durante 15 anos. Tratar com PALHARES — Rua Buenos Aires, nº 87 — 1º andar — Tel.: 43-3411 ou 43-0438.

ENGENHO NOVO — Vendemos ótimos apartamento com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, em prédio de centro de terreno e esquina. Preço Cr$ 135.000,00, sendo Cr$ 15.000,00 de entrada e o saldo em prestações mensais de Cr$ 1.200,00. ALCIDES DE MORAIS & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128 - 16º andar — Sala 1601.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUA' — Vendo ótimas residências para comerciários e comerciantes contribuintes do I. A. P. C., em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e cozinha com ultra-gás, dependências de empregada, quintal e entrada para automóvel, com financiamento total a juros de 9% — prazo 20 anos. — Tabela Price. Plantas e informações com AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO. — Rua Buenos Aires n. 87 — 1º andar — Tels.: 43-3411 ou 43-0438.

COMPRA DE IMÓVEIS

CASAS E APARTAMENTOS

COMPRO — Autorizado por um grupo de capitalistas de São Paulo, com Cr$ 10.000.000,00, para inverter nesta cidade, desejo entrar em contacto direto com proprietários de todos os bairros que tenham imóveis desocupados. Cartas com preço mínimo e demais detalhes para a portaria dêste jornal, para o número 362.

MORSING

MORSING — Vendo ótimo sítio com 10 alqueires geométricos com benfeitorias e todo cercado, com muita água, a 4 quilômetros da estação, ótimo para plantação. Preço Cr$ 250.000,00, com facilidade da pagamento. — MALAQUIAS ROCHA. — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 - 43-6766.

PEDRO DO RIO

RESIDÊNCIA — VERANEIO —Vendo magnífica, situada perto de Petrópolis, na estrada da União Indústria, com 11.000m2 de terreno, tudo plantado e arborizado, possuindo tôdas as instalações modernas, luz elétrica própria, completamente mobiliada, vendo pela melhor oferta. Detalhes e informações com HUGO, rua Buenos Aires, 87 — 1º andar — Tels. 43-0433 ou 43-3411.

FRIBURGO

FRIBURGO — Vendemos próximo à estação, no Parque São Clemente, magnífica residência em terreno de 80,00 x 45,00, tendo duas frentes. Preço Cr$ 350.000,00 — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128 - 16º andar — Sala 1601.

VALE BOA ESPERANÇA

VALE BOA ESPERANÇA — Vendemos lote medindo 3.800 m2, ótimo clima e magnífica vizinhança. Próprio para casa de veraneio. Preço Cr$ 200.000,00, com 50% de financiamento. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128 — 16º andar — Sala 1601.

ZONA INDUSTRIAL

ZONA INDUSTRIAL — Vendo em São Cristóvão, à rua General Bruce, terreno com 700m2. com casa velha. Preço Cr$ 550.0000,00. — MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco, 111 — Sala 107 — 43-6766.

HIPOTECAS

HIPOTECAS — JUROS 12% — Tenho aplicação segura para capital sob hipotecas, na zona norte, sul e centro, negócios grandes e pequenos sob orientação de pessoa competente e de idoneidade comprovada. Informações diretamente com Dr. Vasconcellos. — Av. Rio Branco 108, 12º — S| 1204 (Edifício Martinelli).

"Jardim Miguel Pereira" e "Vale de Pontresina"

Os Grandes Loteamentos

Frente à Estação

Nova Estrada de Rodagem Rio-Miguel Pereira: 91 kms. Clima sêco, ultra-saudável. Belos panoramas. Água, luz, tôdas as ruas abertas. Lotes desde 12.600 cruzeiros

Longo prazo, sem juros

Francisco Hala

Rua do Ouvidor, 107 — 1.º — Tel.: 43-6033.

Copacabana - Pôsto 4

Rua Santa Clara, 18, a menos de 30 metros da Avenida Atlântica, VENDEMOS os últimos apartamentos disponíveis no Edifício Maryland; duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro louça inglesa em côr, quarto e W. C. empregada, área. — Só dois apartamentos por andar, ambos de frente, servidos por dois elevadores. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 no 2.º pavimento, aumentando Cr$ 10.000,00 por pavimento. Vendemos com financiamento, facilitando o pagamento. Negócio direto com os construtores proprietários. Tratar à Av. 13 de Maio n. 23 - 15.º andar, sala 1.532 (Edifício Darke).

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residências de verão, com 1 000 m2 no BAIRRO HELVÉTIA, situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227 — 10º andar - Sala 1.008 — Tels.: 22-8561 e 22-1503.

JARDIM HIGIENÓPOLIS — vende-se elegante bungalow mobiliado, com grupos de sala, estilo Colonial e quarto de casal e solteiro, o imóvel tem sala de visita, 3 quartos, cozinha e quarto de banho, é de construção sólida, em centro de terreno de 13x31. Tratar com o Sr. Castro, das 9 às 11,30 e das 14,30 às 17,30 horas, à Av. Graça Aranha 19, sala 504. D-1. Tel. 22-2367.

LOTES EM IRAJÁ

À rua Monsenhor Felix. Preço: Cr$ 24.000,00, pequena entrada e o saldo em 60 prestações sem juros. Vendo os últimos, atende-se até às 17 horas. Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 7º andar — grupo 727|29.

TERRENOS EM MADUREIRA

Vendo a partir de 28 000 cruzeiros, entradas 10%, o restante em 5 anos, dista da estação 15 minutos a pé. Rua Miguel Couto, 43, 1º Tel. 23-2998 — ALKAIM.

VILA DA PENHA

Vendo magnificos lotes a partir de Cr$ 32.000,00, entrada de 20% e o restante em 5 anos; inteiramente arruadas com água e esgôto, podendo tomar posse imediata. Para melhores esclarecimentos, Tel. 23-2998, ou no escritório, à rua Miguel Couto, 43 - 1º.

Terrenos

CAMPO GRANDE — Distrito Federal — Água, luz, bonde e trem elétrico. Construção imediata — Pagamento 5 anos. Vêr e tratar com Celso ou Anibal — Telefone: 48-9490 — Rua Leandro Martins, 7 — 2º andar — Sala 303.

Corretagem de Imóveis

ADVOCACIA

Helvécio de Gusmão Paula Chaves

RUA DO ROSARIO N.º 74 1.º andar — Sala 2

ICARAI — Aluga-se ou vende-se apartamento, 2 qus., sala, coz. e banheiro, com ou sem mobilia. Tel. 49-3584.

TERRENO

Vende-se 10x40 em Lins de Vasconcelos. Facilita-se 50%. Tratar com Araújo, das 15 às 16 horas, rua S. José n. 74, loja, tel. 22-2247

Vendem-se apartamentos com garage, em final de construção

No Bairro Braz Luz, à rua Grão Pará, 141, esquina de Caimbé, em edifício de três pavimentos, em centro de amplo terreno ajardinado. Construção esmerada, com material de primeira, sob a direção do proprietário e incorporador, 4 apartamentos por andar, todos de frente, com uma sala, 2 quartos, varanda, copa, cozinha e banheiro com box completo, louça de 1.ª, quarto e banheiro de empregada e área de serviço, com tanque. Água em abundância. Condução à porta. Bondes 75 e ônibus 84, 85, 90, 40 e 74. Preços a partir de 175 mil cruzeiros sem pagamento de juros durante a construção. Condições de venda: 15 °|° de entrada, 35 °|° durante a construção, e 50 °|° financiados pela Tabela Price em 15 anos. Tratar com o proprietário e incorporador Moysés Rozental, diretamente na obra. Prazo de entrega: dentro de 4 meses.

GRAJAU

TERRENOS

Vendem-se magnificos lotes, na parte nova da rua CARUARU, já calçada, arborizada e com canalização para água.

Preços razoáveis

Facilidades de pagamento.

Expediente: das 11,30 às 5.

Aos sábados: das 9 às 12.

Cia. Brasileira de Imóveis e Construções

65, Rua Visconde de Inhaúma, 1.º andar.

Tel.: 23-3031

ESTRUTURAS DE MADEIRA MONTANA

com cobertura de Eternit

Para grandes ou pequenos vãos livres: Hangares, depósitos, fábricas, abrigos, garages, etc. — as Estruturas de Madeira Montana, executadas em madeira de lei, de acordo com a técnica mais avançada — são mais leves e duráveis e oferecem ainda, mais rápida execução e absoluta resistência, facilitando, grandemente, a tarefa dos Srs. Engenheiros e Construtores, pela sua perfeição e pelos seus preços acessíveis. Estudos e orçamentos sem compromisso.

Oferecemos assistência técnica para o emprêgo de todos os materiais de nossa distribuição.

MONTANA S. A.

ENGENHARIA E COMÉRCIO

RIO DE JANEIRO — Rua Visconde de Inhaúma, 64-4.º andar — Tel. 43-8861
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 20-4.º andar — Tel. 4-5116
BELO HORIZONTE — R. Rio de Janeiro, 195-3.º S/312 — Tel. 2-4084

Grande Almoxarifado para o Parque de Aeronáutica — Campo dos Afonsos — Vão livre central de 35 m e dois vãos livres laterais de 30 m. Área coberta total 10.094 m2.

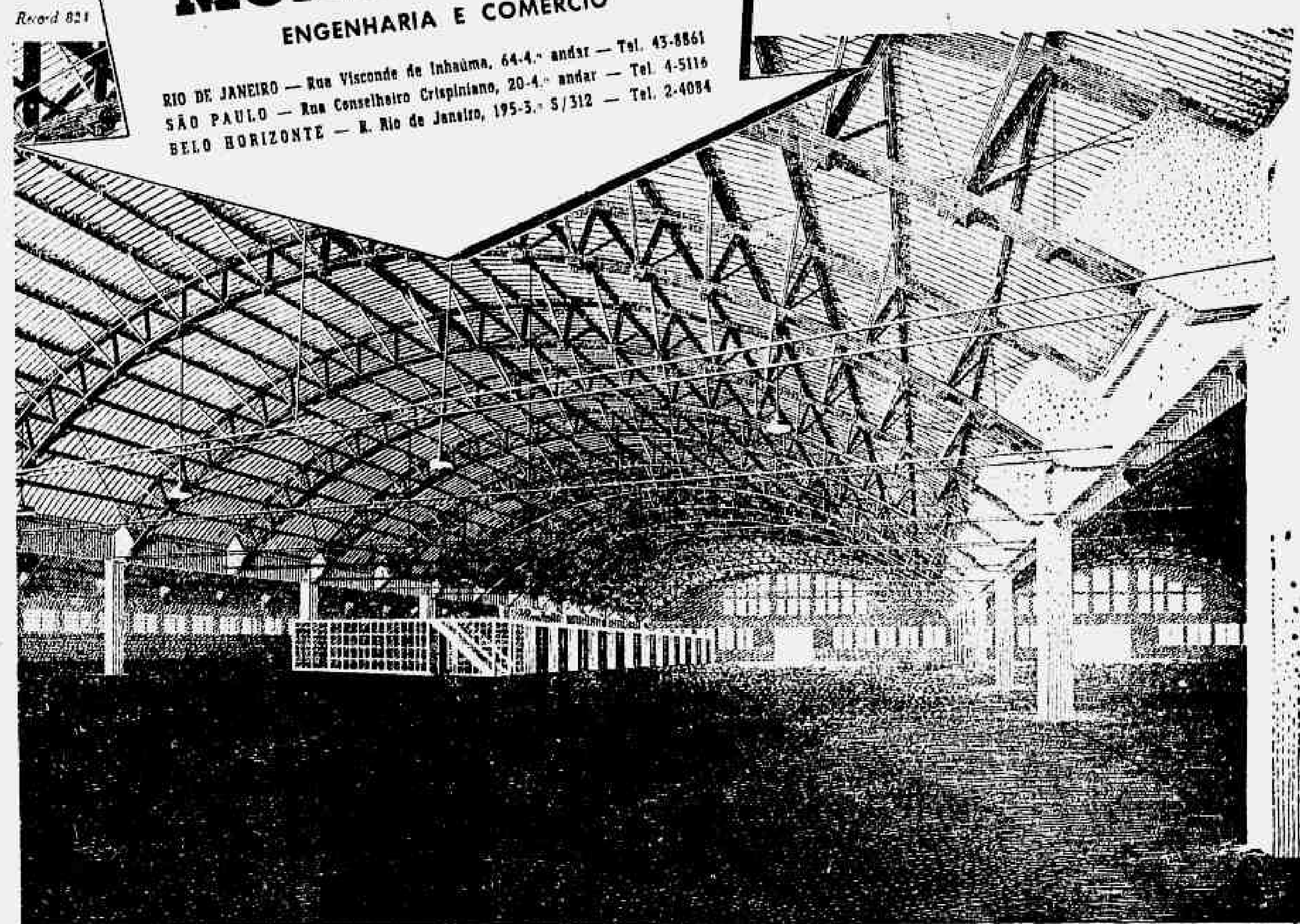
OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DE FAMA MUNDIAL

ETERNIT — CIMENTO AMIANTO
Chapas onduladas e lisas para coberturas e revestimentos. Tubos e dutos para esgotos, gás e ar condicionado. Caixas d'água, caixas de descarga, fossas sépticas, etc.

IMPERMEABILIZANTES "SIKA"
Para impermeabilização e conservação de paredes, túneis, piscinas, terraços, porões, etc. Tintas impermeabilizantes para paredes, fachadas e telhados.

VIBRADORES DE CONCRETO "TRI LOR"
Externos e internos, chapas e vigas vibradoras. Instalações para fabricação de blocos, manilhas e postes de concreto vibrado. Vibro-acabadoras para estradas e pistas. Betoneiras, guinchos, etc.

Record 821



UMA COSINHA MODERNA com instalações KITNEVE



APROVEITAMENTO MÁXIMO DE ESPAÇO
LIMPEZA ABSOLUTA-ORDEM E BELEZA

EXPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES:
A. BLUM SOBRINHO
RUA DO CARMO, 6-10º SALAS 1009-10 - 42-2455

UM PRODUTO DAS IND. NEVE LTDA.-S. PAULO

CASA

Vende-se nova, com 2 salas, 4 quartos, garage e demais dependências. Tratar com Araújo, rua Getúlio 187, Todos os Santos, das 9 às 11 ou das 15 às 16, rua S. José n. 74, loja. Facilita-se 50% por 2 anos.

LOJA - RAMOS

Aluga-se parte de uma loja para pequena indústria tendo luz e fôrça já ligados aluguel Cr$ 250,00 à rua Irene 35-B, ver e tratar no local.

Zona industrial – Galpão–área 3.000m2

Vendemos, à rua Ana Neri, magnífica área, com grande galpão e casa própria para grande depósito ou fábrica. Próxima à Cancela. Preço de ocasião. Tratar com Sousa — Rua Beneditinos, 24-A 1º andar — Sala 12 — Fone: 23-5716 — Facilita-se o pagamento.

APARTAMENTOS PARA ASSOCIADOS DO IAPETC

FINANCIAMENTO JA' CONCEDIDO DE 100 %
PLANTA APROVADA

Construção a ser iniciada na Av. Aatulfo de Paiva, 722 LEBLON

Aceitam-se inscrições para os últimos, sendo de frente, com 2 quartos, sala, quarto de empregada, etc. e de fundos com 1 quarto, 1 sala, quarto de empregada, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço com tanque Plantas e informações:

Av. Franklin Roosevelt, 126 — 2º — s| 203
Tels. 22-8831 e 42-5872

PEDRAS RUIVAS

Entre Miguel Pereira e Patí do Alferes. **Vendem-se** nessa região de veraneio, próximo à estação, lotes com grande facilidade de pagamento em 60 prestações mensais, sem juros. Novo loteamento junto ao Parque Hotel Monte Alegre. Plantas e informações no local acima e à avenida Beira Mar, 262 — 9º pav. — Tel.: 22-7666.

LOTES E SÍTIOS

Ao preço baratíssimo de 10.000 cruzeiros e em prestações mensais de 100 cruzeiros, sem juros, V. S. poderá adquirir um esplêndido lote de terreno no «Parque da Saudade», junto à estação de José Bulhões, E. F. Rio D'Ouro, com água encanada, luz, ônibus e 20 trens diários. Também poderá adquirir, no mesmo local, a preços módicos e em prestações sem juros sítio ou chácara, com posse imediata. Tratar no Edifício do «Jornal do Comércio», sala n. 309, telefone: 43-0792, diàriamente, das 9 às 12 horas, exceto aos sábados, com o sr. Nolasco.

Casas para pronta entrega

★

Preços a partir de

120.000,00

★

Financiamento de

70 % em 18 anos

COMPANHIA IMOBILIÁRIA

KOSMOS

Rua do Ouvidor N.º 87

BRAZ DE PINA

Vende-se casa com dois quartos grandes, sala, banheiro completo e cozinha, em centro de grande terreno, situada junto à Estação, lado direito da linha férrea, no melhor ponto do bairro. Construção sólida e moderna, bela vista panorâmica e local de ótimo verão. Rua Caraipé, dando-se o número pelos telefones 48-8952, 48-7588, das 5 às 7 da tarde, e Niterói, 3131, das 9 às 15 horas, com Dr. Amaral.

PRÉDIO – CENTRO

Vendemos à Praça da República, com grande loja com 1.200m2, no 1º e 2º andares, 44 quartos e mais dependências. Terreno 10 de frente, 14 fundos, 110 lados. Entrega sem contrato. Preço de ocasião. Imobiliária Netuno, Ltda. Rua Beneditinos, 24-A — 1º — Sala 12 Telefone 23-5716.

RIO COMPRIDO

Vendem-se à rua Aureliano Portugal, 3 apartamentos independentes, com 3 quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro e ótima varanda de frente. Possui também quarto e banheiro de empregada independentes. Preço Cr$ .... 360.000,00 cada. Tratar com o sr. Neto, na mesma rua, 46.

SR. PROPRIETÁRIO OU INQUILINO

Vai reconstruír, reformar, pintar seu prédio ou apartamento? Procure conhecer os orçamentos da AUXILIADORA DE CONSTRUÇÃO e ficará satisfeito. Dirigida por técnicos especializados e um corpo de operários eficientes. Facilita-se o pagamento. Peça uma visita sem compromisso. Rua da Relação, 47, 1º andar. Fone 22-3693.

TERRENOS A LONGO PRAZO

SEM ENTRADA INICIAL

No Município de Nova Iguaçu, zona saudável e em pleno progresso, distando apenas 1,20 do Rio. Loteamento todo arruado e com várias construções modernas. Lotes a partir de Cr$ 8.000,00, em prestações de Cr$ 100,00, sem juros. Inscrita na 1ª Circunscrição de Imóveis da Comarca de Iguaçu sob o nº 36 do liv. 8-A, fls. 51-52. Tratar na Sociedade Territorial Construtora Sotec Ltda. Av. Rio Branco, 137 10º — Sala 1.011 — Tel. 22-3845, ou em Nova Iguaçu, Av. Nilo Peçanha, 45, com Antônio.

TERRENOS EM VOLTA REDONDA

Junto à maior usina metalúrgica da América do Sul, vendemos áreas a partir de Cr$ 16.000,00, com grande facilidade de pagamento, sem juros. Valorização garantida pelo indiscutível progresso da indústria do aço e do próprio local. Condução por nossa conta. Informações mais detalhadas à Av. Graça Aranha, 19 - 5º S. 501 - D-1 — Telef. 22-2367.

TERRENOS EM MENDES

Lotes no Bairro Independência com os serviços de água e luz já inaugurados. Vá vêr e compre depois. Procure conhecer nosso plano de vendas a prazo, sem juros, sem fiador. Fotografias e informações à Avenida Graça Aranha n. 206 — Sala 304

Apartamentos – Catete

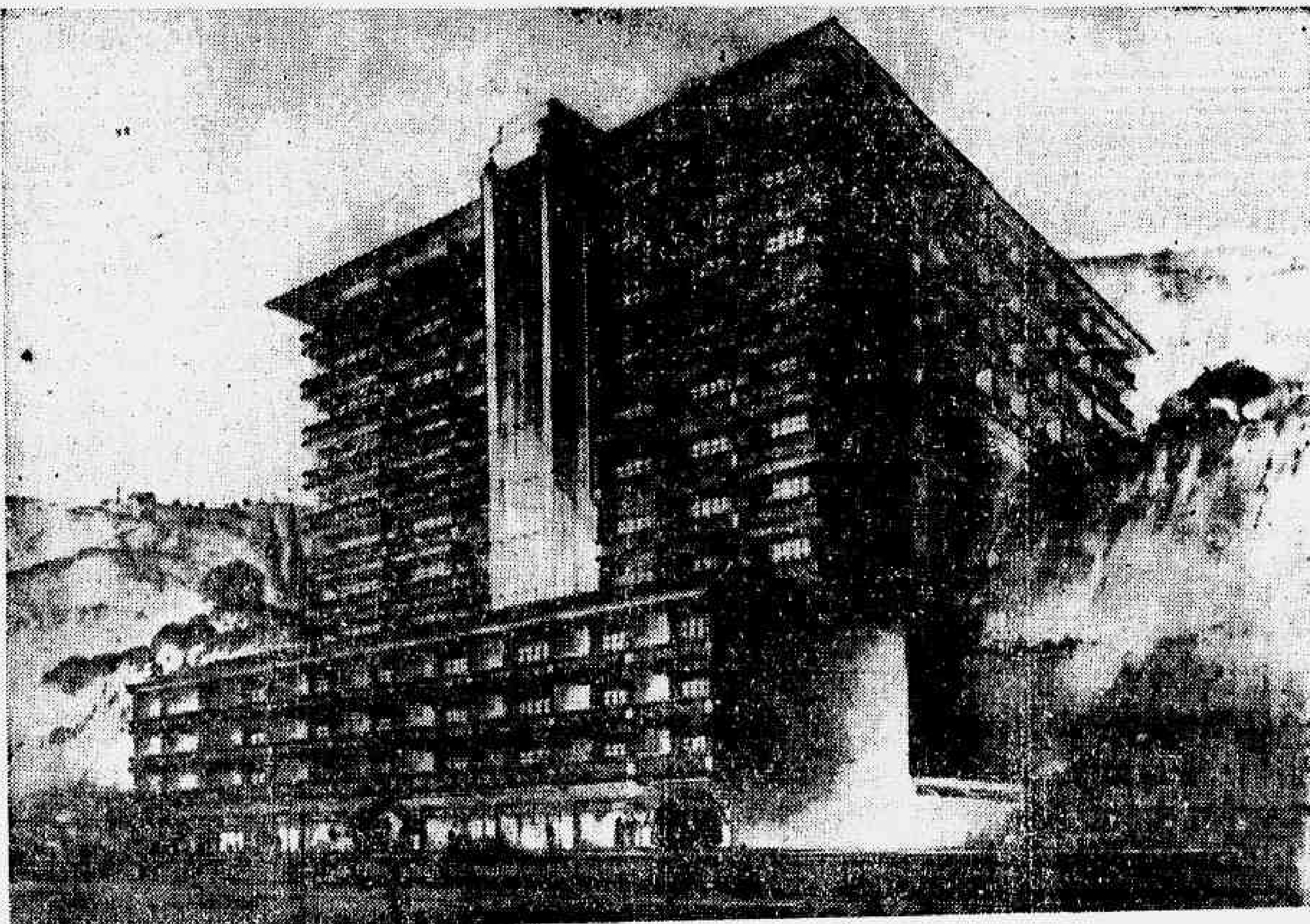
DESDE CR$ 93 000,00

Projeto, Construção e Incorporação da Companhia Construtora Alcides B. Cotia — Rua Visconde de Inhaúma, 39 - 9.º andar

Neste majestoso Edifício, em construção à rua Santo Amaro (Catete), VENDEMOS ótimos apartamentos, compostos de grande dormitório, saleta, banheiro completo e cozinha, desde Cr$ 93.000,00, com pequena entrada inicial e o restante em 46 prestações mensais e consecutivas. Não paga juros. Despesas de transmissão, escrituras e certidões negativas por conta da Companhia. Tipo maior dentro do mesmo plano e desde Cr$ 140.000,00. O Condomínio será proprietário da garage, do espaço reservado à lavanderia, à «bonbonière» e à charutaria. Grande área livre, ajardinada.

VENDEDORES: Cia. Construtora Alcides B. Cotia e IMOBILIARIA NETUNO Ltda. — Rua Beneditinos, 24-A - 1.º andar, sala 12, próximo à Praça Mauá — Tel.: 23-5716.

EDIFÍCIO IF



Fuja da velha, procure a nova Copacabana, que está surgindo, ali na Gávea, onde a mais linda praia do mundo é cercada de magníficas matas, e entre a praia e a floresta está se erguendo o —— magnífico ——

EDIFÍCIO IF

onde V. pode ainda adquirir um apartamento conveniente para seus week-ends ou para sua residência, a um prêço de grande propaganda, com uma insignificante entrada de Cr$ 9.200,00 e mais 30 mensalidades de Cr$ 2.335,00

Informações completas, plantas e detalhes com a Companhia Inter-Americana de Hotéis e Turismo

Avenida Almirante Barroso, 2 – 18.º – Tel. 32–7849 (Taboleiro da Baiana)

NOTA — Aos domingos, atendemos de 9 às 16 horas no local da construção, na Estrada da Gávea, fim da Avenida Nieméyer, no Barrio Jardim Gavelândia

Compra e venda de imóveis – Administração de bens

Corretor Aurivaldo Z. N. de Castro

Escritório: Av. Graça Aranha, 19 - Sala 504 D1. — Telefone 22-2367.

NÃO PAGUE LUVAS!

OCUPE IMEDIATAMENTE O SEU APARTAMENTO

Pagamento à vista ou a longo prazo. Condições a combinar — 2 quartos, sala, hall, cozinha, banheiro, varanda, etc. Rua Flack ns. 94 e 98, Est. do Riachuelo, a 8 minutos de D. Pedro II de elétrico. Ver no local, com Arino, a qualquer hora. Tratar à rua do Catete n. 166, loja. Tel. 25-6700. Negócio rápido e pronta moradia.

ZONA INDUSTRIAL

RUA SÃO LUIS GONZAGA

Vende-se grande área própria para indústria, desmembramento, sanatório, etc., podendo ser desmembrada e servindo para construção de fábrica com residências para operários (casa popular ou de madeira), visto ter duas frentes e cêrca de 350 mts. de comprimento. Aceita-se também troca por imóveis. Preço razoável. Telefonar ao proprietário, dr. Amaral, 48-7588, das 5 às 7 da tarde; Niterói, 3131, das 9 às 15, e recados para 48-8952.

Venda ou troca por terreno no Leblon

GRANDES LOJAS EM COPACABANA

Vendemos, para entrega dentro de seis meses, ótimas e espaçosas lojas com 233 m.2 uma; e 193 m.2 a outra, na rua Paula Freitas, n. 61, Edifício Pensylvania, com financiamento de quase 50 % pelo IAPC. Facilita-se razoavelmente a parte não financiada ou trocam-se por terrenos bem localizados e a preços normais, no Leblon ou Ipanema.

Negócio direto com os proprietários. — Tratar à Avenida 13 de Maio, n. 23 - 15.º andar, sala 1.532.

ILHA DO GOVERNADOR

NOVO LOTEAMENTO

Se V. S. deseja comprar um terreno, com água e luz e que possa construir imediatamente, procure o nosso escritório, sem compromisso, que teremos a máxima satisfação de mostrar-lhe nas plantas, terrenos em frente à praia e à linha de bondes, em prestações sem juros. Rua Rodrigo Silva, 18 — Sala 906 — Lotes inteiramente planos.

APARTAMENTOS CR$ 110.000,00

ENTREGA IMEDIATA

Vendem-se, para entrega imediata, com um e dois quartos e demais dependências, à rua Mourão do Vale n.º 15, esquina da rua Conde Leopoldina (São Cristóvão). Preços a partir de Cr$ 110.000,00, com entrada inicial de Cr$ .... 30.000,00 e o restante em módicas mensalidades, quase equivalentes ao aluguel. Para ver, procurar no local o Sr. Lyra.

Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente.

AVENIDA 13 DE MAIO, 37 — 1.º

LOJAS — RUA DO ACRE, 47

Vendo as lojas ns. 47 «A» e 47 «B», já com «habite-se», no Edifício Jequitibá, acabado de construir. Magnífico ponto para comércio em grosso ou material pesado, máquinas, etc. Area: loja «A», 104,86m2, sub-solo 131,70m2; loja «B», 156,85m2, sub-solo 180,05m2. Area total: 573,46m2. Financiamento da Caixa Econômica (45%) em 15 anos. Murilo Alencar. Rua México, 128-2º - sobreloja, sala 2. Fone 42-1786.

CASA EM MENDES

Vende-se, acabada de construir, no Bairro Independência, com sala, 2 quartos, copa, banheiro completo, grande cozinha e linda varanda. Agua encanada e luz da Light. Financiam-se 50%. Tratar com o proprietário, à avenida Graça Aranha, 206, sala 304, ou telefone: Mendes 94.

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL — Escritório: Avenida 13 de Maio, 44-A, Sala 1.404 — Telefone 22-6783

Reformam-se prédios, trata-se de pinturas e serviços por administração. Vendem-se à rua Senador Dantas, ns. 49-59, todos os materiais usados, como sejam: azulejos, louças sanitárias, mármore de Carrara, em diversos tipos, mármores coloniais em painéis e desenhos muito bonitos. Fogões em estado de novo e em ótimo funcionamento, esquadrias, portas, janelas, assoalhos, tijolos, vigamentos, aquecedores, bombas, escadas, telas, fôrro e diversos outros materiais.

Não se desfaça do seu prédio para demolir sem ouvir nossa proposta. — Serviço rápido e garantido. MACIEL — Tel.: 22-6783

Flamengo – Apartamentos – Rua Marquês de Abrantes n.º 189

Vendem-se apartamentos em acabamento no importante «EDIFICIO SANTA ALICE», rigorosamente residencial, sem lojas, com 12 pavimentos e 90 apartamentos, sub-solo, com garage para 38 carros, 4 elevadores de luxo, já em funcionamento, fica fachada com revestimento tipo «Travertino». Embasamento e «hall» nobre de mármore.

PRIMEIRO TIPO: — Sala, Varanda, Quarto, Banheiro, Cozinha, Quarto e W.C. com chuveiros para empregada. Area de serviço com tanque. Preço a Partir de Cr$ 180 000,00;

SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W.C. com chuveiros para empregada. Area de serviço e tanque. Preços a partir de Cr$ 250.000,00;

TERCEIRO TIPO: — Vestíbulo, Sala de jantar, Sala de estar, 3 quartos, sendo um com vestiário, banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto e W.C. c/chuveiro para empregada. Area de serviço c/tanque e garage. Preços a partir de Cr$ 405.000,00.

FORMA DE PAGAMENTO: — 40% em 12 prestações mensais e os restantes 60 % financiados pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, a longo prazo, sistema Tabela «Price», pagos após a entrega das chaves, em forma de aluguel mensal.

Informações no próprio local, diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou tratar diretamente com os PROPRIETARIOS, CONSTRUTORES E INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA., LTDA., à rua Chile n.º 21-1.º andar — Telefone: 42-3552.

Prédios a prestações

Vendem-se na Vila Valqueire, quilômetro 3 da Estrada Rio São Paulo, ótimas residências, recém-construídas, tendo varanda, sala ampla, 2 bons quartos, banheiro completo e grande cozinha. Esmerado acabamento e construído em terreno de 12x40. Grande facilidade de pagamento. Cia. Predial. Praça Floriano, 31|39 — 2º andar — Tel. 22-7690 — R. 15 — ou no escritório local, à Praça Saiqui, 177.

TERRENOS

SÃO JOÃO DE MERITI — Agostinho Porto e Coelho da Rocha — Agua, luz, ônibus e trem elétrico — Construção imediata. — Pagamento em 6 anos, sem juros, a partir de Cr$ 110,00. Vêr e tratar com Celso ou Anibal, tel. 43-9490 — Rua Leandro Martins, 7 - 2º, s| 303

Terrenos na zona industrial

Lotes para construção de fábrica, próximo à estação de Herédia de Sá e rua Lino Teixeira (Triagem). Dimensões várias e grande facilidade de pagamento aos senhores industriais. Propriedade da CIA PREDIAL. Praça Floriano, 31-39, 2º andar, com o sr. BONOSO. Telefone 22-7690, ramal 15.

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES EM PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA INICIAL, E COM DIREITO A SORTEIO DE QUITAÇAO

Vendemos os melhores lotes de terreno da «ILHA DO GOVERNADOR», com todos os melhoramentos, em prestações mensais e com direito a sorteios de quitação. Brevemente a Ilha estará ligada ao Continente pela nova ponte em vias de conclusão e, então, o serviço de transportes será feito por meio de lotações e ônibus que deverão fazer o percurso Rio-Ilha em 20 minutos sòmente, fatores êsses decisivos para rápida e real valorização dos referidos lotes. Informações à Avenida Erasmo Braga n. 227 - 6.º andar, sala 617 — Castelo

Apartamentos prontos

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Rua Alm. Alexandrino, 340

EDIFICIO ISIS — Rua Almirante Alexandrino, 686, próximo ao largo do França, em início de construção. Preços a partir de Cr$ 200.000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

EDIFICIO IBIAPABA — RUA BARATA RIBEIRO N. 535 — 2 apartamentos por andar, 2 salas, saleta, 3 quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, etc. Preços a partor de Cr$ 380.000,00. Ótimo financiamento. ENTREGA IMEDIATA.

EDIFICIO TAVIRA — RUA BARATA RIBEIRO N. 258 — Três apartamentos por andar, em construção adiantada — Preços a partir de Cr$ 230.000,00. Ótimo financiamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00 — Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 - 3.º ANDAR

TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

PARQUE ESTEFÂNIA

NO SACO DE SÃO FRANCISCO ONDE SURGIRÁ UMA NOVA COPACABANA A MENOS DE 50 MINUTOS DO RIO

Formidavel loteamento a beira-mar, de valorização rápida e progressiva dadas as vantagens de localização.

Lotes a 55.000 cruzeiros, pagamento em 10 anos. Posse imediata.

Bem em frente ao Rio, numa das mais lindas práias, está organizado o loteamento do "Parque Estefânia" uma nova Copacabana que vai surgindo. É o mais extraordinário negócio do momento, com admiráveis perspectivas de valorização. Local de surpreendente beleza, maravilhoso clima, muita arborização, permitindo a prática de todos os esportes. Oferecemos êstes lotes com extrema facilidade de pagamento. Lindas residências já construidas e outras em construção. Água, luz e telefone. Ruas e grandes avenidas já com meio-fio. Condução à porta, servida por duas linhas de ônibus, autos-lotação e bondes cada 20 minutos. O melhor emprego de capital que se oferece desde alguns tempos. Adquira o seu lote no "Parque Estefânia".

Privilégios que fazem do "PARQUE ESTEFANIA" o local ideal para construir a sua residência.

IATISMO: Treis Yatch Club em pleno funcionamento, em belissima enseada que se presta para a pesca e todos os esportes náuticos.

HIPISMO: O Aristocrático Club Hipico Fluminense, lindos prados, matas e caminhos para a prática desse atraente esporte em todas as suas modalidades.

Informações com o vendedor autorizado

AVILA RAPOSO

Av. Rio Branco, 91 - 9.º andar - Sala 2 — Tel.: 43-9480 — Rio de Janeiro

REFORMAS E CONSTRUÇÕES

Executo a preços módicos em qualquer bairro. Peça orçamento sem compromisso ao construtor Oliveira. - Tel.: 25-5900. Mostro minhas obras, dou ótimas referências. Não estando, pode deixar recado.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 27 — Fone: 42-6749 (2 às 6)

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI

DO HOSPITAL PRONTO SOCÔRRO

Cirurgia — Traumatologia (Fraturas) — Consultório: Rua Senador Dantas - 113 — Sala 915 — Tels.: 22-7077 — Res.: 25-8246

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL

Demonstrações sem compromisso

Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA

VENDAS SÓ NA FÁBRICA

Av Presidente Vargas, 917 - 1.º — Tel.: 23--4168

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO 25, 29 e 31 • TEL. 38.1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

ADQUIRIR TERRAS

É TER A CERTEZA DO FUTURO!



LOTES E CHÁCARAS EM JACAREPAGUÁ!

Local previlegiado para a construção de uma casa de residência e próprio também para plantar e fazer criação. A 20 minutos da Av. Rio Branco. Facilidade de transporte, água, luz e telefone. Adquira o seu lote e tenha a certeza da segurança de seu futuro!

Condução grátis para visitas ao local, sem compromisso.

Grandes Facilidades de Pagamento

Para maiores informações:

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.

Departamento de Administração de Bens e Imóveis

Rua do Carmo, 62 — Tel.: 23-2187 — Rio

Comemorado o 1.º aniversário da OSANCA

A SOLENIDADE REALIZADA NA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MARITIMOS

O titular do Trabalho visitou, ante-ontem a Federação Nacional dos Marítimos, onde teve lugar uma solenidade comemorativa do 1.º aniversário de fundação da Organização Social de Assistência aos Marítimos e Classes Anexas (OSANCA), instituição mantida pelos marítimos e amigos da classe.

Abrindo a sessão solene, o ministro do Trabalho congratulou-se com a Federação dos Marítimos e sindicatos filiados pela obra de assistência social que vinha realizando em favor dos que precisam de assistência e auxilio, acentuando que a solução dos problemas de ordem social não podiam estar, apenas, dentro das preocupações dos poderes públicos, mas de tôdas as classes e só com a colaboração de todos é que teria a solução ideal, e nesse sentido os marítimos se antecipavam.

Em seguida, usou da palavra o sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, que, após agradecer a presença do ministro e de outras autoridades, disse que no primeiro ano de existência da OSANCA, tinha atendido cêrca de 417 famílias, na distribuição mensal de gêneros alimentícios, remédios, roupa, calçados, etc. Manteve visitas médicas domiciliares e também mensalidades de ajuda às crianças. Sob sua responsabilidade, internou em colégios 15 membros e mantém matriculados por sua conta mais 26 crianças, 6 das quais estão internadas no Benjamim Galoti, e fornece leite às crianças assistidas pela OSANCA.

Ao terminar, fez a entrega dos títulos de benemeritos aos srs. Morvan Figueiredo, Alírio de Sales Coelho, diretor geral do D.N.T., e sra. Ilka Soares, diretora do Serviço Social do IAPM.

O CAMINHÃO ARRANCOU SEIS PINGENTES DO ESTRIBO

Dois tiveram morte instantânea sob as rodas do veículo

Na Ilha do Governador, quando trafegava pela rua Capitão Barbosa, o bonde n. 15 da linha Ribeira-Freguezia, dirigido pelo motorneiro de regulamento 24, Abner de Sousa Dutra, morador na praia do Jacotá s|n, foi abalroado pelo caminhão 6.88.87, guiado pelo motorista Luis Siqueira, residente na estrada da Porteira s|n, arrancando do estribo do carril seis «pingentes»: Airton Gomes Ferreira, de 22 anos, comerciário, casado, morador à avenida Presidente Vargas, 2324; Acácio Vinhais, funcionário municipal, casado, com 30 anos, residente à estrada do Tenório s|n; Ademário de Oliveira Vidal, casado, com 25 anos de idade, condutor do elétrico, morador à praia de Cocotá, 177 êste com forte compressão na perna direita, em estado grave: Oscar, de 12 anos, colegial, filho de Manel Soares de Sousa, residente à praia de Cocotá s|n, que recebeu contusões e escoriações: Antônio Carlos Duarte soldado do Exército, com 21 anos, solteiro, morador à rua Saquarema, 207, e João Marques da Silveira, também militar com 20 anos, domiciliado na rua Guarujá, 283 ambos apresentando ferimentos leves.



Artur Gomes Ferreira, que morreu no desastre

DOIS MORTOS

Na precipitação da fuga, o motorista imprimiu maior velocidade ao caminhão, passando sôbre duas de suas vítimas, Artur Gomes Ferreira e Acácio Vinhais, os quais tiveram morte instantânea, sendo os seus corpos removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal. As demais vítimas foram socorridas no Pôsto de Assistência Municipal da ilha, retirando-se.

O motorneiro foi prêso e o caminhão foi apreendido mais tarde, abandonado num terreno baldio.

Agências Econômicas Postais

Bases para a instalação e funcionamento, aprovados pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais

AS bases para a instalação e funcionamento das Agências Econômicas Postais, aprovadas pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais são as seguintes:

Art. 1º — Nas localidades onde não existir agências, sucursal ou filial da Caixa Econômica Federal, os depósitos a que se referem os arts. 1º e 52 do Dec. n. 24.427, de 19 de junho de 1934, poderão ser feitos nas agências postais subordinadas ao Departamento dos Correios e Telégrafos.

§ único — Essas agências serão denominadas «Agências Econômicas Postais» para os efeitos do presente regulamento (art. 252 do Decreto n. 14.722, de 16 de março de 1921 c.c o art. 2º do Decreto n. 11.820, de 15 de dezembro de 1915 e art. 71 do Decreto n. 24.327, de 1934).

Art. 2º — Só poderá funcionar como agência econômica postal e agência que estiver habilitada a executar o serviço de vale postal (art. 20 do Decreto n. 20.859, de 26 de dezembro de 1931 e arts. 9º e 10 do Decreto n. 2.621, de dezembro de 1940).

Art. 3º — A êsses depósitos aplicar-se-ão as disposições vigentes para os depósitos populares (art. 55 do Decreto n. 24.427, de 19 de junho de 1934 e arts. 4º e 5º do Decreto-lei n. 8.455, de 26 de dezembro de 1945).

Art. 4º — Os depósitos feitos nas agências econômicas postais serão remetidos à agência mais próxima da Caixa Econômica Federal ou à sua sede, de acôrdo com as instruções que serão expedidas em conjunto pelo Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal e pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos em cada Estado. Essas instruções sujeitas à homologação do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e do Diretor dos Correios e Telégrafos, respectivamente.

Art. 5º — Inicialmente, enquanto não estiverem habilitadas a fazer a expedição das cadernetas e a escriturar a respectiva movimentação, as agências econômicas postais farão o depositante preencher os documentos necessários e os enviarão com as quantias recebidas, à Caixa Econômica Federal, que expedirá a caderneta e a remeterá à agência econômica postal para ser entregue ao depositante.

§ 1.º — Se o depositante for analfabeto os documentos serão preenchidos pelo agente postal e autenticados pela impressão digital do depositante.

§ 2º — Proceder-se-á pela mesma forma para os depósitos subsequentes e para as retiradas.

Art. 6º — Aplicar-se-ão aos depósitos e retiradas referidos no art. 5º as normas vigentes para o serviço de vales postais como as necessárias adaptações (arts. 1º e 4º do Decreto n. 2.621, de 24 de setembro de 1940).

Art. 7º — Oportunamente e mediante prévio entendimento entre o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e o diretor dos Correios e Telégrafos da carneta e sua movimentação serão feitas pela agência econômica postal, que diàriamente remeterá à Caixa Econômica Federal o saldo das operações e uma duplicata da ficha de tôdas as entradas e retiradas.

§ único — Quando qualquer pedido de retirada não puder ser atendido pelo produto dos depósitos realizados no dia, a agência econômica postal marcará a data para ser efetuado o pagamento e solicitará os fundos necessários à Caixa Econômica Federal.

Art. 8º — Os serviços das agências econômicas postais são isentos de quaisquer impostos, taxas ou prêmios, nos termos da legislação em vigor (art. 2º § único do Decreto n. 24.427, de 1934 e arts. 5º § 4º e 8º do Decreto n. 2.621, de 24 de setembro de 1940).

Art. 9º — Os saldos dos depósitos recolhidos pelas agências econômicas postais constituirão disponibilidades das Caixas Econômicas Federais e serão aplicadas de acôrdo com as disposições vigentes (art. 57 do Decreto n. 24.427, de 19 de junho de 1934), mas serão registrados em separado para os fins do art. 10.

Art. 10 — Dos lucros apurados no balanço semestral de cada Caixa Econômica Federal verificar-se-á qual a parte que corresponde a inversões de depósitos coletados através às agências econômicas postais.

§ 1º — Metade da importância assim obtida pertencerá à Caixa Econômica Federal e a outra metade será distribuída pela seguinte forma:

— 50% serão entregues à Diretoria dos Correios e Telégrafos, como renda extraordinária a ser aplicada em benefício das agências.

— 50% serão destinadas às agências econômicas postais, proporcionalmente ao saldo dos depósitos coletados em cada uma delas, para serem distribuidos entre os seus funcionários, como gratificação.

§ 2º — Enquanto não forem verificados lucros e se a situação da Caixa Econômica Federal o comportar, poderá o Conselho Administrativo atribuir uma gratificação mensal pro-labore ao agente econômico postal.

Art. 11 — O diretor dos Correios e Telégrafos expedirá aos Delegados Regionais as instruções necessárias à boa execução dêste regulamento na parte que competir, incumbindo às Caixas Econômicas Federais fornecer o material necessário ao serviço das agências econômicas postais.

Art. 12 — Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Superior, ouvido o diretor dos Correios e Telégrafos.

Certificado de reservista à disposição do interessado

Encontra-se à disposição do sr. Haroldo Silva, no 9.º pavimento do Ministério da Guerra como sargento Duque, o seu certificado de reservista de 3.ª categoria.

Ao glorioso S. JUDAS TADEU agradeço uma graça recebida. — Luiz Carlos.

Hospital Eduardo Rabelo

Recebemos do Serviço de Informação Sanitária:

«Já se encontra em pleno funcionamento o Hospital Eduardo Rabelo Centro de Tratamento Rápido do Serviço de Doenças Venéreas, da Prefeitura do Distrito Federal. O novo estabelecimento, o primeiro que se instala no Brasil, nos moldes dos C. T. R., norte-americanos, é destinado ao tratamento intensivo da Sífilis recente e de outras moléstias venéreas em pessoas do sexo feminino.

Os métodos usados são os mais modernos, permitindo a cura da sífilis em 15 dias de internação, o que é feito gratuitamente.

Acha-se instalado num Pavilhão nos terrenos da Fundação Gafrée e Guinle, adaptado a êsse fim, tendo acesso pela rua Silva Ramos n. 20 e Marís e Barros n. 775.

Para internação de doentes solicitar informações pelo telefone — 48-4124».

Hospital C. A. P. Ferroviários da Central

AGRADECIMENTO

Ao obter alta após melindrosa intervenção cirúrgica (10ª Enfermaria) cumpro o grato dever de tornar público a imorredoura gratidão ao corpo clínico; enfermeiras e pessoal subalterno pelo carinhoso tratamento recebido. Justo é realçar a pessoa do DR. N. Kamel, seu médico assistente, sábio e bondoso e demais clínicos, bem como ao Professor Silvio Davila e sua equipe cirúrgica que, atendendo a natureza do caso, a convite e graciosamente procedeu a intervenção. A Diretoria da Caixa, na pessoa do Dr. Raul Milliet cabem louvores pela modelar administração que merece dos ferroviários da Central, irrestrita confiança e aplausos.

Rio de Janeiro, 4 de Setembro de 1948.

JOAQUIM PINTO MONTENEGRO

DR. LUIZ MACEDO

CLINICA DE ORIENTAÇÃO INFANTIL E DA ADOLESCENCIA

Distúrbios da linguagem. Desajustamentos psico-pedagógicos. Rua México n. 21 - 11.º andar - sala 1.101. — Terças e quintas feiras, das 9 às 11 horas — Sábados, das 13 às 16 horas. — Telefone: 22-4273.

DEOCLECIO SILVA

Rádios, acessórios para montagem, caixas e antenas espirais, válvulas, knobs, pontes terminais e variado sortimento de tôdas as peças. Examine sem compromisso o meu preço. Aceito encomendas pelo Reembôlso Postal. Av. Rio Branco, 111 - 1.º — Sala 109 — Telef. 23-6067. Rio de Janeiro.

VENDAS À PRAZO

FOGÕES A ÓLEO

Rádios — Bicicletas — Máquina Costura Enceradeiras — EM 10 PRESTAÇÕES.

PIRES

RUA BUENOS AIRES N.º 151 - SOB.

SEM FIADOR



Aromatiza, protege e traz felicidade

Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc. Fábrica: Rua Estácio de Sá, 71 — RIO — Envia-se pelo Reembôlso Postal.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos o justo valor.

Telefone: 22-8016

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS

2.as — 4.as e 6.as, de 2 às 4 e 3.as e 5.as, das 4 às 7 horas.

Cons.: Ouvidor, 169, sala 906

Telefone 43-6591 — Res.: 28-4781.

NÃO PAGUE CONSÊRTO DE RÁDIO

Mediante uma módica mensalidade, o seu rádio será mantido em perfeito funcionamento sem nenhum gasto extra.

Organização Rádio Elétrica Ltda. — Telefone: 22-6974

RUA DA LAPA, 73 — 1º ANDAR

APROVEITEM!...

Legítimos Óculos Ray-Ban de Cr$ 290,00 por Cr$ 225,00 - - Legítimas Canetas Parker 51 folheadas, de Cr$ 450,00 por Cr$ 295,00 e não é "Artigo do dia"

Lindos relógios de homens, folheados, 15 rubis, em ouro desde Cr$ 740,00. Máquinas fotográficas das portuguesas, Cr$ 160,00; Despertadores alemães, Cr$ 80,00. Relógios de ouro para homens, Omega, homens e senhoras de todos os tipos e preços; Idem desde Cr$ 120,00. Relógios de bolso, 15 rubis, metal suiços, Cr$ 175,00; Idem para senhoras Cr$ 235,00 desde Cr$ 130,00; Pulseiras de balangandans dourados suiços, italianos, americanos e franceses, desde ... Longines, Universal, etc. Pulseiras de ouro para anéis com e sem brilhantes; Cordões com medalhas plaquê, garantidos 20 anos, Cr$ 320,00.

NOTA: — As mercadorias constantes dêste anúncio, exceto os óculos e as canetas, os quais só serão vendidos no balcão, sofrerão um acréscimo de 10% para o reembôlso postal. "APROVEITEM". Peçam seus catálogos!

DEPOSITO: Rua da Alfândega n.º 135 - 1.º andar — Telefone: 43-2370 — Rio.

ADAMASTOR MONFORT

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711.

TELEFONE: 42-8414.

Consultas Cr$ 10,00 Popular, Cr$ 30,00 hora marcada, ondas curtas, diatermia, infra vermelho, Cr$ 20,00; Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, fígado, anus-réto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º Fone: 22-4904 — Clinica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

SABÃO CARROLIN

NÃO ARRANHA E NÃO TEM CHEIRO. NÃO ESTRAGA AS MÃOS. NÃO PRECISA PALHA DE AÇO

Avisamos aos consumidores dêste maravilhoso produto que o mesmo se encontra à venda, e para entrega à domicilio, em qualquer quantidade, no ARMAZEM TORRE DE BELÉM, à praça José de Alencar n. 11 — Pedidos pelos telefones: 25-1496 e 25-2046.

VENDAS A PRAZO

RÁDIOS

BICICLETAS — FOGÕES A ÓLEO E QUEROZENE MÁQUINAS DE COSTURA

Tôdas as marcas, com garantia

RUA BUENOS AIRES, 151 — SOB.

SEM FIADOR

CARPINTARIA E MARCENARIA

JOÃO NOBRE

Rua do Catete, 343 — Tel.: 25-2718

RELÓGIOS "CUCOS"

Inteiramente fabricado na Suiça, batendo horas e meias horas .... Cr$ 650,00

DESPERTADORES

Suiços, diversas côres, redondos, tamanho 65 m.m., desde .... Cr$ 100,00

DESPERTADORES

Suiços, niquelados ou cromados, redondos, tamanho 65 m.m., desde .... Cr$ 130,00

TODOS OS RELOGIOS são de primeira ordem e garantidos para o funcionamento.

VENDAS: Y. FRIDMAN

Importação e Exportação

RUA GONÇALVES DIAS N. 78 — 1º — TELEFONE 43-0014





Construa a felicidade do seu filho com alicerces sólidos, estimulando-lhe o hábito da economia. E, a maneira prática de economizar, aumentando as possibilidades de êxito e manejando com a sorte, consiste na aquisição de títulos da

BRAZILIA

Sede própria Rua Visconde de Inhaúma, 134-C loja (entre o Largo Santa Rita e Av. Rio Branco)

PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO — TEL. 43-3475

Máquinas Husquarna

FABRICAÇÃO SUÉCA

De 4.000 PONTOS POR MINUTO

Especiais para oficinas de confecções de roupas, couros e calçados

VENDAS, COM ABSOLUTA GARANTIA, À VISTA E À CRÉDITO, EM 10 MESES

BEMOREIRA

RUA DA CONCEIÇÃO, 17 — TEL.: 43-1612

VENHA FAZER SEU CRÉDITO NA REPRESENTAÇÕES GALEÃO LTDA. - Venha hoje mesmo, não deixe para amanhã

Facilitamos tudo a longo prazo

Avenida 13 de Maio n.º 23 — 3.º, sala 333 — "Edifício Darke"

TERNOS, CAMISAS, GRAVATAS, SAPATOS, RADIOS, FERROS ELETRICOS, BATERIA DE ALUMINIO, JOIAS, RELOGIOS, ETC.

O FLUMINENSE IRÁ HOJE A SÃO JANUÁRIO ENFRENTAR O LÍDER

Promete oferecer aspectos sensacionais o encontro desta tarde, entre tricolores e vascainos



A equipe do Vasco da Gama, que defenderá sua posição privilegiada contra o Fluminense F. Clube

Será disputada hoje a penúltima rodada do primeiro turno do atual campeonato. Infelizmente, êste ano, o certame não tem oferecido ao público grandes pelêjas. Para isso muito têm contribuido a má organização da tabela e a fraqueza da maioria dos quadros disputantes, que carecem de jogadores de valor. Se não houver uma providência que mude os rumos do profissionalismo, não teremos, no futuro, jogos com a mesma grande expressão das pelêjas de um punhado de anos passados.

Quebrando essa monotonia, o público esportivo carioca irá assistir, hoje, a um prélio capaz de o fazer vibrar de entusiasmo: o Fluminense bater-se-á com o Vasco da Gama, em São Januario. Devera ser um espetáculo empolgante, uma vez que os dois conjuntos dêem tudo quanto podem.

O Vasco se apresentará com o favoritismo que lhe outorga a invejável posição ocupada na tabela e o fator campo. Todavia, o Fluminense poderá ser adversário perigoso, se as suas linhas acertarem.

O ARBITRO

Dirigirá o jôgo o sr. Lowe, correto juiz britânico.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

Vasco

Bonsucesso	2-1
Bangú	3-2
Olaria	3-2
Flamengo	3-1
América	2-0
São Cristóvão	3-1
Canto do Rio	3-2
Madureira	6-1

Fluminense

Canto do Rio	6-3
Madureira	1-1
Botafogo	2-5
Bonsucesso	5-1
Bangú	5-2
Olaria	8-2
Flamengo	1-1
América	4-0

QUADROS PROVAVEIS

Vasco: — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Dimas, Tuta e Chico.

Fluminense: — Castilho; Oliveira e Hélvio; Indio, Mirim e Bigode; 109, Maneco, Simões, Orlando e Rodrigues.

ARTUR FRIEDENREICH JULGA O JOGADOR DA ATUALIDADE

Autorizado depoimento do glorioso campeão numa "enquête" interessante

Artur Friedenreich, foi, inegavelmente, uma das figuras de maior projeção no futebol do passado, tanto pela virtuosidade de sua técnica como pelo tempo em que exerceu sua atividade no futebol nacional.

Os nossos confrades de «A Gazeta Esportiva» estão publicando uma «enquête» interessante sob o título «Qual a sua magoa?», à qual têm respondido já inúmeros jogadores, treinadores, etc. O depoimento de Artur Friedenreich é muito expressivo que solicitamos vênia àqueles colegas para transcrevê-lo, porque êle encerra muitas verdades incontestáveis, as quais daremos destaque mais abaixo.

Ei-lo:

«Acontece que tôda a vida gostei de futebol. Quando pendurei as chuteiras, sentindo que as pernas não davam mais no «couro», um consôlo bateu no meu peito: nunca mais jogarei bola mas haverei de assistir a um milhão de partidas. Puro engano Vou a um campo, desespero-me. Não que o futebol de hoje seja ruim, pior ou melhor que o de dantes Isso é têma para catedrático, e sôbre padrões, escolas, fascinio, rendimento e espeta-

(Conclui na 4.ª página)

Diario de Noticias

ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Setembro de 1948

VIVENDO À BEIRA DA PRAIA E TREINANDO NO RIO CRICKET

O Sol, suplício dos frequentadores das gerais — Agua, remédio para os nossos gramados — As pedradas nos campos europeus — As autoridades podem extirpar os maus torcedores — Algumas impressões dos árbitros Ford, Lowe e Devine depois de dois meses de atividade no Brasil

Já se passam dois meses que aqui chegaram os árbitros inglêses contratados pela F.M.F. Dois meses de constante atividade e talvez suficientes para se obter a opinião de Ford, Lowe e Devine sôbre as coisas do nosso futebol.

E não estávamos enganados quando chegamos à residência atual dos "três mosqueteiros" do apito, em Niterói. Êles vivem lá, muito satisfeitos. Moram com a familia Mc. Nail — muito simpática — perto da praia de Icaraí, uma das mais belas da nossa baía, e treinam no Rio Cricket A. A., ali pertinho. E não há mais problemas a resolver. Quando chegamos à casa da rua Moreira César, uma linda garotinha nos atendeu — ao repórter e ao assistente, Otto Wittwer, que pode não entender muito de futebol mas, em compensação, conhece um escocês ao longe...

— "Mister Ford, não está; só mr. Lowe...".

Não fazia mal. Pouco depois chegava Ford e, mais adiante, Devine. A conversa abrange, pois, todos três. Ford, Lowe e Devine conferenciam sempre, antes de responder. E é sempre Lowe quem responde.



Acompanhados de Harry Welfare, professor de regras do Colégio de Arbitros, aí estão Lowe, Ford e Devine

AS EXCEÇÕES DA REGRA

Falamos primeiramente do público do futebol. Estão todos bem impressionados.

— "Fomos bem recebidos e somos reconhecidos; não pouparemos esforços para retribuir as atenções com o melhor serviço. Há sempre, em tôda parte, exceções à regra geral, em matéria de torcedores. Mas isto depende das autoridades, que devem extirpar dos campos os elementos prejudiciais, assegurando assim o bom nome do esporte".

UM REMEDIO PARA OS CAMPOS

Como dissemos, Ford, Lowe e Devine conferenciam sempre, antes de responder às perguntas. E Lowe é sempre quem responde.

— "E os nossos campos, são bons?"

A resposta não surpreendeu:

— "São muito duros e, geralmente a bola salta muito. Talvez os "teams" obtivessem melhor rendimento técnico se houvesse um meio de se molhar o campo, tornando-o mais macio".

Da mesma forma pensavam os jogadores e dirigentes do Southampton.

O SOL, SUPLICIO DAS GERAIS

A palestra tomou o rumo das acomodações para o público.

— "Os que têm dinheiro para pagar ficam melhor colocados. O público das gerais — nós já o notamos há muito tempo — é exposto ao sol seguramente durante quase quatro horas. Parece-nos que o suplicio seria menor, senão mesmo eliminado, com a colocação de toldos de lona, desmontáveis, nas localidades não cobertas a concreto".

Aí, o repórter interrompeu:

— "Mas, na Inglaterra, os campos são totalmente cobertos?"

— "Não. Mas, na Inglaterra, não faz o mesmo sol que faz aqui... E isto é um assunto que deve merecer a atenção da Federação ou dos clubes. Porque, afinal de contas, é o público que sustenta o futebol. Deve, por isso mesmo ser melhor acomodado!

SO' FALTA AGUA QUENTE

Todos três estão satisfeitos com os vestiários destinados aos juizes, nos campos, embora em alguns dêles uns ganchos ou cabides para roupas não

(Conclui na 4.ª página)

Quis agredir o juiz Ford

Audaciosa ameaça do zagueiro do Bonsucesso

Temos profligado com energia os surtos de violência e indisciplina no esporte, pelos quais é responsável a Federação Metropolitana de Futebol, porque não age com a necessária energia para coibí-los. As leis ao seu dispôr prevêem até a eliminação, mas isso não se faz no futebol carioca, porque a politicagem esportiva tem mais fôrça do que a necessidade de moralizar as partidas do «soccer».

Para que não se pense que estamos de prevenção com os elementos do Bonsucesso, vamos-nos limitar a transcrever abaixo o que os nossos colegas de «O Jornal» publicaram em sua edição de sexta-feira última, a respeito de audaciosa ameaça contra o juiz inglês Ford, feita por Miguel, zagueiro daquêle clube, que teria afirmado: «Eu me liquido para o futebol, mas vou dar nêsse juiz». Isso é vergonhoso e revoltante. Afinal, êsses árbitros britânicos não pediram para vir atuar no Brasil. Foram insistentemente cha-

(Conclui na 4.ª página)

Nadadores em busca de classificação

Esta manhã, as eliminatorias do III Concurso Oficial da FMN

Na piscina do Fluminense serão disputadas esta manhã as eliminatórias do III Concurso Oficial da Federação Metropolitana de Natação, do qual faz parte o Campeonato de Júniors. Nove clubes estão inscritos com um total de duzentos e treze amadores, sendo 53 do Fluminense; 45 do Icaraí; 45 do Guanabara; 37 do Botafogo; 9 do Tijuca; 9 do Gragoatá; 5 do Vasco; 5 do América; 5 do Santa Tereza e um, do Flamengo. Tôdas as provas, à exceção do 4 x 50 metros de moças, comportarão eliminatórias.

Os jornalistas na disputa da taça "Escola Naval"

O diretor da Escola Naval, em ofício à presidência da Associação Brasileira de Imprensa, convidou os jornalistas para a regata a vela, em disputa da «Taça Escola Naval», que se realizará hoje, às 13,30 horas. Haverá condução em ônibus que parte do edifício da Standard, na avenida Presidente Wilson, às 13 horas. O ingresso dos jornalistas será feito mediante apresentação da carteira social.

Pedido o passe de Polaco

O Olaria pediu a passe do arqueiro Polaco, de Pelotas. Este jogador era o substituto de Bino.

Cclismo paulista

S. PAULO, 11 (Asapress) — A Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo promoverá, amanhã, na vizinha cidade de Santos, a primeira parte da quarta prova oficial da temporada, com a realização de duas provas destinadas aos pedalistas das primeira e segunda categorias.

Jogará o Internacional contra o vice-campeão

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Um sugestivo encontro será realizado amanhã, na cidade de Novo Hamburgo, entre o Floriano F. C., campeão local, e vice-campeão estadual, e o E. C. Internacional, campeão da cidade e do Estado.

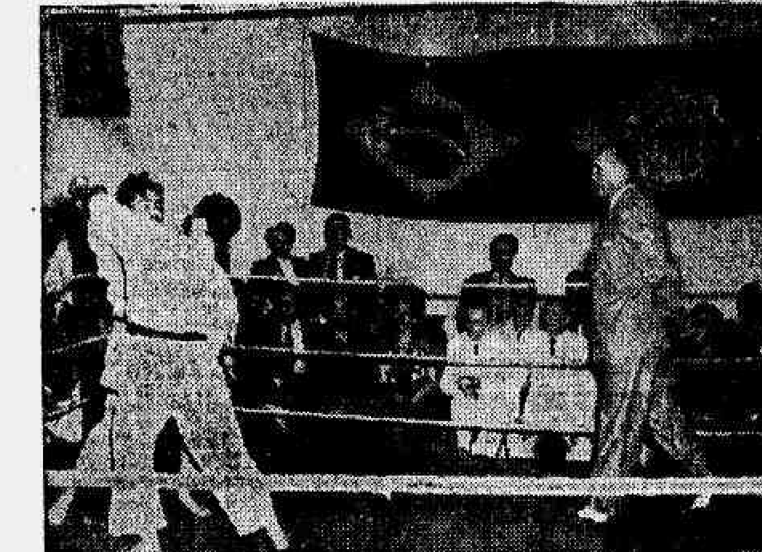
Veteranos do Andaraí x Vasco da Gama

Realizando-se hoje, no campo da rua Aquidabã 88, o jôgo de campeonato entre êstes dois clubes, o diretor de futebol dos Veteranos do Andaraí, solicita o comparecimento de todos os jogadores inscritos, na séde do clube às 9 horas da manhã, para seguirem incorporados, para o campo.

Por ocasião dêsse jôgo será escolhido o quadro que quinta-feira, 16, jogará em Niterói, à noite, contra o Fluminense A. C., daquela cidade.

OS DESPEJOS DE CLUBES ESPORTIVOS

Aproxima-se a hora crucial do Vasquinho e da Portuguêsa — Ainda o campo do Carioca E. C.



PRATICA DE ESPORTES NA SEDE DO VELO ESPORTIVO HELÊNICO — À esquerda — uma aula de box; à direita — um combate de "jiu-jitsu", sob o contrôle do veterano juiz Jaime Ferreira. Essas fotos foram tomadas na sede de onde foi despejado o Velo Esportivo Helênico, sob o pretexto também de que só oferecia reuniões dançantes aos seus sócios...

A diretoria e os associados do Vasquinho F. C. acham-se apreensivos com a situação dêsse clube, pois, sem praça de esportes e sob ameaça de despejo, estão vendo o risco tremendo que corre essa agremiação, de ter destino igual ao que surpreendeu o Velo Esportivo Helênico. O prazo dado para a desocupação do andar em que se acha instalada a sua sede, conforme já antecipamos, se aproxima e até agora nada conseguiu em favor de suas pretensões.

A A. A. Portuguêsa, sob a expectativa de um golpe de fôrça, está unida e disposta a lutar com coragem em defesa de seus pontos de vista, embora certa de que o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do presidente da República, e proprietário do terreno onde está situada a praça de esportes dos "lusos", não deseja acôrdo de nenhuma ordem.

A propósito do caso do campo do Carioca E. C., o vereador Tito Livio enviou à mesa da Câmara Municipal o seguinte requerimento, de cujo teor foi dado conhecimento ao prefeito Mendes de Morais pelo ofício n.º 1.053 de 20 de agôsto próximo passado:

"Requerimento n.º 103, de 1948. — Pedindo informações sôbre as áreas de terreno que menciona.

Requeiro que a Mesa, ouvido o plenário, oficie ao sr. prefeito solicitando as seguintes informações:

1.º — Qual a área de terreno de propriedade da Companhia América Fabril integrante do Núcleo Industrial delimitado pela Prefeitura e no qual está localizada a Fábrica de Tecidos Carioca, situada na rua Pacheco Leão, em frente ao Jardim Botânico, na Gávea?

2.º — Qual a área global do terreno contíguo, vizinho ou próximo à Fabrica Carioca de propriedade da Companhia América Fabril com frente para as ruas Pacheco Leão, Azinhaga, Corcovado, Fernando Magalhães, rua da Fábrica, rua da Escola e rua Lopes Quinta e com frente, possivelmente, para outros logradouros públicos ou "Ruas de Vila" e quais êsses logradouros e essas ruas de Vila?

(Conclui na 4.ª página)

"O Brasil poderia ter brilhado em futebol nas Olimpíadas"

Declarações do sr. Castelo Branco, ontem chegado de Londres — Regressou também o sr. Célio de Barros

Procedentes de Londres, onde representaram a C.B.D. nos Congressos de Atletismo e de Futebol, chegaram ontem pela madrugada a esta capital os srs. Célio de Barros, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da C.B.D. e presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, e José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol, da Confederação. Não obstante o «Brasil Star» haver atracado às primeiras horas de ontem, era grande o número de dirigentes e amigos e pessoas da familia daqueles dois esportistas que os aguardavam no caes, à praça Mauá.

Falamos ligeiramente ao sr. Castelo Branco. Disse-nos ter a C.B.D. conseguido a aprovação do Congresso Internacional às propostas apresentadas, inclusive a do regulamento do Campeonato do Mundo, que obedecerá a novo sistema de contagem de pontos para os jogos finais. Acrescentou não poder antecipar quais serão os concorrentes europeus ao Campeonato Mundial, acreditando, porém, que nada menos de oito paises deverão mandar seus selecionados ao Brasil para as quartas-de-finais, semi-finais e finais.

PODERIAMOS TER FEITO BONITO

—«Quanto ao torneio de futebol das Olimpiadas — disse, respondendo a uma pergunta — creio que poderiamos ter feito uma bonita figura. Assisti dois jogos dêsse torneio: — Inglaterra x Holanda, em que os ingleses venceram por 2-1 na prorrogação e Suécia x Dinamarca, do qual sairam vencedores os suecos, que levantaram, afinal, o titulo olimpico. Ora, os suecos não praticam o profissionalismo. Por ocasião do último Campeonato do Mundo, o nosso quadro venceu-os por 5-2. Pelo que vi em Londres, a classe do selecionado sueco não supera a do quadro por nós vencido em 1938. Creio que o nosso futebol teria feito bonito em Londres».

O BASQUETEBOL

Não pude assistir senão uma partida da nossa equipe de basquetebol no torneio olimpico — o jôgo contra a Tchecoslováquia. Acompanhei, porém, com todo o interêsse o desenrolar do certame. Foram de uma bravura sem limites, os nossos rapazes!» concluiu.

Líder o Vasco nos aspirantes

Os jogos de ontem registraram os seguintes resultados:

JUVENIS

Fluminense, 3 — Vasco, 3. S. Cristóvão, 3 — Madureira, 1. Olaria, 1 — Bangú, 0. Bonsucesso, 1 — Flamengo, 0.

ASPIRANTES

Vasco, 5 — Fluminense, 4. Madureira, 2 — S. Cristóvão, 0. Bangú, 4 — Olaria, 1. Flamengo, 4 — Bonsucesso, 1.

Os jogos Botafogo x América não foram disputados em virtude do mau tempo.

No corredor de Madureira

O São Cristóvão enfrentará os tricolores suburbanos

Promete equilibradas ações, o jôgo que será disputado esta tarde no estádio da rua Brigadeiro Galvão, em Madureira, entre o clube deste nome e o São Cristovão. Embora os alvos sejam tidos como ligeiramente favoritos, o prélio deverá transcorrer em condições de igualdade, porque o Madureira vai jogar em seu próprio reduto e deseja reabilitar-se, embora seja êste o mesmo anseio do São Cristovão, inconformado ainda com o revés sofrido ante o Canto do Rio.

O JUIZ

O sr. Devine dirigirá a pelêja.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

S. CRISTOVÃO

Botafogo	4-0
Bonsucesso	5-2
Bangu	0-3
Olaria	4-2
Flamengo	2-5
América	3-2
Vasco	1-3
Canto do Rio	1-2

MADUREIRA

Fluminense	1-1
Botafogo	0-6
Bonsucesso	2-1
Bangu	1-1
Olaria	4-2
Flamengo	4-5
América	1-3
Vasco	1-6

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA: Milton; Danilo e Bicudo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupércio, Mundico, Benedito, Jorge e Esnápio.

S. CRISTOVAO: Joel; Jair e Lino; Richard, Geral e Sousa; João Menta, Wilton, Mical, Jarbas e Magalhães.

Horário dos jogos

Horário que será observado nos jogos desta tarde:

Preliminar	13.15 horas
Principal	15.15 horas

CUIDADO, RUBRO-NEGROS!

No campo do Bonsucesso, o Flamengo enfrentará o clube local

LUIZINHO e DURVAL, atacantes rubro-negros

Está anunciada para hoje, no campo de futebol da Av. Teixeira de Castro, em Bonsucesso, uma partida de futebol. Alí foi seriamente maltratado o juiz Alberto Monard da Gama Malcher e sofreram vexames e agressões diversos outros árbitros, entre os quais os ingleses Barrick e Ford. O local, portanto, é perigoso, porque não há policiamento e certos torcedores se tornam audaciosos, sendo quase nulo o esfôrço da diretoria do clube para impedir êsses atos condenáveis.

O Flamengo é o favorito, mas, alí, naquêle ambiente assustador, podem acontecer coisas... Demais, os árbitros já não querem dirigir partidas nos campos do Bonsucesso e do Olaria, mesmo que tenham dobrado seguro de vida. Em todo caso, vamos ver o que haverá por lá. Talvez até não aconteça, nada, para despistar, desta ve... Cuidado, rubro-negros!

O JUIZ

Será árbitro deste prélio o sr. Mário Viana.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

FLAMENGO

Olaria	5-0
América	4-2
Vasco	1-2
São Cristóvão	5-2
Canto do Rio	7-0
Madureira	5-4
Fluminense	1-1
Botafogo	1-2

BONSUCESSO

Vasco	1-2
São Cristóvão	2-5
Canto do Rio	4-1
Madureira	1-2
Fluminense	1-5
Botafogo	0-3
Bangu	2-0
Olaria	2-4

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO: Luis; Newton e Norival; Vagulnho, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.

BONSUCESSO: Alvarez; Miguel e Gato; Kepinch, Vitor e Wilson; Fausto, Mário de Sousa, João Pinto, Mariano e Lampinha.

Adiada para hoje a primeira parte da disputa do troféu "Mário Márcio Cunha"

Em virtude do mau tempo, a Federação Metropolitana de Atletismo adiou para esta tarde a primeira parte da competição pelo troféu «Mário Marcio Cunha». A data da segunda parte do certame, será oportunamente divulgada.

UM VELHO CLÁSSICO EM GENERAL SEVERIANO

O Botafogo recepcionará o América, defendendo sua posição de vice-líder

Em outros tempos, o encontro América e Botafogo constituia uma sensação. Este ano, porém, o América se acha com a sua equipe algo desarticulada, de maneira que o Botafogo surgirá em campo com as honras de favorito, o que não afasta, entretanto, a possibilidade de o América conseguir reabilitar-se.

Deve-se esperar que os rubros forcem os alvi-negros e tornem por isso a pelêja equilibrada. Se assim fôr, a torcida não terá de se queixar, indo assistir ao cotêjo de jogo mais, no estádio da rua General Severiano, em Botafogo.

O JUIZ

Ford, excelente juiz, dirigirá êste jôgo.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

BOTAFOGO

São Cristovão	0-4
Canto do Rio	4-2
Madureira	6-0
Fluminense	5-2
Bonsucesso	3-0
Bangu	0-0
Olaria	6-1
Flamengo	2-1

AMÉRICA

Bangu	4-0
Olaria	4-2
Flamengo	2-4
Vasco	0-2
São Cristovão	2-3
Canto do Rio	1-2
Madureira	3-1
Fluminense	0-4

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

AMERICA: Oswl; Alcides e Joel; Hilton, Espindola e Amaro; Aldêdelo, Maxwell, Cesar, Maneco e Esquerdinha.

AVILA e OSVALDO, defensores botafoguenses, em ação

Concurso de palpites do DIE

Prognósticos para os jogos de hoje:

Antônio Santassusagna: — Vasco 1x1; Botafogo, 3x1; Flamengo, 5x1; Bangu, 3x2 e Madureira, 3x2.

Isaac Cook: — Vasco, 2x2; Botafogo, 3x2; Flamengo, 6x1; Olaria, 2x1; São Cristóvão, 3x1.

A situação atual dos concorrentes, é a seguinte:

1.º — Carlos Areas, 61-3; 2.º — Everardo Lopes, 60-4; 3.º Vasco Rocha — 58-4; 4.º Luis Baier, 58-2; 5.º — Levi Kleiman, 56-2; 6.º — Cauêr Simões Coelho, 54-3; 7.º — Oscar W. da Silva, 54-2; 8.º — Petrônio Rocha, 53-2; 8.º — Domingos d'Angelo, 51-2; 9.º — José Brassa, 50-2; 9.º Isaac Charman, 50-2; 9.º — Isaac Cook, 50-2; 10.º — Antônio Santassusagna, 49-; 10.º — Alvaro Paes Leme, 48-2; 11.º — Bruno Ferreira Gomes, 47-1; 11.º Julio Silva, 47-1, 12.º — Augusto de Godoi Tavares, 46-1.

JÔGO EM MOÇA BONITA

Bangu e Olaria numa pelêja equilibrada

LELECO, do Olaria

O Estádio Proletário, em Moça Bonita receberá hoje a visita do Olaria, vencedor do acidentado jôgo com os «ferozes» de Bonsucesso. O prélio poderá transcorrer bastante equilibrado, porque as fôrças dos adversários se equivalem. Todavia, o Bangu está descansado, enquanto que o Olaria sòmente descansará no próximo domingo.

O JUIZ

Alberto Malcher foi o juiz sorteado para esta pelêja.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

BANGU

América	0-4
Vasco	2-3
São Cristovão	3-0
Canto do Rio	5-0
Madureira	1-1
Fluminense	2-5
Botafogo	0-0
Bonsucesso	0-2

OLARIA

Flamengo	0-5
América	2-4
Vasco	2-3
São Cristovão	2-4
Canto do Rio	7-1
Madureira	2-4
Fluminense	2-8
Botafogo	1-6
Bonsucesso	4-2

QUADROS PROVAVEIS

BANGU: Orlando; Domingos e Nogueira; Madeira, Irani e Pinguela; Amaral, Moacir, Cardoso, Meneses e Zezinho.

OLARIA: Délio; Lêlêco e Lamparina; Valter, Cláudio e Olavo, Cidinho, Aloino, Rolano, Ubaldo e Esquerdinha.

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!...

DIRETAMENTE DAS FABRICAS AOS CONSUMIDORES — Camisas — Meias — Lenços — Gravatas — Cuecas — Pijamas e um incrivel sortimento de MEIAS NYLON

"CASA APIS" -- Alfândega, 212

MANGUARI É O FAVORITO DO "G. P. CONDE DE HERZBERG"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Libéria — Dryade — Onze
Marmiteira — Hipnos — Haridan
Aquila — Loreta — Amaralina
Efendi — Marshall — Alabarcas
Incrível — Argeliana — Coari
Garrida — Içara — Destemor
Jabuti — Manguari — Pracinha
Nero — Mar Revuelto — Porungo

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 LIBÉRIA, G. Costa	54	35
" CADETE EUGENIO, não correrá	56	—
—2 IRERÊ, I. de Sousa	56	40
3 OLYMPUS, (excluido)	56	—
—4 DRYADE, J. Vidal	54	30
5 ONZE, R. Latorre	56	40
—6 IRIADA, R. de Freitas	54	50
7 HURACAN, P. Coelho	56	50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
—1 FINGIDA, não correrá	52	—
2 HIPNOS, A. Araújo	54	35
—3 ARABIANA, R. Latorre	55	40
4 CANGICA, J. Vidal	52	40
—5 MARMITEIRA, L. Rigoni	54	30
6 CARACOL, A. Aleixo	54	50
—7 ELVIRA, A. Neri	52	40
8 HARIDAN, A. Ribas	52	40
9 ALOA', não correrá	54	—

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA" — 1.200 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
—1 SERRA DAGUA, L. Rigoni	55	50
2 AMARALINA, A. Aleixo	55	60
—3 DARKNESS, não correrá	55	—
4 JUA, O. Coutinho	55	50
—5 F.E.B., G. Costa	55	40
6 AQUILA, D. Ferreira	55	22
—7 MARE', P. Coelho	55	50
8 LORETA, J. Vidal	51	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "FARMACEUTICO RODOLFO ALBINO" — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
—1 MARSHALL, N. Linhares	51	30
—2 EDUINO, não correrá	55	—
3 RONCADOR, A. Ribas	55	40
—4 ROSARIO, I. de Sousa	55	40
5 ALABARCAS, D. Ferreira	55	30
4—6 ANACREON, L. Leiton	55	22
" EFFENDY, J. Vidal	55	22

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "PRIMEIRO CONGRESSO PANAMERICANO DE FARMÁCIA" — (NONA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.500 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 ARGELIANA, Nelson Mota	58	30
2 ALVACA, A. Ribas	52	60
2—3 COARI, D. Ferreira	52	60
4 RISETE, G. Costa	58	60
3—5 LOMBARDIA, J. Portilho	52	60
6 BARCELONA, R. Latorre	48	35
4—7 INCRIVEL, O. Ulhôa	52	35
8 LUVA, L. Rigoni	52	35
9 HESPÉRIA, Inácio de Sousa	53	40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 GALIZA, não correrá	50	—
2 NAIPE, J. Araújo	52	50
3 FLOPAN, O. Coutinho	52	60
2—4 GUAPEBA, não correrá	54	—
5 IÇARA, N. Linhares	56	40
6 COQUETEL, J. Portilho	52	35
7 GIRIA, P. Coelho	50	35
3—8 ADORAÇÃO, E. Cardoso	54	40
9 CONCURSO, N. Mota	54	50
10 DESTEMOR, L. Mezaros	56	40
" COTIARA, A. Aleixo	56	40
4-11 CLARIM, A. Portilho	52	50
12 GARRIDA, L. Rigoni	54	35
" IBA, S. Ferreira	50	35
" MORITZ, O. Castro	52	35

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "CONDE DE HERZBERG" — (CRITÉRIUM DE POTROS) — 1.600 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 MANGUARI, L. Rigoni	55	25
2 MUSTAFA, J. Portilho	55	60
3 LUFA LUFA, D. Ferreira	55	60
2—4 MARFIM, V. de Andrade	55	35
5 PRACINHA, S. Ferreira	55	40
6 MAÇO, não correrá	55	—
3—7 INTERMEZZO, Artur Araújo	55	40
8 LUCIFER, não correrá	55	—
" SCARAMOUCHE, L. Leiton	55	50
4—9 JABUTI, O. Ulhôa	55	27
10 FEITOR, A. Ribas	55	50
" FOGO BRAVO, X. X.	55	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 NERO, R. Latorre	60	35
2 INSÓLITO, S. Ferreira	50	60
2—3 MAR REVUELTO, P. Tavares	58	30
4 PORUNGO, A. Araújo	54	40
3—5 CAPITÃO FUBÁ, Lagos Mezaros	60	60
6 PELELE, não correrá	58	—
7 WIMPY, P. Coelho	51	50
4—8 HIPERBOLE, J. Vidal	50	35
9 FELIZARDO, R. de Freitas	56	35
" CHAMPION, J. Araújo	50	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava .. .. ..

Na areia !

A corrida de hoje será realizada na pista de areia com exceção do "Grande Prêmio Conde de Herzberg".

As terceira e quarta carreiras serão disputadas em 1.200 metros.

Kangurú
A Meia de Classe
Amado & Tavares Ltda.
R. Pontes Correia, 213
Fone: 38-2573 — Rio

Após as refeições, só o CHARUTO satisfaz
PRÍNCIPE DE GALES
GLORIA SÃO FELIX
PRODUTOS "COSTAPENNA"
que se recomendam pela qualidade

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras – Montarias oficiais e cotações – Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como prova principal o "Grande Prêmio Conde de Herzberg", na distância de 1.600 metros e 100.000 cruzeiros de dotação para os nacionais de três anos.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos páreos alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

LIBÉRIA, 54 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi terceiro para Valeta e Dryade, derrotando Femural, Ixion, Iriada, Isis, Jarina, Aljava, Agua Marinha e Dembili, em bom final. — Continúa em boas condições. — E' a favorita dos entendidos.

CADETE EUGÊNIO, 56 quilos. — Não correrá.

IRERÊ, 56 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de A. Cardoso, com 56 quilos, foi quarto para Lipe, Apoti e Isis, derrotando Femural, Ixion, Ielelin., Cadete Eugênio, Huracan e Tucunaré, em regular atuação. — Está bem preparado para êste compromisso. — Poderá ser o ganhador.

DRYADE, 54 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 55 quilos, escoltou Valeta, derrotando Libéria, Femural, Ixion, Iriada, Isis, Jarina, Aljava, Agua Marinha e Dembili, em boa atuação. — Anda bem. — E' competidora a ser cogitada.

ONZE, 56 quilos. — No dia 11 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi sexto para Libio, Airi, Atria, Xiriscal e Irerê, derrotando Caravana. — Nada fêz até hoje. — Não gostamos.

IRIADA, 54 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de João Araújo, com 56 quilos, foi sexto para Valeta, Dryade, Libéria, Femural e Ixion, derrotando Isis, Jarina, Aljava, Agua Marinha e Dembili. — Vai correr muito desta vez. — Não deverá ser desprezada.

OLYMPUS, 56 quilos. — Excluido.

HURACAN, 56 quilos. — No dia 28 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 56 quilos, foi inono para Lipe, Apoti, Isis, Irerê, Femural, Ixion, Isletin e Cadete Eugênio, derrotando Tucunaré. — Conserva a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

FINGIDA, 52 quilos. — Não correrá.

HIPNOS, 54 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 50 quilos, foi último para Gavião da Gávea, Biriba, Blue Star, Majestade, Hispano, Maracatú e Iheta. — Está bem exercitado e gosta do gramado. — Poderá ser o ganhador da carreira.

ARABIANA, 56 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 56 quilos, foi quarto para Cambuci, Marmiteira e Dixie, derrotando Cangica, Aldean, Hanibal, Dona Estela, Guaçú e Haridan, em regular atuação. — Mantém bom estado. — E' candidata respeitável, pois atua bem no gramado.

CANGICA, 52 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 52 quilos, foi quinto para Cambuci, Marmiteira, Dixie e Arabiana, derrotando Aldean, Hanibal, Dona Estela, Guaçú e Haridan, sem impressionar. — Seu estado é o mesmo. — Somente como azar.

MARMITEIRA, 54 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, escoltou Cambuci, derrotando Dixie, Arabiana, Cangica, Aldean, Hanibal, Dona Estela, Guaçú e Haridan, em boa atuação. — Vem de escoltar dois ganhadores. — E' a favorita da carreira.

CARACOL, 54 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi décimo-terceiro para Urmano, Dulipé, Bertúcio, Juseto, Huri, Haridan, Maresia, Marmiteira, Aldeum, Montese, Hiovava e Arabiana, derrotando Fingida. — Vem de fracas atuações e o seu estado pouco modificou. — Não acreditamos.

ELVIRA, 52 quilos. — No dia 15 de agôsto, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 52 quilos, foi último para Daphne, Aldean, Hora Certa, Hanibal e Fingida. — Mantém o estado. — Como azar não está mal, pois é muito veloz.

HARIDAN, 52 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Rui Benitez, com 53 quilos, foi último para Cambuci, Marmiteira, Dixie, Arabiana, Cangica, Aldean, Hanibal, Dona Estela, Guaçú e Haridan. — Nada tem feito e o seu estado é o mesmo. — Somente como surpresa.

ALOA', 54 quilos. — Não correrá.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA" — 1.000 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

SERRA DAGUA, 55 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, escoltou Maldita, derrotando Itatiaia, Darkness e Fdopuva em bom final. — Continúa em boas condições. — E' adversária a ser cogitada.

AMARALINA, 55 quilos. — Têrça-feira última, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Park Lane, Maldita, Juparanã, Jezabel, Jabotiá, Abafa, Itatiaia, Majol, Darkness e Dona Inês, derrotando Dirce, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.

DARKNESS, 55 quilos. — Não correrá.

JUA, 55 quilos. — No dia 8 de agôsto, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, derrotou Abafa, Luarlinda e Inicial. — Seu estado é de apuro. — Serve para o "placê".

F. E. B., 55 quilos. — No dia 15 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 51 quilos, foi último para Mingulnho, Harley, Lucifer, Zodiaco, Jacarandá-Assú, Serra Dágua e Rosário. — Está bem exercitada mas não acreditamos no seu êxito.

AQUILA, 51 quilos. — Na têrça-feira última, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, derrotou Jurujuba, Vespa, Jequitiaia, Jaboticaba, Inicial, Alcalina, Moita, Drusila, Alamanda e La Malinche em facil estilo. — Continúa em excelentes condições, podendo ganhar novamente.

MARE, 55 quilos. — No dia 18 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, derrotou Ronda, Aldebarã, Amaralina, F. E. B., Majol e Jabotiá. — Está bem preparada. — E' o melhor azar da carreira.

LORETA, 51 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Hunter's Moon que está em boas condições para estrear. — Poderá terminar lutando pela vitória.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "FARMACÊUTICO RODOLFO ALBINO" — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

MARSHALL, 55 quilos. — No dia 8 de agôsto, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 55 quilos, derrotou Edúnio, Alabarcas, Jefty, Mustafá, Urucânia, Grão Pará, Carinhoso, Muzuzo e Angelus. — Continúa em excelentes condições. — E' inimigo temível.

EDUINO, 55 quilos. — Não correrá.

RONCADOR, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi último para Manguari, Jabuti, Pracinha, Zodiaco, Harley, Turuman, Lucifer e Eduino. — Nada tem feito e o seu estado pouco modificou. — Achamos difícil.

ROSÁRIO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi último para Pracinha, Minguinho, Feitor e Eduino. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.

LABARCAS, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, derrotou Edúnio, Winning Post, Irish Star, Jefty, Dom Fradique, Estampido, Timoneiro, Bombom, Polin, Escalão, Estio, Rio Verde, Mana e Topásio, em bom estilo. — Ostenta ótima forma. — E' candidato respeitável em qualquer raia.

ANACREON, 55 quilos. — No dia 7 de agôsto, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Edelta, Muxoxo, Maná e Elide. — Anda bem. — E' competidor a ser cogitado.

EFFENDY, 55 quilos. — No dia 19 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, derrotou Turaman, Edúnio, Estampido, Idealista, Rosário, Joio, Lord Polar, Muzuzo, Mustafá e Alabarcas. — Está bem treinado. — E' inimigo certo no final.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "PRIMEIRO CONGRESSO PANAMERICANO DE FARMACIA" — (NONA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.500 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

— ÉGUAS DE QUALQUER PAIS DE TRÊS A CINCO ANOS DE IDADE — PESOS DA TABELA.

ARGELIANA, 58 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de René Latorre, com 55 quilos, escoltou Iliada, derrotando Ornate, Lombardia, Profética e Risete. — Seu estado é de grande apuro. — E' uma das prováveis na luta final.

ALVACA, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 50 quilos, foi sexto para Guaraz, Guanumbi, Haramun, Varsóvia e Itamul, derrotando Theira. — Vem de fracas atuações. — Somente como grande azar.

COARI, 52 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, escoltou Abdin, derrotando Gavial, Rondel e Mayling. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' adversária respeitável.

RISETE, 58 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Le Gentil, com 55 quilos, foi último para Iliada, Argeliana, Ornate, Lombardia e Profética. — Vem de péssimas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

LOMBARDIA, 52 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emilio Castillo, com 53 quilos, foi quarto para Iliada, Argeliana e Ornate, derrotando Profética. — Anda bem e na grama leve tem alguma "chance". — E' um bom azar.

BARCELONA, 48 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, foi quarto para Majol, Darkness e Itatiaia, derrotando Jabotiá, V. Velanie, Serra Dágua, Hazy, Amaralina e Ronda. — Algo melhor. — Não deverá ficar fora de cogitações, pois não tardará a ganhar. — Olho nela!

INCRIVEL, 52 quilos. — No dia 28 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, derrotou Cantiga, Itaquatiá, Cherie, Brasiléia, Fontana, Astaúba, Jandaia, Anhuma e Sans Souci. — Continúa "tinindo" esta filha de Trinidad. — Terão que correr muito para derrotá-la.

LUVA, 52 quilos. — No dia 21 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi sexto para Ibeul, Lumer, Abdin, Gavial e Estalo, derrotando Lorca. — Está bem preparada e a turma agrada. — E' inimiga certa.

HESPÉRIA, 53 quilos. — Na têrça

(Conclui na 5.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — CADETE EUGENIO
2 — OLYMPUS — (excluido).
3 — FINGIDA
4 — ALOA'
5 — DARKNESS
6 — EDUINO
7 — GALIZA
8 — GUAPEBA
9 — MACO
10 — LUCIFER
11 — PELELE

Mar Revuelto 58 quilos!

O pêso do animal MAR REVUELTO, inscrito na oitava carreira, é de 58 quilos e não 60, como consta nos programas oficiais.

Sociais no turfe

SR. FERNANDO SCHNEIDER. — Faz anos amanhã o antigo "entraineur" do nosso turfe, sr. Fernando Schneider. Muitos abraços certamente receberá de seus amigos e admiradores.

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa — aformoseia o rosto

BALAS
Bonbons, Caramelos, Jujubas, etc. Preços especiais para as festas de S. COSME e DAMIÃO, na Fábrica de Balas Fluminense. Campo de São Cristóvão, 164 — Tel.: 48-1135

Dr. O. Marques Lisbôa
CIRURGIA TORAXICA
De viagem à Europa reassume sua Clínica em meiados de outubro. Av. Graça Aranha, 333 — Tel.: 42-2541 — Rio.

Dr. Jacob Kirzner
CIRURGIÃO DENTISTA E RADIOLOGISTA

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16, S. 506. Tel.: 22-4128.

Clínica das Camisas
MUDOU-SE
Rua 7 de Setembro, 63, sobrado
Colarinhos das fraldas ou mangas Cr$ 16,00
Colarinhos com fazenda nova Cr$ 25,00
Fundos Cr$ 5,00
Fundos com fazenda nova Cr$ 10,00
Feitio qualquer feitio Cr$ 45,00
RAPIDA ENTREGA

A CORRIDA DE ONTEM

Jeca e Edúnio levantaram as principais provas

Realizou-se na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe.

As principais provas do programa foram levantadas por JECA e EDÚNIO, pilotados por Osvaldo Ulhôa e Luis Rigoni, respectivamente.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

VENCEDOR:

FLORIAN, masculino, tordilho, oito anos, Rio Grande do Sul, Kosmos em Graziela da senhora Maria de Lourdes B. Cavalcanti; 58 quilos, Reduzino de Freitas 1.º
(*) NEDA, 53 quilos, J. Graça 2.º
(*) PAMPEIRO, 54 quilos, P. Coelho 2.º
ACATADO, 58 quilos, Valdemiro de Andrade 4.º
PHOENIX, 54 quilos, Geraldo Costa 5.º
IMPERVIO, 50 quilos, P. Tavares 6.º
LADY, 47 quilos, O. M. Fernandes 7.º
INFORMADA, 52 quilos, Valdir Lima 8.º
BEATRIZ, 50 quilos, Júlio Maia 9.º
FIGURONA, 54 quilos, R. Alencar 10.º

Tempo: 85".

RATEIOS

Do vencedor (1) .... Cr$ 33,00
Dupla (13) .... Cr$ 24,00
Dupla (14) .... Cr$ 15,00

PLACÊS

Do n. 1 .... Cr$ 10,00
Do n. 5 .... Cr$ 10,00
Do n. 9 .... Cr$ 13,00

Movimento do páreo .... Cr$ 405 750,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo um corpo; do segundo ao terceiro, empate.

TRATADOR: — Manuel Rafael.

(*) — *Empatados.*

Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

JECA, masculino, zaino, três anos, São Paulo, Santarem em Devonia, do Stud Lineu de Paula Machado; 55 quilos, O. Ulhôa 1.º
MUXOXO, 55 quilos, Luis Rigoni 2.º
EDELFA, 53 quilos, Salomão Ferreira 3.º
CARINHOSO, 55 quilos, Valdemiro de Andrade 4.º

(Conclui na 4.ª página)

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIO X
Prof Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2.º and., Edifício Minerva, das 15 às 20 horas. Telefon. 22-...

A Exposição AVENIDA APRESENTA
...para os que exigem o máximo em qualidade e elegância
ROUPAS SOB-MEDIDA EM CASIMIRA INGLÊSA
Em casimira inglêsa — o tecido que o Sr. e todos os homens de bom gosto preferem — A Exposição Avenida está apresentando roupa sob medida, de corte impecável, talhada pelos mais hábeis contra-mestres — uma roupa de elegância clássica... para tôdas as ocasiões — pelo menor Preço do Rio: Cr$ 1.750,00. E, se ao invés da roupa, o Sr. preferir o corte do tecido, A Exposição lhe vende o corte com *dois metros e noventa*, de legítima casimira inglêsa, por Cr$ 950,00 apenas
Roupa sob medida, em casimira inglêsa, talhada pelos hábeis contra-mestres d'A Exposição Cr$ 1.750,00
Corte de casimira inglesa de 2,90 m. Padrões lisos e listados .... Cr$ 950,00
...e basta ser um rapaz direito para ter crédito, em 10 mêses, na A Exposição AVENIDA
AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ



Atire a primeira pedra (Paródia)

CENÁRIO — Secretaria do Colégio de Árbitros. PERSONAGENS — seus professôres e o árbitro Ford.

FORD — "Jamais sofri tanta humilhação em vinte e cinco anos de atividade".

OURIQUE — Mas aquela pedra era pequena...

FORD (mostrando o ferimento no ombro) — Veja! O senhor acha que eu ia arriscar-me a morrer ? !...

WELFARE — Eu estava lá... Os clubes acharam que meu amigo devia continuar apitando o jôgo...

FORD (furioso) — Continuar a partida ! Com que roupa ? Nem com armadura eu poderia enfrentar aquela turma !...

JOAQUIM GUIMARÃES — Foi o diabo, meu amigo... Os clubes foram prejudicados por um pequeno motivo...

WELFARE — Eu disse isso a êle no campo. Havia muito policiamento lá...

FORD — O que adiantava o farto policiamento se as pedras vinham da arquibancada alta, do céu ?

OURIQUE — Alberto Malcher e o seu auxiliar Hildrio José de Araújo terminaram o jôgo São Cristóvão x Canto do Rio debaixo de uma chuva de pedras e garrafas vazias.

FORD — Espera aí ! Eu não vim ao Brasil para me suicidar !

WELFARE — Tem razão o meu amigo. O nosso público se portou como selvagem com êle.

JOAQUIM GUIMARÃES — Mas o precedente é horroroso ! Amanhã o mesmo assistente que atirou a primeira pedra em Olaria, irá ao campo do Vasco ou do Fluminense e, lá de cima, com mais facilidade acertará Mr. Ford. O jôgo parará e o clube local bancará o papel do holandês, que pagou pelo que não fêz.

FORD — Eu não sou holandês, sou inglês. Tenho família e não vim ao Brasil para servir de "palhaço". E' preciso salientar que fui convidado pelos clubes cariocas.

OURIQUE — O diabo é, que, o Olaria foi prejudicado...

WELFARE — E se o público quisesse a restituição do dinheiro ?

JOAQUIM GUIMARÃES — Podia bem acontecer isso e, se os espectadores depredassem a praça de esportes do Olaria, o que seria do nosso Colégio ?...

FORD (magoado) — Olhem meus amigos : se alguém achar que eu tenho culpa de não terminar o jôgo dos leopoldinenses no domingo, êsse alguém, caso me julgue injusto e mau, que atire a... segunda pedra !...

(Pano)

Há falta de bons técnicos em nosso futebol

José BRÍGIDO

O futebol brasileiro tomou um rumo que somente lhe tem trazido desvantagens. E se os mentores do "association" não se dispuserem a encarar seriamente os fatos, dentro de alguns anos poderemos estar a braços com uma crise tremenda, que afetará profundamente a economia dos nossos clubes. Há falta de bons jogadores e de bons técnicos. Os clubes estão cheios de "pernas de paus", que querem ganhar muito e produzem pouco, ou quase nada. Os mercados do interior se tornaram difíceis e a vinda de elementos estrangeiros foi dificultada pelo dec.-lei n.º 3.199. Essa limitação, que parecia um bem, está sendo um mal, porque o jogador nacional foi excessivamente valorizado e nem sempre vale o que por êle pagam os clubes. A renovação de valores é indispensável, mas os clubes não sabem como resolver êsse problema.

* * *

No tocante aos técnicos, repetimos: há falta de bons técnicos de futebol no Brasil e a maioria dos treinadores que se metem a orientar equipes dêsse esporte não está à altura da importante função. Como os clubes ainda não se lembraram de olhar demoradamente para êsse aspecto da atividade futebolística, qualquer indivíduo fracassado num trabalho esportivo passa a exercer oficiosamente a função de técnico, que, entre nós, corresponde ao "coach" dos anglo-saxões. No Brasil, faz-se confusão entre o técnico e o treinador. Êste é mero executante dos planos daquele. A definição não é nossa, pois já existe no esporte anglo-americano. O "trainer" e o "coach" exercem funções diferentes, como o treinador e o técnico. Êste pode acumular as funções de treinador, mas o treinador, por falta de conhecimentos técnicos mais profundos, geralmente não pode desempenhar-se a contento do trabalho do técnico. Para muita gente, o treinador deve saber tudo em matéria de futebol. Não é assim. E ninguém se espante, porque a importante tarefa dos massagistas vem sendo há anos desempenhada por simples curiosos, desconhecedores dos mais rudimentares princípios de miografia e anatomia. Os nossos clubes estão cheios de pseudo-massagistas. Dos que conhecemos, só o Fluminense possui um massagista legítimo, cientificamente preparado: Álvaro Nogueira. Êsse homem tem perfeita noção de suas responsabilidades e não invadiu jamais as fronteiras determinadas pela sua função, para agir no terreno que interessa à Medicina.

* * *

Os nossos técnicos de futebol estão no mesmo caso. Poderíamos apontar três ou quatro que merecem essa denominação. O resto, não, porque age às cegas, sem conhecimento de causa, porque não adquiriu base sólida que lhe permita eficiente trabalho. Um técnico de futebol não se improvisa da noite para o dia. Não basta igualmente que o indivíduo traga um diploma de técnico e sem outras credenciais se entregue à preparação e direção de uma equipe. O diploma lhe atribui conhecimentos teóricos insuficientes, mas êle terá que se pôr em contato com os jogadores, observá-los, estudá-los, sempre estudando, porque o campo oferece lições que não podem ser aprendidas na banca escolar. Por isto, muitos técnicos oficialmente diplomados sofrem decepções, porque "não acertam". Falta-lhes ambiente, trabalho de campo, observação prática, numa palavra, para usar expressão comum — tarimba.

* * *

O técnico deve estudar e logo que saia da escola precisa entregar-se ao trabalho prático, enriquecendo seus conhecimentos teóricos e adquirindo confiança em seus próprios recursos, em virtude da ligação permanente com os jogadores. Terá que estudar sempre, porque seus conhecimentos não devem limitar-se ao curso que fez, a menos que queira marcar passo e se nulificar. Somos contra a criação do cargo de diretor-técnico nos clubes, porque, na maioria dos casos, êsse diretor não tem conhecimentos que justifiquem a classificação de "técnico". As mais das vêzes o cargo serve apenas para coonestar a presença de um treinador prático, não diplomado, no clube, em vista da lei não permitir que semelhante função seja desempenhada por quem não cursou a escola. Reconhecemos que há situações que reclamam diversa atitude. Por exemplo: há indivíduos que, pela prática que possuem, podem levar uma equipe a resultados eficientes. São casos excepcionais, porque o ideal é que o técnico conheça a teoria e a prática do futebol, os segredos do jôgo, sua técnica, tanto para a ação individual como para a ação coletiva e que os problemas táticos sejam por êle encarados com segurança e capacidade para solvê-los.

* * *

Dentro do clube, o técnico competente exerce o papel de mestre. Ensina, corrige defeitos, apura qualidades, descobre tendências, abre novas possibilidades aos jogadores, porque pode suceder que muitos dêstes sejam deficientes por não haverem ainda encontrado seu verdadeiro pôsto na equipe. Temos tanta falta de jogadores de classe como de técnicos verdadeiros. Em virtude dessa carência, os clubes pagam somas elevadas pelos que existem, alguns realmente capazes, outros aparentemente competentes. Um bom técnico pode até revolucionar os métodos rotineiros do futebol. Temos o exemplo, hoje clássico, de Herbert Chapman, do Arsenal, de Londres. Não foi êle o criador das formações em "W" e em "WM", conforme muitos supõem, mas lhe coube a honrosa primazia de aplicar inteligentemente essas táticas, tirando delas o melhor partido no período de transição por que passou o "soccer" inglês, após a modificação da lei do impedimento, em 1925.

* * *

Vemos aqui, salvo algumas raras exceções, imperar o "carbonismo", isto é, a cópia servil do que fazem alguns técnicos. Os outros não possuem inteligência para iniciativas arrojadas e se limitam a copiar mal o que os melhores realizam. Os clubes gastam muito e usufruem pouquíssimas vantagens. No profissionalismo brasileiro é assim: não se ganha dinheiro, perde-se... Estranha concepção a que os mentores do futebol e os dirigentes de clubes possuem do regime profissional... Os lucros são para os jogadores e para os técnicos; os prejuízos, para os clubes e para o futebol...

Gonzaga venceu por K. O.

INICIADO O CERTAME DE VETERANOS

O espetáculo pugilístico da primeira rodada do campeonato de box amador, da classe dos veteranos, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo, deixou ótima impressão ao numeroso público que compareceu ao Palácio Metropolitano. Dois combates, no entanto, superaram os demais, pelo ardor e técnica demonstrada pelos lutadores. Tanto René Cunha, que melhora dia a dia, quanto Esmar Gonzaga, impressionaram muito bem, vencendo nitidamente seus valorosos adversários, inclusive Correia de Melo, que vinha de atuações espetaculares, impondo uma sequência de nocautes. As decisões foram acertadas, apesar do equilíbrio de fôrças vencendo Antônio Baia e José Pereira, por escassa margem de pontos, de vez que os seus antagonistas lutaram de igual para igual.

Foi êste o resultado geral da noitada: 1.ª luta — Extra — "Galos — Henrique Batista (São Cristóvão) x Jorge Sodré (Vasco) — Juiz, Lúcio Castanheira — Um empate coroou os esforços dos valentes pugilistas, que, apesar da pouca experiência de ringue, lutaram bravamente; 2.ª luta — Extra — "Leves" — Geraldo Vasconcelos (84) x Liberalino Nunes (Vasco) — Juiz, Jorge Malcon — Liberalino venceu por pontos, demonstrando perfeita calma ante a ferocidade do adversário; 3.ª luta — "Moscas" — Hélio Celestino — 50,700 kg. (Flamengo) x José Pereira — 50,900 kg. (Vasco) — Juiz Jaime Ferreira — José Pereira venceu por pequena margem de pontos; 4.ª luta — "Penas" — Alausto Leonetti — 57,700 kg. (Vasco) x Moacir Conceição — 57,800 kg. (84) — Juiz, Alex Pinheiro — O vencedor foi Moacir, por pontos, devendo ser ressaltada a bravura do vascaíno, que nunca fugiu ao combate, fazendo uma boa exibição; 5.ª luta — "Leves" — Luís Gonzaga Amorim — 61,300 kg. (Flamengo) x Antônio Baia — 61,700 kg. (Portuguêsa) — Juiz, Jaime Ferreira — Venceu Baia por pequena margem de pontos; 6.ª luta — "Meios-médios" — René Cunha — 66,500 kg. (Rio) x Antero Silva — 65,000 kg. (Portuguêsa) — Juiz, Alex Pinheiro — Venceu René, por pontos após um excelente combate; 7.ª luta — "Meios-médios — Antônio Correia de Melo — 66,400 kg. (Vasco) x Esmar Gonzaga — 64,000 kg. (Flamengo) — Juiz, Manuel Sousa — Venceu Gonzaga, por nocaute, tendo Correia sofrido duas quedas ante a fúria do rubro-negro, que liquidou a luta no 3.º assalto.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSÉ EUGÊNIO N. ...

TEL.: 48-2081

Em cimento armado construídos especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 1.093 — Tel. 43 4339

AGUA QUENTE

Aquecedores, chuveiros e caixas hidro-elétricas, o mais perfeito sistema de aquecimento de água. Demonstrações: Rua dos Inválidos, 149.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

(PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA)

TURISMO — WEEK-END - FÉRIAS - ÓTIMO CLIMA, AR OZONIZADO — Escalada do Pico das Agulhas Negras (2.790 mts); das Prateleiras. Piscina. Passeios. Cavalos. Esportes. Ótima cozinha. ESTAÇÃO DE ITATIAIA. — E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu (no km 199 entrar à direita). Informações: TRAVESSA DO OUVIDOR, 32 - 2º andar — Tel. 23-4295.

A BOLA semana



— Quem acertou aquela pedra no árbitro inglês Ford só podia pertencer ao Bonsucesso.

— Como você pode afirmar uma coisa dessas ?

— Porque, se fôsse do Olaria, teria atirado um tijolo!...

Renovação tricolor de valores

O espírito de imitação é um defeito nato dos esportistas cariocas. Quando os cronistas especializados adeptos do Flamengo resolveram organizar um "team" entre êles para "barrar" os titulares do clube, os colegas tricolores abriram os olhos e, considerando que o Fluminense está rejuvenescendo seu quadro titular, também a êles caberia colaborar no trabalho de Ondino Viera. Assim, em data que ficará em segrêdo, treinarão os cronistas tricolores, a fim de selecionar um "scratch" poderoso e desafiar os rubro-negros. Ondino Viera acompanhará o "team" como "olheiro" oficial do clube das três côres. Os quadros escalados são os seguintes :

QUADRO "A"

Domingos D'Angelo "Vanguarda"; José Brigido DIARIO DE NOTICIAS e Everardo Lopes "Jornal dos Esportes"; Ricardo Serran "O Globo", Alvaro Pais Leme "A Notícia" e Isaac Amar "Radical"; Osvaldo Lopes de Castro, DIARIO DE NOTICIAS, Raul Brunini "Rádio Globo", Mário Rodrigues Filho "Jornal dos Esportes", Oduvaldo Cozzi "Rádio Mayrink Veiga" e Abrahim Tebbet "A Notícia".

QUADRO "B"

Petrônio Rocha "Jornal dos Esportes"; Luís Vilhena de Andrade "Fôlha Carioca" e Alberto Silva "Esporte Ilustrado"; Fernando Jacques "Rádio Globo", Mauro Pinheiro "Rádio Clube" e Altever Valadão "A Manhã"; Orlando Batista "Rádio Mauá", Antônio Cordeiro "Jornal dos Esportes", Antônio Santamaria DIARIO DE NOTICIAS, Augusto Rodrigues "O Globo" e Arnaldo Amaral "Rádio Clube".

QUADRO DE RESERVAS

Otávio Silva "O Futebol"; Jaime Amar "Radical" e Roberto Cataldi "O Globo"; Gerson Cordeiro "A Notícia", Orlando Espírito Santo "Rádio Mauá" e Mário Júlio Rodrigues "Jornal dos Esportes"; Mauro Peres "Rádio Guanabara", Paulo Rodrigues "Jornal dos Esportes", Manuel Barbosa "Campeão", Max Gold "Rádio Globo" e Teófilo Bittencourt "A Manhã".

Epitáfio

INICIAIS : SERGIO PAIVA

A irradiar lá do Estádio,
As lutas se acostumou.
Mas um verme deu-lhe um golpe
E com "gravata" o papou...

K. VEIRA.

Bi... charada

Nos minutos restantes do jôgo Olaria x Bonsucesso, disputado com portões fechados (mentira carioca), o juiz Ford virou enérgico e fêz três expulsões. Também tomou nota dos números dos jogadores do Bonsucesso advertidos. Mr. Harry Welfare, ao lhe pedir a súmula, estranhou :

— Está errado isto. Você chamou a atenção do Gato, tomou o seu número e aqui vejo um 5. No Brasil 5 não é Gato, é cachorro.

Foi inventado um novo esporte

Dois conhecidos esportistas, os srs. Leopoldo Del Vale e Domingos Caruso vêm de inventar um novo esporte : o lançamento da pedra, que consiste em acertar um alvo qualquer a mais de cem metros de distância. O regulamento desta nova modalidade esportiva ficará pronto na próxima semana.

O Bonsucesso é o franco favorito do primeiro certame oficial do lançamento da pedra.

No bonde

— Você viu ? Os três juizes inglêses se recusaram a apitar jogos nos campos da Leopoldina.

— Esta é boa ! Se êsses árbitros não querem dirigir partidas na zona da Leopoldina Railway, que é inglêsa, o que dirão da zona da Central do Brasil!...

Vasco, 6 — Madureira, 1

A vanguarda vascaína
Anda tão insatisfeita
Que nem mesmo a "filial"
Ela agora não respeita

CASCAMOLE.

Artiguete com alfinete

Quando um jogador começa a dar pontapés nos adversários, não é preciso dizer mais nada : está em decadência. As vêzes a coisa falha porque, mesmo sendo "perna de pau", conheço dezenas de jogadores que pensam que os contendores são a bola. Ainda domingo último, vi o Godofredo atingir Ademir sem bola, o que representa agressão. O juiz Lowe, que é primo do Zé Trocoli, da Federação Metropolitana de Futebol, não podia ver aquêle gesto porque estava acompanhando o jôgo. Os "olheiros" viram e o "valente" entrou em pua. Ao terminar o jôgo, saímos em companhia de vários vascaínos. No primeiro carro o Ademir cantarolava aquela marcha que acaba em "Godofredo, que medo, ó, que medo!"...

Anúncio de... graça...

FRANCO ATIRADOR, precisa-se com boa pontaria para atirar pedras e matar passarinhos. Paga-se bem. Tratar no Bonsucesso, à avenida Teixeira de Castro.

Pensamento

Quando o Vasco vence, seus torcedores bebem por prazer e, depois da derrota, bebem por pesar.

Rivalidade

Encontram-se dois amigos da pinga e um pergunta ao outro :

— Nunca vi um jôgo mais horripilante do que disputaram Olaria e Bonsucesso.

— Pois eu vi.

— Não acredito nessa.

— Estive dez anos na África, entre canibais...

Saiba que...

... o nosso colega Fernando Bruce, distraído, disse: "Acabei de ouvir um "pimentário" de Ademar Comenta"...

* * *

... o esportista Caballero, com o seu prestígio, conseguiu para o Bonsucesso o concurso de Miguel e Enguiça, do Fluminense e o retôrno de Agostinho, que o Botafogo lhe arrebatara um ano antes.

* * *

... o dedicado tricolor Castrinho sonhou que estava uma bica aberta nas dependências do Fluminense, e, indo lá, verificou que o seu sonho era uma realidade...



AINDA O ÊXITO DO CAMPEONATO DE MOTO CICLISMO — Em nossa edição de terça-feira última tivemos oportunidade de ressaltar o êxito do II Campeonato Carioca de Motociclismo, disputado na avenida Brasil sob os auspícios do Moto Clube do Brasil. O clichê acima focaliza dois aspectos do certame, vendo-se no primeiro plano a partida da prova de motos até 500 c.c. e em baixo, o campeão Vicente Azarilli, recebendo a taça que lhe coube, das mãos do representante do prefeito, general Angelo Mendes de Morais.

SAIU A TABELA DO RETURNO

A 26 DO CORRENTE O INÍCIO

No próximo dia 26 terá início o returno do Campeonato de Profissionais. A tabela, já aprovada pela Federação Metropolitana de Futebol, tem as mesmas inconveniências da do primeiro turno, por culpa exclusiva dos quadros esportivos, que não sabem defender os legítimos interêsses dos clubes que representam, tornando, assim, responsáveis perante os quadros sociais, por todos os prejuízos daí decorrentes.

Eis a tabela :

SETEMBRO :

26 — Vasco x Bonsucesso.
São Cristóvão x Botafogo.
Bangu x América.
Canto do Rio x Fluminense.
Olaria x Flamengo.

OUTUBRO :

3 — Bonsucesso x São Cristóvão
Bangu x Vasco
Botafogo x Canto do Rio
América x Olaria
Fluminense x Madureira

10 — São Cristóvão x Bangu
Canto do Rio d Bonsucesso
Vasco x Olaria
Madureira x Botafogo
Flamengo x América

17 — Bangu x Canto do Rio
Olaria x São Cristóvão
Bonsucesso x Madureira
Vasco x Flamengo
Botafogo x Fluminense

24 — Canto do Rio x Olaria
Madureira x Bangu
Flamengo x São Cristóvão
Fluminense x Bonsucesso
América x Vasco

31 — Olaria x Madureira
Canto do Rio x Flamengo
Bangu x Fluminense
São Cristóvão x América
Bonsucesso x Botafogo

NOVEMBRO :

7 — Madureira x Flamengo
Fluminense x Olaria
América x Canto do Rio
Botafogo x Bangu
São Cristóvão x Vasco

14 — Flamengo x Fluminense
Madureira x América
Olaria x Botafogo
Vasco x Canto do Rio
Bangu x Bonsucesso

21 — Fluminense x América
Botafogo x Flamengo
Vasco x Madureira
Bonsucesso x Olaria
Canto do Rio x São Cristóvão

DEZEMBRO :

5 — Botafogo x Vasco
América x Bonsucesso
São Cristóvão x Fluminense
Bangu x Flamengo
Madureira x Canto do Rio.

NOTA — O América disputará no campo o C. R. Vasco a Gama, respeitado, porém, o que determina o artigo 84 o Regulamento Geral. Isto é, jogará com o Vasco nas Laranjeiras.

NOVO HORARIO

DIURNO — Preliminar, às 13.30 horas. Principal, às 15.30.

NOTURNO — Preliminar, às 19.10 horas. Principal, às 21.10.

Selecionando valores pugilísticos

Amanhã, a segunda rodada do Campeonato de amadores

Em prosseguimento ao Campeonato Metropolitano de Box Amador, da classe dos Veteranos, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo, serão disputados amanhã, no Palácio Metropolitano de Esportes, os combates programados para a segunda rodada.

A forma técnica e física dos amadores cariocas muito recomenda a eficiência dos departamentos de pugilismo dos clubes da metrópole. Tanto é assim, que o numeroso público que vem acompanhando o desenrolar dêsses certames comparece certo de assistir bons combates, não regateando aplausos aos futurosos lutadores.

O programa de segunda-feira é o seguinte :

1.ª LUTA — MOSCAS — Agenor Inácio (São Cristóvão) x Valdemar Santos (Madureira).

2.ª LUTA — LEVES — Jurandir Melo Neto (Vasco) x Sebastião Nunes (São Cristóvão).

3.ª LUTA — MEIOS-MÉDIOS — René Cunha (Rio) x Orlando Galdino (São Cristóvão).

4.ª LUTA — MEIOS-MÉDIOS — Antônio Correia de Melo (Vasco) x Antero Silva (Portuguêsa).

5.ª LUTA — MEIOS-MÉDIOS — Jorge Narciso (Madureira) x Esmar Gonzaga (Flamengo).

6.ª LUTA — MÉDIOS — Santos Ferreira ou Hemetério Nunes (Flamengo) x Noé Mariano (Vasco).

7.ª LUTA — MÉDIOS — Humberto Santos (84) x Antônio Santos (São Cristóvão).

8.ª LUTA — MEIOS-PESADOS — Raimundo Marcolino (84) x Sebastião Júlio (São Cristóvão).

No próximo dia 17, sexta-feira, serão disputadas no mesmo local as seguintes lutas, da terceira rodada.

1.ª LUTA — MOSCAS — Hélio Celestino (Flamengo) x Agenor Inácio (São Cristóvão).

2.ª LUTA — LEVES — Luís G. Amorim (Flamengo) x Antônio Nunes (Madureira).

3.ª LUTA — LEVES — Antônio Ba... (Portuguêsa) x Jurandir Melo Neto (Vasco).

4.ª LUTA — MEIOS-MÉDIOS — René Cunha (Rio) x Antônio Gonçalves (84).

5.ª LUTA — MEIOS-MÉDIOS — Antero Silva (Portuguêsa) x Esmar Gonzaga (Flamengo).

6.ª LUTA — MEIOS-MÉDIOS — Antônio Correia de Melo (Vasco) x Orlando Galdino (São Cristóvão).

7.ª LUTA — MÉDIOS — Olício Siqueira (Portuguêsa) x Humberto Santos (84).

8.ª LUTA — MÉDIOS — Antônio Santos (São Cristóvão) x Noé Mariano (Vasco).

Tôdas as lutas serão disputadas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso, não prevalecendo empate.

Programa da semana

AMANHÃ

PUGILISMO
CAMPEONATO DE VETERANOS
No Estádio Metropolitano, às 21 horas.

BASQUETEBOL
2.ª e 4.ª Divisões
CARIOCA X IMPERIAL
RIACHUELO X BOTAFOGO
FLAMENGO X VASCO
MACKENZIE X ALIADOS

SÁBADO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE JUVENIS E ASPIRANTES
VASCO X BOTAFOGO
BONSUCESSO X AMÉRICA
FLUMINENSE X S. CRISTÓVÃO
FLAMENGO X BANGU'
CAMPEONATO CLASSISTA
José Silva x Brahma
Suerdick x Standard
Moinho Fluminense x Sul América
Ferreira Pinto x Mooremack
CAMPEONATO BANCÁRIO
Lar Brasileiro x Bco. Brasil
Hipot. Min. x Cred. Real
Caixa Econômica x Min. Produção
Ind. Brasileiro x Boavista

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
VASCO X BOTAFOGO
BONSUCESSO X AMÉRICA
FLUMINENSE X S. CRISTÓVÃO
FLAMENGO X BANGU'
CANTO DO RIO X MADUREIRA
2.ª Categoria
Série SUL
Oposição x Manufatura
Sampaio x Modesto
Portuguêsa x Astória
Engenho de Dentro x Benfica
Mavilis x Irajá
Del Castilo x Rio
Parames x Nova América
Série NORTE
Anchieta x Corinthians
Cósmos x Campo Grande
Guanabara x São José
União x Cruzeiro
Distinta x Realengo
Roial x Rosita Sofia
Progresso x Oriente
Olti x Nacional

PROVADO!

Higiene e Eficiência com Creme para Barbear Colgate!

Confôrto! Aparência Melhorada! Barba Perfeita!

Hoje mesmo, Faça assim: 1. Lave o rosto, deixe-o bem molhado! 2. Aplique meio centímetro do Creme para Barbear Colgate no rosto. 3. Passe o pincel molhado e veja surgir uma espuma rica, abundante que amacia a barba mais dura! E esta espuma fica ativa e eficiente por muitos minutos!

CREME PARA BARBEAR COLGATE Cr.$ 10,00 — CREME PARA BARBEAR MENTOLADO COLGATE Cr.$ 7,50

Comece hoje: Compre um tubo ou um pote SIMPLES ou MENTOLADO

TAPUIA apresenta Dercy GONÇALVES Lauro BORGES Silva FILHO em FOLIAS CARIOCAS — Direção: MANOEL JORGE — No programa WARNER BAXTER MORTE EM FÉRIAS — ODEON IPANEMA AVENIDA — AMANHÃ — 2-4.30-7-9.50 HS. — AVANT PREMIERE SÃO-LUIZ

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA — Bronq. asmática — Bronq. crônica — Complicações
Quitanda, 20. S. 401. Tel. 22-0049
De 2 às 6, exceto sábado.
Ótimos resultados desde 1929.

ARADOR
O Insuperável Sabão
NO LAR, NA OFICINA, NA FÁBRICA

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel : 22-3367. De 1 às 7 horas.

AGUA COLGATE
Para Depois da Barba
REFRESCA PERFUMA TONIFICA
Evita as Irritações e amacia a PELE
IDEAL COMO DESODORANTE
Cr$ 15,00
Experimente hoje mesmo

STREPTOMICINA
Rua D. Delfina 56 — Tel. 28-0917
NOVO PREÇO

DR COSTA JÚNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98 4.º — Tel. 22-1587

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS

Dr Eurico Costa — HEMORRÓIDAS — **VIAS URINÁRIAS**
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva, 30 - 3.º - 22 8506

VIAS URINÁRIAS E HEMORROIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MARIO NEVES

Seja amigo do seu dinheiro !
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a peso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguá - 4 (Estação de Deodoro)

ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE
POR CORRESPONDÊNCIA, em sua casa, nas horas de folga.
Torne-se um perito Guarda-Livros, apenas em 25 semanas.
Mensalidades suavíssimas. V. S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O programa consta de: Escrituração mercantil, Aritmética comercial, Direito Comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia comercial aplicada. CADA ALUNO FARÁ A ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO
960
Grátis
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

Riachuelo x Botafogo e Flamengo x Vasco

As principais pelêjas da noitada de basquetebol de amanhã

Outra rodada da parte preliminar do Campeonato de Basquetebol da 2ª e 4ª divisões, será levada a efeito na noite de amanhã, destacando-se as pelêjas Riachuelo x Botafogo e Flamengo x Vasco.

[illegible]manentes recebidos

1—E. C. GUANABARA
2—IMPERICAL F. C.
3—BOTAFOGO F. R.
4—SANTA TERESA B. C.
5—C. R. ICARAI
6—TIJUCA T. C.
7—SAMPAIO F. C.
8—IPIRANGA A. C.
9—MADUREIRA A. C.
10—C. R. BOQUERÃO DO PASSEIO
11—A. A. PORTUGUESA
12—OLIMPICO CLUBE....
13—RIACHUELO CLUBE
14—A. A. CARIOCA
15—E. C. COCOTA'
16—C. R. GRAGOATA'
17—OLARIA A. C.
18—BONSUCESSO F. C.
19—E. C. CORINTHIANS
20—FLUMINENSE F. C.
21—E. C. MACKENZIE....
22—CARIOCA F. C.
23—INTERNACIONAL DE REGATAS
24—CENTRO CIV. LEOPOLDINENSE
25—E. M. MINERVA
26—MODESTO F. C.
27—ENGENHO DE DENTRO A. C.
28—E. C. BENFICA
29—S. CRISTOVÃO F. R.
30—C. R. VASCO DA GAMA
31—BANGU A. C.
32—RIO F. C.
33—DEL CASTILLO F. C.
34—E. C. ROYAL
35—E. C. SÃO JOSÉ'
37—E. C. OPOSIÇÃO
38—CONFIANÇA A. C.
39—CANTO DO RIO F. C.
40—COSMOS F. F.
41—E. C. ANCHIETA
42—FLUMINENSE N. e R.
43—C. R. FLAMENGO
44—G. E. ESTUDANTES REALENGO

As autoridades escaladas para o controle são os seguintes:

CARIOCA X IMPERIAL

Luis Marzano e Joaquim Oliveira Silva, juizes; Solano Santos Alves, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador; e José Palazzo Filho, delegado.

RIACHUELO X BOTAFOGO
(Quadra do Riachuelo)

Afonso Lefever e Válter Silva Machado, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Artur Perez, apontador; e, Hélio Quintanilha Nogueira, delegado.

FLAMENGO X VASCO DA GAMA
(Quadra do Flamengo)

César Pôrto e Nei Sodré, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador; e, Paulino Lima, delegado.

MACKENZIE X CLUBE DOS ALIADOS
(Quadra do Mackenzie)

Aladino Astuto e Nerval Soler, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; José Guio S. Filho, apontador; e, Ademar Fernandes, delegado.

Dr. Irabussú Rocha

Clinica moléstias de senhora, ondas curtas e ultra curtas eletro coagulação. Tratamento eficiente dos fibromas e inflamações do útero e ovários. Ed. Rex — 9.º andar, sala 905 — Diariamente, às 16 horas

FUNCIONÁRIOS SEGUROS

Conceituada Cia. nacional de Seguros precisa de bons datilógrafos e de auxiliares de Contabilidade. Tratar na av. Graça Aranha, 226 — 3.º andar, das 17 às 18 horas, com o sr. Kelly.

Viagens aéreas — Encomendas para Santa Catarina

São Francisco do Sul, Joinvile, Itajai, Brusque, Blumenau, Florianopolis, Laguna, Tubarão, Ararangua, etc. — Peça a sua PASSAGEM ao TELEFONE 43-8567 que lhe sairá mais barata.

COMPRO 1 PIANO

32-0723

Familia compra, embora precisando reparo — Pagamento à vista

Quís agredir o juiz Ford

(Conclusão da 1.ª página)

mados pelos mentores do futebol carioca e estão, a bem dizer, prestando favor ao «associationals» do Brasil. São homens honestos, conhecedores de sua função e procuram dar sempre o melhor de seu trabalho. Não os consideramos honestos pelo fato de serem estrangeiros, porque, então, semelhante conceito seria uma estupidez. Mas porque já os vimos atuar e verificamos que não têm outro interêsse senão o de cumprir e fazer cumprir as leis do jôgo. São, porém, sêres humanos. Podem errar, erram mesmo, mas seus êrros não trazem a mácula da má fé, o vicio da deshonestidade. Eles estão sendo combatidos pelos maus elementos, que se misturam com os bons torcedores e se entregam a desenfreada jogatina, a apostas fortes, aos olhos da policia, sem serem incomodados. Mas são corretos, honestos, cumpridores fiéis de seus deveres.

Eis a nota a que acima fizemos referência:

A AMEAÇA DE MIGUEL

«Mr. Ford foi enérgico. Não teve meios têrmos com os indisciplinados e foi agindo como manda a regra. Assim é que voltou a marcar dois «penalties». E expulsou três jogadores, dois do Bonsucesso e um do Olaria. O ambiente foi se tornando turvo, até que veio o episódio da tentativa de agressão ao juiz, por elementos do Bonsucesso, à frente dos quais se encontrava um próprio diretor do clube. Quem os contiveram foram Delio Neves, ex-diretor do Madureira, e os funcionários da F. M. F., Soares e Trocoli.

Posteriormente, outros dirigentes do Bonsucesso, mais sensatos, foram ficar próximos de onde deveria passar o juiz. Foram para ali com o louvavel intúito — seja dito a bem da verdade — de evitar que Miguel consumasse sua advertência. Isto porque o jovem zagueiro, por sinal um elemento que se inicia e que se revela, gritou bem alto para quem quizesse ouvir:

— Eu me liquido para o futebol, mas vou dar nêsse juiz !»

Que deveria fazer a F. M. F., em face dessa declaração, veiculada por um jornal, com testemunhas, pois «gritou bem alto para quem quizesse ouvir» ?

Puni-lo. Mas nada acontecerá a êsse Miguel, que deveria ficar na «lista negra» da entidade, como elemento perigoso. Em vez disso, jogará hoje e, se Mário Viana não lhe agradar, talvez procure também fazer o papel do «valiente». Não se esqueça êle, porém, de que Mário Viana é «dobrado» e «tem apetite»...

Dr. P. Moacyr Aguiar

Prática nos hospitais inglêses. R. Assembléia, 72 — 7.º A partir das 14 horas. Tel.: 22-2115.

CLÍNICA DE OLHOS
Exames, Oculos, Cirurgia etc.
CLINICA ORTOPTICA
Tratamento moderno do estrabismo Heteroforias — Visão binocular — Assistência técnica especializada.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

FANOPY, 53 quilos, Jose Portilho 5.º
MARACAJO, 53 quilos, Nelson Mota 6.º

Não correu LORETA.
Tempo: 90" 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (4) . . . Cr$ 13,00
Dupla (13) . . . . . . Cr$ 19,00

PLACÊS

Do n. 4 . . . . Cr$ 10,00
Do n. 1 . . . . Cr$ 10,00

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 417.250,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, pescoço.

TRATADOR: — Ernani Freitas.

Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:

CAXAMBU, masculino, castanho, cinco anos, Minas Gerais, Duplicate em Madreperia, do sr. Jorge Jabour; 53 quilos, Domingos Ferreira 1.º
CARLOS MAGNO, 54 quilos, A. Araújo 2.º
HELIADA, 55 quilos, Luis Rigoni 3.º
GAVIÃO DA GAVEA, 50 quilos, Pedro Coelho 4.º
HURON, 49 quilos, René Latorre 5.º

Não correu PURI.

Tempo: 116" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . Cr$ 30,00
Dupla (34) . . . . . . Cr$ 108,00

PLACÊS

Do n. 3 . . . . Cr$ 17,50
Do n. 5 . . . . Cr$ 112,00

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 513.200,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — Mário de Almeida.

Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

VENCEDOR:

ESTALO, masculino, castanho, quatro anos, Rio de Janeiro, Apolo em White Sunday, do Sr$ Abel de Almeida Ramos; 56 quilos, Adão Ribas 1.º
GRISU, 56 quilos, Reduzino de Freitas 2.º
ACUTANGA, 54 quilos, Domingos Ferreira 3.º
LUMEN, 56 quilos, Osvaldo Ulôa 4.º
DONA CHINA, 51 quilos, René Latorre 5.º
RONDEL, 56 quilos, Juan Vidal 6.º

Não correram:
LUVA — REGENTE — HUNTER PRINCE e LIPARI.

Tempo: 102" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (7) . . . Cr$ 47,50
Dupla (24) . . . . . . Cr$ 50,50

PLACÊS

Do n. 7 . . . . Cr$ 27,00
Do n. 3 . . . . Cr$ 23,00

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 597.440,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — Alberto Alves.

Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

EDUNIO, masculino, castanho, três anos, Pernambuco, Mossoró em Geniparana, do Stud Botafogo; 55 quilos, Luis Rigoni 1.º
DOM FRADIQUE, 55 quilos, O. Macedo 2.º
FOGO BRAVO, 53 quilos, Nelson Mota 3.º
WINNING POST, 55 quilos, S. Ferreira 4.º
JEFFY, 55 quilos, Geraldo Costa 5.º
ESTAMPIDO, 55 quilos, Adão Ribas 6.º
IRISH STAR, 55 quilos, Artur Araújo 7.º
RIO VERDE, 55 quilos, Domingos Ferreira 8.º
ESCALAO, 55 quilos, Inácio de Sousa 9.º
BOZAMBO, 55 quilos, José Portilho 10.º
ANGELUS, 55 quilos, Lagos Mezaros 11.º
ESTIO, 55 quilos, Osmani Coutinho 12.º
BOMBOM, 55 quilos, João Araújo 13.º
TIMONEIRO, 55 quilos, Reduzino de Freitas 14.º
(*) POLIM, 53 quilos, Pedro Coelho 15.º

Não correu LUETZOW.

Tempo: 90".

RATEIOS

Do vencedor (7) . . . Cr$ 39,00
Dupla (13) . . . . . . Cr$ 114,00

PLACÊS

Do n. 7 . . . . Cr$ 15,00
Do n. 2 . . . . Cr$ 60,00
Do n. 4 . . . . Cr$ 17,00

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 563.290,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três quartos de corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — Gabino Rodrigues.

(*) — *Caiu.*

Pista de areia pesada.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — .400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

VENCEDOR:

CORRIENTES, masculino, castanho, quatro anos, Distrito Federal, Requeté em Pontonera, do sr. F. Paula Pinto; 56 quilos, Luis Leiton 1.º
IBIRAPUERA, 54 quilos, Domingos Ferreira 2.º
VALETA, 55 quilos, Luis Rigoni 3.º
ARISSIMO, 56 quilos, Salomão Ferreira 4.º
HUNTER PRINCE, 53 quilos, R. Latorre 5.º
CAORÉ, 54 quilos, Acir Aleixo 6.º
CARINHO, 56 quilos, ojsé Portilho 7.º
BLOQUEIO, 56 quilos, Reduzino de Freitas 8.º
PRESSUROSO, 56 quilos, Geraldo Costa 9.º

Não correram:
LIPE — CADETE EUGENIO e AUDACIOSO.

Tempo: 90" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (10) . . . Cr$ 183,00
Dupla (24) . . . . . . Cr$ 33,00

PLACÊS

Do n. 10 . . . . . . Cr$ 36,00
Do n. 5 . . . . Cr$ 18,00
Do n. 11 . . . . . . Cr$ 14,50

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 561.560,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, cabeça.

TRATADOR: — Alberto Corsino.

Pista de areia pesada.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

VENCEDOR:

ESTRILO, masculino, castanho, alazão, seis anos, São Paulo, Sargento em Xerda, do sr. A. Pires; 51 quilos, René Latorre 1.º
MORENA CLARA, 50 quilos, S. Ferreira 2.º
CERRO GRANDE, 54 quilos, D. Ferreira 3.º
FRISSON, 52 quilos, Acir Aleixo 4.º
GALHARDIA, 50 quilos, Júlio Maia 5.º
EXIGENTE, 52 quilos, Adão Ribas 6.º
WHITE FACE, 52 quilos, Valdemiro de Andrade 7.º
DIAMANT, 54 quilos, Reduzino de Freitas 8.º
FONTAINEBLEAU, 58 quilos, Valdir Lima 9.º
DENORIA, 50 quilos, Nelson Mota 10.º

Tempo: 96" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (8) . . . Cr$ 65,00
Dupla (24) . . . . . . Cr$ 35,00

PLACÊS

Do n. 8 . . . . Cr$ 19,00
Do n. 3 . . . . Cr$ 20,00
Do n. 4 . . . . Cr$ 38,00

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 600.420,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — C. Pereira.

Movimento geral apostas . . . Cr$ 3.644.910,00

Concursos . . . . Cr$ 415.645,00

Pista de areia pesada.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de um que tenha bôa caligrafia e seja datilografo; escrever dando referências e pretensões para a Caixa Postal 2855.

Mais quinze renhidos jogos

PERIGAM OS LÍDERES

Continuará, hoje, o campeonato da segunda categoria, com a disputa de quinze jogos, cada qual mais renhido. Nesta rodada poderá haver surprêsas.

A relação dos jogos é a seguinte:

Série NORTE
Oiti x Cósmos
São José x Anchieta
Campo Grande x União
Guanabara x Distinta
Roial x Cruzeiros
Oriente x Realengo
Rosita Sofia x Progresso
Nacional x Corinthians

Série SUL
Nova América x Sampaio
Manufatura x Portuguesa
Modesto x Engelho de Dentro
Astória x Mavilis
Rio x Benfica
Racing x Del Castillo
Parames x Oposição

Artur Friedenreich . . .

(Conclusão da 1.ª página)

cularidade do futebol jogado no Pacaembú e no Velodromo, já se têm escrito até livros. "Eu não sou escritor nem autoridade. Fui apenas um jogador que sempre deu a cabeça e o sangue pela camisa e pelo clube. O futebol de hoje pode ser muito bom, como o de antanho era excelente.

O JOGADOR DE HOJE TEM MOLEZA...

Mas o jogador de hoje não tem o sangue que tinha o jogador de antanho. Por isso, si vou a um campo, e vejo o profissional fazendo beiços e jogando com moleza, não resisto. Penso no amadorismo, tempo em que havia mais brio e saio do Estádio aborrecido, enfezado, com a cabeça queimando. Não jogo mais futebol, porque sou velho. Muito pior: não vou a futebol porque os moços que vieram depois de mim, não me agradam.

TEM MAIS AMOR AO DINHEIRO DO QUE AO CLUBE

Sabem jogar mas, não sabem ter mais amor ao clube do que ao dinheiro que recebeu dêle. E uma mágoa dos diabos».

E claro que há algumas exceções, muito raras, de jogadores escrupulosos, amigos dos clubes que os contratou, que preferem sempre cumprir seus deveres. Infelizmente, êsse número é tão pequeno que não chega a influir na balança das compensações.

O dia em que o futebol brasileiro conseguir reunir pelo menos 40% de jogadores dêsse quilato, as coisas estarão muito boas para os clubes, para o público e para o esporte.

Central de Nilópolis x Brasil Industrial

O Central de Nilópolis, excursionará hoje à estação de Paracambi, onde enfrentará o campeão local, Brasil Industrial, pela segunda vêz. O quadro centralino estará reforçado de todos os seus valores, como Badi, Carlos e Rogério. Quadro provável do Central: Vale; Carlos [illegible] e Badi; Ramalho, Jobe e Devo[illegible] [illegible]inhos, Rogério, Ivan (Edua[illegible]) e Ruquilha.

Recorreu o Oposição

Recorreu o Oposição da penalidade aplicada pelo Tribunal de Justiça da FMF, a três dos seus amadores, suspendendo-os por um ano.

O requerimento ficou paralisado até o pagamento da taxa.

O recurso de nada adiantará, porque as penalidades foram legais e, benevolentes até...

HÉRNIA

Fundas nacionais e estrangeiras, de tôdas as qualidades. CASA SANTOS Rua da Conceição, 39 (esquina de Buenos Aires)

CAUTELAS

COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Paga-se acima da avaliações. Av. Passos 46, 1.º sala 2-A Tel.: 43-9813. J. Rodrigues. Atende-se à domicilio.

VIAS URINARIAS — **Doenças sexuais — Endoscopias DR. ALMEIDA CARDOSO Av. R. Branco, 128 10.º and. 42-8243**

RÁDIOS - RÁDIO VITROLAS

À VISTA E A PRAZO
Aos melhores preços da praça.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 - 1.º AND
TELEFONE: 42-0859

CASEMIRAS, TROPICAIS e LINHOS !

TODOS CARIMBADOS E GARANTIDOS DAS MELHORES FABRICAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO !
Leão das Casemiras — RUA BUENOS AIRES, 139

Vivendo à beira da praia e treinando no Rio Cricket

(Conclusão da 1.ª página)

fizessem mal nenhum. E, no meio da palestra, Lowe recorda que, no seu pais, êles estavam acostumados a banho quente antes da ducha fria. Mas não reclamam contra a falta de água quente. Aliás, nada reclamam. Dizem-se contentes com o Brasil e os brasileiros e não culpam o povo do que impensadamente ou deliberadamente tenham feito contra êles alguns torcedores exaltados.

FÁCIL ADAPTAÇÃO

Passamos a falar das arbitragens. Acham os três árbitros inglêses que a maioria dos nossos jogadores está se adaptando fàcilmente ao sistema por êles introduzido, em nossos campos.

— "E não há por que encontrar dificuldades. Mesmo sem entender inglês êles compreendem as resolução..." — acrescentaram.

A DISCIPLINA

Daquele ponto à parte da disciplina, seria um nada. E ficamos sabendo, então, que, na Inglaterra, nem sempre a advertência em campo é motivo para suspensão. As advertências vão sendo anotadas numa ficha e quando chegam a uma determinada quantidade, então, servem de base para uma punição, que pode ser traduzida em suspensão ou multa. Em compensação, quando o jogador é expulso de campo, será punido, além de suspensão, com multa que varia conforme a gravidade da falta. "E não pode haver apelação — acrescenta Ford — porque, se o árbitro não expulsar os jogadores incorretos, será êle o punido, com suspensão.

AS PEDRADAS NOS CAMPOS EUROPEUS

Aproveitamos para perguntar como seria encarado por uma Federação um incidente como os das pedradas, nos campos do Bonsucesso e do Olaria.

— Na Europa — note bem, não é só na Inglaterra — os clubes são responsáveis pelos atos dos frequentadores em suas praças de esportes, sejam associados ou não. Num caso dêsses, o clube é advertido imediatamente e obrigado a colocar grandes cartazes para o público, durante um mês, prevenindo-o contra os excessos. Em caso de reincidência, o clube é punido com severa multa, além da interdição do campo por alguns meses, conforme a gravidade da falta cometida. Da mesma forma, o clube é responsável pela entrada e pela saida de campo dos juizes designados para a arbitragem dos jogos nêle realizados".

GOSTOU DOS GAÚCHOS

O árbitro Lowe dirigiu, há poucos dias, uma partida oficial em Pôrto Alegre. E no fim da palestra elogiou o padrão do futebol gaúcho.

— "E' tão elevado quanto o daqui... E quer saber de uma coisa? A meu ver, o público e os jogadores têm ótima noção das regras do jôgo e da arbitragem. Gostei muito dos gaúchos, apesar do pequeno contato que tive com êles, durante algumas horas, apenas...".

LOWE, INTRODUTOR DE "CICLE BALL"

Já passavam das 12 horas e percebiamos que a familia Mc. Nair esperava apenas por Lowe, Ford e Devine para servir o almôço. Antes de nos despedirmos, mais uma pergunta:

— "Vocês já jogaram futebol?"

— "Sim. Todos nós jogamos futebol. Ford disputou campeonatos de amadores durante 8 anos. Apita há 25 anos. E Lowe jogou durante 10 anos, desde os 12 de idade".

E com que orgulho êle recordou que foi o introdutor do futebol em motocicleta no Norte da Inglaterra!... Lowe apita há 25 anos. Quanto a Devine, não foi possivel saber: — êle não esperou pela segunda chamada para o almôço...

Os despêjos de clubes....

(Conclusão da 1.ª página)

3.º — Qual o valor declarado pela Companhia América Fabril para efeito de pagamento do Impôsto Territorial da área global do terreno contiguo, vizinho ou próximo ao Núcleo Industrial em que está instalada a Fábrica de Tecidos Carioca?

4.º — O Núcleo Industrial da Fábrica de Tecidos Carioca está desmembrado de maior área e qual essa maior área?

5.º — Desde quando está licenciada e qual a capacidade de produção da pedreira situada nos terrenos de propriedade da Companhia América Fabril, atrás da "Rua de Vila" situada no número 300 da rua Corcovado?

6.º — Há projeto de Prolongamento da rua Corcovado até à rua Fernando Magalhães atravessando o vasto latifúndio da Companhia América Fabril e o pequeno terreno da Companhia Saneamento do Rio de Janeiro?

7.º — Há Projeto de Prolongamento da atual "Rua de Vila" situada no n.º 300 da rua Corcovado, prolongamento êsse até às proximidades da pedreira de propriedade da Companhia América Fabril?

8.º — Está em curso no Departamento de Obras ou no Departamento de Urbanismo da Secretaria Geral de Viação e Obras qualquer Plano de Urbanização, arruamento e loteamento do latifúndio de propriedade da Companhia América Fabril — contiguo, vizinho e proximo à Fábrica de Tecidos Carioca?

9.º — Está em curso no Departamento de Edificações algum Projeto para construção de vilas proletárias ou conjuntos residenciais de iniciativa da Companhia América Fabril nos terrenos de sua propriedade contiguos, vizinhos ou próximos à Fábrica Carioca, especialmente no terreno correspondente ao n.º 506 da rua Pacheco Leão, antiga Estrada D. Castorina, onde está localizado há mais de 35 anos o Carioca Esporte Clube?

10.º — Qual a capacidade de consumo de Água da Fábrica de Tecidos Carioca e qual a Taxa anual de consumo de Água para a Prefeitura?

11.º — A Companhia América Fabril tem instalação própria para abastecimento de Água à Fábrica e essa instalação foi executada de acôrdo com projeto aprovado pelo Departamento de Águas e Esgôtos da Prefeitura?

12.º — Foi devidamente licenciada pela Prefeitura a construção de vilas operárias no terreno da Companhia América Fabril junto e depois do número 506 da rua Pacheco Leão e atrás da rua Barão de Oliveira Castro?

13.º — Quantas [illegible] [illegible] e quantas ainda estão por [illegible] Projeto [illegible] pela Prefeitura?

[illegible]

Venceu o Curupaiti

O Curupaiti venceu com o seguinte «team»:

Madeiro — Jacinto e Tiãosinho — Alcebiades, Moacir e Alvarenga — Juventino, Macarl, Paulo, Carlinhos, depois Picote, e Adelino, pela minima contagem. O tento foi feito por Picota.

Dr. C. A. Bastos de Oliveira

TUBERCULOSE — CLINICA MÉDICA
Av. Graça Aranha 326 - 12.º and. Sala 129 — Tel.: 42-9253. Diàriamente das 15 às 18 horas

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Admite-se jovem de 20 a 40 anos com prática de escritorio comercial, e bons conhecimentos de inglês. Ordenado de Cr$ 1.800,00 e desenvolvimento de acordo com a capacidade [illegible]. Candidatar-se por carta detalhadas ao n. [illegible] deste jornal

Faça sua fortuna!!! estudando RADIO PELO MEU MÉTODO PRÁTICO

— EIS O CAMINHO PARA O SUCESSO, FAMA E FORTUNA!

Aproveite as suas horas de folga para aprender PRATICAMENTE, pelo meu modernissimo método de ensino por correspondência:

MONTAR E' CONSERTAR RÁDIOS

de todos os tipos, amplificadores, transmissores, aparelhos de televisão e de cinema sonoro, radar inclusive os melhoramentos de após-guerra.

Ensino eficiênte e fàcilmente compreensivel pelo sistema prático "APRENDA FAZENDO".

Os alunos recebem absolutamente grátis: peças de rádio, jogo completo de ferramentas e um magnífico "tester" para praticarem em suas casas a montagem e conserto de receptores, etc. Poderá V. S. ganhar com "biscates", mais dinheiro que o custo dos estudos, logo depois de iniciar o curso.

DURAÇÃO DO CURSO: 32 SEMANAS
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

V.S. poderá montar este magnifico receptor de 8 válvulas.
Enviarei grátis um jogo completo de ferramentas
e receberá mais este magnifico "tester" p/ medir volts, ohms, e provar condensadores, bobinas, etc.

MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO

535 **INSTITUTO RÁDIO TECNICO MONITOR**

(o maior instituto de ensino por correspondência de todo o Brasil, fundado em 1939)

Rua Aurora, 1.021 - São Paulo

Sr. Diretor: Peço enviar-me grátis e sem compromisso o folheto "como ganhar dinheiro no rádio"

NOME ....
RUA .... N.º ....
CIDADE .... ESTADO .... E. F.

...para encurtar distancias
e ampliar horizontes...

...o radio ideal para o interior!

MODELO 7J045
- *Sete válvulas*
- *Oito faixas de ondas curtas e longas*
- *Cinco faixas super-ampliadas*
- *Seletôr automático de faixas*
- *Funciona com bateria de 6 volts ou AC-115 235 volts, 40/60 ciclos*
- *Alto-falante PANTONAMIC de 8"*
- *Dispositivo para pick-up*
- *Controle de tom MASTER*
- *Mostradôr de cristál lapidado com iluminação indiréta*

ZENITH APRESENTA

...realmente o radio ideal para o interior. O 7J045 elimina dificuldades tão comuns e tão sérias. Imagine um receptôr que funcione na sua residencia, na cidade, ligado à corrente AC, de 115 ou 235 volts, 40/60 ciclos... nas suas viagens, ligado à bateria do seu carro... ou na sua casa de campo... nas montanhas... nas planicies... ligado a uma bateria de 6 volts... Sim! É o 7J045 o radio para satisfazer sempre, em qualquer lugar.

É MEDIDA DE INTELIGENCIA EXAMINAR JÁ O "7J045" NO SEU REVENDEDÔR PREDILETO!

ZENITH SEMPRE LIDER!

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
Soc. Imp. Mercadorias "SIM" S. A.
AV. NILO PEÇANHA 26 - SALA 101 - TELS. 22-7828 E 22-6430 - RIO

CLARIM - Z117

NOTICIÁRIO ESPORTIVO DO INTERIOR

O caso da desapropriação do campo do Santa Rita, de Euclidelândia

CANTAGALO, 8 — E' o seguinte o teor da Resolução n.º 27, de 31 de agôsto de 1948, do sr. prefeito Municipal, que desapropria o campo do Santa Rita F. C., de Euclidelândia: Resolução n.º 27 — A Câmara Municipal de Cantagalo decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte Resolução: Artigo 1º — Fica o prefeito Municipal autorizado a promover a desapropriação, por utilidade pública, por conta e a favor do «Santa Rita Esporte Clube», de Euclidelândia, terceiro distrito dêste Município, de uma área de terra, que se presume pertencer à Emprêsa Rio Negro Industrial Ltda., onde se acha situado o campo de futebol daquela entidade esportiva. Artigo 2º — A presente resolução entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Prefeitura Municipal de Cantagalo, em 31 de agôsto de 1948. (as.) Joaquim da Costa Sobrinho — Prefeito Municipal». Ao que tudo indica, no entanto, será necessária a expedição de um novo decreto para efetivar a desapropriação, salvo melhor juízo. O sr. prefeito pedi instruções ao Departamento das Municipalidades para agir de acôrdo com a Consultoria Jurídica do aludido Departamento. Sabemos, no entanto, que os inimigos do clube estão agindo a socapa, tentando evitar a aplicação da Lei, mas o sr. prefeito está disposto a agir, com decisão e energia, para atender aos justos reclamos do povo de Euclidelândia.

A alegação da Emprêsa, de que o campo lhe faz falta não procede, como bem disse o prefeito na sua mensagem à Câmara, porque o terreno é exíguo, não servindo nem mesmo para a olaria que foi montada, por pirraça, para estragá-lo cada vez mais.

CAMPEONATO CANTAGALENSE

CANTAGALO, 8 — Na rodada de domingo, do campeonato da Liga Cantagalense de Desportos, verificaram-se os seguintes resultados: Bibarrense, 3 X Pôsto de Monta, 6; Monte Carmelo, 8 X Santa Rita, 0; Bandeirante, 5 X Paraiba, 2; Cantagalo, 5 X Floresta, 1; Cordeiro, 14 X Macuco, 0. Para domingo estão marcadas as seguintes partidas: Monte Carmelo X Bom Jardim; Cantagalo X Paraiba; Floresta X Bibarrense; Santa Rita X Macuco; Bandeirante X Cordeiro. O lider invicto excursionará a Bom Jardim para se defrontar com o Bandeirante. Será que o quadro bonjardinense vai repetir a façanha do Monte Carmelo? Que se acautelem os comandados de Orlando.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2º andar. — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas — Tel.: 22-3051.

SOCIEDADE NATURISTA DO BRASIL

Os princípios que a Sociedade Naturista do Brasil difunde para a saúde e o bem estar geral serão gentilmente indicados na sede, à rua do Rosário n.º 149, sobrado, das 11 às 13 hs. e das 18 às 20 hs., e pelo telefone: 23-07-80.

PROPOSTA INTERESSANTE

Firma importante e séria, com certo capital e ótimo local de 70m2, com fôrça, luz e telefone em um edifício na rua Gonçalves Dias, deseja propostas sérias para formação de um novo negócio industrial ou comercial. Propostas escritas só de pessoas de alta capacidade. Serão preferidas pessoas dispondo de certo capital. Caixa Postal 5113

DITO HORAS DE SÔNO PERFEITO...

Colchão de molas "BRASIL"

Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação interna

VENDAS A PRAZO -- MODICAS PRESTAÇÕES

Exposição e informações com o representante exclusivo:

A. BLUM SOBRINHO

Rua do Carmo, 6 — 10.º — Salas 1009/10 — 42-2455

LEILÃO DE MÓVEIS

RUA CANDIDO GAFFREE N. 55 – URCA

AFFONSO NUNES, autorizado pela Exma. Sra. XAVIER SOBRINHO, venderá em leilão, AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, DIA 13 DO CORRENTE, ÀS 8 HORAS DA NOITE, pinturas a óleo de J. Baptista, Oscar Pereira da Silva, Castagneto, Santa Olala, S. Partagreco, Manoel Faria, Salate e Armando Vianna, Coleção de antigos medalhões de porcelana Cia das Indias, China e Inglesa; peças de prata portuguesa, finamente cinzelada, como candelabros, baixela com 5 peças, tabuleiros, medalhões, porta-pães, faqueiro com 100 peças; dois esplêndidos tapetes chinês e Tabriz; aparelho de porcelana de Limoges com bordas de ouro tendo 160 peças para jantar, chá e café; serviço de fino cristal St. Luiz, lapidado; ricas mobílias de jacarandá e imbuia, estilo colonial para dormitório de casal e salão de jantar; grupos estofados em damasco grenat, tendo 3 peças; guarnição tôda esculturada para escritório; geladeira G. E. e muitas outras peças que constarão do catálogo publicado HOJE na «Gazeta de Notícias».

EXPOSIÇÃO HOJE, DOMINGO, DAS 15 AS 21 HORAS

Estude Desenho por Correspondência

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa

Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.

Duração dos cursos: 25 semana

Desenho arquitetônico
Desenho mecânico
Desenho artístico
Desenho comercial

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo:

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO — 421

Sr. Diretor: Peço enviar me grátis e sem compromisso as informações sôbre o curso de desenho por correspondência.

NOME ....
RUA .... N.º ....
CIDADE ....
ESTADO ....

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

feira última, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, foi último para Majestade, Blindado, Urmano e Jiga. — Conserva a forma anterior. — Não gostamos.

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

GALIZA, 50 quilos. — Não correrá.

NAIPE, 52 quilos. — No dia 11 de agôsto, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi oitavo para Nativo, Itaí, Genipapo, Aldeão, Garrida, Maneador e Destemor, derrotando El Rei e Fantasia. — Mantém o estado. — Poderá melhorar os fracassos anteriores.

FLOPAN, 52 quilos. — No dia 29 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 52 quilos, foi nono para Genipapo, Destemor, Itaí, Maneador, Coquetel, Gíria, Galiza e Telina, derrotando Irsala. — Algo melhor. — E' candidato à dupla.

GUAPEBA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Sebastião Ribeiro, com 52 quilos, foi quarto para Genipapo, Itaí e Maneador, derrotando Turuna, Garrida, Gíria, Destemor, Iriz, El Rei e Cotiara. Não agradando a direção dispensada pelo seu piloto. — Anda bem e sendo bem corrida poderá ganhar.

IÇARA, 56 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 56 quilos, foi sexto para Guaximba, Itaí, Aldeã, Iva e Telina, derrotando Destemor, Rocanora, Nativo, Frevo, Lula, Concurso, Adoração, Genipapo e Rolante. — Na grama não gostamos. — Passando para a areia terá muita "chance".

COQUETEL, 52 quilos. — No dia 29 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi quinto para Genipapo, Destemor, Itaí e Maneador, derrotando Gíria, Galiza, Telina, Flopan e Irsala. — Anda bem. — E' adversário a ser cogitado. — Bom azar.

GÍRIA, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 49 quilos, foi sétimo para Genipapo, Itaí, Maneador, Guapeba, Turuna e Garrida, derrotando Destemor, Iriz, El Rei e Cotiara. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.

ADORAÇÃO, 54 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de A. Tucillo, com 54 quilos, foi décimo-terceiro para Guaximba, Itaí, Aldeão, Iva, Telina, Içara, Destemor, Rocanora, Nativo, Frevo, Lula e Concurso, derrotando Genipapo e Rolante. — Algo melhor. — No gramado é um bom azar.

CONCURSO, 54 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 51 quilos, foi décimo-segundo para Guaximba, Itaí, Aldeão, Iva, Telina, Içara, Destemor, Rocanora, Nativo, Frevo e Lula, derrotando Adoração, Genipapo e Rolante. — Nada tem feito e seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

DESTEMOR, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 56 quilos, foi oitavo para Genipapo, Itaí, Maneador, Guapeba, Turuna, Garrida e Gíria, derrotando Iriz, El Rei e Cotiara, não correspondendo ao esperado. — Anda bem. — Deverá reabilitar-se. — Vale insistir.

COTIARA, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi último para Genipapo, Itaí, Maneador, Guapeba, Turuna, Garrida, Gíria, Destemor, Iriz e El Rei. — Tem corrido pouco. — Deverá melhorar os fracassos anteriores.

CLARIM, 52 quilos. — No dia 20 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi sétimo para Dakar, Dinazit, Esquadra, Guaianete, Vega e Extra Dry, derrotando Serpente Negra. — Veio de São Paulo, onde não conseguiu boas atuações. — Seu estado é regular. — Não acreditamos.

GARRIDA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Graça, com 51 quilos, foi sexto para Genipapo, Itaí, Maneador, Guapeba e Turuna, derrotando Gíria, Destemor, Iriz, El Rei e Cotiara. — Algo melhor. — No gramado poderá ser a ganhadora.

IBA, 50 quilos. — No dia 2 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 50 quilos, foi último para Sassiado, Içara, Izarari, Garrida, Explendor e Neda. — Bom reforço para a companheira.

MORITZ, 52 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi sétimo para Sassiado, Izarari, Guapeba, Catalina, Pongaí e Gíria, derrotando Concurso. — Mantém o estado. — Achamos difícil.

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "CONDE DE HERZBERG" — (CRITERIUM DE POTROS) — 1.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA.

MANGUARI, 55 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 55 quilos, derrotou Pracinha, Intermezzo, Marfim e Omar. — Ostenta excelente forma e seus responsáveis levam na certa, porém desta vez não vai levar a vida que tem levado.

MUSTAFÁ, 55 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi oitavo para Radar, Edunio, Polim, Fogo Bravo, Winning Post, Grão Pará e Edelfa, derrotando Espadarte e Bombom. — Seu estado é regular apenas. — Achamos difícil.

LUFA-LUFA, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Clarete vitorioso em São Paulo. — Tem bons exercícios mas vai enfrentar turma muito forte.

MARFIM, 55 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Manguari, Pracinha, e Intermezzo, derrotando Omar. — Acusou melhoras que o colocam em evidência. — Vai procurar melhorar o fracasso anterior. — Vale arriscar.

PRACINHA, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 57 quilos, derrotou Minguinho, Feitor, Eduino e Rosário. — Seu estado é de grande apuro. — E' inimigo certo na luta final.

MACO, 55 quilos. — Não correrá.

INTERMEZZO, 55 quilos. — No dia 29 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, escoltou Jabuti, derrotando Feitor e Egeu. — Vem de boas atuações e está bem exercitado para êste compromisso. — Serve para o "placé".

LUCIFER, 55 quilos. — Não correrá.

SCARAMOUCHE, 55 quilos. — No dia 26 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Rosário, Eduino, Minguinho e Jacarandá-Assú. — Também não deverá fazer má figura. — Deverá correr bem.

JABUTI, 55 quilos. — No dia 29 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 55 quilos, derrotou Intermezzo, Feitor e Egeu. — Anda tinindo. — Ao nosso ver vai desforrar-se do Manguari e do Marfim. — Será o ganhador da carreira.

FEITOR, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 55 quilos, foi terceiro para Pracinha, e Minguinho, derrotando Eduino e Rosário. — Nesta turma nada deverá fazer.

FOGO BRAVO, 55 quilos. — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi quarto para Radar, Edúnio e Polin, derrotando Winning Post, Grão Pará, Edelfa, Mustafá, Espadarte e Bombom. — Seu estado é bom mas a turma é forte. — Achamos difícil.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS.

NERO, 60 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Champion, Golden Boy, Tauá, Wimpy, Cavador, Combativo e Maran, surpreendendo os entendidos. — Continúa "tinindo". — Não deverá perder seja qual for a pista.

INSÓLITO, 50 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 57 quilos, foi terceiro para Imaginada e Bel Ami, derrotando Cooper e Reirá. — Está bem preparado. — E' inimigo certo no final.

MAR REVUELTO, 60 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi décimo-primeiro para Saravan, Apuvo, Defiant, Dom José, Hivon, Ibicuí, Peuwn, Rumoroso, Hamdam e Fidúcia, derrotando Heremon, Hellada, Trick e Capitão Fubá. — Anda bem e nesta turma vai correr muito. — Olho nêle!

PORUNGO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 62 quilos, foi sétimo para Guaranizinho, Staraya, Hipérbole, Helper, Basca, Gomery, derrotando Gin, Estrilo, Grandguinol, Cerro Grande, Glacial e Puche. — Seu estado é bom e com menos oito quilos é um sedutor azar.

CAPITÃO FUBÁ, 60 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 52 quilos, foi último para Saravan, Apuvo, Defiant, Dom José, Hivon, Ibicuí, Peuwa, Rumoroso, Hamdam, Fidúcia, Mar Revuelto, Heremon, Hellada e Trick. — Nada tem feito ultimamente. — Não gostamos.

PELELÉ, 58 quilos. — Não correrá.

WIMPY, 51 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi quinto para Nero, Champion, Golden Boy e Tauá, derrotando Cavador, Combativo e Maran. — Na Gávea nada conseguiu demonstrar até agora. — Somente como surpresa.

HIPÉRBOLE, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho com 54 quilos, foi terceiro para Guaranizinho e Staraia, derrotando Helper, Basca, Gomery, Porungo, Gin, Estrilo, Grandguinol, Cerro Grande, Glacial e Pucho. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' adversário temível.

FELIZARDO, 56 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi décimo-sexto para Jundiaí, Champion, Irapurá, Mirasol, Guaraz, Emperor, Insólito Grão Vizir, Helper, Miami, Brote, Holkar, Marrocos, Lafaiete e Dom Paulito, derrotando Bel Ami e Dom Alberto. — Seu estado é de grande apuro. — E' sério candidato ao triunfo.

CHAMPION, 50 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de João Araújo, com 50 quilos, escoltou Nero, derrotando Golden Boy, Tauá, Wimpy, Cavador, Combativo e Maran. — Outro que está "tinindo". — E' competidor respeitável.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6.º, sala 607 — 3as., 5as. e sábados, das 13 às 16 horas. Tels.: 22-4512 — 28-7456

APARTAMENTO X AUTOMÓVEL

Vende-se apartamento à rua Cândido Mendes n.º 36, já com "Habite-se", constando de saleta com 6 mq., quarto amplo de 15 mq., banheiro completo e cozinha. Preço 145 mil cruzeiros, tendo 58 mil cruzeiros financiados pelo Lar Brasileiro, à razão de 580 cruzeiros mensais. Em parte do pagamento de 87 mil cruzeiros, recebe-se automóvel moderno. Tratar com o proprietário — Fones 25-8299 ou 43-8001.

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas n.º 117-A — Telefone 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

Clínica Dentária
Dr. José Linhares

Cirurgião-dentista, radiologista pela Universidade do Brasil, longa experiência, prótese própria, execução moderna, dentaduras por sistema americano, pontes em acrílico, corôas, pivôs, tratamento canais, eliminação de focos, cirurgia indolor, consêrtos - correção em trabalhos antigos. Preços muito módicos, facilidade de pagamento, orçamentos sem compromisso, garantia de completa satisfação do cliente. Das 8 às 20 horas Rua do Matoso, 34, sobrado, Pça. da Bandeira.

Conserte seu rádio o senhor mesmo

Será uma distração, além de uma profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo os leigos ... Curso de Aulas Práticas de Rádio da «Electra», onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os símbolos de rádio, etc., por módicas mensalidades.

Sem compromisso, faça uma visita, para conhecer os laboratórios da «Electra Rádios Ltdas», rua do ... 101, ... andar ...

Compram-se títulos da Capitalização
De qualquer Companhia, com 17 ou mais mensalidades pagas, adiantando o valor de resgate, mesmo que estejam cancelados. Av. Erasmo Braga, 227, sala 613 — Edifício Monte Castelo.

Esquadrias e móveis sob encomenda
JOÃO NOBRE
Rua do Catete, 343 — Tel.: 25-2718

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Cível — Comercial — Criminal — Rosário n.º 150 - 1.º andar
Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas.

"Os Artistas Unidos"
APRESENTAM
MORINEAU
EM
"SÓ NÓS TRÊS"
De *Sidney Howard.* Trad. de *Raimundo Magalhães Júnior.*
Hoje – Vesperal às 16 horas
Sessão única às 21 horas, no
GINÁSTICO

LOTERIA FEDERAL
SABADO - DIA 18
2 Milhões de Cruzeiros

PREPARE O SEU FUTURO

Enciclopédia de EFICIÊNCIA PESSOAL

A "Enciclopédia de Eficiência Pessoal", composta de dez volumes, cada um dos quais tratando de assunto diferente, é uma obra indispensável a todas as pessoas que almejam triunfar na vida, pois ensina o que é a eficiência pessoal e como alcançá-la. Seja qual fôr a sua situação atual, poderá ser melhorada pela simples aplicação dos ensinamentos contidos nos dez volumes que compõem a coleção "Enciclopédia de Eficiência Pessoal".

Estudando sob todos os aspectos as qualidades necessárias ao progresso individual, a nova coleção JACKSON representa um curso prático de grande valor no desenvolvimento da personalidade. Desde os cuidados com a saúde, o domínio da mente, a técnica dos negócios, até o aproveitamento das horas de lazer e o emprêgo das economias, de tudo se encontra nessa preciosa coleção.

Grátis

W. M. Jackson, Inc. - Caixa Postal, 360 - Rio de Janeiro
Queiram enviar-me, "Grátis" e sem compromisso algum, o folheto relativo à "Enciclopédia de Eficiência Pessoal".
Nome: ....
Profissão: ....
Endereço: ....
Endereço comercial ....
Cidade: .... Estado: ....
D.N. 12-9-48

W. M. JACKSON, INC.
EDITÔRES
RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor, 140 (Loja)
Fone 42-0671 - C. Postal, 360

SÃO PAULO
Rua São Bento, 250 (Loja)
Fone 2-2348 - C. Postal, 2913

PÔRTO ALEGRE
Rua dos Andradas, 991 (Loja)
Fone 5736 - C. Postal, 475

Ternos desde 150,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10% de desconto.

Racionamento de gás

Resolva, com fogões e aquecedores à gás, ultra-modernos e econômicos das marcas

JUNKER E COSMOPOLITA

Venda à vista e a prazo.

TROCA, REFORMA, CONSERTA.

COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B
LOJA - 2.º BALCAO TEL. 22-7502

Horario: 2,00-3,40-5,20 7,00-8,40-10,20

HOJE nos Cinemas PLAZA ASTORIA OLINDA STAR PRIMOR MASCOTE

SAN QUENTIN

LAWRENCE TIERNEY
BARTON MacLANE · MARIAN CARR
JOE DEVLIN · HARRY SHANNON
CAROL FORMAN

RKO RADIO

Improp. até 14 anos.

Compls. nacionais

CAMAS DE MADEIRA VERGADA

GERDAU

COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.

SEMPRE MODERNO

À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS

Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Pôrto Alegre
Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-1743

MADEIRA VERGADA

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

A FAMILIA HAWTHORNE NÃO FALAVA COM NINGUÉM.

HENRIQUE VIII DA INGLATERRA TINHA 35 PIANOS E TOCAVA EM TODOS ELES.

EM ALGUMAS OCASIÕES DURANTE A GUERRA AUMENTOU-SE A VELOCIDADE DOS PORTA-AVIÕES COLOCANDO-SE NO CONVÉS OS AVIÕES E PONDO-LHES AS HÉLICES A TRABALHAR.

8-20

MALDIÇAO SÔBRE UMA FAMÍLIA: — A maldição de uma feiticeira, lançada sôbre um ancestral da família mais de cem anos antes, quase enlouqueceu o famoso escritor norte-americano Nathaniel Hawthorne. E' que a mãe, a irmã e a tia do escritor, com quem êle morava, acreditavam nessa maldição e recusavam-se a ver ou falar com qualquer pessoa. (Salem, Mass., 1820).

Rádios novos, as melhores marcas

A CASA MELO vende desde 60 cruzeiros por mês Válvulas, Discos, Bicicletas, Peças para Montagem, etc. — Rua do Matoso, 30 - 48-9285. Pça. Bandeira

VIDRO "TRIPEX"
INESTILHAÇAVEL
PARA AUTOMOVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

A CAMPEÃ OLÍMPICA FANNY KOEN

Recebemos do juiz de basquetebol Afonso Lefever, o seguinte:

«Grande divulgador o cinema! Traz-nos benefício quase sempre! O que de mal apresenta, repugnará, sempre, aos de bons sentimentos, apartando-os e precavendo-os das torpezas que o mundo apresente. Só aos de inato máu sentimento e acovardados a uma reflexão regeneradora, — ou por melhor lhes convir o que vislumbrem de ruim —, não se aplicará tal sentido! Isto vem a propósito de Fanny Koen, suas magníficas vitórias olímpicas, seus três filhos e esposo, e, sua pátria mui agradecida! E' que vi num dêstes quaisquer jornais falado a delirante, magnificente esplendorosa e sinceramente patriótica recepção enfim, tôda a Holanda, àquela heroina do esporte. Pareceram-me extàticamente parados todos os seus moinhos, unisonamente rosadas de alegria e orgulho tôdas as suas papoulas, (antes policrômicas), e menos humanos de admiração, aplausos e gratidão, se inclinassem única e exclusivamente a aquela flôr e fruto da família holandêsa! Tipicamente dona de casa, onde se reluz a alvura impar de asseiadíssima cozinha; amantíssima espôsa, onde entre outras coisas serze roupas dos filhos e do marido, nas horas de lazer (!), foi tipicamente uma atlêta, nas horas próprias, como patrioticamente próprios foram os seus sentimentos olímpicos!

Notável mulher esta Fanny Koen! Exemplo típico de valor feminino, sempre aparecido nas histórias de tôdas as Pátrias, prontificando-se esta no setor esportivo, como o fizeram em outras atividades: Joana D'Arc, Imperatriz Josefina, Rainha Vitória e outras tantas mais! Edificantemente belo, não!

Se nos parece que Deus a quis bem coroar, fazendo que melhor refletissem os seus louros sôbre os nobres sentimentos e a alta cultura dos seus sempre estoicos compatriótas! Sim, pois, deixando três queridos filhos e bom espôso em terras também amantíssimas, mas não grandemente distantes daquelas onde se realizavam as Olimpiadas para deixar de levá-los, consigo, — mas que nem por isto diminuiam a dôr e a saudade da separação — e, fêz com que legasse, exatamente, em louvor de cada um dêles um prêmio olímpico! Recompensava Deus assim, com fôrças extraordinárias, ao estoicismo duma mulher que sendo esposa e mãe «afogava» a dôr duma saudade pensando no resplandecimento da sua pátria e na demonstração de valor dos seus concidadãos! Coroando-se a filha, coroava-se a Mãe-Pátria, esta heróica Holanda que mais uma vêz demonstrava ao mundo não serem os grandes tamanhos ou quantidades de terras que podem triunfar, sempre, mas sim, aqueles que embora sendo pequenos em terras, embora lutando bravamente contra os incidentes da Natureza, embora porfiando contra a maldade dos homens têm, entretanto, a fôrça indômita do caráter, a fôrça inexpugnável da cultura e o incomensurável vigor físico como escudo! A consciência do alto valor dum pôvo, a exatidão de seus sentimentos purificados e reconhecimento seu de viver feliz, porém iniludivelmente duma fórmula democrática de govêrno. E, tanto é esta a maneira porque governa a Casa Real da Holanda e sente-se governado o seu pôvo, que, sòmente uma carruagem do palácio real, com seus dois condutores em traje de gala, existia de oficial no cortejo que trouxe a heroina à sua residência. A simples e sorridente como comovida Fanny Koen, que dando a direita a seu marido, tinha à frente os seus queridos filhos, como única e exclusiva companhia naquela memorável ocasião, como que interpretando que ali estavam aquêles pelos quais havia lutado na certeza de que êles lutariam por ela também, se preciso fôsse. Quis assim o govêrno da Holanda que a primeira consagração a Fanny Koen fôsse do povo, a si e a sua família reunidas, como que a traduzir-se para todo o sempre que as primeiras glórias serão as da família, e para a família, porque lá, as famílias é que formam o povo, que por sua vêz é que tem o legítimo direito de formar o seu govêrno, cujo governo também, é do pôvo para o povo e pelo pôvo!»

Gasparinho e Silva
CIRURGIÃO DENTISTA
Ed. Rio Branco 7.º and., sala 711
Av. Rio Branco, 257
Avenida Esquina Sta. Luzia
Fone: 32-7942.

OURO VELHO
Platina e jóias usadas compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias, 84 — 3.º and., sala 303.

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 Sob
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

PARA TRABALHAR EM DEPARTAMENTO SOCIAL

Grande companhia desta capital precisa de 8 a 10 pessoas para trabalhar em seu Departamento Social. Não é preciso ter prática, ensina-se o trabalho, com possibilidade de uma retirada mensal de Cr$ 6.000,00. Tratar com o sr. José. Av. Presidente Vargas, 509. 5º andar.

EMPRÊGOS

Se V. S. já tem uma boa colocação lembre-se dos seus amigos desempregados

Emprêsa comercial, operando há 15 anos em vários setores de atividade, deseja admitir mais alguns funcionários em cargos de futuro, confiando também serviços avulsos a quem só dispuser de horas vagas por dia. Exigem-se documentos e boa apresentação. Tratar amanhã, das 9 às 19 horas, à Avenida Almirante Barroso, n. 2, 9.º andar (Tabuleiro da Baiana), com o sr. Menezes.

O IRMÃOSINHO de PLUTO
Nova charge de Disney
RETROLAMPAGOS NOVO HITO
CIÊNCIA POPULAR
FLAMENGO x BOTAFOGO
CORRIDA SUICIDA
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA VIA AÉREA
Extra! EL REI D. DINIZ EM VISITA AO RIO
OS SEGREDOS DO CANAL DE PANAMÁ A CHAVE DA AMERICA! Grande documentario
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Ultima hora! A PARADA de 7 de SETEMBRO REPORTAGEM ESPECIAL! ★ MOTINS em BERLIM!

ABC
NUMA TOURNEE TRIUNFAL PELA 1ª VEZ NO BRASIL.
SIGI WEISSENBERG
14 DE SETEMBRO ÀS 17,30 HS.
TEATRO MUNICIPAL
ABC informações: RUA MEXICO 168 - 5º
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

FALTAM POUCOS DIAS!

O SORTÊIO DE MAIS UM DOS AUTOMOVEIS "MORRIS"

oferecidos como BONIFICAÇÃO da última SERIE DO PLANO "A" de CIBRASIL, mediante a economia mensal de 50 CRUZEIROS, será realizado no dia 15 do corrente, pela Loteria Federal.

RESTAM POUCOS TITULOS

INSCREVA-SE JÁ

Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIARIO
RIO - Av. Rio Branco, 106 - 5.º - Tel. 32-6433
Av. Rio Branco, 120 - Galeria dos Empregados no Comércio, Loja 22 - Tel. 22-2577
S. PAULO - R. 15 de Nov., 244 - 4.º - Tel. 3-3829

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Alto lá com o Charuto", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Teresa Raquin", às 16 e 21 horas.
- GINASTICO - 42-4890. "Só nós Três", às 16 e 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9148. "O Alegre Solteirão", às 15, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. Espetáculos Circenses, às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Às 10 horas, recreação popular com um recital do Coral Carlos Gomes. Entrada franca.
- RECREIO - 22-8164. "Trem da Central", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Chuva", às 15 e 21 horas.
- REX - 22-6327. Às 10 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira num concêrto para a juventude escolar.
- RIVAL - 22-2721. "Mamãe Dormiu na Rua", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "O Grande Fantasma", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "Êle, Ela e o Outro", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Saia Comprida", às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Sinfonia Pastoral".
- METRO - 22-6490. "Festa Brava".
- ODEON - 22-1506. "Marcada pela Calúnia".
- PALACIO - 22-0838. "Entre o Amor e o Pecado".
- PATHE' - 22-8705. "Ela é a Tal".
- PLAZA - 22-1587. "O Milagre dos Sinos".
- REX - 22-6327. "Entre o Amor e o Pecado".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Sublime Melodia".
- VITORIA - 42-9020. "Vitória Amarga".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Capitão de Castela".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "O Milagre dos Sinos".
- D. PEDRO - 43-6154. "Rouxinol Mentiroso" e "Maisie".
- ELDORADO - 43-3145. "Sinfonia do Passado".
- FLORIANO - 43-9074. "Entre o Amor e o Pecado".
- GUARANI - 32-5651. "Chamas de Ódio" e "Mexicana".
- IDEAL - 42-1218. "Capitão de Castela".
- IRIS - 42-0763. "Coração de Leão".
- LAPA - 22-2543. "O Rei das Selvas".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Neste Mundo e... no Outro".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Terra de Paixões".
- MODERNO - 22-7979. "O Sétimo Véu" e "Choque".
- OLIMPIA - 42-4983. "Malvada" e "Paragens Inhóspitas".
- PARISIENSE - 22-0123. "O Milagre dos Sinos".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681. "O Milagre dos Sinos".

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas...

- REPÚBLICA - 22-0271. "O Milagre dos Sinos".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Calcutá" e "Acidente Afortunado".
- SÃO JOSE' - 42-5692. "O Demônio de Paris".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "A Caminho do Rio".
- AMÉRICA - 48-4519. "Entre o Amor e o Pecado".
- AMERICANO - 47-2803. "De Volta à Ilha do Diabo".
- APOLO - 48-4693. "Grandes Esperanças".
- ASTÓRIA - 47-0466. "O Milagre dos Sinos".
- AVENIDA - 48-1667. "Vitória
- BANDEIRA - 28-7575. "Êxtase de Amor".
- BENTO RIBEIRO.
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Estranha Passageira".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "O Condenado".
- CARIOCA - 28-8178. "Entre o Amor e o Pecado".
- CATUMBI - 22-3681. "Ladrão de Bagdad".
- CHAVE DE OURO.
- CAVALCANTI - 29-8038.
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis".
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "Uma Aventura na Martinica".
- COLISEU - 29-8753. "Tarzan e a Caçadora" e "Bancando os Gangsters".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Malvada" e "Estranho Mago".
- EDISON - 29-4449. "Sempre te Amei".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2023. "Cruz Diablo" e "O Roubo da Safira Indiana".
- FLORESTA - 26-6257. "São Francisco, Cidade do Pecado".
- FLUMINENSE - 28-1404. "O Máscara de Ferro".
- GRAJAU' - 38-1311. "Terra de Paixões".
- GUANABARA - 26-9339. "Estranha Fascinação".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Que Rei Sou Eu?".
- IPANEMA - 47-3806. "Vitória Amar".
- IRAJA' - 29-8330. "O Máscara de Ferro" e "Ilha da Maldição".
- JOVIAL - 29-9652. "O Tesouro de Tarzan".
- MADUREIRA - 29-8733. "Sua Única Saída".
- MARACANA - 48-1910. "Viúva Gaiteira".
- MASCOTE - 29-0411. "O Milagre dos Sinos".
- MEIER - 29-1222. "Kismet" e "Champanhe Para Dois".
- METRO - COPACABANA - 47-2700. "Festa Brava".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Festa Brava".
- MODELO - 29-1578. "Sem Sombra de Suspeita".
- MODERNO — (BANGU). "Sempre te Amei".
- MONTE CASTELO - 29-8290. "Entre o Amor e o Pecado".
- NATAL - 48-1480. "Furacão Negro" e "Idolos da Broadway".
- OLINDA - 48-1032. "O Milagre dos Sinos".
- ORIENTE - 29-1131. "Querida Suzana".

... cisco, Cidade do Pecado".
- PIEDADE - 29-6532. "Sinfonia do Passado".
- PIRAJA' - 47-2668. "Entre o Amor e o Pecado".
- POLITEAMA - 25-1113. "Terra de Paixões".
- QUINTINO - 29-8239. "A Dama de Shangai".
- RAMOS - 30-1094. "O Último dos Moicanos".
- RITZ - 47-1202. "O Milagre dos Sinos".
- ROSARIO - 30-1889. "O Malandro e a Grãfina".
- ROXY - 27-8245. "Entre o Amor e o Pecado".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Paixões Tormentosas".
- SANTA HELENA - 30-2666. "O Médico e o Monstro".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-1925. "Bebel e a Carne".
- "Pirata dos Sete Mares" e "Segura Esta Mulher".
- TRINDADE - 49-3838.
- TROPICAL — (ANCHIETA). "Tarzan, o Vingador".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Nascido Para Matar".
- VELO - 48-1381. "... E os Anos Passaram".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Sua Única Saída".

CAXIAS

ITACURUSSA

ITACURUSSA'.

ITAGUAI

- CINE ITAGUAI.

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "O Malandro e a Grãfina" e "Bailando com o Crime".
- NILÓPOLIS - "O Beijo da Morte" e "Billy é Bom Camarada".

NITEROI

- EDEN - "Amor sem Beijos" e "O Monstro de Paris".
- ICARAI - "Entre o Amor e o Pecado".
- IMPERIAL - "O Segrêdo da Porta Fechada".
- PALACE - "Mercado de Ilusões".
- RIO BRANCO

NOVA IGUAÇU

- VERDE.

PETROPOLIS

- CAPITÓLIO - "Entre o Amor e o Pecado".
- D. PEDRO - "O Tesouro de Tarzan".
- ITAIPAVA - "Dupla Ilusão".
- PETROPOLIS - "História de um Canalha".

VILA MERITI

- GLORIA - "A Volta de Monte Cristo" e "Terra dos Perdedores".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Quatro Irmãos e Queriam".

Aventuras de Chico Viramundo — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Lyman Young

Por que você parou o elefante, Darella?
Suspeito que a nuvem de pó não é provocada pelos elefantes...
Serão girafas ou zebras?
Breve o saberemos...
Homens a cavalo!
O BANDO DE RATTLER!
LYMAN YOUNG 1-10
COPR. 1948, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

(CONTINUA)

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Sim, Egbert, comprei um livro sôbre a maneira de viver em paz em casa.
Gaspar, tenho uma pequena teoria que sempre sigo: Sempre concordo com a minha mulher!
Venha, Egbert.
?
SIM, AMOR!
HA-HA! ACHO MUITO GRANDE A TEORIA DE EGBERT: TERA' ELE SEMPRE QUE OBEDECER, CEGAMENTE...
JIMMY MURPHY 2-21
Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — Por E. C. Segar

Linda tempestade!
?
Estão batendo na porta...
Não abra, meu filho!
?
NOK NOK
NAO LHE DISSE PARA NAO ABRIR?
!
?
TOM SIMS
ZABOLY
1-31
Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)